O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando durante o dia. Temperatura — Estável. Ventos — De Sueste a Nordeste, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,8-23,1; Penha, 23,2-19,8; Méier, 25,1-21,0; Bangu, 23,6-21,0; Jardim Botânico, 23,2-20,0; Ipanema, 23,2-20,1; Pão de Açúcar, 21,4-17,2; e Praça Quinze, 23,1-19,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 7, e, 2ª-feira, 8 de Novembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.820

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,50

MODIFICAÇÃO RADICAL NO SISTEMA TARIFÁRIO BRASILEIRO

Poderá ter grande alcance no comércio exterior de nosso país, abandonando a imposição dos direitos específicos pelos direitos «ad valorem»

Submeterá o Brasil seu ponto de vista à conferência que se realiza presentemente em Genebra

GENEBRA, 6 (U.P.) — Espera-se que o Brasil procure, na atual série de sessões da Organização do Convênio Geral de Tarifas e Comércio, os meios de adaptar seu revisto sistema tarifário às normas comerciais internacionais já estabelecidas.

A intenção do Brasil, de realizar uma modificação radical em sua imposição de direitos alfandegários, poderá ter efeitos de grande alcance em seu comércio exterior. O país sul-americano pretende fazer que seu sistema tarifário abandone a imposição de direitos específicos em favor dos direitos «ad valorem». Os direitos específicos são calculados sôbre a base do pêso das mercadorias importadas.

Embora a questão não constitua um item da ordem do dia, o Brasil submeterá as modificações de sua estrutura tarifária aos 24 membros da citada organização, para seu estudo e consequente parecer.

A maior parte dos países já adotou o sistema «ad valorem», mais moderno, que requer maior capacidade e aptidão profissional da parte dos funcionários da Alfândega, do que os direitos específicos. A mudança de um para outro sistema não é fácil. Poderá ser necessário um bom número de anos para realizá-lo, e não resta dúvida de que o Brasil o irá implantando gradualmente, em vez de fazer a modificação completa, imediatamente.

Os membros da organização estudarão com grande minuciosidade as propostas medidas brasileiras, pois, entre outras coisas, estão a par de que alguns países mostraram tendência, durante a implantação da mudança e depois dela, para elevar os direitos alfandegários.

Por outro lado, espera-se que a delegação brasileira de 22 membros, chefiada pelo sr. João Alberto Lins de Barros, delegado permanente na Repartição Européia das Nações Unidas, responda, nos próximos dias, às reclamações francesas e britânicas, com respeito à discriminação nos impostos internos do Brasil, contra certas importações francesas, britânicas e norte-americanas, tais como conhaque, aperitivos, relógios de todos os tipos, cerveja e cigarros.

Quando essas reclamações foram apresentadas no ano passado, os brasileiros atribuiram a dificuldades legislativas a demora no exame do projeto de lei que elimina o elemento discriminatório.

QUASE ERA VITIMA DE ACIDENTE A SRA. ROOSEVELT

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — A sra. Eleanor Roosevelt saiu ilesa, milagrosamente, de um acidente verificado em um estúdio cinematográfico, em que está sendo rodada uma película com o ator Humphrey Bogart.

A sra. Roosevelt estava conversando com Bogart, quando explodiu um grande refletor do estúdio. O ator e dois técnicos que também estavam presentes sofreram ferimentos no rosto, ocasionados pelos fragmentos do refletor, tendo sido atendidos na enfermaria do estúdio. A sra. Roosevelt livrou-se porque estava de costas para o refletor, porém Bogart estava de frente e recebeu ferimentos no peito e no rosto que sangraram profusamente.

Os ferimentos, no entanto, não foram profundos e o ator, ao que parece, poderá prosseguir a filmagem da película, sem que se note nada, após a maquilagem.

Síntese INTERNACIONAL

● A aviação e a artilharia dos comunistas chineses castigaram duramente, ontem, a cadeia de ilhas Tachen, em frente ao litoral continental chinês, tratando, segundo parece, de «abrandar» as posições nacionalistas chinesas, para um posterior assalto a fundo.

● O jornal «Extreme Orient», o mais importante jornal de língua francesa em Saigon, apareceu, ontem, com uma página em branco. A censura política fêz «saltar» um despacho anunciando o regresso do imperador Bao Dai.

● Espera-se em Nova Delhi, India, a chegada de uma missão técnica soviética, na terceira semana do corrente mês. Essa missão, que terá como objetivo estudar os pormenores técnicos relativos à criação de uma siderúrgica na India, abrangerá doze especialistas.

● Os governos de Roma e da Bulgária resolveram elevar as suas legações respectivas à categoria de embaixada, anuncia-se em Roma.

● O chanceler Julius Raab fará, de 21 do corrente a 9 de dezembro, uma visita oficial aos Estados Unidos e Canadá, anunciam os serviços da Chancelaria Federal, em Viena.

● Os dirigentes da China Nacionalista insinuaram ao primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, que no momento não têm intenção de invadir a ilha de Formosa, segundo se soube em Londres, através de informações diplomáticas autorizadas.

● O chefe do govêrno francês, sr. Pierre Mendes-France, declarou em Lille, que o objetivo internacional imediato da França continua sendo a limitação e o contrôle dos armamentos que, segundo afirmou, «é a base de qualquer outro empreendimento».

(Despachos da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.



VITORIOSOS — Ao alto, James Roosevelt, filho do extinto presidente Roosevelt, recebe em Los Angeles a notícia de sua eleição como candidato democrata à Câmara dos Representantes; em baixo, Clifford Case, eleito senador republicano pelo Estado de Nova Jersey, depois de renhida luta com o candidato democrata Charles Howell. O café serviu-lhe de estímulo nas horas terríveis da verificação dos votos. — (Telefotos da U.P.).

Advertência da União Soviética aos Estados Unidos

Diz o sr. Maxim Saburov, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, que o povo russo, em caso de necessidade, sabe defender-se contra qualquer agressão

Repetiu a linguagem com que certos dirigentes americanos pretendem falar com a Rússia, sob uma posição de fôrça

MOSCOU, 6 (U.P.) — A União Soviética advertiu, hoje, firmemente, aos Estados Unidos, que se êsse país pretende falar-lhe sob a impressão de «uma posição de fôrça» mais lhe valeria ir preparando-se para fazer frente não sòmente ao exército soviético, como também, à China Vomunista.

O sr. Maxim Z. Saburov, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, advertiu que êste país pode defender seus interêsses «pela fôrça das armas, se necessário», porém que sua política internacional básica continua se baseando no princípio formulado por Lenine, sôbre «o reconhecimento da possibilidade de uma coexistência pacífica dos sistemas capitalista e socialista».

Num relatório detalhado sôbre a situação da União Soviética, na véspera do novo aniversário da Revolução de Outubro, o sr. Saburov afirmou também que a União Soviética fêz muitos progressos no último ano quanto à «edificação do comunismo» mas, em seguida, apresentou longa lista de falhas no referido trabalho.

«Nossa fôrça consiste no fato de que não tememos descobrir e expor nossas falhas — advertiu o sr. Saburov. A tarefa de um maior progresso de nossa economia socialista exige que apertemos mais a disciplina do trabalho».

A seguir, advertiu também, que os esforços de paz da União Soviética não constituem debilidade, acrescentando: «O povo soviético, em caso de necessidade, sabe como defender-se com as armas contra qualquer agressor. A êste respeito, as tentativas de certos dirigentes dos Estados Unidos de falar com a União Soviética sob uma posição de fôrça parece estranho, isto para dizer o mínimo. Essa linguagem nunca teve bom éxito em relação à União Soviética. E ainda é mais extemporânea nestes momentos em que a União Soviética multiplicou suas fôrças e quando, juntamente com a União Soviética na luta pela paz, marcham o maior país da Ásia, a República Popular da China, e tôdas as democracias populares».

O sr. Saburov fêz também apêlo para a proscrição do emprêgo da energia atômica com propósitos bélicos; pediu um sistema de segurança coletiva na Europa e o desarmamento. Atacou duramente, contudo, os acordos de Londres e Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental e advertiu que a ratificação dêsses acordos «criará novos obstáculos para um acôrdo sôbre o problema da Alemanha, deixando a Nação germânica, por muitos anos, desmembrada».

PETRÓLEO DO PERU PARA O BRASIL

LIMA, 6 (U. P.) — A Companhia Petrolífera Ganso Azul venderá, diàriamente, ao Brasil, 2.500 barris de petróleo, por intermédio da firma I. B. Sabba & Cia., de Manaus.

Para facilitar o transporte do combustível, a «Ganso Azul» construirá um oleoduto, de suas concessões de água quente até o pôrto de Pucalpa.

REGRESSA A NOVA DELHI O "PREMIER" HINDU

Declarou o sr. Jawaharlal Nehru que a situação mundial melhora — Considera a China comunista um país apaixonante

NOVA DELHI, 6 (AFP) — "A situação mundial melhora", declarou principalmente o sr. Nehru, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Índia, ao regressar a esta capital, depois da sua viagem a Pekim.

O dr. Rajendra Prasad, presidente da República, tinha vindo receber pessoalmente o primeiro ministro no aeródromo, oferecendo-lhe flores. O corpo diplomático, os ministros, altas personalidades, e uma multidão numerosa também tinham vindo receber o sr. Nehru, ao descer do avião.

O sr. Nehru acrescenta que a China e a India eram atualmente os dois países mais "apaixonantes" do mundo, devido à experiência econômica que neles se realizava, e que modificava a vida de milhões de habitantes, um têrço aproximadamente, da humanidade, precisou.

Interrogado quanto à intenção da India, de reconhecer o Cambodge, o sr. Nehru frisou que a situação dêsse país era diferente, pelo fato de que as condições impostas nos acôrdos de Genebra "estavam ali pràticamente preenchidas".

Interrogado, em seguida, quanto à sua intenção de se retirar da dolitica, o sr. Nehru declarou, rindo: "Jamais tencionarei retirar-me, mas simplesmente não mais posso ser primeiro ministro, o que é diferente".

Edição de hoje
9 seções -- 68 páginas
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)

Novo sôro contra a hemofilia

LONDRES, 6 (A. F. P.) — O grupo de pesquistas clínicas da clínica Radcliffe, em Oxford, descobriu um novo sôro contra a hemofilia. Êsse sôro, que acaba de ser aplicado em um empregado de uma loja de armeiro acidentalmente ferido por uma espingarda de caça, deu resultados notàvelmente satisfatórios.

Otimismo sôbre a conferência econômica do Rio de Janeiro

A questão da cooperação técnica receberá especial atenção, declara o sr. Hardesty, diretor da FOA

WASHINGTON, 6 (De Harry W. Frantz, da U.P.) — M. N. Hardesty, diretor do Departamento Latino-Americano da Administração de Operações com o Estrangeiro, fêz um comentário otimista com respeito à próxima Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro.

«Os bons vizinhos se converterão em excelentes vizinhos, depois da conferência», disse Hardesty.

Em uma entrevista com a «United Press», Hardesty expôs que a questão de cooperação técnica receberá especial atenção e que o objetivo em mente é melhorar o nível de vida dos países da América Latina.

Ao lhe ser chamada a atenção sôbre os editoriais adversos que apareceram em vários órgãos da América Latina, e nos quais se manifesta temor pela atitude que possam assumir os Estados Unidos na conferência, Hardesty assim se expressou:

«Li ditos artigos e posso dizer que as objeções se referem mais a pontos especiais do temário que ao programa geral da conferência».

«Não se deve perder de vista — prosseguiu — que o principal objetivo do conclave é o de melhorar as relações econômicas de país a país da América Latina, e que, se todos êles estivessem de acôrdo no que se deva fazer, não haveria necessidade de conferência alguma. Certas objeções que se possa fazer com respeito ao critério dos Estados Unidos, sôbre alguns pontos do temário, representam tão só um aspecto parcial da questão, pois nem as próprias Repúblicas latino-americanas estão ainda em completo acôrdo entre si, sôbre o que se deva fazer em cada caso, para resolver ditos problemas

«Há também certos problemas que dizem respeito diretamente aos países latino-americanos e que deverão ser resolvidos por êles, no Rio de Janeiro, sem a participação dos Estados Unidos.

«Trata-se, por outra parte, de uma conferência multilateral, e não de uma reunião em que os delegados das Repúblicas latino-americanas enfrentarão, como um bloco, a delegação norte-americana.

«Quero fazer ver também que, durante minha recente viagem às Américas do Sul e Central, tive oportunidade de ver que existe em ditas regiões o desejo intenso de cooperar para elevar o nível da vida de suas populações.

«Cada país tem recursos diferentes, e não há nação — por rica e grande que seja — que não necessite da ajuda e boa vontade das demais, e embora exista uma amizade interamericana sincera na atualidade, considero-a unicamente como o sustentáculo de um futuro brilhante para todos».

Reeleição de Eisenhower

Querem os políticos republicanos que o presidente se defina com antecipação

WASHINGTON, 6 — (De *Donald Gonzalez*, da *United Press*) — Já se começa a fazer pressão sôbre o presidente Eisenhower, para que pleiteie a reeleição em 1956. Por enquanto, há apenas débeis sinais do fato; mas êles se acentuarão dentro de pouco tempo. Para um leigo, parecerá que ainda há muito tempo entre as eleições do dia 2 e o próximo pleito presidencial: os políticos, porém, já começaram a tratar do assunto, pois, na realidade, falta pouco mais de um ano para as nomeações preliminares dos candidatos dos dois partidos.

Em consequência, se o atual presidente não tem o propósito de continuar na arena política, os outros aspirantes republicanos necessitam de tempo para preparar-se, com uma tática que não venha a significar sua eliminação prematura da luta.

Até agora, o presidente não se manifestou, definitivamente, quanto à atitude que tomará em relação às futuras eleições. Não obstante, pelo que êle tem dito, sobretudo quanto à sua pouca disposição para as guerras políticas e ao seu desejo, por várias vêzes revelado, de retirar-se para sua granja na Pensilvânia, as personalidades mais chegadas à Casa Branca tiram a conclusão de que, no momento, Eisenhower não tem inclinação alguma para pleitear a reeleição.

Não obstante, se isso corresponde à verdade, alguns líderes políticos republicanos acreditam que será possível fazê-lo mudar de idéia. Um dêles é William Knowland, líder da bancada republicana no Senado, segundo o qual ainda não se deverá adiantar se Eisenhower será ou não candidato do partido em novembro de 1956.

De acôrdo com Knowland, outros presidentes chegaram à Casa Branca pensando que serviriam durante um só período, e depois encontraram razões para mudar de idéias. Acrescentou que essas razões existem para Eisenhower e que elas se apresentarão de forma a levar o presidente a considerar o caso sob o ponto de vista do seu partido, concordando em voltar a enfrentar as urnas.

Por outro lado, argumentam os republicanos que sofreram menos derrotas do que seria normal em uma eleição em que não estêve em jôgo a presidência da República, o que atribuem à popularidade do presidente, ao seu programa legislativo e à sua campanha eleitoral.

Knowland lamentou que Eisenhower não tivesse entrado mais cêdo na campanha, de modo a ter podido visitar maior número de Estados e permanecer nêles mais tempo. Alegou, ainda, a necessidade de se manter a tendência conservadora e tradicional da solução dos problemas internos, especialmente os econômicos.

Por êsses motivos, entre outros, julga Knowland que o presidente Eisenhower poderá ser convencido a candidatar-se à reeleição.

CASTILLO ARMAS INVESTIDO NA PRESIDÊNCIA CONSTITUCIONAL DA GUATEMALA

CIDADE DE GUATEMALA, 6 (U. P.) — A Assembléia Nacional Constituinte investiu hoje o coronel Carlos Castillo Armas como presidente constitucional da República da Guatemala, por um período que finalizará em março de 1960.

A cerimônia realizou-se na sessão extraordinária da Assembléia. Depois de receber a investidura presidencial, o coronel Castillo Armas declarou: «Agora, a Guatemala tem um govêrno legalmente constituído e responsável, com o qual todos os outros países do mundo poderão tratar. Prometo expulsar definitivamente o comunismo da Guatemala, combatendo-o duramente».

Em seguida, assinalou que não permitirá o funcionamento de Sindicatos que tenham comunistas infiltrados e pediu honradez e trabalho a seus colaboradores.

Pela primeira vez em atos dessa natureza, assistiu à reunião da Assembléia o arcebispo metropolitano, monsenhor Mariano Rosell, que ocupou o lugar de honra na Mesa da Assembléia, sendo calorosamente ovacionado.



SOLUÇÃO — A greve dos portuários de Londres foi solucionada depois de 27 dias de sérios transtornos na vida da grande capital. A gravura reproduz o momento em que os estivadores, reunidos no Victoria Park, agitando suas carteiras sindicais, votavam pela volta imediata ao trabalho no pôrto. — (Foto United Press).

Nega-se a França a enviar um representante diplomático a Bonn

Pretendia o chanceler Konrad Adenauer reabrir as negociações sôbre o Sarre, mas o sr. Mendès-France não o atendeu

PARIS, 6 (Por Wilbur Landrey, da U.P.) — A França se negou, hoje, a enviar um diplomata a Bonn, na próxima semana, para realizar novas conversações sôbre o Sarre, ao se reavivarem inesperadamente as brasas do histórico litígio franco-alemão, que já uma vez pôs em perigo a nova União Européia Ocidental e que novamente ameaça destruí-la.

A negativa do primeiro ministro Pierre Mendes-France abalou a capital alemã e provocou clamores jornalísticos, de que constituiu uma bofetada no rosto do chanceler Konrad Adenauer, tal como o pedido dêste último, para reabrir as negociações sôbre o Sarre, havia sacudido ontem à noite a capital francesa.

O gabinete francês considera que a questão do Sarre ficou decidida em definitivo, no acôrdo firmado em Paris, há poucas semanas, por Mendes-France e Adenauer, como parte de todo o sistema de tratados relativos ao rearmamento alemão, dentro da aliança atlântica e a nova União Européia Ocidental (Tratado de Bruxelas).

Adenauer, sob pressão de pelo menos um partido de sua aliança de govêrno, escreveu a Mendes-France, ontem, pedindo-lhe que enviasse seu chefe de gabinete, Jean Marie Soutou, para negociar novamente sôbre o Sarre, em Bonn na próxima semana. O Partido Democrata Livre, da coligação de Adenauer, advertiu a êste que não ratificará o acôrdo de Paris, a menos que Adenauer negocie alguns protocolos, que o tornem mais aceitável.

Mendes-France respondeu hoje, com um «não» rápido e categórico. A França admitiu que será necessário negociar ainda alguns acordos vinculados ao de Paris, para pô-lo em vigência, porém que aquêle não requer de nenhuma ma-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Leia hoje

— AINDA O DESTINO DOS AGIOS — Carta do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, contestando as afirmações do sr. Osvaldo Aranha. — 1ª seção, 3ª página.

— CONTRARIO AS SUSPENSÕES DAS INSTRUÇÕES NS. 105, 106 E 108 O DIRETOR DA SUMOC — Afirma o sr. Otávio Gouveia de Bulhões que tal fato importaria em não se combater a inflação. — 2ª seção, 1ª página.

— «SÓ A PERSEVERANÇA, A COMPREENSÃO E A PACIÊNCIA PODERÃO SOLUCIONAR O DESAFIO AO MUNDO» — Declarou na Câmara dos Deputados o sr. Sawapaili Radhakrishnan, vice-presidente da India. — 1ª seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediat.

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Concursos do DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.

Devem comparecer no Serviço de Biometria Médica do D. N. S. (avenida Marechal Câmara, 160 — sobreloja), às 12 horas, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica sob pena de serem excluidos do resultado final — os candidatos do Concurso de Oficial Administrativo do S. P. F. — C. 271, de acôrdo com a seguinte escala: DIA 8 — 2178 — 2195 — 2232 — 2233 — 2287 — 2309 — 2414 — 2494 — 2116 — 2285 — 2282 — 2336 — 2244 — 2406 — 2414 — 2547 — 2662 — 2533 — 2761 — 2881; DIA 9 — 2335 — 2241 — 2172 — 2256 — 2320 — 2588 — 2881 — 2897 — 2762 — 2715 — 2797 — 2756 — 2844 — 2714 — 2760 — 2835 — 2164 — 2189 — 2462 — 2175; DIA 10 — 2181 — 2321 — 2327 — 2349 — 2404 — 2493 — 2344 — 2315 — 2415 — 2150 — 2163 — 2338 — 2583 e 2509.

ECONOMISTA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

A parte II da prova complementar facultativa do Concurso de Economista do Conselho Nacional de Economia, será realizada êste mês, na Escola Nacional de Belas Artes, (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre), de acôrdo com a seguinte escala: DIA 12, às 20 horas, candidatos de inscrição ns. 3, 15 e 50; DIA 13, às 15 horas, candidatos ns. 60, 71 e 85.

NATAL DOS POBRES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Novas contribuições foram encaminhadas a êste jornal para a festa do Natal dos Pobres, numa demonstração de que os amigos, assinantes e leitores do «Diário de Notícias» continuam a prestigiar as nossas iniciativas em prol dos humildes e desamparados da sorte. Temos, até agora, em nosso poder, a importância de Cr$ 20.840,00, conforme se verifica da relação abaixo:

Total publicado em nossa edição de 4-11-54 ...	Cr$	18.740,00
M. ...	Cr$	100,00
Leitor assíduo do «Diário de Notícias» ...	Cr$	200,00
Em defesa do petróleo brasileiro ...	Cr$	600,00
O. N. D. ...	Cr$	500,00
A. R. ...	Cr$	300,00
N. Galvão ...	Cr$	350,00
Irmão dos Pobres ...	Cr$	50,00
TOTAL ...	Cr$	20.840,00

Além disso, a firma Grilo, Paz & Cia., estabelecida à rua do Acre, nº 66, nesta capital, comunicou à nossa gerência que destinou um saco de feijão e outro de farinha para distribuição com os pobres amparados por êste jornal.

Todos os donativos, destinados ao Natal dos Pobres, devem ser enviados à encarregada dos «Casos Dolorosos da Cidade», na gerência do «Diário de Notícias».

O BRASIL de Norte a Sul

AMAZONAS

GRASSA FEBRE MALIGNA EM BARREIRINHA

MANAUS, 6 — Telegrama firmado pelo sr. Aurélio Carneiro Andrade, Agente Estatístico no município de Barreirinha, diz que uma grande calamidade está se espalhando, constando a mesma de febre maligna que vem causando um mal estar. A doença, que vem se tornando cruel, violenta, impiedosa e terrível, já fez as suas primeiras vítimas, dezenas de pessoas, segundo o telegrama e jogou no leito de dor outras tantas. A notícia é das mais graves, de vez que a população de Barreirinha, atingida pela calamidade, está em situação de verdadeiro pânico sem saber a quem apelar, em face da ausência de socorro médico necessário. — (ASP.).

BAHIA

NOVAS SEDES PARA AGÊNCIAS POSTAIS DO INTERIOR

SALVADOR, 6 — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Bahia vai construir novos edifícios para as sedes das agências postais-telegráficas das cidades de Casa Nova, Castro Alves, Maragogipe e Cruz das Almas, neste Estado.

CAMPANHA DO SÊLO DE NATAL DOS TUBERCULOSOS

A fim de angariar fundos destinados ao combate da tuberculose na Bahia, várias organizações sociais vão conjugar esforços no sentido de que alcance o maior êxito a «Campanha do Sêlo de Natal». O movimento será iniciado dentro de poucos dias e se prolongará até janeiro do ano vindouro. Os donativos arrecadados serão empregados na assistência aos tuberculosos pobres internados no sanatório Santa Terezinha, nesta capital. — (A. N.).

SÃO PAULO

CRIAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA DO IBIRAPUERA

SÃO PAULO, 6 — Entre os membros da Comissão Encarregada de elaborar o anteprojeto, visando a criação do Centro Cultural Expositivo de Ibirapuera, figura o prof. Valério Giuli, secretário de Educação e Cultura do município. Falando à imprensa, o conhecido educador e vereador à Câmara municipal desta capital, manifestou a opinião de que será um crime mutilar o Parque Ibirapuera depois dos festejos do IV Centenário. Entende que aquêle local deve ser reservado a um Centro de Cultura, constituído de dois blocos, um para o museu e outro para as Exposições Comerciais.

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Sob a direção do dr. J. A. César Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, prosseguem os preparativos do I Congresso Interamericano do Ministério Público, que se reunirá nesta capital de 21 a 27 do corrente.

ENCONTRO MATINAL

O Santo de Lambarene

Heraclio Salles

ÊSSE homem de olhos mongólicos e maliciosos que acaba de receber o Prêmio Nobel da Paz de 1953 é uma das figuras mais apaixonantes do nosso tempo. E a não ser Charlie Chaplin, que obteve um prêmio equivalente e resolveu distribui-lo com os meninos abandonados da França e com os velhos desamparados de Londres, nenhum outro homem desprovido da graça e dos poderes do Estado terá feito tanto para amolecer o coração dos ferozes traficantes da guerra. Chama-se Albert Schweitzer, tem bigodes tártaros e é alsaciano apaixonado não pela sua terra de nascimento mas pela humanidade. O melomaníaco passará os olhos pela sua discoteca e dirá que o conhece: as melhores gravações dos prelúdios e fugas de Bach foram feitas, por êle e seria difícil falar em organistas sem lembrar o seu nome. Estudantes de filosofia e teologia, procurando explicar a concessão do prêmio, terão voltado à leitura dos trabalhos de pesquisa em tôrno da vida de Jesús e do apóstolo Paulo; e talvez tenham encontrado a justificação nos ensaios e conferências sôbre a filosofia da cultura.

Outros se voltarão para a Africa. Lambarene com o seu hospital não é o trabalho de um alemão saturado de civilização que procurasse a aventura das selvas pelo gôsto da aventura. E' o sacrifício de um santo que acredita na regeneração do mundo e crê ardentemente na paz, na convivência fraternal dos homens seja qual fôr a concepção da vida que cada qual tenha formado pelo estudo dela ou por influência do meio e dos outros homens. Numa série de conferências pronunciadas na Universidade de Upsala, na Suécia, êle se detém no exame de um problema que costumamos tratar com leviandade ou intolerância, raramente com espírito de compreensão e lucidez. E' a questão de encarar a vida e o mundo — êle distingue o mundo da vida — segundo uma idéia preconcebida, uma doutrina, uma filosofia. E para êle não importa que divirjam as concepções do mundo, desde que cada um tenha a sua concepção da vida. O essencial, enquanto não possa haver uma concepção universalmente aceita, é que todos respeitem em cada um dos seus semelhantes e em si mesmo aquilo que constitui o princípio de tudo, a razão de ser do mundo: a vida.

E criou uma espécie de filosofia, que poderia ser aproximada tanto da filosofia existencial como da pregação de São Francisco de Assís, e se resume na «reverência à vida». Tudo que vive merece o nosso respeito. O bem é conservar a vida, promovê-la e cercá-la de garantias para o seu desenvolvimento; e o mal é destruí-la, oprimí-la e impedir por qualquer meio o seu florescimento. O homem que pensava assim tinha trinta anos felizes, trinta anos de sucesso artístico e de êxito nas salas de conferências e nas cátedras. Filósofo, escritor, musicólogo e organista dos maiores que o mundo já conheceu, decidiu estudar medicina para melhor manifestar o seu respeito à vida dos negros africanos devastada pelo abandono, pela exploração e pela doença. Enquanto a mulher estuda enfermagem, êle percorre a Europa colhendo com o seu órgão e o seu Bach os últimos grandes aplausos e a última fortuna que iria inverter num empreendimento de dôido ou de santo: a construção do hospital de Lambarene, em plena selva africana, para onde se transporta com a espôsa.

A guerra de 1914 colheu o casal de alemães nessa atividade estranha e Albert Schweitzer conheceu o cárcere e o suplício, que para êle, mais do que nunca, se transformariam no símbolo da guerra. Era a operssão e a destruição da vida, a falta de reverência diante dela. Lambarene floresceu mais tarde e o nome do alsaciano de olhos mongólicos e bigodes tártaros desabrochou para o mundo como uma flor de bondade, renúncia e beleza. Flor que não morrerá solitária porque hoje somos muitos milhões os que desejamos conservá-la na paz das nossa consciência erguida como um facho para iluminar a face dos transviados e expor aos olhos dos ingênuos a verdadeira face dos que pretendem salvar-nos pelo tratamento do fogo e do desvario.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

AMANHÃ — Segunda-feira, às 21 horas — AMANHÃ

CONCERTO DO QUARTETO DE SAO PAULO

Programa: J. S. Bach: 2 Fugas (1ª e 7ª) da «Arte da Fuga» (Transcrição de Alexandre Schaffman) — Villa-Lobos: 4º Quarteto — Ravel: Quarteto.

Êste Concêrto será realizado no FOYER. Os ingressos (Convites) são expedidos pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

SEXTA-FEIRA próxima, 12, às 21 horas, SEXTA-FEIRA

RECITAL DO PIANISTA

ARNALDO ESTRELLA

Programa: Beethoven: Sonata, Op. 81 («Les Adieux») — Liszt: Sonata em si menor — Oscar Espla; Sonata Espanhola (A Frederic Chopin, in memoriam) — Prokofieff: 7ª Sonata.

Bilhetes à venda. Frisas e camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00. Balcões Nobres: Cr$ 80,00. Balcões: Cr$ 50,00. Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Coreógrafa: Tatiana Leskova — Coreógrafa convidada: Nina Verschinina

A Bilheteria do Teatro abrir-se-á DEPOIS DE AMANHÃ, têrça-feira, e ficará encerrada às 17 horas de QUINTA-FEIRA, 11, uma

VENDA CUMULATIVA PARA TRÊS ESPETÁCULOS NOTURNOS

a serem realizados, com três programas diferentes, às 21 horas dos dias: têrça-feira, 16, sábado, 20, e sexta-feira, 26 de novembro, com o seguinte Repertório:

PROTEU, de **Debussy**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenário de **Wilson Reis** — **BACHIANA**, de **Villa-Lobos**; Coreografia de **Maryla Gremo**; Cenário de **Fernando Pamplona** — **RHAPSODY IN BLUE**, de **Georges Gerschwin**; Coreografia de **Nina Verschinina**; Cenários de **Mario Conde** — **RONDÓ CAPRICHOSO**, de **Saint-Saens**; Coreografia de **Maryla Gremo**; Cenário de **Santa Rosa** — **NARCISO**, de **Ravel**; Coreografia de **Nina Verschinina**; Cenário de **Mario Conde** — **O ESPANTALHO**, de **Francisco Mignone**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenário de **Santa Rosa** — **GALOPE MODERNO**, de **Ribailowsky**; Coreografia de **Dennis Grey**; Cenário de **Henrique Pryceré** — **SALAMANCA DO JARAU**, de **Luis Cosme**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenário de **Santa Rosa** — **PAVANE**, de **Ravel**; Coreografia de **Maryla Gremo**; Cenário de **Fernando Pamplona** — **OS 7 PECADOS CAPITAIS**, de **Ravel**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenários de **Thamar de Lethay** — **PEDRO E O LOBO**, de **Prokofieff**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenários de **Fernando Pamplona** — **PROMETEU**, de **Leopoldo Migues**; Coreografia de **Tatiana Leskova**; Cenários de **MarioConde**.

Preços da Venda Cumulativa para os três espetáculos: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.200,00; Poltronas: Cr$ 240,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 240,00; Idem, outras filas: Cr$ 210,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias: Cr$ 90,00. Sêlo à parte.

OS PREÇOS AVULSOS SERAO MAJORADOS

SEXTA-FEIRA, 12: VENDA AVULSA PARA A ESTRÉIA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Protesto contra a pretendida liberação dos ingressos de cinema

VAO DIRIGIR-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS VEREADORES DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Como primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Norberto Mayer Filho justificou o requerimento, aprovado em regime de urgência, pelo qual a edilidade de São Paulo dirigir-se-á ao presidente da República protestando contra o pretendido aumento dos ingressos de cinema, único divertimento levado a têrmo pela COAP. Lembra o sr. Mayer Filho que, em demorados estudos a respeito da matéria, a COAP de S. Paulo chegou à conclusão de que é absurda a pretensão dos proprietários de cinemas, já que seus lucros atuais são muito elevados.

Concluindo, chamou a atenção para o enriquecimento rápido dos donos daquelas emprêsas, que hoje querem ganhar ainda mais à custa do sacrifício do povo, que muito tem cooperado para o desenvolvimento daqueles centros de diversões.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

QUESTÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 6 (*De Michel Leleu, da France Presse*) — A Assembléia Nacional Francesa na próxima têrça-feira votará a questão de confiança e acredita-se geralmente que a concederá.

Os observadores politicos parisienses, que hoje se entregaram à tradicional contagem dos votos favoráveis, concordam: o sr. Pierre Mendes-France, que ontem apresentou a questão de confiança durante o debate sôbre o orçamento, na têrça-feira deverá ter assegurado os votos dos radicais, da maioria dos republicanos-sociais (antigos gaulistas), dos representantes do UDSR (tendência centro esquerda) e de certos moderados.

Quer dizer que homens tão diferentes como o radical Eduard Herriot, ex-presidente da Assembléia, e o "gaulista" Jacques Soustelle, votarão a favor do sr. Mendes-France.

Os comunistas votarão contra a confiança. Restam os socialistas, que contam com 105 votos na Assembléia e cujos sufrágios tornariam muito mais confortável a maioria concedida ao presidente do Conselho às vésperas da sua partida para Washington. Sem dúvida votarão a favor da confiança, julgam os observadores.

II CONGRESSO SULACAP

Comemora a Sul América Capitalização o seu «Jubileu de Prata»

Estão chegando a esta capial, procedente dos Estados Unidos, delegações de todos os Departamentos das atividades da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, a fim de participarem do II Congresso Sulacap, que se realizará de 9 a 14 de novembro.

Êsse Congresso será, por certo, mais uma afirmação da vitalidade da grande emprêsa de previdência que, periòdicamente, reune as melhores expressões do seu numeroso corpo de Organizadores e Produtores, visando promover, no salutar convívio que se estabelece, proveitoso intercâmbio de cultura profissional, através de teses de grande oportunidade, fruto da experiência e do saber de quantos, por todo o país, difundem a economia sistemática pela capitalização.

Além das solenidades da recepção aos congressistas, da abertura do Congresso, no dia 9, pelo Dr. A. S. Larragoiti Jr., que presidirá aos trabalhos, quando se fará ouvir em conferência sôbre Econômia, o Dr. Octávio Gouveia de Bulhões, diretor da Superitendência da Moeda e do Crédito, haverá sessões plenárias nos dias 10 e 12, nas quais vários oradores discorrerão sôbre temas de real interêsse. No dia 13, às 11 horas, celebrar-se-á missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja da Candelária, sendo os amigos de Sulacap e o público em geral, convidados a assistir a êsse ato religioso. Está programada também uma parte recreativa, que compreende excursão a Petrópolis e reuniões esportiva, dançante e artística, as quais contribuirão, certamente para o brilho do grande certame com que a Sul América Capitalização comemorará cinco lustros de profícuo labor, e de assinalados serviços à coletividade.

Inédito! Sensacional!

venda MONSTRO

500 ELETROLAS

EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 295,00 MENSAIS! SEM DESPESAS - SEM FIADOR

A PREÇOS NUNCA VISTOS em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111 das afamadas marcas mundiais: Standard Electric, GE, Zenith, Philips, Odeon ★ Marechal ★ Invictus

GELANDIA onde tudo é mais barato 111 - ASSEMBLÉIA - 111

. não mude de vida

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.

ESCOLA REMINGTON

Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Estenu-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 Tel.: 22-0970
OLARIA R. Uranos, 1440
MÉIER: R. Dr. Padre de Faria, 45 Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que possuem máquinas de escrever Remington Eletricas:
Banco do Brasil S A
Banco Delamare S A
Ministério da Aeronáutica
Ministério de Educação e Saude
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R G Dun & Bradstreet Co
The Texas Company (South America) Ltda
Cia Ultragaz S A
The First National Bank of Boston

ARCO-ARTUSI

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

EDIFICIO SITO À AVENIDA RUY BARBOSA, 520

De ordem do Dr. ALFREDO BAUMANN, convocamos os Srs. Condôminos do Edificio, situado na Avenida Ruy Barbosa, 520 para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 12 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, na séde da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Escolha e eleição do Síndico;
b) Escolha de firma especializada para administrar o Edifício;
c) Aprovação de orçamentos para despesas comuns de Condomínio e de instalação;
d) Estudo e aprovação de minuta de escritura de convenção do Condomínio e do Regulamento Interno do Edifício;
e) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17,30 horas, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954.

DIRCEU DE ANDRADE
P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.

O "CIDADÃO CRUZEIRO" E OS "CIDADÃOS-MILHÕES"

R. Magalhães Júnior

Nas recentes eleições, apresentou-se candidato a vereador o engenheiro Silvio Fernando Meanda, que desenvolveu intensa propaganda, gastando dinheiro a rôdo na certeza de que estaria fatalmente eleito. Como não? Pois não se apresentava com o «slogan» de «Cidadão Cruzeiro»? Derivava êsse «slogan» do fato de que, se eleito, não receberia dos subsídios de vereador mais que um simples «cruzeiro», um mísero «cruzeiro», como recompensa dos seus serviços. Era uma paga simbólica, com a qual, quando muito, conseguiria tomar durante o ano, duas magras cervejas, se não preferisse dar o modesto cruzeiro ao primeiro cego que encontrasse numa esquina, ou acumulá-lo, durante dois meses, para comprar um jornal da tarde. Imprimiu o seu retrato em notas de um cruzeiro, pondo-se no lugar do almirante Tamandaré, e distribuiu-as mais fartamente do que o fazia, outrora, o fracassado «Vermutin» do dr. França. Não teve senão algumas magras centenas de votos. Mas as crianças se divertiram muito com as suas notas, brincando de «ricas» durante várias semanas, e algumas ainda guardam avaramente os seus «tesouros». Se crianças votassem, o «Cidadão Cruzeiro» estaria eleito, pois as de cinco a oito anos acharam que êle era o maior. O eleitorado adulto, porém, massacrou-o com a sua indiferença, apesar das centenas de faixas de pano com o seu nome, espetadas por tôda a cidade, do «slogan» cheio de desinterêsse e do mais que fêz, para eleger-se. Sem faixa nenhuma, sem promessa alguma, sem nenhum esfôrço, o gráfico Alcides papou uma votação colossal, e veio faceiro à frente da turma do PR, onde se infiltrou jeitosamente, mostrando quão tolo é colocar-se o Partido Comunista na ilegalidade quando os outros, sem consistência e sem quadros disciplinados, se prestam a qualquer espécie de enxerto...

Que se verifica daí? Verifica-se que o povo, o eleitorado consciente, o homem que sabe onde tem o nariz, não quer vereadores gratuitos, pelo temor, talvez, de que êstes lhes saiam infinitamente mais caros. Ou o engenheiro Meanda é um homem muito rico e muito solicitado, como profissional, e pode trabalhar meio dia, ou o dia inteiro, por um simples cruzeiro, e quer apenas um título, o de vereador, e uma obrigação, a de prestar serviços à cidade, ou bem não ia cumprir à risca a sua promessa, — tal é o raciocínio do eleitor. Não estava êle, de resto, apresentando uma novidade. Em 1878, um candidato a deputado, na Província do Rio de Janeiro, — que compreendia eleitoralmente também o «município neutro», o da Côrte, — apresentou-se armado das mesmas intenções. E nessa ocasião um dos maiores cronistas que a nossa imprensa possuiu em todos os tempos escreveu, no «O Cruzeiro»: «... eu não acompanho um distinto candidato, que declarou em circular publicada esta semana, não ter ainda fixado o seu programa de idéias, mas poder afiançar desde já que dispensa o subsídio. A intenção do candidato é, decerto, reta e pura; revela um sentimento econômico; mostra que êle desdenha o vil metal; mas, em suma, trabalhar de graça não é uma idéia, ou é uma triste idéia. Um deputado pode ser excelente, sem ser gratuito. Creio até que as leis saiam mais perfeitas quando o legislador não tenha de pensar no jantar do dia seguinte. Vou mais longe; uma boa audição musical, um bom almôço no hotel da Europa, fortalecendo o organismo, dão melhor direção ao voto parlamentar; o que, aliás, não aconteceria, se o deputado tivesse de recorrer, nos intervalos, a alguma escrituração mercantil para ir almoçar no hotel de Santo Antônio. Imaginemos o suplício de uma câmara, que, votando a isenção dos direitos sôbre a graxa, olhasse para os seus sapatos desengraxados. Seria uma câmara de Tântalos». E' claro que, se o cronista bem humorado não recomendava a gratuidade dos mandatos populares, tampouco chegaria ao absurdo de pretender que constituíssem meios de enriquecimento. O povo não quer o vereador gratuito, nem o deputado sem subsídios, mas não pode compreender que sejam elevados fantàsticamente êsses subsídios, como o foram, ainda há pouco, com escândalo geral, pela tresloucada maioria da Assembléia Legislativa de São Paulo, mau grado os protestos escandalizados de uma minoria combativa e digna.

No caso de São Paulo, o pretexto de alguns para aquêle espantoso aumento de subsídios é o encarecimento da vida. Mas a vida em São Paulo não é mais cara que no Rio. E acontece que a maioria dos deputados estaduais é constituída de pessoas da própria capital, ali já instaladas, em caráter permanente. Outros deputados são pessoas de Santos, Campinas, Santo André, Mogi das Cruzes, as quais podem até mesmo continuar a viver em suas próprias cidades, graças às facilidades de transporte com que contam. Parece que os deputados que forçaram o aumento dos seus próprios subsídios, pois muitos dêles eram os que já tinham a segurança da reeleição, quiseram forrar-se, por êsse meio, de astronômicas despesas eleitorais que tiveram. Essa, porém, é uma outra questão. Se o contribuinte tem a obrigação de estipendiar razoàvelmente os seus mandatários, não tem nenhuma obrigação de concorrer para o custeio de ruidosas campanhas de quantos se julguem com o direito de ocupar cadeira numa câmara qualquer. O precedente de São Paulo o que tem de pior é que oferece um mau exemplo e convida à insensatez, noutras câmaras. Um grande Estado, que costumava dar ao país demonstrações de austeridade e desprendimento, é apresentado hoje como campo de aventuras cúpidas e de ambições desaçaimadas. A podridão moral em que o abismou o ademarismo continua a fermentar e a expelir miasmas. Ademar, o cidadão-milhões, fêz, não há dúvida, uma triste escola...

Só a perseverança, a compreensão e a paciência podem solucionar o desafio ao mundo

«O modo por que o meu país conseguiu independência política e o modo amigável por que continuamos as nossas ótimas relações com o povo inglês constituem exemplo de como devem ser resolvidas pacificamente as questões internacionais»

Disse ainda na Câmara dos Deputados o prof. Sarvepalli Radhakrishnan, vice-presidente da República da Índia: «A liberdade política não é, em si, uma finalidade; constitui apenas o meio de se conseguir liberdade econômica, racial, cultural e social»

Na visita que realizou à Câmara dos Deputados, o professor Sarvepalli Radhakrishnan, vice-presidente da República da Índia, foi saudado pelo sr. Carlos Luz, que teceu amplas considerações sôbre a Índia, explorando pontos de contacto entre aquêle e o nosso país. O deputado mineiro, referindo-se à personalidade ilustre do visitante, ressaltou a projeção internacional do dr. Radhakrishnan, professor universitário, filósofo, escritor, diplomata e homem de Estado, catedrático das Universidades de Calcutá e de Oxford, autor de esplêndida obra cultural, que esmalta o seu nome ilustre e enobrece a sua grande pátria».

Em agradecimento, o estadista indiano proferiu, de improviso, em inglês, o seguinte discurso:

«Sr. presidente, srs. deputados. Perdoem-me não poder eu falar na língua do Brasil. Fiquei muito emocionado com as expressões do presidente desta Casa e as do eloqente representante que acaba de falar. Disse êle que os descobridores do Brasil buscavam o caminho da Índia e que agora o Brasil e a Índia estão perto.

S. exa. referiu-se ao nosso embaixador, sua alteza o Rajá de Mandi, e era nossa intenção real ter neste país uma representação diplomática de primeira classe. De fato, êste tem sido o nosso desejo.

S. exa. aludiu aos problemas que assoberbam a Ásia. Sempre compreendi que o resultado da segunda grande guerra mundial, não foi tanto a derrota das potências do Eixo — Alemanha, Japão e Itália — as quais estão recuperando a sua antiga posição no concêrto das nações, mas a ressurreição da Ásia — China, Japão, Índia, Birmânia, Paquistão, Indonésia, Ceilão, etc. A característica comum de todos êsses países é a miséria coletiva, a ignorância, a fome e a enfermidade; outra característica é o anseio de libertarem-se dessas condições de pobreza e doença. Estes são os nossos problemas mais acentuados do após-guerra.

Estamos procurando, na Índia, resolver os mesmos problemas das outras nações asiáticas, tal como no Brasil.

Estabelecemos uma democracia parlamentar, baseada no sufrágio consciente. Em 1952, tivemos uma eleição geral baseada no voto esclarecido, sem distinção de casta, credo, cultura ou sexo, ou condições financeiras. .... 175.000.000 de pessoas foram alistadas como eleitores, e 106.000.000, realmente, votaram. O pleito se processou com ordem e método. Isto é liberdade política — o direito de votar.

A liberdade política não é, em si, uma finalidade; constitui apenas o meio de se conseguir liberdade econômica, racial, cultural e social. A liberdade política dá oportunidade de se processar a revolução social-econômica. Quando digo revolução, não quero significar barricada, amarguras nem derramamento de sangue; significo, apenas que a mudança radical da estrutura social e econômica é uma revolução, e é tal espécie de revolução que estamos procurando realizar. A menos que consigamos possibilidade de igualdade econômica para os milhões de habitantes de nosso país, êles continuarão queixosos e insatisfeitos. Se desejarmos evitar qualquer espécie de movimento subversivo na Índia, temos o dever de nos esforçar para elevar o nível de vida do povo, o que estamos tentado por processos pacíficos, democráticos e constitucionais. Os meios são tão importantes quanto o fim. Não é o que se ganha, mas como se ganha, que terá importância para o mundo. Desejamos conseguir liberdade econômica por processos democráticos, com o consentimento do povo interessado. Por êste mesmo modo é que uma apreciável legislação está sendo elaborada. Propomos a adoção dos mesmos métodos para a solução dos outros problemas com que nos defrontamos.



O vice-presidente da Índia ao agradecer a homenagem da Câmara dos Deputados

O seu país, como o nosso, tem uma série de condições geográficas, de raça e de níveis culturais. V. excias. estão tentando reunir em uma síntese nacional essa variedade geográfica, cultural e racial. Este o problema que v. excias. tentam resolver. Por nosso lado, enfrentamos, em maior escala, porque a nossa população é bem maior, os mesmos problemas do Brasil.

Há certos países que resolveram o problema racial hostilizando as raças estrangeiras; outros, segregando as raças; ainda, outros, escravizando-as. Aqui, entretanto, a questão foi resolvida pela harmonia racial e pela congregação das raças no trabalho comum, para o supremo destino nacional. O Brasil pôs de lado a exterminação, a escravização e a segregação das raças, adotando o método humano, civilizado e democrático de reuni-las, para cooperarem na solução dos altos interêsses nacionais. Isto foi o que o Brasil conseguiu.

Estamos procurando adotar os mesmos meios, os mesmos processos adotados neste país. Igualmente, temos de enfrentar problemas internacionais e sentimos que os mesmos métodos pacíficos e democráticos devem ser seguidos. Não é aconselhável cortar o nó com a espada; o que se deve é desfazer o nó pacientemente e com habilidade. Pode ser processo vagaroso, mas é seguro. Não deixa qualquer amargura.

O modo por que o meu país conseguiu independência política e o modo amigável por que continuamos as nossas ótimas relações com o povo inglês constituem exemplo de como devem ser resolvidas pacificamente as questões internacionais.

Não há ninguém neste mundo que possa considerar-se alheio à proteção invisível do Ente Supremo, nem ninguém a respeito do qual tenhámos de perder tôdas as esperanças. Todos somos antes humanos; todos temos defeitos e virtudes. Combatemos por causas que são parcialmente justas e em parte más. Nós mesmos temos muito de bom e de mau. Ninguém pode afirmar ser todo virtude, nem que o inimigo combatido é inteiramente mau. Não há nada neste mundo inteiramente bom, nem inteiramente máu. Somos todos imperfeitos e devemos ter o senso de profunda humildade quando enfrentamos os grandes problemas que nos afligem. Portanto, se desejamos estabelecer qualquer espécie de sociedade humana, se queremos fazer dêste mundo um lar feliz para seres humanos, é necessário não aumentar tensões e antagonismos, mas emprestar cooperação voluntária para resolver os problemas com espírito de amizade e com energia. É a solução humana. O atual desafio ao mundo só pode ser solucionado com perseverança, compreensão, paciência, não com ódio, violência ou coação, caminho que conduz à loucura. O nosso país está envidando os maiores esforços para dar a sua contribuição à solução pacífica dos grandes problemas com que nos defrontamos.

Brasil e Índia são ambos membros dessa organização voluntária das Nações Unidas. É possível a nossa compreensão recíproca, trabalhando um para o outro e promovendo um concêrto humano feliz. É êste o fim pelo qual trabalhamos no mundo.

Já fomos membros de cidades-estado. Depois tornamo-nos membros das nações. Agora somos membros de poderosos blocos. Atualmente, é necessário superar êsses blocos e criar a sociedade humana. E não tenho dúvida de que nesse esfôrço o nosso país encontrará um ardoroso amigo no seu país, que sempre terá em nós um instrumento útil para atingir êste objetivo.

Sinto-me muito feliz de estar aqui e poder falar a v. excias. durante poucos minutos, sôbre as questões que agora agitam o mundo. Muito obrigado, sr. presidente e srs. deputados».

AINDA O DESTINO DOS ÁGIOS

Volta a contestar o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, em carta a êste jornal, as afirmações do sr. Osvaldo Aranha relativas à aplicação dos ágios das licitações de câmbio — Íntegra do documento

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954. Ilmo. sr. João Portella Ribeiro Dantas. D.D. diretor do «Diário de Notícias». Nesta. Sr. diretor. Li, com atenção que me merecem todos os pronunciamentos do meu eminente amigo o ministro Osvaldo Aranha, a carta publicada hoje no seu jornal e em que procura refutar a que eu lhe dirigira, ressalvando a atuação do Banco do Brasil na aplicação do saldo dos ágios dos leilões de divisas. Lastimo não ter tido o poder de transmitir aos que me leram, segundo depreendo dos equívocos em que ainda incide o dr. Aranha, a plena compreensão de fatos, que se me apresentam com uma clareza meridiana. No empenho de não permitir se suponha que o Banco do Brasil ou o seu presidente «pretendem, por meio de lançamentos sem apoio na lei, dar destino estranho e irregular ao saldo dos ágios», esforçar-me-ia ainda uma vez por demonstrar a improcedência da convicção em que se encontra o dr. Aranha da disponibilidade dêsse saldo e da obrigação em que se encontra o Banco de lhe dar a aplicação prevista em lei. Talvez, assim, nos possamos todos conciliar, como desejamos, «ante as realidades dos números e dos fatos e as exigências do país».

Nesse propósito e no de esclarecer a opinião pública, justamente preocupada com as divergências que se manifestam em assunto de tanta gravidade, procurarei confrontar as minhas afirmativas e as do dr. Aranha, alinhando as razões que me assistem para sustentá-las.

1. Examinando, apenas por argumentar, a tese do dr. Aranha de que o Banco do Brasil, sendo depositário dos ágios, está na obrigação de aplicá-los, como manda a lei, no financiamento da lavoura, muito embora os seus balancetes mensais indiquem que o seu encaixe é insuficiente as suas possibilidades de redesconto encontram-se esgotadas e as suas aplicações imobilizadas muito acima do que seria razoável, declarei que nada disso resultara «da movimentação dos seus negócios normais», mas da execução de uma política econômica e financeira do govêrno, por diretores nomeados ou eleitos pelo govêrno, não me parecendo, portanto, razoável que, depois de havê-lo conduzido a êsse impasse, pretenda o govêrno obrigá-lo, ainda que gradativamente, à determinada aplicação de recursos em grande parte imobilizados em outras aplicações de remota liquidação. Não há nessa atitude nenhum propósito de proteger o Banco contra retiradas, no caso de verificação das disponibilidades dos ágios. Existe apenas o reconhecimento de uma situação de fato, cuja correção parcial foi procurada pelo ministro Aranha, encaminhando ao Congresso mensagem do presidente Vargas, na qual, apesar da posição credora, a que se refere, das contas do Tesouro, propõe a encampação de onze bilhões de cruzeiros das emissões da Carteira de Redescontos, o que aumentaria de outro tanto aquela posição, possibilitando por outro lado ao Banco usar novamente o Redesconto até igual quantia, do que se encontra pràticamente impedido.

2. Êsse assunto foi, entretanto, apenas tratado por argumentar. Expressamente declarei que me cingiria ao problema tal como o colocou o ministro Aranha e propunha-me demonstrar que o saldo dos ágios, consignado nos balancetes mensais do Banco do Brasil, acha-se presentemente aplicado ou comprometido, tanto as aplicações como os compromissos oriundos de atos da administração Aranha. E' o que volto a tentar, na esperança de, desta vez, ser melhor compreendido, orientado como estou pelos trechos da carta do ministro Aranha, tradutores de equívocos ao que me parece evidentes.

3. Comecemos pelo saldo dos ágios, contabilizado no balancete de setembro do Banco, o último publicado e no qual aparece como sendo 9.516 milhões de cruzeiros. Diz o dr. Aranha que o saldo reconhecido pelo presidente Café Filho, no seu discurso sôbre o assunto, foi de 13 bilíões em 31 de julho, elevado em 30-8 para 15.267 milhões e em 30-9 para Cr$ 17.500 milhões. Há nas suas declarações evidentes equívocos. Apesar de haver injustamente insinuado que eu me esquecera do lançamento de Cr$ 5.180 milhões do «Fundo para eventuais diferenças de câmbio», é o ministro Aranha quem parece esquecer-se do seu destino específico, o de regularizar situações cambiais anteriores à lei n. 2.145, quer dizer, cobrir os prejuízos decorrentes da venda de câmbio à taxa de Cr$ 18.36 quando teria de ser comprado às taxas de Cr$ .... 23.36 e Cr$ 28.36, de acôrdo com a Instrução n. 70, e de Cr$ 31.50 e Cr$ 36.50, de acôrdo com a Instrução n. 99. Quando o presidente Café Filho informava que o saldo dos ágios era, em 31-7, de mais de 13 bilíões (na verdade Cr$ 13.916 milhões), estava nêle incluído o «Fundo», como o ministro Aranha parece incluí-lo nas suas estimativas de Cr$ 15.267 milhões em agôsto, Cr$ 17.500 milhões em setembro, embora nem com essa inclusão semelhantes valores possam ser atingidos, ficando em Cr$ 14.736 e Cr$ 14.696 milhões.

Para dissipar qualquer dúvida a respeito do fato dêsse Fundo permanecer na contabilidade do Banco, ao lado do saldo real dos ágios, esclareço que isso se deve ao fato de que a sua suficiência ou insufiência para cobrir as operações a cuja regularização se destina sòmente poderá ser apurada na liquidação final das mesmas, têrmo remoto em face dos compromissos a longo prazo assumidos para liquidação dos atrasados comerciais, não podendo o Banco ter segurança do quanto lhe virá a custar o câmbio que terá de adquirir para êsse fim, susceptível como é de variar o valor do dólar, quer em face da Instrução 99, que o subordina ao fator variável do câmbio livre, quer em face de qualquer modificação que venha a ocorrer na política cambial do país.

4. Esclarecido, assim, que o saldo dos ágios, aplicável ao financiamento da lavoura ou à compra de produtos agropecuários, era de Cr$ 8.736 milhões em 31-7, de Cr$ 9.556 milhões em 31-8 e de Cr$ 9.516 milhões em 30-9, insistirei no fato de que êsse saldo ainda responde por compromissos oriundos da sua constituição e que são as bonificações a pagar pelo câmbio que o Banco ainda terá de comprar, para poder entregar o câmbio vendido e cujos ágios já foram arrecadados. A necessidade de não deixar nenhuma dúvida a êsse respeito, obriga-me a esclarecer, sem nenhum intúito de crítica, que não cabe no presente caso, que a política cambial do govêrno passado caracterizou-se por uma confiança, que os fatos não confirmaram, em grandes disponibilidades cambiais futuras, sôbre as quais sacou, a prazos bastante longos, vendendo nos leilões câmbio ainda não produzido e do qual uma grande parte ainda não pôde ser comprado, representando as bonificações a serem pagas por êsse câmbio a adquirir, calculadas segundo a situação vigente, Cr$ 1.994 milhões.

5. Parece, assim, absolutamente incontestável que o saldo dos ágios aplicável no financiamento da lavoura e na compra de produtos agropecuários era, em 30-9, data que interessa no momento, de Cr$ 9.516 milhões menos Cr$ 1.994 milhões, ou seja Cr$ 7.522 milhões. Dêsse saldo foram aplicados em financiamento da Carteira Agrícola, órgão designado pelo § 5º, do art. 9º, da lei n. 2.145 para tal fim, Cr$ 1.877 milhões, entre ...... 30-9-53 e 30-9-54. O balancete decomposto do Banco mostra que, retirados dos recursos à disposição da Carteira Agrícola o saldo dos ágios, o seu desequilíbrio iria a cêrca de Cr$ 7.800 milhões, apesar de haver lançado mão de todos os recursos que poderia obter, tanto no Redesconto como na Caixa de Mobilização. O total dos investimentos pela Carteira na Lavoura e Pecuária excede a Cr$ .... 11.500 milhões, enquanto os seus recursos específicos não chegam a 5 bilíões, aumentados para ainda menos de 7 bilíões com o acréscimo da importância referida, de Cr$ .... 1.877 milhões.

6. Restariam assim disponíveis, do saldo dos ágios, Cr$ 5.645 milhões, a serem aplicados no financiamento da lavoura e compra de produtos agropecuários. Esse saldo é o que expliquei achar-se aplicado ou comprometido de acôrdo com a política financeira adotada pelo ministro Aranha e traduzida sobretudo na inclusão do café entre os produtos beneficiados

(Conclui na 4.ª página)

Afinal!
o esperado livro de
GRACILIANO RAMOS
Viagem
(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)
e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
já em 3ª edição!

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

COMPRO 1 PIANO
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0060 — D. Nely

VARANDAS
MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA URUGUAIANA, 96 - 4º - Sala 3 - Tel.: 23-0211.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — ORMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

RÁDIOS
WINDSOR
Nobreza de Som...
Aristocracia de Linhas...
126.002

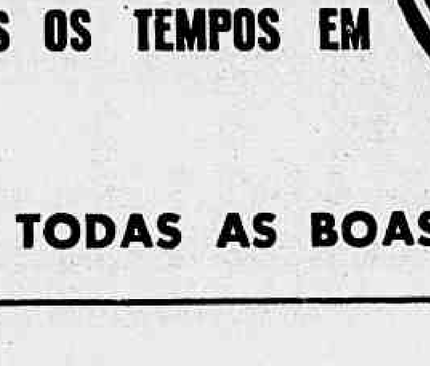
Geladeiras elétricas 7 pés cúbicos, modêlo 1955
À VISTA, Cr$ 12.500,00 — A PRAZO, Cr$ 14.500,00
Não pague luxo e sim o seu justo valor no sobrado da economia. Entrada, Cr$ 1.000,00. Prestações de Cr$ 1.000,00, ou com uma pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 500,00.
Moderno refrigerador do mais recente modêlo na praça, compressor fechado, importado dos Estados Unidos da América do Norte, com parada automática, gabinete esmaltado a fogo na côr branco neve brilhante. 100% cômodo, aproveite v. s. a única oportunidade para comprar o seu Refrigerador.
Em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156, 2º andar — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

LIQUIDAÇÃO
Por motivo da entrega das chaves
Descontos de 30%, 40% e 50%
Móveis de todos os estilos e para todos os preços
Grande variedade de dormitórios e salas de jantar, escritórios, grupos estufados, sumiers e peças avulsas.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
131 — RUA DO CATETE — 131
Aberto até às 22 horas às terças e sextas-feiras.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

ATENÇÃO!
AUTOMOBILISTA! AO MUDAR O ÓLEO DE SEU CARRO
EXIJA CASTROL E TROQUE AOS:
2.000 KMS. FOLGADOS
A RESISTÊNCIA INCOMPARÁVEL DE CASTROL É DEVIDA ÀS SUAS PATENTES EXCLUSIVAS.
É O ÚNICO ÓLEO NO MUNDO QUE CONTÉM CRÔMO CONTRA OXIDAÇÃO. PAT. CR (c 17 - H 33 - c 003) E QUE PERMITE MANTER SEU CARRO SEMPRE NOVO!
ANDE MAIS E CONSERVE NOVO SEU CARRO COM



ÓLEO COM CRÔMO - A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO!
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

7 de Novembro de 1934
(Quarta-Feira)

Noticiava-se que a diretoria do Cassino da Urca resolvera ordem de desmanchar, em 48 horas, o cais que construíra, inutilizando a praia e tornando impraticável o banho de mar.

* *

Era solicitado ao Tribunal de Contas o pagamento da parcela de 250:000$000 correspondente à primeira prestação do custo das obras do Ministério da Justiça.

* *

Era inaugurada, em São Paulo, a «Escola de Trânsito», iniciativa da Delegacia de Trânsito, visando a especialização e o aperfeiçoamento de guardas civis, destacados para o serviço de veículos.

8 de Novembro de 1934
(Quinta-Feira)

Tomava posse do cargo de inspetor geral do Ensino Secundário, o prof. Nóbrega da Cunha.

* *

Falecia, em Petrópolis, a Baronesa de Teffé, mãe de d. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, viúva do ex-presidente da República.

* *

No Teatro João Caetano, a Companhia Francesa de Revistas de Music Hall encenava «Le Sourire de Paris», aos seguintes preços: frisas 50$000, camarotes 30$000, poltronas ... 10$000, balcões 6$000 e galerias 3$000, com impôsto incluído.

PARA TODOS

— Café-expresso
— Iguape
— Floro

CAFÉ-EXPRESSO — O café expresso torna-se agora popular em Londres. A primeira casa de café expresso inaugurada, relativamente há pouco tempo, deu origem a numerosas casas do mesmo gênero, que se espalharam por todos os subúrbios londrinos e surgiram também no centro da cidade, ocupando áreas reduzidas, decoradas alegremente e de uma limpeza impecável. Os preços não são de certo módicos, mas os londrinos e especialmente os turistas já aceitaram o fato de que um bom café-expresso custa caro. Há trezentos anos a capital britânica foi o centro das grandes casas de café. A primeira, inaugurada em Cornhill, no coração da cidade, vendia café puro a um "penny" a xícara. Um século mais tarde funcionavam duas mil casas congêneres na área que constitui atualmente o centro de Londres.

* *

IGUAPE — A cidade de Iguape, na costa do Atlântico, a 320 quilômetros da capital paulista, é notável centro de criação de gado e grande produtor de café, algodão, arroz e cana. O sub-solo da região é rico em ferro, talco, ouro e cal. E' banhada pelo rio Ribeiro do Iguape, que nasce no Paraná e deságua no Atlântico por uma foz de mais de 1.500 metros.

* *

FLORO — Floro, historiador romano do século II, tornou-se conhecido através de sua obra principal, o resumo da história de Roma, desde a fundação até a época de Augusto.

Missão do general Collins em Saigon

SAIGON, 6 (De Jean Norgeu, da France Presse) — A decisão do presidente Eisenhower de enviar o general Lawton Collins em missão extraordinária a esta cidade constitui, indica-se nos círculos autorizados locais, a prova de que o govêrno dos Estados Unidos não ignora a gravidade da crise política aqui existente em estado endêmico há 55 dias.

Tendo o govêrno do sr. Ngo Dinh Diem e a oposição se revelado incapazes de encontrar uma solução para o seu antagonismo em matéria de política interna, assiste-se hoje ao «apodrecimento» progressivo da situação, ainda agravada pela ausência de qualquer tomada de posição da parte do chefe do Estado. Se ocorreu uma reaproximação entre os pontos de vista norte-americano e francês com o comum desejo de ver constituído no Viet Nam um amplo govêrno homogêneo e representativo, observa-se que êsse elemento não pode por si só, ao que parece, decidir o reerguimento da situação interna porque atualmente não existe qualquer indício precursor de reconciliação entre a fração católica autoritária que atualmente detém o poder sem o exercer e a tendência democrata-liberal representada pelo general Hinh, pelos partidários do general Vien e pelos grupos e individualidades mais ou menos socialistas.

De qualquer forma os observadores políticos concordam em considerar como pouco provável um rápido restabelecimento da situação e julgam que o general Collins terá necessidade de várias semanas antes de poder retirar da inextricável meada das contradições vietnamitas uma solução positiva e válida.

Cooperação econômica das Américas

EM período de grandes dificuldades financeiras, tanto para o Brasil como para outras repúblicas do Hemisfério, que se realizará a Conferência dos Ministros da Fazenda e da Economia das Américas, marcada para a última semana dêste mês. Quitandinha será mais uma vez cenário de uma maior aproximação entre os povos americanos. E talvez que êste tempo de vacas magras, por nós atualmente vivido, seja mais propício a dar à importante reunião um impulso de ação benéfica, do que se os ministros estivessem nadando em eufóricas ondas de boa receita cambial, inflação contida, ausência de dívidas, e outras mais coisas de igual teor.

Não haverá muita disposição para discursos empoados. Nem os ministros, a começar pelo nosso, poderão, infelizmente, entregar-se de corpo e alma à conferência, já que lhes sobram preocupações do mais imediato dia-a-dia, nos apertos da situação financeira nacional. Isso redundará numa maior participação dos elementos estritamente técnicos de cada delegação, que com o razoável conhecimento que agora se tem das economias americanas, poderão enforcar melhor os problemas e estudar-lhes as possíveis soluções.

De fato, torna-se mais do que nunca necessário que o sistema americano se mostre capaz de ampliar a órbita de seus acordos, até o presente instante predominantemente políticos. Precisamos estabelecer uma cooperação mais eficiente e completa na ordem econômica, passando além das simples palavras e dos gestos até aqui feitos, que ficaram apenas como tais. Há que alcançar um justo equilíbrio das obrigações e vantagens recíprocas, para vencer o ceticismo com que a opinião pública do nosso próprio Hemisfério e do mundo em geral observam as conferências pan-americanas. Acreditamos plenamente na boa vontade que nos une em volta do mais uma mesa de estudo, para confronto de opiniões. Com essa excelente base, muito se deve esperar.

Em outros continentes, para atender a dificuldades que, na sua motivação, estão aparentadas às nossas, foram lançados vastos planos de desenvolvimento, com o auxílio decisivo dos Estados Unidos, a principal das nações americanas. Sem desconhecer todo o conjunto de fatores que influíram para que se adotassem êsses planos, a opinião pública não pode deixar de assinalar o contraste gigantesco que existe entre tais realizações e as medidas de cooperação econômica até agora aplicadas na América Latina.

Eis, em suma, as coordenadas do ambiente que aguarda a Conferência dos ministros da Fazenda. Compreendendo-as bem, visto que há vários anos já vem acompanhando intimamente o nosso processo econômico e social, êsse prestigioso órgão das Nações Unidas, que é a Comissão Econômica para a América Latina, preparou por intermédio de um grupo de seus técnicos, especialmente convocado, uma série de projetos de recomendação com o objetivo de garantir a eficácia da Conferência, sôbre os quais a delegação brasileira deve ponderar.

Nesses projetos revela-se uma unidade notável, a ponte de quase os podermos considerar como um plano completo de ação, para se retirar da unidade americana os melhores frutos que permitam fortalecer os níveis de renda e de bem estar de nossos países «sub-desenvolvidos». São medidas tendentes a estimular, realmente, os investimentos estrangeiros na América Latina, a afastar os entraves que ainda se opõem a um desenvolvimento econômico racional, a atenuar as conseqüências das flutuações econômicas internacionais e dos preços dos produtos primários, a levantar ao máximo, enfim, o intercâmbio comercial e de experiências entre os povos americanos. O lançamento de um Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agrícola e Mineiro, por exemplo, a cujo esquema demos, no domingo passado, ampla cobertura neste jornal, é apenas uma das recomendações que de maneira concreta podem contribuir para o rápido progresso das economias da América Latina — organismos cansados de tanta doença precoce.

Certamente é de esperar que o Ministério da Fazenda e o Itamarati se associem, para discussão, às recomendações da CEPAL, que visando reduzir desníveis econômicos tão chocantes em nosso Hemisfério, agem no sentido de obstar ao aprofundamento de imcompreensões que, por vêzes, tornam difícil manter um sistema de verdadeira cooperação e solidariedade continentais.

Produção e abastecimento do Rio

Tão urgentemente quanto criar o faladíssimo cinturão verde em tôrno do Distrito Federal, na verdade antes mesmo têm os poderes públicos de salvar o que contribui para o abastecimento da cidade e se encontra gravemente ameaçado.

O falecido presidente consignou, com ênfase trágica e derradeira, no legado do seu sangue. O legado que a Nação recebeu do seu govêrno de quinze anos, com aspectos negativos que não foram contidos no govêrno Dutra e continuaram como tais nos últimos anos, é o que agora importa e inquieta.

A destruição, pràticamente, da citricultura, na zona rural carioca e no vizinho município de Nova Iguaçu, foi um crime imperdoável que entretanto ocorreu não obstante o govêrno federal e a municipalidade da capital, às suas próprias vistas. O atual diretor da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura foi ver com os próprios olhos e ficou assombrado. Nós todos, consumidores, privados já há bastante tempo daquela antiga abundância de laranjas — sobra, aliás, do considerável volume exportado que rendia boas divisas — vimos sofrendo na economia e na dieta as conseqüências daquela dizimação dos laranjais pelas pragas que os infestaram.

Se ainda é possível fazer alguma coisa, que se faça. São precisas cambiais para importação de inseticidas e se alegará que não temos — mas não temos porque tem sido gasto na importação de frutas o que deveria antes servir àquela finalidade.

Mas não é só. Ministério e Prefeitura encontraram a avicultura da redondeza igualmente comprometida. Tinha havido um surto da doença de «New Castle» e, mal combatido, deu lugar a outro que agora está matando milhares de galinhas por dia. A pequena criação, aliás, sofre outra praga, a exploração das fábricas de rações, dos donos de quotas dos resíduos de trigo — um incrível caso de fraude e ganância que a COFAP deve estar investigando para providenciar com oportunidade e energia.

Aí está. Há bastante que fazer, inclusive e fundamental, ainda, em matéria de abastecimento, que é oferecer aos produtores um sistema que tome o lugar do monstruoso regime impôsto pelo Mercado Municipal. Menos do que pensar em iniciativas, as autoridades têm de cuidar em corrigir, consertar, moralizar, salvar um patrimônio em perigo.

Petebismo e prevaricação

Ocupando, há dias, o microfone de uma emissora carioca, o sr. Alencastro Guimarães aludiu à exiguidade do tempo de sua gestão, na pasta do Trabalho, para a execução de um grande programa.

Sem embargo dêsse inconveniente, é certo, porém, que o referido titular está chamado a enfrentar uma soma considerável de problemas de inadiável solução, o primeiro dos quais diz respeito à apuração de fatos delituosos cometidos por dirigentes de autarquias.

Arguiu-se contra a nomeação do atual titular a sua condição de petebista militante, admitindo-se que daí decorreria a impossibilidade de uma vigorosa obra de saneamento, de um vasculhamento, de uma devassa, de que resultasse a punição dos peculatários envolvidos em notórias irregularidades e negociatas cometidas com os dinheiros arrecadados a pretexto da previdência social. Tomaria o sr. Alencastro Guimarães sôbre seus ombros a responsabilidade de levar a cabo, rigorosamente, essa tarefa, muito embora tivesse, com isso, de denunciar falcatruas autorizadas ou realizadas por correligionários políticos, aos quais sempre estêve entregue aquela pasta?

E' necessário, pois, que a alegada exiguidade de tempo não impeça o sr. Alencastro Guimarães de prestar ao país os serviços que dêle se esperam, sugerindo a s. exa., antes, a necessidade de apressar as medidas moralizadoras reclamadas pela opinião pública.

O que se denuncia sôbre desvios de verbas do Fundo Sindical, inclusive para o fomento de greves e agitações nos meios operários; sôbre extensas fôlhas de sinecuras proporcionadas a um exército de afilhados sem obrigação outra, além do recebimento dos seus polpudos vencimentos; sôbre vultosos depósitos feitos em bancos falidos ou escriturados como existentes em bancos fictícios; sôbre, enfim, a absoluta falta de escrúpulo com que se dissiparam e se roubaram as receitas dos Institutos de previdência social; tudo isso não pode e não deve escapar a sanções penais por culpa da exiguidade de tempo.

Em suas referidas declarações pelo rádio, o ministro frisou tratar-se de dinheiro furtado ao trabalhador, ou pior ainda, à viúva, ao órfão do trabalhador. Oxalá o reconhecimento dessa verdade seja motivo para que o país veja, em breve, na cadeia, essa malta de prevaricadores, que puderam ter tôdas as proteções no govêrno passado mas, que, no atual, não devem contar com o petebismo do sr. Alencastro.

Aperfeiçoamento da administração

Osório NUNES

O crescimento das responsabilidades do Estado, a ampliação da sua faixa de relações com o público em geral, a multiplicação de encargos oficiais determinaram, no Brasil, o tratamento em órgão específico dos problemas de administração pública.

Nem pode ser de outro modo. Sòmente no que tange ao pessoal, o Estado é o maior empregador e aquêle que, pela complexidade das tarefas administrativas, distância dos centros de comando e amplitude da área a atender — verdadeiramente todo o território nacional — está em mais adversas condições para obter rendimento adequado e oportuno da massa de cidadãos a seu serviço. Verificada a notória atração dos brasileiros pelos cargos públicos, era, ainda, necessário selecionar as admissões, ordenar o preenchimento das funções, coordenar a distribuição dos servidores pelos diferentes órgãos e promover o aperfeiçoamento dos funcionários de diferente categoria, ao mesmo tempo que criar, dentro e fora da burocracia, o espírito de estudo dos problemas de interêsse coletivo.

Foi, assim, por evolução das necessidades naturais do Estado brasileiro, que surgiu o Departamento Administrativo do Serviço Público. Seu papel, eminentemente ordenador, não poderia ser bem compreendido num país de hábitos dissipados, como o nosso. Tendo surgido, por coincidência, no período ditatorial, sua missão disciplinadora e inspiradora de melhores métodos para o serviço público civil é, até hoje, confundida com resquícios do espírito daquela época, a que, evidentemente, não corresponde mais, sendo, pelo contrário, uma entidade promotora de indispensável equilíbrio na marcha, quase sempre desconexa, da administração nacional.

Os excessos que se têm imputado ao DASP correm por conta do desempenho que dá à severa e realmente imprescindível incumbência de cumprir a lei e realizar inquéritos administrativos, na qual funciona, pràticamente, como única instância regular, dentro da máquina burocrática, para velar pela decente aplicação dos dinheiros, pela honesta gestão do patrimônio público. Muitas vêzes, êsses inquéritos, por fôrça de pressão política — não se concluem pela promoção da responsabilidade criminal dos prevaricadores. Mas tendo o DASP exercido a sua missão, sua simples presença atemoriza os menos afoitos, na certeza de que, a tôda hora, podem ser objeto de uma investigação rigorosa. Fica o DASP como um espantalho — e de espantalhos para ladrões o Brasil anda muito necessitado.

Deveria, mesmo, êsse papel do DASP ser ampliado, para que atuasse como um fiscal do orçamento, uma espécie de polícia orçamentária, que completasse, na órbita administrativa, e ajudasse vantajosamente a penosa tarefa do Tribunal de Contas. Cabendo-lhe o preparo da proposta orçamentária da União, nenhum órgão mais indicado para essa tarefa, que é outra exigida pelo desenvolvimento do Estado brasileiro e pelas tristes condições a que chegou a moral entre responsáveis pelos dinheiros públicos.

Causa, portanto, estranheza verificar que se repetem conceitos tendentes a enfraquecer uma agência governamental que deveria ainda ser mais robustecida em sua amissão — como os que foram proferidos por um suplente de senador em exercício, do Maranhão, na oportunidade do debate sôbre o orçamento do DASP para 1955. Disse o representante maranhense que não se justificam recursos para manutenção das publicações editadas por aquêle Departamento, convindo, do mesmo modo, comprimirem-se as despesas com aperfeiçoamento e especialização de pessoal, a cargo da divisão de seleção e aperfeiçoamento.

Quem está interessado em reduzir os veículos de difusão dos problemas públicos e de seu tratamento técnico especializado, quem pretende obstar a melhoria dos níveis de conhecimento dos servidores públicos? Só um competidor, só quem esteja concorrendo no mesmo campo seria capaz de usar argumentos dêsse tipo. Não é crível que queira o desaparecimento de publicações necessárias, já incorporadas ao nosso patrimônio cultural, como a «Revista do Serviço Público», onde se lançou o estudo de tantos problemas hoje encaminhados para solução, que é uma fonte perene de estímulo, inclusive material, aos que se dedicam à paciência de analisar as nossas dificuldades, ou como o «Indicador da Organização Administrativa Federal», cujo nome está a mostrar-lhe a utilidade, pois reúne e atualiza todos os endereços das diferentes repartições da União. Nem que se deseje diminuir o grau de conhecimentos dos funcionários, sem nada proporcionar em troca.

Dentro do próprio Congresso, os parlamentares mais experimentados sabem que é no DASP que obtêm os informes mais seguros sôbre os problemas em exame, e essa opinião, por certo, não afetará os serviços que, com a massa de publicações elucidativas — as quais recebemos regularmente e constituem esfôrço digno de incentivo — e com a procura de melhores sistemas de rendimento do serviço público, o DASP se apresenta todos os anos.

Justamente para varrer qualquer lembrança do período estadonovista, o atual diretor do DASP, o sr. Jair Tovar, seguindo as tendências de sua formação jurídica liberal, constituinte, que foi, de 1934, e as próprias recomendações do presidente da República, instituiu uma diretriz de portas abertas, recebendo, indiscriminadamente, a todos que procuram o órgão de orientação da administração. Êsse ponto de vista, que se fazia necessário ao DASP, será, talvez, o último esfôrço que se pedia para que o conhecido órgão elimine, para sempre, as prevenções que contra êle se alimentaram e, como se vê, improcedentes em face da carência de tarefas de coordenação e sistematização para enfrentar a tendência anárquica dos servidores públicos brasileiros.

Hostilidade ao tratado de Paris

BONN, 6 (AFP) — O Diretório do Partido Social Democrata, reunido a 5 e 6 do corrente, nesta cidade, publicou, hoje, um comunicado reafirmando a hostilidade do Partido em relação ao tratado de Paris.

«A leviandade com que foram conduzidas as negociações e tomadas as decisões, declara o comunicado, é a origem da crise que atravessa o govêrno federal. Uma outra causa dessa crise é a política pessoal do chanceler, e a falta de cooperação entre êle e o Parlamento».

O Partido Social Democrata opina, por outro lado, que «cada um dos partidários do acôrdo do Sarre sabia, ao assinar, que o outro interpretava o acôrdo de maneira diversa».

Ainda o destino...

(Conclusão da 6.ª página)

pela lei n. 1.506, que estabeleceu os preços mínimos e de acôrdo com a qual fica o govêrno obrigado a adquirir pelos preços fixados, ou financiar à razão de 80% dos mesmos, todos os produtos que lhe forem oferecidos. Para execução do decreto 35.612, teve o Banco do Brasil de fornecer à Comissão de Financiamento da Produção, ao Instituto Brasileiro do Café, ao govêrno do Estado de São Paulo e à diversas firmas exportadoras, encarregados pela administração Aranha de comprar no mercado, por conta da Comissão de Financiamento, recursos e créditos que montam a Cr$ 6 biliões de cruzeiros, (nêles incluídos Cr$ .... 2.100 milhões adiantados à Comissão de Financiamento e ao I.B.C. e já computados no saldo contábil de Cr$ 9.516 milhões). Teremos, assim, Cr$ 3.900 milhões já aplicados ou comprometidos, por conta do saldo de Cr$ 5.645 milhões.

A diferença de Cr$ 1.745 milhões ainda é inferior aos créditos abertos pelo Banco para financiamento do café na base da lei de preços mínimos, os quais montavam, só os abertos no mês de agôsto, a Cr$ 3.500 milhões.

Como se vê, muito mais do que o saldo contábil dos ágios acha-se aplicado ou comprometido, não em conseqüência de um alargamento da política do govêrno passado pelo ministro Gudin, mas em obediência aos atos praticados pelo ministro Aranha, a quem pertence, com justiça, o mérito ou demérito da política que foi adotada e que o govêrno atual, como declarou o presidente Café Filho, está obrigado a manter.

7. Naturalmente essas aplicações, uma vez recuperadas, poderão ser novamente empregadas nos fins a que as destina a lei. Não é essa, porém, a questão que está em foco, e sim a da disponibilidade ou não disponibilidade atual do saldo contábil dos ágios.

Também haverá a entrada dos ágios novos que o ministro Aranha otimisticamente estima em mais de um bilião mensais. Quando afirmei que êles não chegavam à quarta parte dessa estimativa, tinha sob os olhos os dados da arrecadação do mês de setembro, quando produziram Cr$ 207 milhões, dos quais há ainda a deduzir as bonificações a pagar em compras futuras, relativas a divisas já vendidas. No mês de outubro êles produziram líquido Cr$ 548 milhões, (já deduzidas as bonificações futuras) mas êsse aumento se deve aos altos níveis que atingiram os lances, nas licitações, pela carência de divisas oferecidas, o que não nos dá menos preocupação, pela sobrecarga que acarreta à produção nacional.

8. Parece-me haver deixado, assim, suficientemente esclarecido, sr. diretor, sem nenhum propósito de acusar a quem quer que seja, mas apenas de ressalva da posição do Banco do Brasil, os seguintes fatos em tôrno dos quais não vejo como não nos conciliemos todos, segundo desejo manifesto do dr. Osvaldo Aranha:

a) o saldo da conta de ágios aplicável em benefício da lavoura e registrado no «Passivo» do Balancete do Banco do Brasil não pode ser considerado como verba disponível, de vez que já foi aplicado pelo Banco, segundo a determinação legal e instruções dos órgãos administrativos competentes, na execução da política econômica do govêrno, ou responde por compromissos decorrentes dessa política;

b) os novos ágios que forem sendo arrecadados terão de se destinar, preferencialmente, à cobertura do desenvolvimento dessa política, notadamente à execução da lei de preços mínimos, inclusive ao atendimento pelo Banco da parte ainda não utilizada dos créditos abertos para êsse fim;

c) verificado que seja o retôrno dos recursos aplicados na compra e financiamento de produtos agrícolas, suplementados pela arrecadação de novos ágios e constituindo-se assim um saldo disponível, será essa a oportunidade de examinar-se a conveniência de outras aplicações também previstas, na lei, além daquela que está sendo feita, nos têrmos das determinações do govêrno anterior.

Só me resta, sr. diretor, manifestar-lhe a satisfação com que verifiquei a compreensão pelo meu prezado amigo ministro Osvaldo Aranha dos motivos que me obrigaram a entrar neste debate e agradecer a v. s. e ao «Diário de Notícias» o acolhimento que deram a minha carta anterior e dêem a esta. — Do amº. atº. a) **Clemente Mariani.**

Nega-se . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

neira a ida imediata a Bonn de uma missão diplomática de alta categoria.

Mendes-France exigiu a assinatura do acôrdo de Paris sôbre o Sarre, como condição «sine qua non» para subscrever os tratados que permitem o rearmamento alemão.

A França recebeu òbviamente com suspicácias a gestão de Adenauer, vendo nela um propósito de «ajeitar» o acôrdo de Paris. Em virtude dêste, Adenauer acedeu em «europeeizar» o Sarre, sob uma comissão internacional, ao menos até que se firme um tratado de paz final com a Alemanha, do qual sejam também signatários os russos. A França confia em que êste acôrdo seja permanente, mesmo depois da assinatura do tratado.

Algumas fontes diplomáticas em Paris sugeriram que é possível que Adenauer haja antecipado a enérgica reação francesa, e que, de fato, a provocou simplesmente para mostrar aos que resistem ao acôrdo sôbre o Sarre as «realidades» da situação.

Entrementes, em Bonn, um grupo estimulado pelo govêrno inundou hoje as ruas do centro de Bonn, especialmente as próximas à chancelaria, com cartazes, nos quais se exige o regresso do Sarre à Alemanha. E' notório que o grupo se acha apoiado e financiado pelo Ministério de Assuntos Pangermânicos do govêrno alemão.

«O Sarre é alemão — dizem os cartazes. Que vão embora os separatistas».

NOTAS POLÍTICAS

União para salvar o regime em 1955, prega o sr. Etelvino Lins

EM entrevista concedida ontem no Recife a um jornalista carioca, o sr. Etelvino Lins pregou a união nacional para salvar o regime em 1955. O ano vindouro, para o governador de Pernambuco, poderá tornar-se em ano fatídico para todo o país, se os principais responsáveis pela vida pública brasileira não atuarem com lucidez, inflexibilidade, bom senso e rapidez. Todos os fatores que produziram, ao longo dos últimos anos, o desnivelamento social que ninguém hoje pode ignorar, poderão levar-nos em 1955 a um período de crise insuperável.

Antes que irrompa a guerra de classes, será preciso ajustar com habilidade as correntes em choque, aproveitando de cada uma o que ela tenha de melhor. O sr. Etelvino Lins refere-se, neste ponto, ao «centrismo» e ao «populismo», que êle chama dois fantasmas em guerra. Os acontecimentos vieram dar validade ao que êle pregara em 1953, quando lançou o que se convencionou chamar «esquema Etelvino». Já então, diz êle, alguns perigos estavam à vista, ameaçando as instituições. E seria um êrro imaginar que desapareceram com a morte do sr. Getúlio Vargas.

1955 será um ano decisivo e esta é a hora de prova dos partidos.

Varrer o passado

O sr. Etelvino Lins refere-se à crise econômica e aos seus reflexos na vida do povo. O povo está com fome, acentua, mas se alimenta felizmente também de ideais de renovação que devem ser os ideais dos partidos. A êstes, o povo está dando um crédito de confiança que ao governador de Pernambuco parece surpreendente.

Êle considera um êrro alimentar a divisão entre «varguismo» e «antivarguismo». O passado deve ser varrido, procurando-se uma posição de equilíbrio da qual possamos partir para cuidar do futuro com segurança e patriotismo. O sr. Etelvino Lins reconhece que o sr. Getúlio Vargas, apesar de tudo, representava o fator de equilíbrio na penosa evolução social do país. E sua falta neste momento aumenta as responsabilidades de todos nós.

Revelação

O governador fêz uma revelação importante para o julgamento de sua atuação política. Disse que em julho dêste ano, recebendo um emissário do sr. Getúlio Vargas, mandara dizer ao presidente que, vitorioso o general Cordeiro de Farias, êle se reaproximaria do velho amigo, com o mesmo concurso que antes lhe oferecera, quer dizer: os propósitos de união nacional. O sr. Getúlio Vargas respondera que o problema político de Pernambuco não havia alterado as suas disposições em relação à pessoa do governador.

A fórmula ideal

Insiste o sr. Etelvino Lins na necessidade da união, evitando-se o fracionamento das fôrças partidárias. A fórmula que lhe parece ideal para a escolha do candidato à presidência da República é esta: nem tendências extremadas para o reacionarismo nem populismo exagerado.

Censura alguns políticos responsáveis, pela atitude de omissão que adotaram; e outros pela prática de conversas secretas e confabulações que geram a desconfiança e fomentam a divisão dos partidos.

Pondera que nunca defendeu o «centrismo» contra o «populismo». O que sempre lhe pareceu melhor foi a reunião de tôdas as fôrças sadias, não importando onde estejam, sob que legenda se abriguem. Nenhum partido deve ficar afastado dos entendimentos, a menos que algum deseje afastar-se.

Renovação de liderança

Pondera o governador de Pernambuco que o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas está provocando um movimento de renovação nas lideranças das chamadas fôrças trabalhistas ou populistas. Cita o exemplo do sr. Jânio Quadros em São Paulo e lembra que no PTB há políticos de categoria, como os srs. Alberto Pasqualini, Loureiro da Silva, Lúcio Bittencourt, Alencastro Guimarães, Marcondes Filho, além de outros. Não há porque negar a êstes homens e a outros que podem ainda surgir, qualidades para o comando de um partido trabalhista, de conteúdo doutrinário e fortalecido junto à massa operária.

Acrescenta que os verdadeiros propósitos de união nacional não serão alcançados com a exclusão de qualquer setor partidário. E mais: o alijamento dessas fôrças seria um êrro de conseqüências funestas pois estaria preparando o terreno para a luta de classes.

Três hipóteses

Acha o sr. Etelvino Lins perfeitamente lógico que o PSD, partido majoritário, aspire fazer o futuro presidente da República. As dificuldades se situam nos outros partidos, especialmente na UDN que é o adversário tradicional do PSD. Mas, reconhece que é justa a pretensão pessedista, classifica de um êrro transformar um objetivo defensável numa imposição política.

Aqui o governador formula algumas hipóteses para o equacionamento do problema sucessório. A primeira seria a do candidato pessedista dentro de um acôrdo interpartidário do qual apenas se excluíssem aquelas agremiações que por razões próprias preferissem outros caminhos.

Vai mais longe o sr. Etelvino. Numa segunda hipótese admite que o PSD abra mão da presidência em favor de um candidato extrapartidário que formaria chapa com um vice-presidente pessedista.

E chega, afinal, a uma terceira hipótese: a de uma chapa encabeçada por um presidente apartidário, com um vice-presidente retirado de um partido menor, como o próprio PTB. Assim, UDN e PSD — os dois partidos mais poderosos — renunciariam as suas pretensões à presidência e vice-presidência.

A esta atitude o sr. Etelvino Lins adjetiva de um gesto heróico, capaz de comover a vida nacional.

* * *

Estamos vivendo — admite — momentos que recordam os que precederam à revolução de 1930. Identifica um anseio de renovação no povo, num povo que reclama austeridade na vida pública, honradez e dignidade na administração. E é assim que interpreta a vitória do sr. Jânio Quadros: o povo acolheu a sua «demagogia da honestidade». Não foi outro o fenômeno pernambucano, quando um militar de outro Estado conseguiu que o povo acreditasse nêle, nos seus propósitos de realizar um govêrno pautado em novos métodos.

* * *

Não distingue entre o candidato militar ou civil. Lembra que as últimas eleições destruíram uma vez mais a balela de que os militares não conseguem emocionar o povo. Basta passar em revista os vitoriosos: o general Magalhães Barata, no Pará, o general Gaioso, no Piauí, o general Cordeiro de Farias, em Pernambuco, o coronel Juraci Magalhães, na Bahia, o coronel Gilberto Marinho e o general Caiado de Castro no Distrito Federal, o tenente-coronel Porfírio da Paz em São Paulo e tantos mais.

Aqui aproveita um parêntesis para retificar uma informação que correu o país: não lançou a candidatura do general Juarez Távora. Citou-o apenas como um nome legendário, de grande prestígio no país. Ainda agora com êle concorda a respeito da «Petrobrás». Considera que devemos esgotar todos os recursos para arrancar o petróleo com estrita observância da tese nacionalista. Falhando esta solução, busquemos novos caminhos que forem ditados pela experiência adquirida.

* * *

O sr. Etelvino Lins não esconde a sua contrariedade pelos fracassos de um acôrdo político em Pernambuco. Reconhece que não reduzirá os seus esforços em favor da pacificação. Tem perseguido êsse objetivo e mesmo depois do suicídio do sr. Getúlio Vargas tentou, com a plena concordância do general Cordeiro de Farias, uma conciliação em tôrno de um nome que pudesse ser apoiado por tôdas as fôrças políticas do Estado. O presidente Café Filho não estêve alheio a tais entendimentos, mantendo contactos com o sr. Gomes Maranhão que veio ao Rio para isto.

* * *

Confessa que tinha algumas reservas com relação ao sr. Jânio Quadros. Mas, depois das conversas mantidas com o governador eleito de São Paulo, está convencido de que êle é um homem compenetrado das idéias que defendeu nas suas campanhas e que não será candidato à presidência da República. Está, porém, na lógica da sua posição que só poderá apoiar um candidato que não contrarie as linhas da sua pregação, que não seja a negação da sua política.

O sr. Etelvino Lins pretende vir brevemente ao Rio, embora não tenha fixado a data.

Não concedeu nenhuma entrevista o sr. Otávio Mangabeira

Tendo uma revista carioca publicado declarações atribuídas ao sr. Otávio Mangabeira, em que se preconizava, entre outras coisas, a dissolução do Congresso, a Asapress ouviu o ex-governador do Estado, que assim se expressou:

«Depois das eleições de 3 de outubro, não concedi nenhuma entrevista a nenhum jornal ou revista da Bahia ou de qualquer parte do país, sendo assim destituída inteiramente de fundamento as declarações a mim atribuídas, publicadas na revista carioca «Manchete», em tôrno da sucessão presidencial ou de qualquer outro assunto».

Solicitado, então, a prestar as suas primeiras declarações em tôrno do palpitante problema sucessório, o sr. Otávio Mangabeira, já eleito deputado federal, por uma larga margem de votos, recusou-se, dizendo:

«Não concedi e não quero conceder, por ora, nenhuma entrevista, externando o meu pensamento sôbre o futuro ocupante do Catete». (Asp.)

MICROSCÓPIO

A absurdez do sistema

Raul Pilla

ABSURDEZ do sistema presidencial de govêrno acaba de ser mais uma vez evidenciada, não em um dêstes pobres países latino-americanos, onde se verificam as piores degenerações, mas nos próprios Estados Unidos, onde, graças aos excepcionais predicados do povo norte-americano, mais satisfatòriamente se pratica o presidencialismo.

Há dois anos foi eleito um presidente republicano e, com êle, uma maioria do mesmo partido no Congresso. Sendo ali de quatro anos o mandato presidencial e de dois o dos deputados, acaba de realizar-se uma eleição legislativa, que deu considerável maioria aos democratas, isto é, ao partido adverso ao presidente.

Apreciado segundo um critério amplo, significa o fato que o presidente Eisenhower já não tem a seu lado a maioria que o levou ao govêrno. E que, tendo perdido a maioria, deveria deixar o govêrno, se a democracia representativa tem algum sentido. Encarando a coisa mais restritamente, verifica-se que o poder executivo já não pode contar com o legislativo, nem êste pode confiar naquele, e a máquina governamental emperrará necessàriamente, como de outras vêzes tem acontecido. A crise política que então se produz não tem solução no funcionamento do sistema. Há uma maioria legalmente reconhecida, mas tal maioria não pode exercer o govêrno e apenas pode dificultá-lo.

E' certo que, posto em tão delicada situação, Eisenhower vai procurar entrar em entendimento com os seus adversários. Conseguí-lo-á? E' possível. O presidente nunca fôra uma figura nitidamente partidária; o seu prestígio de cabo de guerra foi o que levou os republicanos a levantar-lhe a candidatura. Não tendo sido pròpriamente um líder republicano, poderá encontrar maior tolerância nos democratas. A crise poderá, talvez, ser contornada. Mas, neste caso extremamente favorável, caberá indagar: qual será a política do govêrno, nestes próximos dois anos? A dos republicanos, vencidos? A dos democratas, vencedores? Pròvàvelmente, nem uma, nem outra: não haverá verdadeiramente política, senão uma série de transações, que as circunstâncias irão ditando.

O dilema é, portanto, êsse: ou emperramento da máquina governativa, ou ausência de política definida, enquanto uma nova eleição não vier harmonizar os dois poderes.

Será preciso lembrar agora como ocorreriam as coisas no sistema parlamentar? Verificada no Congresso uma maioria democrática, por um govêrno democrático, que assumiria plenamente a responsabilidade da situação, seria substituído o derrotado govêrno republicano. Mais simples, mais seguro e mais democrático.

MOMENTO INTERNACIONAL

Voto de confiança

A ASSEMBLÉIA Nacional Francesa decidirá na próxima têrça-feira se aceita ou não o pedido de confiança formulado pelo chefe do govêrno, sr. Pierre Mendes-France, que não concorda com o orçamento organizado para o ano fiscal de 1955. A Comissão de Fazenda da Câmara deu parecer contrário ao pedido de verbas para o Ministério dos Correios e Telégrafos, e o sr. Mendes-France quer a rejeição dêsse trabalho, por lhe ser antipático.

• • •

A Comissão de Fazenda não concordou com os cortes propostos pelo govêrno, cortes que iriam engrossar as verbas de outros Ministérios e serviços, mais adequados ao programa de restauração econômica da França, segundo acredita o «premier» e discordam os deputados componentes daquele organismo, muito poderoso e enérgico, cujos pareceres têm dado por terra com alguns presidentes de conselho, teimosos e intolerantes.

• • •

Os socialistas do sr. Guy Mollet representam 105 votos na Assembléia Nacional e o lado para o qual penderem poderá ser a vitória ou a derrota do govêrno. Sucede que os socialistas franceses têm na vasta burocracia dos Correios e Telégrafos a melhor e mais segura fonte de votos nas eleições para o Congresso. Daí a quase certeza de que não acompanharão o ponto de vista do govêrno na votação de têrça feira.

• • •

Aliás o sr. Pierre Mendes France vem se esforçando para atrair os socialistas ao seio do gabinete, indo ao ponto de oferecer-lhes seis pastas, as quais não foram aceitas pelo simples fato de terem sido escolhidos para ocupá-las deputados suspensos do Partido por insubordinação. O sr. Mendes-France, antes de formalizar o convite, conversou com os homens que preferia a seu lado. Daí o impasse moral em que, por precipitação ou má fé, colocou o problema.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: pensões alimentícias: 5539-49 e 5230.

Nos dias 9 e 10, têrça-feira e quarta-feira serão pagos os atrasados.

DEMOCRATAS E REPUBLICANOS

Rafael Corrêa de Oliveira

SEMPRE que um fato de relativa importância acontece no exterior, já sabemos que muita asneira vai aparecer em determinados comentários de nossa imprensa. As eleições do dia 3 nos Estados Unidos teriam, assim, de provocar a estupidez indígena em interpretações mais ou menos cretinas do acontecimento. Chegou-se a dizer esta barbaridade: **o resultado do pleito era esperado porque o Partido Democrático foi majoritário.** A verdade, precisamente, é o oposto. Os democratas só foram majoritários durante o ciclo de Franklin Delano Roosevelt graças ao impulso de renovação que o grande homem imprimiu à vida norte americana. Outras vitórias, em outras oportunidades, obtidas pelo Partido Democrata, foram conseqüência das crises periódicas que a burrice política dos mercadores republicanos provocava quando emergências de natureza econômica reclamavam dos governos imaginação e coragem.

Costuma-se afirmar nos Estados Unidos que não há nada mais parecido com um republicano do que um democrata. No entanto, um detalhe pode estabelecer a distinção entre os dois, — e é que embora falando ambos a mesma língua e caminhando no mesmo passo, um marcha para diante e o outro para traz.

Já nos pediram uma definição ao alcance de tôdas as inteligências para os dois tipos partidários da República norte-americana, — e a melhor que encontramos foi esta: se o leitor conseguir somar Osvaldo Aranha, Eduardo Gomes e Pasqualini terá encontrado o democrata dos Estados Unidos, mas se quiser obter o republicano não terá outro meio senão somar Raul Fernandes, a Light, Eugênio Gudin e o dono da «Exposição»...

Os democratas têm todos os defeitos dos republicanos menos a rigidez dos privilégios, — sendo esta, como sabemos, a causa das grandes crises que periòdicamente abalam a economia norte-americana. E' nas emergências, pois, que aparece o espírito público dos líderes democráticos para os quais um passo à frente mesmo em terreno desconhecido, não constitui esfôrço de vontade nem se detém por simples covardia. Não sofrem êles do pavor pânico que assalta o republicano à simples ameaça de uma diminuição passageira nos seus lucros enormes. Por isso mesmo foi o Partido Democrático, com Wilson e Roosevelt, que levou os Estados Unidos às duas grandes guerras, coisa que indivíduos medíocres e entravados na rotina dos privilégios tradicionais, como Coolidge e Hoover, jamais ousariam.

A vitória de Eisenhower foi, sem dúvida, uma conseqüência da prosperidade alarmante do povo americano que, sob o influxo de uma civilização de mercadores, supunha possível a volta tranqüila aos tempos «normais», — ao clássico movimento de compra e venda numa sociedade fundamentalmente mercantil. Se já não havia uma emergência a enfrentar, uma crise grave a vencer no organismo econômico do país, melhor seria parar na rotina do processo republicano. A verdade, porém, é que não houve, apenas, uma parada, mas um regresso pesado e constante que necessàriamente teria de influir nos destinos do sistema internacional, — coisa que o «elefante» republicano nunca poderia prever. Daí os destemperos de uma política inepta para os povos em ebulição, à base do mercantilismo interno, sob inspirações de um passado que repugnava às vítimas seculares das opressões e espoliações imperialistas.

Os malogros repetidos da administração Eisenhower no campo internacional alarmaram naturalmente o eleitorado flutuante dos Estados Unidos. E os excessos da pressão reacionária na política interna, positivamente, irritaram as populações rurais e o proletariado.

As novas leis de impostos, por exemplo, foram feitas para o homem comum, enquanto as corporações comerciais, financeiras, industriais, nos grupos de comando, eram tratados com benevolência. As jazidas petrolíferas da orla marítima, consideradas propriedade e reserva da União, foram entregues a concessionários particulares amparados na política dos grupos estaduais. As idéias de Eisenhower sôbre tarifas, comércio, auxílios internacionais ficaram bloqueadas, no Congresso, pelo espírito tacanho da usura republicana. Por outro lado o problema da energia hidráulica que sempre foi tratado pelas administrações federais, desde Theodoro Roosevelt, com a máxima tenacidade na defesa do interêsse público contra a ganância dos grupos privados, ficou, agora, num verdadeiro abandono. Não apenas as grandes usinas do vale do Tenessee que salvaram da miséria milhões de agricultores como, também, os notáveis empreendimentos de Bonneville, Hell's Canyon, Missouri River e Southwest vêm sendo sacrificados às exigências do «trust» de eletricidade. E o presidente Eisenhower, com o govêrno pràticamente dominado por elementos dêsse «trust», conseguiu, apenas, alienar as simpatias de quase quatro milhões de cooperativistas prejudicados pela intervenção da iniciativa privada nos organismos públicos de energia elétrica.

Aí estão, portanto, alguns fatores de indiscutível influência nas eleições americanas de 3 do corrente. São elementos de ordem interna, uns, e de ordem externa, outros, — todos inevitàvelmente entrosados quando se trata de uma Nação que acumulou dois terços da fortuna universal e que se apresenta ao mundo como defensora da civilização cristã e da cultura ocidental.

Se o povo americano não se mostrasse inquieto com as contradições de seus líderes na formulação de uma política retardatária diante das revoluções que agitam a humanidade em tôdas as zonas pobres e subdesenvolvidas da terra, estaria provando uma insensibilidade de pedra bruta. Felizmente a lição que podemos recolher da vitória democrática está na demonstração de que essa insensibilidade não existe, — existindo, ao contrário, uma opinião pública assustada e alerta.

Acreditamos que um Congresso democrata conterá a loucura dos lucros nos Estados Unidos e evitará a continuidade dos processos com que até agora a administração republicana vinha alarmando o mundo, — métodos fascistas internos, desrespeito ao espírito dos sábios, guerra econômica aos aliados pobres e indefesos...

*

AGRADECIMENTOS — Estamos profundamente gratos a quantos nos enviaram cartas e telegramas de felicitações pelo nosso reaparecimento nesta coluna e pelos artigos que escrevemos em defesa da «Petrobrás» — isto é, da economia nacional ameaçada pelo truste em cumplicidade com elementos suspeitos dêste govêrno. Na impossibilidade de agradecer individualmente o estímulo precioso dessas generosas mensagens, aqui reafirmamos aos seus signatários o nosso firme propósito de não faltar ao Brasil na defesa dos interêsses nacionais. — R.

Em Poços de Caldas o II Congresso Nacional de Turismo

Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, será realizado naquela cidade, no período de 11 a 13 do mês corrente, o II Congresso Nacional de Turismo.

O conclave tem por objetivo estudar e apresentar sugestões visando ao desenvolvimento do turismo no país e conseqüente fortalecimento da nossa economia. As soluções a serem aprovadas pelo Congresso serão submetidas à aprovação das autoridades administrativas do país.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Carduel. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 7ª seção)

Vai ser apresentada ao Congresso a Tabela do Reajustamento dos Vencimentos das Fôrças Armadas

Dia do ministro — Inscrição condicional às Escolas Preparatórias — IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — Candidatos chamados ao CPOR do Rio de Janeiro — O Natal na Capela do Colégio Militar

Os estudos de elementos apresentados pelos três ministros militares para o reajustamento que se tem em vista, levou a Comissão Interministerial a prolongados trabalhos no sentido de tirar a média capaz de agradar a todos, mas, segundo estamos informados, isto ainda não foi conseguido. Em parte, porque entendem uns que o reajustamento deve ser igual ou, pelo menos, se aproximar dos níveis de vencimentos de determinado Estado, cuja fôrça policial inclusive ganha mais que as fôrças da Nação; e outros, que se deve ter em vista, fundamentalmente, os menos graduados — capitães, tenentes, sargentos, cabos e soldados — que são justamente os mais necessitados. Alegam os interessados que o insuportável custo de vida leva-os, assim, a pleitear uma melhoria razoável.

Em vista disto, a Comissão organizou várias tabelas, que estão, agora, no domínio dos chefes militares responsáveis pelas Fôrças Armadas para resolver qual deve ser adotada. Para isso vêm êles se entendendo, tendo-se reunido há pouco no Palácio do Catete.

A situação econômico-financeira do país não permite maiores vantagens, sendo cada vez mais grave e levando o govêrno, como é do domínio público, a tomar medidas das mais rigorosas de forma a restringir ao mínimo os gastos que até aqui vinham sendo supérfluos uns e excessivos outros em todos os setores da vida pública do país, sem o que não poderá atender os reajustamentos ora em foco, quer da parte dos militares, quer dos funcionários civis em geral.

Constou nos meios armados que, pelos motivos acima, a Comissão havia suspenso os seus trabalhos, a fim de aguardar melhores dias. Isto carece de fundamento. A Comissão está, sim, aguardando a palavra dos ministros militares no sentido de se saber qual a tabela a ser por ela oficializada, para ser encaminhada ao Congresso, por intermédio da Presidência da República, o que deverá se verificar dentro do mais curto prazo. Foi isso, em linhas gerais, o que conseguimos apurar.

CURSANDO A ESCOLA USARCARIB — **No dia 6 de outubro último,** *onze oficiais brasileiros de Artilharia Anti-Aérea, liderados pelo ten. cel. Floriano Moura Brasil Mendes, desembarcaram no Panamá e com destino a Escola Usarcarib-Fort Gulick a fim de iniciar um curso de oito semanas sôbre o canhão Anti-Aéreo de 90 mm. Foram recebidos no Aeroporto pelo major Leo V. Hayes, da arma de Artilharia do Exército Americano, instrutor chefe do Curso, e pelo major Abelardo Cardoso, do nosso Exército, que já se encontrava naquele Fort auxiliando o major Hayes na preparação do Curso, desde várias semanas. Esta é a primeira vez que estudantes brasileiros freqüentam a Escola Usarcarib, não obstante 592 oficiais estudantes latino-americanos tenham sido graduados desde que a Escola iniciou suas atividades em 1949. A apresentação desse curso aos oficiais brasileiros foi possível pela seleção, por parte da Escola, de oficiais e sargentos que falam o idioma português. Os oficiais brasileiros foram recepcionados na noite de sexta-feira, 8 de outubro, pelo comandante da Escola, coronel Davis e senhora, em sua residência no Fort Gulik, tendo estado presentes à mesma os seguintes oficiais brasileiros: ten. cel. Floriano Moura Brasil Mendes, majores Joel de Matos Alvarenga, Abelardo Cardoso, capitães Ernani Pierri, Orlando Rafael Viegas Lauro, Jaime Jobuviez, Cid Ricardo Correia Salgado, Valdir Pereira da Rocha, Rui Viviano, João Batista Coelho de Sousa, Paulo Nelson Ehlers e 1º tenente Antônio Carvalho de Freitas e outros oficiais latino-americanos, o Estado-Maior da Escola e instrutores da Divisão Anti-Aérea também estiveram presentes. Na foto acima, um grupo de oficiais brasileiros e norte-americanos que participaram da recepção.*

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu ontem em conferência os generais Peri Constant Bevilaqua, Nestor Souto de Oliveira, João Carlos Barreto e José Bina Machado e coronéis Brissac, Pereira Pinto e Luís G. Pinheiro. Às 13 horas, compareceu ao Itamarati para o almôço oferecido ao vice-presidente da Índia. Anteontem, na recepção na Embaixada da Índia, o ministro da Guerra fêz-se representar pelo seu assistente, tenente-coronel Clóvis Andrade; bem como na inauguração do monumento que em memória do Ano Jubilar Mariano foi ereto em frente da histórica Fortaleza da Conceição, hoje sede do Serviço Geográfico, pelo major Válter Rodrigues Lopes; e na conferência que o professor José Soares de Melo pronunciou sôbre Ruy Barbosa, na Casa de Ruy Barbosa, pelo coronel Paulo Mac Cord, todos oficiais de gabinete.

INSCRIÇÃO CONDICIONAL AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Os candidatos beneficiados pela resolução ministerial, que permite inscrição condicional aos que têm sua primeira incorporação prevista para antes, durante ou logo após o concurso de admissão, deverão remeter para as respectivas Escolas Preparatórias, além da documentação prevista nas Instruções, o certificado de alistamento, cujo documento logo após será restituído ao interessado. A inscrição para os candidatos nessa situação fica encerrada a 15 do corrente mês.

IX CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Acaba de regressar a delegação da Diretoria de Obras e Fortificações que tomou parte no IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, recentemente realizado em São Paulo. Constituíram a delegação os seguintes oficiais: coronéis Adalberto Mendes da Silva e Elísio Carlos Dale Coutinho; tenentes-coronéis Teodorico de Faria, Bertoldo Paulo Derengowski e Dilermano Allan; majores Sabino Nunes Vieira e Almir de Castro. Representando o Estado-Maior das Fôrças Armadas, tomou parte no IX C.N.E.R. o coronel Aurélio Lira Tavares. Constituiu nota significativa no Congresso o comparecimento de tão numerosa e eficiente representação do Exército, prestigiando com sua atuação os trabalhos do conclave, no sentido do robustecimento de uma política rodoviária nacional e do seu aprimoramento técnico-administrativo.

NO C.P.O.R. O COMANDANTE DA 1ª R. M.

Estêve em visita, ontem, pela manhã, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva aquartelado em São Cristóvão, o general Garrastazu Teixeira, comandante da 1ª Região Militar. Nesta oportunidade, o general Teixeira tomou as medidas necessárias para o funcionamento no próximo ano dos Cursos Especiais de Medicina, Farmácia e Odontologia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 9 o 5º uniforme.

CARTÃO DE IDENTIDADE A DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Encontra-se no Serviço da Imprensa do M. da Guerra, à disposição do sr. Sílvio Gregoriano Nascimento, o seu cartão de identidade, que foi encontrado perdido no dia 2 do corrente, no cemitério de Inhaúma. O Serviço funciona das 10 às 11h30m e das 14h30m às 18h30m.

C.P.O.R.

Comparecimento de candidatos relacionados para 1954

Deverão comparecer até o dia 10 do corrente, impreterivelmente, à Seção de Matrículas do C.P.O.R., os candidatos abaixo, relacionados para 1954, sob pena de incorrerem no crime previsto no Código Penal Militar: Albano Graziadio Pinto, Angel Indio Melo, Alexandre Augusto Beltrão Xavier, Armando Lemos Bittencourt, Aloísio Romualdo Teixeira de Carvalho, Agnaldo de Castro Rodrigues, Artur Dubeux Neto, Augusto Paulo Xavier de Brito, Assis Jorge Chaiua, Benedito Brasil, Carlos Alberto Goya Vidal, Carlos Isaac Balassiano, Carlos César Pinto Nogueira, Carlos Mesquita Berdoreschi, Carlos Laet de Oliveira, Carlos Ernesto Lenermann, Carlos Alberto Conrado, Carlos Alberto, Carlos Alberto de Almeida Neto, Cid Caetano Ferreira, Carlos Luís Coutinho Peres, Darel Ribeiro, Eliano Monteiro, Ernesto Américo Barling, Fernando César de Castro, Francisco Cordeiro Fonseca de Matos, Flávio Raul de Araújo, Fausto de Oliveira Campos, Fernando Sabóia de Albuquerque, Guilherme Rodrigues Nunes, Hugo Weiss, Hely Póvoa, Hugo Rudolf Kreis, Hildebrando de Araújo Góis Filho, Hugo Sérgio Kosta, Ibraim Antônio Hannas, Ismael Fontes Paulo, João de Deus Cordeiro Fonseca de Matos, João Henrique Coloso Castelo Branco, José Ângelo Sequeira, Júlio Inácio Ferreira Filho, Jorn Friesse, José Nogueira de Ávila, Joaquim César de Araújo, Jaime Vilarinho Pena, José Keinfur da Silva, Luís Carlos Marinho de Barros, Luís Inácio Jaques de Morais, Lineu da Costa Machado, Luís Schettini Filho, Lauro Gonzaga, Luís Lopes Vilela, Leonino de Lucas Vilela, Luís José Vieira, Miguel Antônio Morais, Mariano [illegible] Martins Ram[illegible]

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Juramento à Bandeira, no Centro de Instrução Militar dos Afonsos

Delegados poderes ao diretor geral do Pessoal para tratar de assuntos relacionados com a Alfândega — Tranferência de oficial — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores — Requerimentos despachados pelo ministro

Terá lugar, no próximo dia 9, às 10 horas, a cerimônia de juramento à Bandeira da segunda turma de recrutas do Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos.

A presente turma de novos soldados da Fôrça Aérea Brasileira é composta de 1890 e é a segunda que conclui o período de instrução no ano corrente. A cerimônia será revestida de grande solenidade, tendo sido convidadas altas autoridades civis e militares e famílias dos soldados.

REPRESENTARA A AERONAUTICA NA ALFANDEGA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo delegar poderes ao brigadeiro Ivat Carpentes Ferreira, diretor geral do Material da Aeronáutica, para tratar dos assuntos relacionados com o desembaraço alfandegário, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para os materiais importados pelo Ministério da Aeronáutica.

RECEBERA' OS TERRENOS DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Em virtude de portaria assinada pelo ministro, vem de ser designado o dr. Antônio Paulo Moura, para como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar escritura de aceitação da doação dos terrenos e benfeitorias onde está localizada a Escola de Especialistas de Aeronáutica em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, bem como restituir ao govêrno do Estado de São Paulo as instalações que eram ocupadas pela antiga Escola Técnica de Aviação e dar quitação de tôdas as benfeitorias, obras e melhoramentos introduzidos no prédio à rua Visconde de Parnaíba n. 1316, situado na cidade de São Paulo.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

O titular da pasta da Aeronáutica assinou ato, transferindo para o Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Carlos Moreira de Oliveira Lima, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: tenente Fernando de Mendonça, solicitando matrícula como estagiário, em curso especial de estudo no ITA: — Deferido, à vista das informações do Estado Maior da Aeronáutica; José do Egito Ferreira, solicitando indenização ou consêrto de avarias produzidas no automóvel de sua propriedade: — Indeferido, em face da informação do brigadeiro diretor geral do Pessoal; S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense, solicitando autorização para admitir estrangeiras como aeromoças, em caráter provisório, em sua linha internacional Rio-Nova York, a se rinaugurada. — Deferido, à vista do parecer da CERNAI; Gentil Ferreira de Souza, solicitando lhe seja indenizada a quantia de Cr$ 406.211,71, relativa à diferença de salários, quando da construção de casas em Parnamerim, por fôrça do contrato que firmou o Ministério da Aeronáutica, em 1951. — Indeferido, em face das informações; sargentos Adão Nicolau Pacheco e Antônio Moreira dos Santos, solicitando que lhes seja concedida tolerância de idade, a fim de submeter-se ao concurso de admissão curso da E. O. E. G. — Indeferido, por contrariar a letra «e» do n. 1 do art. 3º, da portaria n. 482, de 29 de outubro de 1953; Murilo Guimarães de Freitas, solicitando inscrição de seu filho Luís Gonzaga Miranda de Freitas, no exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Indeferido.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 210, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Gravataí — Balisamento noturno restabelecido; Rio de Janeiro — Área compreendida entre a ilha Cigarras e a Ilha do Pai, numa profundidade de 9.000 metros a partir do Forte Barão do Rio Branco, perigosa até a altitude de 2.000 metros, no dia 11 do corrente, das 16 às 19 horas «Z»; Uruguaiana — Rádio Uruguaiana, freqüência de 4220 quilociclos, restabelecida.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 403, EXTRAÍDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1954:

15136 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
30478 — Cr $1.000.000,00 — Livramento
6613 — Cr$ 500.000,00 — Rio
32211 — Cr$ 300.000,00 — Belo Horizonte
11051 — Cr$ 100.000,00 — Niterói

E duas aproximações (15135 e 15137) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ ... 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 10 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 6. —

Restaurante para os servidores do Ministério da Justiça

O presidente da República autorizou o Ministério da Justiça a utilizar importância até o limite de 980.000 cruzeiros para prosseguimento e conclusão de um anexo no sexto andar do edifício daquele Ministério para o seu Departamento de Administração, a fim de ali ser instalado um restaurante, destinado aos seus servidores.

Instituto dos Industriários

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que foi determinado na Portaria nº 102, de 16-8-1954, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, baixada de acôrdo com a Lei nº 1.959, de 1-10-1953, e Decretos 36.132, de 3-9-54, e 36.222, de 24-9-1954, êste Instituto comunica aos srs. Empregadores que receberá tôdas as contribuições em atraso, independentemente das parcelas correspondentes a verbas contestadas pelos Srs. Empregadores, como descontos sôbre abonos anteriores à Lei supra mencionada, diferença de salários de menores, etc., sem a competente autuação e levantamento de débitos, por parte da fiscalização, até 31 de dezembro próximo futuro.

Após essa data, passará esta instituição a proceder à exigência compulsória daquelas contribuições, com as sanções impostas pela lei.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954

(a) ANISIO DE CASTRO RANGEL
Presidente Interino

O 10.000º passageiro do "Convair-340" da Cruzeiro do Sul

A fotografia acima focaliza o dr. Durval Moreira da Silva Lima, ladeado de funcionários da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, quando, no dia 4 do corrente, embarcava para Salvador num dos possantes «Convair-340s» da Cruzeiro do Sul. O dr. Durval Moreira da Silva Lima, o 10.000º passageiro a utilizar os seguros e velozes Convair da nossa emprêsa líder de transportes aéreos.

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL

Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas.

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso.

MAIS RÁPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz 4,55, Recife 4,15, Pôrto Alegre 2,30!

MAIS MODERNO
Construído segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.

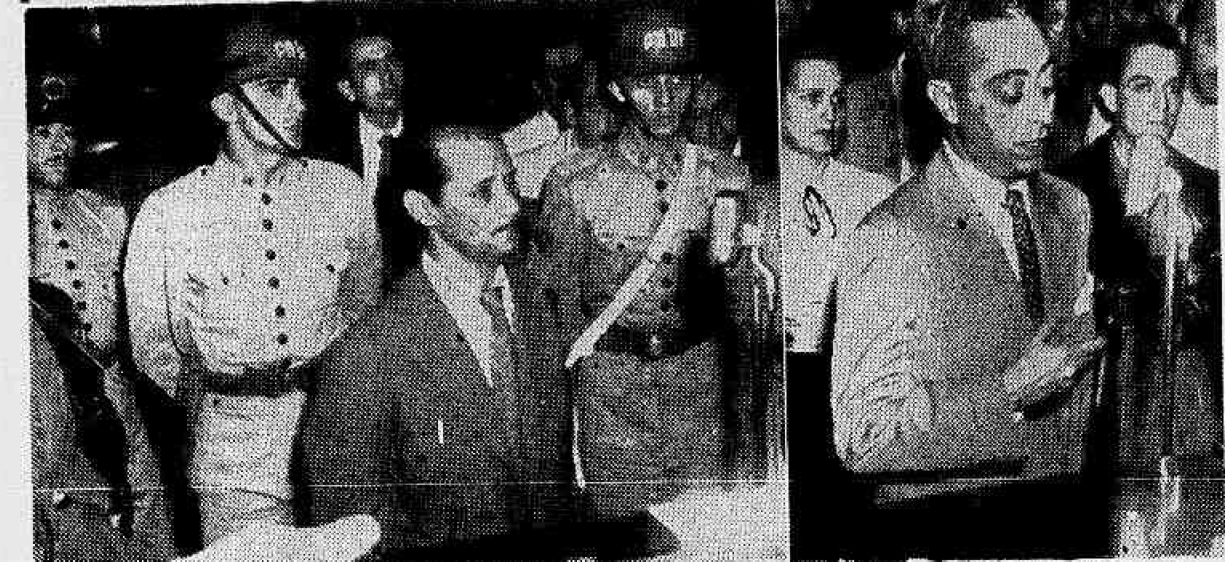
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tels. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000

Ouvidos os dois últimos facínoras de Gregório

Faltam apenas ser interrogados pelo juiz o general Mendes de Morais e o deputado Euvaldo Lódi, que figuram como instigadores do atentado da rua Tonelero e cuja situação depende do Tribunal de Justiça e da Câmara Federal

Contradições no depoimento do motorista que conduziu os pistoleiros — Julgava estar Climério no pleno e legal exercício de sua função de polícia e só mais tarde suspeitou tratar-se de crime — Valente, secretário da guarda pessoal e que responde pelo delito de favorecimento, disse que levara o dinheiro para Climério constituir advogado e não para garantir a fuga do co-autor do assassínio do major Florentino Vaz



Dois flagrantes da audiência de ontem no Tribunal do Juri, vendo-se à esquerda, o motorista Nélson Raimundo ao ser qualificado e, à direita, João Valente de Sousa, secretário de Gregório, quando prestava seu depoimento.

A exceção do deputado Euvaldo Lodi e do general Angelo Mendes de Morais, cuja situação no processo relativo ao atentado da rua Tonelero está na dependência de decisões da Câmara Federal e do Tribunal de Justiça, os demais implicados no caso já foram interrogados em Juízo.

Ontem, o juiz da 1ª Vara Criminal, sr. Luis Carlos da Costa Carvalho, em audiência realizada no Tribunal do Júri, ouviu o motorista Nélson Raimundo e o secretário da extinta guarda presidencial, João Valente de Sousa, os quais deverão apresentar defesa prévia, indicando testemunhas, até a próxima quarta-feira.

No decorrer da semana entrante designará o juiz Costa Carvalho dia e hora para começo do sumário de culpa, que consistirá na inquirição, pelos acusadores e defensores dos réus, das testemunhas arroladas no processo. E' pensamento do titular da 1ª Vara Criminal, segundo apuramos, realizar essas audiências também aos sábados, pela manhã, seguindo, assim, a praxe adotada para o interrogatório dos criminosos.

NÃO HOUVE VIOLÊNCIAS

Ao contrário do que se verificou nas audiências anteriores, pequeno foi o número de curiosos que compareceram ao Tribunal do Júri. Vale acentuar, apenas à guisa de curiosidade, pois não reveste o fato maior importância, que nem o promotor em exercício na 1ª Vara Criminal, sempre presente àquêles átos, foi assistir, ontem, ao interrogatório de Valente e Raimundo. Nem um nem outro, por sinal, queixou-se de ter sofrido violências por parte das autoridades encarregadas do inquérito-policial militar.

O EQUIVOCO DO MOTORISTA

O motorista Nélson Raimundo, o primeiro a prestar declarações, disse que se encontrava no ponto de automóveis da rua Silveira Martins, quando recebeu um telefonema de Climério, solicitando os seus serviços profissionais. Conduziu, assim, Climério e Alcino até a rua Barão de Mesquita, estacionando o seu carro na rua Universidade, que fica próxima ao Externato São José. Climério disse-lhe durante a viagem, que Alcino iria dar um tiro na perna de um sujeito, cujo nome não revelou. Soube, depois, ao receber instruções no sentido de rumar para a rua Tonelero, que Alcino nada pudera fazer, em virtude do aparecimento inesperado de um guarda, exatamente na hora em que Alcino ia detonar o revólver.

A uma pergunta do juiz, respondeu não se ter recusado a servir Climério porque o supunha investigador, no exercício da sua função de policial. Esclareceu, porém, haver desconfiado de que se tratava de crime, logo após o atentado, ao trazer Alcino de volta, para a cidade. A sua desconfiança começou a tomar vulto durante o percurso, devido à agitação do pistoleiro, que se preocupava em libertar-se dos seus revólveres. Deixou Alcino na esquina da rua Santa Luzia com a rua México, e tornou ao ponto de automóveis da rua Silveira Martins. Ali o aguardava Climério, que lhe pediu para levá-lo a Cachambi. Lá chegando, deparou com Alcino à espera de Climério. Recebeu deste duzentos cruzeiros e conselho para se apresentar à Polícia. Climério, nessa ocasião, prometeu arranjar-lhe um advogado, no dia seguinte. «Aí — adiantou o motorista — tive a certeza de que servira a criminosos, e não a policiais».

DESMENTIDO

Prosseguiu Raimundo informando que se apresentou, imediatamente, às autoridades policiais, embora sem denunciar Climério. Só veio a delatá-lo na Polícia Militar. Negou que tivesse auxiliado Climério em troca de uma promessa de emprêgo na Polícia e mediante paga. Admitiu ter feito declarações dessa natureza, na base aérea do Galeão, mas justificou-se, alegando cansaço e propósito de abreviar o interrogatório estafante a que o submeteram...

VALENTE

Apresentou-se ao juiz, a seguir, o secretário da extinta guarda presidencial João Valente de Sousa. Mostrava-se bem disposto e falava com desenvoltura e segurança. Ao lhe ser indagada a idade, no momento da qualificação, fêz uma pausa prolongada. Não se embaraçou, entretanto, com a própria hesitação. Pelo contrário, num monólogo, que provocou risos, consultou a memória sôbre a data do seu nascimento. E verificando que isso ocorrera em 1910, procedeu aos cálculos calmamente, declarando, afinal, ter 43 anos de idade.

CUMPRIA ORDENS

Procurou Valente, em suas declarações, fugir à responsabilidade que lhe cabe na fuga frustrada de Climério. Afirmou que na guarda pessoal, como era do inteiro domínio público e, portanto, do conhecimento também do juiz, todos recebiam ordens de Gregório Fortunato, sem discuti-las. Quatro dias depois do crime, foi chamado ao gabinete da presidência da República, onde encontrou o general Caiado de Castro, os ministros da Justiça e da Aeronáutica, na época, o então chefe de Polícia, o delegado Pastor, o promotor Cordeiro Guerra e o coronel aviador Adir de Oliveira, além de Gregório Fortunato. Perguntaram-lhe, nessa ocasião, se Climério pertencia à guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Informou que êle era investigador lotado na guarda.

Em seguida, apanhou a ficha de Climério na secretaria da guarda, entregando-a ao delegado Pastor. Veio a saber, nessa altura, que Climério estava sendo apontado como participante do atentado, pois o coronel Adil dizia que Nélson Raimundo assim o havia informado.

NÃO PERCEBEU A INTENÇÃO DE GREGORIO

Valente passou a descrever a sua atuação, a mando de Gregório, a fim de localizar Climério, que se achava foragido.

Referiu-se, minuciosamente, às diligências empreendidas no carro da presidência, na companhia do motorista particular do sr. Getúlio Vargas, com aquela finalidade. Asseverou, todavia, que ao confiar a Soares os cinquenta mil cruzeiros, que lhe dera Gregório, e destinados a Climério, fê-lo na convicção de que fôsse para Climério contratar advogado e apresentar-se à Polícia...

Deu um tiro na boca da espôsa

A VITIMA, ENTRETANTO, NEGOU-SE A DIZER A VERDADE A POLICIA

Deu entrada na noite de ontem, no Hospital Carlos Chagas, Maria Francisca Ricarda, preta, de 25 anos, casada, doméstica, residente na rua Doze de Outubro, 272, em Pavuna, que apresentava ferimento penetrante no maxilar superior, com arrancamento de 3 dentes, produzido por arma de fogo.

Interrogada pelo investigador de serviço naquele nosocômio, declarou desconhecer quem fizera o disparo que a feriu.

Entretanto, segundo apuraram elementos do pôsto policial de Pavuna, Maria Francisca fôra baleada por seu próprio marido, após forte discussão que tiveram. O agressor evadiu-se, estando no seu encalço as autoridades do 25º Distrito Policial.

Nova pista no caso do dinamarquês

O investigador Armando, do Serviço de Investigações Criminais, trabalhando no caso da agressão sofrida pelo dinamarquês Ole Beck, que foi agredido e quase morto, o mês passado, no interior do seu apartamento, na praia do Flamengo, conseguiu identificar o indivíduo Luis Carlos, das relações da vítima, em cuja pista se encontra.

Como se sabe, Ole Beck, desde que foi conduzido, em lamentável estado, para o Pronto Socorro, onde ficou internado, negou-se a declarar o nome do seu agressor, afirmando desconhecê-lo. As autoridades, entretanto, acreditam firmemente que o dinamarquês esteja escondendo a verdade com o intuito de proteger o criminoso.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1412
Total em 1953	479
Total até out.	394

NOVEMBRO	1	.. 0
NOVEMBRO	2	.. 0
NOVEMBRO	3	.. 1
NOVEMBRO	4	.. 1
NOVEMBRO	5	.. 0
NOVEMBRO	6	.. 1
NOVEMBRO	7	..
NOVEMBRO	8	..
NOVEMBRO	9	..
NOVEMBRO	10	..
NOVEMBRO	11	..
NOVEMBRO	12	..
NOVEMBRO	13	..
NOVEMBRO	14	..
NOVEMBRO	15	..
NOVEMBRO	16	..
NOVEMBRO	17	..
NOVEMBRO	18	..
NOVEMBRO	19	..
NOVEMBRO	20	..
NOVEMBRO	21	..
NOVEMBRO	22	..
NOVEMBRO	23	..
NOVEMBRO	24	..
NOVEMBRO	25	..
NOVEMBRO	26	..
NOVEMBRO	27	..
NOVEMBRO	28	..
NOVEMBRO	29	..
NOVEMBRO	30	..

CRIME POLÍTICO EM CAMBUQUIRA

Prêso pela Polícia de Campanha o autor do atentado contra o prefeito eleito pela UDN



André Bacha, vítima do atentado ocorrido em Cambuquira.

Após contínuas diligências, o capitão Valdir Pascoal, delegado regional de Campanha, em Minas Gerais, conseguiu capturar Aquiles Arci, açougueiro e candidato a vereador à Câmara de Cambuquira, que, nesta cidade, no dia 7 de outubro último, tentou matar a tiros André Bacha, prefeito daquela estância.

Conduzido à delegacia de Varginha, por não possuir a cidade de Campanha xadrezes suficientemente resistentes e por temer a autoridade policial a reação popular contra o criminoso, Aquiles confessou o delito, acentuando que tentara eliminar um rival político.

O CRIME

Cêrca das 13 horas do dia 7 de outubro, a cidade de Cambuquira se preparava para ver iniciadas as apurações do pleito do dia 3, quando circulou a notícia de que Aquiles Arci, açougueiro, desfechara três tiros em André Bacha, eleito prefeito daquele município pela legenda da U.D.N. O fato ocorreu próximo à estação rodoviária.

Socorrido pelos médicos Homero Viana de Paula e Zoroastro de Oliveira, Antônio de Almeida e Manuel Brandão, foi André Bacha internado no Hospital Geral de Cambuquira e, mais tarde, conduzido para o Hospital de Varginha, onde lhe amputaram o ante-braço esquerdo.

NA PISTA DO CRIMINOSO

Praticado o atentado, Aquiles evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Mais tarde, o delegado de Campanha, capitão Valdir Pascoal, apurou que o criminoso passara, antes, pela casa da sua companheira, Vilma de tal, onde se municiara de balas de revólver e apanhara regular importância em dinheiro. Não obstante mais de 200 homens terem vasculhado todos os campos, matas, fazendas, choupanas e ranchos próximos da cidade, não foi o criminoso localizado. Conduzindo cães, os policiais, durante tôda a noite, realizavam intensas batidas, sem resultado, entretanto.

No dia seguinte, o capitão Valdir soube que Aquiles se refugiara na casa de conhecido fazendeiro de Campanha e ali o prendeu.

Na delegacia de Varginha, para onde foi levado, Aquiles confessou o crime, sendo, posteriormente, recolhido ao xadrez, onde aguarda o pronunciamento da Justiça.

Programa da semana na ABI

Realizar-se-ão, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: das 8 às 10 horas e das 15 às 18 horas, festival promovido pelo Conservatório de Música; às 18h30m, curso de literatura; às 20h30m, exibição de filme; no décimo andar, inauguração da exposição da Escolinha Princesa Isabel; têrça-feira, no auditório: das 8 às 10 horas e das 15 às 18 horas, festival infantil; às 20 horas, exibição de filme; quarta-feira, no auditório: das 8 às 10 e das 12 às 16h30m, festival infantil; às 17h30m, sessão de cinema da A.B.I.; às 20h30m, exibição de filme; na sala da diretoria: às 15 horas, entrevista coletiva; na sala do Conselho: às 16 horas, conferências; às 17 horas, Curso de Orientação Educacional; quinta-feira, no auditório: das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas, festival infantil; às 20 horas, recital; na sala do Conselho: às 9 horas, curso de Orientação Educacional; às 20 horas, reunião; sexta-feira, no auditório: das 8 às 10 horas e das 14 às 23 horas, festival infantil; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião da Cooperativa dos Compositores Musicais; sábado, no auditório: às 16h30m, audição da professôra Maria Teresa; às 20 horas, audição da professôra Marieta de Saules; domingo, no auditório: às 10 horas, audição; às 16h30m, audição; às 20 horas, conferência.

Desastre fatal na estrada da Gávea

Derrapou no asfalto e projetou-se sôbre a árvore o auto particular — Morreu no local o advogado que o conduzia

Desastre de trágicas consequências ocorreu, ontem, de madrugada, na estrada da Gávea.

O advogado e jornalista Otávio Simões Barbosa, casado, de 38 anos, residente na rua Marquês de Abrantes n. 126, apto. 602, dirigia o automóvel «Peugeot», chapa 3-53-31, de sua propriedade, quando, nas proximidades da rua Capuri, o veículo derrapou no asfalto escorregadio, projetando-se sôbre uma árvore plantada à margem da estrada.

Com a violência do impacto, o causídico sofreu lesões mortais, falecendo antes de receber qualquer socôrro médico.

As autoridades policiais do 1º distrito registraram o fato e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Rotina Policial

Atropelamentos

Uma motocicleta do Serviço de Trânsito atropelou, ontem, na avenida Automóvel Clube, perto da estação de Honório Gurgel, Cesário da Silva, viuvo, de 58 anos, residente na rua Urural, 17. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas e a polícia do 24º distrito registrou o fato.

*

— Dolores Macedo de Meneses, casada, de 45 anos, moradora na rua Taporanga, sem nº, foi atropelada, ontem, por um automóvel de chapa ignorada, sendo internada no Hospital Carlos Chagas, com ferida contusa na região occiptofrontal. Registrou o fato a polícia do 26º distrito.

*

— Ontem, na avenida Rio Branco, defronte ao nº 13, o auto nº 6-21-11 atropelou Angelina da Silva, de 30 anos, residente na avenida Rainha Elisabete, 201 apto 602, que sofreu escoriações e contusões generalizadas. O motorista, Luis Carlos Palmeira, prêso em flagrante, foi apresentado às autoridades do 7º distrito policial e a vítima, medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Colhido e morto por um trem

No lugar denominado Guaxindiba, em S. Gonçalo, Antônio dos Santos, de 40 anos presumíveis, morador na Ponta do Cajú, nesta Capital, foi colhido e morto pelo trem de carga nº 3 que conduzia material para a Fábrica de Cimento Mauá. O cadáver foi removido para o necrotério daquela cidade fluminense.

Agressões

Francisco Lourenço, de 40 anos, casado, morador na rua 1º de Outubro, 429, no bairro de Pôrto Novo, em São Gonçalo, achava-se numa roda de amigos, nas proximidades de sua residência, quando teve uma desinteligência com o indivíduo conhecido pelo vulgo de Zéquinha. No auge da contenda, êste lhe desferiu uma foiçada, arrancando-lhe parte do couro cabeludo e a orelha esquerda. Em seguida, evadiu-se, sendo a vítima internada no Hospital de São Gonçalo.

*

— Em sua residência, na rua Angelina, 53, em São Gonçalo, Abel Francisco Ferreira, de 27 anos, auxiliar de polícia, após discutir acaloradamente com sua espôsa Estelita da Costa Ferreira, de 24 anos, desfechou-lhe três tiros. Duas das balas erraram o alvo e, por pouco, não atingiram um filho do casal. O outro projetil alcançou Estelita na coxa esquerda. A vítima foi internada no Hospital de São Gonçalo, declarando então à reportagem que as autoridades da subdelegacia do 5º distrito policial facilitaram a fuga do criminoso, não apreendendo sequer a arma de que Abel se utilizara.

Assalto

Antônio Marques Cavalheiro, operário, residente na rua Pedro I, 45, queixou-se à polícia do 1º distrito de ter sido assaltado por três desconhecidos na avenida Epitácio Pessoa, os quais só não lhe furtaram dinheiro porque êle nada levava consigo. Os assaltantes o obrigaram a entrar em um automóvel e o deixaram na esquina das ruas Barão de Itapagipe e Bispo, depois de o obrigarem a assinar um cheque de 26 mil cruzeiros, contra o Banco de Minas Gerais. As autoridades não acreditaram na história e estão em investigações.

Acidente

A menor Leda Maria, de 15 anos, filha de Joaquim de Carvalho Macêdo, moradora na rua Um, bloco 11, quadra 11, apto. 101, do Grupo Residencial do I. A. P. C. em Del Castilho, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo contusões na região occiptofrontal. Com suspeita de fratura da base do crânio, foi socorrida pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Mal súbito

Acometido de mal súbito, o espanhol José Saez Garcia, de 65 anos, residente na rua Francisco Muratori, 108, procurou medicar-se no pôsto de saúde do Instituto Benjamim Constant lá falecendo ao ser atendido. Com guia da polícia, foi o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio e tentativa

Em sua residência, na Rua Noronha dos Santos nº 158, suicidou-se na madrugada de ontem a jovem Celina Pereira de Sousa, de 22 anos, solteira. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

*

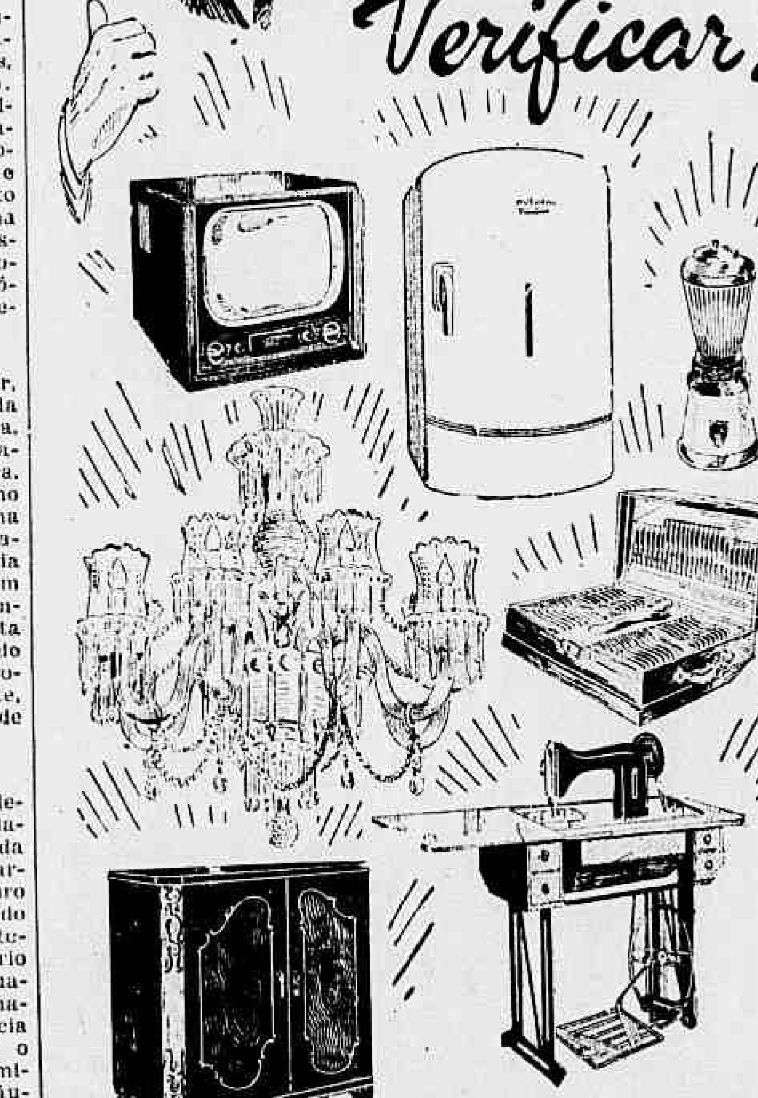
— José Faustino do Rêgo, de 51 anos, casado, residente na rua da Mata, em São João de Meriti, tentou suicidar-se, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Ernesto Gomes de Castro

(FALECIMENTO)

✝ Madre Maria Angela, dr. Mario Franco e família, dr. Aloysio Gomes de Castro e família, frei Ludovico Gomes de Castro, dr. Waldemar Gomes de Castro e família, Edgard Gomes de Castro e família, dr. Imar Carvalho do Amaral e família, dr. Celso Gomes de Castro e família, Ludovico Gomes de Castro e José Maria Gomes de Castro e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado pai, sogro e avô — ERNESTO GOMES DE CASTRO — ocorrido ontem às 18 horas, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista para a necrópole.

Tudo em 30 MÊSES



EM DEFESA DE SUAS FINANÇAS, SUA SEGURANÇA, SEU ORÇAMENTO, SUA TRANQUILIDADE E DE SEU BEM-ESTAR

Não Compre Sem Verificar os Nossos Planos de Venda

GELÓPOLIS — RUA LEANDRO MARTINS, 80 — AS MAIORES FACILIDADES AS MENORES PRESTAÇÕES

Em virtude das ofertas verdadeiramente revolucionárias do anuncio acima, sugerimos aos leitores que, antes de efetuarem suas compras, façam uma visita a este anunciante que se propõe a vender em tão suaves condições.



êste lustre de cristal verdadeiro será seu

Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.

S. SIMON — Certificado de Garantia de Qualidade

e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!

CARACTERÍSTICAS:
Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão

Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.

Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento.

S. SIMON — SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Explica o prefeito porque foi forçado a vetar totalmente o projeto dos Estatutos

No gabinete — O uso dos carros da municipalidade — Chamados ao Serviço de Seleção — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Palestrando ontem com a reportagem acreditada no seu gabinete, o prefeito Alim Pedro explicou porque se viu obrigado a vetar totalmente o projeto de lei dos Estatutos dos Funcionários da Prefeitura, que além de ser inconstitucional, implicava num aumento de despesa «pessoal» em mais de 900 milhões de cruzeiros, o que viria sobrecarregar ainda mais o erário municipal, já tão sacrificado, com um «deficit» no Orçamento de 2 bilhões de cruzeiros. Seria um contrasenso, acrescentou o prefeito, quando a Prefeitura, para solucionar o grave problema da água, solicitou do govêrno federal, um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros. No entanto o prefeito já recomendou à Secretaria de Administração, estudos completos para uma nova mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores, que enfeixe a reestruturação dos quadros funcionais e ainda mais a construção do edifício sede para a Prefeitura do Distrito Federal, pois essas questões, intimamente ligadas, só poderão ser apreciadas em conjunto.

Como o prefeito é funcionário, examinou detalhadamente a questão, tendo em vista apenas o interêsse da Prefeitura e dos seus servidores.

NO GABINETE

Em visita de cortesia ao prefeito, estêve ontem no Palácio Guanabara o sr. Sarwapali Radhakrishnann, vice-presidente da India.

O USO DOS CARROS DA MUNICIPALIDADE

Moralizando o uso de carros oficiais da municipalidade, o prefeito Alim Pedro baixou rigorosas instruções a respeito, cujo texto é o seguinte: «Todos os veículos da Prefeitura do Distrito Federal serão usados exclusivamente para serviços; terão direito ao uso de automóveis, para efeito de representação; o prefeito, os secretários gerais, o superintendente de Transporte, o procurador geral, o secretário do prefeito e os assistentes destas autoridades; a critério da administração, serão distribuídas viaturas oficiais nos funcionários que, pela natureza das funções do cargo que ocupem, tenham necessidade impescindível de afastar-se repentinamente da sede do serviço respectivo, de modo a proporcionar sempre o máximo aproveitamento de tempo nos trabalhos a êles confiados; nenhum carro poderá sair das garagens sem o respectivo Boletim Diário de Transporte (B. D. T.); Todos os servidores que utilizarem os carros oficiais, deverão cumprir e fazer cumprir as instruções para o preenchimento dos B. D. T.; Todos os carros, salvo ordem especial, serão recolhidos às suas garagens, após o término do serviço; todos os carros, ao serem recolhidos, deverão ser anotada, obrigatòriamente, no B. D. T., a hora de entrada na respectiva garagem; nos domingos e feriados, os carros, com exceção dos compreendidos no art. 2º, só poderão ser utilizados por necessidade de serviço, com permissão do secretário do prefeito, dos secretários gerais ou do superintendente de Transporte, essa permissão deve acompanhar o carro; fica proibido a qualquer veículo da Prefeitura transpor os limites do Distrito Federal, sem autorização expressa do prefeito, do secretário do prefeito, dos secretários gerais ou do Superintendente de Transporte, salvo as ambulâncias do Pronto Socorro, quando a serviço médico de urgência; nenhum veículo da Prefeitura, sem autorização expressa do prefeito, poderá ser cedido, sob qualquer título, a outros órgãos do govêrno; somente motoristas devidamente registrados na Superintendência de Transporte poderão conduzir carros oficiais da Prefeitura; o uso de carros oficiais é terminantemente proibido em passeios, excursões ou trabalho de caráter privado».

O PREFEITO SERÁ HOMENAGEADO

Os moradores do Conjunto Residencial do I. A. P. I., no Realengo, prestarão, hoje, várias homenagens ao prefeito, salientando-se entre elas, missa na Igreja daquêle conjunto, às 10 horas.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção convida os candidatos abaixo relacionados, a comparecerem, no prazo de 48 horas, à av. Presidente Antônio Carlos nº 201, 9º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses. — Antônio Marinho dos Santos, Ari Rainho, Altair Paiva de Ozevedo, Antônio Francisco do Lima, Alcides Ervati, Almanio Rafoel Machado, Adolfo Morais da Silva, Balbino Nunes, Benedito Tavares de Melo, Benedito Martins Monen, Celso Fernando da Costa, Eduardo Alves de Azevedo Filho, Enio Ramos, Elisio Borges de Santana, Euclides José da Silva, Francisco Abdon da Silva, Henrique Porto de Sousa, Hugo Magno de Oliveira, Ivan do Vale, Geronônimo Lourenço Pereira, João Paixão de Sousa, João Palmeira Sobrinho, João Batista de Melo, Jorge Pessoa da Silva, José Alves de Sousa, Joaquim Dias Guimarães, José Pereira da Silva, José da Rocha Figueira, José Augusto Vieira, José da Silveira Brum, Juarez Dantas do Nascimento, Luís Cândido de Carvalho, Luís Gonzaga de Sousa, Laudelino Antônio da Silva, Miguel Antônio Pacheco, Newton Leitão, Nélson de Almeida Gonçalves, Otoniel Bezerra de Oliveira, Oscar Moreira da Silva, Otaviano da Silva Castro, Paulo oJsé de Freitas, Sebastião Raimundo dos Santos, Sebastião Ribeiro de Faria, Vespaziano Antônio da Silva, Virgílio de Sousa Gomes, Vivaldo Rosa e Moura, Valdemiro Queirós de Araújo e Valdir Malet.

Flagrante da visita do vice-presidente da India ao prefeito

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Regina Pinheiro dos Santos — compareça para preencher a D. F.

Antônio Augusto Fernandes — compareça ao 5 PS para esclarecimentos.

Gulomar Pizarro da Costa — junte seu decreto de provimento e decreto de nº 12.610, de 7-10-54 e dois selos da taxa hospitalar.

Leonardo Monteiro de Barros — declare o que deseja.

Pedro Perroni — declare se o procurador é funcionário público.

Agapito Batista da Silva França — compareça para cumprir exigência.

Palmira Silva — junte documento que comprove, oficialmente, a admissão na função de servente, na extinta Associação (A. S. P.).

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4. — Militão Pires e Jorge da Conceição.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO HOSPITALAR: — Alzira Tavares da Mota e Julita Brito de Paiva e Sousa.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE UM SELO DA TAXA HOSPITALAR, A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA: — Jerônimo Ferreira Pinto e Osmar Neutel Bastos.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA. — Julita Monteiro Soares da Gama, Zulmira Severo Maisonete e Ana Costa de Oliveira.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», PARA CIÊNCIA DA DATA DA POSSE. — Janir Nacle Kalife, Iolanda Tross Valença Teixeira, Eduardo Alves Matias, Josefe Azicoff, Maria Leonor Alvarenga da Cunha, Nicolau Rosa de Sousa, José Teixeira de Meneses, Josefa Mendes Carneiro e Celso Rodrigues de Carvalho.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UM DA TAXA HOSPITALAR, A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO: — José Arimatéia de Freitas Mendes, Milton Xavier de Assis, Ademar Coutinho da Silveira, Alberto Rossi Lazoli, Valquíria Eurídice Matos Brandão e Paulo Fialho de Castro e Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — José Pinto de Almeida, Lino Fonseca Neto, Kleibs César Del Negro Gonçalves e Sami Horge Haddad Abdulmach — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Mário Pereira de Barros, Cláudia Gafi Beltrame, José Pinto de Melo — Deferido; José Meneses do Couto Filho, Josina Ribeiro de Albuquerque — Indeferido; Wilson Rodrigues, Eugênia Dias — Revalido; Floripes Francisca dos Santos — Pague-se; Carmem Garcia de Sá, Manuel Gonçalves Rocha, Lêda Marques Henrique Brito, Irani Mirandela Duarte, Berta Breiblat — Autorizo; Maria de Lourdes Bonifácio de Azevedo, Cléia Fernandes, Bento Manuel Leite — Abonadas as faltas; Homero de Oliveira, Abelardo de Castro, Válter Rodrigues, Manuel Leonaldo de Sousa e César de Assis Alves — Indeferido; José Lugon Rocha — Certifique-se; Sebastião Pereira — Nada há que considerar; Gustavo Alves Brum — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Roberto Barbosa da Silva, para exercer a função de assistente técnico do presidente da E. C. M. e elogiando José de Sousa Braga.

Despachos: — Construtora Travassos Fernandes Ltda. — Deferido, tendo em vista o parecer, expeça-se o competente cartão de inscrição; Colégio Rio de Janeiro — Autorizo, na forma do parecer; Construtora Martins Ferreira Ltda. — Deferido de acôrdo com o parecer; Cócico Construções Civis e Comércio Ltda. — Deferido em face do parecer, expeça-se o competente cartão de inscrição.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do diretor: — Eustórgio Vanderlei, Ariosto Berna, Atagiba Fernandes Matos — Faça-se o registro no Livro Tombo do Serviço de Museus da Cidade; Aristides Bastos de Carvalho, João Iracema Júnior, Ramiro José de Santana — Remeta-se ao Departamento do Pessoal; Daniel Vilor — Remeta-se ao Departamento de Obras; João Rosa Miranda — Remeta-se ao Departamento de Renda Imobiliária; Benedito José Rodrigues — Remeta-se ao E. S. E.; Euclides Alves — Compareça para prestar esclarecimentos.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Valdemar Cândido, para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despachos do diretor: — Orestes Pelegrini — De acôrdo, mantenha-se o indeferimento; Mário Gomes da Silva — Deferido, providencie-se a alteração da licença; Lourival Ribeiro da Silva — Autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Ariel Gomes de Freitas, Milton Fernandes Guimarães, Nery Soares Nogueira, Djalma Alves Falcão — «Deferidos».

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Centro Social dos Servidores, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F., Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — «Pague-se, tendo em vista a informação do Serviço de Contabilidade, cobrando-se a percentagem de lei».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS

Delmar da Silva Mavignier, Arnaldo Fernandes Guedes, Aguinaldo Monteiro da Cruz, Alire de Lima Rodrigues Silva, Elói Melo — «Compareçam, dentro de 48 horas, para esclarecer sôbre pagamento de impôsto predial».

Nélson de Sousa — «Compareça, dentro de 10 dias, sob pena de arquivamento».

Sebastião Miguel Gomes, Conceição de Pais Freitas, Cláudia Lúcia Mendes de Lima, José dos Santos Lima, Georgina Corsina de Paula Coutinho, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Betina Vanda do Amaral Gomes, José André da Silva, Osvaldina Tinoco da Rocha, Nilton de Freitas Soares — «Compareçam, dentro de 10 dias, com a documentação exigida, sob pena de arquivamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Joaquim Magalhães — «Traga a certidão de óbito e a prestação de contas».

José Morais de Sousa, Antônio Francisco Ribeiro, Avelino Cardoso Vitorino, José Lino, Antônio Pacheco Dutra, Manuel Lima — «Compareçam».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 529 864 1391

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6496 7865 7903 7971 8039 8046 8170 8171 8172 8173 8174 8175 8177 8178 8179 8180 8181 8182 8183

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 4643 4644 4646 4647 4648 4649 4650 4651 4652

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 838 2692 5206 5632 6328 6589 7457 7561 8278 8979 10504 11864 11873 12110 14414 14472 15114 15252 16259 16416 16484 17006 17535 17741 17980 18801 19521 19744 20547 20899 21559 22307 23029 23274 24509 24650 25390 26140 16243 26289 27416 27447 29627 29896 30137 30234 30782 32985 34957 36318 36349 37283 37826 37911 38327 38694 48780 39434 39566 40569 42097 43224 43287 43476 44311 45000 45337 45562 45022 46236 46467 46741 47704 47895 48279 48979 49477 49739 50376 51440 51999 52028 52278 53519 53941 57001 57581 57745 58132 58298 58348 59073 59320 59418 60078 60100 60384 60405 60472 61059 61285 61524 61886 63299 63707 68047 68376 72733 72747 72776 72977 76483 99183 99290 99301 99495

CASAMENTOS — MATRICULAS — 5326 9486 28101 76359

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente. Será observada rigorosamente a ordem de numeração, conforme art. 4º lei ...... 10.344-17-6-50.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguel, referente ao mês de outubro de 1954, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA — FINAIS — 1. 2. 3. 4. 5. — 8 de novembro; 6. 7. 8. 9. 0. — 9 de novembro.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1. 2. 3. 4. 5. — 17 de novembro; 6. 7. 8. 9. 0. — 18 de novembro.

CLUBE MUNICIPAL

PROGRAMA SOCIAL DO 22º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO — E' o seguinte o programa social dêste mês, comemorativo da passagem do 22º aniversário de fundação do Clube: dia 13, sábado, às 18 horas, no Teatro Municipal — Espetáculo de danças clássicas, sob a direção da professôra Noêmia Edelman; das 23 às 3 horas: Grandioso baile, com traje a rigor, sendo permitido o branco a rigor; dia 14, domingo, às 16 horas: Vesperal infantil com grandioso espetáculo circense, seguindo-se uma tarde dançante infantil; dia 15, segunda-feira, às 17 horas — Inaugurações de melhoramentos na sede de Haddock Lôbo; dia 17, quarta-feira (22º Aniversário de Fundação), às 10 horas: Missa na Igreja da Candelária; às 16 horas: Diversas solenidades na sede central; às 21 horas: Na sede de Haddock Lôbo — Sessão solene do Conselho Deliberativo e outras solenidades; às 22 horas: Festa dançante, com traje de passeio completo; dia 21, domingo, às 18 horas: Cinema infantil; dia 24, quarta-fiera, às 20h30m: Cinema.

Melhorias no pôrto de Laguna

O presidente da República autorizou o Ministério da Viação a celebrar ajuste com uma firma nacional especializada em construções civis e hidráulicas para a efetivação das obras de emergência no pôrto de Laguna e que visam à melhoria das condições de acesso a êste pôrto, de importância para a bacia carbonífera de Santa Catarina.

COFRES DE SEGURANÇA
Comerciais e residenciais de todos os tipos, inclusive de embutir
PELOS MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
RUA DA QUITANDA, 27 —
TEL.: 22-0160
MÓVEIS LOMACINSKY

O DRAGÃO
A FÉRA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª página) ... cimento, Necimen Barzelay, Nélson Lima Medoado, Norman Buteri, Nélson Galo, Nagib Sales, Nélson Gomes Cordeiro, Nilson Frederico Tostes Ribeiro, Osvaldo Leite Carneiro Monteiro, Osvaldo Carlos da Costa, Pedro Alberto Sarmento Marques de Almeida Guimarães, Pinchas Geiger, Paulo Calil, Pedro Ribeiro Collett, Rodolfo Pacheco Filho, Ronald Cavalcanti Ledo, Roberto de Almeida Chermonte, Sérgio Vieira Schanider, Sérgio Manuel Bastos Nunes Pereira e Valentim Maia Filho.

Candidatos incapazes «C» em 1953

Deverão comparecer até o dia 10 do corrente, impreterivelmente, à Seção de Matrículas do C.P.O.R., os candidatos abaixo, julgados incapazes temporàriamente no ano de 1953, sob pena de incorrerem no crime previsto no Código Penal Militar: Antônio de Sousa Correia Filho, Adail Alves dos Santos, Aleudo Coelho Santana, Armando Aguiar Sabóia, Bernardo Feller, Carlos de Oliveira Bauldarelli, Dirceu Franklin, Darci Ribeiro, Edson Barbosa Neto, Francisco Bacelar, Humberto Sales de Moura Ferreira Filho, Irineu Henrique Teixeira Franco, Joaquim Salvador Lopes, José Antabi, José Carlos Elmo, José Chita Nicolau, Jorge Felipe da Cruz Filho, Levon Debelar, Luís Borovoy, Luís Sérgio de Assis Martins de Serpa, Newton Papeleo Montes, Nilton Marinho Cardoso, Orlando Pereira Maluf, Sérgio Lopes Dias, Sidnei Braga Malvar, Sales Emile Abi-Abib e Válter Alves da Costa.

SOLENIDADES PREPARATÓRIAS DO NATAL NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A Capelania do Colégio Militar está organizando para êsse ano um Natal liderado pelo capitão-capelão padre Alfir Barreto Araújo, coronel professor Ismaelino de Castro e pelas sras. d. Léia Mendes de Morais, espôsa do coronel comandante do Colégio, d. Ilza Lima de Lima, sra. do subcomandante. Estão programadas as seguintes solenidades preparatórias dêsse Natal: Dia 14 de novembro, na Capela do Colégio, às 10h30m, missa pelos ex-alunos do Colégio Militar. Às 18 horas, missa e recepção da Comissão pró-Capela na Associação Nossa Senhora das Graças. Os ex-alunos do Colégio Militar e a Comissão da Capela irão prestar sua cooperação no movimentação do Natal, que se destina aos alunos ausentes de suas famílias, aos funcionários, sargentos e soldados daquele estabelecimento militar de ensino.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Programa para o mês de novembro** — Dia 10, quarta-feira, chá dançante, das 16h30m às 19h30m. Orquestra de «De Paula». Traje: passeio.

— Dia 14 — domingo — Cinema Infantil, às 15h30m. Dia 17 — quarta-feira — Chá dançante, das 16h30m às 19h30m. Orquestra de «De Paula. Traje: passeio. Dia 20 — Baile das Debutantes de 1954 — das 23 às 4 horas. Traje a rigor. Dia 26 — Teatro para adultos Dia 28 — «Show» infantil — com Samuel Rosemberg, às 15h30m.

Solicitação — O Departamento Recreativo do Clube Militar solicita aos oficiais, sócios do Clube, que tiverem de seguir destino após o dia 20 de novembro, que compareçam ao Departamento Recreativo para, em colaboração com o Clube, conduzirem os brinquedos dos filhos dos sócios da Unidade a que se destinam. Desde já agradecemos.

SECRETARIA — Acha-se à disposição do coronel Floriano Salvaterra Dutra a sua carteira de sócio do Clube Militar extraviada pelo mesmo e remetida ao Clube.

Encontram-se na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados, as seguintes carteiras sociais: Felinto José da Silva Ramos — Fernando Lynch de Melo Mendes Bezerra — Fernando Oscar Weibert — Fernando Pereira Teles Pires — Flodoaldo Nunes Pereira — Francisco Antônio de Carvalho — Francisco de Assis Gonçalves — Francisco Garcia Alves — Francisco Martins das Neves — Francisco Santiago Soares — Francisco Studart Gurgel — Francisco Vieira da Silva — Frederico Giannini — Gabriel de Oliveira Marques — Genes Otávio Leitão — Gentil Homem de Meneses — Geraldo Avila Malafaia — Graciliano Negreiros — Guido D'Angelo — Gustavo Adolfo Tufvesson — Gustavo Lisboa Braga — Garibaldi da Silva Araújo — Guilhermino Meireles Filho — Flávio Pacheco Kauffmann.

Sócios Afins: — Edila Davies de Moura — Edite Maloper André — Edméia Sousa Figueiredo — Edimir V. dos Santos — Edna Dias — Edna Maria S. P. Barros — Edson da Silva — Eduarda B. P. de Lemos — Edy Carneiro dos Reis — Edy Doris A. e Lima — Edwirges de S. Aguiar — Elias Duarte Silva — Eliene de T. Cecílio — Ellete O. de Araújo — Eloá Lopes da Costa — Elora C. de A. Franco — Elza Alves de Sousa — Elza Monteiro de Lima — Emília de S. Aguiar — Enaura Lopes Lima — Enedina Cirilo Santos — Erci Dias G. Rocha — Etelvina F. D. Santos — Eulália Moreira Correia — Eulália S. G. Silveira — Eunice S. Hesketh — Eunice F. Lima — Edite B. de Aquino — Eponina E. C. T. Costa — Ericina C. Santana — Ernani D. Cavalcanti.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar** — O Departamento Cultural do Clube Militar apresentará no período de 25 de novembro a 11 de dezembro o seu VIII Salão de Belas Artes no salão nobre de sua sede social, com exposição de escultura, pintura, desenho, gravura e arte decorativa. Serão conferidos os seguintes prêmios em cada Divisão: a) um prêmio de viagem; b) uma medalha de ouro; c) medalhas de prata; d) medalhas de bronze. Poderão concorrer ao VIII Salão de Belas Artes os militares e suas famílias. As inscrições acham-se abertas até o dia 10 de novembro e a inauguração do Salão será efetuada no dia 25 de novembro. O Regulamento do VIII Salão de Belas Artes poderá ser procurado com a srta. Elza, no Departamento Cultural — 7º andar — sala 703, das 14 às 18 horas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AVISO

AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

A direção do Montepio dos Empregados Municipais avisa aos contribuintes que estão suspensas as antecipações de empréstimos.

Esclarece, entretanto, que essa providência não decorre da decisão dos atuais dirigentes, mas da rigorosa observância de dispositivo legal que rege o assunto.

O art. 4º, do Decreto 10.344, de 17-6-950, que regulamentou a matéria, reza: — "Os pedidos de empréstimos terão numeração consecutiva, na sucessão de sua apresentação e serão pagos na ordem rigorosa dessa numeração".

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!
Êstes afamados produtos da Fábrica Arno fazem suavemente todo serviço do seu lar
CR$ 55,00 POR MÊS
CR$ 290,00 POR MÊS
ARNO
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
BRILHO E CONFÔRTO a partir de Cr$ 200,00 POR MÊS
Emco Radio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41
Cr$ 100,00 POR MÊS

a roupa ideal para clima tropical
SEERSUCKER
mais leve que o linho e mais ventilado que o nylon!
1.300,
em albêne garantido confeccionado em nossa própria fabrica
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
merece a SUA confiança
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

estréias DA SEMANA

1 — "O SALARIO DO MEDO" — Filme francês dirigido por Clouzot e baseado numa obra famosa (De saleur de la peur) de J. Arnaud Charles Vanel, Yves Montand e Vera Clouzot (brasileira, filha do embaixador Gilberto Amado e esposa do diretor H. G. Clouzot) são os principais intérpretes dessa produção que a França Filmes apresentará nos cinemas São Luiz, Copacabana, Leblon, Império, Ideal, Tijuca, Madureira e Odeon-Niterói. Horário, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. Proibido para menores até 14 anos.

Uma sena de "O salário do Medo"

* * *

2 — "EPILOGO DE SANGUE" — *Um drama de aventuras em tecnicolor, da Paramount, com John Payne, Jan Sterling, Collen Gray, Lyle Bettger e Willard Parker. Apresentação nos Cinemas Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, e Mascote. Horário comum. Impróprio para menores até 14 anos.*

* * *

3 — "O VALE DOS CANIBAIS" — E' um novo filme de aventuras da Columbia Pictures, que os cinemas Alvorada, São Pedro, Santo Afonso e Leme apresentam, com Johnny Weissmuller e Christine Larson. Trata-se de mais um episódio do famoso "Jim das Selvas". Horário comum.

* * *

4 — "JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS" — *Produção de Sam Katzman, em tecnicolor e em 3ª Dimensão, dirigida por William Castle, tem Barbara Lawrence e Brett King como principais intérpretes. Filme de aventuras e "far-west", da Columbia em 3-D estará nos cinemas Odeon, América e Rian. Horario comum, a partir das 14 horas. Impróprio para menores até 14 anos.*

Uma cena de "Epilogo de Sangu"

* * *

5 — "O MANTO DE SOLEDADE" — Rosaura Revueltas, Pedro Armendariz e Arturo de Cordova, sob a direção de Roberto Cavaldon, são os principais intérpretes desse drama do cinema Azteca, apresentação da Pelmex nos cines Presidente, Azteca, Imperator, Coliseu, Rosário, Nacional, Fluminense, Baronesa e Santo Rosa, São Jorge e Cassino de Niterói.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos consumidores que nos distinguem com a sua honrosa preferência que a fabricação de todos os nossos produtos, especialmente da

GORDURA DE CÔCO CARIOCA e do
SABÃO MARMORIZADO CARIOCA,

está absolutamente normal. Caso não encontrem os nossos produtos em seu fornecedor habitual, é favor telefonar para qualquer dos seguintes números: 23-2010 — 43-3036 — 43-7162 — 28-0548 e 48-9910

Agradecemos antecipadamente
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

O último «lied»

MIGUEL GUIMARÃES chegou, como das outras vêzes, ao estúdio da Rádio Globo. Faltava uma hora para começar o programa dos artistas novos, e os ensaios prosseguiam. A diretora do programa ficava sempre satisfeita, quando via aparecer o Miguel. E' que, lidando há muitos anos com os jovens artistas da Globo, a diretora sabia distinguir os verdadeiros valores. E Miguel Guimarães possuía talento, e usava com excelente técnica sua bela voz de tenor. A última vez que cantou ao microfone, escolheu um «lied» de Beethoven: «Ich liebe dich» (Eu te amo). Sucesso! Os ouvintes telefonaram e escreveram cartas, louvando a atuação do jovem desconhecido, cuja carreira artística se anunciava das mais brilhantes.

Ontem, atendendo a pedidos, Miguel Guimarães devia cantar na Globo. Devia aparecer no estúdio para o ensaio, com aquela simpatia que o fazia estimado de todos. Devia obter êxito, pois interpretaria com primorosa arte uma canção de câmera.

Mas, Miguel Guimarães faltou. A diretora recebeu recado que o jovem não iria participar do programa. Nunca mais. Miguel Guimarães morreu. De repente. Colapso. O enterro foi no cemitério do Caju.

Deus, por que morre um artista? E por que morre um artista em plena juventude, quando dêle é o mundo, dêle é a imortalidade? Dêle é a arte, que é eterna? Por que morre um artista? Não, estas perguntas ficam sem resposta. Miguel Guimarães cantou o último «lied» e morreu, quando tudo esperava da música, da vida.

Deus, que crônica triste.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Roquete Pinto, a partir de amanhã, inaugurando uma nova fase em sua programação noturna, fará irradiar, às 20h 5m, uma breve palestra do sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, que fará um retrospecto dos seus dois meses de govêrno à frente do Executivo Municipal. E' pensamento do governador da cidade ocupar, quinzenalmente, o microfone da PRD-5, a fim de dar contas aos munícipes cariocas da maneira como a Prefeitura se vem conduzindo face aos problemas e aspectos, os mais diversos, da vida carioca. Seus auxiliares diretos, os secretários gerais, também, nos demais dias da semana, comparecerão ao microfone da PRD-5, proporcionando, assim, ao povo, um maior contacto com os seus governantes.

—o—

A PRD-5 passará a transmitir, tôdas as segundas, têrças e quintas-feiras, uma palestra de um vereador. O programa versará sôbre assuntos de relevante interêsse público, excluindo, do seu conteúdo, qualquer matéria político-partidária.

—o—

Os mais conhecidos charadistas e organizadores de seções de palavras cruzadas comparecerão, amanhã, às 22 horas, ao «Clube da Crítica», programa de Pascoal Longo, transmitido tôdas às segundas-feiras pela Rádio Ministério da Educação. Vários problemas de interêsse para os que apreciam charadas e palavras cruzadas serão debatidos nessa reunião, a primeira, no gênero, que se realiza no rádio carioca.

—o—

A conhecida cantora patrícia Aliza Pimenta Bueno voltará a apresentar-se, amanhã, no programa «Ondas musicais». Em seu recital de despedida, Aliza Pimenta Bueno, que terá o concurso de Hermelindo Castelo Branco ao piano, interpretará as seguintes peças: Arieta da «Zémire et Azor», da Grétry; Auf dem wasser zu singen, da Schubert; Come l'allodoletta, de Donaudy; Pour mon ami, de Jacques-Dalcroze; Cantigas, de Nepomuceno; Par un soir gris, de Aloisio de Castro; Pueblito, mi pueblo, de Guastavino; E. majo discreto, de Granados, e The frog in the spring (harmonização de Robert Muges). Song from the Hills of Vermont. Êste recital será transmitido, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

—o—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, no programa «Ópera completa», de Galvão Peixoto, a obra de Puccini, «Turandot», interpretada pelo soprano Gina Cigna e Magda Olivero com o tenor Francesco Merli. Orquestra da Rádio Italiana regida por Franco Ghione.

—o—

O programa «Quadros de uma exposição», produção de Ivan Meira para a Rádio Jornal do Brasil, (têrça-feira, às 21h 30), apresentará em sua próxima audição a atriz Fernanda Montenegro, do elenco da Companhia Sandra Polônio-Maria Dela Costa, na leitura do monólogo de Lígia Fagundes Teles — «Os mortos».

—o—

As emissoras da Rádio Ministério da Educação vão apresentar, hoje, às 10h 30m, um suplemento musical compôsto de 24 canções típicas coreanas, inglêsas e norte-americanas, em gravação especial com o Côro Infantil Coreano. O disco é de procedência norte-americana, onde os pequenos artistas (25) se exibem, no momento, em benefício das associações de amparo infantil de sua pátria.

—o—

«Tema com variações» é o novo lançamento da Rádio Ministério da Educação, numa produção de Mário Teles e Zito Batista Filho, audição que abordará os diversos aspectos da natureza e da vida, através dos grandes espíritos da poesia e da música. Na audição inaugural do próximo dia 13, às 21 horas, «Tema com variações» focalizará a infância.

TELEVISÃO-TUPI

13 horas — Audições Fernando Magalhães. 13.30 — Trapalhadas de Oscarito. 14.10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 15.15 — Transmissão esportiva. — Comentários. 20.15 — Atualidades francesas. 20.35 — Domingo esportivo. 20.45 — Grande show — 21.50 — Ultimas de hoje. 22 — Falando francamente.

Programas para hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho, diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França. 12.30 — Cena e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Verperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Missa do Mosteiro de São Bento. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 18 — Ave-Maria. — Músicas em gravações. 18.30 — Solon Alala. 19 — Crfeão Francisco Manuel. 19.15 — Esportes. 20 — Orquestra de Câmera

(Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

Teatro em São Paulo

«Cândida», famosa comédia de George Bernard Shaw, está sendo apresentada pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Participam no desempenho Tônia Carrero, Jardel Filho, Ziembinski, Margarida Rei, José Guerreiro e Armando Pascoal. — «Lampião», de Raquel de Queirós, é o espetáculo diário do Teatro Leopoldo Fróis, com Aracari e Sérgio Cardoso. Nesta casa, a seguir, será encenada a peça de Ernani Fornari — «Sinhá moça chorou». — O Teatro Permanente, que se exibe no T. L. F., apresentará amanhã a comédia de Labiche — «O mais feliz dos três». — Eva e seus Artistas estão na terceira semana de representações de «História proibida» (Teatro de Alumínio). — «A cartomante», com Maria Ajara, é o cartaz do Teatro de Cultura Artística.

Apresentação em São Paulo de «Esta vida é um Carnaval»

O produtor Carlos Machado fechou contrato com o Teatro de Alumínio para apresentar em dezembro próximo, na capital bandeirante, a revista «Esta vida é um carnaval». Em São Paulo atuará o mesmo elenco daqui, à exceção de Grande Otelo.

«Negócios de Estado»

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, em récita extraordinária, será representada a peça «Negócios de Estado», pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Trata-se dum original de Louis Verneuil, em tradução de R. Magalhães Jr. Participarão do elenco Tônia Carrero, Jardel Filho, Ziembinsky, Margarida Rei e José Guerreiro. Direção de Ziembinsky.

Teatro de Alumínio

PRETENDE SUA RECUPERAÇÃO O EMPRESÁRIO HALFELD

Comunicam-nos:

«Está em atividade o empresário Halfeld para a recuperação de seu Teatro de Alumínio em São Paulo. Já manteve diversas conferências com o prefeito bandeirante sr. Porfírio da Paz e as negociações favoráveis levam a crer que nos princípios do ano próximo aquele Teatro (hoje com enorme público) volte às suas mãos. Na sua nova fase, Halfeld fará diversas reformas nas instalações e o entregará a administração do escritor Mateus da Fontoura, que, de início, já contratou com o empresário Danilo Bastos uma longa temporada da Cia. Derci Gonçalves no Teatro de Alumínio».

Teatro da Coruja

No dia 9, às 20h30m, no auditório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F., será representada a peça de Sartre — «Mortos sem sepultura».

Pequenas Notícias

Foi interrompida a temporada do elenco da atriz Siwa, no Cinema Coliseu (Campos).

— A Cia. Silva Filho—Elvira Pagã (em organização) espera estrear em São Paulo no mês de março vindouro, no Teatro de Alumínio.

— Acaba de ser convidado para dirigir os espetáculos do Teatro Cultura da Bahia o sr. Alfredo Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel.

— «Fancy Meeting you again», comédia de Kaufman e McGrath, será representada no próximo dia 10, no ex-Cassino Atlântico.

— Estão quase terminadas as instalações de ar condicionado do Teatro Recreio, onde será apresentada a revista «Eu quero badalar», de Válter Pinto e Luís Iglésias.

— Viaja hoje, com destino a Paris, a senhora Agnes Fontoura, premiada como «a mais elegante artista do Brasil».

CIMENTO – FERRO
Tel.: 32-8631
WALDIR

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-7581), Figueira do inferno, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Inimigos íntimos, 16, 20 e 22.
Glória (22-9146), E' agora, Suzana, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o dedo do pudim, 16, 20 e 22.
Riachuelo, O tio boêmio, 16 e 21.
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Brasil 2.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculos, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Ás, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Rugir da metralha.
Império (22-9349), O manda-chuva.
Metro-Passeio (22-6490), Rose Marie.
Odeon (22-1505), O monstro da lagoa negra, 3-D.
Palácio (22-0838), A sombra da noite.
Pathé (22-8795), A um passo da eternidade.
Plaza (22-1097), Cabeça de pau.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Hordas selvagens.

Centro

Centenário (43-5543), Música e lágrimas.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512), Cabeça de pau.
Floriano (43-9074), O marido de mamãe.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Mais forte do que a morte.
Iris (42-0768), Tormento sôbre a Africa.
Marrocos (22-7979), Entre a espada e a rosa.
Mem de Sá (42-2232), Geleiras do inferno.
Olimpia, Sepulcro indiano.
Presidente, A um passo da eternidade.
Primor (43-6681), Cabeça de pau.
Rivoli, Desejo.
São José (42-0592), Refúgio de Evas.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Camélia.
Art-Palácio, Ana.
Astória (47-0466), Cabeças de pau.
Azteca, A um passo da eternidade.
Botafogo, O manda-chuva.
Caruso Copacabana, A um passo da eternidade.
Copacabana, Mais forte que a morte.
Guanabara, México de meus amores.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), Seminole.
Ipanema (47-3806), Tormento sôbre a Africa.
Leme, A um passo da eternidade.
Leblon, O manda-chuva.
Metro-Copacabana (37-9797), E' melhor ser pobre.
Miramar, Mais forte que a morte.
Nacional, Guerra dos mundos.
Pax, Camélia.
Pirajá (47-2667), Hordas selvagens.
Politeama (25-1143), México dos meus amores.
Rian (47-1144), O monstro da lagoa negra, 3-D.
Ritz (37-7224), Cabeça de pau.
Roxy (27-8245), Hordas selvagens.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luis (25-7679), Mais forte que a morte.

Tijuca

América (48-4519), O monstro da lagoa negra, 3-D.
Carioca (28-8178), Mais forte que a morte.
Metro-Tijuca (48-8840), E' melhor ser pobre.
Olinda (48-1052), Cabeça de pau.
Santo Afonso, A um passo da eternidade.
Tijuca (48-4518), Hordas selvagens.

Outros Bairros

Abolição, Mais forte que a morte.
Avenida (47-1667), Mogambo.
Bandeira (28-7575), Escuna do diabo.
Estácio de Sá (32-2923), Anjo escarlate.
Fluminense (28-1404), A um passo da eternidade.
Gra'aú (38-1311), Ardida como pimenta.
Haddock Lôbo, Cabeça de pau.
Madrid, Hordas selvagens.
Maracanã (48-1910), Tormento sôbre a Africa.
Santa Alice, Hordas selvagens.
São Cristóvão (28-4925), Anjo do mal.
Velo (38-1381), Cidade sem lei.
Vila Isabel (38-1310), O conde de Monte Cristo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Prisioneiro de Casbah.
Bandeirantes.
Baronesa, Os brutos também amam.
Borja Reis (29-4281).
Campo Grande, O homem dos papagaios
Coliseu (28-8753), A um passo da eternidade.
Edison, Prisioneiro de Zenda.
Guaraci, A um passo da eternidade.
Imperator, A um passo da eternidade.
Irajá, O petróleo é nosso.
Jovial, O conde de Monte Cristo.
Madureira (29-5733), Hordas selvagens.
Moça Bonita, Festa brava.
Modêlo (29-1578).
Moderno (BNG-842), Música e lágrimas.
Monte Castelo (29-8250) Se eu soubesse amar.
Natal, Piano sinistro.
Palácio Santa Cruz, O biruta e o folgado.
Piedade (29-6532), Viúva alegre.
Primavera, Falta alguém no manicômio.
Realengo, Mogambo.
Ridan (49-1623), Prisioneiro de Zenda.
São Geraldo, Volta ao paraíso.
Todos os Santos (49-0300), Corsário dos sete mares.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9108), Barba negra.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Piano sinistro.
Braz de Pina, Tráfico de bárbaros.
Mauá, A um passo da eternidade.
Rosário (30-1889), O maior espetáculo da terra.

Ilha do Governador

Jardim, Viúva alegre.

Duque de Caxias

Brasil, Reino dos monstros.
Caxias, Aventura na Índia.
Paz, Hordas selvagens.
Popular, Tormento sôbre a Africa.

Nilópolis

Imperial, Prisioneiro de Zenda.
Nilópolis.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Piano sinistro.

Niterói

Boaventura (3557), A volta do Zorro.
Brasil (4716), Feitiço branco e Falcão da floresta.
Cassino (4555), A um passo da eternidade.
Central (3807), O monstro da lagoa negra.
Icaraí (3346), Ainda há sol em minha vida.
Imperial (3120), Tormento sôbre a Africa.
Mandaro (20-285), Montanhas ardentes.
Nan.i (8048), Camélia.
Neves (22-676), Império do pavor.
Odeon (22-707), Mais forte que a morte.
Palace (6285), Tráfico de bárbaros.
Para Todos (22-444), Os filhos de ninguém e O rei do rodeio.
Paraíso (8174), Desejo e vingança.
Rio Branco (20-334), O rei e o aventureiro.
São Jorge (4551), A um passo da eternidade.
São Bento (24-529) Biruta e o folgado.
São José (8044), Império dos malvados.
Santa Rosa (24-504), Volúpias de amor.
Vitória (5772), Traído pelas mulheres.

Petrópolis

Bogari, Mergulhando para a morte.
Capitólio, O monstro da lagoa negra.
D. Pedro (3100), Cleópatra.
Esperanto, A um passo da eternidade.
Imperador, Aviso aos navegantes.
Petrópolis, Hordas selvagens.
Santa Teresa, Pelo vale das sombras.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

BOLOS E DOCINHOS ARTISTICOS
Aceitam-se encomendas pelo fone 26-7598.

VENDE-SE
COELHO ANGORA e filhotes. Tratar à rua Luís Gurgel 54, casa 1, sr. Helio Abrantes

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

HUM... PARECE RAZOÁVEL... SIM...!
"LEVANTE O MAIS POSSÍVEL!"
CRACK!

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

CAIA FORA DAQUI! NÃO QUERO MAIS VER ESTA CARA DE IDIOTA!
COMO É QUE VOCÊ PODE SER TÃO RUDE?
ÊLE DISSE QUE EU ERA UMA FILÓSOFA!
ORA, ISTO É UM ELOGIO!
ACHA?
DEPOIS QUE ÊLE DISSE QUE O BURRO É O ANIMAL QUE MAIS PENSA!
APLA

uma delícia...
MARIA
piraquê

Veja o que os outros não vêem

Êste é o fabuloso De Millus, feito para favorecer a sua beleza. ERGUE, PRENDE E REALÇA com naturalidade. Desenhado anatômicamente, não comprime o seio, não deforma o busto, não sai do lugar. 40 modêlos exclusivos - um para cada tipo. Conheça o *seu* modêlo... e tenha o busto que você quer!

1 - DESENHO ANATÔMICO de ação modeladora. De Millus adapta-se perfeitamente... não sai do lugar.

2 - DEBRUNS DE VIÉS Guarnecem tôdas as costuras do soutien. Proporcionam mais durabilidade e confôrto.

3 - NOVAS ALÇAS que não ferem os ombros, não enrolam, não cedem.

4 - TECIDOS RESISTENTES rigorosamente testados - de fabricação especial para soutiens.

Sempre em foco
Soutiens
De Millus
UM PRODUTO CONMAR - R. LOBO JUNIOR, 783 - PENHA - RIO DE JANEIRO

J. M. M. - Public.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0003; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia do dia: — Telefone: — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 32. 42-9614.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 7 de Novembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alcyone	7	Roterdam	23-2000
Del Ayres	7	B. Aires.	23-4134
Aluati	7	Roterdam	23-2000
17 de Octubre	7	Amsterd.	43-1093
Guayana	7	Gelynia .	23-3382
Augustus	7	Gênova .	43-8860
Tjytjalencka .	7	Amsterd.	23-6010

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.214.840,70
A Alfândega arrecadou ontem	2.951.249,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	23.325.806,10

CONTRÁRIO À SUSPENSÃO DAS INSTRUÇÕES NS. 105, 106 E 108 O DIRETOR DA SUMOC

Poderão prolongar o "fim de semana"

Sòmente no dia 16 do corrente regressará de Nova Friburgo o trem da Leopoldina que desce às segundas-feiras — Inspeção de linhas da Estrada

Com o fim de assegurar a permanência, em Nova Friburgo e Cantagalo, no próximo dia 15, segunda-feira, dos viajantes que costumam passar o fim de semana naquelas cidades, o administrador da Estrada de Ferro Leopoldina deliberou adiar para têrça-feira, dia 16, a circulação do trem de passeio para Barão de Mauá, que parte de Nova Friburgo às 6h15m, ligado ao trem expresso de General Dutra (Niterói).

Também o trem misto, que, às segundas-feiras, parte de Cantagalo às 3h5m, até Nova Friburgo, onde dá correspondência àquele trem expresso, circulará nesse horário (3h5m), na têrça-feira, dia 16, devendo, na segunda-feira, dia 15, circular no horário comum, partindo de Cantagalo às 5h30m e chegando a Nova Friburgo às 9h40m.

Os passageiros de Nova Friburgo, que desejarem descer no dia 15, poderão fazê-lo para General Dutra pelo trem expresso das 6h15m.

INSPEÇÃO DE LINHAS DA ESTRADA

O administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, engenheiro Almir Maciel, o superintendente técnico, sr. Alcides Lins, e chefes de Departamentos daquela ferrovia iniciaram uma viagem de inspeção às linhas da Estrada, partindo de Barão de Mauá, em carro especial, ligado ao rápido de ontem.

De Campos, a administração da Leopoldina seguirá para Vitória, de onde se dirigirá à zona da mata mineira, visitando os serviços de Manhuaçu, Carangola e Pôrto Novo, regressando via Petrópolis, na próxima sexta-feira.

Instalado em São Paulo o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa

Instalou-se, ontem, na capital paulista, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, do qual participam jornalistas de todo o mundo.

Representou o chefe do govêrno, na instalação do Congresso, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

O conclave é promovido pela Associação Paulista de Imprensa, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo.

NOVA ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS NO PRÓXIMO DIA 10

Recebemos:

«O Conselho Deliberativo da AMDF reunido no dia 5-11, resolveu:

Congratular-se com a classe médica brasileira e com o Parlamento Nacional pela aprovação do projeto 1.082 na Câmara dos Deputados.

Convocar assembléia geral dos médicos do Distrito Federal para o dia 10 do corrente, quarta-feira, no High-Life Clube, às 21 horas, para assentar as medidas destinadas a obter a rápida sanção presidencial do referido projeto.

Encarecer à classe médica a necessidade de se conservar unida e vigilante, a fim de conseguir a vitória final de sua justa reivindicação».

Falhou nos propósitos de moralização da CIS

Decepcionantes os primeiros atos administrativos do sr. Léo Pires Pinto, novo presidente da Comissão do Impôsto Sindical -- Prestações de contas desde 1948, por apresentar, no total de 42 milhões de cruzeiros

Nomeou para chefe de setores funcionários que apenas iam receber seus vencimentos no fim do mês e escarnecer dos que trabalham honestamente

Reportagem de Potyguar Dymacau

Quando o sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, deslocou o sr. Léo Pires Pinto da presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Cargas e o nomeou para a Comissão do Impôsto Sindical, renasceu a esperança de que os minguados cruzeiros que o trabalhador desconta compulsòriamente todos os anos passaria a ter uma aplicação mais razoável.

«RAZZIA» NO IAPETC

Pela curta passagem do sr. Léo Pires Pinto no IAPETC, onde descobriu e denunciou grande negociatas e irregularidades administrativas, e dispensou cêrca de 300 funcionários, julgamos que, agindo na qualidade de elemento da confiança do ministro do Trabalho, na investida pela moralidade das despesas das autarquias e outras organizações subordinadas àquele Ministério, o novo presidente da Comissão do Impôsto Sindical fôsse moralizar também aquele setor trabalhista.

MERAS DECLARAÇÕES

O sr. Léo Pires, no dia seguinte à sua nomeação, em declarações à imprensa, afirmou que iria tomar uma série de providências drásticas, moralizantes, para acabar com as irregularidades que se observavam naquela Comissão, dispensando os funcionários que não trabalhassem, dando apoio aos que ganham seus vencimentos honestamente e outras medidas que tais.

Embora não estivesse ainda muito a par da organização da CIS, uma vez que pedira uma relação de funcionários e respectivas funções, um quadro de servidores, e obtivera uma resposta decepcionante, isto é, que não existia; desde que solicitara da secretaria um regimento interno e um regulamento e também lhe responderam que não havia, o sr. Léo Pires não se sentia capacitado para dizer se manteria ou não o quadro de funcionários então existente, inclusive aquêles que nomeados irregularmente para servir nos Estados aqui ficaram como adidos.

Enfim, nas suas declarações, o sr. Léo Pires prometeu grandes reformas moralizadoras na Comissão do Impôsto Sindical, asseverando mais que iria exigir prestação de contas rigorosas, responsabilizando aquêles que não as apresentasse devidamente regularizadas.

Ouvimos as suas declarações, fizemos as anotações, e as publicamos. E ficamos aguardando os seus primeiros atos. O crédito de confiança estava aberto.

AS PRIMEIRAS DECEPÇÕES

Entretanto tôda aquela decisão se inutilizou em conseqüência das suas últimas nomeações. O novo diretor da Comissão do Impôsto Sindical, nada fazia como funcionário pelo menos nestes últimos anos, ou, para ser mais preciso, desde a gestão do sr. Segadas Viana.

MAU EXEMPLO PARA OS SUBALTERNOS

O novo diretor geral da Secretaria é o sr. Ricardo Serran, conhecido cronista esportivo de um vespertino carioca, a quem não conhecemos pessoalmente, e só vimos uma vez no Ministério do Trabalho, justamente no dia da nomeação.

Lotado no Serviço de Colocação de Trabalhadores, o sr. Serran ficou mais tarde à disposição do Serviço de Divulgação, onde deveria fazer reportagens para o Boletim da CIS. Mas, lá não ia, tanto que nos cortes feitos pelo sr. João Goulart, quando ministro, escapou por que lhe justificaram as faltas.

Será um mau exemplo para um funcionalismo, ter um chefe que embora, antigo não comparecia à repartição a não ser para assinar a fôlha de pagamentos.

Sua nomeação representa um agravo ao pessoal que trabalha, aos que lá comparecem diàriamente. E' um prêmio à desídia funcional. Os que lá estão, só poderão tirar uma conclusão: vou passar a não trabalhar porque mais tarde, ou mais cedo, êles me darão uma chefia, e, os que já não vão, ficarão tranqüilos porque têm no chefe um «belo» exemplo.

E que moral terá êle e seus superiores, de exigir obediência do funcionalismo?

E, para completar êsse máu exemplo, nomeou, ainda, o sr. Léo Pilares, outro ilustre ausente; outro que escapou com o sr. Serran, das dispensas do sr. João Goulart. Tem novo chefe o Serviço de Divulgação, o sr. José Maria Scassa, também cronista esportivo. O que aconteceu ao seu chefe se lhe aplica sem nada mudar.

Há ainda outras nomeações sem menor importância, mas que revelam que o sr. Léo Pinto não está rigorosamente dentro das suas declarações, porque se o estivesse, não concordaria em aceitar funcionário apenas para acompanhá-lo, como simples valete, ou então faria com que a filha de um seu assistente, sr. Barros Nunes, que trabalha em seu gabinete, voltasse a exercer suas atividades normalmente na CIS e não fôsse apenas receber sus ordnados no fim de cada mês e ainda tripudiasse das suas companheiras mais pobres, que trabalham, dizendo-lhes que ganha uma ninharia tal, que não chega para pagar os perfumes franceses que usa.

Se realmente há o objetivo de moralizar, que o exemplo venha de cima; que comece no gabinete, e não atinja sòmente escriturários iniciais que talvez nem ganhem o salário mínimo.

FALTA COMPETENCIA

Outro aspecto que o sr. Léo Pires precisa levar na devida conta é a competência para assinar atos de nomeação e demissão.

Chamou, também, o sr. Léo Pires a nossa atenção para a interpretação que vinha sendo dada à alínea «c» do parágrafo primeiro do artigo 595 da Consolidação das Leis do Trabalho, que tem a seguinte redação:

«O presidente da Comissão será substituído em suas faltas e impedimentos pelo membro por êle designado prèviamente».

Esclareceu-nos que não havia possibilidade da existência de um presidente substituto, com poderes delegados pelo titular, porquanto a substituição é sempre eventual. Todos os atos praticados pelo seu antecessor, sr. José Gomes Talarico, na qualidade de substituto, desde que o ministro estivesse presente, eram nulos, e, basendo nesse argumento, iria promover apuração de responsabilidade e demitir aquêles funcionários que foram irregularmente por êle nomeados.

INCIDINDO NO MESMO ÊRRO

No entanto, mesmo sabendo da impossibilidade de existência de um «presidente substituto», mesmo sabendo que o ministro não pode delegar poderes, o sr. Léo Pires está incidindo no mesmo êrro: não sòmente fazendo nomeações, como também demissões.

São tão nulos seus atos, como o são os do sr. Gomes Talarico.

Quanto às nomeações, os funcionários não estão admitidos, por falta de competência legal de quem os nomeou, não sendo, portanto, necessário demitir ninguém. Deve, apenas, quem assinou as portarias responder pelos gastos feitos, pelos ordenados pagos a quem não tinha qualidade para recebê-los.

SEM SALDO

O sr. Léo Pires gastou o crédito que lhe foi aberto. Por enquanto está sem saldo. Aguardamos que faça um exame da situação que está criando, reconsidere esta série de atos ilegais uns, decepcionantes outros, e então voltaremos a abonar-lhe a confiança que inicialmente creditamos.

A VEZ DA CRÔNICA ESPORTIVA

A título de curiosidade, salientamos que até que enfim a crônica esportiva teve a sua vez. O sr. Léo Pires é cronista esportivo de «O Mundo», nomeou o sr. Ricardo Serran cronista esportivo de «O Globo» que levou para assistente o sr. José Scassa, cronista esportivo de «A Noite», que por sua vez já indicou para o «Setor de esporte», em que se transformou o Serviço de Recreação Operária — SRO, o sr., Geraldo Romualdo também cronista esportivo de «O Globo».

Cada mudança de presidente muda a hegemonia de uma categoria profissional, pois com o sr. Talarico dominaram os artistas Grande Otelo, Herivelto Martins, Abdias Nascimento que agora foram dispensados para abrir vaga para os desportistas.



«Darei todo apoio aos que trabalham, apontando aos demais o caminho da rua» — foram as declarações do sr. Léo Pinto, presidente da Comissão do Impôsto Sindical, que nomeou para chefes de setor dois funcionários que só iam assinar a fôlha de pagamento no fim de cada mês.

Afirma o sr. Otávio Gouveia de Bulhões que tal fato importaria em não se combater a inflação — Resposta ao telegrama do presidente da Associação Comercial de S. Paulo -- Trechos da mensagem enviada aos banqueiros

A propósito do telegrama dirigido ao sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, no qual é solicitada a interferência daquela instituição no sentido de suspender-se a execução das instruções ns. 105, 106 e 108 até que sejam concluídos novos estudos, o diretor-executivo da SUMOC enviou à presidência da Associação Comercial do referido Estado a seguinte carta:

«Recebi seu telegrama solicitando minha interferência junto ao Conselho no sentido de suspender-se a execução das instruções ns. 105, 106 e 108, a fim de proceder-se a novos estudos. Não deixarei de transmitir o pedido, mas devo confessar que o farei sem me achar convencido da procedência de sua solicitação, conforme passo a expor.

PREJUIZOS MAIORES

Tôda a restrição traz embaraços. Prejuízos maiores, porém, vem sofrendo a coletividade com a atual situação inflacionária que já chegou aos limites de grave inquietação social. As medidas restritivas das citadas instruções, não são drásticas, a meu ver, uma vez que visam a diminuição da expansão dos meios de pagamento e de forma alguma a sua retração.

A fixação da taxa de redescontos em 8% para os títulos legítimos do comércio, como sejam as duplicatas ou as promissórias que econòmicamente se equiparem às primeiras, não pode trazer maiores dificuldades às atividades normais do comércio, porquanto o aumento do redesconto significa que os Bancos não devem contar com êsses recursos para ampliar os seus empréstimos. A taxa de redesconto deve ser, necessàriamente, mais elevada que a taxa de juros pagos aos depositantes. Se os bancos concedem juros a seus depositantes até 6%, nada há de extraordinário em fixar-se a taxa de redesconto em 8%.

A instrução que limitou a taxa de juros a ser abonada aos depositantes é medida que se impunha para disciplinar a concorrência entre os Bancos, pois, o que se estava verificando era uma desenfreada procura de dinheiro para fins nem sempre justificáveis.

Quanto à instrução n. 108, peço permissão para reproduzir os seguintes trechos da resposta que enviei ao Sindicato dos Banqueiros:

UNIVERSALMENTE ACEITA A REGULARIZAÇÃO

«É universalmente aceita a regulamentação dos encaixes bancários, principalmente quando aplicada sôbre o acréscimo de depósitos, porque graças a êsse processo é possível refrear-se o crédito sem provocar uma retração.

Sempre que se prevê um acréscimo de meios de pagamento e se admite que o montante atual já se acha em nível elevado, impõe-se o aumento do encaixe bancário sôbre o acréscimo de depósitos, a fim de impedir-se que o novo afluxo de dinheiro se multiplique na sucessão de empréstimos e depósitos, através do sistema bancário.

O montante do papel-moeda em circulação no país aumentou nos meses de julho, agôsto e setembro próximos findos, de 1.245, 3.197 e 1.000 milhões de cruzeiros, respectivamente. Essa expansão de 5,5 bilhões de cruzeiros, a despeito da arrecadação dos ágios, foi provocada essencialmente pelas solicitações de recursos feitas pelo Banco do Brasil A Carteira de Redescontos, a fim de poder atender a vários financiamentos, inclusive as operações de café. Seus efeitos, portanto, não poderiam deixar de influir sôbre o aumento dos depósitos n. Estado de São Paulo. Na praça de São Paulo, entre 31 de agôsto e 1º de outubro do corrente ano, o conjunto de alguns bancos importantes — excluído o Banco do Brasil — acusou um aumento de depósitos de 278 milhões de cruzeiros. Na praça de Santos, no mesmo período, registrou-se um aumento de 133 milhões. Nas duas praças verificou-se, pois, em seis semanas, um acréscimo de 400 milhões de cruzeiros. Os bancos sediados no Estado de São Paulo, se considerarmos os 12 principais, acusam de 30 de junho a 30 de setembro um aumento de depósitos à vista de 2.245 milhões de cruzeiros, o que significa uma elevação de 12 por cento em apenas três meses. Noutras praças, no Rio Grande do Sul, por exemplo, houve baixas de depósitos, o mesmo ocorrendo no Distrito Federal. Já no Estado de Minas Gerais, sob a influência da política do café, observaram-se elevações de depósitos.

EFEITOS MONETARIOS DESUNIFORMES

Dentro dêsse quadro de efeitos monetários desuniformes, deveríamos procurar uma medida que fôsse apropriada a tais desigualdades. Se se adotasse a providência do aumento uniforme do encaixe bancário, tal como o previa a instrução n. 91, que aumentou as reservas bancárias na Superintendência da Moeda e do Crédito de 4 por cento para 6 por cento, muitos bancos [illegible] regiões, forçariam uma contração monetária, enquanto que outros [illegible] noutras regiões, cumpririam a medida ineficiente no que diz respeito ao combate a inflação.

Tenho para mim que rejeitar a instrução 108 é, no fundo, discordar da necessidade de combater-se a inflação ou desconhecer-se a profunda diferença do impacto inflacionário no território nacional devido, principalmente, à política de sustentação do elevado preço do café».

INVENTÁRIO DE SAÚDE

(CHECK-UP)

Drs. N. Senise, N. Graça Couto, J. Schermann, I. Faerchtein, C. Nunes, A. Pereira, O. Arantes — Centro Clínico — Instituto Reumatologia — Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO
DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES
RAIOS X
Dr. Henrique Singer
CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

PROPRIETÁRIO
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Toca-discos Eltron
De 850,00 por Cr$ 700,00
DISCOS — FILMES — ÓCULOS — VÁLVULAS — LAMPADAS FLASH — REVELAÇÕES
OFERTA DA SEMANA
3 filmes 127 por Cr$ 20,00 custava Cr$ 20,00 cada.
Óculos com 10% de desconto.
FILMES PARA RAIOS X TODOS OS TAMANHOS
ALBUNS PARA DISCOS
ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — Frente à igreja Santo Afonso — Próximo à Praça Saenz Pena.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 10, 11, 12, 16, 17 e 18 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua 7 de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE. ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc. e de

ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 10, 11 e 12, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 16, 17 e 18.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 10, 11 e 12 (mercadorias) e 16, 17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO. Diretor.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532. 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Colchão de molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA. EXPOSIÇÃO À
R. Haddock Lobo, 206. Tel.: 48-4558
R. Haddock Lobo, 86-B. Tel.: 28-5173

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS
ALMOFADÕES
Acolchoados para baby. Econômicos — Anti-alérgicos. Duram tôda a vida.
VENDAS A PRAZO.
TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA
Rua da Alfândega, 340, 1.º

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS
De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 220 e 234
Tel. 38-0947 e 58-0380 · Rio de Janeiro

homens "bem" usam o famoso talhe Adonis em suas camisas
O colarinho elegante e indeformável, corte anatômico, de máximo confôrto, o tecido de resistência comprovada e o preço de fabricação própria, fizeram da camisa Adonis a preferida pelos homens "bem".
3 sugestões de Verão:
Cambraia leve, tipo verão Cr$ 125,00
Cordonet Nova America Cr$ 150,00
Popelina sedosa de resistência comprovada Cr$ 175,00
ARCO-ARTUSI
av. Rio Branco, 114
Adonis... cria, modela e confecciona tudo o que exige a sua elegância, Cliente-Adonis...

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Administração Central - Departamento de Serviços Gerais

Divisão de Documentação e Concursos

AVISO

Identificação de Provas

Comunica-se aos interessados que, às 8h30m, da próxima terça-feira, nove (9) do corrente, em sua sede, à rua México, 128 — 10º andar (auditorium), serão identificadas as provas eliminatórias do concurso para Oficial Administrativo e Contador, realizado a 18, 19 e 20 de setembro próximo passado.

Rio, em 5 de novembro de 1954.

ass.) DEMÉTRIO DIAS MALHEIROS JUNIOR
Diretor do D. S. G.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Serão lançadas ao mar as corvetas «Imperial Marinheiro» e «Solimões»

Prestação de serviço militar por membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Atos do ministro — Atribuição à Diretoria do Pessoal — Início do pagamento no dia 26 — Homenagem dos cadetes da Escola Naval do Peru — Apresentações — Exercícios de tiro real e antiaéreo

O presidente da Comissão Federal de Construção de Navios na Holanda, capitão de mar e guerra Joaquim Carlos Rêgo Monteiro, informou que as corvetas «Imperial Marinheiro» e «Solimões» serão lançadas ao mar, respectivamente, nos dias 19 e 24 do corrente, nos estaleiros daquela nação.

ATRIBUIÇÃO A DIRETORIA DO PESSOAL

O ministro Amorim do Vale assinou aviso atribuindo à Diretoria do Pessoal tratar com a Agência Tamandaré (Caixa Econômica) dos assuntos de interêsse recíproco.

HOMENAGEM DOS CADETES DA ESCOLA NAVAL DO PERU

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a homenagem prestada pelos cadetes da Escola Naval do Peru, que se encontram no Rio a convite da Escola Naval, ao almirante Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha.

Essa cerimônia contou com a presença dos representantes diplomáticos daquele país amigo, bem como de seus adidos naval e militar, respectivamente, comandante Emilio Barrón e tenente-coronel Júlio O'Brien Moto e o comandante Levi Paiva Meira, chefe do Estado Maior do 1º Distrito Naval.

Um contingente do Corpo de Alunos da Escola Naval formou durante a cerimônia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: concedendo dispensa das funções da atividade aos tenentes Reinaldo Cavalcante de Brito, Antônio Silva e Arlindo Ferreira da Costa; designando os capitães de fragata Carlos Artur da Silva Moura e Custódio Figueira Martins para, sem prejuízo de suas atuais funções, exercerem as de instrutor da Escola de Guerra Naval; excluindo do serviço ativo da Armada, por condenação, o marinheiro João Aspis; concedendo o «Distintivo de Comportamento» aos cabos Severino Apolinário da Silva e Demingos de Oliveira das Mercês.

EXERCICIOS DE TIRO REAL SÔBRE ALVO DE SUPERFICIE E ANTI-AÉREO

O grupo constituído pelos contratorpedeiros «Beberibe» (capitânea-comandante do 8º Esquadrão), «Bertioga» e «Baependi» efetuaram exercícios de tiro real sôbre alvo de superfície e anti-aéreo, tendo o reboque do alvo sido efetuado pelo rebocador «Tritão»; os contratorpedeiros «Apa» (capitânea, comandante do 1º Esquadrão) e «Greenhalgh» suspenderam dêste pôrto com destino a Santos.

INICIO DO PAGAMENTO NO DIA 26

Atendendo ao pagamento em conjunto dos meses de novembro e dezembro, a Diretoria de Intendência da Marinha avisa, por nosso intermédio, aos interessados, que o pagamento de vencimentos pela Caixa Econômica será iniciado a partir do dia 26 do corrente.

MISSA EM SUFRAGIO AOS MORTOS DO «GREENHALGH»

O comandante, oficiais e guarnição do contratorpedeiro «Greenhalgh» mandarão celebrar, amanhã, às 10 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares, missa por intenção das almas do capitão de corveta Antônio Marroig de Melo, do sargento Manuel Barbosa Tinoco e do marinheiro Max Sharem, acidentados em serviço, há quatro anos passados.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os capitães Edson Costa Matos, Acir Gomes de Carvalho e os tenentes Manuel Bezerra Filho, Clario Dias Primo e Hélio Morrot.

REPRESENTAÇÃO

O ministro Amorim do Vale fêz-se representar pelo cap. ten. Clinton de Barros Queiroz na missa mandada rezar pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais em intenção das almas dos jornalistas falecidos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MILITAR POR MEMBROS DA IGREJA ADVENTISTA

O ministro Amorim do Vale, em aviso, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que em cumprimento ao despacho do presidente da República, a [illegible] militar na Marinha, como enfermeiros-padioleiros, pe[illegible] adventista do sé[illegible] diplomados pelo curso de formação de enfermeiros-padioleiros, mantidos por aquela igreja, sob orientação e fiscalização permanente por parte de representante qualificado de um dos Ministérios militares, não ficam exonerados das obrigações impostas pela Lei do Serviço Militar; 2 — Quando convocados, entretanto, serão lotados preferentemente nas vagas de enfermeiros e padioleiros nos claros existentes nas unidades em que devam ser incorporados, de acôrdo com a conveniência do serviço naval; 3 — Quando não convocados, e declarados reservistas de 3ª categoria, serão relacionados como enfermeiros ou como padioleiros, de conformidade com as necessidade do serviço da Marinha; 4 — Os convocados nestas condições, quando incorporados, ficam sujeitos à instrução e demais deveres militares, que normalmente cabem a qualquer convocado que se destine às especialidades em causa e constantes dos programas-padrão.

EXERCICIOS FINDOS

A Diretoria de Intendência, por intermédio de seu Departamento de Contabilidade, recomendou que os requerimentos pedindo pagamento de diferenças relativas a comissões exercidas no estrangeiro, devem ser instruídos com uma declaração das datas em que o militar tiver deixado o último pôrto nacional, na ida, e estrangeiro, no regresso, bem como cópia do ato da designação do militar para a comissão. Nos casos de comissão de embarque, na falta de nota designação individual, deve ser mencionada a Ordem de Movimento para a comissão ou ato equivalente sem o que o processo não pode ser registrado pelo Ministério da Fazenda.

CLUBE NAVAL

O Conselho Diretor do Clube Naval, realizou ontem a sua reunião mensal para tratar de assunto de interêsse da entidade. O requerimento assinado por associados, pedindo a exclusão do brigadeiro Epaminondas do quadro social não foi mencionado, sequer, na reunião.

Assumiu as funções de membro do Conselho Diretor o almirante Paulo Bosisio.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA MARINHA NA 1ª GUERRA MUNDIAL

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, recebeu na manhã de ontem a visita do sr. René Maier, presidente da Associação Francesa dos Ex-Combatentes, que veio participar sôbre a homenagem a ser feita por aquela associação no próximo dia 11 — Dia do Armistício de 1918, em memória dos mortos da Marinha de Guerra do Brasil na 1ª Grande Guerra Mundial.

Essa cerimônia será levada a efeito às 10 horas daquele dia, no cemitério de São João Batista, no monumento aos mortos da Marinha, e contará com a presença do embaixador da França, do cônsul, da delegação das nações aliadas com as respectivas bandeiras e de altas autoridades navais.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
©W.D.P.
COMPLETO COM I FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 750,00 à vista
ou a prazo
75,00 MENSAIS
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente eletrica!
Filmes Walt Disney 50 PÉS 95,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR', JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

MAIS UMA OBRA-PRIMA DA SUIÇA
SUPERANDO EM LINHAS. PRECISÃO E REGULAGEM
SUPERATIC
SWISS

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO
AGÊNCIAS:
CATETE
R. do Catete, 271
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO
R. 24 de Maio, 993
ESTÁCIO
R. Machado Coelho, 174
PENHA
Estr. Braz de Pina, 425-A
MADUREIRA
R. Maria Freitas, 136
PILARES
Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41
DESDE BD 1915
Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.
As melhores taxas de depósitos
Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.
Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
MATRIZ
sede própria à Av. Presidente Vargas, 446
BANCO DELAMARE S.A.
UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

Avisos Fúnebres

MANOEL PENNA BASTOS

(30.º DIA)

A familia PENNA BASTOS, convida os demais parentes e amigos, para à missa que farão realizar na igreja do Loreto em Jacarepaguá, dia 8 do corrente, às 8h30m.

Olga Goulart Rollin Pinheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu irmão, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, dia 8 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Manoel Lino Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Enoy Santos Brito e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível espôso e pai e convidam parentes e amigos para à missa de 7.º dia que se realizará, segunda-feira, dia 8, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

CELINA PEREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Jorge Viana (Agência de Automóveis Viana Ltda.) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida noiva — CELINA PEREIRA DE SOUZA — e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CELINA PEREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

ARMANDO PEREIRA DE SOUZA, SUA ESPÔSA FRANCISCA PEREIRA DE SOUZA E SUAS FILHAS NILZA E LÊDA PEREIRA DE SOUZA, consternados, participam o falecimento de sua querida e inesquecível filha e irmã — CELINA PEREIRA DE SOUZA — e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, domingo, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CELINA PEREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

AUGUSTO FORTUNA (LOJAS CHARRON), espôsa e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia — CELINA PEREIRA DE SOUZA — e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Leonor de Freitas Melo

(MISSA DE 7º DIA)

ALFREDO DE FREITAS MELO, senhora e filhos, VIÚVA LORI KREISLER DE MELO e filhos, IRMÃS, NETOS, BISNETOS E DEMAIS PARENTES agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do SS. Sacramento (avenida Passos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ PEREIRA TAVARES RÉTO

Viúva José Pereira Tavares Réto e filhos vêm apresentar a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu inesquecível espôso e pai JOSE' PEREIRA TAVARES RÉTO, os seus mais sinceros agradecimentos.

JÚLIA ABOUD

(MISSA DE 7º DIA)

Eduardo Aboud, senhora e filhos, Cesar Aboud, senhora e filhas, Alexandre Aboud e senhora, Rayi Nahun e filhos, Nagib Nagen, senhora e filhos, Nagib Gazal, senhora e filhos, José Oaquim, senhora e filhos, Dias da Cruz, senhora e filhos, Setrack Nacache, senhora e filhos, Emilia Nahun e filhos, Wadih Aboud, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia JÚLIA ABOUD, vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa, à avenida Gomes Freire. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIÚVA LEOCADIA BRASIL DE MORAES

(De Conceição de Macabu)

(MISSA DE 6º MÊS)

Jarbas Brasil de Moraes, espôsa, filhos, genros e netos, José Gontran de Moraes, espôsa, filhos, genro e netos, José Herbert de Moraes, espôsa e filha, Maud Brasil de Moraes, Deodoro Campos Porto e espôsa, viúva Péricles Moraes, genros, nora e netos, viúva Helena Brasil Ornstein, filha, genro e netos, viúva Alvaro Brasil, filhos, noras, genro e netos, viúva Antonio Alves Brasil, filhas, genros e netos, José Silveira, espôsa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

AURORA LOPES ALVES

José Alves Peixoto e Almeida Lopes Alves, Danyllo Merquior, espôsa e filhos, Nelson Macieira Figueiredo, espôsa e filhos, Antônio Alves Peixoto e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada filha, cunhada, irmã, tia e sobrinha e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando, desde já, os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

AGRADECIMENTO

Henrique Cordeiro, Mafalda Teixeira Cordeiro e filhas, João Batista Carvalho dos Santos, Mario Lago e Zelí Cordeiro Lago agradecem, penhorados, aos parentes e amigos as demonstrações de pesar e o confôrto que lhes levaram pela perda dolorosa sofrida com o falecimento de sua querida NINI.

DOLORES RODARTE DE FARIA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Elydio de Faria Machado, Paulo Rodarte de Faria Machado, senhora e filhos, Selide Samico Machado e filha, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião de seu falecimento, e comunicam que a missa de 7º dia em sua intenção, será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 10, às 9h30m, e, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VERONIKA BARBOSA DE OLIVEIRA

(Véra)

(MISSA DE 30º DIA)

Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira e filho, Eva Pecenis, Antonio Pecenis e filho, João Pecenis, C. A. Barbosa de Oliveira, senhora e filha, Americo Leonides Barbosa de Oliveira, senhora e filho, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, agradecendo aos parentes e amigos o confôrto da sua presença no entêrro e na missa de 7º dia do sua saudosa espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia VERA BARBOSA DE OLIVEIRA, convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus melhores agradecimentos.

VERONIKA BARBOSA DE OLIVEIRA

(Dª Vera)

(MISSA DE 30º DIA)

Emprêsa de Construções e Incorporações "Ecil" Ltda., Dr. Alipio Mendes Vaz e familia, Alfredo Cunha Campos Junior e familia convidam seus amigos e parentes para a missa de trigésimo dia que será celebrada em intenção da bonissima alma de sua pranteada amiga, Dª VERA, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

VERONIKA BARBOSA DE OLIVEIRA

(VERA)

(MISSA DE 30º DIA)

Emy Tumonis e familia, Maria Virginia de Andrade e Domitila Moraes convidam seus amigos e parentes para a missa de trigésimo dia que será celebrada em intenção da bonissima alma de sua pranteada e inesquecível amiga, VERA, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

(FALECIMENTO)

Maria Simões Barbosa e filhos, Fernando Simões Barbosa e senhora, Frederico Simões Barbosa, senhora e filha, Antônio Campozana, senhora e filhos, Viúva Manoel Simões Barbosa, filhos e netos, Clotilde Simões Barbosa, Genoveva Simões Barbosa e Alfredo Simões Barbosa, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado tio, sobrinho e primo OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista.

Adam Adolf Buchweitz

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A ECAL-EMPREENDIMENTOS DE CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA. convida os parentes e amigos do seu inesquecível sócio ADAM ADOLF BUCHWEITZ para a missa de 1º aniversário de falecimento, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece.

Adam Adolf Buchweitz

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A familia de ADAM ADOLF BUCHWEITZ convida os parentes e amigos de seu inolvidável Chefe para a missa de 1º aniversário que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas da manhã, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece.

Albertina Guimarães da Rocha Miranda

(Viúva Dr. Luiz da Rocha Miranda)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Aquila da Rocha Miranda, irmãos, filhos, noras, genros e netos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida cunhada e tia, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Delmira Fernandes Baptista

(MISSA DE 7º DIA)

João Manoel Baptista, Jayme Fernandes de Oliveira e família, general Armando Barcelos Perestrello e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó e parenta DELMIRA FERNANDES BAPTISTA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 9, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Música

ELEIÇÃO À VISTA

EVIDENTEMENTE, não queremos nos referir à eleição para a Presidência da República. Trata-se da eleição para o lugar a vagar-se de diretor da Escola Nacional de Música e que será realizada nos próximos dias. Não são menores, todavia, nem menos animados do que nos domínios da política nacional, os preparativos para tal fim. Nem se assentam em bases menos corrompidas, podemos acrescentar, pois a corrupção, o engôdo, o toma lá dá cá tem sido o regime dentro da escola oficial de música, desde que nela se aboletou a professôra Joanídia Sodré, mantendo-se no cargo, já há três períodos, por artes de berliques e berloques, e nunca, é claro, pelos seus méritos duvidosos.

Não póde a diretora da Escola N. de Música, guindar-se através de outros meios senão êsses. E à custa dêles tem vencido tôdas as resistências, criando-se uma situação privilegiada e que tem enfrentado uma oposição minoritária mas insistente, por parte de um grupo de professôres insubmissos aos seus processos de bajulação recíproca, em busca de um único objetivo — a perpetuação no poder.

Tôdas as eleições que lhe têm reconduzido ao pôsto basearam-se no subôrno de consciências enfraquecidas ante o aceno de favores e vantagens, e insensíveis ao mal que praticam, quando arrastam para um declínio que se acentua cada dia, a escola cuja função é dotar o Brasil de musicistas capazes.

Sabemos que novamente se candidatará à eleição em aprêço a atual diretora, convencida como está de que ninguém poderá substituí-la. Dois outros elementos, no entanto, serão apresentados, os professôres Domingos Raimundo e Carlos Viana de Almeida, ambos da inteira confiança de dona Joanídia e que continuariam as suas diretrizes. Solução mais prática ainda, porém, se pretende dar ao caso: escolhido um dos dois professôres, abriria êle mão da vantagem em benefício da amiga e protetora de velha data. E a palhaçada acabaria por manter a mesma situação que se termina há quase dez anos, tempo suficiente para que se reduzisse a Escola Nacional de Música a um estabelecimento de ensino desmoralizado e improdutivo.

Todavia, não é justo, não é aceitável, não é digno que assim seja. A escola em aprêço não é uma propriedade da senhora Joanídia Sodré, nem de seus apaniguados, para que dela se apoderem e façam o que muito bem lhes aprouver. Outros têm o direito de dirigi-la e de orientá-la por outros rumos que não sejam o de uma administração inepta e corrupta e de um ensino rançoso e ineficiente.

O sr. Café Filho fêz há pouco substancioso e oportuno discurso sôbre os problemas educacionais em geral. Glosando as palavras do Presidente, o Reitor declarou que "a consciência nacional está preparada para um grande movimento a favor do ensino, em todos os seus aspectos, que venha a ajustar aos reclamos populares, os serviços existentes, cuja deficiência tanto lamentamos."

Observando, ainda, que "esta questão é das mais importantes na atualidade do país", o sr. Pedro Calmon fêz sentir a necessidade de se colocar a mesma na ordem do dia, para que as soluções surjam com urgência, em socorro de uma situação insustentável em matéria de tal relevância.

Como que o Reitor tocado pela disposição do sr. Café Filho, sempre, agora, fatos que vêm de longe e que sempre tiveram o seu beneplácito ou a sua cômoda indiferença ao apreciá-los. Antes tarde do que nunca, porém. E que saiba sentir, no momento, a realidade pungente da situação, é o que desejamos.

Não lhe será fácil, nem a outro qualquer elemento estranho à congregação da Escola, influir na organização da lista tríplice por efeito da votação. Sua vigilância, no entanto, ou seus conselhos, poderiam arrefecer os ânimos e desarticular cambalachos.

Não nos parece esteja o presente govêrno propenso a permitir o prolongamento indefinido de fatos como êsse, que atentam contra os direitos da coletividade e o respeito ao patrimônio intelectual da nação.

Daqui denunciamos a êsse govêrno as irregularidades da Escola Nacional de Música e, confiantes na sinceridade das palavras do presidente da República, esperamos que se ponha um côbro à situação em que se encontra a mesma.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, 16º CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR, NO TEATRO MUNICIPAL

Será realizado hoje, domingo, dia 7 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 16º concêrto para a Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Música para a Juventude".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho.

SÁBADO, CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 13, no Teatro Municipal, o 18º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será anunciado oportunamente.

Escola Nacional de Música

CONCÊRTO IARA COELHO E ARNALDO REBELO

Dando prosseguimento à sua temporada de 1954, iniciada com o recital de canto pelo prof. Marçal Sílvio Romero, a Associação dos Docentes Livres da Escola Nacional de Música, realizará amanhã, às 20h45m, no Salão Leopoldo Miguez, um concêrto de música brasileira, confiado aos professôres Iara Coelho — canto — e Arnaldo Rebelo — piano. O concêrto seguinte será um recital de piano pelo prof. Araci Coutinho Pereira da Silva. E' franca a entrada para êsse concêrto.

RECITAL ESCOLAR

Realizar-se-á quarta-feira, dia 10, às 17 horas, no Salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música, o recital escolar da cantora Léa Caldeira e da pianista Mariazinha Wagner Miranda, alunas das professôras Maria F. Bezerra e Dora E. Godói, respectivamente. Constam do programa os seguintes autores: Bach — Beethoven — Schubert — Rachmaninoff — Saint-Saens — Assuero Guarritano — Vila-Lôbos — Carlos Gustavino e Obradors. E' franca a entrada.

Festival do Rio de Janeiro

AMANÃ, APRESENTAÇÃO DO QUARTETO SÃO PAULO

Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto do "Quarteto São Paulo", com o seguinte programa: J. S. Bach — 2 Fugas (1ª e 7ª), da "Arte da Fuga" (transcrição de Alexandre Schaffman); Vila-Lôbos — 4º Quarteto; Ravel — Quarteto.

Êste concêrto é realizado no "foyer" do Teatro, a convite.

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO ESTRÊLA, SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, ÀS 21 HORAS

O pianista Arnaldo Estrêla foi incluído no "Festival do Rio de Janeiro" dêste ano, e dará seu recital sexta-feira próxima, dia 12, à noite, com o seguinte programa:

Beethoven — Sonata, op. 81 (Les Adieux); Liszt — Sonata em si menor; Oscar Esplá — Sonata Espanhola (A Frederico Chopin, "in memoriam"); Prokofieff — 7ª Sonata.

Acham-se à venda os ingressos na bilheteria do Teatro.

PAULO HINDEMITH

A direção do Teatro Municipal tudo fêz para que o regente Paulo Hindemith fôsse contratado para participar do "Festival do Rio de Janeiro".

Entretanto, não foi possível à Comissão realizar êsse seu objetivo, pois as verbas de que dispunha já haviam sido empenhadas em compromissos relativos ao mesmo Festival e à temporada lírica.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Incluídos, também, nas manifestações artísticas do "Festival do Rio de Janeiro" dêste ano, terá início, brevemente, a série de espetáculos de bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskova.

Participará do elenco a dançarina Nina Verschinina, que não é nova para o público do Rio, havendo atuado no Municipal na temporada de 1946, como coreógrafa da Companhia de Ballets De Gasil.

Na bilheteria do Teatro abre-se, têrça-feira, uma venda cumulativa para três espetáculos noturnos, com três programas totalmente diferentes, sendo marcados para a noite dos dias 16 (têrça-feira), 20 (sábado), e 26 (sexta-feira) do corrente mês de novembro.

Sucessos de Guiomar Novais nos EE. Unidos

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais abrirá, na próxima têrça-feira, a temporada de concertos da Academia de Música de Brooklyn.

Durante a quinzena passada a artista brasileira abriu a temporada da "Toronto Symphony", executando duas vêzes repetidas, com essa orquestra, o Concêrto, de Schumann, em lá menor, e inaugurou a temporada musical de Louisville (Kentucky), executando o Concêrto em fá menor, de Chopin. A artista brasileira igualmente se exibiu em Trois-Rivières, na província de Quebecc (Canadá), e em Springfield, Massachussetts. Na segunda e na têrça-feira últimas, se exibiu com a "New Jersey Symphony Orchestra", nas cidades de Orange e de Montclair (Nova Jersey), onde executou o concêrto de Schumann.

Guiomar Novais acaba de concluir a gravação dos Estudos de Chopin e de uma obra de Mozart.

Prorrogação do prazo de permanência de servidores públicos no estrangeiro

No processo oriundo do Ministério da Educação e Cultura, solicitando ao presidente da República prorrogação do prazo de permanência do servidor público no estrangeiro, o sr. Café Filho exarou o seguinte despacho: «Autorizo, sem ônus para os cofres públicos, nos têrmos da circular número 8, recomendando a observância da norma sugerida no item 6 desta exposição».

O item 6, a que se refere o despacho presidencial, opina pelo deferimento do pedido, com a ressalva de que, em casos futuros, prorrogações dessa natureza devem ser solicitadas antes de concluído o prazo concedido inicialmente.

Sociedade Internacional de Música Contemporânea

A Presidência da "The International Society for Contemporary Music" comunica o seguinte:

"Esta Sociedade, cuja sede central se encontra atualmente em Roma, não participou em absoluto da organização do 2º Festival de Música Contemporânea, apresentado no Rio de Janeiro, pela sua Seção brasileira. Alguns programas desta manifestação contrastam com as finalidades culturais e artísticas seguidas por aquela Sociedade, que protestou devidamente contra os dirigentes da Seção brasileira, responsável pelos concertos acima."

A Diretoria da S.I.M.C. é composta por Goffredo Petrassi (Itália) — presidente; Heinrich Strobel (Alemanha), Benjamin Frankel (Inglaterra), Domingo Santa Cruz (Chile), Elliott Carter (Estados Unidos), Johan Bentzon (Dinamarca); secretário geral, Mário Peragallo.

Voltará à Bélgica o maestro Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho voltará a dirigir, êste ano, em Bruxelas, a Orquestra Nacional da Bélgica.

A sua apresentação se fará nos dias 12 e 13 de dezembro próximo, no quadro dos 16 concertos sinfônicos, de que constará o programa da Sociedade Filarmônica de Bruxelas.

Entre outras será executada a obra de Vila-Lôbos, "Mandu-Çarara".

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal às 10 horas.

*

Amanhã — Cantora Iara Coelho — Pianista Arnaldo Rebelo. — E. N. Música às 20h45m.

*

Amanhã — estival do Rio de Janeiro. Quarteto de São Paulo. Teatro Municipal às 21 horas.

*

Sexta-feira, 12 — Festival do Rio de Janeiro. Pianista Arnaldo Estrêla. Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 13 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 16 horas.

Próxima temporada de José Limon



José Limon, numa de suas pôses coreográficas

Está definitivamente acertada a vinda do José Limon e sua companhia de dança dramática, ao Brasil, para uma temporada que, nesta capital, se realizará ainda êste mês, no Teatro Municipal. O famoso bailarino norte-americano anuncia seus espetáculos sob o sugestivo título "Theatre in the Dance", definindo dessa maneira a intenção estética de suas criações coreográficas. A fôrça dramática da dança de Limon constitui, com efeito, a característica marcante de sua arte revolucionária. Êle próprio é um bailarino expressionista, podendo interpretar as criações coreográficas de que é autor. A Companhia José Limon compõe-se de poucos elementos — apenas cinco dançarinos, além do diretor artístico (Doris Humphrey), do diretor musical, do figurinista e do diretor técnico (Thomas Skelton).

Diva Pieranti

Para uma longa "tournée" pela América, embarcou para Caracas a cantora patrícia Diva Pieranti.

Naquela capital sulamericana, Diva Pieranti cumprirá uma série de concertos, para que foi contratada, devendo prosseguir, depois, até a América do Norte. Encerrará sua "tournée" em Paris, onde, a convite do sr. Max De Rieux, diretor geral de Montagens Cênicas do "Théatre de l'Opera", se entregará a uma série de atividades artísticas.

elegantes e resistentes
Pulseiras extensiveis
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL
MARACANÃ
ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

No Lar e na Sociedade

SEJA BENVINDO!

No dia 29 de março de 1952, o «Correio de Uberlândia» noticiava um comício realizado naquela cidade mineira, em homenagem ao sr. Ademar de Barros, e citava declarações feitas pelo ex-governador de São Paulo, em discurso que então proferiu.

Fazia parte do seu programa, como futuro presidente do Brasil, disse, na ocasião, o sr. Ademar de Barros, «a mudança imediata da capital para o interior do país, como única maneira de ficar o govêrno livre do Rio de Janeiro, cheio de seduções, «pif-paf» e as suas praias. No Rio, ninguém trabalha; há, no govêrno, milhares e milhares de vagabundos, que apenas querem o comodismo da vida carioca, com os seus uísques, as suas «boites» e as suas mulheres. Os homens que governam o Brasil não querem mudar a capital porque não lhes convém vir trabalhar no interior, renunciando ao comodismo e à vagabundagem do Rio de Janeiro».

Eis o que divulgou o «Correio de Uberlândia», há dois anos e oito meses. Reproduzindo-o, felicitamos a terra carioca por motivo da radical transformação operada, desde então, em seu ambiente social. E' que telegrama procedente de São Paulo informa haver o sr. Ademar de Barros deliberado fixar residência no Rio, para onde virá dentro de poucos dias; e sua excelência, naturalmente, não tomaria semelhante decisão, se a capital da República continuasse a ser uma aglomeração de vagabundos, uma cidade onde ninguém trabalha, onde só se pensa em uísques, em «boites» e em mulheres. Não; não é mais isso; tanto que o sr. Ademar de Barros virá para aqui. O Rio, agora, é uma cidade digna de hospedar sua excelência — moralizada, limpa, na qual a própria «vassoura» do sr. Jânio Quadros nada teria a fazer.

(A não ser assim, teríamos de admitir a adesão de sua excelência — e adesão apressada — àqueles vícios e àquela degradação cariocas, que tanto horror causaram, em 1952, à reconhecida sensibilidade moral de sua excelência). — L.



ENLACE MARIA LUISA RANGEL PEDROSA-TOMÉ INÁCIO DE ANDRADE BOTELHO — Realizou-se, na Matriz, de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Maria Luisa Rangel Pedrosa, filha do casal Xavier Pedrosa, com o sr. Tomé Inácio de Andrade Botelho, filho do sr. Gabriel de Andrade Botelho. Na gravura, os noivos após a cerimonia religiosa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Deputado Augusto do Amaral Peixoto Júnior.

- Dr. José Rebelo.
- Dr. Alvaro Lourenço Jorge.
- Dr. João Antônio Nepomuceno Júnior.
- Dr. Saraiva Ribeiro.
- Sr. Ari Barroso.
- Sr. Lúcio Damásio de Carvalho.
- Sr. Oscar Correia dos Santos.
- Sr. Sinval Siqueira.
- Sr. Aluísio Arnaldo Aramis de Matos.
- Sr. Armando Pacheco Alves.
- Sr. Alberico Ribeiro.
- Sr. Orlando Boudet.
- Sr. Hamilton de Sousa.
- Sr. F. Pessoa de Queirós.
- Sr. Joaquim Silveira.
- Sra. Zaira Teixeira Caldas.

Fêz anos, ontem, a sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves, espôsa do major Sebastião Ferreira Chaves.

- Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino Arnaldo, filho do sr. Alfredo Pereira de Carvalho e da sra. Edite da Cunha Carvalho.

Farão anos, amanhã:

Sr. Alvaro Fernandes Pereira.

- Sr. Plínio Mendes.
- Sr. Daniel Rodrigues Pereira.
- Sr. Germano Valença.
- Sr. Celso Rosa.
- Sr. Perilo Galvão.
- Sr. Miguel Chaves.
- Sr. Silvio Oliveira.
- Sr. Levi Pereira de Sousa.
- Sr. Garcia Redondo.
- Sr. Epitácio Caó Vinagre.
- Sra. Luisa de Barcelos Fróis.
- Srta. Ligia Calaça, filha do sr. João Navarro Calaça e da sra. Moema de Meneses Calaça.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Antônio Delmiro dos Santos e Conceição Ribeiro da Silva; Luís Gonzaga Ahrendes Teixeira e Célia Caminha Teixeira; João Capp Costa e Angélica de Carvalho; Jorge Pinto e Valdelina Vaz Teixeira; Moacir de Castro e Léia Moreira; Sebastião Germano Guimarães e Mercedes Tinoco; Umberto Vassena e Edna Regina Moreira Gouveia; Antônio Soares Júbio e Dalila Lima de Macena; Pacífico de Azevedo Coutinho e Maria Estela Pinto; Hernani Joaquim Roderjan Soares e Marli Moreno; Manuel Couto e Zeferina Luís Vieira; José Gomes de Oliveira Neto e Heloísa Lourenço; Heitor Teixeira e Hirondines Barca; José Carlos Rodrigues e Zenaide de Alencar Martins; Guilherme Felipe Busch e Hercília Baroni; Jacir Faria Salgado e Maria das Dores da Silva; Humberto Chambarelli e Maria Francisca Cardoso; Heitor Barnabé de Matos e Dulcinéa Teodora da Silva; Claudionor Pereira Goulart e Marina Moreira; Clóvis Cardoso dos Santos e Belmira Rodrigues de Freitas; José de Ribamar Cruz e Gláucia de Almeida Ramos; Osvaldo Ferreira e Aída Severino; José Augusto Gonzaga e Marcia Cândida Gomes Sarmento; Mauro Fernando Coutinho Camarinha e Kilda Guimarães; Milton Salgado e Luísa Conceição Machado; Virgílio Pereira da Silva e Almerinda Carlota Teixeira da Conceição; Martinho Fernandes e Ana Maria Frensch; Domingos José Duarte e Neildes Paraguaçu Silveira; Ywaltair de Barros Muniz e Shirle Duarte Mota; José Luís Mota Segadas e Sara Gonçalves Araújo; Júlio Cavalcante da Silva e Leonete Leinte de Sousa; Sebastião Carlos da Guia e Júlia Araújo; Joaquim Carvalho e Maria da Conceição Barcelos; Juarez Antônio de Almeida e Vanda Amaral Ribeiro; João Batista e Maria Paulina da Conceição; Juarez Lopes e Ariete Soares; Enedio Cesário Silva e Maria Gomes Mascarenhas; Nei José de Sousa e Silva e Neide Rodrigues; Edelcides Moreno e Josefina Costa Rodrigues; Orlando Ferreira Borges e Hilda Mendes; Manuel Faria e Maria da Assunção Gomes Correia; Hélio Pinto e Rute Raime; Antônio Carlos Santana e Gilda Amâncio da Conceição.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ALICE FERREIRA DE AZEVEDO — SR. JOSÉ PEREIRA DE MELO — Realizar-se-á, no dia 9 do corrente o casamento da srta. Maria Alice Ferreira de Azevedo e do sr. José Pereira de Melo. A cerimônia religiosa terá lugar no próximo dia 10, na Tenda Espírita Santo Agostinho, à rua Miguel Couto, 102.

BODAS DE PRATA

CASAL FRANCISCO DE SOUSA E MELO — Na igreja de S. Sebastião, foi celebrada, às 6 horas, ontem, por Frei Eugênio de Coniso, missa solene, em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento do engenheiro Francisco de Sousa e Melo e professôra Cecília Pereira de Sousa e Melo que receberam as novas bençãos matrimoniais, com a assistência de seus 7 filhos, além de parentes e amigos.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1934 — Os médicos da turma de 1934 da Faculdade Nacional de Medicina, cumprindo o programa de festividades do 20.º aniversário de formatura, embarcarão a 13 do corrente para S. Paulo e, a 16, regressarão ao Rio.

ALMOÇOS

SR. DANTON JOBIM — Rejubilados com a condecoração recebida do prêmio Marie Cabot, os amigos do jornalista Danton Jobim vão homenageá-lo, na semana vindoura, com um almôço íntimo, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. As listas de adesões a êsse ágape cordial são encontradas nas portarias da Câmara dos Deputados e do Senado, no «Diário Carioca» e na Secretaria da A. B. I.

HOMENAGENS

SR. CELSO BARROSO LEITE — Ao ensejo da passagem da data natalícia do sr. Celso Barroso Leite, assistente do prefeito do Distrito Federal, foi homenageado, ontem, pelos seus colegas, participando da mesma, os funcionários do Palácio Guanabara e os jornalistas acreditados na Prefeitura.

•

SR. HAMILTON DE SOUSA — Por atingir hoje, a idade limite para permanência em atividade, será aposentado no cargo de diretor geral da Secretaria do TRE, o sr. Hamilton de Sousa. Os funcionários dêsse órgão vão lhe prestar, amanhã, às 15 horas, uma manifestação de aprêço.

•

ENGENHEIRO ALMIR MACIEL — O administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, engenheiro Almir Maciel, será homenageado hoje, em Campos, com um almôço oferecido pelas classes conservadoras locais, no Automóvel Clube Fluminense, tendo aderido à homenagem os ferroviários da Estrada, o Rotary Clube e as associações desportivas daquela cidade do Estado do Rio.

CONDECORAÇÕES

SR. CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUSA — O embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, entregou, há dias, as insígnias de Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo ao embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, com que o govêrno Português o agraciou recentemente.

O ato foi efetuado por ocasião de um jantar na Embaixada de Portugal, a que estêve presente o secretário geral do Itamarati, embaixador Camilo de Oliveira além de outras personalidades brasileiras já condecoradas com a ordem de Cristo.

BENEFÍCIOS

DISPENSÁRIO SANTA TERESINHA — Realizar-se-á no Copacabana Palace, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, em benefício do Dispensário Santa Teresinha, uma exposição de trabalhos confeccionados por trezentas senhoras de nossa sociedade. É franco o ingresso a essa mostra, onde serão exibidos trabalhos de pintura, porcelana, costura, flores, etc. A renda obtida com a venda dos produtos expostos será aplicada na aquisição de um imóvel para instalação do ambulatório do Dispensário, instituição que tantos serviços vem prestando aos menos favorecidos.

SOLENIDADES

EMBAIXADA DA FRANÇA — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Embaixada da França, a solenidade da entrega da medalha de ouro à vencedora do concurso literário promovido pelo embaixador daquele país, no qual conquistou o primeiro lugar a srta. Vera Regina Xavier Lopes, aluna do Colégio Sacré-coeur de Marie, e filha do dr. Cristóvão Xavier Lopes.

FESTAS

A. A. PORTUGUÊSA — A Associação Atlética Portuguêsa oferece, hoje, aos seus associados e convidados, em sua sede, na rua Barão de São Félix, uma noite dançante com início marcado para 20 horas. Uma orquestra animará as danças.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — De numerosos Estados sulinos está recebendo o Departamento de Turismo do Touring Clube pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1955. Lançada de acôrdo com o lema «conheça primeiro o Brasil!», a viagem tem despertado interêsse por tôda parte, devendo esgotar-se completamente a lotação do paquete «Dom Pedro II», na qual será realizada. O programa abrange todos os portos principais do itinerário Santos-Manáus-Santos, desde o Rio e Vitória, até a capital amazonense. Os delegados do Touring Clube nos Estados já estão preparando o programa de festas e recepções em honra dos excursionistas.

FALECIMENTOS

PROFESSOR LÚCIO BAUERFELDT — Faleceu, nesta capital, o professor Lúcio Bauerfeldt, da cadeira de Inglês do Curso Intermediário da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

IN MEMORIAM

LINDOLFO COLOR — No salão do Gabinete da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, por iniciativa do dr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, será, dentro em breve, solenemente inaugurado o retrato do saudoso estadista e jurista Lindolfo Color, como homenagem do Ministério Público do Trabalho ao brasileiro que, como ministro do Trabalho, iniciou a nossa legislação social, prosseguida por outros titulares daquela pasta.

Será orador oficial dessa solenidade o procurador Antônio Bento de Araújo Lima.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Joovah Batista de Sousa — 9h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Albertina Guimarães da Rocha Miranda — 10h30m. Candelária.

Antônio José Ferreira — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Ivan Pessoa — 11 horas. Candelária.

Adam Adolf Buchweitz — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

DULCE DE MAGALHÃES
AÇÃO DE GRAÇAS
Um grupo de colegas e amigos convida os parentes e demais amigos para a missa em Ação de Graças, que será celebrada no próximo dia 11, às 10 horas, na igreja da Candelária, por motivo de sua eleição para o cargo de vereador pelo Distrito Federal.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Itituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Violino francês
Vende-se um do autor L. Olry, pelo preço de Cr$ 2.000,00. Tratar av. Copacabana 1236, apto. 802 — Fone: 27-8514



★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Está à venda em farmácias, drogarias, armarinhos e perfumarias.
Pedidos para:
FARQUIPER COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LTDA.
Rua Tte. Cel. Cardoso, 506
Campos - E. do Rio.

LIQUIDAÇÃO
por motivo da entrega das chaves.
DESCONTOS DE 30%, 40% e 50%.
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS.
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para dormitórios, salas de jantar, salas de visitas, "living" e escritórios.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
131 - Rua do Catete - 131
ABERTO ATE' AS 22 HORAS, AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers solas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.
A MAGESTOSA — R. Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137
Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

CURSO DE LINGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos.
Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA). — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

GRANDE BAILE

SÁBADO, DIA 13 DE NOVEMBRO

Coroação da Rainha do Colégio «VASCO DA GAMA»

Promovido pelo "Grêmio Literário e Esportivo Raul Pompéia", na sede do A. S. E. S. — Rua Lauro Muller — Botafogo.

Convites e reservas de mesa pelos telefones:
42-3789 — 46-6159 — 42-1334 —
46-0270 — 52-1886 — 42-9599.
ou no Colégio à rua Senador Dantas, 118 — 2º andar

VENÇA NA VIDA

Preparando-se na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS. A ESCOLA dos que não têm tempo a perder.
Cursos a iniciar-se:

Of. Administrativo da P. D. F.	Cr$ 4.620,00
Aux. Administrativo do DASP	Cr$ 3.580,00
Agente de Polícia M. J. N. I.	Cr$ 3.580,00
Inspetor do Trabalho	Cr$ 3.990,00
Escriturário I. A. P. I.	Cr$ 2.620,00
Aux. Adm. Obras I. P. A. S. E.	Cr$ 2.620,00
Escriturário I. A. P. C.	Cr$ 2.620,00

Não cobramos quaisquer taxas. Informes detalhados pelo tel.: 32-7888. R. MEXICO, 148 — 8 — 808 — Tel.: 32-7888.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
(Prefeitura)
AUXILIAR ADM. — D.A.S.P.

Estamos iniciando 2 turmas para êstes 2 grandes cargos públicos, com vencimentos entre Cr$ 3.850,00 e Cr$ 5.000,00, afora a reestruturação quase aprovada. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas. Programas e outros informes, neste Instituto. Cada turma poderá fazer os dois concursos, preparada pelos reconhecidos mestres do Serviço Público Federal:
DI. PAULO VIEIRA — PROFESSOR ALCIDES TORRES — PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES — PROFESSOR WALDIR DE OLIVEIRA, etc.
Mensalidade: Cr$ 250,00, sem taxas.

ESCRITURÁRIOS
(IAPC — IAPI — IAPETC)

Três concursos em vista até fevereiro de 1955. Inscrições em novembro. O concurso será obrigatório para os extranumerários. — Estamos iniciando três turmas: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Professôres dos próprios Institutos e do DASP.
MENSALIDADES: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 para os extranumerários dos Institutos. Já temos programas.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7º andar — Tel.: 52-8424

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR
Telefones: 47-0465 e 43-0390

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - DASP
OFICIAL ADMINISTRATIVO
PREFEITURA MUNICIPAL
ESCRITURARIO E DACTILÓGRAFO
I. A. P. I. e I. A. P. C.
Turmas intensivas iniciadas em 3-11.
Preparação segura por PROFESSORES especializados.
MANHÃ E NOITE — NÃO HA' JOIA.
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel : 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Amanhã a instalação da I Semana Brasileira de Saúde da Bôca

Estarão presentes o ministro da Saúde e o prefeito da cidade — Está dividido em três partes o programa da campanha — Emissoras cariocas transmitirão durante tôda a semana palestras e conselhos para os pais, professôres e cvrianças — Como parte final será inaugurada uma exposição educativa no saguão do Edifício Municipal — Fala ao «Diário de Notícias» o dr. Manuel Ballian, presidente da Associação Brasileira de Odontologia

Terá lugar amanhã, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na avenida 13 de Maio n. 13, 10º. andar, a instalação solene da I Semana Brasileira de Saúde da Bôca, que tem o apoio oficial do Ministério da Saúde, da Prefeitura do Distrito Federal, da União Odontológica Brasileira, da Federação Nacional dos Odontologistas, do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, da Liga de Higiene Dentária do Distrito Federal e do Ministério do Trabalho. Estarão presentes à solenidade o ministro da Saúde e o prefeito da cidade.

PROGRAMA

A I Semana Brasileira de Saúde da Bôca — que, na verdade, incluindo o tempo em que estará aberta ao público a exposição alusiva ao assunto, durará duas semanas — está dividida em três partes.

A primeira parte (de dentistas para dentistas) constará de um ciclo de palestras rápidas sôbre temas exclusivamente de odontologia em saúde pública. Serão feitas tôdas as noites, às 20h30m, na sede da A.B.O., de amanhã até o dia 12.

A respeito dessa primeira parte, os drs. Manuel Ballian e Almir de Souza, respectivamente presidente da A. B. O. e membro da Comissão Executiva da Campanha em apreço, falando à nossa reportagem, durante o almoço oferecido à imprensa, pediram-nos transmitíssemos um apêlo a todos os cirurgiões-dentistas funcionários públicos, no sentido de que, com essa oportunidade que se lhes é oferecida de assistir a essas conferências, tragam à Campanha a luz da sua experiência e observação.

— «Com esta Campanha — acentuou o presidente da A.B.O. — abrir-se-ão novos caminhos na odontologia em saúde pública no Brasil. O meu apêlo é feito especialmente aos cirurgiões-dentistas escolares».



O dr. Manuel Ballian, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, quando falava à nossa reportagem, durante o almôço realizado na sede daquela entidade.

SEGUNDA PARTE

A segunda parte da Campanha (de dentistas para o povo e principalmente para os pais, professôres e crianças) será constituída também de uma série de palestras, de caráter educativo e esclarecedor, feitas em linguagem popular e através de várias emissoras cariocas. Abordarão as diversas moléstias dos dentes e das gengivas e serão transmitidas nas emissoras e horários seguintes:

Diàriamente, de amanhã ao dia 12, das 7h05m às 7h10m, pela Rádio Nacional, no programa «Traço de União»; diàriamente, durante o mesmo período, das 10h55m às 11 horas, pela Rádio Tupi; diàriamente, das 18 às 18h 30m, pela Rádio Mauá; e sexta-feira próxima, das 12h45m às 13 horas, pela Rádio Jornal do Brasil.

Relativamente a estas palestras, declarou para a reportagem o dr. Manuel Ballian:

— «Chamo a atenção do povo para que não percam esta grande oportunidade de adquirir gratuitamente, conhecimentos sôbre os mais modernos recursos para defesa dos dentes e das gengivas».

A EXPOSIÇÃO

Finalmente, a terceira e última parte da Campanha, constará da inauguração, no próximo dia 12, às 12 horas, no saguão térreo do Edifício Municipal, na avenida 13 de Maio n. 13, gentilmente cedido à A.B.O. pelo C. R. E. II., da I Exposição Educativa de Saúde da Bôca. Serão expostos inúmeros painéis, mapas, cartazes e um pequeno museu de cêra (cedido pelo S.N.E.S.) de educação visual para os adultos e para as crianças, a fim de que a população se preserve melhor contra os males da bôca e aprenda a defender seus dentes.

Ao encerrar seus esclarecimentos ao «Diário de Notícias», o dr. Manuel Ballian frisou que a realização dessa Campanha é devida, em muito, à colaboração do Ministério da Saúde, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, do Serviço Especial de Saúde Pública e da Prefeitura do Distrito Federal, através das Secretarias de Educação e Cultura e de Educação e Saúde.

— «Por último — arrematou o dr. Manuel Ballian — quero fazer um apêlo a todos os profissionais cirurgiões-dentistas, no sentido de que não deixem de colaborar com eficiência nesta I Semana Brasileira de Saúde da Bôca».

Visitas de Colégios e Faculdades à Exposição Italiana

A partir do dia 12, terão oportunidade os cariocas de conhecer a preciosa coleção de quadros italianos que serão expostos no Museu Nacional de Belas Artes. Trata-se de uma série de 115 pinturas e 109 gravuras dos séculos XVII e XVIII, enviada pelo govêrno da Itália para figurar na exposição de Ibirapuera, comemorativa do IV Centenário da capital bandeirante.

Jamais vieram ao Brasil quadros dessa época e dos mais importantes mestres italianos. E' uma oportunidade para ser aproveitada pelas escolas, pois mostras de arte dessa natureza são raras e de um valor inestimável.

Em São Paulo, o sucesso alcançado foi extraordinário, se levarmos em conta a freqüência de 6.000 visitantes diários, nos últimos dias. Em Milão e em Roma, uma exposição dessa importância alcança o total de 250.000 visitantes.

Caberá ao Museu Nacional de Belas Artes, ao Ministério da Educação e Cultura e à Associação Brasileira de Críticos de Arte planejar um programa de visitas para as escolas do Distrito Federal, de forma a que venham os estudantes cariocas participar da verdadeira «viagem à Europa» que será uma visita à exposição.

O mesmo sistema usado em São Paulo — grupos de escolares acompanhados de conservadores de museus ou de guias — poderá ser empregado nesta capital, se no curto espaço que resta até a inauguração da mostra de arte entrarem em entendimento com as faculdades, colégios, ginásios e as demais escolas ou agremiações interessadas no assunto, de maneira a estabelecer-se um programa de visitas-guiadas, conferências, palestras, no recinto da grande exposição que permanecerá, nesta capital, apenas 15 dias.

Não devem perder de vista, os educadores, o valor das atividades extra-curriculares e precisam contornar os obstáculos que aparecerem, pois, «Caravaggio a Tiepolo», nome pelo qual é conhecida a mostra, inclui todo o período barroco da pintura italiana, as escolas bolonhesa, romana, napolitana, toscana, lombarda, genovesa e veneziana, de excepcional importância para a cultura artística dos povos.

Missa pelo cadáver desconhecido

Os doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas mandam celebrar, têrça-feira, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa em intenção da alma do cadáver desconhecido. Convidam para o ato religioso todos os seus colegas, professôres e o povo em geral.

«Solução Nacionalista do Petróleo»

O eng. Mário Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas e conselheiro do Clube de Engenharia, realizará, na quinta-feira, 11 do corrente, às 18 horas, no 20º andar do Clube de Engenharia, uma conferência subordinada ao tema: «A solução nacionalista do petróleo e o problema cambial».

Além dos sócios, são convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

MUSICOLOR

Novo processo para piano — Coleção e mais um minueto-Barcarola — Preço Cr$ 40,00. Vale postal ou reembôlso — Pedidos A. C. MONTENEGRO
R. Carvalho Alvim, 264, ant. 46 — Apto. 302 — Rio, D.F.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C.P. O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Química
DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DO C. R. — Convocamos os colegas conselheiros para a reunião da próxima têrça-feira, dia 9. Da ordem do dia constam a eleição dos membros suplentes às representações externas e a aprovação do balancete.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTÊNCIA. — Solicitamos a todos os colegas que possuem escaninhos em companhia de outro colega, que se comuniquem com o colega presidente.

DEPARTAMENTO DE REVISTA. — Comunicamos a todos os interessados que se acha à venda neste departamento, coleções completas da revista «Química», à razão de Cr$ 100,00.

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

MATERIAIS. — Está à venda no Diretório Acadêmico o questionário para a segunda prova parcial. Dentro de poucos dias, haverá uma apostila de orientação para a prova.

DIA 9 — Os alunos que desejarem regularizar sua situação devem comparecer sem falta dia 9, às 17h30m.

CADEIRA DE MEDIDAS ELETRICAS. — Dia 10, último dia de entrega de relatórios. Entregá-lo com o sr. José até às 17 horas.

AVISO. — Estão à venda no D. A. desta Escola, convites para a noite dançante que a E. N. E. de Física fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas. — Preço: Cr$ 50,00.

MOTORES. — Está à venda no Diretório Acadêmico mais uma parte da apostila de Motores.

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS A SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR. — Devem comparecer com a máxima urgência à esta Seção, os seguintes alunos: — Fernando Antônio Melo Vianna — Adolfo Von B. Mendes — Davi Rodolfo Navegantes — Carlo Arturo Butron Moscoso — José Geraldo Pereira da Costa — João Jesus de Sales Pupo — Marcelo de Queirós Varela — Turiano de Matos Barroso — Rafael Guerrante Gomes, — Antônio Elvas da Costa — Acácio Marques da Cunha e Paulo Velmovitski.

SABATINAS. — Dia 8 — às 20 horas — Motores — terceiro ano — AB.

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS DO QUINTO ANO. — Dia 9 — têrça-feira — às 14 horas — Motores. Dia 8 — segunda-feira — às 8 horas — Física Industrial. Dia 13 — sábado — às 8 horas — Saneamento. Dia 12 — sexta-feira — às 14 horas — Química Industrial. Dia 13 — sábado — às 14 horas — Pontes. dia 13 — sábado — às 8 horas — Metalurgia. Dia 13 — sábado — às 8 horas — Aplic. Ind. Eletricidade.

AVISO AO QUINTO ANO. — A secretaria comunica aos alunos que tôdas as provas parciais serão realizadas no Edifício da rua Luís de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, as quais serão efetuadas no Edifício do Largo de São Francisco.

PROVAS PARCIAIS E EXAMES FINAIS. — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença continuará sendo observado o critério já estabelecido com ótimos resultados, isto é, justificativa das faltas pelo médico da Universidade do Brasil. A falta por doença deverá ser notificada à secretaria, no dia da prova, pelo telefone 43-2251, de 8h30m às 11 horas para as

(Conclui na 6ª página)

DIREITO E FILOSOFIA
CURSO JOAQUIM NABUCO
Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 9 DE NOVEMBRO.
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

TAQUIGRAFIA GRÁTIS
CURSO EFICIÊNCIA
INSCRIÇÕES ATE' 8 DE NOVEMBRO
RUA DO CATETE, 182 — TELEFONE: 45-4158.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONES: 45-5313 — RIO.

CURSO PRÁTICO DE CONTADOR
Aos contadores recém-diplomados, damos aulas práticas, com treinamento intensivo, inclusive orientação de legislação trabalhista, fiscal, de previdência social e impôsto de renda. Curso rápido a preços módicos. Turmas em organização. Tratar de 8h30m às 9h50m ou 15 às 18 horas, à avenida Presidente Wilson, 198 — 2º andar — Sala 204 — Tel.: 22-7875.

SUESC
Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
(Reconhecida oficialmente pela Lei Federal nº 3.169, de 4-10-1916)
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56/62
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
As aulas terão início no dia 29 do corrente e funcionarão até 15 de fevereiro próximo, no horário de 19 às 21 horas.
Inscrições na Secretaria — Das 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira. — Tel.: 22-6250.
Matérias: — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA ECONÔMICA — HISTÓRIA DO BRASIL E NOÇÕES DE CONTABILIDADE.
As aulas de Noções de Contabilidade terão por fim preparar candidatos oriundos de ramo de ensino diferente do comercial, para que tenham facilidade no estudo das ciências econômicas, contábeis e atuariais.

TÉD
Dactilografia com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o agora mesmo
Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de Emprêgo)
Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Professor de Matemática e Desenho
Ginásio e Científico — Aulas em casa do professor ou do aluno.
Informações: 38-9760

Estude por correspondência
ARTIGO 91
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Ensino prático e eficiente.
BANCO DO BRASIL
Curso prático de preparação de candidatos aos próximos concursos, pelo mais eficiente sistema de ensino por correspondência.
Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias nº 5 — Sala 201 (esq. Av. 28 de Setembro). Tel.: 48-1341 — Vila Isabel — Rio de Janeiro.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N.º 121 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. Cr$ 4.620,00. Ambos os sexos. O melhor concurso do ano. Centenas de vagas. Grande oportunidade para ser funcionário da Prefeitura, com os melhores vencimentos. Turma nova, orientada pelos melhores professôres do Distrito Federal. Aulas diárias. O CURSO CARIOCA, que já aprovou centenas de candidatos à carreira de Oficial Administrativo do I. A. P. I., do I. A. P. B. e do S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal já publicada neste jornal, convida os interessados a assistirem às primeiras aulas, sem compromisso. As inscrições na Prefeitura estarão abertas brevemente, mas o preparo deve ser antecipado, para maior êxito.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I. — Turmas novas, com aulas diárias, a partir das 18 horas. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de candidatos no I. A. P. I. (só no último concurso aprovamos 78): por isso, seguir a sua orientação significa ASSEGURAR A SUA APROVAÇÃO. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas.

COLETOR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — Inscrições abertas em todo o Brasil. Sòmente para os que ocupam o cargo de Escrivão de Coletoria há mais de 2 anos, ou para os ocupantes do cargo de Escrivão do Quadro Suplementar. Peçam informações.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO, AUXILIAR DE OPERADOR, CONFERENTE E DESENHISTA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — Estão abertas as inscrições para êsses concursos e o CURSO CARIOCA já está preparando para os mesmos. Assistam a aulas sem compromisso.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — Provas marcadas para o dia 12 de Novembro. Pontos completos de Port., Mat., Est. e Técnica de Arquivo.

BANCO DO BRASIL S. A.: Pontos de Português, Matemática, Contabilidade, Francês e Inglês. Provas marcadas para os dias 14 e 15 de novembro.

NO DASP estão abertas várias inscrições para concursos de Engenheiro, Médico, Desenhista, Químico, Técnico de Laboratório, Biologista, Economista, etc. Mais informações programas, etc., em nossa secretaria.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADES: Cr$ 150,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

DIREITO -- JORNALISMO
Pequenas turmas de 20 alunos. Fornecimento de súmulas. NOVA TURMA INICIADA ESTA SEMANA. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO
Laboratório especializado em CONCURSOS, iniciará no próximo dia 9, o preparo teórico e prático de candidatos a concursos no DASP, de acôrdo com as condições de inscrição e programas publicados no «Diário Oficial», de 28 de outubro, pág. 17.500.
INFORMAÇÕES: — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — Edifício Municipal.

PRÓXIMOS CONCURSOS
BANCO DO BRASIL
Turmas novas a partir de 16-11-54
HORARIOS: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22.

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, com a colaboração de sua experimentada equipe de profs., todos do Banco, iniciará 4 TURMAS NOVAS EM 16-11-54, para o próximo concurso de abril de 1955. Ordenado de Cr$ 5.062,50 com gratificações, afora o aumento esperado até janeiro; promoções certas nos 3 primeiros anos. Tôdas as matérias, inclusive dactilografia, com ligeiro aumento nas mensalidades. PREPARE-SE DESDE JA', POIS O CONCURSO NAO E FACIL. O segrêdo do prof. LUIZ ALVES são turmas pequenas, muitas aulas e 15 anos de magistério. Fuja de turmas grandes e dos curiosos sem especialização.

VAGAS — Turmas de 8 às 10 e 18 às 20 quase completas. De 15 às 17 e 20 às 22: muitas vagas ainda.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem outras taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO — Matemática Comercial, Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro) a Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE, neste Instituto, na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar, e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior pelo reembôlso ou mediante cheque ou vale postal, em nome do professor. Já temos o de Português, que faltava.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, tel.: 52-8424
60% — Percentagem de aprovação prevista para as turmas do Prof. LUIZ ALVES, no concurso próximo de 14 e 15-11-54.

300 vagas de oficial administrativo na Prefeitura do Distrito Federal

As inscrições do concurso para o preenchimento das vagas acima serão abertas a qualquer momento, o que significa, para os interessados, que não há tempo a perder. Esta é a grande oportunidade de você conquistar sua independência econômica. Por que?
1. Porque o concurso é fácil para quem dispõe de uma base razoável de conhecimentos;
2. Porque qualquer pessoa voluntariosa e inteligente ainda dispõe de tempo para adquirir os conhecimentos mínimos exigidos;
3. Porque há um livro publicado que é roteiro seguro para aquêles que desejem prestar o referido concurso.

GUIA DO CANDIDATO AO CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO
do Prof. Valmiro Rodrigues Vidal
contém as matérias exigidas e foi escrito com a preocupação de proporcionar aprendizagem rápida e eficiente, de acôrdo com os tipos de provas adotados em concursos para o serviço público; contém ainda várias provas dadas em concursos anteriores as quais constituem excelentes testes de verificação.
TRATA-SE DE NOVE LIVROS NUM SÓ VOLUME DE MAIS DE QUATROCENTAS PAGINAS. SUA EFICIÊNCIA JÁ FOI REVELADA NO ÚLTIMO CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.
Nas Livrarias ou pelo Serviço de Reembôlso Postal .... Cr$ 150,00
CONQUISTA
Av. 28 de Setembro, 174
Rio de Janeiro

PROFESSOR

DE INGLÊS E FRANCÊS, para todos os fins. Também plano para principiantes. R. Carvalho Alvim, 264, ant. 46 — Apto. 302, Tijuca — Andaraí. Recado prof. Montenegro. Associação Cristã de Moços

TÉD

INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ,ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar Inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em pouscos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, doiss, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em início. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

Cursos TÉD de Treino Rápido

(Com garantia de emprego)

Organização TÉD de Serviços . Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

CURSOS

I Curso de Literatura Brasileira

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, no auditório (9º andar) da A.B.I., a oitava aula do I Curso de Literatura Brasileira, patrocinado, conjuntamente, pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e pela Associação Brasileira de Escritores — (A.B.D.E.). Falará o conhecido escritor e professor Miécio Tati, sôbre "Gregório de Matos e o período colonial". Essa aula não se dá numa sexta-feira, como de hábito vem sendo feita no Curso, por motivo dos horários do auditório e do professor.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Realiza-se hoje, das 19 às 23 horas, mais uma tarde-noite dançante de congraçamento universitário. Só será permitida a entrada de universitários e mediante a apresentação da carteira. As senhoritas terão ingresso desde que sejam portadoras de convites.

A festa será abrilhantada pela Orquestra Raul de Barros, da Rádio Nacional.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa; estude prótese — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em protese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

ART. 91
2.ª ÉPOCA
Tôdas as matérias aulas intensivas por professôres especializados
Instituto RIVER
Av. Rio Branco, 114 - 14º

REGISTROS DE DIPLOMAS
Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral
BUREAU UNIVERSITÁRIO — Rua Alvaro Alvim, 21 — 12º andar — Tels.: 42-5191 e 32-0159 — Caixa Postal, 3.932.
Direção: DR. PEDRO OLAVO DE MENESES

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
CURSO INTENSIVO DE 3 MESES
Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RAPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas, do famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras escolhidas e essenciais que são suficientes para poder expressar-se sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. Castelo. Tel.: 52-9649.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turma Nova (Intensiva)
Inicio: dia 16 de novembro

Será iniciada no próximo dia 16 de novembro, a tradicional turma intensiva em forma de exercícios gradativos e problemas tipicos de vestibulares da E. N. Engenharia e Politécnica.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pelos resultados brilhantes alcançados nos ultimos vestibulares, sendo que em 1954, os alunos dêste Curso obtiveram:

1 — A maior porcentagem de aprovação (relação entre o numero de alunos apresentados e o numero de alunos aprovados);

2 — O 2º, 4º e 10 lugares na classificação geral.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA SEÇÃO ENGENHARIA

1 — MATEMATICA
Prof. Jacques Chambriard
Prof. Henrique de Saules
Prof. Rio Nogueira
Prof. Luiz Fernandes Cardoso
Prof. Carlos Octavio da Silva
Prof. Djairo Guedes de Figueiredo
Prof. Herbert Pinto
Prof. Otto Wadsted.

2 — FISICA
Prof. Luiz P. Maia
Prof. Humberto Santa...

3 — QUIMICA
Prof. Nagib Francisco

4 — DESENHO
Prof. Tulio Studart

MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia — Castelo — Tel: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADOS

Ciências Estatísticas

CENTRO ACADEMICO

Horário das segundas provas parciais do Curso de Formação Universitária — Dia 16 — Estatística Descritiva; dia 18 — Direito Constitucional e Administrativo; dia 22 — Análise Matemática; dia 24 — Geografia Econômica; dia 26 — Complementos de Matemática; dia 29 — Cálculo de Probabilidades.

2º. Ano — Dia 16 — Algebra das Matrizes; dia 18 — Teoria da Medida; dia 20 — Análise Estatística (às 14 horas); dia 23 — Análise Superior; dia 26 — Probabilidades Estatísticas; dia 30 — Diferenças Finitas.

Colégio Pedro II (Externato)

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91

A chamada para o exame oral de Português, dos estudantes sujeitos ao regime do art. 91, terá início no próximo dia 9 do corrente, às 18 horas, estando afixada na portaria do Colégio a lista, em forma numérica, daqueles que foram julgados habilitados.

Na presente chamada estão incluídos todos os candidatos que compareceram às duas chamadas:

Colégio de Aplicação na F. N. F.

EXAME DE ADMISSÃO À 1ª. SERIE GINASIAL

O Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia comunica que serão abertas as inscrições ao exame de admissão à primeira série do curso ginasial no período de 16 a 30 de novembro.

Informações na secretaria do Colégio, à rua Esteves Júnior, 42, praça São Salvador, em todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 11 horas. Telefone 45-2189.

NORMAL
Poucas vagas para turma à tarde. Aulas diárias em turmas reduzidas. Aulas paralelas para alunas que ainda cursam o ginásio de forma a também facilitar-lhes as provas nas escolas. Mensalidade Cr$ 350,00 sem jóia. Rua Hadock Lôbo (Tijuca). Tel.: 54-3551

ADMISSÃO
AO COMERCIAL PRATICO
TURMA NOVA que terá início no dia 17 de novembro. Eficiência garantida.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar (Esq. de Ouvidor).

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

TÉD
CONTADORES e Assistentes

Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

TERCEIRA AULA DE FILATELIA — Realizou-se anteontem, no Clube Filatélico do Brasil, a terceira aula do Curso de Filatelia, patrocinado por aquela entidade e ministrado pelo antigo filatelista, aldurante a qual foram abordados para os alunos alguns aspectos cultuurante a qual foram abordados para os lunos alguns aspectos culturais e econômicos da filatelia, assim como, ensinados os melhores métodos de tratar selos, etc.

Registro bibliográfico

«PEIXES D'ÁGUA DOCE» — A livraria-editora F. Briguiet & Cia. acaba de publicar valiosa obra do sr. Eurico Santos : «Peixes d'água doce», fartamente ilustrada com desenhos originais de Doris Secchim e Regina Sanchez. Impresso em papel couché, o livro trata da vida e dos costumes dos peixes do Brasil, em geral, e dos peixes de aquário. Extensa bibliografia e índice alfabético, enriquecem o trabalho do sr. Eurico Santos, que vem há anos produzindo obras de mérito sôbre peixes, anfíbios, répteis, pássaros, etc.

Aulas Particulares
LECIONO MATEMATICA E FISICA
TEL.: 57-9606

Professôra de inglês
Diplomada pela Fac. Nacional de Filosofia dá aulas aulas particulares. Tel.: 27-9214.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

CANDIDATOS AO VESTIBULAR. — Encontra-se em elaboração a edição de vestibular do suplemento da revista E. P. U. C., onde estarão resolvidos os problemas de exame dos anos anteriores.

URBANISMO. — As colegas do curso de edificações devem adquirir o quanto antes a apostila do professor Stélio de Morais, devido ao pequeno estoque existente. — Preço: Cr$ 45,00.

PROBLEMAS BRASILEIROS. — O relatório referente às conferências da cadeira de Problemas Brasileiros deve ser entregue até o dia 9 do corrente.

FLAMULAS. — Os colegas devem adquirir suas flâmulas com o Davies, do terceiro ano.

PROVAS MENSAIS. — Cálculo e Mecânica Técnica — dia 9 — terça-feira. Topografia — dia 10 — quarta-feira. Pontes — dia 8 — às 17h30m. Estruturas Diversas — terceiro trabalho — dia 9.

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Serão convocados os colegas representantes de Turma para uma reunião do C.A. amanhã, segunda-feira, às 14 horas, em primeira convocação, e às 15 horas, em segunda e última, com qualquer número. Ordem do dia: Relatório da Comissão de Inquérito e Relatório do D.A. Solicitamos o comparecimento de todos os conselheiros.

ASSEMBLEIA GERAL — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 9, às 15 horas, na Sala E, uma assembléia geral cuja ordem do dia constará do Relatório da Comissão de Inquérito e prestação de contas do D.A.

A assembléia será levada a efeito com qualquer número, porquanto será em terceira e última convocação.

"O ESCALPELO" — Circulará têrça-feira próxima mais um número de "O Escalpelo" órgão oficial do D.A.

PROVAS PARCIAIS — Segundo comunicação da secretaria da Escola, não serão permitidas segundas chamadas das provas parciais. Os colegas deverão estar quites com a Tesouraria para efetuarem as provas.

CURSO DE MATEMÁTICA
Isolado ou em grupo de cinco, pela manhã — 5 de Julho, 226 — Apto. 702 — Copacabana — Tel.: 57-5552

TÉD
ESTENOGRAFIA
Novas turmas em 1º de dezembro. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado, aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores emprêgos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus

Cursos TÉD de Treino Rápido
*
Organização TÉD de Serviços . Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E INGLÊS
DA 1ª A 4ª GINASIAL (2ª PARCIAL)
PROF. AZEVEDO LIMA
Aulas diárias, entre 9 e 12 e 14 e 19 horas. Revisão da matéria do primeiro período. Matéria do segundo período.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Carreira Diplomática
O melhor corpo docente do Brasil. Concurso direto e concurso para o Instituto Rio Branco.
Direito e Filosofia
Abertas as matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.
PRÉDIOS SEPARADOS.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a bôlsas de estudo.
Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL PARA ADULTOS, EM 2 ANOS
TURMAS RECÉM-INICIADAS
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Escriturário do IAPC
500 VAGAS — Cr$ 2.620,00
Muito fácil. Já temos o programa
IPE — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — IPE

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

BANCO DO BRASIL
TEXTOS E INSTRUÇÕES ESPECIALMENTE PREPARADOS PARA
TREINAMENTO DACTILOGRÁFICO
dos candidatos ao concurso.
Adquira seu exemplar, por Cr$ 20,00, na
ESCOL: Av. Rio Branco, 151, sala 714, Rio
Também à venda nos seguintes lugares: Agência de Revistas BRASITODO (Av. Almirante Barroso, 51 — ao lado da Cia. Telefônica), Editôra BRAND (Av. Erasmo Braga, 299 — sala 701-B — Tels.: 52-8908 e 52-5133) e Curso SANDER (Rua Senhor dos Passos, 108-A — sobrado).

ACADEMIA DE DESENHO
ANEXA À ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Formação de técnicos em cursos práticos e intensivos de Desenho de Propaganda, Móveis, Decorações, Arquitetura, Concreto Armado, Topografia, Instalações Domiciliares, Máquinas, Eletrotécnica. CURSOS COMBINADOS DE DESENHISTA ESPECIALIZADO E DE HABILITAÇÃO À LICENÇA GINASIAL PELO REGIME DO ART. 91. Preparação de condutores de Construção Civil, projetistas de Construção Mecânica e técnicos de Instalações Comerciais. Aperfeiçoamento de desenhistas profissionais em cursos rápidos de Perspectiva e Paisagismo. Professôres registrados no Ministério da Educação e Cultura. Turma pela manhã, à tarde e à noite, em organização.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Prefeitura
Cr$ 4.620,00. Trezentas vagas. Inscrições muito próximas. Prepare-se com antecipação, ingressando na turma que iniciaremos dia 10. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras.
PROFESSÔRES
Luís Simões — Nilo Fernandes — Celso de Magalhães — Sérgio Mariano — A. G. Villaça — Alcides Tôrres — Anatólio Wainstok — Waldir de Oliveira — Cardoso Filho.
ATENÇÃO!
Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista primeiramente a algumas aulas para inteirar-se de sua competência. Se lhe fôr negado êsse direito, procure outro curso, pois, sua aprovação poderá depender, UNICAMENTE, da preparação que lhe fôr ministrada.
D. A. S. P.
Aux. Administrativo. Cr$ 3.580,00. Vagas em todos os Ministérios. Escrevente-Dactilógrafo — Cr$ 2.620,00. Já temos 4 turmas funcionando e novas em organização.
I. A. P. C.
Escriturário: Cr$ 2.620,00. Muito fácil. Inscrições em novembro. Programa à sua disposição.
500 VAGAS
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
R. 7 de Setembro, 107 - 1º andar - Tel.: 22-3772

Oficial Administrativo da Prefeitura
VENCIMENTOS INICIAIS DE Cr$ 4.620,00
Curso intensivo de preparação a cargo de professôres especializados.
Cobramos apenas uma taxa inicial pelo curso
CURSOS DA A.S.C.B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
Matriculas e informações: Rua México, 148 — 11º andar — Telefone: 22-0007 ou Rua Pedro Lessa, 36 — 2º and. — (Ed. do IPASE) — Tel.: 22-4026.

Quer progredir na vida?
ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A.........., F.........., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.
W. B.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L.......... D.........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R........ R........ & Cia. onde percebo o salário inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G.......... C....... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C........ S/A. onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle,** obtendo, em **10 mêses apenas,** uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito,** conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado.**

Venha ver-nos! Saberemos orientá-lo convenientemente!

ITO *Instituto Técnico Oberg*
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41-2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

provas realizadas pela manhã, e de 12 às 14h30m para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de segunda chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do artigo 67 do Regimento Interno, deverá ser requerida ao diretor, que a submeterá ao Conselho Departamental; sòmente no caso de parecer favorável unânime do referido Conselho a diretoria poderá atender à pretensão do aluno.

AVISO AO TERCEIRO ANO. — Serão realizadas com a turma do quinto ano as seguintes provas parciais do segundo período: Motores para os Cursos de Engenheiros Eletricistas, Mecânicos, de Minas e Químicos, no dia 9 de novembro, às 14 horas.

FISICA INDUSTRIAL. — Para o Curso de Engenheiros Químicos, no dia 8 de novembro, às 8 horas.

REALIZAÇAO DE TRABALHOS PRATICOS. — Em sessão de 26 de outubro de 1954, o Conselho Departamental estabeleceu que seja adotado, no corrente ano, excepcionalmente, o critério de fixação de seis trabalhos, sendo 2/3 obrigatórios, com exceção das cadeiras cujos professôres já fixaram o número de trabalhos para o corrente ano letivo.

PONTES. — Dia 9 — têrça-feira — às 8 horas — no edifício da rua Luís de Camões, em segunda chamada — prova oral do exame vago de segunda época referente ao ano de 1953, para o aluno Aristogiton Teófilo de Carvalho.

QUIMICA TECNOLOGICA. — Segunda chama da primeira prova parcial — dia 9 — têrça-feira — às 14h30m — para o aluno Vitor José Castel Ruiz de Azevedo.

CALCULO VETORIAL. — Dia 10 — quarta-feira — às 20 horas — sabatina para os alunos que não obtiveram média 3 (três) nas duas sabatinas anteriores (transferido do dia 6).

CONCURSO DE HABILITAÇAO. — Inscrições abertas na secretaria da Escola, no período de 10 a 20 de janeiro de 1955, observadas as condições e instruções constantes do edital publicado no «Diário Oficial» de 1 de novembro de 1954.

MECANICA RACIONAL. — Sabatina dia 9 — têrça-feira — às 20 horas — turma AB.

QUIMICA TECNOLOGICA. — (Trabalho prático) — Ficam chamados para prestar, no dia 8 do corrente, às 14 horas, para o segundo trabalho prático relativo ao primeiro período os seguintes alunos: — Serge Menge de Freitas — Valdir dos Santos — Airton Levi Augusto de Carvalho — Ivan Canobieti Leal — Rolando Daza Tejada — Vitor José C. Ruiz de Azevedo e João Lourenço C. do Lago Filho.

HIDRAULICA, TERCEIRO ANO. — (Trabalhos Escolares) — Em cumprimento a mandado de segurança, ficam chamados para prestar três trabalhos escolares referentes ao primeiro período, no dia 10, quarta-feira, às 14 horas, os seguintes alunos: — Darci Burger — Gabriel de Novais — Gonçalo de Almeida — Marcos Alberto Allan de Sousa — Rui Pereira Furquim Werneck — Salomão Rozental e para prestar dois trabalhos. — Amarilio de Ramnusia.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

SESSAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO C. A. «CARLOS CHAGAS» EM TERCEIRA CONVOCAÇAO. — Estão convocados os membros da diretoria e representantes de turma para uma sessão, em terceira convocação, amanhã, às 10h30m. — (Ass.) — Jorge Maluli Neto, presidente do C. A. C. C.

ATIVIDADES ESCOLARES

QUARTO ANO. — Clínica Propedêutica Cirúrgica. — Exame oral — às 9 horas — no Hospital Moncorvo Filho, continuação.

QUINTO ANO. — Clínica Cirúrgica — segunda chamada — professor Ugo Pinheir Guimarães, para os alunos de ns. 53 — 98 — 142 — 256 — 260 — dia 9 — às 9 horas.

SEXTO ANO. — Higiene — segunda chamada da segunda prova parcial — amanhã — às 14 horas.

Medicina Legal — segunda chamada da prova parcial — dia 10 — às 14 horas.

Convida-se o acadêmico João Gilberto Rodrigues da Cunha, presidente da Comissão de Festas da Formatura, com a máxima urgência, ao gabinete do sr. secretário.

U. D. F.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

«O FILHOTE». — Saiu, ontem, o primeiro número do hebdomadário «O Filhote».

ADJUNTOS DE DEPARTAMENTOS. — Foram nomeados os acadêmicos Francisco Arman Gerpe Filho e Armindo Abadala Herane (para o Departamento Médico); Sérgio Castilho e Vanda P. Cardoso (para o Departamento Social).

DEPARTAMENTO CULTURAL. — Este departamento iniciou suas atividades programando para amanhã a visita do professor Girolamo Azzi, mestre italiano, à Faculdade.

FARMACOLOGIA. — Já está à venda a apostila de Farmacologia (dóses).

COMUNICADO À QUINTA SÉRIE. — O presidente do D. A. estêve, ontem, com a turma da quinta série, onde foi tratar do Curso de Recapitulação para o concurso de Pronto Socorro, nomeando para iniciar os entendimentos sôbre o referido curso os seguintes acadêmicos: — Ariovaldo Costa — Galina Schneider — Carlos Alberto Ponte — Wilson Alves Braga — Osvaldo Janólio — Décio Monte Lima e René Barsam. A comissão solicita aos acadêmicos, distribuídos que foram os programas do concurso, assinalarem os assuntos que desejarem sejam revistos para, em aulas próximas, debaterem da organização das matérias. Outrossim, solicita indicarem o melhor horário e data do início do curso para posteriores deliberações.

HORARIOS DE PROVAS. — Deverão ser apresentados o mais breve possível, diretamente na secretaria da Faculdade.

NOVA DIRETORIA. — Foi eleita e empossada a nova diretoria do D. C. E.-U. D. F. para a gestão 1954-55, que ficou assim constituída: — Olavo de Sousa Costa Filho (presidente) — Airton Vieira de Melo (vice-presidente) — Élcio E. Delorme (secretário) e Hélio Cosentino (tesoureiro).

REUNIÃO DA DIRETORIA. — Usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, o presidente convoca para amanhã, às 20 horas, a primeira reunião da diretoria, na sede do D. C. E., sita na rua Fonseca Teles, n. 121.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A voz da profecia. 22.30 — Discoteca em sua casa.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Momento musical. 20.25 — Mensagem musical. — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Discos para sua discoteca 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. — Programa dos astros. — 15.05 — Futebol. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. cardeal.

CBC (Montreal) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BBC (Londres) — 20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

NÃO HA JÓIA

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês ou em 15 dias. Máquinas novas. — Confere-se diploma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
RUA GONÇALVES DIAS 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

FÍSICA E QUÍMICA

Professor diplomado leciona para Vestibular ou Científico, teoria e prática com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana 77, apto. 1.005 — Tel.: 54-1513

TÉD

NOVAS TURMAS

Aproveitem as poucas vagas das novas turmas em início: Estenografia, das 18/19 horas; Contabilidade, das 19/20 e das 20/21 horas; Auxiliar de Escritório das 9/10 e das 18/19 horas; Inglês (para principiantes), das 20/21 horas; Dactilografia, em qualquer hora e dia. Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são «COM GARANTIA DE EMPRÊGO». A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Cursos TÉD de Treino Rápido

- Inglês (Prof. Nato)
- Contabilidade
- Auxiliar de Escritório
- Estenografia
- Dactilografia

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de Emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 27-8426

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinál de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex ajúda de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

para facilitar suas compras... Bem no centro da Cidade!

(SETE DE SETEMBRO, ESQ. GONÇALVES DIAS)

A NOTA instala seu

DEPARTAMENTO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS

Várias linhas de produtos das mais reputadas marcas



Citytex

SOFÁ-CAMA SIESTA - elegante, confortável, fino acabamento. Compartimento para guardar roupa. Em 50 padrões diferentes! sem braços desde 440,00 mensais — com braços desde 580,00 mensais

COLCHÃO DE MOLAS CITY - O colchão mais vendido em sua classe! Garantia 3 Anos. Solteiro 185,00 mensais — Casal 260,00 mensais

COLCHÃO DE MOLAS SIESTA - Colchão de alta qualidade pelo preço de um colchão comum. Garantia 5 Anos. Solteiro 240,00 mensais — Casal 330,00 mensais



PANEX
A mais perfeita panela de pressão que V. pode comprar! Cozinha feijão em 20 minutos! Aproveita ao máximo as vitaminas e proteínas dos alimentos 2 tamanhos: 4 ½ e 7 litros. Em alumínio polido extra forte.
Conjunto: entrada 50,00

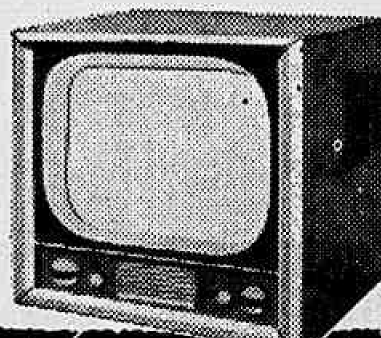


REAL
Liquidificador
Prepara com rapidez toda uma série de saborosos e nutritivos alimentos. Rala, agita, mistura, pulveriza, liquidifica, bate, etc.
Entrada 50,00
e mais aspiradores, enceradeiras, etc.



ELCO
Ferro elétrico automático regulável Cromado Cabo plástico
60,00 mensais
e mais fogareiros, waffles, torradeiras, etc

STANDARD ELECTRIC
Televisor CAPEHART
em elegante móvel de mesa em imbuia. Nitidez maravilhosa na recepção da imagem. Alta fidelidade sonora.
1.890,00 mensais



Faqueiro RADIO
Faqueiros de prata 90, apresentados em luxuosos estojos de madeira. 104 peças. desde 500,00 mensais

Visite o novo Departamento de A NOTA e escolha nas suas variadas linhas de produtos domésticos, as utilidades de que necessita para o CONFÔRTO do seu LAR. E, para pagamento, utilize excepcionalmente êste mês o prazo de 12 meses oferecido pelo Credi-NOTA

Outros produtos que V. pode adquirir no DEPARTAMENTO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS de A NOTA

- Malas Progresso
- Bicicletas Mercury, Norman, Hercules, etc.
- Cafeteiras Ronnor, Favareto.
- Rádios Mullard, Standard Electric, RCA, Telefunken, etc.
- Ferro elétrico a vapor G. E., etc.



Marque um encontro com a ECONOMIA na esquina de

A NOTA

Sete de Setembro, esq. de Gonçalves Dias



COMO APRENDER A DANÇAR

5.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 — SÃO PAULO. Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 — Caixa Postal, 840 — SÃO PAULO

À Venda nas Livrarias do Rio

NOVIDADES PARA HOMENS — CAMISAS SOB MEDIDA Witger

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, que responde pelo expediente da Polícia Militar, recebeu, na manhã de ontem para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior e em audiência o diretor da Contadoria, tenente-coronel Darci Fontenele de Castro, comandante do Batalhão de Guardas e diretor da Intendência Geral, tenente-coronel José Ribeiro Guimarães.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, ante-ontem, no Estado-Maior, o aspirante a oficial Airton José Guimarães Gouget, por ter passado a servir adido a essa repartição.

SERVIÇO DE SAÚDE

Alta: senhoras Cecília Melo de Castro, Iraci Alves Furtado de Mendonça e Maria Dulce dos Santos Sofia.

Baixa: 2º tenente Erani Alves de Brito Melo, 1º sargento músico reformado José da Silva Gomes Júnior e dona Tereza Maria da Conceição Bindi.

FÉRIAS

O Comando Geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares:

ao capitão Francisco Costa, na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte;

ao 3º sargento do B. C. A., Zaumir Silvares, na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo; e,

ao cabo de esquadra do 2º B. I., Marcos da Cunha Franco, na cidade de São Paulo, capital do Estado dêste nome.

REQUERIMENTOS

Capitão médico dr. Alberto Pimentel Cardoso — Deferido. Sargento almoxarife dactilógrafo João Batista Ribeiro — Deferido. 1º tenente Alberto Santos Duque Estrada Méier — Certifique-se. Cabo reformado Miguel Marques da Silva — Certifique-se. Capitão Arlindo Almeida e 1º tenente Jorge Dias de Barros — Certifique-se.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo reunir-se-á às 14 horas do próximo dia 10 do corrente, para apreciar propostas de fornecimentos de artigos necessários à Polícia Militar.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, os coronel reformado Manfredo da Silva Marques, 3º sargento reformado Manuel Bento da Silva e civis Kydelmir Barroso Piedade e Alberto Balhuena.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

No Estado-Maior: capitão Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, por ter entrado em gôzo de férias.

No B. G.: capitão Antônio Passos Barbosa, da Polícia Militar do Estado de Goiás, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Corporação.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-8664.



Sugestões DUBAR

faça sorvetes

recheie bolos

cubra tortas

com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!



Grátis! Peça o seu livrinho de Receitas Dubar, Rua Riachuelo 92, Rio de Janeiro

DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Sete caprichos* à sua escolha!

Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.

Olguinha	48,00
Olga Super Nylon	58,00
Olga Fina	68,50
Olga Luxo	70,00
Olga Super Luxo	75,00
Olga ouro	82,50
Olga Chic	83,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis!

Malha 60	49,50
Teia de Aranha	95,00

casas olga — a tradição no comércio de meias

Rua do Ouvidor, 122 ● Rua Uruguaiana, 20 e 22 ● Rua Sete de Setembro, 133 — Av. Rio Branco, 119 ● Rua Sete de Setembro, 82 (esquina de Av. Rio Branco) ● Av. N. S. de Copacabana, 794

GRATIFICA-SE com Cr$ 500,00 a quem encontrou os seguintes documentos: Carteira de Motorista, de Identidade, Cartolina do I. A. P. T. E. C., Carteira de C. B. de Motoristas do Rio de Janeiro e agenda de anotações, pertencente a Milton Robert de Jesus e os outros papéis de pouco valor. Rua Conde de Bonfim, 435, tel.: 48-0220

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79 — 3º andar. Perto da Avenida Rio Branco.

COMO CONSERVAR SUA GELADEIRA brilhante como nova!

Use GELABEL — um produto especial para limpar, lustrar, renovar, encerar, conservar e dar brilho às geladeiras, máquinas de lavar, fogões e armários de cozinha, numa só operação. GELABEL protege contra gorduras, calor, manchas dos dedos, umidade, ferrugem e ar salitrado.

À VENDA:
O DRAGÃO
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA.
MUNDO DAS TINTAS
LOJAS BROADWAY
BAZAR ATLANTICO
BAZAR — 606
RADIO MARECHAL
... Marechal Floriano, 171



GELABEL your refrigerator's best friend

KENNETH CARLTON HANCOCK — Rua dos Andradas, 159 — Rio de Janeiro



Todos os tecidos da original e maravilhosa coleção de Santa Branca, agora em novos preços bem menores. Esta é a sua chance de formar um belo e elegante guarda-roupa comprando mais com maior economia. Suba ao 1.º andar onde os preços desceram!



LÃS, SÊDAS, SURAH, RENDAS, ORGANZAS, RAYONS

GRANDE

EIS UMA BOA NOTÍCIA!

FAILLES, SHANTUNGS, ESTAMPADOS, FUSTÕES, PIQUETS, ALGODÕES, LÃS, SÊDAS, SURAH, RENDAS, ORGANZAS, RAYONS, FAILLES, SHANTUNGS, ESTAMPADOS, FUSTÕES, PIQUETS, ALGODÕES, LÃS, SÊDAS, SURAH, RENDAS, ORGANZAS, RAYONS

VENDA DE FIM DE ANO

SANTA BRANCA 1º ANDAR

Ouvidor, 127

16.013

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. MAGESTOSA — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

AUTOCLAVES

Vendem-se 7 autoclaves de cobre, em perfeito estado, fabricação da MACHINENFABRIK HECKMANN, DRESLAU — 2 cilíndricas, 3,60x1,10 mts., para 10|12 atmosferas; 4 cilíndricas, 2,40 x 1,00 mts., para 8|10 atmosferas; 1 esférica, de 1,84 mts., de diâmetro, para 6,8 atmosferas. Ver e tratar à Rua Benedito Otoni n. 19 — Caixa postal, 157 — Telefone 28-0489 — Rio de Janeiro.

GELADEIRA

Pinta-se a domicilio a duco. Serviço garantido, troca-se borracha, orçamento sem compromisso, atende-se em qualquer bairro — EVERALDINO — TEL.: 22-4859

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

MÁQUINAS DE COSTURA

COM MOTOR, À VISTA, Cr$ 5.300,00 — A PRAZO, Cr$ 6.950,00 — Cr$ 275,00 POR MÊS

Sistema Singer Universal, chegou o modêlo, 1955 — Venda especial de fins de ano. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no sobrado da economia. — Máquinas Singer, Alfa, Phillips, Happy, Imperial, Elite, Minerva, Vigorelli, Elgin, Crosley, Sigma e outras. — Sem motor, a partir de Cr$ 4.400,00. Com garantia de 10 anos, prestações a partir de Cr$ 275,00 mensais. Sem fiador, valor total, Cr$ 6.950,00 a prazo. — Estas máquinas cosem para frente e para trás, chuleiam, franzem, bordam, sem substituição de peças. — Em lindos móveis de fino gôsto e acabamento, com 5 gavetas, em marfim, claro e escuro. — N.B. Temos motores para máquinas de costura de diversas procedências com voltagem de 110, 115 e 220 — adaptáveis em qualquer tipo de máquina a partir de Cr $1.100,00. — Atenção: êstes preços só com a apresentação dêste anúncio. — ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156, 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

Esta semana:

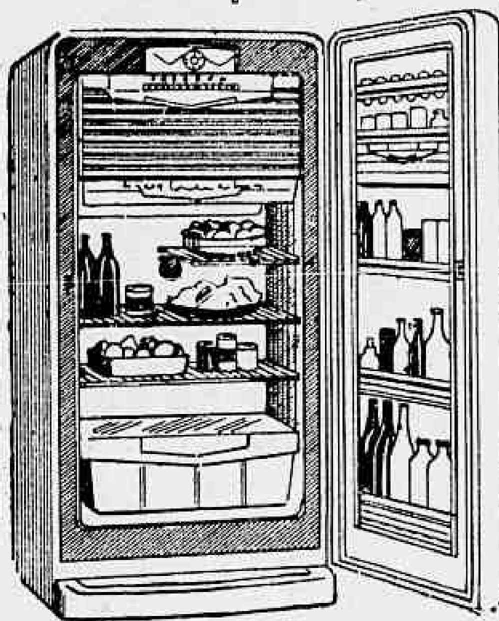
APRESENTAÇÃO DIÁRIA DE 4 ELEGANTES MANEQUINS COM AS MAIS ENCANTADORAS CRIAÇÕES PARA O VERÃO.

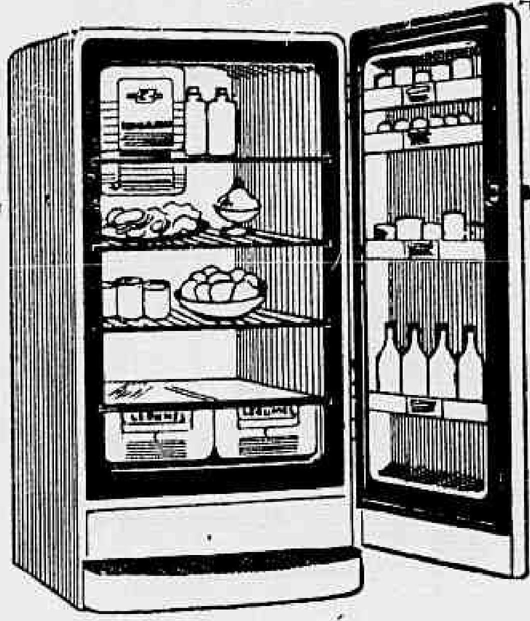
Das 15 às 18 horas no Depto. de MODAS Pavimento térreo

MAGAZINE *Mesbla*

Em geladeira: ISTO SIM... É OFERTA!

★ Duas marcas de alta qualidade
★ Dois planos excepcionais de pagamento





CROSLEY- SHELVADOR

Modelo 1955 — Importado dos EE. UU. — 10,5 pés cubicos com degelo automatico
Controle de circulação de ar —
Porta com prateleira e manteigueira
Garantia de 5 anos

PLANO A — ENTRADA ... Cr$ 6.850. — MENSAL ... Cr$ 3.960.

PLANO B — ENTRADA Cr$ 13.700. — MENSAL ... Cr$ 2.195.

BRASTEMP - SUPER-LUXO

9,5 pés cubicos —
Amplo congelador —
Bandeja de degelo —
Acabamento interno em porcelana —
5 anos de garantia

PLANO A — ENTRADA ... Cr$ 4.400. — MENSAL ... Cr$ 2.490.

PLANO B — ENTRADA ... Cr$ 8.800. — MENSAL ... Cr$ 1.375.

ATENÇÃO: aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento.

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Alcyone	Roterdam	7	—	—	23-2000
Del Aires	B. Aires	7	7	N. Orleans	23-4134
Alnati	Roterdam	7	—	—	23-2000
Alpherat	N. York	7	—	—	23-2000
Guayana	Gdynia	7	7	B. Aires	23-3352
17 de Octubre	Amsterd.	7	7	B. Aires	43-1093
Augustus	Gênova	7	7	B. Aires	43-8560
Tjytjalencka	Amsterd.	7	—	—	23-6010
Saint Edmund	P. Norte	7	—	—	42-4156
Cerd Torm	B. Aires	7	—	—	—
Nordaland	P. Norte	7	—	—	23-0463
Sagoland	B. Aires	7	—	—	23-0463
Mormacland	N. York	7	—	—	43-0010
François L.D.	B. Aires	7	—	—	43-4915
Tweed	Liverpool	7	—	—	23-2161

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
6 de novembro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Lóide Equador	Nacional	Importação
P. Mauá	Leme	Italiano	Importação
Provisório	Tatsutama Maru	Japonês	Importação
Provisório	Aurora	Finlandês	Importação
N. 1	Giulio Cesare	Italiano	Importação
N. 2	Newbrouch	Inglês	Importação
N. 2	Marambaia	Nacional	Importação
N. 3	Holberg	Norueguês	Importação
N. 4	Bowhill	Norueguês	Importação
N. 5	Bonita	Norueguês	Importação
N. 6	Lóide Nicaragua	Nacional	Imp.-Trigo
N. 7	Tjipanas	Holandês	Importação
N. 8	Lakhaven	—	Importação
Pat. 8/9	Beaver Dan	—	Imp. Óleo
Frigorífico	African Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Ocean Ranger	—	Importação
N. 10	Comandante Lira	Nacional	Importação
N. 11	Santa Teresa	Nacional	Importação
N. 12	Mormacgulf	Americano	Importação
N. 13	Lóide São Domingos	Nacional	Importação
N. 14	Campeiro	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Aratanha	Nacional	Importação
N. 16	Mucuri	Nacional	Importação
N. 16	Rio Mondego	Nacional	Importação
N. 17	Sinuelo	Nacional	Importação
N. 18	Rio Minho	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 23	Ourania	Nacional	Importação
N. 24	Erito	Argentino	Importação
P. Minério	Japeri	Nacional	Imp. sal
P. Carvão	Pantanassa	Grego	Importação
N. 30	Siderúrgica 3	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Diaz	Nacional	Importação
P. Madeiras	Timbira	Nacional	Importação
P. Madeiras	Norma	Nacional	Importação
P. Madeiras	Copacabana	Nacional	Importação
P. Madeiras	Tercia	Nacional	Importação
N. 31	Barão dos Aimorés	Nacional	Importação
N. 31	Lili	Nacional	Importação
N. 31	Tamoio	Nacional	Importação
N. 32	Urânia	Nacional	Importação
N. 32	Themis	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Sergipe	Nacional	Importação
N. 33	Santo Antônio	Nacional	Importação
N. 33	Siderúrgica 5	Nacional	Importação
N. 33	Maria Cristina	Nacional	Importação
N. 33	Guaira	Nacional	Importação
N. 33	Oto	Nacional	Importação
N. 33	Soares	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 29-10: Cai. 2-11: Charrua. 5-11: Guarani. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 4-11: Guaramiranga.



LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 161-Ida)
9 a 12 do corrente.
Receberá cargas no Armazém 13, de 9 a 12 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 8 a 10 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

LÓIDE ARGENTINA
(Cargueiro)
Sairá a 18 do corrente, para: Salvador e Recife.

LÓIDE CUBA
(Cargueiro)
(Vg. 147-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Salvador e Recife.

GOIASLÓIDE
(Cargueiro)
(Vg. 144-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Salvador e Recife.

SUL

ALEGRETE
(Cargueiro)
Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 11 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓITE HAITI
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide São Domingos ..	27-11
Lóide Colômbia	12-12
Lóide México	27-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

BANCO DO BRASIL S/A.
Agência Especial de Defesa Econômica
(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)
Venda de imóvel em São Paulo «MOÓCA»

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DO IMÓVEL (COM 7 ÓTIMOS ARMAZÉNS E OUTRAS BENFEITORIAS, INCLUSIVE DESVIO PRÓPRIO PARA A ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ, ANTIGA S. P. R.) SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, À RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 1294|1358, NO BAIRRO DA MOÓCA, DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS LTDA., EM LIQUIDAÇÃO

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o «EDITAL», datado de 22-10-54, publicado no «Diário Oficial», dêsse mesmo dia, sexta-feira, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A.
como Agente Especial do Govêrno Federal
LUIS CARLOS DE SOUSA CARVALHO LOPES FILHO, JM. ANT.

CONSULTÓRIO MÉDICO

Sub-loco a clínico distinto, no horário de 12 às 16 horas. Tem telefone. Ed. Darke, 22.º andar, sala 2215

EDITAL
Edifício Mauro - Condomínio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício Mauro, sito à rua Buarque de Macedo, número 53, nesta Capital, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 do corrente mês, às 15 horas, no apartamento 501 do referido Edifício, em primeira convocação ou caso a mesma não se realize por falta de número legal, uma hora depois em segunda convocação funcionando com a presença de qualquer número de Condôminos.

A presente Convocação têm por finalidade retificar a Ata da reunião realizada no dia 30 do mês próximo findo, bem como, tratar de outros assuntos referentes a Administração do referido Edifício.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954.

ARISTIDES DE SOUZA GÓES
O SINDICO

Bons pratos... EXIGE BOM FOGÃO!

★ LINDO ACABAMENTO
★ MAXIMO EM DURABILIDADE
★ ECONOMICO
★ FUNCIONA COM VARIOS COMBUSTIVEIS

VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.

compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



ESTOJO DE TOUCADOR — Escôva de nylon, pente de côr cristal, com cabo e um bonito porta-peças em plástico marmorizado com diversas sub-divisões. Nesta semana, por sòmente **$ 35,00**



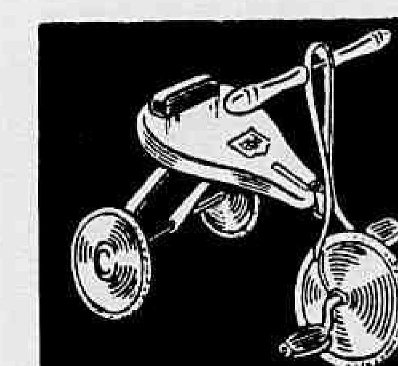
JOGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 otimas peças de aluminio em diferentes tamanhos. Jôgo indispensável na sua cozinha. Nesta semana, por apenas **$ 148,00**



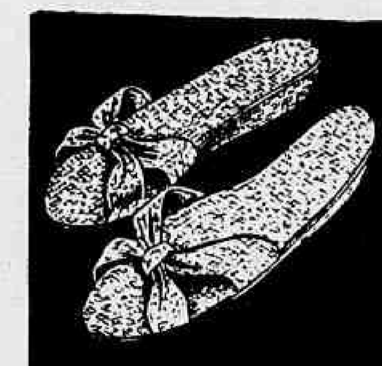
SHORTS PARA HOMENS — Excelente artigo com cinta ajustável e protetor elástico. Ótimo artigo para esporte ou praia. Côres lisas. Sòmente nesta semana, por **$ 89,00**



APARÊLHO PARA CAFE' — Vistoso aparêlho com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro e linda decoração a fôgo. Notável oferta nesta semana, por apenas **$ 198,00**

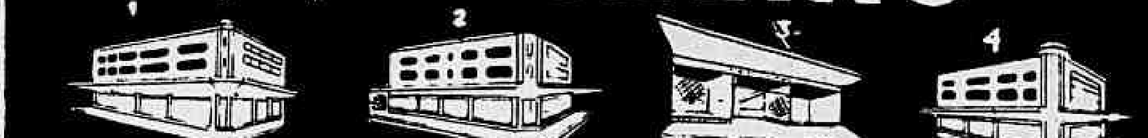


TICO-TICO — Ótimo brinquedo para crianças. Confeccionado em ferro, com rodas de pneus maciços e com assento em madeira laqueada. Bonitas côres. Nesta semana por **$ 165,00**



CHINELO PARA SENHORAS — Artigo levíssimo em superior tecido, com solado de couro. Lindas e variadas côres. Sòmente nesta semana, por apenas **$ 29,00**

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72, 76 • R. GONÇ. DIAS, 87

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1954

EXPANDE-SE PELOS PAMPAS A CULTURA DO TRIGO

Somente no Município de Carazinho eleva-se a oitenta mil toneladas a safra dêste ano — Setenta por cento das sementes plantadas na Argentina procedem do Brasil

Esfôrço da iniciativa particular e a culpa dos maus administradores — Situação real do Ministério da Agricultura exposta, com franqueza, pelo seu atual titular — Reivindicações dos triticultores

Flagrantes colhidos no Rio Grande do Sul por ocasião da Festa do Trigo, em Carasinho. Além do ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, compareceram vários técnicos do Ministério, jornalistas cariocas, o governador do Estado e o secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, além de autoridades e numerosos convidados

A CULTURA do trigo não é nenhuma novidade no Brasil. Vem de muito tempo e, no Império, éramos pais exportador, inclusive para a própria Argentina que veio a ser, depois, o nosso maior fornecedor daquele produto. Como passamos de nação exportadora para importadora são coisas fàcilmente explicáveis neste pais, onde se costuma prejudicar os interêsses nacionais em favor de certas vantagens em benefício de grupos privilegiados, que existem e sempre existiram.

Mas o fato é que, principalmente no sul do pais, as terras férteis dos pampas sempre se prestaram ao cultivo do trigo, nas suas diversas espécies e o produto brasileiro é, inegàvelmente, um dos melhores do mercado. Basta dizer que setenta por cento das sementes plantadas na Argentina são de origem brasileira. Sairam, portanto, do Rio Grande do Sul as melhores sementes empregadas pela República vizinha na cultura do trigo que ela produz para nos vender. Mas se isso acontece, a culpa é na verdade menos dos argentinos do que nossa, isto é, dos nossos maus administradores. Rigorosamente nem a Argentina nem nenhum outro povo estrangeiro pode ser responsável pela má e impatriótica administração da nossa República, que entrega, com a maior facilidade, as nossas riquezas, as reservas do nosso solo, imensamente rico e até mesmo o que a terra produz, na exuberância de sua fertilidade.

ESFÔRÇO DA INICIATIVA PARTICULAR

Contra a desidia do poder público resistiu a iniciativa particular, enfrentando tôdas as dificuldades, sobretudo o baixo preço e a falta de mercado no próprio território nacional. Continuou, assim, o plantio do trigo em diversos pontos do pais, especialmente no Rio Grande do Sul. E tal foi o esfôrço empregado, tais foram a pertinácia e as provas dadas contra os que sustentavam a inutilidade da cultura que o govêrno se viu obrigado a voltar a sua atenção para o problema. O Ministério da Agricultura, através do patriotismo de alguns dos seus sucessivos titulares encarou a questão com a seriedade exigida e agora o plantio do trigo está em pleno desenvolvimento, tornando-se mesmo uma das mais promissoras produções do sul do país. As plantações, atualmente existentes, principalmente em Erechim e Caràzinho, no Rio Grande do Sul, permitem que a situação seja encarada com o melhor otimismo. Particularmente em Caràzinho, onde vem de ser realizada a IV Festa Nacional do Trigo, encerrada pelo sr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura, que para ali se transportou em companhia de técnicos no assunto, o plantio do trigo está se desenvolvendo de maneira impressionante.

MAQUINAS E PROCESSOS MODERNOS NA PLANTAÇÃO

Caràzinho, até bem pouco tempo, era uma zona produtora de mandioca, milho e outros cereais. A mandioca e a criação de rebanhos representavam, especialmente, a maior produção do municipio. Zona de colônia estrangeira, onde predominam alemães e italianos, fácil foi transformar tôda sua tradição agricola. Com o incremento que recebeu a cultura do trigo no municipio vizinho de Erechim e sendo a região uma das mais férteis e propicia àquela cultura, os agricultores de Caràzinho promoveram uma transformação radical nas suas atividades. Trocaram a mandioca pelo trigo e agora estão colhendo os melhores resultados. Com a ajuda do Ministério da Agricultura, conseguiram os plantadores de trigo do municipio de Caràzinho industrializar a sua lavoura, adquirindo máquinas modernas e poderosas que, durante a Festa do Trigo, fizeram desfilar nas ruas da cidade, a fim de que o ministro Costa Pôrto tivesse uma impressão verdadeira do desenvolvimento da sua agricultura. Cêrca de mil dessas máquinas estão sendo empregadas na lavoura do trigo e o resultado dessa iniciativa se pode constatar pelo considerável aumento da produção nestes últimos anos.

DE MIL PARA OITENTA MIL HECTARES

A cultura de trigo, em Caràzinho, é relativamente nova. Começou a se fazer notar, em 1945, quando a área plantada era de mil hectares. Justamente naquela época teve inicio a mecanização da lavoura. A pá, o arado e a enxada,

(Conclui na 2.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Observações ruralistas — III

REVENDA DE MATERIAL

Costa Porto

(Ministro da Agricultura)

PELO volume de indagações de que recebo de tôda parte a propósito da revenda de material agrário pelo Ministério, concluo que é êste um dos problemas fundamentais e da maior importância no momento. E porque o assunto não esteja sendo debatido apenas nas reuniões dos órgãos de classe, mas constitua também um dos prados prediletos da análise e da crítica da imprensa, parece-me necessário dizer alguma coisa para esclarecimento da opinião.

Houve quem insinuasse que o ministro da Agricultura estava colocando em plano secundário o problema da distribuição do material; que estaria inclinado a abandonar o plano louvabilíssimo dos seus antecessores, principalmente — devo proclamá-lo por uma questão de justiça, o deputado João Cleofas, que fêz da questão da mecanização da lavoura um dos pontos mais carinhosamente encarado em sua brilhante e proveitosa gestão; que levianamente se suspenderam os negócios da revenda, talvez — quem sabe? — por motivos de política partidária. E muitas outras críticas e censuras desta natureza.

Ora, o ministro seria muito mais emperrado e tardo do que é realmente se subestimasse um aspecto de tamanha relevância no plano do incremento da produção rural do país. E se me fôsse lícito apelar para o meu passado, recorreria não a algum sinal específico de vocação para o homem de Estado — a tanto não se abalançaria minha ingenuidade — mas à minha situação de jornalista militante, na imprensa pernambucana. Estão aí as coleções do «Jornal do Commercio», do Recife, de cuja banqueta me foi arrastar o convite honroso do presidente Café Filho. Ali se encontra a série imensa de artigos assinados e de editoriais, sôbre problemas da economia rural e entre êstes o problema da mecanização sempre foi tratado sem brilho, é certo, mas com entusiasmo e convicção.

O lúcido programa do ex-ministro Cleofas sempre encontrou no jornalista do Recife um entusiasta e um batalhador desautorizado, mas incansável. Seria estranho, assim, que o ministro, de um dia para outro, esquecesse a atuação do jornalista e que, chamado a dirigir a pasta da Agricultura, o plano de motomecanização fôsse posto à margem levianamente.

Dependesse de mim e a importação de material agrário não sòmente não sofreria solução de continuidade mas se alargaria, ao duplo, ao triplo, ao décuplo.

Mas não podemos olhar êstes assuntos como simples temas literários e líricos, sem o cuidado de agir com os pés fincados no chão. E para não perder muito tempo em divagações, reponta, em primeiro lugar, o drama da carência de divisas.

Sòmente agora tive a honra de conhecer pessoalmente o ministro Gudin, a quem, entretanto, já me ligavam laços de profunda e crescente admiração: pelo homem invulgar, patriota de rara envergadura e pelo técnico e mestre diante de quem todos nos curvamos. Dependesse do ministro da Fazenda e estou certo de que o plano de importação do material agrário prosseguiria com a mesma ou maior intensidade, porque s. exa., sabem-no quantos o conhecem, que o aumento da produção está também na dependência destas medidas. Mas aí surge o entrave: a carência de divisas. Como importar, como importar à larga, se não dispomos de cambiais? Andamos, perigosamente, brincando de um nacionalismo mais do que suspeito, ansiando por autosuficiência que só não conseguirá senão através do «sangue, suor e lágrimas», e quando começamos a abrir os olhos verificamos, espantados, que não temos nada: nem cruzeiros, nem dólares, nem divisas do modo geral.

Estamos desenvolvendo um esfôrço estupendo a fim de conseguir o que fôr possível para não interromper a importação de material agrário, de que o país tem fome insaciável. Outra não é a orientação do presidente Café Filho, de quem sempre tenho ouvido os propósitos mais robustos no sentido de enfrentar as dificuldades para que não haja colapso no plano da motomecanização. Mas, repito, todo o problema gira em tôrno das disponibilidades cambiais. O drama que se nos oferece é simples. Não se trata bem de discutir se devemos ou não devemos comprar, mas se podemos ou não podemos pagar. Haja meios e o programa da importação de material agrário prosseguirá com a mesma ou maior intensidade. Por nossa culpa ou por nossa incúria, a batalha da produção não será entravada. Este propósito não é apenas meu: é também do ministro Gudin. E sobretudo, do presidente Café Filho. E', em suma, um programa de govêrno.

UM BILIÃO DE DÓLARES POR ANO: OBJETIVO PROVISÓRIO DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA AMÉRICA LATINA

Fontes privadas, governamentais e internacionais são estimuladas pela CEPAL a aumentar suas inversões nesta parte do Continente — Papel destacado poderá ter o Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agrícola e Mineiro

A ampliação do volume de crédito permitirá aliviar a pressão inflacionária em países que por falta de fundos adequados, acodem com demasiada frequência à expansão das contas bancárias

TIVERAM grande repercussão dois documentos que nesta seção publicamos, no último domingo, relativos à próxima Conferência dos Ministros da Economia e da Fazenda das Américas, marcada para 22 do corrente: a exposição de motivos das recomendações feitas por técnicos da CEPAL, com vistas à agenda da Conferência, e o projeto de criação de um Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agrícola e Mineiro, constituído em bases originais, que é exatamente uma dessas recomendações.

No mesmo propósito de cooperarmos para um debate mais amplo das medidas que serão levantadas na Conferência dos Ministros da Fazenda, (a se realizar em Quitandinha), divulgamos hoje algumas considerações acêrca da colaboração financeira internacional, como ela é vista pelo grupo de economistas que a CEPAL encarregou de estudar a controvertida questão dos investimentos estrangeiros.

Importância do fluxo de capital estrangeiro

A necessidade de obter um acelerado aumento da renda nos países latino-americanos é sòmente consequência natural de fatos tais como o crescimento da população e o subconsumo. Porém, sendo êsse aumento principalmente função da taxa de investimentos, está em grande parte condicionado a que a taxa possa suster-se por um período determinado a um nível muito mais alto do que hoje se registra. Sendo assim, salvo em circunstâncias excepcionais como as que tiveram no período post-bélico — durante o qual os países do continente gozaram de uma favorável relação de intercâmbio e puderam, além disso, utilizar as reservas de divisas acumuladas enquanto durou o conflito — não é possível pensar que os latino-americanos alcancem por seus próprios meios uma taxa de formação de capital que responda adequadamente a essa necessidade, pois não podem apelar para uma redução do consumo. Portanto, o capital estrangeiro torna-se indispensável, e sua principal função será a de aumentar a taxa de formação do capital interno até elevar a renda a um nível que permita continuar logo o desenvolvimento com os propósitos fundos da renda nacional. Por isso a continuidade no fluxo do dito capital tem uma importância extraordinária.

Encargos suportáveis

Outra condição essencial é a de que os serviços financeiros dos investimentos estrangeiros não suponham uma carga desproporcionada para a economia nacional. Essa condição parece ainda mais necessária quando se considera que os países latino-americanos, como todos os de incipiente desenvolvimento, devem fazer grandes investimentos de produtividade retardada, ou só indiretamente produtivas.

Três causas destacam-se, pois, como necessárias: um total suficiente de novos investimentos estrangeiros; continuidade dêsses investimentos, e serviços financeiros que não impliquem uma carga excessiva.

São imensos os investimentos que os países latino-americanos têm urgência de realizar desde o ponto de vista das necessidades que haveria de satisfazer e do atual nível de vida de seus habitantes. E' fácil enunciar em princípio em que campos se deveriam fazer, porém, por outro lado, a base das informações que até hoje se possuem, torna-se impossível avaliar seu total e determinar a capacidade de absorção em um período determinado. Considerando em conjunto a América Latina, não nos encontramos, pois, diante de um programa definido de investimentos a desenvolver em um período fixo e por um valor assinalado com relativa aproximação.

Desigualdade de ritmo

Os programas nacionais elaboram-se a um ritmo que não é igual em todos os nossos países e o mesmo ocorre com os projetos e planos concretos. Não é possível assim desenvolver o problema da cooperação financeira no continente sôbre a base de uma contribuição global para um programa conhecido de investimentos.

Um sistema de financiamento extraordinário, semelhante ao que pôs em vigor o Plano Marshall, não aparece hoje como absolutamente indispensável, já que a quantia dos fundos externos que a América Latina está capacitada de absorver pode obter-se através do mecanismo de créditos internacionais existente, completado pelo Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial (veja-se o Suplemento «Economia e Finanças», de domingo passado). Mas para aumentar os investimentos e mantê-los a um nível relativamente alto por tempo suficiente, é indispensável que os países do continente e os organismos de crédito internacional reconheçam dita necessidade, expressem sua decisão de satisfazê-la, tomem as medidas adequadas para conseguir tal objetivo e mantenham com persistência essa política.

Um bilião de dólares

Em que grau deve aumentar-se o investimento de capital estrangeiro? O relatório da secretaria executiva da CEPAL faz alguns cálculos baseados no que seria necessário suster para obter uma taxa de crescimento da renda semelhante a que se alcançou nos últimos anos. Tomando em conta essas considerações, o total dos investimentos estrangeiros em diversos períodos, as dificuldades que limitam hoje a absorção de capital estrangeiro e outros fatores, coincidimos em indicar como objetivo provisório de investimentos estrangeiros a quantia de 1 bilião de dólares por ano. Esta quantia não parece de maneira alguma desproporcionada com a capacidade de absorção da América Latina, porque esta vem melhorando em forma gradual e melhorará ainda mais pelo efeito acumulativo dos esforços e experiências dos últimos tempos. E se tem que resulta superior à média do quinquênio passado a margem de diferença apenas compensa parcialmente a piora na relação de intercâmbio que já se apresentou em muitos de nossos países.

Por outro lado, se se toma em conta o crescimento da população e o câmbio fundamental das economias latino-americanas com respeito a outros períodos em que se registraram investimentos estrangeiros de apreciável quantia, reforça-se a convicção de que o objetivo

(Conclui na 6.ª página)

Renovação dos cafesais paulistas

Brasílio Machado Neto

ENTRE 1940 e 1950, o número de cafeeiros em São Paulo se manteve pràticamente no mesmo nivel: 1.093 milhões no inicio do decênio e 1.096 milhões no término. Êsses totais se compõem, no entanto, de duas parcelas distintas, pés em produção e pés novos, e sob êste aspecto verifica-se importante modificação. Segundo dados do Serviço Nacional de Recenseamento, em 1940 a quase totalidade dos cafeeiros existentes (98,1%) correspondia à primeira parcela, enquanto em 1950 os pés em produção representavam apenas 87% do total.

No primeiro caso, o número de cafeeiros adultos somava 1.072 milhões e os pés novos não alcançavam 21 milhões. No segundo, as duas parcelas eram, respectivamente, de 934 e 138 milhões de pés. Tais dados atestam a renovação que se vem processando na lavoura cafeeira bandeirante, não obstante a abertura de novas zonas de produção no Norte do Paraná e no Estado do Espirito Santo.

(Conclui na 6.ª página)

Documentação estatística

Exportou o Brasil menos 2 milhões de sacas de café até setembro

Por êsse motivo, diminuiu a receita cambial em 110 milhões de dólares, nos 3 primeiros trimestres dêste ano

OS resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, acêrca do volume de vendas efetuadas com os Estados Unidos, no correr dêste ano são realmente decepcionantes. Apenas em março foi possivel exceder o número de sacas que exportamos no mesmo mês de 1953. Afora isso a diferença para menos tem sido constante, havendo casos, como em agôsto, de termos vendido, êste ano, sòmente 145.479 sacas, contra 860.136 em igual mês do ano passado.

Os prejuizos em divisas, avolumaram-se até atingir a mais de 110 milhões de dólares, que a despeito da alta dos preços do café em Nova York, deixou o nosso pais de receber, pois no periodo em causa o montante das vendas foi de 312,7 contra 423 milhões, conseguidos de janeiro a setembro de 1953. Desde maio que a balança comercial do Brasil voltou ao «deficit». Esta situação exige as mais prontas e enérgicas medidas, se não nos quisermos encontrar na emergência de ter de mendigar novo empréstimo, a fim de pagar a gasolina e o trigo que importamos (para já nem falar em máquinas, ou matérias primas tão necessárias ao desenvolvimento econômico do pais, cujas compras teriam de ser simplesmente suspensas).

O quadro adiante publicado é claro: até setembro vendemos sòmente 3.506.301 sacas de café, contra 5.898.377, no ano passado.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS, DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1953 E 1954

MESES	1953		1954		Mais ou menos em 1954	
	Quantidade (Sacos de 60 kg)	Valor (US$ 1000)	Quantidade (Sacos de 60 kg)	Valor (US$ 1000)	Quantidade (Sacos de 60 kg)	Valor (US$ 1000)
Janeiro	750.678	49.863	538.444	39.079	— 212.234	— 10.784
Fevereiro	755.712	50.110	567.523	45.502	— 188.189	— 4.608
Março	705.173	48.397	751.400	69.270	+ 46.227	+ 20.873
Abril	539.743	38.243	444.717	44.802	— 95.026	+ 6.559
Maio	386.198	26.378	208.095	21.186	— 178.103	— 5.192
Junho	583.638	40.010	131.455	13.443	— 452.183	— 26.567
Julho	378.155	26.118	262.841	27.183	— 115.314	+ 1.065
Agôsto	860.136	66.061	145.479	13.844	— 714.657	— 52.217
Setembro	938.944	77.771	456.347	38.391	— 482.597	— 39.380
TOTAL	5.898.377	422.951	3.506.301	312.700	— 2.392.076	— 110.251

Fonte: Instituto Brasileiro do Café e «Conjuntura Econômica».

A SIGNIFICAÇÃO DE PAULO AFONSO

Cada quilowatt instalado equivale à energia de 27 operários — Grande vitória da engenharia brasileira — Novas fábricas estão sendo instaladas na região coberta pela CHESF

Pimentel Gomes

HA' alguns anos, um grupo de engenheiros brasileiros alojou-se numa casa em dois pavimentos, nas proximidades do São Francisco, no extremo setentrional da Bahia. Do outro lado, separando Pernambuco das Alagoas, fluia o caprichoso e incerto Moxotó. Em frente, o rio São Francisco se precipitava de 85 metros de altura, formando a quinta cachoeira do Mundo, pelo potencial hidrelétrico. Em tôrno, durante a maior parte do ano, uma paisagem pardacenta, áspera, da zona semi-árida. A cidade mais próxima, Delmira, ficava a dezenas de quilômetros, em terras alagoanas. As fazendas, muito pobres, viviam de uma pecuária rotineira e precária. O acampamento distava centenas de quilômetros do Recife, Salvador, Maceió a Aracajú. Não havia campo de aviação. Não fôsse o rádio, o isolamento seria quase total.

Durante anos a fio trabalharam duramente na cachoeira de Paulo Afonso. Solucionaram graves problemas de engenharia. Um dêles, o mais sério, era barrar, acima da cachoeira, um rio cuja descarga minima é de 1.000 metros cúbicos, enquanto a descarga minima do Tejo é de apenas 12 m3 e a do Dinieper 112 m3. Havia, ainda, a distância, a falta de recursos, a insuficiência dos meios de transporte e a necessidade de instalar confortàvelmente milhares de engenheiros, capatazes e operários numa zona quase despovoada.

Em pouco tempo, construiu-se uma cidade-modêlo, um campo de aviação, melhoraram os transportes, estudaram exaustivamente o regime do São Francisco e o meio de construir a barragem. Concluiu-se uma pequena usina elétrica do Ministério da Agricultura, que forneceu energia para as grandes obras.

Iniciados os grandes serviços de engenharia, surgiram muitas dúvidas, algumas delas levantadas por alguns engenheiros norte-americanos que estiveram em Paulo Afonso. Não acreditavam na viabilidade da obra.

Vencemos, felizmente. Há algumas semanas fechou-se o São Francisco, num ponto em que sua descarga anual é de 120 mil milhões de metros cúbicos. A 15 de novembro a eletricidade gerada na grande usina começará a ser distribuida em Recife e Salvador. Dentro de mais alguns meses terras baianas, sergipanas, alagoanas, pernambucanas, paraibanas, cearenses e potiguares estarão utilizando energia hidrelétrica do grande rio. Abrem-se, assim, extraordinárias perspectivas econômicas.

A barragem atual permitirá instalar 900 KW, que poderão produzir anualmente algo com 6 mil milhões de quilowatts-hora (Portugal — 1.300 milhões, Brasil, uns 11 mil milhões, êste ano). Quando necessário, poder-se-á fechar o São Francisco abaixo de Paulo Afonso, por onde êle corre, durante uns 90 quilômetros, encaixado num «canion» de uns 100 metros de profundidade. Será possivel instalar uma usina hidrelétrica de potência igual à primeira. A região passará a contar com 12 mil milhões de quilowatts-hora, anualmente, aproximadamente tanto quanto o Brasil consumirá êste ano. As obras hidráulicas, que estão sendo feitas no alto São Francisco e em seus afluentes, e as futuras, aumentarão consideràvelmente a vazão minima do rio. Talvez, então, quando o S. Francisco estiver inteiramente domado, Paulo Afonso e sua irmã do «canion» possam produzir 20 mil milhões de quilowatts-hora, por ano. O aproveitamento de outras cachoeiras, situadas nas proximidades, ainda poderão aumentar o tremendo potencial.

Acredita-se que um quilowatt instalado corresponde à energia de 27 operários. O potencial da primeira barragem, 900.000 KW — equivale, portanto, ao esfôrço de 24.300.000 operários, que aos poucos irão passando a trabalhar pelo Brasil.

Havendo pletora de energia barata, a indústria da região, que em tôrno de Recife já é muito importante, tomará um grande alento. Desde já há novas fábricas em instalação e velhas fábricas se reaparelham. E' necessário, porém, montar também indústrias que só subsistem junto dos grandes aproveitamentos energéticos. Cite-

(Conclui na 2.ª página)

EXPANDE-SE PELOS PAMPAS A CULTURA DO...

(Conclusão da 1.ª página)

instrumentos tradicionais na agricultura brasileira, passaram a ser substituidos pelas modernas máquinas que, hoje, constituem o parque agro-industrial de Carãzinho. A produção, naquele ano, era de apenas 500 toneladas. Já em 1947 fazia-se sentir a diferença.

A área plantada projetou-se numa extensão de 2.850 hectares, com uma produção de 1.995 toneladas. Na safra de 1950, nada menos de 5.300 hectares estavam ocupados pela lavoura do trigo, registrando-se uma produção de 5.040 toneladas. Na safra atual, quatro anos depois, quando a mecanização chegou ao auge, a diferença é verdadeiramente impressionante. Foram cultivados oitenta mil hectares, com uma produção de oitenta mil toneladas, no valor aproximado de 200 milhões de cruzeiro.

REIVINDICAÇÕES DOS TRITICULTORES

Com o admirável crescimento da produção, aumentaram também as reivindicações dos triticultores. O ministro Costa Pôrto sentiu de perto essas necessidades e deu os primeiros passos para atendê-las, ao assinar a portaria fixando o preço em 300 cruzeiros o saco de 60 quilos nos pontos de embarque, e 320 cruzeiros, nos portos do litoral. Essa providência foi determinada depois de uma «mesa redonda» entre o titular da Agricultura, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, dr. Kurt Repsold, e os interessados, numa das sessões do IV Congresso Nacional do Trigo. Nessa ocasião, o sr. Costa Pôrto teve oportunidade de expor, com muita sinceridade, a verdadeira situação em que se encontra a sua pasta para atender às necessidades da agricultura nacional. Informou que essa situação é realmente grave. Por isso não prometia coisas que não pudesse cumprir, apenas empregaria todos os esforços para realizar o que lhe fôsse possivel.

DESAPARECERAM OS ÁGIOS

São de ordem as mais diversas as dificuldades que o ministro Costa Porto está encontrando para desenvolver a sua administração, destacando-se, naturalmente, a mais importante, a falta de dinheiro. Basta dizer que, ao assumir a pasta, não encontrou os propalados ágios do famoso plano Aranha. Dos vinte biliões que haviam sido arrecadados, o novo ministro encontrou apenas uma ninharia. Grande parte foi desviada para finalidades diversas, estranhas aos interêsses agricolas. Do que espera arrecadar, daqui por diante, tem dúvida quanto ao seu emprêgo, pois é possivel que o govêrno o aproveite para cobrir parte do considerável «deficit» orçamentário.

PARA A VITÓRIA DA «BATALHA DO TRIGO»

Está assim a «Batalha do Trigo» se travando em condições as mais difíceis, exigindo a mobilização de todos os esforços para a sua vitória. Essa vitória representa a solução de onze pontos básicos, assim distribuidos:

I — Venda de combustivel, necessário aos triticultores, ao preço de custo, igual ao das Fôrças Armadas.

II — Importação de adubos e venda dos mesmos pelo preço de custo aos pequenos e grandes produtores, através dos postos agro-pecuários, associações rurais ou Prefeituras e sub-Prefeituras. Posteriormente, instalações de fábricas de adubos, por grupos de triticultores, financiados pelo Banco do Brasil, a juros baixos e longo prazo.

III — Urgente aprovação da reforma da lei agrária, terminando, assim, com os preços elevados do arrendamento das terras.

IV — Fornecimento do cereal-rei, assistência técnica gratúita, serviços mecanizados por preços reduzidos, tratores e máquinas ao preço de custo e prazo longo.

V — Fornecimento, ao preço de custo, de formicidas, importadas diretamente pelo Ministério da Agricultura, pelo Estado, postos agro-pecuários ou Prefeituras e Sub-Prefeituras.

VI — Regulamentação urgente do projeto de lei do seguro agrário.

VII — Aplicação imediata do artigo 3º do novo regulamento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

VIII — Instalação de laboratórios regionais nos postos agro-pecuários para estudos das exatas condições do solo e clima das zonas sucessivas para a cultura do trigo.

IX — Instalação, nos postos agro-pecuários, de moinhos calcáreos para calagem e retificação de terras ácidas.

X — Distribuição gratúita de sementes de trigo selecionadas, aos pequenos produtores, restituiveis por êstes por ocasião das colheitas.

XI — Construção de silos e armazéns coletores.

A significação...

(Conclusão da 1.ª página)

mos, de acôrdo com Mário Constant Serejo: ai ácido fosfórico, amônia, pelo processo eletrolitico e hidrogênio por eletrolise da água, ferros-ligas e carbureto de cálcio em fornos elétricos, aluminio, magnésio, cobre pelo método hidrometalúrgico, soda cáustica pelo processo eletrolitico e aço em fornos elétricos.

Na região, abundam as matérias-primas. Citemos os depósitos, alguns são imensos, de sal gema em Alagoas e Sergipe, de magnesita, no Ceará e Bahia, de fosforita e calcário em Pernambuco e Paraiba, de bauxita, no Ceará, de fluorita, na Paraiba, de cobre, no Ceará e Bahia. Entre os vegetais, bagaço de cana, que é ótima matéria-prima para celulose e papel, o melhor algodão brasileiro, cêra de carnaúba e licuri, mamona e outros frutos oleaginosos, cacau. Acrescentem couros e peles de primeira ordem e em grande quantidade.

Paulo Afonso significa a redenção de uma vasta região. Faz-se mister que a iniciativa privada aproveite o muito que lhe oferece a iniciativa pública. Técnicos e capitais estrangeiros acelerarão o indispensável aproveitamento.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

MOEDAS SELOS
Compro — Vendo — Casa Filatélica — Rua São José 66, loja — Telefone: 42-4556.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Regist. e Fiscalizado, fundado em 1926 — Praça Tiradentes 11 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

WHISKY
Vende-se WHISKY escocês de várias marcas. Preços excepcionais.
PONZONI BRANDALISE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 20º ANDAR — GRUPO 2.002 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 23-0289.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA-MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: 5 KVA a 100 KVA — 230/127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ÁGUA
Bombas elétricas e a gasolina, todos os tipos. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00
Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBEM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE.
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

Aquí... no BALCÃO do PRIMO POBRE
utilidades RICAS a preços POBRES

Fogão de mesa	420,00
Enceradeira ultra moderna	1.950,00
Filmes	2,00
Rádio de cabeceira	850,00
Chuveiro Elétrico Luxo	550,00
Liquidificadores c/ todos os aperfeiçoamentos, 3 velocidades	750,00

casa NENO
Av. Passos, 96

COQUETEL de Palavras Cruzadas
Cr$ 5,00

5 REVISTAS NOVAS E SENSACIONAIS
Absolutamente inéditas, para divertir e distrair como nenhuma outra publicação. Tôdas elas com TORNEIOS distribuindo belos brindes aos solucionistas.
COMPRE SEUS EXEMPLARES E FIQUE ENTUSIASMADO
REVISTAS PARA SEREM VISTAS E REVISTAS
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

PALAVRINHAS CRUZADAS
Cr$ 4,00

RISOLÂNDIA
CHARGES E ANEDOTAS Para ADULTOS
TORNEIO com Brindes
Passatempos, Correspondencia de Amor, Quadrado Mágico, etc.
EM TÔDAS AS BANCAS
Cr$ 4,00

PARQUE DE DIVERSÕES
Um novo tipo de revista para crianças com 1001 surprêsas! Revista mensal com 32 páginas. Capas em policromia. Grande torneio com maravilhosos brindes aos solucionistas. Palavras Cruzadas, Adivinhas, Enigmas, Charadas, Jogos, Testes, Quebra-Cabeças, etc. Tudo muito fácil... e fabulosamente ilustrado.
Cr$ 4,00

CLUBE dos RITMOS
PRA QUE VOLTAR — RECORDANDO — MENTIRA — ANSWER ME, MY LOVE — OH! MY PA-PA — WALKIN' MY BABY BACK HOME — MÃE PRETA — EU QUERIA SABER — ADEUS, COPACABANA! — CANÇÃO DO MAR — TORNA — RECUSA — GRANADA — CAVALEIRO ERRANTE — RUBY — FRANCISCO ALVES — E O "AMORE" — SÓ DESEJO VOCÊ — entre outras letras
LETRAS — NOVIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS — REPORTAGENS COMPLETAS — FOTOS — MICROBIOGRAFIAS, etc.
NAS BANCAS Cr$ 4,00

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
Maiores lucros no campo com "RPM DELO"!
ÓLEO LUBRIFICANTE RPM DELO PARA MOTORES DIESEL
Uma fazenda se decidiu a empregar o Lubrificante RPM DELO nos motores diesel de bombas e maquinarias agricolas. Uma das bombas principais funcionou durante 7.659 horas. "RPM DELO" conservou limpo o motor... reduziu o desgaste e a formação de residuos, facilitando dêsse modo tão prolongado funcionamento ininterrupto!
Aproveite-se também dessas vantagens! Consulte o Distribuidor RPM hoje mesmo, para ter maiores lucros imediatamente!
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel.: 46-56

UM COMPRIMIDO... UM PRESENTE... UM PERFUME... UMA RECEITA... UM SABONETE... UMA INJEÇÃO...
A sua disposição, na mais completa farmácia do Rio
A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE
FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!
Desde um simples comprimido, baton ou bico de mamadeira... até a aplicação de injeções, de sôro ou plasma, ou o aviamento de receitas ou, ainda, o mais raro preparado farmacêutico nacional ou estrangeiro, V. encontra em nossa Farmácia, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive feriados, domingos ou dias santos! E, se necessário, V. será atendido em sua residência, seja na zona sul ou norte, no centro ou nos subúrbios da cidade!
PARA SUA SEGURANÇA RECORTE e GUARDE
FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!
Av. N. S. Copacabana, 1039-A - Pôsto 5
BIJUTERIAS - PERFUMARIA - SÔROS - PLASMAS - AMBULATÓRIO - FARMÁCIA INFANTIL - PRODUTOS DE BELEZA
Tels. 47-6113 47-6114
Farmácia rápida Noite e Dia
Atende a chamados para qualquer bairro da cidade — entrega a domicílio.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

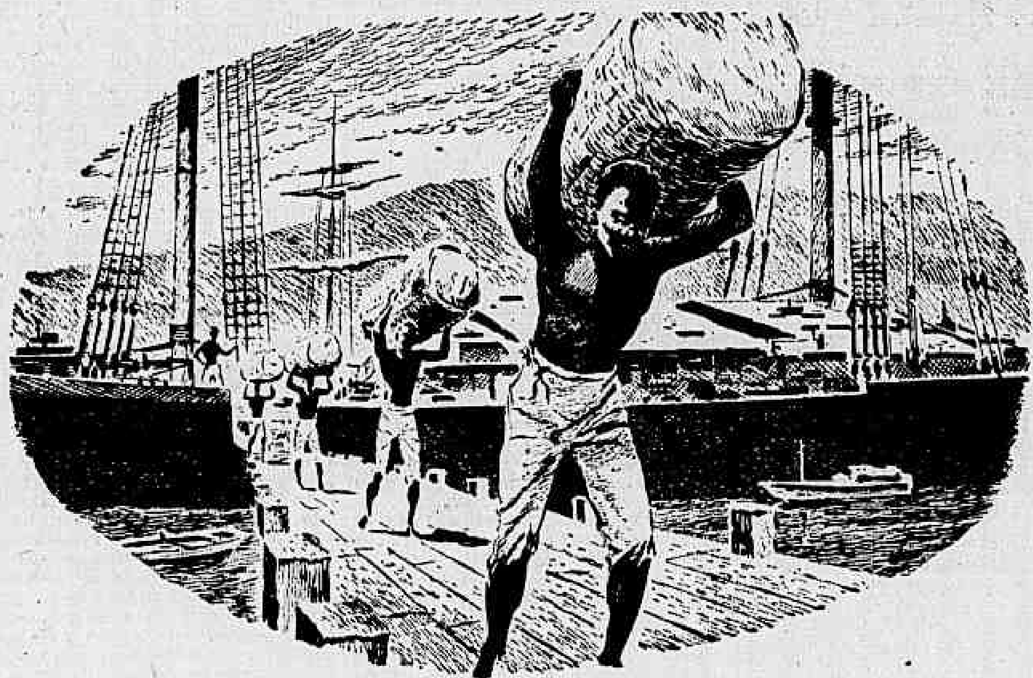
DUPLICADOR A FLUIDO Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84 4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

COLABORANDO COM O SINDICATO
AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!
A TRIUNFANTE CONSERVA AS Bancas de Presentes da GRANDE VENDA do 3.º ANIVERSÁRIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
• Algodões • Sedas • Rayons • Cama e Mesa • Camisaria • Linhos Tropicais
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

Máquinas — Motores Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Há um século

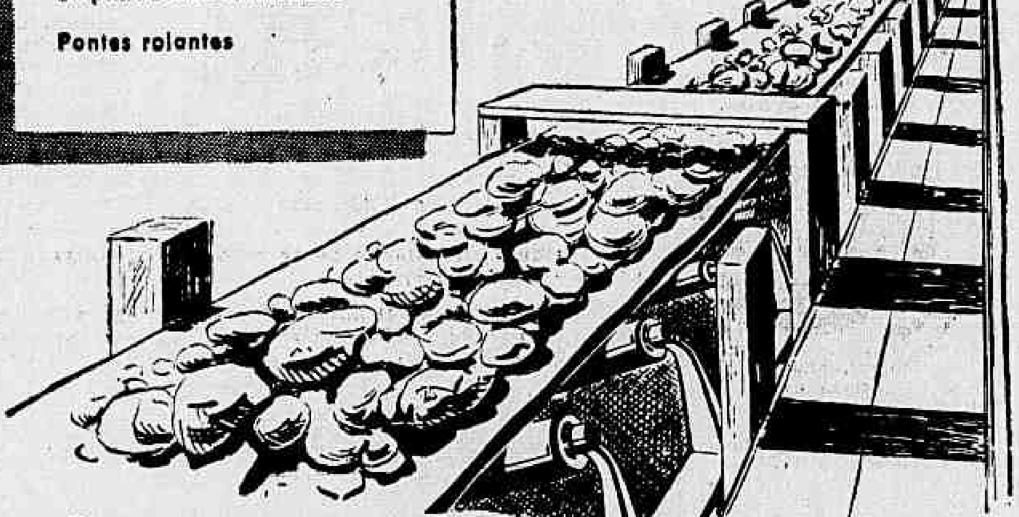
o transporte a braço



— hoje os transportadores PIRATININGA eliminam o desperdício da mão-de-obra

Curvados sob o pêso dos volumes — nos portos, nas fábricas e minas — os trabalhadores levavam lentamente, de um local para outro, produtos de tôda espécie. Era assim no passado. Hoje, a mecanização dos serviços de transporte é fator decisivo na luta contra a perda de tempo — reduz o custo da mão-de-obra e proporciona maiores lucros, com menores investimentos. Máquinas Piratininga S.A., com suas linhas de equipamentos transportadores, está aparelhada para solucionar qualquer problema do ramo.

- Transportadores de roletes
- Transportadores de correia
- Rôscas transportadoras
- Elevadores de caçambas
- Elevadores de rôscas
- Empilhadeiras inclinadas
- Pontes rolantes



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

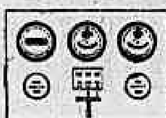
São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma 134 • 4º and. • Tel 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

---

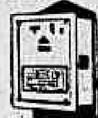
CASA WILD

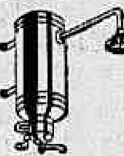
CASA WILD INSTRUMENTAL TÉCNICO E MÁQUINAS LTDA.
AV. GOMES FREIRE 151-B, TEL. 42-6312, C. POSTAL 3086, END. TEL. CASAWILD
RIO DE JANEIRO

Representações de **MAQUINAS INDUSTRIAIS** fabricação nacional



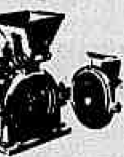
Aparelhos medição elétrica
Instrumentos de medicão elétrica, voltó-amperó-wattômetros e reguladores de tensão para geradores. Pirômetros, termostatos e termógrafos.



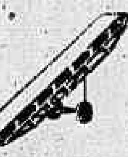


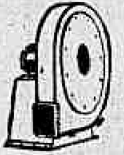
Aquecedores elétricos
Aquecedores elétricos para fins domésticos e industriais, regulagem automática, capacidade de 10 até 4.000 litros em diversos modêlos.





Moinhos e Transportadores
Moinhos a martelo e de bolas, bombas Roots e de vácuo, misturadores e transportadores mecânicos em geral. Instalações completas para indústrias.



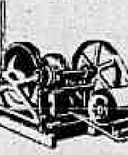


Ventiladores - Exaustores
Ventiladores, exaustores e sopradores. Instalações completas para renovação de ar, aspiração de resíduos, pós e gases em oficinas, fábricas e laboratórios.



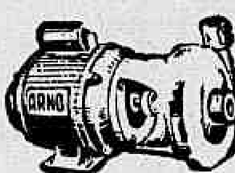


Máquinas para construção
Betoneiras, guinchos e caçambas, carrinhos, vibradores para concreto e bombas para esgotamento de águas. Britadores e peneiras rotativas.



OFERECEMOS OS PRODUTOS DAS NOSSAS REPRESENTAÇÕES NACIONAIS POR PREÇOS DE FÁBRICA

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

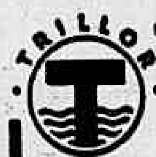






INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

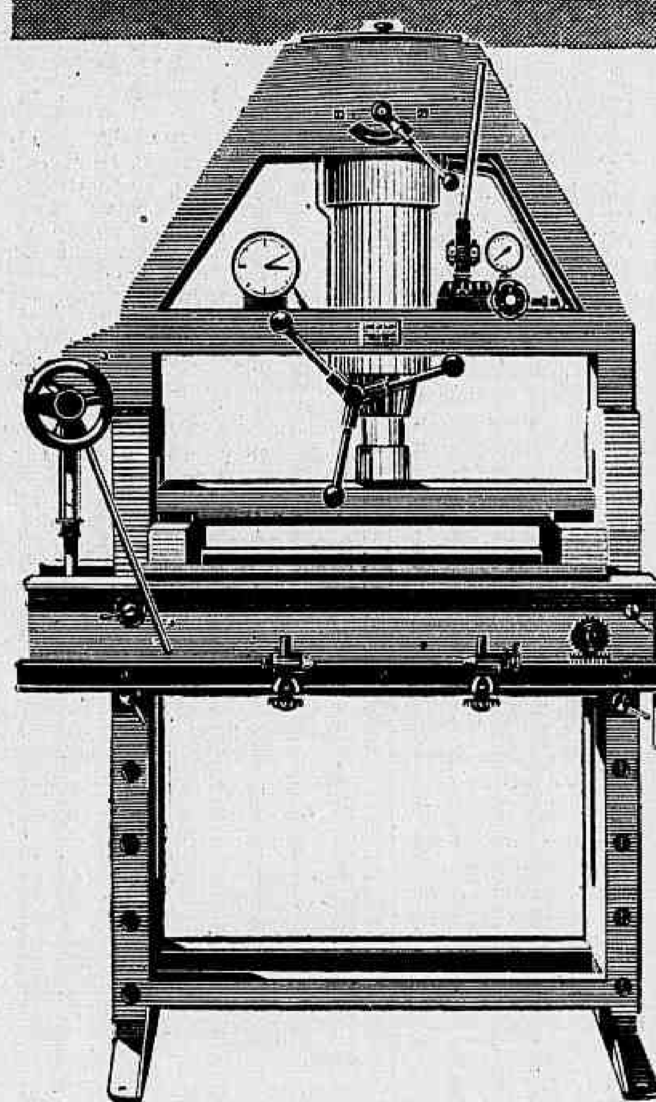
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.



BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

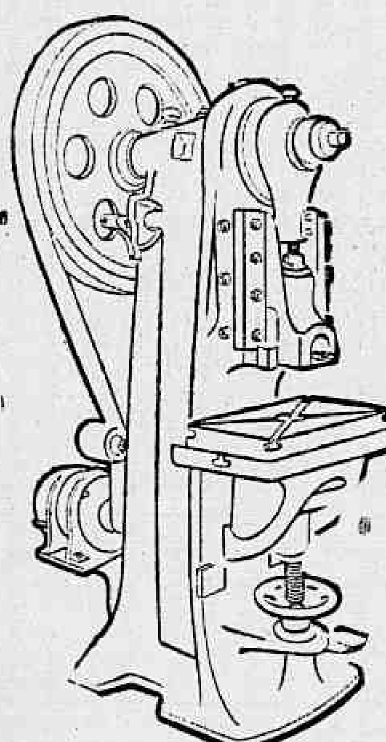
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

PRENSAS
HIDRÁULICAS E MECÂNICAS



PRENSAS HIDRÁULICAS para 30, 40, 60, 80 e 100 toneladas, com equipamento hidráulico BOSCH.

PRENSAS EXCÊNTRICAS de diversos modelos, de 4 a 60 toneladas. Máquinas das melhores procedências, de sólida construção e acabamento esmerado, próprias para atender aos modernos métodos de produção contínua, nas oficinas mecânicas, estamparias, serralharias, etc.



SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

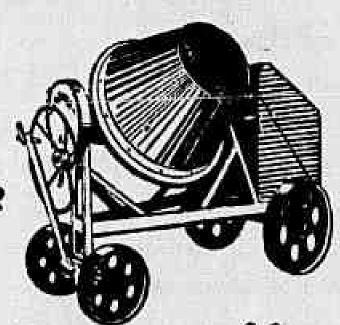
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20
(antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMINIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS
de
SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463-10.º — Telefone: 43-9422



Fitas de aço
Máquinas e sêlos para arquear volumes — 3/8" — 1/2" e 5/8". Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA



"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

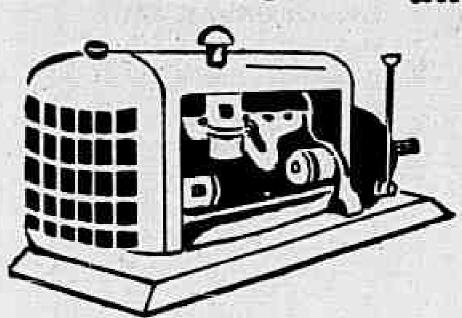
---

300 -- KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3/4 H. P. a 8 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

MOTORES DIESEL

estacionários *americanos*



26 a 60 HP
com
➡ embreagem
➡ radiador
➡ part.elétrica

Expansão Americana Indústria e Comércio
Av. R. Branco 81-Tel. 43-5831-Teleg. Examerica

REPRESENTANTES DE
HERM. STOLTZ
HAMBURGO

Para entrega IMEDIATA oferecemos

Grupos Diesel Elétricos
BOHN & KAEHLER, KIEL
com Geradores CONZ

— o —

Mantemos em estoque para entrega imediata:
GRUPOS DE 6 A 275 KVA
Para entrega a prazo curto:
GRUPOS DE 28 A 350 KVA

— o —

Motores «Schlueter» a óleo diesel 6-9-12 HP
Estoque permanente de peças sobressalentes.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

— o —

Elaboramos ofertas e projetos especiais sem compromisso.
O nosso corpo técnico está à inteira disposição dos interessados.

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

Pontos de Vista

"NEW CASTLE" NO DISTRITO FEDERAL

A MORTANDADE causada pela NEW CASTLE no Distrito Federal assume proporções inquietadoras entre os que se dedicam à criação de galinhas. A virose gravíssima não vem encontrando combate seguro por parte das autoridades responsáveis por sua erradicação. O campo lhe é amplamente propicio e a devastação fácil. Não há barreiras capazes de deter a marcha do mal, que só entrou aqui por criminosa desidia, pois nós mesmos tivemos oportunidade de, várias vezes, mostrar o perigo que se aproximava das criações cariocas, sem que se movesse uma palha siquer para detê-lo, antes que fôsse tarde.

O mais grave de tôda essa infelicidade, que se observa no Distrito Federal, é o fato de as vacinas importadas pelo govêrno brasileiro não darem o esperado resultado, em virtude da completa irregularidade com que foram utilizadas, atestando a lastimável inexperiência dos homens destacados para a profilaxia da terrivel doença. Sabe-se que vacinas de VIRUS vivo só devem ser aplicadas onde a NEW CASTLE já fêz seu aparecimento trágico e nunca onde se registra pela primeira vez. Daí o fato doloroso que se constatou de o remédio ter causado a morte de mais de 40% dos doentes que pretendia salvar.

Muitos avicultores ficaram justamente alarmados com as reações perigosas das vacinas remetidas dos Estados Unidos e da Holanda, e se negaram a aceitá-las para a defesa de seus planteis, sendo então obrigados a assinar um têrmo de responsabilidade, como se isso bastasse para a imunização do galinhame. Sabiam os técnicos que tal procedimento não era suficiente para a eliminação da doença, vingando-se dêsse modo, ao que parece, da resistência dos que não acreditavam na eficácia do preparado salvador. Daí o alastramento, que se verificou por ignorância oficial e receio dos mais céticos.

Agora, quando a calamidade já vai muito alta e os prejuizos atingem milhões de cruzeiros, fala-se na importação de vacinas mortas chilenas, para salvar o que resta da florescente indústria avícola carioca. O êrro tremendo cometido pelos responsáveis oficiais será tardiamente reparado. Todavia, o que não terá reparo é o dano causado na economia de emprêsas que não contam com a ajuda do govêrno, embora a prefeitura do Distrito Federal tenha prometido aliviar a situação aflitiva em que se encontram algumas granjas. Falou-se até num crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, mas, ao que nos consta, nenhum ceitil foi destacado para aquêle fim.

O que todo ruralista deve saber

QUALIDADE DOS OVOS PARA CONSUMO E INCUBAÇÃO

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Médico-Veterinário — (Especial para o «Diário de Notícias»)

A deterioração dos ovos é um dos grandes prejuizos que sofre constantemente a indústria avícola. A produção e a conservação em bom estado são tarefas de todo o ano. Mercadoria muito delicada, muito frágil, usada unicamente em perfeito estado de frescura, necessita de atenção especial do produtor.

Exigência natural do consumidor

Em geral, os consumidores mostram-se interessados, não só na frescura e sabor, como no tamanho, forma e boa apresentação do produto. Todo consumidor de ôvo é exigente na aquisição.

Os fatores tempo, temperatura e humidade são os mais importantes na preservação da qualidade dos ovos. Nada poderiamos fazer para melhorar a qualidade depois que o ôvo houver sido pôsto: mas, com interêsse e cuidados convenientes podemos conservá-la durante um periodo de tempo considerável.

A qualidade original pode ser mantida, armazenando-se os ovos à temperatura de 7 a 13º C., com umidade relativa superior a 70 por cento.

Coleta imediata dos ovos

Quanto mais depressa se esfriarem, após a postura, tanto melhor será sua qualidade. Daí aconselharmos o maior número possivel de coletas diárias em cestas de arame, que são mais ventiladas.

O tamanho e a forma são caracteristicas hereditárias. A finalidade de todo criador de aves de raça, que se esmera na profissão, deve ser obter exemplares, cujos ovos sejam satisfatórios quanto à forma, tamanho e contextura.

Apesar de o peso "standard", adotado pelo Congresso Avícola Internacional, ser de 56 gramas por unidade-ôvo, o peso ideal deve regular em torno de 735 gramas por dúzia, tanto para ovos de consumo, como para ovos de incubação, o que representa fator econômico de grande alcance.

Os ovos especiais (tipo AA) e os de primeira (tipo A), sobretudo, têm que estar limpos. Os manchados ou sujos, com aparência pouco atrativa e até desagradável, só podem ser vendidos com considerável desconto e estão mais sujeitos à deterioração rápida.

Tratamento inadequado dos ovos

Limpar os ovos por meio de lavagem, raspagem, esfregando na areia, etc., em regra geral destrói à cutícula protetora, que envolve o ôvo ao sair da postura. Os ovos assim tratados também se estragam com rapidez.

Para evitar que os ovos se sujem, devemos conservar o galinheiro limpo e manter os ninhos sempre asseiados, trocando-se a cama tantas vêzes quanto necessário. Os ninhos móveis com fundo de arame são mais higiênicos: neles os ovos não se sujam e se esfriam mais depressa; contudo, nem tôdas as galinhas os aceitam.

Os ovos transportados não devem sofrer trepidações, porque os movimentos bruscos tendem a romper as peliculas internas, que envolvem as três camadas de albumina, que constituem a clara (camada externa, fina; mediana, densa, e interna, fina), o que torna a clara menos consistente e imprestável para incubação.

Ovos galados se deterioram depressa

Os ovos férteis ou galados se deterioram em menos tempo que os inférteis ou «de granja». A razão é simples: quando o ôvo fecundado atinge a certo grau de temperatura (20ºC) a divisão celular começa a se efetivar; é a germinação que se inicia. Talvez por isto, o prof. Otávio Domingues, em uma de suas ótimas publicações, diz que «o galo se torna desnecessário, inútil, e pode até ser incômodo no galinheiro das poedeiras». O ôvo fecundado, no entanto, tem propriedades outras que não possui o infértil, razão pela qual os chineses lhe dão preferência para o consumo.

Influência da casca na qualidade

A forma da casca tem grande influência na qualidade. O consumidor prefere os ovos regulares. Os que possuem má conformação da casca produzem geralmente pintos defeituosos, o que os condena para a incubagem. Por outra parte, os de casca porosa são reconhecidamente pouco aptos para produzir pintos, pois perdem excessiva umidade durante o periodo de incubação.

O ôvo ideal deve ter a superficie lisa e polida, bom tamanho e forma perfeita, além de frescura comprovada.

Não tem importância a côr da gema

O colorido da gema é considerado por muitos consumidores como qualidade. Nos Estados Unidos, os ovos de gema pálida são tidos como os mais sadios e sua vendagem nos estabelecimentos industriais de avicultura obtem êxito. Na Alemanha, os consumidores exigem uma gema amarelo-carregado, capaz de colorir os produtos de massa e de pastelaria. Cientificamente, a cor da gema não tem importância para o valor nutritivo do ovo, nem para o teor de vitaminas, nem para o poder de eclosão e nem tampouco para o desenvolvimento do pinto.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathioson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIM» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.



AUMENTOU A PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALIMENTOS

Em compensação não se verificou o mesmo ritmo no que diz respeito à população — Excedentes nos Estados Unidos em virtude da grande mecanização agrícola

PELA SEGUNDA VEZ, em duas safras mundiais consecutivas, a produção mundial de alimentos para o homem aumentou em ritmo superior ao do crescimento da população mundial, de acôrdo com relatório perfeitamente documentado da Organização de Alimento e Agricultura das Nações Unidas. O aumento da produção total agrícola é maior na Europa e no Oriente Médio, com aumentos menores no Extremo Oriente e na Oceania. Os excedentes de alimentos existem principalmente na América do Norte, sendo êsse fato atribuido à grande mecanização agricola dos Estados Unidos e Canadá. A produção de alimentos se expandiu mais que a população em tôdas as partes do mundo livre, em todos os pontos onde as populações estavam sendo menos bem alimentadas, exceto na América do Sul.

MAIS CARNE PRODUZIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Mais carne está sendo produzida nos Estados Unidos, êste ano, que em qualquer outro da história do país. Os dados coligidos pelo Instituto Americano de Carne, organização de pesquisas mantida pelos produtores e emprêsas beneficiadoras, informam que serão produzidos 11.556 biliões de quilos de carne até o final do corrente ano. Êsse total é três por cento superior ao do ano passado.

MAIS FRUTAS E VERDURAS NA DIETA MUNDIAL

As frutas e as verduras se estão tornando cada vez mais importante na dieta mundial, de acôrdo com um relatório da Organização de Agricultura e Alimento (FOA) das Nações Unidas. O relatório indica que os consumidores em todo o mundo livre estão evitando maior porcentagem de seus gastos com alimentos à aquisição dêsses produtos. De acôrdo com a FOA, o único decréscimo no consumo de frutas e verduras frescas se verificou nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, países em que houve, por outro lado uma compensação pelo aumento ainda maior do consumo de frutas e verduras congeladas, sucos de frutas congelados e frutas enlatadas.

ALGAS COMO SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DOS ALIMENTOS

O estudo das algas como solução para alguns dos problemas alimentares do mundo é retratado numa exposição preparada pela Universidade de Ohio, em Columbus, Estado de Ohio. A exposição foi pela primeira vez apresentada pelo departamento de Botânica da Universidade na Feira Estadual de Ohio, em Columbus, êste ano. As algas, conhecidas pela maioria das criaturas como a camada verde que aparece nos lagos e poços, contém ingredientes apropriados à alimentação do homem e dos animais. A exposição da Universidade, que demonstra como as algas podem ser cultivadas artificialmente, sob condições controladas, contém culturas vivas demonstrando os diversos estágios do crescimento.

A importante caracteristica das algas é o seu rápido crescimento, o que garante uma fonte rápida e econômica de alimentos.



TOURO PREMIADO — Todos os anos no mês de outubro se realiza em Pelotas, no Rio Grande do Sul, a Exposição Estadual de Gado, à qual concorrem animais de alto preço provenientes de várias partes do sul do país. O exemplar acima foi um dos premiados no concurso realizado para a escolha do melhor reprodutor para carne

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agricolas em vigor até o dia 4 de novembro do corrente, ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Produto	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás: amarelão extra	880/890,00
agulha extra	nominal
Arroz — R. G. do Sul: agulha extra	750/760,00
blue rose extra	515/520,00
japonês extra	495/500,00
Arroz — Est. do Rio, tipo maio, selecionado	680/700,00
Arroz — Santa Catarina, amarelão extra	750/760,00
Arroz — Alagoas e Sergipe, especial	470/480,00
Arroz — Maranhão — especial	390/400,00
Arroz — Pará — especial	480/500,00
Banha — lata de 20 quilos	1.870/1.900,00
Batatas — S. Paulo, amarelas, grandas, especiais, novas	340/360,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre — extra fina	120,00
Santa Catarina — extra fina	120,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre — polido	230/235,00
Minas — polido — novo	240/250,00
Feijão Uberabinha	310,00
Manteiga — especial	75/76,00
Milho Amarelinho	145/150,00
Pimenta do Reino — nacional	200/205,00

Madeiras da Amazônia para a fabricação de papel de imprensa

Debates em tôrno dessa possibilidade na reunião da FAO em Buenos Aires

A possivel utilização de madeiras tropicais, tanto da América Central, como da bacia hidrográfica do Amazonas, em combinação com outros tipos de madeiras, para a fabricação de papel de imprensa, foi exaustivamente debatida pelos peritos da Organização de Alimentação e Agricultura, reunidos em Buenos Aires para os debates anuais da FAO.

O sr. W. O. Hisey, dos EE. UU., coordenador do tema, informou sôbre os aspectos econômicos da fabricação do papel e celulose à base de madeiras tropicais e subtropicais. Assinalou a respeito que os grupos de trabalho da atual reunião de peritos deveriam estudar a matéria e propor soluções.

Por indicação do perito Arne Sundeline, o debate foi dividido em três direções: 1) — A necessidade de realizar inventário do número e espécies de árvores nas zonas tropicais; 2) — O abate seletivo e não excessivo das florestas e outros problemas da silvicultura; 3) — O problema do transporte desde as zonas florestais até às fábricas e pontos de consumo.

Depois de intervirem vários peritos no debate, concordou-se na importância do levantamento das possibilidades dos bosques e florestas da América Latina em especial, e do mundo em geral, como base de tôda atividade ulterior para a transformação das madeiras em papel.

O delegado britânico, sr. C. Collinghe, abordou e fêz sugestões acêrca da exploração dos bosques tropicais; em seguida, o dr. C. Grant, dos EE. UU., advertiu contra os perigos das generalizações excessivas, porquanto deve-se diferenciar — disse — as caracteristicas de solos e bosques.

No curso dos debates, exibindo pedaços de madeiras, o delegado brasileiro, Rys, destacou as necessidades de se estudar as espécies

(Conclui na 5.ª página)

ADMINISTRADOR FAZENDA

PRECISA-SE de um que tenha prática de fabricação de aguardente, para uma Fazenda mista em Vassouras — Estado do Rio de Janeiro.

Informações: — TEL.: 37-2753.

Cérebros e baços de galinhas vítimas da New Castle voam para o Chile

No combate enérgico ao mal de «New Castle», que irrompeu na área avicula de Jacarepaguá, no Rio, e ameaça as demais criações de galináceos desta Capital e zonas circunvizinhas, as próprias aves enfêrmas emprestam valiosa cooperação. Assim é que o Instituto Seroterápico de Santiago, que fabrica as vacinas contra o «New Castle», acaba de solicitar do sr. Joaquim Tavares, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, lhe sejam enviadas, com urgência, amostras de aves jovens e velhas acometidas do mal em estado agudo. Os cérebros e baços dessas aves, separados e colocados em pequenos frascos, numa solução de 50% de glicerina e água destilada, possibilitarão a fabricação das próximas séries de vacinas autóctonas, isto é, com o próprio virus presente na área de Jacarepaguá, onde serão empregadas. O material solicitado por Santiago foi transportado para ali, pela Panair do Brasil, na segunda-feira, dia 1º dêste mês.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cão dinamarquês policial enfêrmo

SRA. ELVIA PERES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cão mestiço dinamarquês-policial com um ano e meio de idade. Há 5 meses lhe escrevi, pois o animal estava com vermes e inapetência. O sr. receitou: Sulphur 5ª, Merc. Sol. 5ª e China Tint. Mãe. Com êsses medicamentos dados e repetidos, êle ficou completamente bom. Presentemente, êle está novamente com vermes e estou dando êstes mesmos remédios. Agora, venho mais uma vez pedir o seu auxilio, pois o cão está com uma doença um tanto esquisita: U'a manhã notamos que o bicho não se podia levantar, pois estava com as patas traseiras completamente bambas, como se tivesse uma paralisia. Depois começou a gemer e tremer, como se estivesse com muito frio, para logo após cair em estado de comá. Isto durou mais ou menos oito horas. Depois dêsse tempo, sem que tivesse tomado remédio algum, melhorou, voltando a pular, como se nada lhe tivesse acontecido. Decorreram oito dias sem que êle sentisse coisa alguma. No sábado p.p. entretanto o animal teve a mesma coisa, sendo que a dor passou a ser no pescoço e a dificuldade em andar nas patas dianteiras. Como da primeira vez, isto se deu na parte da manhã. Ao se aproximar o meio-dia, melhorou e até hoje não teve mais nada. Para que o senhor possa melhor se orientar, devo esclarecer o seguinte: aos sete meses (juntamente com 5 cachorros da redondeza, que aliás morreram) êle adoeceu repentinamente. Vimos que se tratava de doença séria, requerendo portanto assistência imediata de um veterinário. Feito isto, o profissional diagnosticou «Cinomose». Foi feito o tratamento recomendado e a respectiva vacina. Devo esclarecer também que já o vacinei contra a raiva. Antes de terminar peço-lhe que receite um remédio, pois êle está com prisão de ventre. Muito grata pela atenção».

E' de tôda conveniência que a senhora leva novamente o animal ao veterinário. O profissional já o examinou uma vez e poderá com mais segurança receitar. Não é aconselhável dar remédio, para um caso dêsses, sem o cuidadoso exame no paciente. Siga êsse conselho e fará um grande bem ao cão, antes que seja tarde e o arrependimento não o salve jamais.

Duas consultas

SR. J. E. M. BEZERRA — RIO. Diz a sua carta: «Primeiro, aceite meus cumprimentos afetuosos por ser essa seção uma das melhores autoridades no que se trata de Produção Rural. Desejava apenas duas coisas: Instruções para o cultivo da mandioca e aipim; e consultá-lo sôbre o melhor tratamento que pode ser dado às samambaias em geral. Desde já agradeço atenciosamente».

Aipim e mandioca-mansa é a mesma coisa. Requer terra bem adubada, enxuta, pouco se desenvolvendo nos terrenos pobres. A terra encharcada e endurecida estraga qualquer cultura de aipim. A plantação é feita em covas, cuja terra deverá ser bem afofada, sendo condição essencial de boa safra soltar a terra bastante e profundamente. A plantação não deve ser feita em dias de chuva ou enquanto a terra conservar muita umidade. O aipim não deverá ser colhido antes dos oito meses, não havendo prejuizo algum de ficar no solo por mais de um ano. Pràticamente, pode o aipim ser plantado em qualquer época do ano, sendo melhor de agôsto a novembro. A variedade mais recomendável é o chamado aipim manteiga ou aipim rosa. Quanto às samambaias, preferem a terra argilo-arenosa, regas copiosas durante todo o ano, e lugares sombreados, pois temem as sêcas e as poeiras. A multiplicação se faz pelas mudas que se formam no ápice dos estolhos, pois as variedades não se reproduzem fielmente pelos esporos. Quase tôdas as variedades se referem à Naphro-

(Conclui na 5.ª página)

BOCAIS PARA LAMPEÃO

Recebemos bocais americanos para chocadeiras e criadeiras.

CIFRA DO AVICULTOR

RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A — RIO DE JANEIRO.



O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modêlo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Rações Balanceadas

PARA AVES, SUINOS, BOVINOS E EQUINOS

COTAÇÕES DE PREÇOS PARA O MÊS DE NOVEMBRO

AVES

Inicial	Cr$ 116,00
Crescimento	Cr$ 112,00
Postura	Cr$ 106,00
	Cr$ 86,00
	Cr$ 96,00
Grãos	Cr$ 130,00
SUÍNOS — Sacos de 30 quilos	Cr$ 55,00
BOVINOS — Sacos de 35 quilos	Cr$ 70,00
EQUINOS — Sacos de 35 quilos	Cr$ 80,00

Use nossas RAÇÕES BALANCEADAS e comprove os resultados. Na sua composição são empregadas farinhas de carne, alfafa, soja, amendoim, figado, osso, ostra, babaçu e algodão, assim como residuos de trigo, sais minerais, vitaminas e antibióticos.

ENTREGAS A DOMICILIO

Faça seus pedidos pelo telefone 23-0092 e pague quando receber.

IA-1.61

Cifra do Avicultor

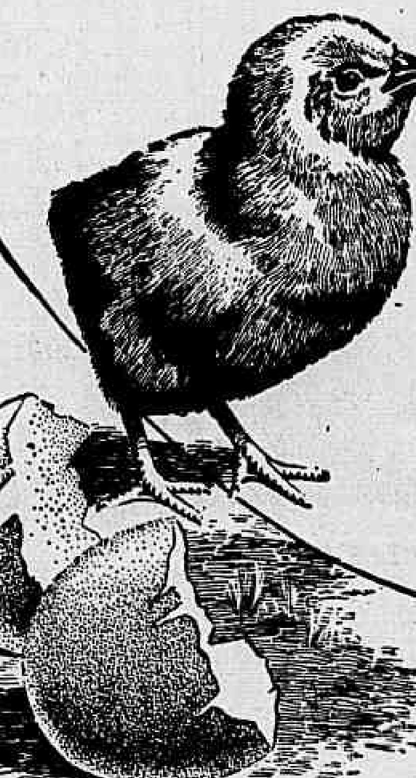
Rua Barão de São Felix, 148-A — Proximo a E. F. C. B.

RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteinas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdicio - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

DIVULGADORA LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

MINERAIS RADIOATIVOS ENCONTRADOS NO NORDESTE

Foram identificados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral numerosos minerais radioativos encontrados no Nordeste. O geólogo Luciano Jacques de Morais trouxe dali uma série de amostras de minerais, dos quais já se conhecem comprovadamente alguns de grande importância, como a monazita, a betafita, a gumita, a fluocerita, a samasquita, a policrasita, etc. A identificação dêsses minerios, feita na Seção de Petrografia (Divisão de Geologia e Mineralogia) daquêle órgão, é confirmada pela análise quimica, que se procede no Laboratório do Departamento.

Muitas outras riquezas

Além dêsses minerais radioativos de evidente interêsse econômico e estratégico, o Nordeste brasileiro possui muitas outras riquezas em seu sub-solo, das quais são frequentes os afloramentos. O técnico Luciano de Morais observou a ocorrência, em lugares ainda não explorados, de minerais importantes como a tantalita, a columbita, o berilo, a bismutita, a adatita, etc., que também estão sendo identificados e analisados no D. N. P. M.

Melhoria da industrialização do pescado no Rio Grande do Sul

Análises quimicas de pescado, em grande número de produtos e subprodutos, vêm sendo realizadas no laboratório tecnológico do Rio Grande do Sul, ali instalado em 1953 pela Divisão de Caça e Pesca. Nessas análises, tem sido determinado o teor de proteina, gordura e sais minerais de cada espécie de valor econômico, bem como a percentagem de gordura, variável durante o ano, de certas espécies como a savelha, o bagre e a tainha.

Além dessas pesquisas, o laboratório do Rio Grande está procedendo à determinação do teor de vitamina A nos óleos de fígado de cações e arraias.

Tais análises e pesquisas tecnológicas têm contribuido para a melhoria da industrialização de produtos e subprodutos de pescado daquela cidade gaúcha, cujos excedentes para exportação atingiram, só no ano passado, à importância de 161 milhões de cruzeiros.

Leilão experimental de gado leiteiro

Amanhã, 8 de novembro, deverá realizar-se em São Paulo, no Parque da Água Branca, um leilão experimental de gado leiteiro, organizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

A Divisão de Fomento da Produção Animal reservou uma verba para a aquisição de reprodutores no referido leilão, pelo seu plano de revenda. Tratando-se da primeira licitação desse caráter, na qual serão reunidos 100 espécimens de gado registrado, puro de origem e puro por cruza, considera aquela Divisão que haverá oportunidade de atender alguns dos pedidos que lhe têm sido enviados.

Praga nos carnaubais do Rio Grande do Norte

Praga de lagartas de espécie nova foi registrada, há poucos dias, nos carnaubais do Rio Grande do Norte (municipios de Açu e Ipanguaçu), tendo o Departamento Nacional da Produção Vegetal tomado imediatas providências para debelar o mal.

Quarenta e oito horas após a comunicação do aparecimento da praga, o diretor do DNPV entrou em contacto com um dos técnicos do Departamento, engenheiro agrônomo Aristóteles Silva, o qual tomou as primeiras medidas para combate à praga, juntamente com a Seção de Fomento Agricola e o Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal localizados no Estado. Para ali foram enviadas, em aviões da FAB, polvilhadeiras motorizadas, uma vez que as polvilhadeiras comuns não poderiam ser usadas nas carnaubeiras, árvores de grande porte.

Amplo debate de problemas da agricultura nacional em São Paulo

Serão realizadas, em São Paulo, de 6 a 12 de dezembro próximo, importantes reuniões de representantes das classes rurais e de Secretários de Agricultura dos Estados e Territórios. Naquela semana, a Confederação Rural Brasileira promoverá a 3ª Conferência Rural Brasileira, a ser realizada pela FARESP, com a finalidade de se estudar e discutir vários problemas de interêsse da agricultura nacional, nos seus diversos aspectos.

Aparelhamento adequado para a defesa vegetal

Entre os assuntos tratados e aprovados na reunião dos chefes de postos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal reconheceu-se a necessidade do aparelhamento adequado na maioria dessas dependências, para o cumprimento das atribuições relativas à defesa das culturas e fiscalização portuária do comércio interno de plantas e produtos vegetais. Com o objetivo de assegurar assistência mais efetiva, dentro das disponibilidades orçamentárias, foi recomendado que os projetos de campanhas e outras modalidades de combate às doenças e pragas do café, algodão, trigo, cacau, cana de açúcar, fumo, culturas oleireiras, de cereais e grãos leguminosos e fruticultura, bem como às formigas cortadeiras e ao gafanhoto, deverão constituir os principais fundamentos dos planos anuais de trabalho da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

HIPERFOSFATO
Recebemos novo estoque
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
(Casa Brasileira, estabelecida em 1900)
End. Tel.: — "SALITRE" — C. Postal 3572
— RIO DE JANEIRO. —

AVICULTOR:
Resolvido o seu problema de manipulação de rações
MENORES PREÇOS
SEM EMPATE DE CAPITAL
GARANTIA DE ENTREGA A DOMICÍLIO
Procure na GRANJA BRANCA o Sr. José de Oliveira que lhe mostrará as instalações de manipulação de rações, fornecendo-lhe todos os detalhes e condições desta inovação que lhe oferece a
Granja BRANCA
Estrada de Sta. Maria, 517 - Campo Grande - Distrito Federal

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

JARDINS E JARDINAGEM NA GRÃ-BRETANHA

ROY HAY (B. N. S. — Londres)

O AMOR aos jardins e à jardinagem tem sido, há séculos, uma caracteristica do povo britânico. Muitos de seus habitantes, não tendo seus próprios jardins, restringem-se a cultivar flores e plantas em vasos, tinas e jardineiras, mas encontram alegria e prazer infinitos em cultivar plantas e flores na atmosfera sombria das grandes cidades.

A jardinagem na Inglaterra data da época da invasão romana. Os romanos apreciavam ardentemente a jardinagem e eram hábeis jardineiros. Pliny diz que os romanos introduziram as cerejas na Inglaterra no primeiro século antes de Cristo. Introduziram também a arte da topiaria. Quando partiram, seus jardins ficaram abandonados e sòmente depois da expansão do cristianismo, época em que foram criados os mosteiros, é que a jardinagem reviveu. A conquista normanda da Grã-Bretanha, no século XI, teve igualmente sua influência; criaram-se jardins ao redor dos Castelos normandos e prédios particulares. Desde essa época, as grandes casas têm jardins bem conservados, e bem traçados. As casas de campo possuem também há séculos seus jardins.

VARIAÇÕES ATRAVÉS DOS SÉCULOS

A revolução industrial, na última parte do século XVIII, foi indiretamente responsável por uma grande onda de entusiasmo pela jardinagem. Homens e mulheres do campo empregaram-se em fábricas — trabalhos automáticos, necessitando pouca habilidade manual. Descobriram cêdo que precisavam encontrar saida para exercer sua habilidade manual, e começaram a cultivar plantas e flores como um passa-tempo. Começaram-se, então, a formar inúmeras sociedades para o cultivo de amores-perfeito, tulipas, cravos encarnados, auriculas e mesmo as groselhas gigantes. Hoje, tôdas as cidades e aldeias possuem uma sociedade de horticultura; até mesmo os escritórios das grandes cidades, bancos e fábricas possuem suas próprias sociedades e exposições de flores, e a jardinagem floresce na Grã-Bretanha como nunca.

O fenômeno mais extraordinário é talvez a criação de sociedades especialistas. Existem atualmente mais de 20 sociedades especialistas de um ou outro gênero, e têm considerável influência. Sem o encorajamento que elas oferecem aos estabelecimentos de horticultura para gastarem grandes somas todos os anos em pesquisa, os horticultores não poderiam continuar a produzir novas e melhoradas variedades de plantas. Nunca teriamos conhecido os saborosos e recondos tomates cultivados atualmente; estariamos ainda comendo as minúsculas ervilhas do campo em lugar das suculentas ervilhas que se cultivam hoje. O mesmo dar-se-ia com as flores: os modernos crisântemos, rosas e dálias estão longe das variedades cultivadas há 20 anos — e não cessam de ser aperfeiçoadas. Como as flores, que têm mudado através dos anos, também o gosto no planejamento e estilo dos jardins têm evoluido. O desenvolvimento dos jardins na Grã-Bretanha deve muito a influências estrangeiras. Os franceses lançaram a moda do jardim desenhado, e há dois séculos empregavam-se na Inglaterra, arquitetos paisagisticos franceses. Foram também os exploradores franceses que percorreram regiões desconhecidas do globo e trouxeram sementes e plantas destinadas a enriquecer os jardins da Europa. O costume de jardinagem ornamental passou, gradualmente, à Grã-Bretanha.

A I Guerra Mundial mudou para sempre o cenário. Poucas pessoas podem agora usufruir do luxo de possuirem estufas com orquideas e plantas tropicais, canteiros de desenhos complicados e jardins que necessitam os cuidados de um pessoal numeroso. Hoje, apenas os grandes jardins públicos e botânicos, como o Royal Botanic Gardens, em KeKew, e os jardins da Royal Horticultural Society, ambos nos condados inglês de Surrey, podem ser tratados dêsse modo dispendioso. Os jardins particulares são mais simples hoje em dia — e provàvelmente mais bonitos. Existem atualmente na Grã-Bretanha dois tipos principais de horticultores: o homem comum que deseja possuir algumas árvores frutiferas, vegetais e belas flores em seu jardim, e o especialista, que aspira cultivar suas plantas preferidas um pouco mais belas do que qualquer outra pessoa.

NAÇÃO DE JARDINEIROS

Tudo isto, naturalmente, não responde a pergunta: «Porque é a Grã-Bretanha uma nação de jardineiros?» «Por diversas razões», será a resposta. Primeiramente, a Grã-Bretanha tem um clima que permite uma cultura maior de grande variedade de plantas do que outros paises. Existe também o vivo prazer que muitas pessoas encontram em cultivar uma dália maior ou um melão mais gordo do que seu vizinho. Mas, acredito, a maioria dos horticultores inglêses, que dedicam suas horas de folga a êsse passa-tempo preferido, o fazem mais pelo amor as flores do que pela idéia de competição. Os inglêses ficam contentes em saber que seu pedaço de terra, mesmo que humilde, pode produzir frutos abundantes.

Êsse entusiasmo tem seus aspectos práticos. Ocasionou a criação de diversas indústrias especialistas em horticultura. A Grã-Bretanha cultiva os mais belos narcisos do mundo; seus crisântemos de floração precoce, de cultura iniciada há apenas 15 anos, são notáveis, e suas orquideas são exportadas para mais de 30 paises.

É evidente que o impulso da horticultura britânica futura surgirá dos esfôrços combinados de milhares de pequenos horticultores amadores. Eles são a viga mestra da horticultura da nação, e é seu espirito de pesquisa e seleção que permitirá, nos anos vindouros, cultivo de jardins mais belos e produtivos.



NOVA RIQUESA DA TERRA — Em Sabana Sêca, Pôrto Rico, acaba de surgir nova riqueza da terra, na forma dos frutinhos da Azarola, arbusto silvestre da ilha. Algo semelhante à cereja, a Azarola produz um suco que contém 80% mais de vitamina C do que a laranja. Já estão sendo estabelecidas grandes plantações em Pôrto Rico, e uma fábrica instalada em Sabana Sêca produz o suco para o mercado, com boa aceitação. Segundo se informa, há no Brasil plantação de Azarola (Foto da UP)

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

lepis Exaltata, que alcança a altura de um metro, com pinulas inteiras, apenas dentadas na espécie tipica.

Ovo germinado de nove dias

SRA. DR. F. BEZERRA FILHO, Vitória da Conquista, Bahia, e PERCY HONLSTON, Rio. Dizem as suas cartas: «Desejamos maiores esclarecimentos sôbre a aplicação do ôvo germinado de nove dias, razão pela qual solicitamos seja o nosso pedido encaminhado ao ilustre dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, para opinar na forma que nos interessa (Seguem-se detalhes)».

Ambas as cartas foram encaminhadas ao nosso competente colaborador, que dirá mais tarde sôbre o que pretendem saber dêle. Aguardem.

Fitonias

SRA. ORMINDA PIRES — RIO. «Remeto-lhe algumas fôlhas da plantinha que possuo num vaso em minha casa, oferta de uma pessoa amiga. Trata-se de plantinha de crescimento baixo, com hastes curtas e fôlhas verdes e densa rêde de nervuras, conforme o senhor poderá verificar na amostra que lhe remeto. Não sei, porém, qual o seu nome e que espécie de tratamento poderei dar a ela. Grata pela atenção, etc.».

Trata-se evidentemente de uma das variedades de Fitonias, cuja cultura se faz geralmente em vasos rasos cheios de terra porosa. Prefere os lugares sombreados e atmosfera úmida. Não é sensivel à queda da chuva forte. Multiplica-se por meio de brotos.

Água da chuva

SR. J. ALMEIDA — RIO. Diz a sua carta: «Disseram-me outro dia que a água da chuva é a melhor que existe para as plantações, por vir impregnada de gases do ar. Desejava que o senhor me informasse se isso é verdade. Com admiração e respeito etc.».

A água da chuva só é excelente por ser menos dura, isto é, não contém grande quantidade de sais de cálcio e de magnésio, sendo mais rica em elementos nutritivos do que qualquer outra água. Seguem-lhe, em ordem de utilidade, as águas dos rios, dos poços e da torneira, esta última a pior por se encontrar às vêzes muito clorada, podendo por isso prejudicar as plantas mais delicadas. Pode-se, entretanto, desclorar a água colocando-se no fundo dos barris ou tanques carvão de lenha deitado.

MADEIRAS DA AMAZÔNIA...

(Conclusão da 4ª página)

subtropicais e de resolver o problema de determinar quais são as árvores mais adequadas, em cada zona, para a fabricação de papel. Em seguida, informou sôbre misturas feitas com madeiras do Amazonas e do Paraná.

O sr. F. Lorencio, do México, falou de experiências satisfatórias feitas nos bosques da peninsula de Yucatan.

G. Atchinson, da Grã-Bretanha, declarou, sem embargo, que uma fábrica na Africa Ocidental trabalha com misturas de madeiras, com todo êxito. Contudo, foi interrompido pelo delegado francês, sr. R. Michon, que disse estar essa fábrica fechada por ser anti-econômica.

CHACARAS E QUINTAIS
O MAGAZINE AGRICOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS
Publicando cada mês um fascículo ilustrado em preto e côres de no minimo 134 páginas. 50 artigos originais. Responde todas consultas sôbre lavoura, criação, botânica, zoologia, caça, pesca, industrias rurais, etc.
Cada fascículo custa Cr$ 6,00; uma assinatura (série de 12 fascículos), Cr$ 60,00. Pelo reembolso postal, Cr$ 64,00.
Peça a lista dos livros agrícolas existentes no Brasil. Sède Rua Tabatinguéra n.os 122-124 Caixa postal n.º 8034 SÃO PAULO.
1954 é o 45.º ano de publicação da revista CHÁCARAS E QUINTAIS.

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
Fubá — Saco de 45 quilos .... Cr$ 135,00
Milho picado - Saco de 45 quilos Cr$ 150,00
Quirera — Saco de 45 quilos .. Cr$ 170,00
PREÇOS QUE SO' O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141 — Rio de Janeiro.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
106 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

ENCADERNAÇÃO
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado
Telefone: 22-7893

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337.
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

NOTICIAS AGRÍCOLAS do MUNDO

Influência das erupções vulcânicas na qualidade da produção cafeeira

O dr. Fred H. Bullard, geólogo da Universidade de Texas, especialista em estudos sôbre erupções vulcânicas, acaba de regressar da Costa Rica e da Nicarágua, onde conferenciou com elementos dos governos dêsses paises e com cientistas locais, sôbre os planos para um estudo coordenado das atividades vulcânicas naquela região.

Afetam o sabor e a qualidade

Disse o dr. Bullard que as crescentes erupções vulcânicas podem afetar o sabor e a qualidade do café. O vulcão Santiago, na Nicarágua, disse o cientista norte-americano, cobre de vapores as terras circunvizinhas, vapores êsses que afetam as plantações de café daquela região montanhosa.

INTEIRAMENTE PREJUDICADOS

Certos tipos de café de sabor especial, como os que são empregados nas marcas mais caras, são inteiramente prejudicados pela atividade vulcânica, afirma o geólogo texano.

MILHARES DE HECTARES DEVASTADOS

O dr. Bullard está trabalhando sob os auspicios do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Disse êle que erupções vulcânicas na América Central, mesmo com pouca lava, teria influência devastadora por causa dos vapores de gás e da chuva de cinza. Na Nicarágua, milhares de hectares de terras cultivadas, nas regiões montanhosas, vêm sendo devastadas pelo vulcão Santiago, desde 1947. Novas erupções na Nicarágua e na Costa Rica poderiam resultar em grave crise econômica para ambos os paises, diz o dr. Bullard, pois o café é o principal produto e artigo de exportação daquela região.

SUPERADA A PRODUÇÃO PELO CONSUMO INTENSO DE CACAU

O sr. Louis H. Truebner, presidente da Bôlsa do Cacáu de Nova York, disse na última reunião anual daquele organismo, que o consumo de cacáu, durante o exercicio findo a 30 de setembro, superou a produção, de forma idêntica ao que ocorreu no exercicio anterior.

A produção mundial no último ano foi calculada em 743.000.000 de toneladas, contra o consumo mundial calculado em 800.000.000 de toneladas.

Truebner assinalou que, ao finalizar o exercicio, os estoques nos armazéns das firmas, com licença, alcançavam a cifra de 113.960 sacas, contra 126.399 sacas, a 30 de setembro de 1953.

O presidente informou também que as transações na Bôlsa, durante o ano, acusaram um aumento de 13 por cento, com respeito ao exercicio anterior: 55.688 contratos, contra 48.910.

Invasão de gafanhotos nas ilhas Canárias

Nas ilhas Canarias, onde a invasão dos gafanhotos africanos, por vagas sucessivas, de côr avermelhada, assume proporções cada vez mais inquietadoras, a Aviação e a Marinha contribuem na luta contra êsse flagelo.

A canhoneira «Pegaso» partiu de Las Palmas em direção à Costa da África, onde os acridios se reunem, ameaçando o arquipélago das Canarias. A equipagem de um avião da companhia «Ibéria» assinalou a passagem de uma nova nuvem de gafanhotos, cêrca de 30 quilômetros a oeste da cidade de Cistineros.

Vários navios de pesca se incorporaram igualmente a essa «Operação Gafanhotos» de novo gênero. Finalmente, o comando das Fôrças Aéreas das Canarias enviou um avião de reconhecimento em direção à costa do Continente Africano.

Atrasada na Ucrânia a colheita de beterrabas

Segundo o jornal «Pravda», de Moscou, os graves atrasos assinalados na Ucrânia, na colheita das beterrabas, são generalizados em tôda a União Soviética. Declara o jornal que no dia 21 de outubro o govêrno soviético publicou uma decisão a respeito das medidas urgentes para acelerar a colheita.

SALITRE DO CHILE
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CADAL RIO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
6 a 12 semanas
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 —
TELS.: 23-3250 e 43-7141.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços minimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

GELADEIRAS
7 PÉS -- MODÊLO 1955
Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada Cr$ 3.500,00
13 meses a Cr$ 1.000,00 ... Cr$ 13.000,00
Plano "B" ... Cr$ 17.500,00
Entrada Cr$ 3.500,00
20 meses a Cr$ 700,00 ... Cr$ 14.000,00
Plano "C" — Preço:
O QUE V. QUISER PAGANDO COMO PUDER.
NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA
CASA MONSANTO
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 161 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

Mudanças? Viagens? Não Constituem Problema
O EXPRESSO MAUÁ
Resolve a Contento.
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 40 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts 6 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

Um bilião de dólares por ano: objetivo provisório dos investimentos...

(Conclusão da 1.ª página)

assinalado é apenas prudente, e provàvelmente inferior às necessidades reais. Sua comparação com a soma de 2,5 biliões de dólares a que chega a estimativa global da secretaria executiva da CEPAL, fundamentada no que seria necessário para manter a taxa de capitalização do período post-bélico confirma nossas apreciações.

Nível mínimo das inversões

Cremos multíssimo útil e fecundo reconhecer que se deve alcançar e suster um nível mínimo de investimentos estrangeiros da grandeza expressa. O assinalamento dêsse fim fixará um claro objetivo à política de crédito das entidades internacionais, permitirá comparar o volume real de suas operações com as necessidades de investimento estrangeiro assim avaliadas, e provocará a adoção das medidas indispensáveis para alcançá-la. Mas a aceitação dela terá também uma influência mais considerável não só no espírito com que se acolham e examinam os programas de desenvolvimento e as solicitudes de crédito internacional, mas também na própria conduta dos países prestatários.

Com efeito, a incerteza acêrca da possibilidade de contar com empréstimos suficientes limita hoje sua atividade na formação de programas e na preparação de projetos concretos. Só esclarecendo no possível tal incerteza haverá atrativo bastante para empreender os esforços e gastos da programação. E só também assim a política financeira e monetária dos países latino-americanos poderá projetar-se em longo prazo e sôbre bases sólidas.

E' claro que a cifra indicada representa só uma média anual que pode descer ou aumentar segundo as variações na relação de intercâmbio e com a aplicação do critério anticíclico a que faremos referência em outro capítulo dêste informe.

Capitais privados

Dentro da quantia de 1 bilião de dólares supõe-se que o investimento de capitais privados haverá de representar de 300 a 350 milhões. E' impossível calcular com exatidão o volume provável dêstes investimentos; mas se nos atemos às estatísticas de anos anteriores não parece provável que se supere logo essa quantidade anual. Desta forma, corresponderia às instituições de crédito internacional ministrar de 650 a 700 milhões de dólares por ano. Esta soma teria que se aumentar se os investimentos privados não chegassem à cifra assinalada antes, apesar das medidas de estímulo que se recomendam.

Fêz-se muito empenho em que o desenvolvimento econômico dos países latino-americanos deve procurar-se por meio dos investimentos privados de capital estrangeiro e afirma-se que com êstes será perfeitamente possível alcançá-lo. Não o está demonstrando assim a experiência, nem isso resulta claro de uma análise sequer seja superficial das tendências atuais. A situação dos países latino-americanos é por muitos conceitos distinta da que viveram em outros tempos os Estados Unidos e é também diferente a dos mercados de capital. Não existem hoje as mesmas causas que determinaram em períodos anteriores um fluxo contínuo de investimentos estrangeiros privados. Pelo contrário, a grande depressão de 1929 produziu efeitos que ainda não desapareceram e foi precisamente essa uma das razões que mais se tomaram em conta para o estabelecimento do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Além disso, os investimentos privados, norte-americanos, por quanto procuram preferentemente a exploração de certos recursos naturais, distribuem-se de maneira muito desigual nas diferentes regiões da América Latina e registram variações muito apreciáveis de um tempo a outro de acôrdo com os planos de um número limitado de emprêsas inversionistas. Seria ilusório fundar uma política de desenvolvimento econômico, e fixar nos programas determinados objetivos de capitalização e de renda, atendo-se sòmente às perspectivas essencialmente eventuais de um aumento substancial no investimento privado estrangeiro.

Efeitos da continuidade geográfica

Não se podem entregar ao esquecimento outros aspectos do problema. Multas circunstâncias — entre outras a rapidez das transformações técnicas e os altos rendimentos prevalecentes — fazem com que os capitais estrangeiros encontrem todos os dias novos objetivos de investimento em seus próprios países, e isto é especialmente certo no que se refere aos Estados Unidos. Razões de continuidade geográfica, como no caso do Canadá, ou situações especiais como as dos países coloniais de outros continentes, fazem com que o capital americano encontre nessas regiões estímulos superiores aos que oferece ordinàriamente a América Latina. Além disso, se os investimentos privados chegassem a adquirir um volume muito grande antes de que se fortalecessem outros aspectos da economia latino-americana, aumentar-se-ia o problema das transferências de seus serviços de tal forma que qualquer interrupção ou debilitamento posterior no fluxo de capital estrangeiro traria consigo as mais graves consequências sôbre a balança de pagamentos. Ainda sem tomar em conta êste aspecto essencial, o alto rendimento do investimento direto estrangeiro faz com que a exportação das utilidades por ela obtidas prive à economia nacional de um total excessivo de fundos, com resultados desfavoráveis sôbre a renda e a capitalização interna. Por outro lado, os investimentos norte - americanos procuram de preferência o desenvolvimento de atividades abastecedoras de matérias primas ou combustíveis para o mercado mundial, e só excepcionalmente se aplicam a serviços que nossos países necessitam com urgência ou a outras indústrias destinadas a satisfazer a procura dos mercados internos.

Empréstimos internacionais

Mas para reafirmar nosso conceito de que o papel preponderante em matéria de investimentos do capital estrangeiro deve corresponder-lhe aos empréstimos das instituições internacionais, bastaria insistir em dois fatos que já assinalamos: a necessidade de grandes investimentos básicos de capital social, a cuja realização se encontra condicionado todo o desenvolvimento econômico e que por sua própria natureza escapam à ação da iniciativa privada, e a carga excessivamente grande que os investimentos particulares — sobretudo da maneira como hoje se realizam — impõem à economia latino-americana. Em vários informes de comitês técnicos internacionais reconheceram-se êstes dois fatos com todo o alcance e as consequências que comportam.

Dentro dos 650 a 700 milhões que se prevê devem ser ministrados pelas entidades internacionais de crédito, incluem-se de 50 a 100 milhões de dólares anuais em empréstimos aos empresários privados da América Latina, que seriam outorgados pelo Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agrícola e Mineiro, cuja criação se propõe no presente informe, para preencher um grave vazio que agora apresenta o mecanismo de crédito internacional. Ficaram, pois, de 600 a 650 milhões que poderiam ser cobertos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e pelo Banco de Exportação e Importação.

Este volume de crédito permitiria imprimir um forte impulso aos investimentos de capital social e, por outro lado, teria a virtude de aliviar notàvelmente a pressão inflacionária em países que, por falta de fundos adequados, acodem com frequência à expansão do crédito bancário para financiá-los.

Renovação...

(Conclusão da 1.ª página)

para a qual tem sido apreciável a contribuição paulista.

Esse processo renovador que tudo leva a crer tenha se acentuado a partir do último censo, em virtude da melhoria de preço do produto, oferece outro ângulo auspicioso: muitas das novas lavouras se desenvolvem nas chamadas «zonas velhas», consideradas, tempos atrás, imprestáveis à cultura cafeeira.

A moderna ciência agronômica veio demonstrar que o cafeeiro não é, por fatalidade, planta andeja, que suga e esgota as terras virgens e passa à frente. Ao contrário, pode e deve ser planta sedentária, permanente, desde que cultivada segundo processos racionais de cultura.

Em São Paulo, numeroso grupo de pioneiros está demonstrando, de maneira prática, a possibilidade de «segurar» o café no Estado (a expressão é do sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronômico de Campinas). Novas lavouras, formadas onde o café havia passado, segundo a técnica moderna, estão oferecendo resultados iguais ou mesmo superiores às das zonas de terras virgens.

E' preciso, agora, que êsse trabalho pioneiro se generalize e, para isso, os governos da União e do Estado devem unir-se num esfôrço comum, oferecendo aos produtores conveniente assistência técnica e financeira.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 30,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Móveis novos "Estilo Chipandalle"

(Diretamente do fabricante)

VENDEM-SE dormitórios completos maciços, fabricados exclusivamente em imbuia e peróba, fino acabamento. Tratar com J. Oliveira a rua da Conceição, 31 — 4º andar — Salas 405 e 406, ou pelos telefones: Escritório: 23-3613; Fábrica: 43-6391.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786.

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Mme. Irene. — R. Estácio de Sá, 153 — 1º and. Tel.: 52-3621.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-8515. Das 16h30m às 18h30m.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 22-4534.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

O mais perfeito refrigerador até hoje fabricado no país





O seu lar merece...

Brastemp
Super luxo



BRASTEMP SUPER LUXO supera tudo quanto até agora foi realizado pela indústria brasileira de refrigeração, colocando-se entre os mais modernos refrigeradores da atualidade. Acabamento finíssimo, aliado a uma notável perfeição técnica. A satisfação de 40.000 possuidores de unidades já fabricadas pela Brasmotor garante a sua alta qualidade.

Cr$ 28.800,00
à vista, pôsto fábrica.

- Mais espaço útil — 9,5 pés.
- Amplo congelador, com espaço para guardar alimentos a serem congelados, além das gavetas para cubos de gêlo.
- Bandeja de degêlo.
- Gaveta de alumínio para carne.
- Porta funcional com prateleiras para ovos, frascos e garrafas.
- Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão.
- Prateleiras removíveis, de acabamento anodizado, ajustáveis em várias posições.
- Encaixes das prateleiras.
- 2 gavetas de alumínio que recebem frio úmido, para a conservação de frutas, verduras e legumes.
- Compressor do último modêlo, norte-americano. Silencioso e de baixo consumo.

5 ANOS DE GARANTIA — sob dupla responsabilidade: 1 - Da fábrica, pela alta qualidade do material e sua localização no país. 2 - Do concessionário, pela assistência especializada e interêsse em servir bem.

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASMOTOR
SÃO BERNARDO DO CAMPO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE TODO O PAÍS

panam casa de amigos

Chegou o
VERÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

O sol... a praia... e o mar

com os *Maillots* "1955"

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

As mais originais criações para você exibir a beleza de sua plástica nas praias cariocas!





SAÍDA DE PRAIA em superior lonita c/ pesponto. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, amarelo e vermelho.

250,

MAILLOT "Confiança" em gorgorão lastex. Côres: preto, vermelho, verde, azul, coral e amarelo. Tams.: 40 a 48.

595.



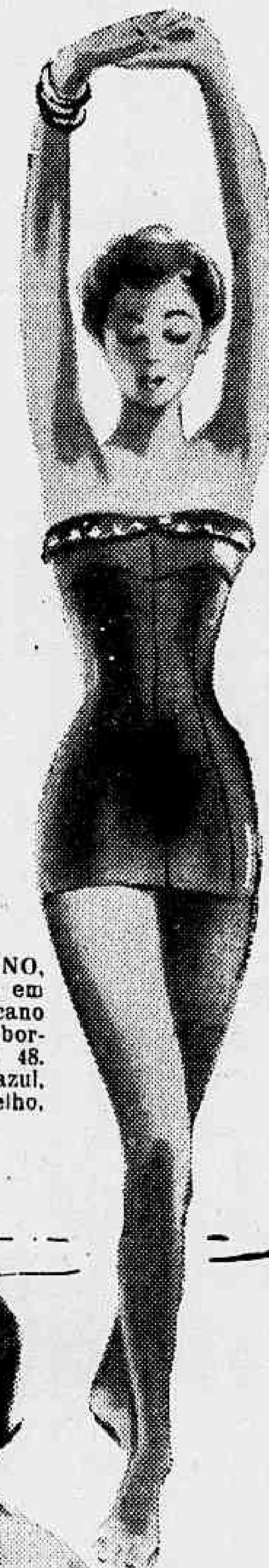
MAILLOT NEPTUNO, em faille lastex americano. Côres: amarelo, azul, verde, coral, lilás, royal, vermelho e preto. Tams.: 40 a 48.

850,



MAILLOT JANTZEN modelo "Sarong", em gorgorão lastex. Imprimé francês. Côres: Vermelho e preto. Tams.: 42 a 46.

1.570,



MAILLOT NEPTUNO, modêlo "Carioca", em faille lastex americano liso. Busto com vira bordada. Tams.: 40 a 48. Côres: amarelo, azul, verde, royal, vermelho, lilás e preto.

890,





SAÍDA DE PRAIA em lonita, c/ gola grande, enfeite de malha. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, vermelho e amarelo.

450,

MAILLOT NEPTUNO em faille lastex. Lindas côres modernas. Tams.: 40 a 48.

690,

CERTIFICADO DE GARANTIA

Garantimos que êste maillot marca.......... adquirido em nossa loja no dia..........

NÃO DESBOTA, NÃO DESCOSTURA, NÃO DEFORMA E NÃO ENCOLHE.

Asseguramos a troca da mercadoria ou devolução da importância paga, mediante apresentação deste certificado e do talão de compra.

SAÍDA DE PRAIA, em lonita c/ xadrez. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, amarelo e vermelho. **295,**

MAILLOT JANTZEN em gorgorão lastex liso. Lindas côres modernas. Tams.: 40 a 46. **1.160,**

Todos os maillots "1955" d'A Exposição Carioca são acompanhados dêste Certificado:

MAILLOT JANTZEN, modêlo "Pirouette", em cetim lastex. Imprimé Francês. Côres: vermelho, preto e amarelo. Tamanhos: 42 a 46.

1.640,



MAILLOT JANTZEN, modêlo "Chinoise", em algodão estampado. Côres firmes. Tams.: 40 a 44.

495,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE AGORA E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

Mais túneis e passagens subterrâneas uma exigência do progresso da cidade



Aqui, na parte final da rua Frei Veloso, no Jardim Botânico, sairá o túnel de três quilômetros de extensão que a Prefeitura planeja construir e cuja utilidade é inegável

CALÇADA NÃO É GARAGEM

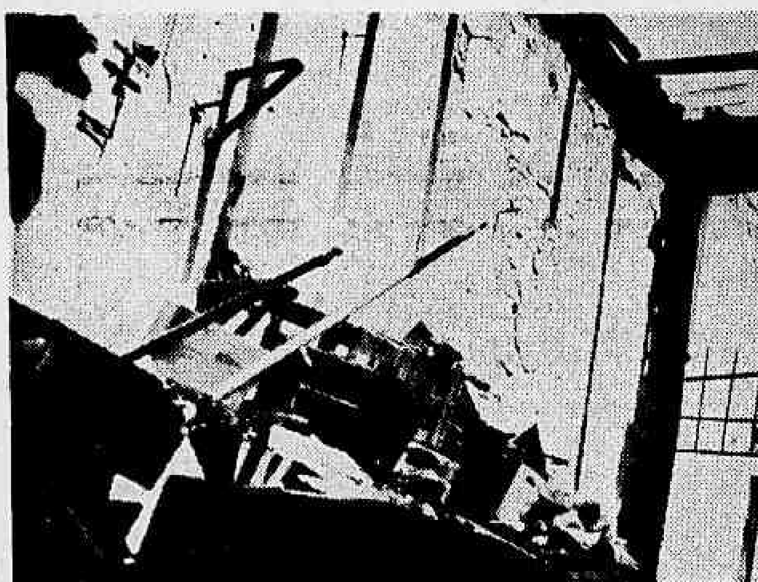
Continua o abuso em diferentes ruas do centro e dos arrabaldes

DIANTE da indiferença das autoridades do Trânsito, continua o abuso da transformação dos passeios ou calçadas de diferentes ruas, quer no centro da cidade, quer nos bairros, em legítimas garagens ou pontos de estacionamento de automóveis, criando embaraços aos pedestres, que chegam a arriscar suas vidas, pois vêem-se obrigados a caminhar pelo centro da rua pròpriamente dita.

Prejuízos são causados, também, aos negociantes, dado ficarem pràticamente impedidas as entradas de várias casas de comércio. Acontece assim, por exemplo, na rua do Rosário, no trecho compreendido entre Avenida e rua Primeiro de Março, especialmente. O mesmo sucede em outras vias públicas, que, como a indicada, são de traçado legitimamente colonial, estreitíssimas, pertencendo a um Rio que desapareceu: o Rio dos lampiões de gás, onde podiam contar-se pelos dedos os que caminhavam pelas «ruas» que iam dar ao mar: Rosário, Hospício, atual Buenos Aires, etc. Mas, em várias ruas, como acontece na do Rosário, vêem-se tabuletas da Diretoria do Trânsito indicando: «estacionamento proibido». Para que servem tais tabuletas? Para que serve a proibição? Não vê a Diretoria do Trânsito que está se desmoralizando com êsse cotidiano atentado às suas determinações? Não compreende que um centro tão movimentado — centro bancário — muito frequentado por estrangeiros, chega a ser impatriótico essa demonstração de que, no Rio de Janeiro, regulamentos e determinações são feitas para inglês ver?

ALGUNS PROBLEMAS DE COPACABANA

Também no bairro bonito há muita coisa que aborrece, exigindo a atenção da Prefeitura



Na Av. N. S. de Copacabana, ameaça ruir a parede do prédio que teve o nº 506, ora transformado em depósito de lixo

NEM tudo em Copacabana é suavidade, poesia e encantamento, como parece pensar muita gente. Como qualquer outro bairro carioca, Copacabana também tem problemas que aborrecem bastante os seus moradores, a começar pela pavimentação de ruas.

E' o que acontece, para exemplificar, na rua Barata Ribeiro. Essa importante via de acesso necessita, em grande extensão, possuir convenientemente pavimentados os seus passeios. Quando chove transformam-se em desagradáveis lagoas os passeios arrebentados que se encontram profusamente naquela artéria.

Também a rua Hilário de Gouveia está exigindo as atenções da Prefeitura. Bem no centro da rua existe um buraco mal coberto com terra, que representa sério perigo para o tráfego.

DESAGRADAVEL CABEÇA DE PORCO

Na mesma rua, entre os números 25 e 29, existe um prédio, condenado pela Prefeitura, transformado em verdadeira cabeça de porco, há cêrca de quatro anos — fato que há de deixar espantado muito morador de outros bairros, convencido de que «essas coisas não acontecem em Copacabana».

Mais além, na avenida N. S. de Copacabana, a fachada do prédio n. 506, ameaçando desabar, oferece perigo. Seu interior está transformado em verdadeira sapucaia, abrigando tôda a espécie de entulho, o que mostra como a L. U. desconhece, com exatidão, a situação da cidade. Em várias ruas os esgotos estão entupidos. Acontece assim na citada avenida N. S. de Copacabana.

Como se vê, o bairro bonito entre o mar e a montanha, necessita, tal qual um subúrbio distante, que a Prefeitura lhe dedique um pouco mais de atenção

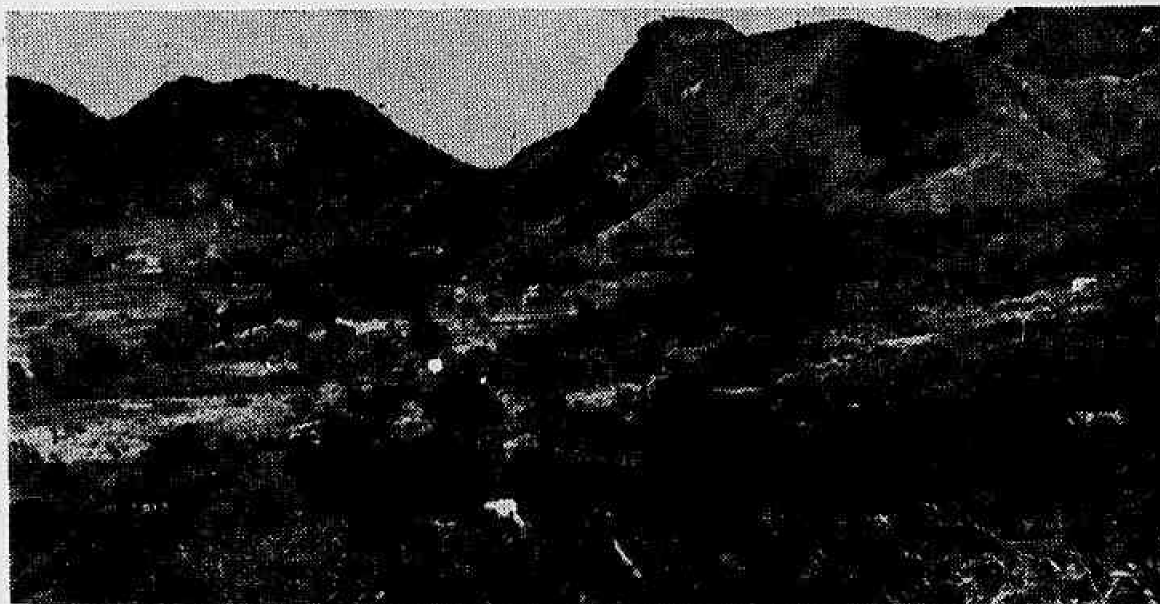
CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9



Indispensável a concessão de recursos para a realização dos planos da engenharia municipal — O túnel da Grota Funda, planejado para o «sertão carioca» poderá prestar grandes serviços no escoamento mais rápido da produção agro-avícola

É preciso que, como tem sucedido tão frequentemente, êsses planos úteis não sejam relegados às calendas — Necessário terminar com a mania das obras suntuosas em prejuízo das que são realmente de interêsse público



Esta é a montanha que será atravessada pelo túnel que ligará Barra de Guaratiba à estrada do Pontal de Sernambetiba, em pleno sertão carioca, facilitando o escoamento da produção agro-avícola do Distrito Federal

FOI numa das famosas reuniões no porão de sua casa de Botafogo, onde vivia entre os alfarrábios, como verdadeiro sábio, que Capistrano de Abreu, o saudoso mestre que realmente conhecia a História do Brasil, disse, certa vez, a frase que os jornais não tardariam a divulgar: «no Brasil as leis são excelentes; só nos falta uma, sòmente uma; uma lei mandando cumprir as leis existentes». Mais aumenta a cada dia que passa, a exatidão da frase do mestre. Temos leis excelentes, com efeito; leis para tudo, leis que a tudo atendem. O problema, porém, é cumpri-las, fazê-las cumprir. Da mesma forma, os planos, projetos, regulamentos, posturas da nossa Prefeitura municipal são esplêndidos, são, mesmo, maravilhosos, alguns dêles. Mas como custa realizar qualquer coisa! E como custa, ainda muito mais, terminar qualquer obra, conduzir a têrmo qualquer empreendimento, mesmo que seja o modesto trabalho de pavimentação de uma via pública, pois como é público e notório o serviço é sempre interrompido quando a obra se encontra pelo meio.

Uma necessidade

Compreendeu a Prefeitura, em boa hora, que a abertura de túneis (empreendimento que os velhos administradores do «Município da Côrte», na distante era imperial já reclamavam) é uma das necessidades impostas pelo crescimento do Distrito Federal e pela sua topografia, das mais acidentadas que se conhecem em Geografia urbana. Abrir túneis é dos melhores (e mais baratos) meios de solucionar os problemas de um tráfego intensíssimo, que se tornará mais denso com o correr do tempo, tanto mais que aumenta de ano para ano a população da metrópole. Iniciou a Prefeitura, há alguns anos, já, a abertura de vários túneis, cuja grande utilidade é indiscutível. Aí estão, presentemente, o do Leme, ou Túnel Coelho Cintra, o do Pasmado, o Alaor Prata, ou Túnel Velho, o do Livramento, o do Rio Comprido-Laranjeiras, o da Estação Marítima, e, em obras, o Catumbi-Laranjeiras.

Outros túneis foram, ou melhor, estão planejados pela engenharia municipal para abertura futura.

Os túneis planejados

Dentre êsses destacam-se o do Riachuelo-Vila Isabel, que fará a ligação dos dois populosos bairros, fazendo a conexão da rua Marechal Bittencourt, com a rua Luís Barbosa, o de Barata Ribeiro, que unirá essa via pública à rua Raul Pompéia, o da Aliança, entre Botafogo e Laranjeiras, o Carioca, ligando a Estrada Dona Castorina à Represa dos Macacos à praça Santos Dumont, o Dois Irmãos, quase ao chegar à Barra da Tijuca.

Todos êles, sem dúvida, são necessários e prestarão grandes serviços.

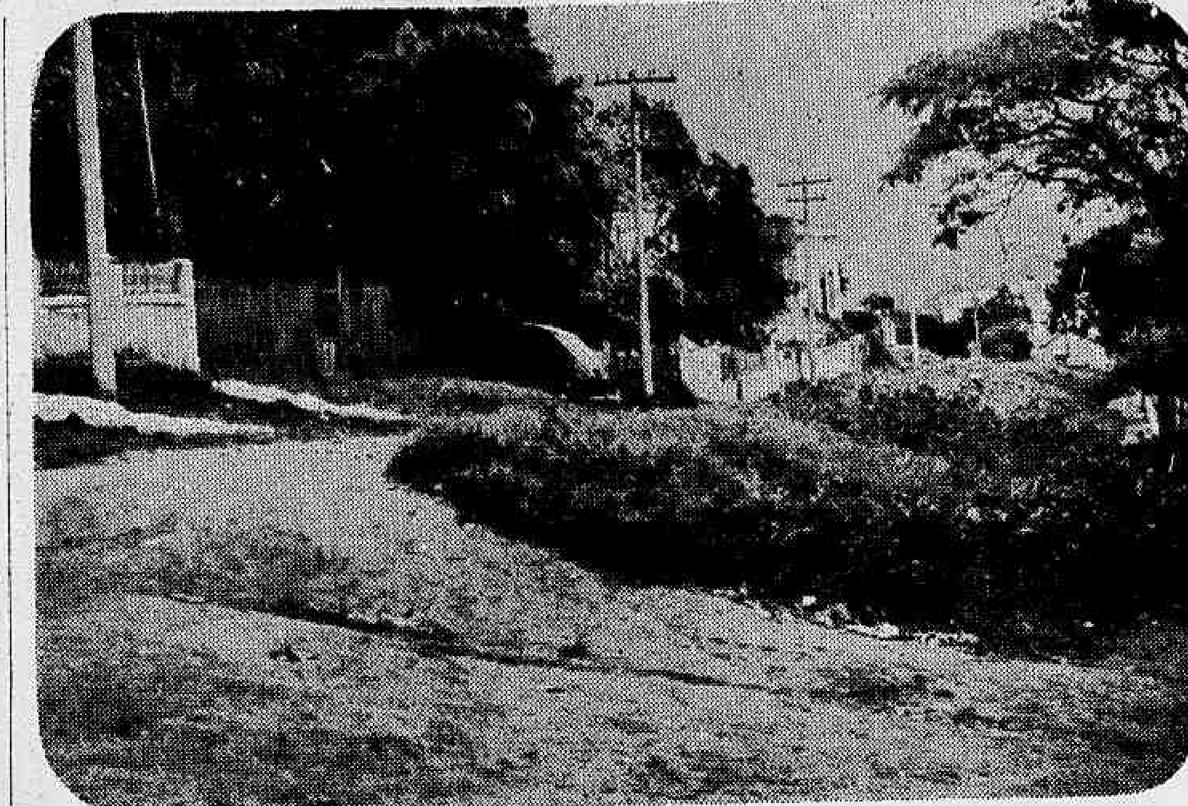
Notável plano

No mesmo plano de obras da Prefeitura, encontra-se a abertura de um grande túnel, que terá a denominação de Grota Funda, em pleno coração do chamado «sertão carioca». Trata-se de enorme excavação que ligará a Estrada do Pontal de Sernambetiba à Estrada da Barra de Guaratiba. No momento, é um simples plano, apenas um plano. Mas é necessário que seja realizado, merecendo especial atenção não só pela função que poderá desempenhar no escoamento da produção agro-avícola do Distrito Federal, como pelo seu custo relativamente módico, pois a realização da obra não implicará em desapropriações de prédios com as consequentes indenizações, dado atravessar local inabitado — grande parte na chamada «Montanha Encantada».

A abertura de túneis deve preferir a instalação de metropolitanos. Não que o metrô não seja útil ou necessário à cidade. Êle virá a seu turno. Para o momento, porém, está mais acorde com o estado das finanças municipais (pelo menos isso) a realização de grande benemerência que representa a abertura de túneis de ligação.

Passagens subterrâneas

E já que estamos falando em túneis, aproveitemos o ensejo para lembrar que aberturas de passagens subterrâneas, que são túneis no sub-solo, também concorrem poderosamente para solucionar problemas de tráfego. Aí estão os exemplos de grandes cidades do mundo, como Paris ou Nova York. Já pensaram os leitores como ficariam desafogados o Largo da Carioca, a esquina de Sete de Setembro com Avenida, a esquina de Avenida com a rua São José, tantos outros pontos que seria fastidioso enumerar agora, se existissem, nos mesmos, passagens subterrâneas? E' o caso de se sugerir à engenharia municipal que estude o assunto. E não terminemos sem apelar para os legisladores cariocas e para o chefe do executivo municipal, que devem ser os mais empenhados nas obras de interêsse público, pedindo-lhes que dêem atenção e recursos à realização de trabalhos da natureza dos que aqui mencionamos, indispensáveis a uma cidade que não para de crescer, a uma população que não cessa de aumentar.



O capim não é nada, pois que até serve para coradouro de roupas. A falta de pavimentação também não aborrece muito, pois os moradores já se habituaram às nuvens de poeira ou ao lamaçal, conforme o tempo. O que aborrece, mesmo, são os mosquitos, disseram-nos vários residentes na «maravilhosa» rua de que se vê um trecho no clichê: a rua Alvares Cabral, no bairro de Cachambi

Ruas e bairros da cidade

Continua péssimo o serviço de ônibus em Cascadura

Mostra-se superiormente indiferente o Departamento de Concessões

POSITIVAMENTE das coisas mais difíceis de se conseguir nesta cidade é fazer despertar o Departamento de Concessões, da Prefeitura, do sono profundo que dorme há longo tempo, não querendo saber de nada que possa perturbar-lhe o repouso, não tomando conhecimento dos anseios da população, sempre a clamar contra o transporte que lhe é oferecido.

Das maiores vítimas dessa indiferença daquele Departamento que é o grande ausente da administração municipal, é a parte da população que em Cascadura, todos os dias, aguarda pacientemente os ônibus velhos que demandam diferentes pontos do interior carioca.

Tais coletivos não obedecem a horários, arrastam-se morosamente, fazem frequentes paradas nas estradas para abastecimento disto e daquilo, inclusive reparos de urgência, trafegam perigosamente superlotados, apresentam-se sujos, com os assentos danificados. Nada disso vê o Departamento já nomeado que não se apieda da sorte dessa gente suburbana digna de um pouco mais de atenção. Por que o prefeito, que prometeu "olhar para o subúrbio", logo depois de empossar-se no cargo, não verifica pessoalmente o que ocorre!

NOVAMENTE O CONJUNTO DO I.A.P.C. DE CACHAMBI

UM RALO DE ESGOTO ABERTO HÁ DOIS MESES

Mais uma vez o conjunto residencial do IAPC, em Cachambi — rival de Del Castilho em matéria de desleixo — volta a fornecer motivo para que se lamente a indiferença da administração do Instituto pelos interêsses de seus modestos contribuintes.

Desta vez fica patenteado, de maneira bem expressiva, a apatia dos dirigentes da autarquia, cegos à evidência e surdos às mais justas reclamações e ponderações.

Há dois meses os moradores no Bloco 86 da rua C, do conjunto em referência, pedem à administração providências para que seja fechado um ralo de esgoto, aberto para reparos. A administração não atende ao pedido, o que dá em resultado a existência, no local, de verdadeira praga de mosquitos, além de mau cheiro.

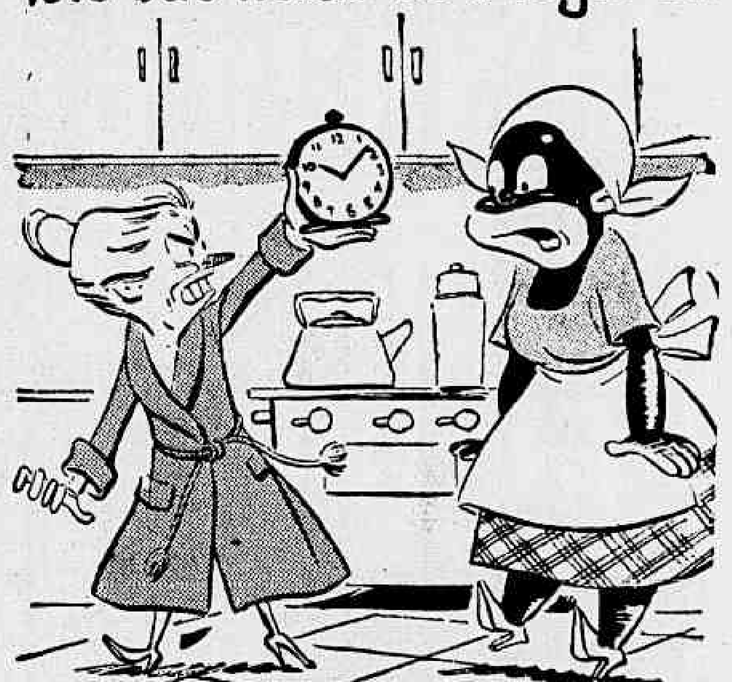
DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Isto são horas de chegar?!...



DESPERTADOR WESTCLOX

Compre um

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador Big-Ben.



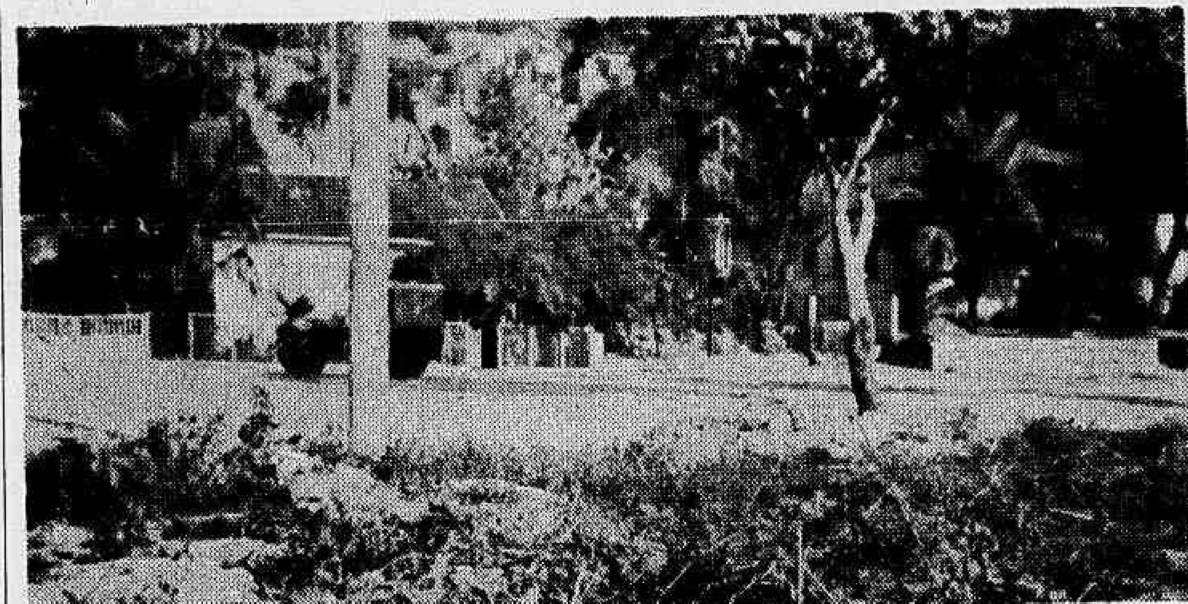
PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE

Modêlo BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS

garam - casa de amigos - 68.o.4

Estão aborrecidos os ilhéus

Moradores da ilha do Governador desejariam saber o destino de uma verba concedida para obra pública



Êste é o trecho para o qual foi votada verba para pavimentação, segundo os moradores. Como mostra a fotografia, é muito o mato e o lixo, não admirando, assim, que exista tanta mosca, como se queixam os ilhéus

BELA, pitoresca, agradável, com recantos que convidam ao sonho e à poesia, a Ilha do Governador, já agora um bairro carioca em virtude de sua ligação com o continente através da conhecida ponte, vê-se a braços com problemas bastante desagradáveis que afligem os seus moradores efetivos. Dentre êstes os que residem na Estrada da Cacuia, especialmente no trecho compreendido entre a Assistência e a rua Capitão Barbosa, são dos que mais sofrem com o desinterêsse da Prefeitura.

Faltam aí, com efeito:

a) pavimentação; b) galerias para escoamento das águas pluviais. Disso resulta insuportável poeira nos dias de sol e lama intransponível quando chove, tornando bastante difícil o trânsito de pedestres. Acrescente-se que é exagerada a quantidade de moscas existente no local e far-se-á uma idéia de como está sendo desagradável a vida nesse pedaço da Ilha do Governador.

Entretanto, segundo os moradores que conosco palestraram, de há muito existe verba aprovada para pavimentação do logradouro indicado e muitas são as promessas das autoridades aos que apresentam reclamações. «Vamos providenciar», respondem invariàvelmente. Resposta que já se tornou clássica nesta cidade de prometimentos administrativos. Estão bastante aborrecidos os ilhéus (que aliás já não são bem ilhéus) com a falta de atenção do poder público para o seu rincão.

VIA PÚBLICA NÃO PODE SER DEPÓSITO DE LIXO

ABSURDA SITUAÇÃO NA RUA WASHINGTON LUÍS

A RUA Washington Luís não está situada em nenhum dêsses subúrbios distantes, cuja existência a Prefeitura ignora; bem pelo contrário, encontra-se próximo da Avenida Rio Branco, dado pertencer ao bairro do Riachuelo, centro urbano, portanto. Isso não impede que seus moradores estejam sendo atormentados, presentemente, pelo excesso de moscas e mosquitos, o que se deve, em boa parte, ao estranho procedimento de serventuários do D.L.U. que com a maior sem cerimônia vasam em plena rua, numa das esquinas daquela artéria, precisamente, o conteúdo das carrocinhas coletoras.

O fato acontece, sempre, entre 18h30m e 19 horas. O gari aproxima-se empurrando a carrocinha, e calmamente despeja o seu conteúdo. E' claro que o mau cheiro passa, então, a empestar a referida artéria, invadindo as residências. Tivemos ocasião de ver o monturo e podemos afirmar que não há exagêro na reclamação dos moradores, que solicitam ao diretor do D.L.U. recomendar aos serventuários encarregados do «asseio» das vias públicas próximas da mencionada, que encontrem outro local para vasar lixo. Mesmo porque, afinal, a rua Washington Luís não merece ser transformada em sucursal da Sapucaia.

Ouro Velho — Compra-se

[illegible] o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. — Com o SR. MOREIRA.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO' — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis, catálogos ilustrados, contendo instruções completas sôbre o ESCOVEX e o ELETROLIXA.
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Novembro de 1954

No Mundo dos DISCOS

Uma opinião estrangeira

ALUÍZIO ROCHA

JÁ tivemos oportunidade de escrever, com entusiasmo, a respeito do magnífico disquinho de canções brasileiras, que Alice Ribeiro gravou em Paris, para a «Chant du Monde». Infelizmente, os nossos discófilos ainda não o podem adquirir, pois até hoje não foi editado por nenhuma fábrica nacional, nem, tampouco, há a possibilidade de importá-lo, com o atual regime cambial.

Voltamos ao assunto porque, numa correspondência da França, para a revista inglêsa «The Gramophone», assinada por Igor B. Maslowski, encontramos não menos entusiástica ao mesmo, o que tira ao nosso comentário qualquer suspeita de exagero.

Eis o que diz o sr. Maslowski:

«A produção da «Chant du Monde» é coroada por um disco de sete polegadas de Canções Populares Brasileiras, gravadas pelo soprano Alice Ribeiro, o qual recomendo calorosamente a todos os discófilos inglêses e americanos, fazendo votos para que êsse disco seja, imediatamente, editado em seus respectivos países».

Cabe perguntar, agora, se os discófilos brasileiros continuarão por muito tempo, ainda, privados dêsse prazer.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMÊRA

FRANCK — "Sonata em lá maior" — PROKOFIEFF — "Sonata nº 1, em fá menor, op. 80" — David Oistrakh, violino e Leo Oborin, piano — Vanguard nº VRS-6.019 — (Cr$ 360,00) — Livraria Atheneu.

Em cada disco gravado por Oistrakh podemos ter a certeza de encontrarmos uma bela interpretação. Dia a dia sua reputação se firma em bases cada vez mais sólidas e profundas. Êste é um de seus melhores, pois além da alta qualidade artística, de sua interpretação, com o brilhante concurso do pianista Leo Oborin, junta-se o valor do repertório e a excelência da gravação da Sonata de Prokofieff, realizada recentemente em Paris pela "Chant du Monde", com todos os modernos recursos da alta fidelidade.

A da Sonata de César Franck provém de estúdios russos e não é tão perfeita.

E', pois, um disco que se recomenda por vários aspectos.

ORQUESTRA

HINDEMITH — "Matias, o Pintor" — Sinfonia — "Concêrto para cordas e metais. Orquestra de Filadélfia. Dir. Eugene Ormandy — Columbia. ML—4.816 — 30 c/m — (Cr$ 360,00) — Suebra.

Entre as mais conhecidas obras do compositor alemão Paul Hindemith, ora nesta capital, avulta a chamada Sinfonia "Matias, o Pintor", feita de três excertos da ópera homônima, composta em 1930 para o 50º aniversário da Orquestra Sinfônica de Boston.

Rebelado contra o regime nazista, procurou Hindemith combatê-lo por meio de uma obra teatral — uma ópera, por exemplo. A vida do pintor Matias Grunewald lhe forneceria o assunto desejado.

Matias Grunewald foi um dos três grandes nomes da arte alemã do século XVI. Pintor da côrte do arcebispo Albrecht, de Brandenburgo, abandonou as vantagens do cargo pelo fervor que devotara à causa da Reforma de Lutero. Na guerra dos Camponeses, alistou-se do lado dos rebeldes que lutaram por uma vida melhor para os trabalhadores do campo.

Hindemith, concomitantemente com a ópera, compôs a sinfonia, aproveitando, para tal fim, vários trechos daquela.

A Sinfonia está dividida em trêm movimentos, que têm os mesmos nomes dos painéis do altar da Igreja de Santo Antônio de Isenheim, em Colmar, na Alsácia: 1º) "Concêrto Angelical"; 2º) "O sepultamento"; 3º) "A Tentação de Santo Antônio".

Composta em 1930, para o 50º aniversário da Orquestra Sinfônica de Boston, esta sinfonia é extremamente bem feita e individual em sua estrutura e soberba no emprêgo dos recursos orquestrais.

A interpretação de Ormandy está à altura desta obra grandiosa, de que há, também, duas outras interpretações já conhecidas — a de Guido Cantelli, para a RCA-Victor, e a do próprio Hindemith, gravada na Europa pela Telefunken e editada em "long playing" nos Estados Unidos, pela Capitol.

Este disco da Columbia, sem superar a interpretação do autor, suplanta os dois citados no que diz respeito à gravação, que é realmente magnífica e de grande sonoridade.

* * *

BRAHMS — Sinfonia nº 4, em mi

(Conclui na 2.ª página)

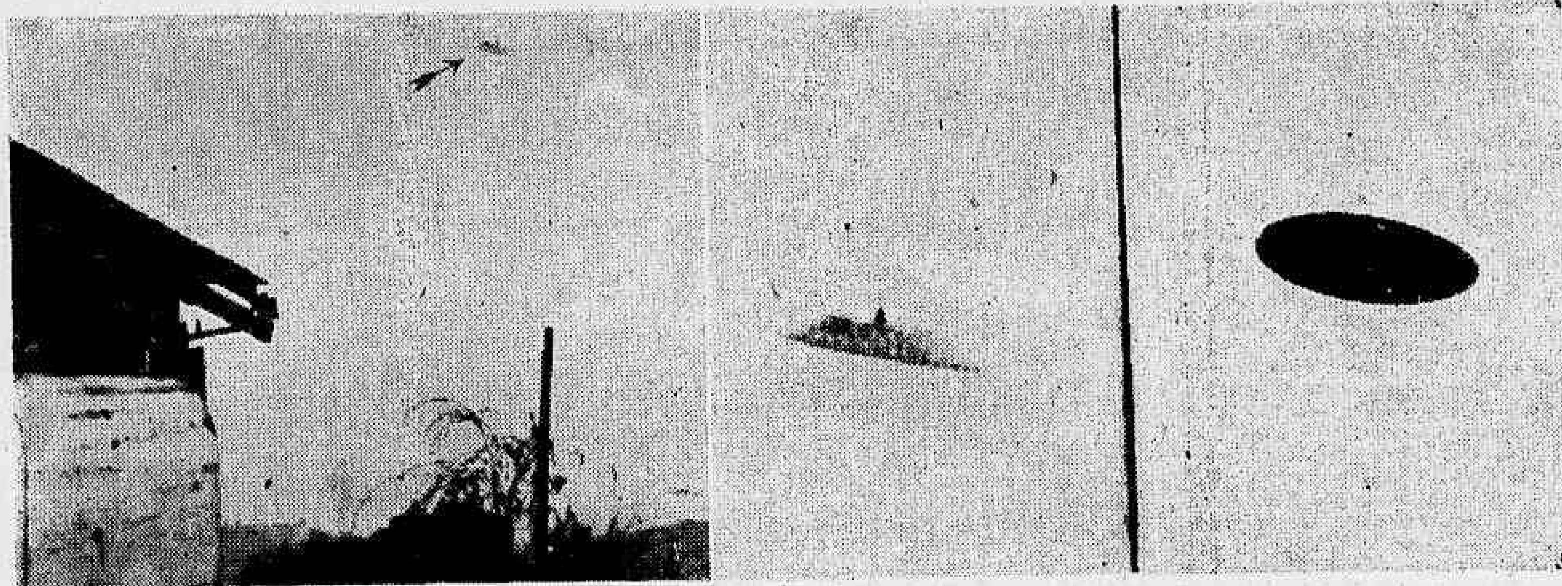
Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente - Em sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR
. . . . UMA POSIÇÃO MELHOR!
Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.
Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.
Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.
O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.
Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.
Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL
Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. DN - 34
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
NOME
ENDEREÇO
CIDADE PAÍS

Na ordem do dia a questão dos discos voadores

Com velocidade prodigiosa, viragens em ângulo reto a mais de 10.000 quilômetros horários, silêncio absoluto, formas variáveis e colorações fantásticas, só podem ser engenhos vindos de outro planeta

Depoimentos circunstanciados, se bem que inverificáveis, sôbre os misteriosos aparelhos — Uma teoria fantástica — Planetas — Miniaturas — Notícia, não confirmada, de um disco com inscrições em russo — Nenhum ser humano resistiria à velocidade desenvolvida pelos discos

Charles Dauzat e Jacques Garai



Milhares de fotografias têm aparecido, por todo o mundo, como fixando os famosos e misteriosos discos voadores. Aí estão três delas. Foram batidas, em maio de 1950, pelo fazendeiro norte-americano Paul Trent, em sua propriedade, localizada em Mc Minnville, no Estado de Oregon. Disse Trent, que o disco, a um tempo escuro e prateado, parecia ter de 20 a 30 pés de diâmetro. Afirmou também o fazendeiro que no aparêlho não havia luz e êle se movia lentamente

VELOCIDADE prodigiosa, viragens em ângulo reto a mais de 10.000 quilômetros horários, silêncio absoluto, formas variáveis, colorações fantásticas: dotados de todos êsses característicos, os discos voadores só podem ser engenhos vindos de outro planeta. Transportam êles os Cristóvão Colombo de um mundo desconhecido que procuram descobrir a Terra.

No momento em que os discos voadores parecem invadir em grande quantidade o céu da Europa Ocidental, esta hipótese apresenta-se na ordem do dia. A «explicação interplanetária», semi-sedutora, semi-terrificante, já tinha inspirado, nos Estados Unidos, certo número de «depoimentos» circunstanciados, todos inverificáveis, aliás..

Um dos famosos é, sem dúvida, o do norte-americano Frank Scully, personalidade que representou certo papel na vida política da Califórnia. Frank Scully afirmava ter obtido incontestáveis informações: três discos voadores, pelo menos, esmagaram-se de encontro ao solo, no sul dos Estados Unidos, e ali foram imediatamente examinados por cientistas do Exército. Encontraram êstes nos veículos celestes trinta e quatro pequenos homens de 90 centímetros a um metro de altura, perfeitamente constituídos e representando uma cópia em miniatura do corpo humano, com a particularidade de uma perfeita dentição.

Segundo a hipótese «mais verossímil», os pequenos homens vinham de Venus, utilizando «a energia magnética». Os discos voadores, que tinham cêrca de trinta metros de diâmetro, eram feitos de um metal desconhecido na Terra e articulados sem nenhum parafuso. Foram encontrados no engenho: «filhós, um líquido semelhante à água pesada, um rádio do tamanho de uma caixa de fósforos, relógios com mostradores dividindo o mês em vinte e nove dias, etc.» Enfim, os passageiros dos discos voadores estavam vestidos «de um macacão de côr azul, relembrando a moda de 1890». Frank Scully não pôde, naturalmente, revelar o nome de seu informante, um certo «dr. G...».

Melhor informado ainda, um êmulo de Frank Scully, Joseph Roher, assegura que um dos passageiros dos discos voadores sobreviveu e que se encontra enclausurado no Pentágono, numa incubadora, onde tentam ensinar-lhe o inglês, «o que não parece fácil».

Enfim, George Adamsky, proprietário de restaurante na Califórnia, fêz fortuna ao descrever os magníficos efebos louros vindos de Venus em discos voadores de feitio de clarabóia e com os quais teve a honra de conversar longamente.



O sensacionalismo criado em tôrno dos discos voadores inspirou os jovens cultores do aeromodelismo, que passaram a inscrever em concursos aparelhos semelhantes aos discutidos e misteriosos discos. Na foto vemos um garoto inglês, Tommy Brough, junto ao aparêlho com que concorreu a um certame realizado em Radlett, na Inglaterra, em 1952

O professôr Oberth, co-inventor dos V-2 e presidente da Associação Alemã de Especialistas em Foguetes, declarou recentemente:

— Estou convencido da existência de discos voadores construídos por habitantes de um outro mundo. O que impediu, até agora, os pilotos de aterrar é unicamente o temor de uma atmosfera sobrecarregada de micróbios. Se nenhum, até hoje, se esmagou de encontro ao solo é simplesmente em virtude da perfeição dêsses engenhos».

Infelizmente, enquanto os pilôtos dos discos voadores não tiverem dominado seu receio dos micróbios ou enquanto os engenhos não sofrerem uma avaria, a origem extra-terrestre dos discos voadores permanecerá uma simples hipótese.

UMA TEORIA FANTASTICA

Entretanto, uma teoria, e sòmente esta, pode explicar de modo integral o fenômeno dos discos voadores. Trata-se de uma construção do espírito tão fantástica que sòmente Einstein poderia dizer se tem alguma probabilidade de corresponder à realidade. E, se assim fôsse, o planeta Venus só se encontraria a uma hora de distância da Terra...

Essa teoria, exposta no número de setembro de 1953 da revista «Forces Aériennes Françaises», é obra de um especialista de física aeronáutica, o tenente Plantier. De início, não consagrava êle suas pesquisas aos discos voadores, mas à definição do «engenho supersônico e interestelar ideal». Plantier verificou, certo dia, que os seus estudos o levavam a imaginar um aparêlho dotado de tôdas as características dos discos voadores. Previu mais particularidades que observadores sòmente constatariam mais tarde.

O tenente Plantier parte da hipótese segundo a qual existiria no Universo uma energia ainda desconhecida. Os teóricos da «perspectiva unificada» começam apenas a entrever a possibilidade da utilização da energia cósmica. Os raios cósmicos, chuva de corpúsculos que, sobrevindo do Universo, atravessam a todo instante o nosso corpo, seriam produto dessa energia.

O engenho interestelar ideal deveria ser capaz de transformar essa energia segundo processo análogo ao que provoca os raios cósmicos. A energia cósmica, existindo em todos os espaços interestelares, faria com que não existissem problemas de reabastecimento.

O engenho interestelar criaria, dessa forma, em tôrno de si, uma «perspectiva de fôrça orientada» capaz de propulsar o aparelho a uma velocidade próxima da luz no vácuo intersideral. Assim poderia transpor a distância de Venus à Terra em menos de uma hora

O mais extraordinário na teoria do tenente Plantier — até agora puramente hipotética — é que permite verificar as mais estranhas características atribuídas aos discos voadores: o silêncio, a resistência ao aquecimento em altas velocidades, a possibilidade que sejam habitados

(Conclui na 2.ª página)

Aquela do «O Cruzeiro» não era mais que um prato fundo

«Nós temos sensacionais fotos de discos voadores». E o jornal brasileiro «O Cruzeiro» publicou as fotografias tiradas pelos seus dois repórteres numa edição especial que causou sensação na América e no mundo. Alguns dias mais tarde, os dois repórteres estavam despedidos com perdas e fracasso: seu disco não era mais que um prato fundo, engenhosamente fotografado.

(Do «Paris-presse l'intransigeant» de 5-10-54)

BRIGA NO OLIMPO -- I

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — Havia na França, um prêmio literário importante: o «Prix Goncourt», assinado por dez membros entre os quais havia, em certa época, homens de valor: Huysmans, Rosny, León Daudet, Colette. Hoje, há entre os juízes homens insignificantes; o único valor autêntico, Sacha Guitry, renunciou ou se abstém de participar das reuniões. O prêmio Goncourt proporciona êxito de venda durante alguns dias: depois de uma semana, aquêles que compram o livro premiado o fazem porque um conhecedor lhes falou bem dêle, e às vezes basta que um companheiro de escritório, uma senhora do mundo social ou um freguês do mesmo cabeleireiro falem mal para que sejam vendidos três exemplares menos, apesar da fita que diz «Prix Goncourt». O livro segue assim seu destino e sua carreira, para a qual contribui não a crítica nem o juízo das pessoas competentes, mas a opinião do juiz supremo — o público.

O «Prix Goncourt» tem revelado valores autênticos: mas são valores que haviam revelado a si mesmos, como acontecia antes da invenção dos prêmios, como acontece com aquêles que abrem caminho sem haver participado de concursos, sem haver enviado um exemplar de presente a um crítico, sem haver rogado ao amigo que lhe escrevesse dez linhas num jornal influente. Receberam o Prêmio Goncourt os dois Tharaud, René Benjamin, Marcel Proust, André Malraux, Henri Barbusse, Charles Plissner, Henri Pourrat. Mas aquêles dez senhores da Academia Goncourt deixaram escapar livros que gozaram de reconhecimento geral, como «Le Grande Meaulnes», como «La Jole», e como «Augustin ou Le Maître est là». Em troca premiaram «Batouala», que o público não comprou, e que terminou sendo vendido nas carrocinhas de livros por cinquenta cêntimos e, em 1950, premiaram «Les Jeux Sauvages», de Paul Colin, o que motivou que Alfio Russo escrevesse que a Academia Goncourt teria feito melhor premiando a tabela de horário dos trens.

E citou as palavras de Paul Morand: «Os vencedores do Prêmio Goncourt ficam célebres para sempre. A propósito, como se chamava o vencedor do ano passado?»

Nação alguma salvou-se da imitação d... literários. Na Itália, existe um para cada cidade marítima, de Ventimiglia a Reggio Calabria, de Reggio Calabria a Otranto, de Otranto a Trieste, e até as grande ilhas, Sicilia e Sardenha, têm o seu prêmio. Geralmente, são patrocinados pelo dinheiro dum dono de hotel que precisa de propaganda para seu estabelecimento, um licorista que trata de fazer reclame do seu «bitter», ou um enriquecido explorador de operários que cobre com um

(Conclui na 4.ª página)

com REI
transformo minha cozinha numa "sala de visitas"!
Desde pias e panelas, onde as gorduras se dissolvem e são eliminadas instantâneamente, até os armários laqueados, azulejos e ladrilhos, lavo tôda a minha cozinha com água ionizada com REI! REI trabalha por mim, pois lava, limpa e enxuga tudo automàticamente! Minhas amigas agora me dizem: sua cozinha parece "uma sala de visitas" e eu devo isto a REI!
SEDAS, LÃS e NYLON À água morna ou fria, ionizada com 2 colheres das de sopa de REI, limpa os mais delicados tecidos e tira manchas sem o menor esfôrço!
TALHERES, LOUÇAS e VIDROS Ionize a água com uma colher das de sopa de REI... e, como que por encanto, tudo fica brilhando sem o menor vestígio de gordura!
AUTOMÓVEIS: 2 colheres das de sopa de REI para 10 litros de água. Friccione a carrosseria com uma esponja e deixe na sombra. Em dias chuvosos, limpe os para-brisas com uma pitada de REI.
REI ioniza a água rompendo seu equilíbrio molecular!
Econômico! Evita desperdícios! Altamente concentrado!
UMA FÓRMULA ALEMÃ
REI-CHEMIE DO BRASIL LTDA. Fábrica: Petrópolis - Est. do Rio Informações no Rio - Tel. 23-1450
A VENDA EM TODOS OS BONS ARMAZENS, FARMACIAS E DROGARIAS

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

...E eis que surge e toma corpo, o Grande Incognito Nacional...
(Dos dois, qual será o verdadeiro?)

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

MOLIÉRE REVOLUCIONA A COMÉDIA

Pudesse advinhar o futuro e o tapeceiro João Poquelin não obrigaria o filho, com os seus preconceitos, a mudar de nome...

1 — O honrado João Poquelin estava seriamente alarmado. Pois não é que seu filho mais velho, aquêle João Batista nascido a 15 de janeiro de 1622, que estudara com os jesuítas de Clermont, encontrava-se, agora, em Paris, à frente de pequeno grupo de burgueses que no «faubourg Saint Germain» pretendia fazer teatro? Então fôra para aquilo que educara o filho, aquêle filho que se recusara a seguir a profissão paterna de tapeceiro? E o honrado João Poquelin enviou a Paris sizudo e hábil amigo com o fito de demover o rapaz do que êle qualificava de «tolice da mocidade».

2 — Mas João Batista Poquelin argumentou tão bem que convenceu o enviado. Prometeu, contudo, que, atendendo aos preconceitos da família e para não lhe «desonrar» o nome, passaria a chamar-se Moliére. Era 1646. Moliére e seus comediantes deixavam Paris, principiando longa vilegiatura pelas provincias. Segundo velha tradição perfilhada por Montesquieu, representaram em Bordéus uma tragédia intitulada «Thebaida», cujo pouco êxito fêz Moliére desistir do gênero trágico.

3 — Em Lyon, em 1653, sua comédia «L'Etourdi» era delirantemente aplaudida. Principiou, então, o sucesso precursor da glória. Até o momento, italianos, franceses e espanhóis não tinham na comédia senão o objetivo de divertir pelo desdobramento de uma intriga de fundo romântico que constituía todo o enrêdo das peças. Moliére resolveu abandonar a praxe, atacando de frente as fraquezas humanas. Reunia-se, por essa época, em Paris, uma sociedade de homens considerados, cujo mau gôsto ameaçava tôda a produção intelectual. Eram os Bossuet, os La Rochefoucauld...

4 — A 18 de novembro de 1659, Moliére retratava todos os caracteres daquela sociedade, na peça que levou à cena: «Os preciosos ridículos», o que lhe valeria inimizades poderosas. Havendo conseguido a proteção do rei Luís XIV, conseguiu, porém, destruir tôdas as ciladas que lhe armaram e as acusações infamantes que por vêzes lhe fizeram, como a de haver desposado sua própria filha. O «Misantropo» é, a nosso ver, a obra prima do gênio da comédia, pois é a mais perfeita pintura do mundo com os seus vícios, fraquezas, paixões, mesquinharias.

R. Silva

5 — «O doente imaginário» foi o canto de cisne de Moliére. A 17 de fevereiro de 1673, por ocasião da quarta representação dessa peça, o autor-ator sentiu que se agravavam os padecimentos que o afligiam de longa data. Insistiu em representar, porém. Seria a última vez que o faria. Ao cair o pano, já com a morte a se lhe estampar nas faces, foi conduzido à casa, poucos momentos mais tendo de vida. Desaparecia aos 51 anos o gênio da Comédia para o qual estiveram sempre fechadas as portas da Academia Francesa que haveria de penitenciar-se do êrro, mais tarde, em 1778, quando lhe colocaria o busto em sua galeria de homens notáveis, com esta expressiva legenda: «Nada faltou à sua glória; êle faltou à nossa».

Na ordem do dia a questão dos discos voadores

(Conclusão da 1.ª página)

sem que seus passageiros morram esmagados devido à velocidade.

Com efeito, a pressão determinada contra o engenho arrastaria as moléculas do ar circunvizinhas tanto mais depressa quanto mais próximas do engenho. De modo que qualquer que seja sua velocidade real, sua velocidade relativa em relação às moléculas de ar mais próximas fica inferior à do som. Não se verifica em tempo algum choque contra o muro do som e o engenho pode deslocar-se em extraordinárias velocidades sem causar aquecimento. Enfim, os passageiros, incorporados na pressão, não sofreriam das enormes velocidades do engenho da mesma forma que os homens nada sofrem em consequência do movimento de rotação da Terra.

Além do mais, Plantier prevê que o seu engenho ideal se cercaria por ocasião do arranque de diversos clarões enquanto que o ar contíguo também se tornaria luminoso. No quadro de sua teoria, Plantier pode explicar os movimentos em ziguezague dos pires voadores, o vôo em grupo, o aparecimento de charutos voadores, as manchas negras na borda dos discos, etc.

PLANETAS-MINIATURAS

Enfim, essa teoria permitiria compreender por que razão nunca é encontrado sinal de disco voador acidentado, pois uma avaria no "campo de pressão", em grande velocidade, faria com que o engenho fôsse de encontro ao ar imóvel com energia prodigiosa e se pulverizasse em fração de segundo. Mas, tôda essa construção repousa, de início, em conjectura atualmente indemonstrável.

Eminentes físicos e mesmo Einstein interessaram-se nos discos voadores. A hipótese atualmente mais favorável nesses meios aproxima-se da do tenente Plantier: os discos voadores seriam planetas-miniaturas perfeitamente autônomos e cujo movimento rotativo evitaria a fôrça de gravidade.

Mas de que planetas poderiam vir os pires voadores? Nem em Marte, nem em Venus, proclamam os astrônomos, pode existir, atualmente, vida humana semelhante à nossa. Marte é por demais frio e carece de oxigênio. Quanto a Venus, segundo o astrônomo russo Barachev, encontra-se, atualmente, no período carbonífero em que se encontrava a Terra há cêrca de trezentos milhões de anos, "o que faz supor que a vida humana, ali, poderia, proximamente, surgir", acrescenta Barachev. Mas os fervorosos adeptos da explicação interplanetária não deixam de pensar em outros planetas.

PODEM SER DE FABRICAÇÃO TERRESTRE?

Em novembro de 1952 uma pequena revista alemã de aviação informava que um disco voador com inscrições em russo tinha sido descoberto nas montanhas de Spitzberg. «O disco mede 48 metros de envergadura, compõe-se de um disco munido em sua periferia de 46 reatores automáticos e que gira em tôrno de uma esfera central contendo aparelhos de pilotagem a distância». Nunca houve confirmação dessa notícia e seu autor, um professor alemão de nome Beck, manteve-se em lugar ignorado.

Um único ponto é certo: é que existe, no Canadá, na sucursal da firma aeronáutica inglêsa A. V. Roe, uma «maquette» de disco voador ou, antes, de «ferradura voadora», que o marechal Montgomery examinou em 1953. Mas êsse engenho, que contém um disco giratório de grande velocidade e um «cockpit» central fixo, só existe em condição de «maquette».

E' verdade que, segundo um jornalista alemão, um engenheiro de nome Miethe, especialista dos V-2 teria conseguido fazer voar em Praga, em fevereiro de 1945, um aparêlho analogo e que teria alcançado a velocidade de 4.000 quilômetros horários. Os russos se teriam apoderado, em Breslau, de um dos discos voadores construidos por Miethe, mas êste teria conseguido alcançar os Estados Unidos. Essa história, infelizmente, não póde ser controlada.

UM FOGUETE A 402 QUILOMETROS DE ALTITUDE

De outro lado, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos encarregou um engenheiro inglês, John Frost, antigo empregado da firma De Haviland, de estudar um projeto de disco voador de 12 metros de diâmetro, capaz de ultrapassar os 3.000 quilômetros horários. Os trabalhos de John Frost não excederam, segundo parece, o estádio de «maquette».

Os foguetes experimentados pelos norte-americanos e derivados do V-2 alemão aproximam-se um pouco da velocidade atribuida aos discos voadores. O recorde nesse terreno pertence a um foguete de tipo «WAC Corporal» que, em 24 de fevereiro de 1949, atingiu a fantástica altitude de 402 quilômetros em 6 minutos e 30 segundos, ultrapassando, provàvelmente, em sua trajetória, a velocidade de 8.000 quilômetros horários. Dois macacos «Itheusus» e ratinhos brancos foram igualmente enviados em foguetes a 60 quilômetros de altura e regressaram com vida.

Atualmente, todos os aviões militares e de prova têm feitio com tendência ao de um «charuto voador» (Jindivik, Trident, Punhal Douglas) ou de asa redonda ou semi-redonda (Chance Vought, Northrop). Os progressos realizados permitem estudar a reação de modelos de aviões de grande velocidade. os laboratórios aeronáuticos de Cornell, em Nova York, estabeleceram um dispositivo pelo qual podem ser obtidas velocidades de 16.000 quilômetros horários em um milésimo de segundo. Um túnel ainda maior para tais experiências se encontra em construção.

A recrudescência das observações de discos voadores no céu europeu coincide com a chegada, no continente, das primeiras unidades norte-americanas de engenhos tele-dirigidos.

E', por conseguinte, possível que alguns dêsses engenhos tenham sido julgados como sendo discos voadores. Entretanto, parece dificilmente imaginável que, no estado atual das técnicas, um aparêlho construido na Terra possua tôdas as estranhas características atribuidas aos discos voadores.

NENHUM SER HUMANO RESISTIRIA

I- Os aviadores que conseguiram observar os misteriosos engenhos são unânimemente de acôrdo num ponto: atingem êsses engenhos prodigiosas velocidades. A estimativa varia entre 1.500 e 8.000 quilômetros horários. Nenhum avião a jacto jamais conseguiu alcançar um disco voador. Vários aparelhos já se lançaram em perseguição, mas, cada vez, os discos voadores aumentavam de velocidade e desapareciam vertiginosamente. Segundo observações feitas em telas de radar do aeródromo de Washington, os O. V. D. (objetos voadores desconhecidos), deslocavam-se a velocidade superior a 11.500 kms-h. Certos observadores avaliam sua velocidade em cêrca de 20.000 quilômetros-horários.

Os discos voadores são geralmente dotados de acelerações extraordinárias. Acima do aeródromo de Washington passaram em 4 segundos de 400 a 800 kms-h. Entretanto, o cálculo de grandes velocidades feito pelo radar é muito delicado e só pode ser aceito com reservas.

Os engenhos voadores em forma de disco são beneficiados de uma manuabilidade a grande velocidade que não possuem nenhum dos aviões atualmente conhecidos. Podem efetuar em poucos segundos curvas fechadas em velocidade supersônica, subir em espiral, virar de costas, etc. Se essas manobras fôssem realizadas em tais velocidades, infalivelmente, provocariam a morte de todo e qualquer passageiro humano, no estado atual de nossos conhecimentos científicos.

NADA EXISTE NO MUSEU DOS DISCOS VOADORES

Além dos discos ou pires (de 10 a 60 metros de diâmetro), dos charutos voadores (de 180 a 300 metros de comprimento), testemunhas assinalam o aparecimento de estranhos discos que soltam e recuperam engenhos de menor dimensão. Ao regressar de um vôo noturno, no céu da Flórida, em 6 de dezembro de 1952, a equipagem de um bombardeiro B-29 divisou quatro objetos acompanhados de um clarão azul e que se aproximavam do bombardeiro a uma velocidade avaliada pelo radar em 8.000 kms-h. Chegados à altura do B.-29, diminuiram a velocidade, seguiram por algum tempo o bombardeiro e obliquaram. O operador do radar assistiu a uma cena estranha: os quatro pontos luminosos juntaram-se a uma larga mancha, confundiram-se com ela e o todo acelerou, afastando-se da tela do radar a mais de 14.000 kms-h.

De acôrdo com os relatórios oficiais, jamais foi possível encontrar fragmento algum mecânico proveniente de discos voadores: o museu dos discos voadores permanece vazio de provas indestrutíveis. Por outro lado, jamais os discos voadores deixaram rastos indiscutíveis de aterrissagem em lugares onde testemunhas alegam tê-los visto pousar.

Reina o silêncio nos discos voadores. Nunca, em qualquer velocidade, os discos deixam ouvir ruído de motor ou detonações análogas ao «bang» dos aviões que ultrapassam o muro do som. Se a velocidade dos O. V. D. é difícil de julgar, pelo contrário o silêncio é característica fácil de discernir.

Se existem êsses engenhos voadores, devem ser êles dotados de um sistema de propulsão silencioso e não provocar, apesar de sua velocidade, nenhuma perturbação no ar.

Esse silêncio surpreendente é sem dúvida um dos mais sérios argumentos existentes contra a hipótese de discos voadores de origem terrestre. Compreender-se-ia dificilmente que isso fôsse possível quando os norte-americanos penosamente realizam provas de aviões em decolagem vertical, quando foram abandonadas, após duas ou três tentativas, as experiências da Asa Voadora Chance Vought, enquanto os russos ainda empregam para a fabricação de certas peças do «Mig» processos arcaicos. Os dois países assim não procederiam se lhes fôsse possível construir engenhos que desafiam tôdas as leis da física conhecidas até hoje.

SERÃO OS DISCOS VOADORES SIMPLES ALUCINAÇÕES?

— Discos voadores? Posso fabricá-los em laboratório — proclamou sarcàsticamente um cientista do Exército norte-americano.

E, diante de jornalistas reunidos no laboratório de Fort Belvoir, próximo de Washington, Noel Scott, o físico, realizou uma experiência de extraordinária simplicidade. Tendo provocado um vácuo quase total numa redoma de vidro — pneumática —, êle "ionizou" o ar rarefeito, sobrecarregando de eletricidade estática um arco de cobre colocado na base da redoma.

A seguir, injetou no recipiente pequena quantidade de ar. E, imediatamente, ante os jornalistas assombrados, produziu-se o fenômeno: o "disco" surgiu, com a forma de um bulbo luminoso de côr alaranjada muito viva, elevou-se, girou, desapareceu, tornou a aparecer na redoma, transformando-se em cogumelo, disco, estera, tão fantasista quanto os "verdadeiros" discos voadores. Além do mais, êsse fenômeno electro-estático foi assinalado nas telas de radar.

BOLAS DE FOGO QUE SE VOLATILIZAM

As bolas de fogo produzidas pelos raios lembram muito nitidamente, segundo o professor Hafner, de Hamburgo, as descrições de discos voadores. Trata-se de um fenômeno raro, de que só existem duas ou três fotografias. Essas bolas de fogo chegam a atingir 260 metros de diâmetro, a 10 quilometros de altitude. Em razão de sua rotação, elas se deslocam em grande velocidade, mudam de direção repentinamente e dissolvem-se bruscamente, ora em silêncio, ora com forte detonação.

Falsos sóis e falsas luas poderiam também ser confundidos com os discos voadores. São formados do reflexo dos raios solares ou lunares sôbre os cristais de gêlo dos cirros, nuvens situadas a grande altitude. Falsos sóis e falsas luas formam grandes clarões circulares e os falsos sóis ou parelhos podem mudar de côr, do vermelho ao branco prateado.

Em 7 de janeiro de 1948, três aviões de caça norte-americanos, "Mustang F-51", perseguiram um "enorme objeto de aparência metálica que surgira no céu". Um dos aparelhos era pilotado pelo capitão Thomas F. Mantell, que jamais regressou de sua perseguição ao desconhecido; sua última mensagem informava que êle perseguia a 7.000 metros de altitude o objeto que navegava com a mesma velocidade do seu avião. Seu rádio, a seguir, silenciou e mais tarde foram encontrados no solo os destroços do avião de caça. Segundo o professor Menzel, um astro-físico de Harvard, o capitão Mantell perseguira um falso sol que jamais poderia alcançar; semelhante ao arco-íris, o falso sol afasta-se na mesma velocidade de quem o persegue. Segundo o relatório oficial, Mantell, primeira vítima dos discos voadores, perdeu os sentidos devido à falta de oxigênio.

As manchas luminosas violáceas intermitentes ou contínuas provocadas na base das nuvens por projetores destinados a calcular a altura dos tetos atmosféricos ou mesmo a refração pelas nuvens ou por uma camada de ar quente por simples faróis de automóveis podem dar a ilusão de discos voadores.

COMETAS, METEOROS, BALÕES-SONDA

Os planetas, os cometas (de formas tão variadas que podem ser fàcilmente confundidas com discos voadores), as estrêlas cadentes, os meteoritos, podem parecer por vêzes com discos voadores. Um disco divisado em Dieppe nada mais era senão um meteoro de ferro de cinco quilos (cinco ou seis dessa espécie caem anualmente na França).

Numerosos balões-sonda foram confundidos por discos voadores. Trata-se, sobretudo, de balões em matéria plástica de dez metros de diâmetro, utilizados, ultimamente, pela Marinha norte-americana, para pesquisas nos raios cósmicos. Esses balões elevam-se até 30.000 metros e podem, com vento forte, atingir uma velocidade de 300 quilômetros horários. Alumiados pelos raios solares, a base dêsses balões apresenta-se chata como a de um disco.

Entretanto, mesmo levando em conta a combinação de tôdas essas explicações de extrema banalidade não nos é possível verificar a totalidade das observações feitas a respeito de discos voadores.

Certos depoimentos sôbre os discos poderiam ter inspirado a La Fontaine. Certo dia do verão de 1953, Edward Waters, barbeiro, e seu amigo Wilson, açougueiro, trouxeram para Atlanta, nos Estados Unidos, um estranho bípede de cinquenta centímetros de altura: «Conseguimos matar um marciano», declararam êles. Contaram que, passeando de automóvel a pouca distância da cidade, tinham visto um disco voador pousado na estrada. Três pequenos sêres se encontravam perto do engenho. O barbeiro acelerou o carro e esmagou um dos astronautas enquanto os outros dois subiam apressadamente no disco, que desapareceu como um relâmpago. O marciano vítima de atropelamento foi exposto na vitrina do barbeiro e provocou enorme sucesso. Sobreveio, entretanto, um vendedor de animais exóticos que reconheceu um de seus macacos — de cauda cortada — que tinha fugido da jaula.

O barbeiro foi multado fortemente e o macaco deixou de ser considerado como um possível marciano.

Trata-se, porém, aí, de uma mistificação desproporcionada.

Os cientistas de reputada seriedade reconhecem que o fenômeno dos discos voadores é inegável. Nos milhares de testemunhos coligidos pelo Air Technical Intelligence Center norte-americano, 57,8% somente procedem de pessoas consideradas como desprovidos de senso crítico ou treinamento. Uma quantidade de observações convincentes pode, pois, ser conservada. Professôres de geologia, de aero-física, um especialista em raios cósmicos, um engenheiro de construções aeronáuticas, um astrônomo, etc., observaram discos voadores.

Os testemunhos de aviadores, homens particularmente aptos a observar o que sucede no céu, são numerosos: 18% das observações oficiais norte-americanas foram fornecidas por elementos militares da aviação (11% por pilotos em vôo).

Durante a última guerra, pilotos aliados assinalaram, por diversas vêzes, discos voadores misteriosos que escoltavam seus aparelhos. Os aliados, nessa ocasião, julgavam ser armas secretas alemãs e denominavam-nos de «caças Foo».

Estranhos «globos luminosos» sobrevoaram Florença em 1731, a Suiça em 1761, Londres em 1845, a Inglaterra em 1855, 1859, 1860, 1864, o mar da China em 1894, o Atlântico em 1902, etc.

As observações de discos voadores no solo são muito raras e sempre efetuadas por uma ou duas pessoas somente, o que deixa dúvidas quanto à sua autenticidade.

Nos 3.000 depoimentos sôbre os discos voadores reunidos pela comissão oficial norte-americana encarregada de estudar o problema, 62% dos fenômenos observados obtiveram uma explicação racional e 24% foram eliminados por falta de suficientes informações. Restam 14%, ou seja, mais de 300 discos voadores vistos por pessoas de posse de tôdas as suas faculdades mentais, isto é, 300 enigmas. — (Europress).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças Mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

menor, op. 98 — Orquestra Sinfônica de Londres — Direção: Josef Krips. — London nº LLC — 5.024 (nacional) — (Cr$ 250,00) — Livraria Atheneu.

Excelente interpretação de Josef Krips, oferece a London nacional com a "Sinfonia nº 4", de Brahms. Conquanto date de 1950, a gravação é ampla, sonora e muito nítida.

RESPIGHI — "La Boutique Fantasque" — Ballet com música de Rossini — Orquestra da Ópera Real do Covent Garden (Londres) — Dir. Hugo Rignold — Odeon nº LDC-20.501 — (Cr$ 180,00) — Casa Garson.

Em seu suplemento corrente, dá a Odeon mais um disco de ballet — ou melhor — de excertos, pois o que contém esta gravação não é a partitura completa, o que é uma pena. A música é alegre, viva, de um humor esplêndido e cheia de contrastes.

A interpretação de Hugo Rignold é satisfatória e está bem captada por uma gravação de qualidade recomendável.

* * *

TSCHAIKOWSKY — "O Quebra-Nozes" — Suite op. 71a — PONCHIELLI — "La Gioconda": "Dança das Horas" — WEBER-BERLIOZ — "Convite à Valsa" — Orquestra da Ópera Real do Covent Garden (Londres) — Dir.: Robert Irving e Hugo Rignold — Odeon nº LDC-22.002 — (Cr$..... 250,00) — Casa Garson.

O regente Robert Irving está ganhando muita reputação com suas interpretações das suites dos ballets de Tschaikowsky. Rivaliza com Stokowski, que é um grande especialista no assunto e disso podemos ter a prova neste disco.

Nas duas peças do verso, contudo, a impressão não é a mesma: — Hugo Rignold não desperta o mesmo entusiasmo.

Gravação bastante satisfatória.

* * *

PIANO

CHOPIN — Valsas completas — Alexander Brailowsky, piano — Disco RCA-Victor (nacional) nº BRL-18, 30 c|m (Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

Em edição nacional, muito bem prensada em massa de ótima qualidade, dá-nos a RCA-Victor tôdas as valsas de Chopin, na interpretação sempre admirada de Alexander Brailowsky.

Um disco que se impõe pela alta qualidade artística e pela beleza do repertório.

NOVIDADES DA D.G.P., EM 78 R.P.M.

Estão se tornando mais frequentes os lançamentos nacionais da "Deutsche Grammophon Gesellschaft", em discos de 78 r.p.m. de duração prolongada. No último, agora em mãos, temos os seguintes: Grieg — "Sigurd Jorsalfar" nº 3 — Marcha triunfal, e "Dia de Bodas em Troldhaugen" — Pela Orquestra Sinfônica da Baviera (e não "Bavária"), sob a direção de Kurt Graunke — que deu a êste número maior intensidade do que à marcha, muito pouco triunfal, aliás. (A.G.V. — 56.013). Smetana: "O Rio Moldávia", pela Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Ferenc Fricsay. Um dos maiores regentes da atualidade, o húngaro Fricsay dá a êste poema sinfônico uma interpretação muito nítida e transparente, rica de colorido e vibração, numa execução de amplas e robustas sonoridades. — (A.G.V. — 72.320).

Ainda por Ferenc Fricsay, agora à frente da Orquestra Sinfônica da RIAS — Berlim, com côro, a "Ouverture solennelle "1812"", de Tschaikowsky. Gravação de impressionante efeito musical pelo feliz equilíbrio da massa coral com a orquestral, e pela interpretação segura de Fricsay, é uma das mais notáveis que temos ouvido, últimamente. O som é de grande beleza e fidelidade. — (A.G.V. — 72.412).

Os números de coros de óperas não são muito frequentes atualmente, em gravações isoladas; por isso tem particular mérito o disco do Côro e Orquestra Estadual de Stuttgart, sob a direção de Ferninand Leitner, com os melodiosos coros da "Páscua" e dos "Camponeses" da "Cavalleria Rusticana", de Mascagni — (A.G.V. — 56.004).

Por Dorothea Winand - Mendelssohn, pianista de sensibilidade e técnica segura, temos duas pequenas peças de seu ilustre antepassado: "Caprice", em si bemol menor, op. 33, nº 3, e "Rondó capriccioso", op. 14 — (A.G.V. — 72.098).

Stenfan Askenase, que já nos havia dado as quatro primeiras "Polonaises" de Chopin, apresenta-se, agora, com a de nº 5, em fá sustenido menor, op. 44, em disco de 25 centímetros — (A.V. — 36.067).

E para acabarmos esta lista com números mais populares, a Orquestra Sinfônica de Bamberg, sob a direção de Fritz Lehmann, faz-se ouvir na "Dança Macabra", de Saint-Saens, e na rapsódia "Espanha", de Chabrier, executando com brilho e vibração convenientes — (A.G.V. — 72.352).

De modo geral, todos êsses discos estão muito bem gravados, sendo também de salientar a boa qualidade da manufatura e a ausência quase completa de chiados.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

CASA HILDA

Lavagens a sêco no local

SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS

Móveis estofados

LAVAGEM A SECO NO LOCAL C|MAQUINAS AMERICANAS AS ÚNICAS MODERNAS NO BRASIL

Tapêtes e cortinas

CONSERTOS E LAVAGENS

OFICINA E LAVANDERIA 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s|compromissos

Contabilidade (EXTRA)

Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e legalizações

Helmuth Paulo Loeffler

Tel.: 22-8759 e 26-2838

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Para uma compra feliz uma palavra basta!

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua

★ GELADEIRA ★ com garantia de 5 anos

Parabens!

SEM ENTRADA

SEM AUMENTO

SEM JUROS

SEM FIADOR

GENERAL ELECTRIC

CROSLEY

WESTINGHOUSE

PHILCO

GIBSON HOTPOINT ADMIRAL e muitas outras

Varma

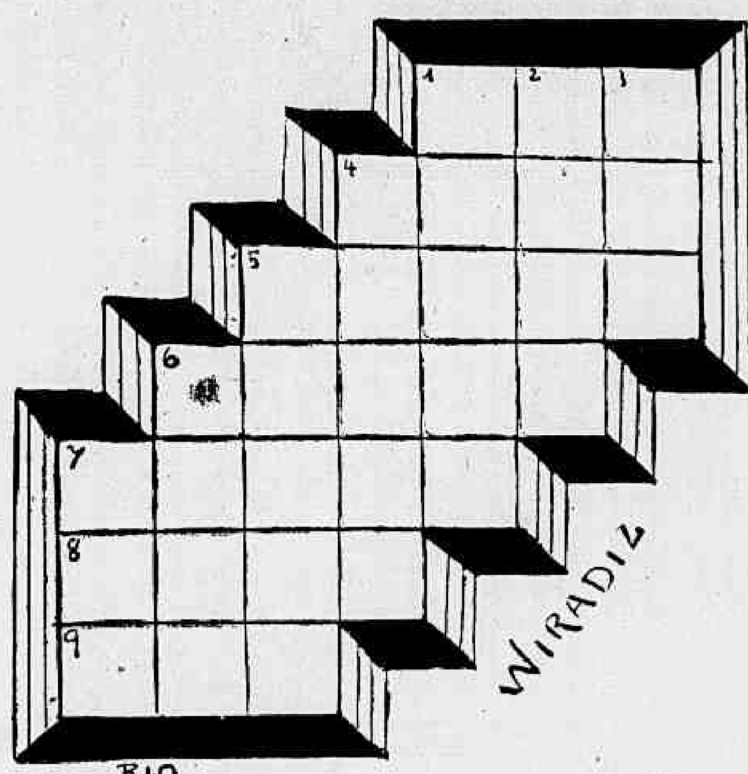
Buenos Aires, 86

Senador Dantas, 42

PALAVRAS CRUZADAS

Iniciamos hoje o torneio mensal de novembro de 1954, devendo as soluções vir de uma só vez e até 15-12-1954

Problema n. 1, de Wiradiz, Rio



HORIZONTAIS

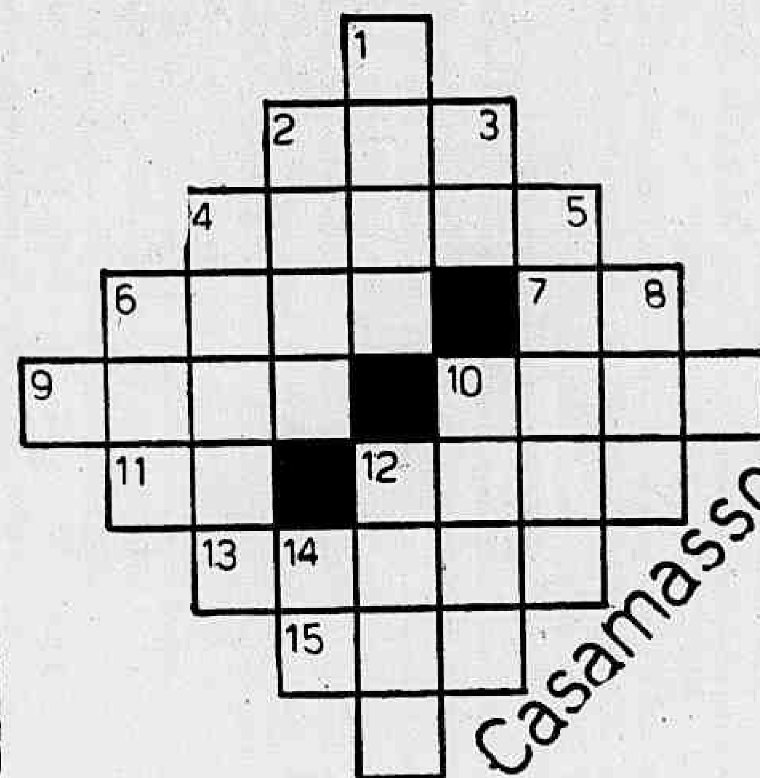
1 — Deus em japonês.
4 — Aparêlho vegetativo de cogumelos, algas e liquens.
5 — Botequim, pl.
6 — Conversação; loquacidade.
7 — A primeira das horas canônicas.
8 — Antigo instrumento de cordas.
9 — Pronome da terceira pessoa do singular.

VERTICAIS

1 — (fig.) Pessoa muito escravizada ao trabalho.
2 — Alamêda.
3 — Pedra de moinho, pl.
4 — Célebre trágico francês.
5 — Planta da família das Canáceas.
5 — Lucro.
7 — O vencimento diário de um soldado.

Palavras Cruzadas (Extra Torneio)

Problema de «Casamasso», São J. R. Preto



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, no diagrama, até 20 de novembro de 1954, a solução certa deste enigma, será sorteado um exemplar do *«Almanaque de Seleções Recreativas para 1955»*.

HORIZONTAIS

2 — (prov. port.) Cano de moinho.
4 — Estendal.
6 — Tufão ou furacão do mar das Índias, que ocorre em setembro ou outubro.
7 — Simbolo químico do alumínio.
9 — Povoação de categoria entre a aldeia e a cidade.
10 — Entrar na posse de (herança).
11 — Aviador exímio.
12 — Lama.
13 — Aguardente extraída do arroz fermentado.
15 — Região da Ásia.

VERTICAIS

1 — Pêso de prata, em Sião.
2 — Aparência.
3 — Simbolo químico do lantânio.
4 — Dança em compasso de 3 por 4, de movimento variado (lento, alegreto, alegro).
5 — Que ou mulher que furta ou roube.
6 — Espaço entre os carris no caminho de ferro.
8 — Atilho.
10 — Tórax.
12 — Rio da Babilônia.
14 — Simbolo químico do rádio.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 114º TORNEIO SEMANAL

Problema 1.346

H — Cabide — Ar — Rel — Sol — No — Uso — Lai — Ca — Mor — Era — La — Dia — Ser — Tomada.
V — Caso — Ato — Ir — Dono — Elo — Lua — Sim — Lar — Ara — Cem — Ola — Adem — Ira — So — Da.

Problema 1.347

H — Janela — Oh — Mar — Ira — Po — Al — Mim — Doada — Serra — Ala — Re — Ir — Rir — Das — Or — Ascese.
V — Jóia — Abrideiras — Em — Lapidários — Aroma — Mar — Ora — Saída — Erre — Se.

Problema n. 1.348

H — Emanar — Fome — Aval — Bodeco — Opa — Ada — Acasos — Fora — Aral — Airoso.
V — Efebo — Mo — Amado — Neve — Rolo — Acido — Opaco — Asaro — Asilo — Afia — Arat — As.

Problema 1.349

H — Escola — Sarar — Re — Alma — Via — Mo — As — Pas — Coto — Em — Labia — Alarde.
V — Ss — Calma — Or — Lar — Arenosos — Cavadela — Lis — Mar — Polir — Mal — Ba — Al.

Problema 1.350

H — Mal — Apelar — Sol — Vi — Aramar — Nos — Vir — Toadas — Il — Ida — Atador — Aro.
V — Casar — Melania — Al — Lavas — Por — Rir — Mordido — Volta — Asaro — Tia — Ado — Ar.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 20-11-1954, NA FORMA HABITUAL

Apelo, 001-010; Amedes, 011-020; Agagê, 021-030; Alnuoli, 031-040; Ancora, 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Alfe, 061-070; América, 071-080; Anibal Rocha, 081-090; Aluisio M. Oliveira, 091-100; Alves Paula, 101-110; Alceste, 111-120; Avacar, 121-130; Alfe, 131-140; Allema, 141-150; Aprendiz, 151-160; Abrahão, 161-170; Anita H., 171-180; Baltazar, 181-190; Bebeto, 191-200; Betinho, 201-210; Buridan, 211-220; Bismarck, 221-230; B. Pinto de Almeida, 231-240; Celis, 241-250; Cyrus, 251-260; Carioca Mentiroso, 261-270; Corina Campelo Guimarães, 271-280; Colombo, 281-290; Cila, 291-300; Cuiabano, 301-310; Dadi, 311-320; D. G. A., 321-330; Eliphas, 331-340; Edith, 341-350; Enedina Azevedo, 351-360; Edward Ribeiro, 361-370; Espila, 371-380; Eduardo, 381-390; Ettevy, 391-400; Eduardo Amorim Pereira, 401-410; Edú, 411-420; Fernanda, 421-430; Glath Form, 431-440; Helena Veloso, 441-450; Humorado, 451-460; H. M. Smith, 461-470; Iracar, 471-480; Ione, 481-490; Ienáton, 491-500; Ires, 501-510; Ivan Elisio Gondim, 511-520; Judéx, 521-530; Jerônimo, 531-540; Jomasil, 541-550; J. C. da Trindade, 551-560; Juca Teles, 561-570; Janota Rosais, 571-580; Libovar, 581-590; Liagiba, 591-600; Luisa Capela, 601-610; Lélia, 611-620; Lola Py, 621-630; Lilia Nogueira Fonseca (Caxambú), 631-640; Minhoca, 641-650; Melagro, 651-660; Mário Mesquita Filho, 661-670; Miss Iva, 671-680; Moll (Niterói), 681-690; Maria José Tosta, 691-700; Marceu, 701-710; Mabell, 711-720; Moacir, 721-730; Maneves, 731-740; M. Pinto de Almeida, 741-750; Mario Ferreira, 751-760; Maria Luisa, 761-770; Nebur, 771-780; O. C. L., 781-790; Omisan, 791-800; Olarico, 801-810; Odysseus, 811-820; Odlanir Azuos, 821-830; Odnairo, 831-840; Omberlais, 841-850; Pati, 851-860; Pinheiro, 861-870; Paulo Goldrajch, 871-880; Podalirio, 881-890; Polidamas, 891-900; Quintino, 901-910; Rochedo, 911-920; Ramo, 921-930; Ricamo, 931-940; Rossi, 941-950; Roberto G. Soares, 951-960; Seval, 961-970; Sire, 971-980; Sefton, 981-990; Serluis, 991-000; Valteiro, 001-010; Tereza, 011-020; Tinofron, 021-030; Wiradiz, 031-040; W. Annaiv, 041-050; Zia, 051-060; Zagal, 061-070; N. P. T. O., 071-080.

RESULTADO DO 110º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 517 — da Loteria de 27/10/54, foi vencedor do 110º Torneio Semanal a concorrente LIAGIBA, desta capital.

RESULTADO DO 111º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 199 — relativo ao segundo prêmio da Loteria de 30/10/54, foi vencedor do 111º Torneio Semanal o solucionista JUDEX, residente em Juiz de Fora, M.G.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 1/8/1954

Pelo final — 601 — da Loteria de 13/10/1954, foi vencedora a solucionista TERESA, desta capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 8/8/1954

Pelo final — 716 — da Loteria de 16/10/1954, foi vencedor dêste torneio o solucionista ROBERTO CASTELO BRANCO, desta capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 15/8/1954

Pelo final — 304 — da Loteria de 20/10/1954, foi vencedora a solucionista LUZIMAR, residente em Niterói, E. do Rio.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 29/8/1954

Pelo final — 304 — da Loteria de 20/10/1954, foi vencedor o concorrente J. C. DA TRINDADE, desta capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 5/9/1954

Pelo final — 199 — relativo ao segundo prêmio da Loteria de 30/10/1954, foi vencedor dêste Torneio o solucionista D. G. A., residente nesta capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 19/9/1954

Pelo final — 177 — da Loteria de 3/11/1954, foi vencedor dêste torneio o solucionista COLOMBO, residente nesta capital.

CHARADISTAS NO "CLUBE DA CRITICA" DA P.R.A.-2, RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Realizar-se-á amanhã, dia 8, às 22 horas, uma reunião de charadistas e organizadores de seções de "Palavras Cruzadas" no Clube da Critica, programa da Rádio Ministério da Educação, para discutir diversos problemas de grande interêsse para todos os que se dedicam ao charadismo e cruzadismo. Para essa agradável tertúlia, recebemos amável convite do organizador do programa, sendo nosso desejo comparecer, a fim de expender nosso ponto de vista e solicitamos aos confrades que sintonizem seus receptores amanhã, para aquêle programa.

120º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO TORNEIO MENSAL DE SETEMBRO DE 1954

Problema n. 1

HORIZONTAIS: Com, telar, acros, massa, comes, ali, ria, Iro, rima, arain, anum, bane, bula, amen, ara, ala, aio, soror, caros, ripal, olearam, atues, Eli.

VERTICAIS: Cercar, olor, maloca, tras, raso, palinuros, veraneios, matabas, simular, miramar, somenos, ama, aba, ariete, acarei, orla, alas, paul.

Problema n. 2

HORIZONTAIS: Catraia, Ac, er, sonos, laparos, ar, aralaca, serosa, oro.

VERTICAIS: Calas, acaie, reato, arras, assa, ma, arro, par, oca, so.

Problema n. 3

HORIZONTAIS: Mal, ficar, latejar, ca, oie, em, lami, maus, aluia, rindo, raro, lias, ri, ril, mi, amarela, apage, era.

VERTICAIS: Mito, acedo, laje, fa, ta, lamuria, reanima, calar, mudai, lar, Ilo, mil, sos, mirar, tape, lega, ma, la.

Problema n. 4

HORIZONTAIS: Cara, carma, parolada, usa, foz, iam, aba, acusador, arados, ulos.

VERTICAIS: Caramuru, aro, ril, abafados, casaca, adobos, pua, azar, sal, ado.

CHARADISMO

1 — Galgo-a. 2 — Gato-a. 3 — Junto-a. 4 — Lanço-a. 5 — Magano-a. 6 — Trolho-a. 7 — O dinheiro não tem cheiro.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 17-11-1954, NA FORMA HABITUAL:

Analú, 001-010; Anele, 011-020; Aurora, 021-030; Alpelo, 031-040; Alfe, 041-050; Aprendiz, 051-060; Abrahão, 061-070; América, 071-080; Aluisio M. Oliveira, 081-090; Aires Paula, 091-100; Amor Perfeito, 101-110; Alceste, 111-120; Agagecê, 121-130; Anita H., 131-140; Allema, 141-150; Avacar, 151-160; Alnuoli, 161-170; Atolito Lebre, 171-180; Bebeto, 181-190; Buridan, 191-200; Bira, 201-210; Bismarck, 211-220; Balthazar, 221-230; B. Pinto de Almeida, 231-240; Cida, 241-250; Cyrus, 251-260; Cuiabano, 261-270; Colombo, 271-280; Cila, 281-290; Corina Campelo Guimarães, 291-300; Carlos B. Oliveira, 301-310; D. G. A., 311-320; Dadi, 321-330; Eleguê, 331-340; Excelso (Cachoeira Paulista), 341-350; Enedina Azevedo, 351-360; Eliphas, 361-370; Edith, 371-380; Eduardo, 381-390; Edú, 391-400; Edward Ribeiro, 401-410; Ettevy, 411-420; Farlazus, 421-430; Fernanda, 431-440; Espila, 441-450; Glath Form, 451-460; Humorado, 461-470; Helena Veloso, 471-480; H. M. Smith, Ivan Elisio Gondim, 491-500; Iracar, 501-510; Imára, 511-520; Ionáton, 521-530; Ione, 531-540; Ires, 541-550; Ilon Bianco, 551-560; Irso Mota Pais, 561-570; Ivone Figueiredo, 571-580; Judéx, 581-590; João Antônio Fernandes, 591-600; Jang, 601-610; Juca Telles, 611-620; Jomasil, 621-630; Jopoamo, 631-640; Janota Rosais, 641-650; J. C. da Trindade, 651-660; Libovar, 661-670; Lang, 671-680; João Amarante, 681-690; Jerônimo, 691-700; Leonam, 701-710; Liagiba, 711-720; Lélia, 721-730; Lola Py, 731-740; Luzimar, 741-750; Leitão, 751-760; Larama, 761-770; Man, 771-780; M. Pinto de Almeida, 781-790; Mapinguari, 791-800; Mégos, 801-810; Moacir, 811-820; Marceu, 821-830; Mário Ferreira, 831-840; Mário Mesquita Filho, 841-850; Maneves, 851-860; Maria José Tosta, 861-870; Minhoca, 871-880; Mary Lú, 881-890; Moll, 891-900; Melagro, 901-910; Margô, 911-920; Miss Iva, 921-930; Nélson Reis (Mariana), 931-940; Olarico, 941-950; Odnairo, 951-960; Osmar Francisco dos Santos, 961-970; C. C. L., 971-980; Otreblide, 981-990; Omberlais, 991-000; Otino, 001-010; Odysseus, 011-020; Omisan, 021-030; Ofélia P. de Resende, 031-040; Polydamas, 041-050; Pati, 051-060; Podalirio, 061-070; Pinheiro, 071-080; Paulinho, 081-090; Odlanir Azuos, 091-100; Quintino, 101-110; Rochedo, 111-120; Rossi, 121-130; Ramsi, 131-140; Ricamo, 141-150; Ramo, 151-160; Roberto G. Soares, 161-170; Seval, 171-180; Serluis, 181-190; Sire, 191-200; Salatiel, 201-210; Serlais, 211-220; Sônia Carvalho, 221-230; Said, 231-240; Tereza, 241-250; Tupinambá, 251-260; Vitor Ioso, 261-270; Vitor Tomás de Aquino, 271-280; Valteiro, 281-290; Vivaldo Chaves Nogueira, 291-300; There, 301-310; Tencel, 311-320; Wilson Kalim Schate, 321-330; Wiradiz, 331-340; W. Annaiv, 341-350; Zia, 351-360; Zagal, 361-370; X. P. T. O., 371-380; Nico Pimenta, 381-390; Zezé, 391-400.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 115º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1351

HORIZONTAIS: Sarjeta, aliar, tatu, lo, aru, ror, matar, aal, sal, Cr, ogro, Anais, Bororos.

VERTICAIS: Saiã, alarmar, ritual, jau, er, ator, lorário, rasgar, Acab, loas, ano, ar.

Problema n. 1352

HORIZONTAIS: Deita, sei, outonar, are, era, vitelos, avo, sos.

VERTICAIS: Estetas, ico, tinelos, boava, crase, uri, aro, evo.

Problema n. 1353

HORIZONTAIS: As, om, la, al, lu, os, Mg, la, vu, fo, ar, bo, eu, na.

VERTICAIS: Aa, ma, lo, Ul, lo, Ul, Og, lu, if, da, ou, lo, ré, ba.

Problema n. 1354

HORIZONTAIS: Sic, Erg, amassar, lo, pl, ascomas, erários, da, ri, Ilamaca, lar, cor.

VERTICAIS: Sala, imos, ca, eos, rapa, gris, cha, mul, edil, rata, orco, slar, ar, ac.

Problema n. 1355

HORIZONTAIS: Acusa, Cal, del, na, vaga, mago, pora, nada, ar, axe, oca, caloiro, orlas.

VERTICAIS: Acor, Caa, ul, adega, pla, ego, vara, modelo, baxa, grãos, naco, acra, Oil, or.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 24-11-1954, NA FORMA HABITUAL

Analu, 001-005; Anele, 006-010; Ancora, 011-015; Alpelo, 016-020; Alfe, 021-025; Aprendiz, 026-030; Abrahão, 031-035; América, 036-040; Aluisio M. Oliveira, 041-045; Alres Paulo, 046-050; Amor Perfeito, 051-055; Alceste, 056-060; Agagecê, 061-0670; Anita H., 071-075; Ailema, 076-080; Avacar, 081-085; Alnuoli, 086-090; Atelito Lebre, 091-095; Bebeto, 096-100; Buridan, 101-105; Bira, 106-110; Bismarck, 111-115; Balthazar, 116-120; B. Pinto de Almeida, 121-125; Cida, 126-130; Cyrus, 131-135; Cuiabano, 136-140; Colombo, 141-145; Cila, 146-150; Corina Campelo Guimarães, 151-155; Carlos B. Oliveira, 156-160; D. G. A., 161-165; Dadi, 166-170; Eleguê, 171-175; Excelso, 180; Enedina Azevedo, 181-185; Eliphas, 186-190; Edith, 191-195; Eduardo, 196-200; Edú, 201-205; Edward Ribeiro, 206-210; Ettevy, 211-215; Farlazus, 216-220; Fernanda, 221-225; Espila, 226-230; Glath Form, 231-235; Humorado, 236-240; Helena Veloso, 241-245; H. M. Smith, 246-250; Ivan Elisio Gondim, 251-255; Iracar, 256-260; Imára, 261-265; Ienáton, 266-270; Ione, 271-275; Ires, 276-280; Ilon Bianco, 281-275; Irso Mota Pais, 276-280; Ivone Figueiredo, 281-285; Judéx, 286-290; João Antônio Fernandes, 291-295; Jamng, 296-300; Juca Teles, 301-305; Jomasil, 306-310; Jopoamo, 311-315; Janota Rosais, 316-320; J. C. da Trindade, 321-325; Libovar, 326-330; Lamg, 331-335; João Amarante, 336-340; Jerônimo, 341-345; Leonam, 346-350; Liagiba, 351-355; Lélia, 356-360; Lola Py, 361-365; Luzimar, 366-370; Leitão, 371-375; Larama, 376-380; Man, 381-385; M. Pinto de Almeida, 386-390; Mapinguari, 391-395; Mégos, 396-400; Moacir, 401-405; Marceu, 406-410; Mário Mesquita, 411-415; Mário Ferreira, 416-420; Maneves, 421-425; Maria José Tosta, 426-430; Minhoca, 431-435; Mary Lú, 436-440; Melagro, 441-445; Margô, 446-450; Miss Iva, 451-455; Nélson Reis (Mariana), 456-460; Olarico, 461-465; Odnairo, 466-470; Osmar F. dos Santos, 471-475; O. C. L., 476-480; Otreblide, 481-485; Omberlais, 486-490; Omisan, 491-495; Odysseus, 496-500; Ophélia P. de Resende, 501-505; Polydamas, 506-510; Pati, 511-515; Podalirio, 516-520; Pinheiro, 521-525; Paulinho, 526-530; Odlanir Azuos, 531-535; Quintino, 536-540; Rochedo, 541-545; Rossi, 546-550; Ramsi, 551-555; Ricamo, 556-560; Roberto G. Soares, 561-565; Serval, 566-570; Sire, 571-575; Salatiel, 576-580; Serluis, 581-585; Sônia Carvalho, 586-590; Said, 591-595; Teresa, 596-600; Tupinambá, 601-605; Vitor Ioso, 606-610; Vitor Tomás de Aquino, 611-615; Valteiro, 616-620; Vivaldo Chaves Nogueira, 621-625; There, 626-630; Tencel, 631-635; Wilson Kalim Schate, 636-640; Wiradiz, 641-645; W. Annaiv, 646-650; Zia, 651-665; Zagal, 666-670; X. P. T. O., 671-675; Nico Pimenta, 676-680; Zezé, 681-685.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00
Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.
RUA FREI CANECA, 9

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel.: 42-2752

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

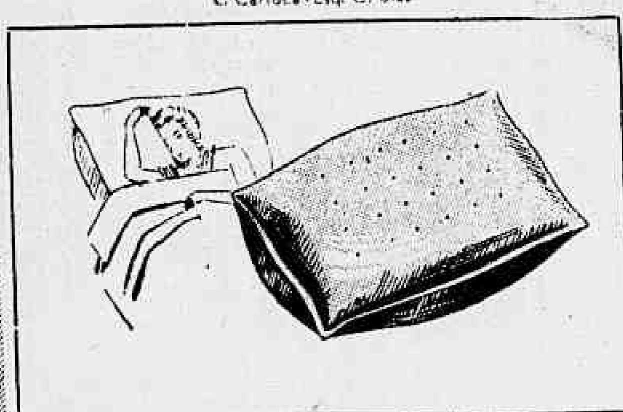


L. Carioca - Esq. G. Dias

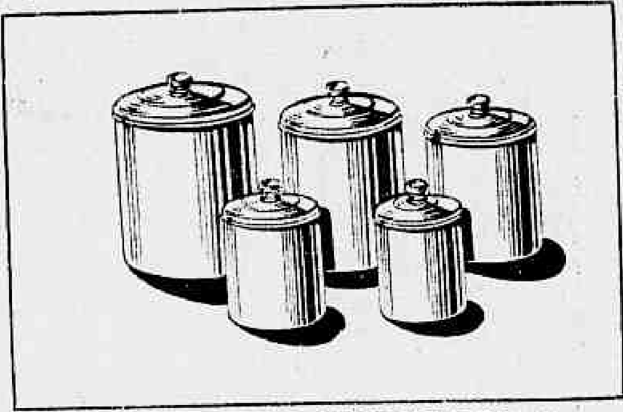


Av. esq. Ouvidor

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 8



TRAVESSEIRO DE CORTIÇA. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. *Cortiça da melhor qualidade.* Lindas côres.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 8: **98,**

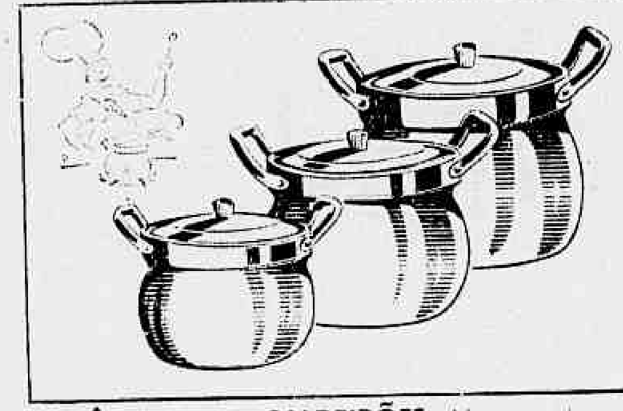


DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depositos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. *Protege os alimentos contra as impurezas.* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 8: **139,**

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 9

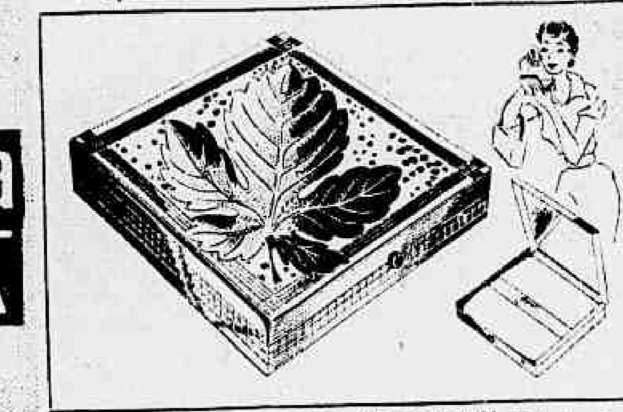


CALÇA DE MALHA. Fio Escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Tamanhos: de 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 9: **10,**



JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em alumínio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 9: **165,**

NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 10

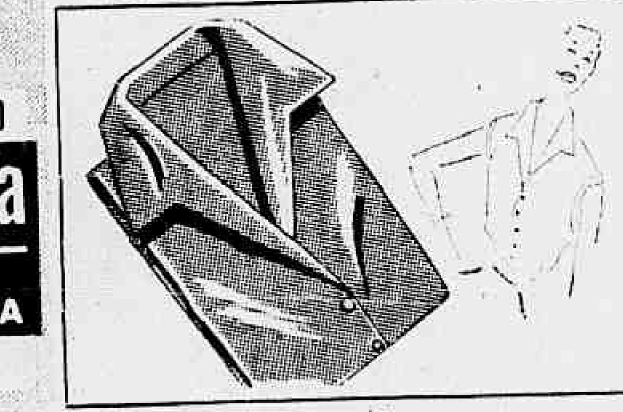


TROUSSE DE METAL "DORSET". Fabricação americana. Com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. *Última novidade.*
Preço da Praça 250,
Preço só dia 10: **129,**

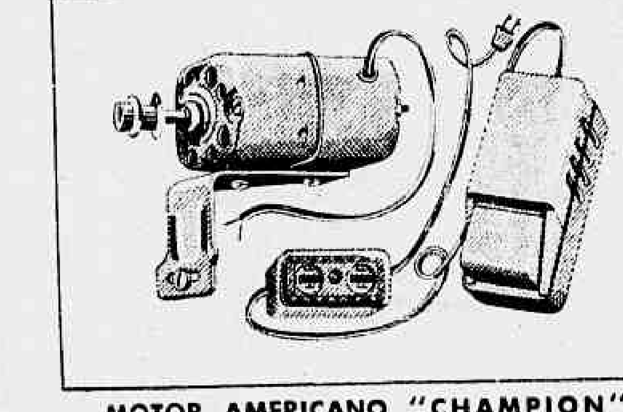


APARELHO DE JANTAR. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 780,
Preço só dia 10: **650,**

NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 11



BLUSA DE TRICOLINE. Manga japonesa com punho. Botões de madrepérola. Tecido de superior qualidade. Acabamento primoroso. *Complemento ideal para seu costume saia ou calça esporte.* Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 11: **98,**



MOTOR AMERICANO "CHAMPION", para máquina de costura. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço despendido no pedalar. *Serve para qualquer tipo de máquina.*
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 11: **1.100,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

NOVEMBRO 6ª FEIRA DIA 12



COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos: de 42 a 50.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 12 e 13: **98,**



CADEIRA "CIMO". Em madeira de lei. Legítima imbuia maciça. Para o lar, sala de espera, escritório, hoteis etc. *Desmontável.* Prática, leve e moderna.
Preço da Praça: 180,
Preço só dias 12 e 13: **149,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Gênios da Música

WAGNER



Na alegre vivenda branca de Triebachen, cujo terraço era batido pelas vagas curtas do laço dos Quatro Cantões, Wagner dita sua auto-biografia a Cosima e trabalha na música de «Siegfried». A 6 de junho de 1869, nasce uma nova criança ao casal, o qual recebe o nome de Herói. Entrementes, o processo de divórcio entre Cosima e Bulow segue lentamente o seu curso. Por sua vez, o rei Luis II comprara novamente a peça a Wesendonck e faz levar à cena «O Ouro do Reno» em Munique, malgrado os protestos de Richard, que desejava apenas comparecer ao encerramento da mesma.



V... visitantes aparecem em Triebschen. O filósofo Nietzsche, professor em Bâle, na ocasião admirador apaixonado de Wagner, mas que, mais tarde, colocaria «Carmem» acima de «Tristão e Isolda», incidindo no êrro mais lamentável. Outras visitas, francesas: Villiers de l'Isle-Adam, Catulle Mendes com sua espôsa, Judith Gautier, filha de Teófilo. Ela tem vinte anos, é linda e diante dela Wagner, para provar que não envelhecia, sobe ao alto de um pinheiro e escala a fachada da vivenda, como nos tempos de seus amores com Minna! Tornaremos encontrar Judith Gautier em Bayreuth, nos últimos anos do mestre.



Em julho de 1870, o divórcio de Cosima foi concedido. Bulow deixou-lhe a guarda de suas duas filhas. A 25 de agôsto, ela casa-se com Wagner na igreja protestante de Lucerne. Entrementes, estourara a guerra franco-alemã e, como previra Wagner, termina com a derrota da França. O compositor escreve então uma pequena comédia satírica intitulada «Uma Capitulação», onde tem livre curso o seu pan-germanismo. Gesto deselegante, que não revela de maneira alguma as dificuldades de suas estadas em Paris ou os seus apuros na Ópera, porque a Alemanha mostrara, pelo menos, igual dose de incompreensão.



E nessa altura que começa a frieza entre Wagner e seu real protetor. Luis II tentou em vão lutar contra a hegemonia prussiana. A proclamação do império alemão em Versalhes assinala o fim da independência da Baviera. Wagner, pelo contrário, é pela união da Alemanha e admira Bismarck. Nietzsche, que sente o perigo que a Prússia representa para a Europa, breve se afastaria de Wagner. Mas êste não compreende que a verdadeira pátria do artista não tem fronteiras, pois é ilimitada como a própria humanidade. Êle ainda não fôra considerado por Guilherme II nem pelo estúpido M. Adolf como o músico oficial do Reich Alemão!

Briga no...

(Conclusão da 1.ª página)

mecanismo barato suas misteriosas aventuras financeiras.

Resultado: alguns dias de hospitalidade no hotel praiano aos membros julgadores e suas mulheres, fotografias do mecenas nos semanários em rotogravura, rodeado de escritores mais ou menos desconhecidos e do esquálido decente de suas intelectuais consortes — alguma das quais soltou o boato de que era influente — e do pobre diabo premiado, que se não tivesse um emprêgo municipal ou se sua mulher não tivesse uma loja de produtos alimentícios ou uma pensão familiar, não poderia, com o prêmio, nem botar meia sola no sapato.

Estes são os quinhentos ou seiscentos prêmios menores. Os maiores são dois: foram instituídos por seus imutáveis julgadores, um punhado de gente de quem nunca se ouviu falar, ou de quem se ouviu falar quando uma de suas comédias fracassou ou um dos seus livros obteve uma coluna de crítica, e que precisariam êles mesmos duma subvenção particular ou governamental que lhes permitisse tomar um curso sério sôbre a arte de escrever, antes de escreverem o primeiro livro ou julgar os livros alheios.

Não custa nada tomar parte nesses concursos, e como não quero desanimar os moços, dir-lhes-ei: «Tomem parte e, caso ganhem o prêmio, façam presente dêle à sua velha mãe como consôlo supremo, mas, por caridade, não deixe que o público saiba».

Um escritor italiano, Giuseppe Marotta, abriu um dia o jornal e leu algo sôbre a entrega de certo prêmio. No regime fascista, os prêmios eram outorgados aos fascistas, hoje, para esquecê-los, são dados aos anti-fascistas, embora estejam mortos há mais de vinte anos, como aconteceu com o livro do comunista Gramsci.

O nome de Marotta estava incluído entre os participantes desclassificados. Não era verdade, entretanto, que êle se houvesse candidatado. Telegrafou à comissão julgadora e desmentiu a notícia nos jornais. E, então, ficou patente que os julgadores não só não lêem os livros sôbre os quais vão se pronunciar, como também não lêem jornais, pois alguns dias depois Marotta encontrou-se com um deles que lhe disse: «Queria ter premiado o teu livro, que é muito bom, mas tive que ceder o prêmio a um editor que tem seus favoritos». Não se sabe a que livro se referia êle, pois, repetimos, Marotta não havia enviado nenhum. Passaram-se alguns meses e o nome de Marotta tornou a aparecer entre os dos participantes recusados, enquanto o primeiro prêmio era atribuído ao livro impresso por aquele editor a quem se referira o julgador meses atrás.

Nos últimos dias, o doutor Luigi Pintus, de Sassari, mandou ao concurso literário de Veneza, cujo prêmio é de dois milhões de liras, uma obra intitulada «A Divina Aventura». Encerrou-se o concurso, e o escritor recebeu de volta seu manuscrito acompanhado de uma cartinha amável na qual era informado de sua derrota. Pintus, porém, como todos os sardos, é um homem inteligente a quem dificilmente se vende gato por lebre, e pregou uma peça à comissão julgadora. Antes de mandar o original, foi a um tabelião e, diante de duas testemunhas, colocou depois da primeira página, numa câmara escura diversos filmes fotográficos virgens, mandando lavrar uma ata formal de sua ação. Era um truque para descobrir se o manuscrito seria aberto. O pacote não havia sido tocado.

Os filmes não haviam sido revelados, estavam intactos. O mesmo tabelião lavrou nova ata de constatação do fato e, com os documentos em mão, recorreu o combativo escritor à justiça, acusando a comissão julgadora de «fraude moral».

Não posso prever o final do caso. O processo e a jurisprudência foram inventados para negar razão a quem a tem, mas o êrro do dr. Pintus está em acreditar que se os juízes houvessem lido seu manuscrito e as obras dos demais concorrentes seu julgamento teria sido mais sério e sólido. Só uma vez em minha vida participei de uma comissão julgadora. Propus que o veredicto fôsse dado sem que se soubesse o nome do julgado. Minha proposta foi rejeitada por unanimidade. O primeiro prêmio foi, muito merecidamente, dado a um judeu. Mas, quando o editor-mecenas foi informado de nossa decisão, opôs-se dizendo: «Não, não. Não quero que pensem que estou protegendo os judeus». O prêmio foi dado a outro e o judeu recebeu uma linda carta na qual se dizia que, em pacote separado, seu manuscrito lhe era restituído desejando-lhe melhor sorte para a próxima vez.

E' por isso que nunca mais quis tomar parte em comissões julgadoras.

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇAO J. SIQUEIRA.

AV. MARECHAL FLORIA. NO. 13 — 1º ANDAR
Antiga rua Larga
Tel. 23-3840

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

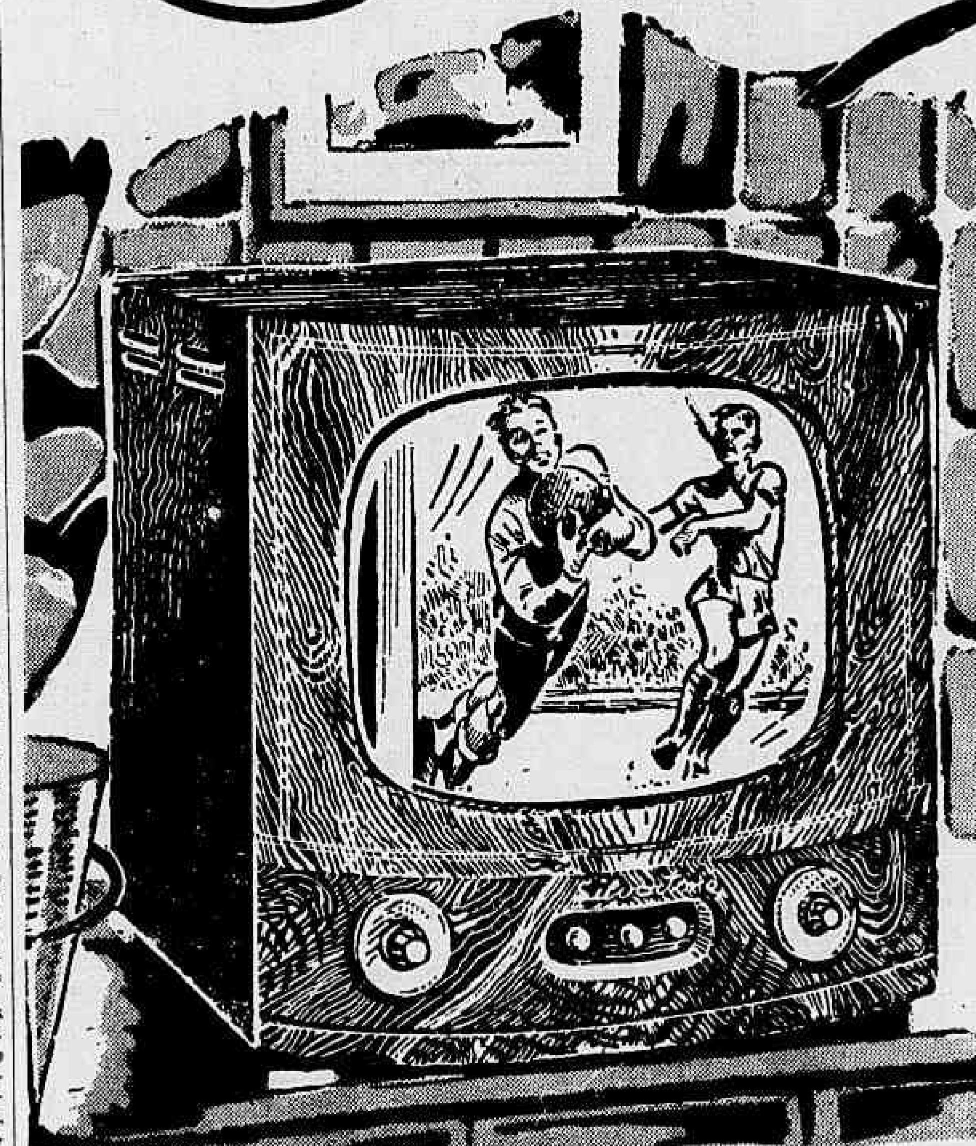
FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

As mais ousadas reduções



VEJA QUE OFERTA !
TV "SILVERTONE" 17" DE MESA
ECONOMIZE 4.218,00



INSTALAÇÃO DE ANTENAS EXTERNAS PARA TV

Temos técnicos especializados em instalação de antenas para TV. Instale a sua e use o Plano Sears — o crédito suave!

Você jamais pensou em oferta como esta !
Reduzido de 21.995,00 para

17.777,

Pelo Plano Sears — O crédito suave :
1.º Pagamento : 1.780, — Mensal : 1.260,

* Chassis S. R. O. de incomparável potência!
* 22 válvulas. Visão panorâmica. Fácil sintonização.
* Transformador de fôrça para 110 ou 120 volts.

Escala completa para 12 canais. Visibilidade perfeita. Magnífico móvel de imbuia selecionada. Compre logo e "não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje", a oportunidade é sua!



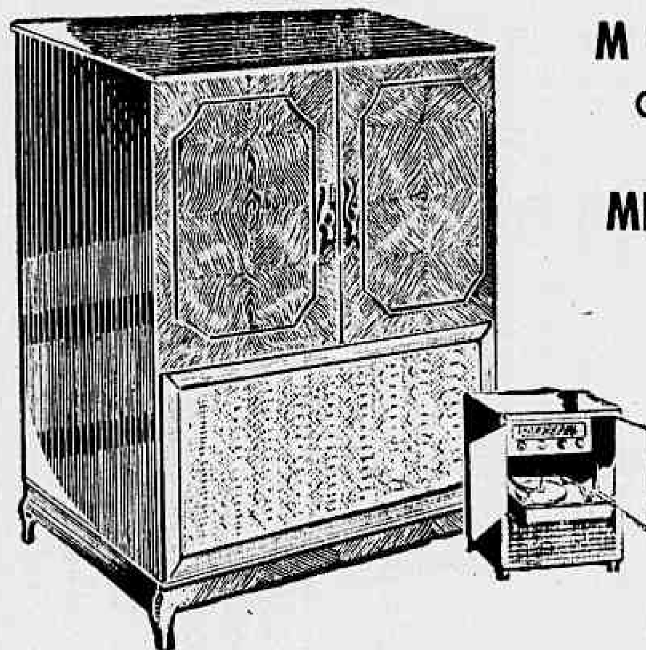
1.345,00
Para Você
Receba como oferta uma mesa giratória, com a aquisição dêste novo TV!



Maior no video, menor no preço!
TV SILVERTONE 21"
Modêlo 1955 MENSAL **2.060,**

1º PAGAMENTO 2.900,00 - À VISTA 28.995.

Chassis com 26 válvulas. VISÃO PANORAMICA — cinescópio de face curva. SINTONIZADOR «cascode», para 12 canais VHF/UHV. ALTA FIDELIDADE de som, alto-falante Alnico de 5". TOMADA DE PICK-UP. Transformador de fôrça 50-60 ciclos, 90, 120, 175 e 220 volts.



MODELO 1955
CONSOLE ESTILO PROVENÇAL
MENSAL **930,**

1.º pagamento	1.300,00
À vista	12.995,00

«Silvertone» — rádio fonógrafo com 6 válvulas super-potentes. 3 faixas de ondas: curtas, médias e longas. Troca-discos «VM» automático. Móvel de madeira selecionada. — 3 velocidades!

VOCÊ QUER MESMO GANHAR 1.586,00 ?

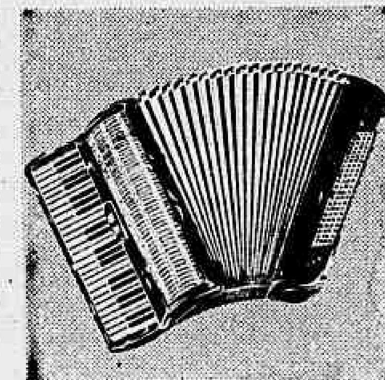
Então é simples. Adquira êste novo «SILVERTONE» e pode escolher 500,00 em discos, 1 vidro de limpador de discos, de 19,00; dois álbuns 118,00 e mais um abat-jour no valor de 849,00.



"SILVERTONE"
Rádio fonógrafo tipo 1955
MENSAL **1.130,**

1.º pagamento ..	1.600,00
À vista	15.995,00

* Console estilo moderno
* 5 faixas de ondas — alcance mundial.
* Circuito de 9 válvulas de alto rendimento.
* Troca-discos «Webcor» de relutância variável
* Móvel de madeira selecionada.
* Sonoridade perfeita em tudo.
* Compre agora!



ACORDEON
«FRASCATTI»
1º pagamento 1.000

Mensal	710,00
À vista	9.995,00

Fino acabamento. Use o Plano Sears!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

E S C O V E X

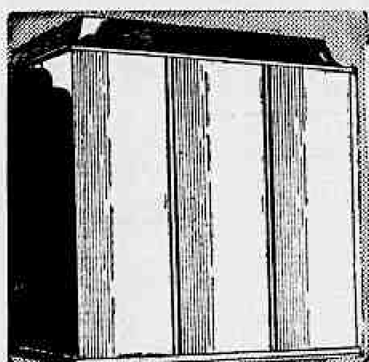
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. Enviamos grátis catálogos ilustrados, contendo instruções. — ELECTROLINA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

SEARS modernize Seu Lar

VEJA QUE MARAVILHA!

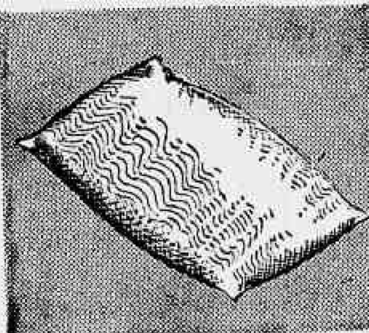
Esta é a melhor ocasião para decorar seu apartamento !

HARMONY HOUSE



ARMARIO DE PEROBA
COM 3 PORTAS
DE 3.995,00 POR **3,555,**

Madeira encerada, de primeira qualidade. Construção sólida. Tamanho: 1,60 x 1,70.



TRAVESSEIRO DE MOLAS
TIPO LUIZ XV
DE 139,00 POR **122,**

Forrado com cetim de algodão, rosa e azul. Molas reforçadas. Tam. 0,40 x 0,60.



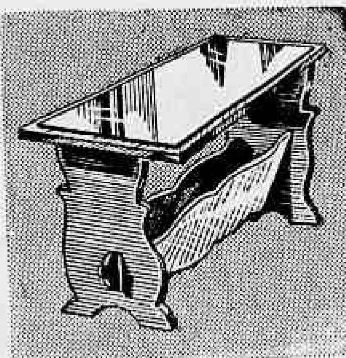
CONJUNTO IV CENTENÁRIO

7.888

Preço reg. . . 8.995,00
Economize . . 1.107,00

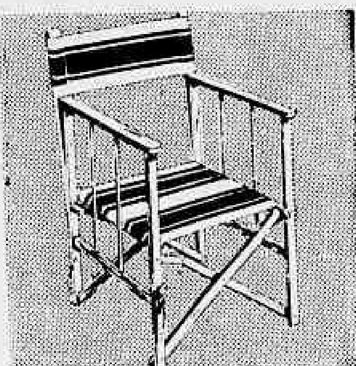
INICIAL 1.580,00 -- MENSAL 510,00

Veja que grande economia! Um ótimo conjunto estofado, de grande efeito decorativo... por muito menos que o preço normal! Forrado com tecido xadrez — amarelo, verde e brique. Molas No-sag de grande durabilidade. Construção sólida. Linhas modernas e atraentes. Exclusividade Sears. Venha ver. Você ficará encantada!



PORTA-REVISTAS
ESTILO RUSTICO
APENAS **429,**

Canela maciça. Tampo de imbuia compensada. Tamanho [illegible]. Complemento para sala.



CADEIRA MIRAMAR
DESMONTAVEL
DE 269,00 POR **233,**

Encôsto e assento de lona listrada. Diversas côres. Madeira clara encerada.

Compre na Sears e economize !

Qualidade!... e distinção!

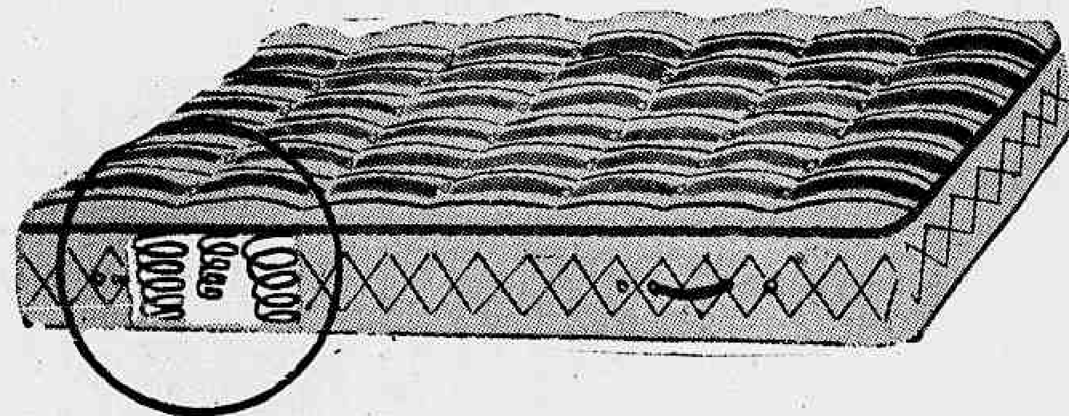


COPA LAQUEADA

Preço reg. 3.995,00
Economize 440,00 **3.555,**

Buffet alto com 4 gavetas; portas de vidro. Mesa fixa. Quatro cadeiras modernas com assento de fibra. Compre agora e pague suavemente pelo Plano Sears.
INICIAL 720,00 MENSAL 230,00

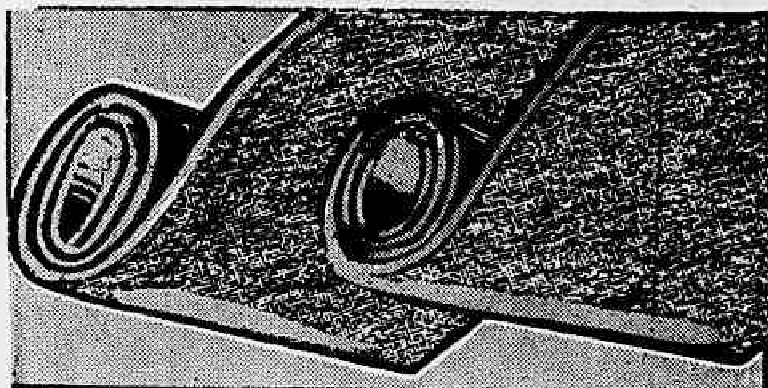
Durabilidade!... e confôrto!



COLCHÃO DE MOLAS
«HARMONY HOUSE»

Inicial 540,00
Mensal 170,00 **2.690,**

O máximo de confôrto. . para um sono tranquilo e reparador. Um lado para inverno e outro para verão. Exclusividade Sears. Tamanho: 1,37 x 1,88. Dispositivos especiais para ventilação. Botões à prova de ferrugem.

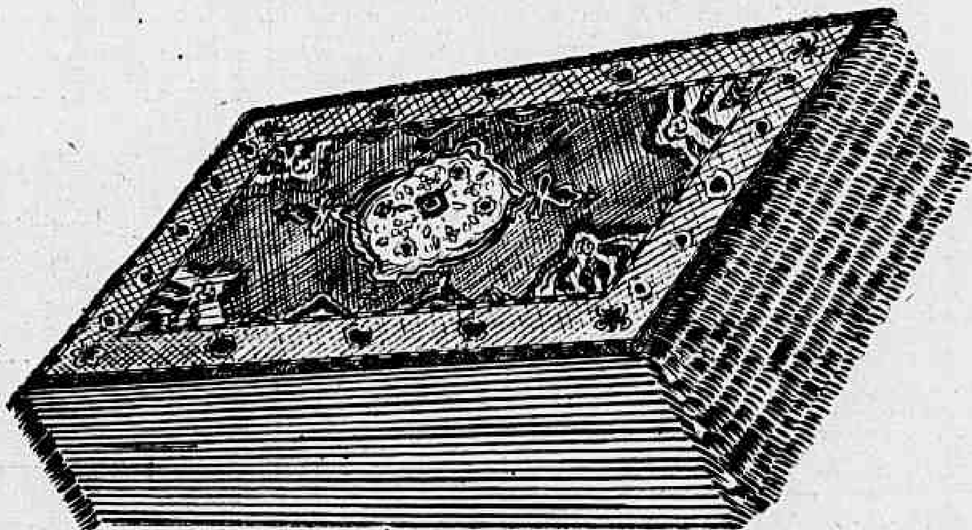


TAPETE DE SISAL
TAMANHO 30 x 60 CM

Preço regular 29,00
Economize 5,00 **24,**

Fibra resistente, trançada em côres. Próprio para Entradas. Grande durabilidade. O menor preço da praça, Aproveite

Desenhos Clássicos!... e modernos!



TAPETE DE LÃ
TAMANHO 1,40 x 2,00

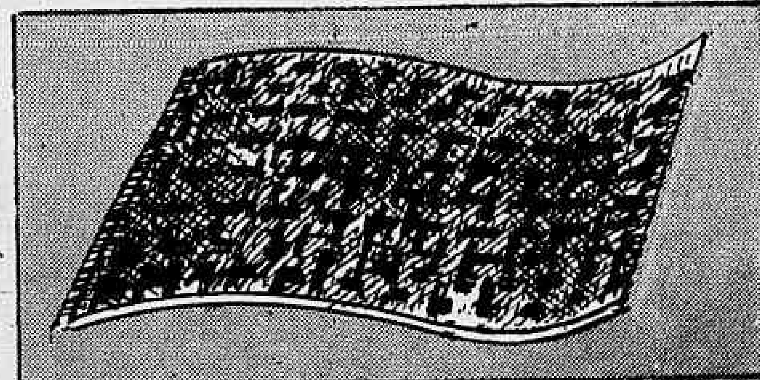
Preço regular 3.095,00
Economize 618,00 **2.477,**

Felpos de pura lã. Desenhos atraentes e de grande efeito decorativo. Fabricado com todos os requisitos da técnica moderna. Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo. Pague suavemente pelo Plano Sears.
INICIAL .... 500,00 ——— MENSAL 160,00



INSTALAMOS TAPETES

Consulte nossos técnicos especializados. Fornecemos orçamento grátis. Telefone para 46-4040 (ramal 237) e será gentilmente atendido.



TAPETE DE CHENILLE
OFERTA EXCEPCIONAL!

PREÇO REG. 229,00
ECONOMIZE 118,00 **111,**

Latex no avêsso para não escorregar. Lindas côres Harmony House. 100% lavável. De grande efeito decorativo. — Tamanho 0,50 x 1,00.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

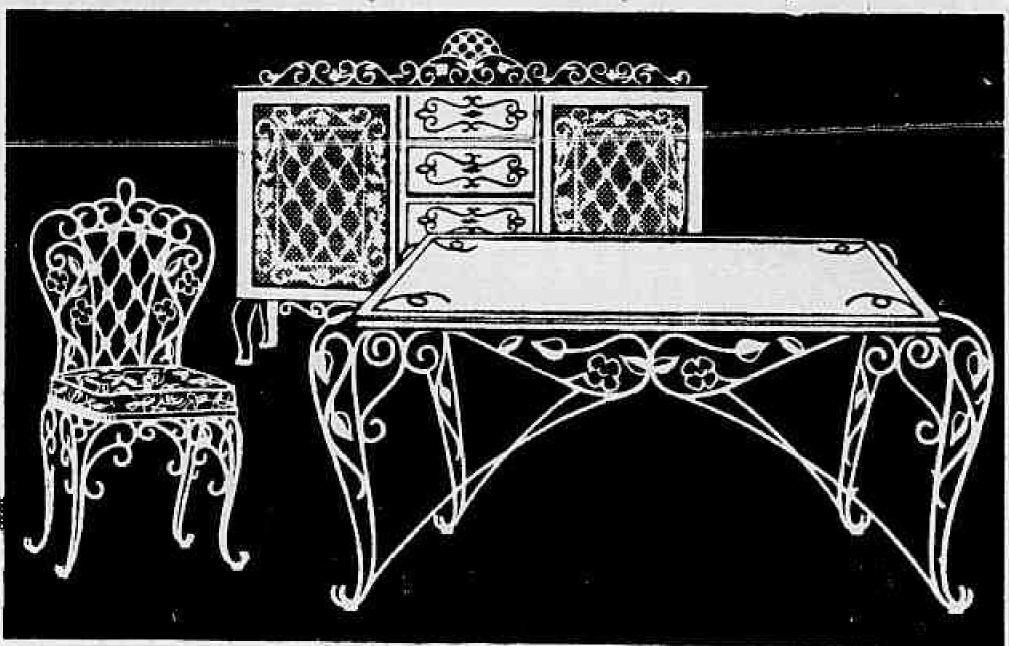
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

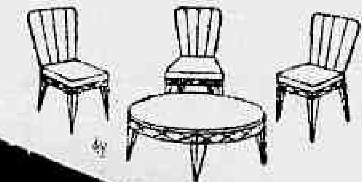
para os lares modernos
a grande moda é
ferro batido

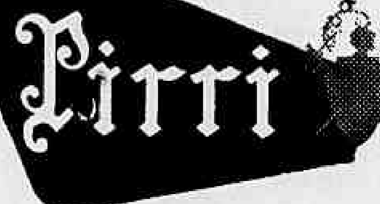




Belíssimo conjunto para sala de jantar, com bufet, cadeiras e mêsa ricamente trabalhados.

Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.





Imitado mas não igualado
Marca Registrada
Fábrica: Av. Suburbana, 7103 - loja Exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061
(Aos domingos aberta até as 12 hs.)

Beleza e Durabilidade
Lincoln
O RELÓGIO DE CONFIANÇA
Champion - a pulseira que completa a elegância de um relógio

AINDA SÔBRE O CAFÉ DE ANGOLA

NUNO SIMÕES

Se queremos auxiliar a desenvolver e valorizar a agricultura em Angola, temos de começar por elevar e muito a capitação do consumo do café na Metrópole.

E êsse aumento só se conseguirá, em primeiro lugar, afinando o paladar do consumidor e levando-o a expulsar do consumo tôdas as misturas, quer as legal e inexplicàvelmente autorizadas, quer as que a própria higiene alimentar inexoràvelmente condena e de que tanto, infelizmente, se abusa ainda.

Café tem de ser o produto da baga do cafeeiro, como o vinho o é da uva da videira.

Para a eliminação das "misturas" do café, em que chega a haver menos de 30% de café e das falsificações impudentes dêsse produto, tem de partir-se duma larga propaganda, visando à recuperação do bom gôsto do café para os que o perderam e a criação dêle para os novos consumidores.

A população metropolitana portuguêsa aumenta, mas não aumenta proporcionalmente o consumo do café, mesmo das misturas autorizadas e que é preciso que se suprimam, além do mais, por um princípio de probidade econômica.

Lembro-me de que a Junta do Café estabeleceu, há anos, acertadamente, no Estoril, um pôsto de propaganda do café em que era servido à chávena um magnífico lote de café do Ultramar.

Levei, lá, brasileiros qualificados e portuguêses, habituados, no Brasil, a tomarem bom café, e uns e outros se mostraram encantados com o gôsto e o perfume do café português.

Não sei se tal meio de propaganda e educação do consumidor é caro e se pode ser econômico. Parece que não devia ser difícil à Junta do Café multiplicar, nos nossos grandes centros populacionais, pelo menos, postos como êsse, que obrigariam as mercearias e casas da especialidade a não continuar a vender as misturas inferiores, que geralmente vendem e os estabelecimentos em que se vende café à chávena, a servir o produto dessas misturas.

Claro que para isso é preciso também, mesmo no mercado metropolitano, reduzir o preço do café ao lucro razoável de que as cotações excepcionais no mercado internacional, tantas vêzes perturbam o justo sentido.

Ampliando o consumo interno — e muito pode ampliar-se, — haverá que partir do princípio de que, não obstante os grandes esforços e preocupações do organismo de coordenação econômica que superintende na produção e comércio do café, para melhorar a sua qualidade e reduzir o seu preço, muito mais será necessário fazer ainda em benefício do consumidor nacional que tem direito a tomar bom café e a pagá-lo por um preço que remunere equitativamente a produção e o comércio, mas não se deixe dominar pelos exagêros e abusos das especulações internacionais, sempre mais duradouras do que seria de desejar e mais desastrosas de resultados do que os mais ambiciosos quereriam.

O afinamento da qualidade, o aperfeiçoamento da apresentação e a redução do custo de produção, hão de permitir, também, a melhor colocação do café de Angola nos mercados europeus, nossos tradicionais clientes.

E já antes me referi a êsses mercados, ùltimamente, — e apesar de alguns dêles, menos exigentes quanto à qualidade do que o mercado dos Estados Unidos, — por nós preteridos ou quase abandonados.

No meu último artigo aludi eu à necessidade de se voltarem outra vez para êsses mercados, as nossas atenções.

E' que, conforme vi em três excelentes editoriais da "Provincia de Angola", os cafés portuguêses, angolanos, melhor dizendo, viram, desde mais, descer as suas cotações de modo sensível.

Causas conhecidas?

Na Bôlsa de Nova York, a baixa que se pretendia a princípio só para determinados cafés finos, ampliou-se a todos os tipos de cosumo corrente, incluindo os africanos e fixou-se entre 20 a 25%.

Entre os cafés africanos, os "Robusta" de Angola foram, durante muito tempo, considerados superiores aos demais. A certa altura, aí por abril, o mercado americano passou a desinteressar-se dêles, verificando-se um aumento de transações com o café da Costa do Marfim, que até o fim do ano passado não constituíam, pela falta de seleção e excesso de bagos imperfeitos, ameça para os de Angola.

Mas os produtores e exportadores da Costa do Marfim procuraram modificar e melhorar a situação, preparando os seus cafés para a concorrência nos mercados mundiais. E conseguiram-no.

Algumas das suas marcas, não só se conceituaram no mercado americano, mas passaram a ser procurados e a obter até um bônus de qualidade.

De 1.219 sacas exportadas no primeiro semestre de 1953, a Costa do Marfim passou, em igual período dêste ano, a exportar 171.608, de tipo "corrente", inferior, quanto à côr e tamanho do bago, aos nossos Ambriz 1º e Novo Redondo 1º. Mas à superioridade dêstes cafés angolanos a Costa do Marfim opôs características que recomendam os seus: calibragem mais homogênea dos bagos e melhor sabor, além do preço mais baixo, que não quer dizer que represente lucro menor.

Na Costa do Marfim o custo de produção é inferior ao de Angola; menores são os seus encargos obrigatórios; e, sobretudo, muito menor o custo dos seus transportes, feitos, lá, em via férrea bem apetrechada, quando em Angola têm de ser feitos, na maior parte, por camionagem cara e em péssimas estradas.

E aqui surgem os dois problemas essenciais para a expansão dos cafés angolanos e sua consolidação nos mercados mundiais:

a) persistir e intensificar os esforços de produtores e exportadores e seus organismos representativos para melhoramento da qualidade; e

b) examinar os meios de reduzir o custo da produção.

Quanto à melhoria do produto, "A Provincia de Angola", reconhecendo a ação meritória da Junta de Exportação do Café pelo que respeita à seleção cada vez mais exigente do produto, confessa que não pode considerar-se ainda atingida a uniformidade de padrões, basilar para a preferência dos clientes.

Estabelecer a qualidade por exclusão gradual de defeitos não é o mesmo que defini-la pelo somatório de ativos méritos.

A percentagem mínima de bagos partidos ou verdes, diz o influente jornal, não basta para vencer, em face de cafés mais bem selecionados, de grão mais perfeito e, portanto, de melhor sabor e perfume.

A obrigação de selecionar os cafés, imposta pela Junta e cujos benefícios ninguém deixará de aplaudir, não impede que, ainda hoje, haja produtores e exportadores que se recusem a fazê-la e se sujeitam à rejeição, na ocasião do embarque, de grandes quantidades de café.

Deve dizer-se que tal recusa parte mais dos adventícios do que dos "veteranos".

Não basta a êstes, porém, defenderem-se da ganância dos primeiros. Importa-lhes, igualmente, entrar na mais perfeita cooperação entre si, para qualificarem cada vez mais e em maiores quantidades, os cafés para exportação.

Melhor do que o esfôrço individual dêste ou daquele que logra ver os seus cafés mais acreditados e preferidos, lá fora, será uma ação conjunta de produtores e exportadores para valorizarem massas cada vez maiores do produto, em vista a adotarem os exemplos dos países, grandes e tradicionais produtores.

O esmero na produção e apresentação dos cafés angolanos tem de generalizar-se, se queremos acreditar o produto nos mercados compradores. Não será bastante contentarem-se os produtores e exportadores com as determinações e classificados oficiais. Terão de ir mais longe procurando melhorar sempre o produto em aspecto exterior e qualidades intrínsecas.

A existência de pequenos lotes de superior categoria para os mercados externos não deverá preferir-se a de grandes quantidades de cafés, bem selecionados e fàcilmente vendáveis, a preço compensador?

Receia a "Provincia de Angola" que uma boa dúzia de grandes exportadores, chamados presentemente a satisfazer uma grande encomenda e até que possam aceitá-la em quantidade, se vejam impossibilitados de reunir estoques apreciáveis, com as mesmas características de superior qualidade.

A solução completa do problema estará, pois, em conseguir por uma seleção e tratamento rigoroso, tipos absolutamente homogêneos e nas maiores quantidades possíveis. Em vez dum individualismo zeloso e até justificadamente ambicioso, uma generalização compreensiva e conveniente. O maior número, se não puder ser a totalidade dos produtores e exportadores, beneficiado por uma cooperação estreita para a melhoria da qualidade do produto, cujo comércio chegaria por certo a dispensar a exigência, entrega e verificação das amostras.

Claro que o jornal angolano admite que o sistema, assim preconizado, não agrade aos produtores mais cuidadosos e ciosos da qualidade a apresentação dos seus cafés.

Mas a verdade é que não poderá negar-se-lhe virtude nos quadros duma concorrência que é não já entre os países sulamericanos, grandes produtores, e os africanos, mas dêstes últimos entre si.

Os grandes produtores dispõem de organização e experiência técnicas e de recursos e influência comerciais que Angola não pode ambicionar.

Ao problema da qualificação e valorização dos cafés angolanos seguiu-se, no estudo da "Provincia de Angola", o exame dos custos de produção. E a tal respeito os altos preços de venda são habitualmente inimigos da qualidade da produção.

Quando se vende bem, o que importa é ter que vender. E no caso do café o que importa é produzir mais, produzir sempre, ampliando plantações regulares antigas e aproveitando todos os cafeeiros espontâneos.

Com altas cotações, não há, para produtores desprevenidos ou gananciosos, problemas de custo de produção, pois tôdas as despesas lhes parecem cobertas largamente. Os lucros reais são, em conseqüência, muito menores do que se calculava? Adiante.

Entretanto, os preços especulativos passam. Mesmo que a baixa não venha — e ela está à vista, — é preciso pensar na normalização e estabilização dos preços e fazê-lo tendo em atenção que, em todos os países produtores, houve problemas idênticos e idênticas deverão ser, portanto, as soluções.

A Costa do Marfim melhorou a qualidade, moderou os preços dos seus cafés e pôde, logo, ampliar as suas vendas no mercado americano, à custa dos cafés de Angola e dos de outras origens.

Importa, pois, reduzir, também, o custo da produção e atenuar os encargos dos cafés angolanos.

Reduza-se ao indispensável o número dos intermediários para a colocação dos cafés no exterior, como já vai sendo feito.

Pense-se no custo dos transportes para embarque. Três quartas partes do café exportado é movimentado por camionagem para os portos e uma quarta parte das fazendas para o caminho de ferro que serve os portos.

Pelo estado deplorável das vias de comunicação "em terrenos incrivelmente acidentados e sem olhar as condições do tempo com um desgaste tremendo de material e um consumo de carburantes que excede todos os cálculos" imagine-se a que coeficiente da exploração chegará o transporte em caminhão!

E se se descer aos exageros das despesas atuais de cultura, a necessidade de as comprimir e reduzir surgirá como um imperativo de sobrevivência.

As providências oficiais já tomadas para a redução dos encargos da produção deverão ser reforçadas.

A anunciada construção do caminho de ferro do Congo e a projetada asfaltagem da estrada para o Uige e Dembos, importantes regiões cafeeiras, como as necessárias grandes reparações das estradas de que se beneficiarão outras zonas produtoras fazem prever, também, que a situação do excessivo custo do transporte do café, melhorará.

Bem preciso é que com o café se não repitam as preocupações e os males das crises da aguardente e da borracha e até da do sisal, mais recente e menos sensível, é certo, mas em todo o caso tendo inquietado muito os meios produtores.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECANICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

SACY
Não faz crosta. Dá um brilho mais duravel!
SACY é o que melhor conserva o calçado. Não endurece nas costuras, nos enfeites e outras reentrancias dos sapatos. SACY lubrifica o couro internamente, dando um lustro que dura muito mais. Com SACY você não precisa limpar tanto e tantas vêzes o seu sapato. SACY além de ser o mais barato, é o mais econômico!
SACY - LUSTRO Para uso em calçados, couros, automóveis, etc.
SACY - LIQUIDO - Para renovar calçados em geral. Tinge novamente as partes desbotadas.
SACY CREME a Base de THEREBENTINA e CERAS PURIFICADAS
Com SACY VOCÊ TEM UM FUTURO BRILHANTE!
COMP. QUÍMICA "DUAS ANCORAS" - CX. POSTAL 2143 - SÃO PAULO

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR PRÓ-INFÂNCIA

(Conclusão da 8.ª página)

de se sentirem meninas abandonadas.

O que tem sido de luta, dedicação, abnegação e desprendimento, a vida dos dirigentes do Abrigo Francisco de Paula — principalmente dos drs. Gualter Mano e Silvio Freire — constituem páginas profundamente emocionantes: organizam festas, promovem tômbolas, apelam para que todos se inscrevam como associados, arranjam verbas e dão às meninas daquela casa modelar, um ambiente familiar e alegre. Não raro — como aconteceu no dia desta reportagem — encontramos Gualter Mano carregando grandes embrulhos:

— Temos três meninas do Abrigo fazendo o curso ginasial e hoje vou levando para elas o dicionário de latim — conta êle.

A Secretaria do Abrigo Francisco de Paula é um modêlo de organização, sempre pronta a responder a qualquer pergunta, em condições de informar a qualquer momento como vive aquela casa, quais os trabalhos já realizados, os que estão se realizando e os que serão realizados num futuro próximo. Amparado pela contribuição mensal de 17 mil associados, por pequenas subvenções oficiais e pela Campanha Nacional da Criança a qual o Abrigo é filiada, os dirigentes do Francisco de Paula adquiriram o terreno onde funciona a instituição e que vai até à rua paralela: Correia de Oliveira. E a 2 de abril de 1952 deram início as obras de construção de um prédio modêlo, destinado a abrigar não apenas cinquenta meninas, como agora acontece, mas trezentas. A partir do momento em que essa construção se iniciou até agora, que está em vésperas de terminar, redobrou a luta dos dirigentes do Abrigo para obtenção de dinheiro a fim de que a obra não parasse em meio.

Conta-nos assim Gualter Mano:

Todavia, para a conclusão da obra, constante de magnifica construção, de 7 pavimentos que ergue, majestosa, como um atestado do poder da fé, o Congresso Nacional autorizou o Poder Executivo, pela Lei n. 2.097, de 19 de novembro de 1953, a abrir pelo Ministério da Justiça um crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 destinado à conclusão e equipamento do educandário que se acha em fase adiantada de acabamento. Para abertura dêsse crédito o ministro da Justiça solicitou de seu colega da Fazenda, pelos Avisos ns. 20.772, de 9-12-1953, fichado no M. F. sob o número 292.318|53 e n. 7.387, de 24 de abril de 1954, fichado no M. F. sob o n. 88.760|54, as providências necessárias a utilizar da autorização Legislativa. Entretanto, por motivos que desconhecemos, o referido crédito não foi aberto e a obra, à mingua de recursos, se encontra ameaçada de paralisação imediata, deixando ao desamparo cêrca de três centenas de meninas, que como mães iriam responder pelo mundo de amanhã.

Foi com «duras penas», segundo declara a diretoria do Abrigo, que êles conseguiram a autorização pelos poderes competentes dêsse crédito que já está no Ministério da Fazenda e sem andamento. E' inconcebivel que uma instituição como o Abrigo Francisco de Paula por falta de auxilio do govêrno, tenha sua construção impedida.

— Já não queremos os dois milhões, dizem os dirigentes do Abrigo; queremos qualquer coisa, qualquer quantia, contanto que possamos prosseguir e terminar a construção.

— Qual é, atualmente, o custo médio de cada menina para a casa? perguntamos.

— O custo médio é de Cr$ .. 500,00 mensais e, por ano, seis mil cruzeiros o que significa que o Abrigo gasta Cr$ 300.000,00 anuais, só com a manutenção de suas abrigadas.

Vamos sabendo que três das meninas do Abrigo fizeram concurso no Pedro II passaram e estão cursando o primeiro ano ginasial, recebendo tudo, do uniforme aos livros.

Há neste momento cinquenta e três meninas, sendo que trinta e duas muito pequeninas. Tôdas elas passaram nos exames e testes psicológicos do Centro de Orientação Juvenil do Departamento Nacional da Criança. Duas meninas excepcionais foram mandadas para o Instituto Pestalozzi, de Belo Horizonte, onde estão sendo recuperadas e segundo nos informam os dirigentes do Abrigo, as noticias delas recebidas são ótimas. Sete meninas estão estudando na Escola Argentina e duas delas receberam o prêmio que as escolas públicas conferem às crianças mais aplicadas. As demais aprendem a ler no próprio Abrigo onde nada lhes falta.

— Já estamos preparando as roupas de banho para que elas possam passar o verão em Paquetá, diz-nos Gualter Mano.

Vemos que, quando o desembargador Costa Carvalho, atual juiz de Menores e o dr. Sussekind de Mendonça, visitaram o Abrigo declararam, entre outras coisas, que assim é que viam os internatos brasileiros para crianças abandonadas. Dessa visita registrada no livro de opiniões sôbre o Abrigo, retiramos as seguintes frases:

«autêntico Lar, no seu melhor e mais amplo sentido.

Nossa visita foi, realmente, um refrigério ao nosso espirito oprimido e ao nosso coração amargurado.

Porque testemunhámos, ao par de uma organização perfeita (e percorremos o «Abrigo» desde a sua Secretaria, onde se arrumam em ordem admirável as 17.000 fichas dos seus 17.000 mantenedores, até os seus mais modestos compartimentos no prédio velho e ao esqueleto imponente do prédio novo, ainda em construção) não só o asseio, a limpeza, a decência, de tôdas as instalações, como a saúde, a alegria, a felicidade, de que se mostraram possuidas tôdas as «abrigadas» que surpreendemos quer nas salas de aula, quer na prática de costura em comum, quer no refeitório, já sem falar da cozinha ampla, clara e arejada, dos dormitórios sem atravancamento, com suas camas simples, mas individuais, e, sobretudo, da sua pequena mas bem cuidada biblioteca, de estantes baixas, com prateleiras accessiveis à curiosidade de qualquer das leitoras, de 4 a 14 anos.

E' com a mais viva satisfação que aqui deixamos consignada a nossa ótima impressão da visita feita ao Abrigo Francisco de Paula e a nossa saudação fraterna a todos os que concorrem, econômicamente e espiritualmente, para a sua benemérita manutenção.

Ass.) **Luís Carlos da Costa Carvalho**, Juiz de Menores — **Carlos Sussekind de Mendonça**, Curador d Menores.

E, com tudo isso, o Abrigo Francisco de Paula atravessa, nesse momento uma situação dificil: precisa terminar a construção de seu novo prédio e não tem dinheiro para fazê-lo. Não será a concessão do crédito já votada e da qual tanto essa instituição necessita, que vai atrapalhar o govêrno nem prejudicar a economia nacional. O presidente da República, autorizando recentemente a verba de cinquenta milhões para o SAM reconheceu ser cruciante o problema de amparo ao menor abandonado. Quem melhor do que o Abrigo Francisco de Paula para merecer o amparo do govêrno se êle é um lar modêlo para as crianças abandonadas? Eis um apêlo que fazemos aos atuais dirigentes do Brasil: auxilio e abertura imediata do crédito para que a construção do novo prédio do Abrigo seja terminada.

Evite se puder...

(Conclusão da 8.ª página)

laboratório que, passando acima da autoridade especializada, prefere "negociar" o seu produto diretamente ao consumidor, deve estar tendo alguma vantagem: a de poder vender um produto a alguém que não está a altura de saber, exatamente, aquilo que está comprando...

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

REVENDEDORES
Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185 por	130
» Cambraia	145 »	110
» Panamá	240 »	180
» Faile	210 »	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

BOLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

MEIAS NYLON P. HOMEM
Soquete nylon Cr$ 40,00 — Tôda Derby nylon Cr$ 60,00 — Espuma de nylon Cr$ 60,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
13 — Senado — 13 — 22-6296

Societé Générale de Transports Maritimes

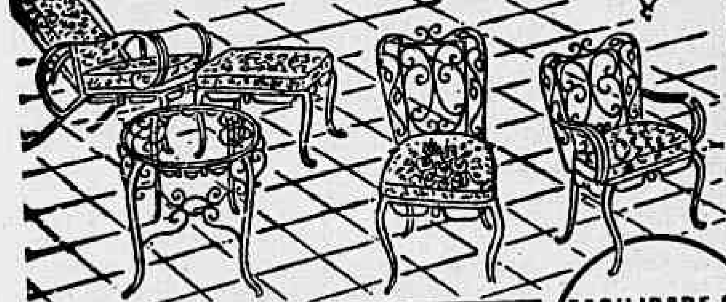
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
FLORIDA 14 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro
FLORIDA 8 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 18 Novembro
FLORIDA 24 Dezembro
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

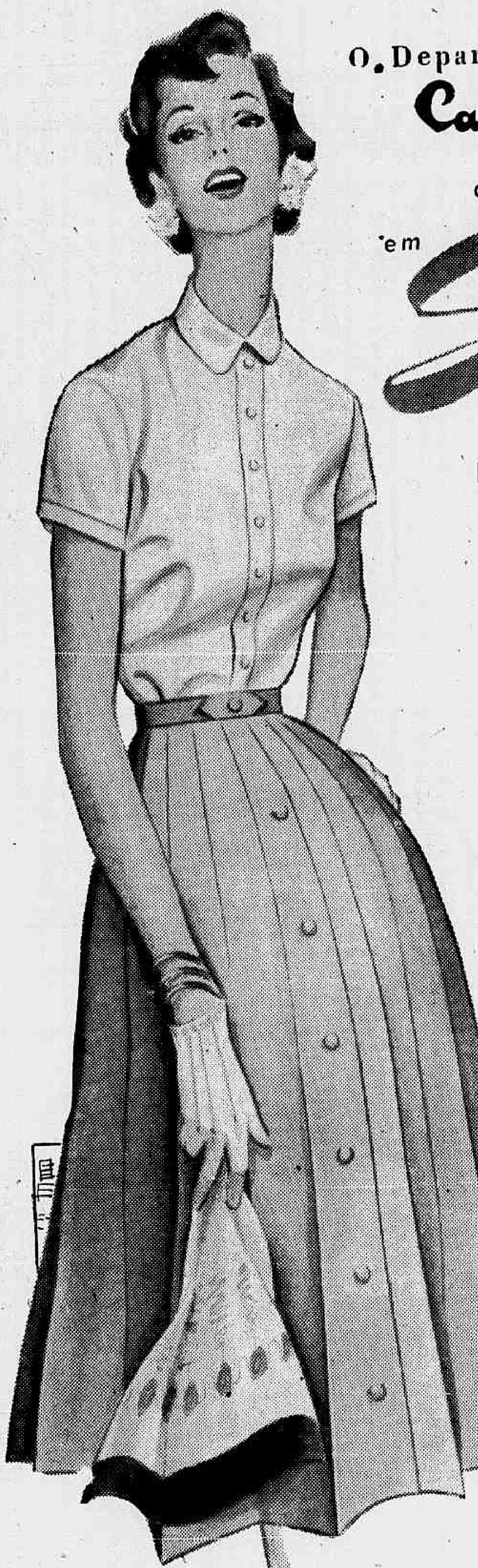
DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

O Departamento de Modas da **Casa José Silva** apresenta:
a nova Moda de Verão
em **Saia e Blusa!**



Práticas...
Elegantes...
Graciosas!

Para a senhora trabalhar no escritório ou na repartição... para os seus passeios... reuniões esportivas... para a maior parte dos momentos de sua vida... o traje mais léve... agradável e prático... é um conjunto **saia-e-blusa.**

No calor, então, a senhora usa muito mais saia e blusa do que outro qualquer traje.

Venha conhecer a nova linha de **saias e blusas** *que a Casa José Silva está apresentando para êste verão... nas linhas da nova moda, e escolha o seu conjunto enquanto as coleções estão completas.*



BLUSA - Modêlo "chemisier". Em tecido javaneza. Com prega pespontada em tôda a frente e botões de madrepérola. Mangas curtas de punhos virados. Côres: lilás, branco, vermelho, amarelo e "bois de rose". Tamanhos: de 42 a 50.
Cr$ **220,**

SAIA - Em fina cambraia. Bem godet. Com nervuras. Abotoada em tôda a frente com originais botões de matéria plástica. Nas côres: cinza-clara e chumbo.
Cr$ **550,**

BLUSA - Em fustão branco trabalhado. Golinha alta, modêlo sport. Mangas curtas. Com lindos botões de madreperola. Na côr branca. Tams.: de 42 a 48.
Cr$ **270,**

SAIA - Em puro linho. Fio irlandês. Com bolsos embutidos. Reta. Com prega na frente. Fecho-eclair do lado. Nas côres: cinza e marinho. Tamanhos: de 42 a 50.
Cr$ **400,**

BLUSA - Em superior gorgurão. Graciosa gola redonda e alta, com vistosa gravatinha do mesmo tecido. Abotoada em tôda a frente com botões de matéria plástica. Mangas raglan, modêlo 3/4 com punho abotoado. Côres: vermelho, amarelo, lilás e azulão. Tams. de 42 a 48.
Cr$ **340,**

SAIA - Em finíssima cambraia. Caimento impecável. Fino acabamento. Com transpasse e prega atrás. Fecho eclair. Reta com bolsos de portinhola. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Tamanhos: 42 a 50.
Cr$ **400,**

O Departamento de Modas da "Casa José Silva", localizado no ponto mais central da cidade, à rua do Ouvidor, está apresentando as últimas novidades da moda feminina para êste verão, — vestidos, costumes, saias, blusas, calças, maillots, lingerie e complementos.

VENDAS A CRÉDITO... EM 10 PRESTAÇÕES
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

TESTE DA SEMANA

ÊLES estão interessadíssimos assistindo ao programa de televisão. Papai julga que resolveu — pelo menos por algum tempo — o problema do "sossêgo" no lar... Mas, parece, prezado leitor, que há qualquer coisa errada neste flagrante. Você sabe o que é?

(Ver o quadro de "Solução" nesta mesma página).

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR PRÓ-INFÂNCIA

Abrigo Francisco de Paula — Apêlo para que possa continuar sua construção

NA RUA Senador Nabuco, 34, em Vila Isabel, está instalada, desde 1920, uma obra modelar de amparo à criança desvalida: o Abrigo Francisco de Paula. Desde o início êle funcionou — e funciona até hoje — num casarão antigo adaptado às necessidades de um lar-escola. De comêço, as meninas eram em pequeno número e foram aumentando com o decorrer dos dias. Tantas e tantas são as crianças abandonadas em nossa cidade, que os dirigentes do Abrigo sentiram ser imprescindível a construção de um grande prédio especialmente erigido para dar, às meninas abandonadas por suas mães e recebidas pela instituição um ambiente confortável e propício, tirando-lhes, principalmente, o sofrimento e a humilhação

(Conclui na 7.ª página)



NOSSOS FILHOS

VESTUÁRIO

A TEMPERATURA ambiente influi no modo pelo qual se deve agasalhar o bebê. Seu sistema térmo-regulador ainda é muito impreciso. Daí o excesso de roupas no calor poder produzir até mesmo febre e a falta de agasalhos, nos dias frios, baixar-lhe muito a temperatura corporal.

O LEITE DE VACA

«NÃO há nada como o leite de uma só vaca e pretas... Se por acaso você não conhece ... saiba que ela gira de bôca em bôca por todo o interior do Brasil. Mas para teu consôlo, oh, habitante das grandes capitais como o Rio, que tem filho pequeno e leite da CCPL, — esta frase não tem fundo de verdade. A qualidade do leite não depende da côr da vaca e sim da raça, quando muito. E um leite de várias vacas, está em melhores condições nutritivas para o seu filho, que o de uma vaca apenas na ordenha, o leite não se apresenta homogêneo. Assim, varia o seu teor de gordura, por exemplo, mais no comêço que no fim da ordenha. O mesmo sucede a outros elementos do leite. Ora, o leite oriundo de várias vacas é uma mistura de muitos tempos de ordenha, tornando por conseguinte o leite mais homogêneo, sem a predominância ou a redução de tal ou qual elemento.

A não ser a criança tomasse todo o leite, do comêço ao fim da tal vaca prêta...

BRINQUEDOS

SE você pretender dar a seu filho um brinquedo tal que precise a tôda hora recomendar: Fulaninho, cuidado, assim você está estragando então não lhe dê êsse tipo de brinquedo.

Se você pretende dar um brinquedo que exige espaço, larguras, ruas e a criança a tôda hora está dizendo: — Posso ir agora dar uma voltinha com êle? Posso? — e você fica também repetindo: — Agora não... Mais tarde. Depois... — é melhor então escolher outra coisa.

Se você pretende dar um brinquedo que o pequeno só poderá fazer funcionar com a sua assistência direta, — é melhor você pegar o dinheiro do presente e comprar um brinquedinho qualquer para êle e uma gravata para você. Assim ambos ficarão felizes e não aborrecerão um ao outro...

GENIPAPO E O FERRO

NAS regiões do nordeste e norte do Brasil acredita-se que as pessoas que sofrem de impaludismo ou verminose, com o uso de vinho de genipapo conseguem debelar, muitas vêzes, a anemia causada por essas moléstias.

Realizadas pesquisas sôbre essa fruta ficou comprovada sua grande riqueza em ferro. O empirismo nesse caso, como muitas outras vêzes, precedeu a ciência. E', pois, o ferro do genipapo o fator provável da cura da anemia, nos citados casos.

Será, portanto, aconselhável o uso dessa utilíssima fruta, tanto em natureza como em compotas, refrescos ou ainda sob a forma de genipapina ou genipapada, que consiste em picar a fruta e adicionar-lhe açúcar. Porém, nunca sob a forma de vinho ou licor.

MANTA — Para agasalhar o bebê. Tecido apropriado: lã, trabalhada em tricot ou crochet.

QUADRO DE SOLUÇÃO

Um dos pontos importantes quanto aos cuidados que se deve tomar em uma projeção de televisão é a distância em que se deve colocar em relação ao aparelho. A tendência das crianças é se pôrem muito perto do televisor. Isto deve ser evitado, por ser prejudicial à vista. Para um aparelho que tem uma tela de 10 polegadas — o mais frequente — deve-se estabelecer uma linha que distará dois metros e meio do televisor.

alimentação

SE a alimentação não fôr suficiente, se não levar todos os elementos necessários à saúde, ou os suprir em quantidade insuficiente, resulta a desnutrição. Esta, porém, não se verificará se estiverem presentes todos os elementos essenciais na devida proporção.

Não se deve nunca dar leite cru à criança, e o que se lhe der deve provir só de vacas submetidas à reação da tuberculina. O leite de vacas infectadas pela febre de Malta, pode provocar a febre ondulante. O leite de cabra, como o de vaca, pode conter germes de tuberculose ou de febre ondulante, se o animal estiver infectado.

O médico pode recomendar o uso de óleos de fígado de outros peixes, tais como o halibu e percomorphum, óleos êsses que têm mais alto teor vitamínoso do que o próprio óleo de fígado de bacalhau. Existem no mercado marcas que contêm uma mistura de óleos, e que alguns médicos recomendam.

Alguns alimentos dados durante o primeiro ano de vida têm de ser especialmente preparados. Enquanto não aparecerem os dentes, só se usem alimentos moles. Passem-se as verduras por peneira, e dilua-se o mingau com bastante leite. Mais tarde poder-se-ão picar as verduras bem miúdo.

Em cidades pequenas e zonas rurais, onde o leite provém de pequenas manadas ou de uma vaca, é mais difícil a regulamentação de sua produção e cuidado. No entanto, essa regulamentação é tão importante em vilas e zonas rurais como nas cidades. Tôdas as epidemias de doenças transmissíveis pelo leite, quer sejam em cidades, vilas ou povoados, podem ser evitadas se a produção do leite fôr rigorosamente fiscalizada.

Dar mamadeira não é tão simples como uma brincadeira de criança...

Uma coisa que parece tão simples. No entanto, quanto de importância técnica há neste ato, para a saúde do bebê!

Por vêzes, um pequeno detalhe omitido pode dar origem a uma série de perturbações. O tipo de mamadeira ou do bico, o tamanho do orifício por onde passa o líquido, a temperatura, a qualidade e a quantidade do leite, — tudo enfim.

CUIDADO COM OS OLHOS

Quando se aplicar a solução de argirol, deve-se repetir durante alguns dias. Quando não puder ter à mão o argirol ou a solução de nitrato de prata, basta, no momento, algumas gotas de limão sem contudo se esquecer, de, mais tarde, pingar a solução antisséptica acima indicada.

EVITE se puder...

QUANDO alguém é apanhado em flagrante receitando um remédio a alguém, é prêso como charlatão. No entanto, ouça o rádio. O forte está sendo precisamente o anúncio de remédios. E de tal maneira a falta de escrúpulos campeia que muitos anúncios não são mais que receitas em que se chega ao cúmulo de comprometer o próprio médico. Há anúncios em que se apresenta a voz do médico "recentando" o produto. Há anúncios que aconselham laxantes e purgativos para tôdas as idades, até transformando-os em "hábito" coisa completamente condenável pela medicina. Há anúcios que dispensam o médico e dão diagnósticos absurdos para ajustá-los às mais absurdas qualidades do remédio...

EVITE, sempre que possível, dar a seu filho o remédio anunciado inescrupulosamente. Lembre-se de que quem deve indicar o remédio para os males de seu filho é o médico. E o

(Conclui na 7.ª página)

SEU FILHINHO E A CHUPETA

Muitos são os inconvenientes causados pelo uso da chupeta. Além de provocar uma abundante salivação, obriga as glândulas salivares a um trabalho excessivo, pode ser responsável por várias perturbações e até por deformação da arcada dentária. A chupeta é um excelente veículo de micróbios.

PARA O FILHINHO



... mesa versátil: normalmente serve para as atividades escolares da criança em casa e, no caso de doença, as pernas da mesinha podem ser diminuídas na altura, permitindo o seu uso para refeições na cama.

ESPERANDO O BEBÊ

O exame microscópico dos tecidos provenientes do abôrto dos primeiros meses tem revelado, em muitos casos, haver sido êle devido ao desenvolvimento defeituoso do feto, tornando-se o abôrto, nesta conjuntura, o expediente de que lança mão a natureza para pôr fim a uma gravidez que não poderia ser bem sucedida.

Constatando nova gravidez, a senhora que já tenha sofrido abortos deve consultar imediatamente o médico, para que êste possa iniciar qualquer tratamento que julgar conveniente. Se já sofreu um abôrto, a permanência prolongada no leito será o meio mais eficaz para impedir sua repetição.

• • •

A sífilis é muitas vêzes a causa dos abortos, mas não se provou ainda que os ocasione nos primeiros dois meses da gravidez.

• • •

Tôda senhora que tiver tido abortos ou partos prematuros com filhos mortos, deve submeter seu sangue à reação de Wassermann, ou outra análoga, para determinar se tem sífilis.

• • •

O abôrto pode também ser produzido por alguma enfermidade orgânica da mãe, algum defeito na posição do útero, alguma anomalia da membrana que o reveste, ou por relações sexuais.

QUANDO um par de sapatos estiver pequeno demais, deve atirar-se fora. Os sapatos passados de uma criança mais velha para uma mais nova não se devem usar, a menos que assentem bem nos pés desta. Nos primeiros anos, antes de ficarem gastos, os sapatos frequentemente se tornam pequenos demais para a criança. Se as solas estiverem gastas e os sapatos ainda medem cêrca de 12 mm. mais de comprimento e 6 mm. mais de largura que os pés da criança, convirá mandar pôr-lhes meia sola. Vigie-se que ao mandar consertar um par de sapatos êstes não fiquem mais curtos ou estreitos ou que não se altere a sua forma.

O erro não compensa



NÃO adianta você dizer: «Vá brincar»... ou dar a uma criança os mais caros brinquedos, a fim de poder se «livrar dela» e trabalhar sossegada... apesar da criança permanecer totalmente desinteressada pelo brinquedo



MUITAS vêzes é preciso que você perca um pouquinho o seu precioso tempo, para ensinar a criança a «brincar» — ainda que pareça estranho, que se fale em «ensinar» uma criança a fazer aquilo que permanentemente está fazendo: brincar...

MUITAS crianças, que se mantêm "agarradas" à saia das mães, são crianças que não descobriram o encanto das suas próprias coisas. Então, é preciso que você procure interessá-las em certos tipos de brinquedos. Despertar nelas êste gôsto pelo entretimento, êste sentido de curiosidade, capaz de mantê-las por longo tempo, absorvidas em seu próprio mundo

O SONO



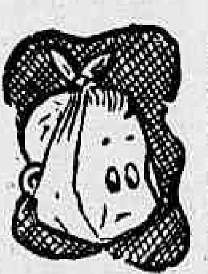
O SONO do bebê é calmo, com poucas interrupções. Sono constantemente interrompido pode ser, muitas vêzes, o início de qualquer perturbação, tais como desordens intestinais, resfriados etc. No entanto, todo bebê nos primeiros meses de vida, sem nenhuma anormalidade ou doença, pode apresentar sono irregular. E' preciso então educá-lo. Crianças muito solicitadas ou muito mimadas durante o dia se excitam. E tal excitação se reflete através do sono agitado, bruscamente e constantemente interrompido.

SAPATINHOS DE LÃ — As meias são desnecessárias ao recém-nascido. Bastam sapatinhos para aquecimento dos pés. Tecidos apropriados: lã, trabalhada em tricot ou crochet.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



A criança portadora de dente com abcesso está com sua saúde ameaçada, pode tornar-se anêmica, ter seu desenvolvimento retardado, apresentar transtornos de digestão, ser sujeita a resfriados, etc.

O abcesso no dente pode ser fistuloso ou cego. O dente com fístula na maioria das vêzes não dói porque seu abcesso já passou pela fase aguda e se acha agora na fase crônica. Pela fístula sai, no entanto, continuadamente, o pus, que, misturado nos alimentos é levado ao estômago contaminando o aparelho digestivo. Por intermédio dos vasos sanguíneos próximos ao abcesso são levadas as toxinas a todo aparelho circulatório.

No dente portador de abcesso cego não existe fístula para saída do pus. Êste segue a via linfática e penetra nos gânglios cervicais. A criança apresenta gânglios enfartados nas regiões próximas ao fóco.

O dente assim portador de abcesso deve com urgência ser tratado. Se não houver êxito no tratamento opta-se pela extração.

Para assegurar o lugar do seu futuro substituto permanente e para evitar possíveis transtornos na posição e distribuição dos dentes permanentes faz-se o aparelho mantenedor de espaço, aparelhinho muito simples e bem tolerado pelas crianças.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Trabalhe mais depressa!» — «Mas que lesma!» — são expressões frequentes utilizadas perante crianças lentas; os pais e professôres, quando utilizam tais expressões, se esquecem de que a criança não tem nenhuma responsabilidade pela sua lentidão.

Crianças «gordas» por constituição são, na sua maioria, lentas por serem o que os médicos chamam de «vagotônicas»; apressá-las e tentar dar-lhes hábitos de rapidez arrisca, pelo contrário do que se espera, criar desequilíbrios da personalidade; aliás, por que reeducá-las enquanto se verifica que êste tipo de pessoas vence na vida tão bem senão melhor que os outros?

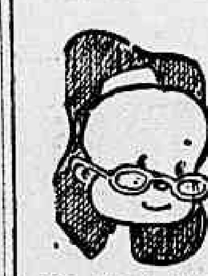
Em outros casos, a lentidão não é geral mas restrita à atividade manual; trata-se, neste caso, de lentidão motora, que pode ser melhorada por exercícios educacionais especializados.

Quando a lentidão aparece repentinamente, enquanto a criança costuma ter reações rápidas, é necessário indagar se não intervêm fatores de cansaço ou ainda distúrbios glandulares; o problema psicológico e educacional se transforma, então, em questão puramente médica.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO



Frequentemente encontramos crianças com os olhos fortemente congestionados, dando muitas vêzes a impressão da existência de pequenos processos hemorrágicos das conjuntivas. Apesar do tratamento caseiro que fizeram com o uso indevido dos mais variados colírios e loções oculares, obtiveram apenas um efeito paliativo, isto é, melhoraram por alguns dias para piorar em seguida.

Entre as variadas causas que podem determinar êstes processos, encontramos as "concreções calcárias". Estas são pequenas granulações com aspecto de grãos de areia, às vêzes numerosas, de tamanho variado. Acham-se incrustadas nas conjuntivas, de preferência da pálpebra superior.

Conforme o ponto da conjuntiva em que esteja localizada, poderá ocasionar grande mal-estar e até dor violenta em consequência da irritação que produz na córnea às vêzes ulcerando-a pelos movimentos das pálpebras.

O tratamento para casos dessa natureza é muito simples. Consiste em se remover as incrustações com o auxílio de uma "agulha lança", após instilação de uma solução anestésica, que torna o "ato operatório" completamente indolor. Em seguida, o uso de pomada e colírio antisséptico consolidam a cura e, ao fim de poucos dias, os olhos retornam ao seu estado normal.

OS piores inimigos da saúde mental (e não há saúde física sem saúde mental) são a preocupação, a nervosidade e o temor. A mãe não se deve preocupar de sentir dor sem explicação, mas deve referir êsse fato ao médico, o qual lhe indicará a maneira de aliviar ou de lhe eliminar a causa.

NEM a gestante, porém, nem suas amigas devem pensar ser gravidez sinônimo de invalidez. A mulher-mãe deve nutrir orgulho, e não tornar-se objeto de comiseração. Acima de tudo não deve ter receios, nem em relação a si nem em relação ao filhinho.

SO' se deve empregar um leite que não o materno, depois de ouvir o médico. Este então deve indicar para cada criança, conforme o caso, o leite mais apropriado.

*

JAMAIS se deve ninar o filhinho que chora, à noite sem motivo: o embalar, entoar cantigas, prejudica a evolução psíquica da criança.

CARTA DE LISBOA

Ecos da famosa "Questão Coimbrã"

Mais alguns passos do folheto em que o Ermita do Chiado analisou a nova escola e preconizou o regresso ao portuguesíssimo Garrett — Portugal e a Grécia — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor do "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 31 de outubro — Na última carta dei-lhes a conhecer a primeira parte do raríssimo e sensacional folheto que Alberto Osório de Vasconcelos publicou há 88 anos a respeito da literatura contemporânea da época e a propósito da famosa «Questão coimbrã», que tanto agitou escritores e a opinião culta dêsse tempo.

Ficaria lamentàvelmente truncado o assunto se não lhes desse a conhecer a segunda parte do opúsculo, tão fulgurante como a primeira, e na qual o «Ermita do Chiado» tira de quanto escreveu substanciosa lição consubstanciada em salutares remédios susceptíveis de curarem o maléfico estrangeirismo que tinha invadido a literatura portuguêsa, sem pêso nem medida.

E' longa a reprodução, mas tenho a certeza de que os leitores hão de apreciar na devida conta os originais e desassombrosos juízos do escritor, que, oficial de engenharia, deputado às Côrtes, orador e jornalista, teria deixado muito mais provas de seus múltiplos talentos, se a morte o não tivesse arrebatado aos 38 anos, em plena maturação de suas complexas aptidões.

Tem a palavra o Ermita do Chiado:

«Falemos agora de Castilho, dêsse rei lírico, que uns torvos hussitas querem destronar, sem que êle lhes tire a pele com uma tosquia e faça tambor dela.

O que é Castilho? Qual o papel que representa na literatura contemporânea? Que lugar lhe cabe? Analisemos.

Castilho é, como disse Amaro Mendes Gaveta, o rei do verso e não o rei da poesia. Para isso falta-lhe o sentimento. Castilho é como os cantores que, segundo a expressão musical, cantam de cabeça.

Castilho é a perfeição grega combinada dificilmente com o lirismo moderno.

Em tôdas as suas obras se nos deparam a cada passo recordações helénicas.

Ah! E' que Castilho não pôde ver a natureza, não tem olhos para a contemplar, e só na natureza está o verdadeir sentimento.

Por isso, é poeta artificial e nostiço, chora a compasso, o seu pranto é rítmico, e como a atriz grega, que representava uma tragédia de Esquilo, tanto estuda o chôro, que afinal pode desabafar o riso da platéia.

Continuando as velhas tradições da Grécia e do Lácio, Castilho, com melhor erudição e maior talento, foi certamente o Delavigne português. Mostrou que o mesmo gênio carece de conhecer certas minúcias técnicas, que o ritmo é essencial, que não se trata de reduzir a arte a uma questão de forma, mas sim de dirigi-la para melhor conseguir o fim, que se propõe.

Foi em virtude dêstes princípios que Castilho enriqueceu a poética portuguêsa com o alexandrino, e, para não se furtar à mania de Quintiliano aldeão, votou pena de morte à letra grande em princípio de verso e transformou o octossílabo em heptassílabo.

Castilho, que é falso poeta, foi falso literato e mais falso filósofo.

Levado das suas tendências filosóficas, que expendeu em teorias abstrusas e humanitárias, lançou a primeira semente da pseudo-filosofia. Caindo em pieguices de estilo, desenterrando palavrões e arcaísmos, matou a simplicidade, gerou os Camilos e os Vieiras de Castro e os insanos, que se filiaram nessa escola daninha.

Animando e encarecendo os rapazelhos no Teatro Acadêmico de Coimbra, tecendo elogios e coroas, festejando o malo na Lapa dos Esteios, deu ar, luz e calor à mancenilheira que ainda rastejava e o envenena agora. Queixe-se de si.

Temos em frente o terceiro vulto — o homem dos sete palmos de terra, o poeta da «Semana Santa», o autor do «Eurico», o historiógrafo do Reino, o Hamlet que faz negaças, ao público, da beira do seu sepulcro. E' Alexandre Herculano. Escusado era nomeá-lo.

Pois, se o Herculano julga o país moribundo, porque lhe não acode, e se retira? Egoísmo! Se o País morreu já, porque se repasta Herculano no cadáver? Apetite de abutre! Nós também somos verdadeiros liberais, mas não damos armas aos inimigos. Corremos, porém, a vista a estas fraquezas, e consideremos ràpidamente o artífice, o obreiro.

Herculano não pode aspirar às honras de patriarca. Quando apareceu, já Garrett e Castilho campeavam havia muito e já tinham feito a revolução literária.

Mas sobrava-lhe ainda vastíssimo campo para a sua atividade. A História e as tradições! Que formosa messe! Que de tesouros a quem pudesse desentranhá-los do pó! Que riquíssimas pepitas a quem seguisse o filão e as separasse da ganga!

Herculano assim fêz, não sem haver pago o seu tributo às musas e tropeçado no ritmo.

Se Herculano escrevesse sòmente

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1954

Será alargada de mais cinco vezes a praia do Flamengo

Dos atuais 40 metros, passará a 240 — Também em consequência do atêrro, terá triplicada a sua largura a praça Paris, aumentando de 150 para 450 metros — Um milhão e 200 mil metros quadrados, a área a ser conquistada ao mar — Um novo cais de 6 km unirá o aeroporto ao morro da Viúva

Na parte aterrada serão construídas pistas de alta velocidade, o monumento aos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, viadutos, um «park-way», duas praias artificiais e uma enseada para esportes náuticos — Dois biliões e cem milhões de cruzeiros, o custo das obras, inclusive o arrazamento do morro de Santo Antônio e urbanização do novo bairro que aí surgirá, segundo orçamento feito no ano passado — Há 5 anos as mesmas obras eram orçadas em 450 milhões

Reportagem de Luiz de Barros



"Maquete" das obras a serem realizadas no aterro que está sendo executado entre o Aeroporto Santos Dumont e o morro da Viúva, com o consequente alargamento da praça Paris e praia do Flamengo. A área conquistada ao mar terá 1.200.000 metros quadrados, ou sejam vinte vêzes o tamanho atual daquela praça. Duas pistas de alta velocidade, um "Park-way" e viadutos ali vão ser construídos, além de duas praias artificiais e uma enseada para esportes náuticos, a qual se destaca nitidamente na "maquete". Os edifícios que aparecem são os que existem atualmente (av. Beira-Mar, ruas Presidente Wilson, Santa Luzia, Churchill, Roosevelt, etc), à direita; na Glória e praia do Flamengo, morro da Viúva e praia de Botafogo, à esquerda;. Na outra foto aparece o dr. Luís Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Morro de Santo Antônio, quando falava ao jornalista.

O DESMONTE do morro de Santo Antônio não sòmente possibilitará a construção de moderníssimo bairro em sua futura esplanada, como permitirá o atêrro de extensa orla entre o Aeroporto Santos Dumont (Calabouço) e o morro da Viúva.

Do que será o bairro em projeto já nos ocupamos detalhadamente, em reportagem anterior.

AUMENTARÁ 5 VÊZES A LARGURA DA PRAIA DO FLAMENGO E 3 A PRAÇA PARIS

O atêrro irá aumentar cinco vêzes a largura da praia do Flamengo, que atualmente é de 40 metros, e passará para 240.

Por sua vez, a largura média da praça Paris, que é de 150 metros, triplicará, sendo ampliada para 450 metros.

6.624.000 m3 DE BARRO, TERRA E PEDRA

O morro de Santo Antônio tem o volume total de 6.624.000 metros cúbicos de terra, barro e pedra, dos quais calculadamente dois milhões em pedra e quatro milhões de moledo e saibro.

Tudo isto será empregado no atêrro, ganhando, assim, a cidade duas novas áreas: a que hoje é ocupada pelo morro e que depois da sua demolição será uma esplanada, com 300.000 metros quadrados; e a área resultante do atêrro, com 1.200.000 metros quadrados.

CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICULARES

No atêrro não vem sendo empregada apenas a terra que já está sendo retirada do morro. Valiosa contribuição gratuita vem sendo dada por particulares, de obras de construção civil (demolições, de escavações para fundações, entulhos de obras, etc.).

Esta contribuição de particulares, desde o início dos serviços, já é superior a 500.000 metros cúbicos. O atêrro proveniente do morro é de cêrca de 250.000 m3. A parte já aterrada tem calculadamente 150.000 metros quadrados e já atinge o princípio da praça Paris.

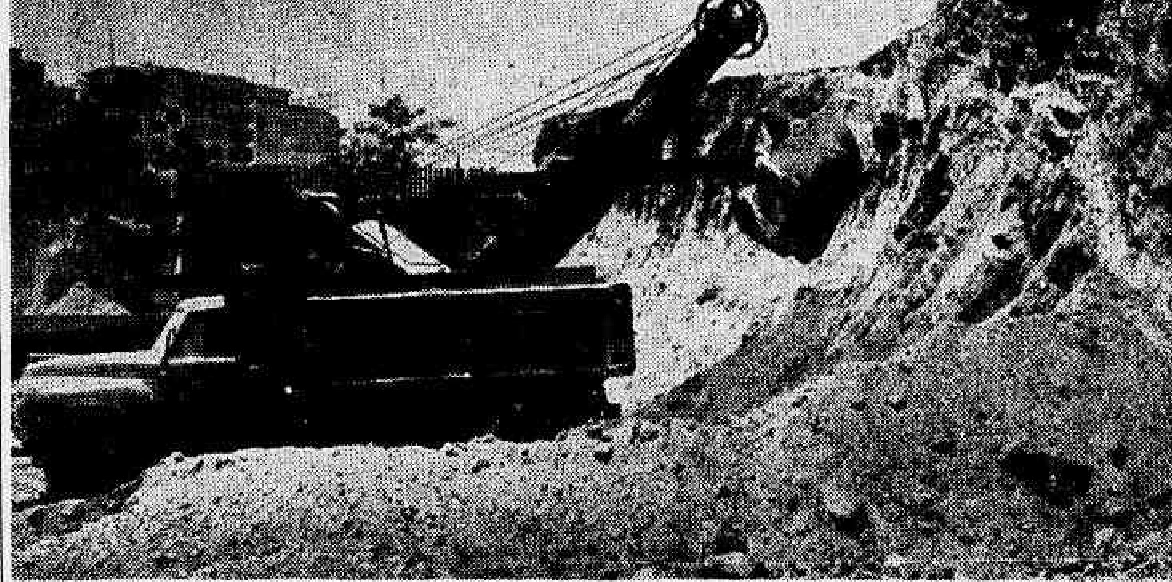
300 CAMINHÕES, DIA E NOITE

No transporte do material do morro para o atêrro são empregados, agora, 300 caminhões, dia e noite, sem parar. Cada caminhão conduz 5 metros cúbicos e dá de 12 a 13 viagens.

UM NOVO CAIS DE 6 KM.

No final da parte aterrada será

(Conclui na 2.ª página)



Uma escavadeira em pleno funcionamento no morro de Santo Antônio

O LIMITE DA IDADE

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Num breve artigo, em que prestei modesta homenagem ao eminente professor Aureliano de Mira Fernandes, atingido pela lei do limite da idade, terminei por deixar para outra ocasião as considerações pertinentes, que tal lei me sugeria e sugere.

Cumprindo essa promessa, volto hoje ao assunto para fazer em breves palavras a essência dessas considerações.

I — Direi, em primeiro lugar, e para afastar desde a entrada em matéria, quaisquer suspeições de facciosismo político, que o regime da fixação legal dum limite de idade para o exercício das funções públicas, foi uma medida da República desde os inícios da sua vigência. Aquele limite foi fixado nos setenta anos. Essa escolha foi determinada pelo fato de haver nos últimos anos da Monarquia professôres universitários, magistrados e oficiais do Exército e da Armada, que tinham exercido comandos, regido cadeiras e julgado processos com acêrto e vigor mental ainda além daquela idade.

Estou a recordar, como mero exemplo, o nome prestigioso dum juiz do Supremo Tribunal de Justiça, que julgou com notável aprumo até aos oitenta anos, tirando acordãos perfeitos na doutrina e na forma.

A República fixou pois o limite de idade aos 70 anos. Mas admitiu uma exceção, que era, para os professôres, o caso de, por proposta do respectivo Conselho Escolar e com prévio exame médico ser julgado o funcionário ainda válido, podendo nesse caso continuar a exercer o seu munus docente por mais três anos.

Esse regime, em verdade, não funcionou a contento geral e deu lugar a favoritismo e aos respectivos e consequentes descontentamentos. Por isso, se passou ao sistema rígido da cessação compulsiva e geral de funções aos 70 anos.

2 — Em alguns países, poucos, êsse limite ainda é mais baixo. Por exemplo, na Inglaterra foi fixado nos 65. Entre nós é também o dos 65 para os serviços diplomáticos no estrangeiro. Mas, a tendência geralmente aceita na própria Inglaterra, é a de o elevar para os 70.

De fato, a média da longevidade tem subido muito. Há, pouco mais dum século, essa média na Europa não ia além dos 30 anos. A história literária do Século passado está cheia das recordações de numerosos homens de letras vitimados pela tuberculose à volta daquela idade.

No século XX a média foi subindo para os 40 e 50 anos. Atualmente não é exagêro subi-la para os 60. Nos países do Norte pode mesmo pôr-se nos 70.

O que será agora com a ação terapêutica dos chamados antibióticos, que já conseguiram vencer algumas doenças, que ainda há duas dezenas de anos eram mortais!

Falta vencer o último reduto temeroso do Câncer, para que não se descobriu ainda cura eficaz.

3 — Na realidade e sem necessidade de recorrer a exemplos alheios, nós conhecemos aqui em Portugal um grande número de antigos professôres universitários, antigos magistrados, antigos oficiais, que, reformados, se mantêm em plena validez, física. A cada passo as notícias do necrológio nos comunicam o falecimento de mais um funcionário, com cêrca ou

(Conclui na 2.ª página)

Fornecedôra de Materiais Sta. Fé Ltda.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Aparelhos sanitários — Fogões — Aquecedores — Azulejos — Ladrilhos — Cerâmica.

Rua São Luiz Gonzaga, 625-A — Loja — Tel.: 28-7818

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplêndido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV. Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

C. H. Mansfield, President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCÊ APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE

Hollywood 28 • California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ... - 61
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."

Nome ______

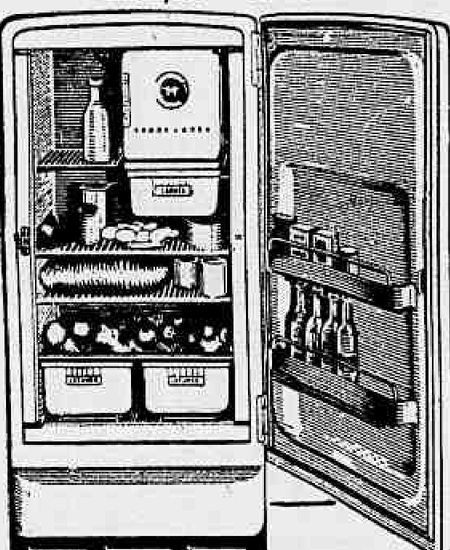
Endereço ______

Cidade ______ País ______

LIVRO GRATIS

Compre já o seu REFRIGERADOR Hotpoint

9 pés - de luxo - mod. 1954



Aproveitando ainda a CAMPANHA "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!" DIRETAMENTE ao DISTRIBUIDOR

Garantia de 5 anos

VENDAS A PRAZO

Preço tabelado. .	27.800,00
Seu presente.	3.300,00
Preço líquido. . . Cr$	24.500,00

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

Em frente ao Palácio das Geladeiras

O melhor Colchão de Molas

DRAGO sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é o melhor possível: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquirí-lo, com tão módica entrada — só falta a sua decisão!

Decida-se hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para sempre, o melhor Colchão de Molas!

Solteiro 97,00 DE ENTRADA e o restante em suaves prestações

Casal 197,00 DE ENTRADA e o restante em suaves prestações



Colchão de Molas

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5819
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 95 (a 200m das barcas) NITERÓI

Para pronta entrega temos:

Solteiro: 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m.

Casal: 120 x 180 — 128 x 188 — 132 x 188 — 136 x 188 m

O LIMITE DA IDADE

(Conclusão da 1.ª página)

até mais de 80 anos. Ainda aqui lhes somentei há pouco o passamento de Augusto Soares, falecido com 81, depois duma carreira bem ativa na administração duma grande Companhia majestática e na direção política do País, num período tão perturbado e perturbador como foi o da crise da Guerra de 14-18.

4 — Mas, clama-se, é preciso dar lugar aos novos.

Entendeu-se e entende-se em alguns setores que os velhos já não têm a vitalidade e a energia requeridas para jugular, as dificuldades da vida de hoje. Meu Deus! estou a lembrar-me de que DISRAELI era septuagenário quando dominou a política inglêsa e européia na Era Vitoriana. E com confessada veneração um outro homem maduro, o sexagenário BISMARCK o chamava sempre — "der grosse, der alte Jude" — porque se sabe que DISRAELI era israelita de nação, embora cristão de confissão religiosa.

O seu adversário político no rotativismo constitucional inglês de TORIES e WIGHS, GLADSTONE, era um ancião rijo, que governou o Império ainda com mais de 82 anos de idade.

CLEMENCEAU salvou a França, nas indecisões de "lánnée trouble" de 17-18, quando já rasava pelos 80. E no govêrno ainda está, a caminho dos 80, o grande Winston Churchill, o maior dos estadistas britânicos vivos, homem de Estado, orador e escritor em plena atividade. Ainda não julgou chegada a hora de se retirar para de trás dos muros da sua bela casa de Chartewell, que êle mesmo ajudou materialmente a erguer.

Podem dizer-me que êsses exemplos são todos da Política e, nesta, em país algum se fixou limite de idade. Ainda há pouco o Rei da Noruega festejou, reinando, os seus 82 anos!

Mas, então há um limite necessário e compulsivo para um professor ou para um magistrado e não o há para um legislador, para um ministro, para um Chefe de Estado? O ilogismo parece-me maior da marca.

Somente... estamos na era da política "keynesiana" do pleno-emprêgo...

Os novos carecem de acessos e de promoções. E por isso, cumpre aos velhos ir passando o facho...

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Vão aumentar os aluguéis de apartamentos

PN desta quinzena divulga os motivos que fazem prever grandes perturbações no negócio de imóveis, e registra a média dos preços de compra e venda de apartamentos no Distrito Federal.

A COFAP VAI ACABAR COM O TABELAMENTO DOS REMÉDIOS

Resultados da reunião entre o presidente da autarquia e o sindicato da classe.

CONTINUAM BAIXANDO OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

Verifique na seção «Bôlsa de Automóveis», da revista PN desta quinzena, o preço médio dos carros no Rio e em São Paulo.

UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE VENCE UMA ELEIÇÃO

Da propaganda tècnicamente planejada resultou a vitória de Celso Azevedo para prefeito de Belo Horizonte.

A LIGHT E' UM ENTRAVE A EXPANSÃO ECONÔMICA DAS REGIÕES A QUE SERVE

Resumo da atuação de PN diante do importante problema, através da série de artigos, reportagens e estudos divulgados há mais de um ano.

NOVIDADES EM PROMOÇÃO DE VENDAS

Curiosos exemplos, interessantes sugestões e acertadas conclusões de como se pode aumentar a venda de qualquer produto.

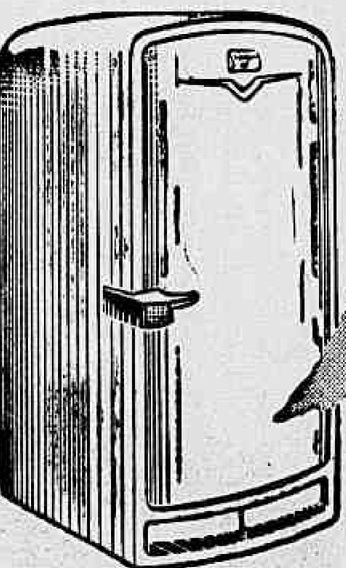
Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimentos sôbre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — RIO.

SEARS ainda temos GELADEIRAS DE MOSTRUÁRIO A PREÇOS REDUZIDOS



* ECONOMIZE ATÉ Cr$ 3.000.
* MECÂNICAMENTE PERFEITAS !
* 5 ANOS DE GARANTIA !
* Pague APENAS 10% de início e o restante em suaves prestações.
* Esta é a melhor ocasião para Você comprar a sua «Coldspot».

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL 46-4040 ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Será alargada de mais cinco veezs a praia do...

(Conclusão da 1.ª página)

construído um cais de 6 quilômetros de extensão, ligando o Aeroporto ao morro da Viúva.

O enrocamento está sendo feito com pedras da ilha do Engenho, em Niterói, e de duas pedreiras situadas em Jurujuba, perto da capital fluminense, e da pedreira do Assunção, no Rio. Serão consumidos neste serviço entre 800.000 a 900.000 m3 de pedra.

O MORRO DO CASTELO

Em consequência do desmonte do morro do Castelo, há 30 anos, a cidade também ganhou duas ótimas áreas: a que hoje é a Esplanada que tem o nome do antigo morro, e a que surgiu com o atêrro feito a partir da rua Santa Luzia em direção à Escola Naval e da antiga praia do Boqueirão.

Na Esplanada lá estão os blocos de arranha-céus, os grandes edifícios dos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Educação. Com o atêrro surgiram a rua Presidente Wilson e a parte inicial da avenida Beira-Mar, o aeroporto Santos Dumont e recentemente as ruas Churchill, Roosevelt, Marechal Câmara e Marechal Ancora e praça Salgado Filho.

A PRAÇA PARIS

Do atêrro da praia do Boqueirão surgiu a atual praça Paris, que vai ser agora triplicada, na sua largura, passando de 150 metros para 450.

E O QUE VAI SER FEITO NA AREA QUE ESTA SENDO ATERRADA?

O que vai ser feito na esplanada que resultará do desmonte do morro de Santo Antônio, já expusemos com detalhes na reportagem publicada domingo último.

Focalizaremos, hoje, o que vai ser feito na grande área que surgirá do atêrro em execução, desde o aeroporto Santos Dumont ao morro da Viúva a qual terá 1.200.000 metros quadrados. Vinte vêzes a atual praça Paris.

E para sabê-lo fômos ouvir o dr. Luís Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Morro de Santo Antônio, que nos declarou:

— Na área resultante do atêrro serão construídas duas pistas de 14 metros de largura, sem cruzamentos, e que se ligarão com as duas pistas externas da praia de Botafogo, inauguradas há poucos anos.

Também serão construídos um "Park-way" (via ajardinada), com a extensão de 3 quilômetros, um monumento em homenagem aos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, as "garagens" dos quatro clubes náuticos atualmente existentes no centro da cidade, e a "garagem" do Clube de Regatas do Flamengo, em frente à sua nova sede, no morro da Viúva.

DUAS PRAIAS ARTIFICIAIS

E prossegue o dr. Luís Pinheiro Guedes:

— Com o atêrro já desapareceu a praia das Virtudes e irá desaparecer a do Flamengo. Em compensação, serão construídas duas praias artificiais: uma na Glória, com cêrca de 400 metros de extensão, e outra no Flamengo, com cêrca de 700 metros.

VIADUTOS

— As ligações da via expressa (alta velocidade) com as vias existentes na cidade serão feitas mediante viadutos, que permitirão a circulação de veículos sem cruzamentos.

Ainda com a decorrência das obras do morro de Santo Antônio será construída uma nova via de acesso para a Escola Naval.

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO

— O campo do aeroporto Santos Dumont, será aumentado numa área superior a 100.000 metros quadrados (a atual é de 500.000). Estas obras objetivam a ampliação da atual pista de aterrissagem, que passará de 1 km para 1.350 metros, dando plena garantia à aterrissagem e decolagem dos aviões atualmente em uso e dos novos aviões de grande velocidade que vão ser postos em tráfego entre o Rio e São Paulo.

UMA ENSEADA PARA ESPORTES NAUTICOS

Como se vê da «maquete» que ilustra esta reportagem, também será construída, na área a ser aterrada uma enseada para esportes náuticos, na Glória, onde ficará também uma das praias artificiais.

DOIS BILIÕES E CEM MILHÕES, O CUSTO DAS OBRAS

A propósito do custo orçado para as obras, disse o dr. Guedes Pinheiro:

— O orçamento feito no ano passado estimava o custo total das obras (desmonte, aterro, enrocamento, cáis, galerias, viadutos, pavimentação e ajardinamento) das duas áreas em 2 biliões e 100 milhões de cruzeiros.

A AREA VENDAVEL

— A alienação da área vendavel para a construção dos edifícios na futura esplanada, levando-se em conta os preços vigentes naquela época, corresponderia a uma receita de dois biliões e 700 milhões, o que acusa um saldo a favor da Prefeitura, de 600 milhões de cruzeiros.

O CUSTO DAS OBRAS HA 5 ANOS

A título de curiosidade, damos o custo previsto para as obras, há 5 anos atrás: 450 milhões, segundo conferência pronunciada na Universidade Católica pelo então secretário Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, sr. Marques Pôrto, na administração do prefeito Mendes de Morais.

Daquele total — 450 milhões — 280 milhões correspondiam às obras a realizar na área do desmonte, «compreendendo a escavação, transporte do material do morro, os trabalhos de pavimentação e esgotamento pluvial e a execução das estruturas protetoras, dos terrenos onde assentam os pilares dos arcos de Santa Teresa e o Convento de Santo Antônio».

Os 170 milhões restantes correspondiam às obras a serem executadas com e no aterro.

500 MILHÕES PARA AS DESAPROPRIAÇÕES

Nos cálculos feitos em 1949 estava prevista a despesa de 500 milhões para custear as desapropriações dos prédios que vão ser postos abaixo. Hoje, o seu valor deve ter triplicado, ou sejam, um bilião e 500 milhões.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

aquelas suas Lendas tão portuguêsas, tão cheias de perfume patriótico, certo que houvera dado melhor e mais prestadio exemplo, do que cansando e aquecendo o cerebro para forjar o monstruoso «Monasticon», que só tem de bom o nome.

A abstenção é virtude raríssima, e o nosce te ipsum, com ser de tão fácil memória, é de si muito difícil na prática.

O conúbio incestuoso, segundo a frase picaresca de Vieira de Castro, entre Herculano e Castilho, deu origem a essa hibrideza moral, que se denomina nova escola.

Os dois ilustres representantes da nossa Literatura são, ao mesmo tempo, os progenitores desse miriápode, que agatanha as cordas da lira portuguêsa, dessa lira que por tanto tempo tangeu o nosso Garrett.

A imitação servil de Vitor Hugo, começada aliás por Mendes Leal, Corrêia Caldeira e outros; a leitura sem digestão de Cousin, Villemain, Taine, Laugel, Janet, etc. e o eco dos nomes arrevesados de Locke, Swedenborg, Hegel e Kant, deram incremento à tal escola que nasceu em berço tão fidalgo e ilustre.

Os remédios que propomos consistem:

1º — Em tratar os tais ofófobos (literalmente inimigos do saber) como animais empestados, que carecem de monteira e perseguição constante, até os soterrar nas catacumbas, donde nunca deverão sair, e onde tôdas as religiões novas, falsas ou verdadeiras, devem celebrar os seus mistérios. Nas catacumbas é permitido aos Anteros e quejandos adorarem a Idéia sob a forma de uma cebola ou de um rábano, porque as cascas de cebola são os ciclos da humanidade e a forma piramidal do rábano representa a aspiração para o infinito.

2º — Em voltar ao nosso Poeta, ao bom Garrett, àquele desalmado, que nunca deixou de ser português. Êsse sim, que pode fazer o milagre de enxotar o germanismo, de que todos vão sofrendo, em maior ou menor grau».

PORTUGAL E A GRÉCIA

A visita do Marechal Papagos a Portugal teve, como pode compreender-se, um alto significado moral. Quando as grandes Potências, de muitas centenas de milhões de habitantes, blasonam seus imperialismos e apregoam descaradamente que a razão é proporcional ao número, consola a alma ver os povos de mais antiga e prestigiosa Cultura sentirem fôrça indestrutível em seus pergaminhos e gloriosas tradições.

Podem aqueles megalómanos da quantidade impar de poderosos e invencíveis espezinhando o velho direito e as mais sólidas noções de dignidade humana; mas também, podem ruir e desfazer-se em variados fragmentos, tantos quantas as variegadas tendências que fervilham em seus vastos domínios. Os pequenos velhos povos, como a Grécia, ganharam há muito a imortalidade e não há no Globo país algum que não deva alguma coisa a seus ensinamentos e à irradiação espiritual que, durante séculos, emanou dos filósofos e poetas que os tornaram grandes.

Portugal bebeu muito da sua formação na cultura grego-latina. Foi, portanto, com o maior desvanecimento, que hospedou o representante da velha Hélade e nêle venerou a mestra inolvidável, que tanto nos ensinou nos campos idiomático e artístico.

Por sua vez, o representante da gloriosa Grécia sentiu-se bem em terra portuguêsa e declarou, sóbria mas eloquentemente: — «As excelentes relações amigáveis que sempre existiram entre Portugal e a Grécia sairão desta minha visita ainda mais reforçadas e espero que elas contribuirão para que se estreitem ainda mais em todos os campos».

OUTRAS NOTAS

Os «satyagrahis», que já ninguém toma a sério e não tardarão a dar largo assunto às «revistas do ano», faltaram aos últimos avisos, mas prometeram uma colosal marcha de muitas dúzias sôbre Goa e Diu para 25 de novembro. Como sempre, serão condignamente recebidos pelas populações e pela polícia, que já lhes reservou os necessários aposentos.

Entretanto, o subsecretário das Relações da Comunidade britânica afirmou na Câmara dos Comuns que o sr. Nehru garantira ao govêrno inglês que «seguirá um procedimento pacífico e conciliatório com Portugal sôbre o caso da India Portuguêsa».

— As obras da barragem de Picota continuam ativamente, estando quase completo o bairro para os 1.500 operários que nelas trabalham já.

Há poucos dias foi inaugurada a barragem da Caniçada, que a respectiva Hidrelétrica fez construir com 76 metros de altura para elevar a 520 milhões de quilowatts a produção de energia permanente das bacias do Cávado e Rabagão. Dentro de 4 a 5 anos, a maior parte do país gozará os tão apreciáveis benefícios da eletricidade espalhada de norte a sul.

GELADEIRAS PARADAS COMPRO Tel.: 43-6688

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs. e 6ªs, das 8 às 12. A tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone, 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ENGENHEIROS

A SHELL-BRAZIL LIMITED precisa de engenheiros com experiência na construção de estruturas metálicas, montagem de tanques de armazéns, tubulações, etc., cujos engajamentos serão condicionados ao seguinte:

1) Idade: entre 30 e 37 anos;
2) Contrato de trabalho: inicialmente de 6 meses com prorrogação de mais 30 meses, se o candidato corresponder à expectativa;
3) Salário: a combinar;
4) Âmbito de atividade: embora o contrato de trabalho seja celebrado nesta capital, a prestação de serviços poderá verificar-se em qualquer parte do território nacional;
5) Efetivação: findo o contrato por prazo determinado haverá possibilidade de efetivação no quadro da Anunciante.

Os candidatos deverão apresentar-se pessoalmente ao Departamento do Pessoal, Praça 15 de Novembro, nº 10 — 5º andar.

PRÓTESE

Ensina-se desde pequenas fundições a dentadura e roach. Aulas noturnas e diurnas. Direção do Dr. Rodolpho Nunan. Avenida 13 de Maio, 23 — 19º and. Sala 1.926 — Tel.: 52-3034.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

LIVROS USADOS
Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo à domicílio. Fone: 52-0660.

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.200,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Praça da Bandeira, defronte ao Instituto de Educação), Tel.: 48-0824

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que, as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

DIA 14-11-54 — DOMINGO

PORTUGUÊS	— Das 8 às 10 horas.
FRANCÊS	— Das 10h30m às 11h30m.
CONTABILIDADE BANCARIA .	— Das 14 às 16 horas
INGLÊS	— Das 16h30m às 17h30m

DIA 15-11-54 — FERIADO

MATEMATICA COMERCIAL ...	— Das 8 às 10 horas
DACTILOGRAFIA	— Das 13 horas em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

Nº DE INSCRIÇÃO	LOCAL
1 a 734	COLÉGIO PEDRO II — Avenida Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 — (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	ESCOLA TÉCNICA NACIONAL - Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	COLÉGIO MILITAR — R. S. Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta rôxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DACTILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1º de Março, 66.

— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH — EDIFICIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Avenida Presidente Vargas, 328 — (Esquina da avenida Rio Branco).

— Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.325, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59

— Candidatos para máquina REMINGTON, de número de inscrição 3.526, em diante.

Motoristas:

"Lembre-se de nós! Dirija com cuidado" e aquêles dois rostinhos de crianças, espalhados em milhares de veículos, jornais, cinêmas, cartazes, folhetos, ficarão para sempre em nossos olhos.

À "gente grande" que tornou possível tão humano movimento, na Semana da Criança de 1954, especialmente aos que colocaram faixas em seus carros, já transmitimos nossos agradecimentos.

Agora, o nosso "obrigado" a vocês, motoristas anônimos, nossos maiores colaboradores que por onde quer que andem, dirijindo seja que veículo fôr, **lembram-se sempre das crianças** e serão sempre seus anjos protetores!

Obrigado, Motoristas!



Semana da Criança







Campanha da SEMANA DA CRIANÇA promovida pela
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
fabricante dos Lubrificantes "RPM", "RPM DELO" e "CALOL"

Representantes no Brasil:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.
RIO - Rua Sacadura Cabral, 81 - 2.º - Rêde Tel. 43-8944
S. PAULO - Av. Ipiranga, 586 - 4.º - Tel. 37-3719

ASP • RPM 134-54

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Tratamento das doenças, ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

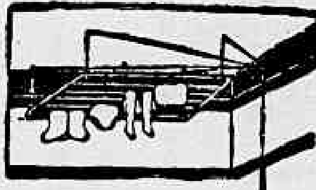
DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º ANDAR — Tel.: 22-0698

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150

COPACABANA

TEL.: 37-0110

XADREZ

TORNEIO INTERNO DO OLÍMPICO CLUBE

Nélson Dantas, campeão; Tancredo Madeira de Lei, vice-campeão

Terminou o Torneio Interno do Olímpico Clube com a vitória de Nélson Dantas, seguido por Tancredo Madeira de Ley e Agnaldo Josetti. O vencedor da prova jogou muito bem todo o torneio, perdendo apenas uma partida. A classificação final foi a seguinte:

	G	E	P	%	T
1º — Nélson Dantas	11	2	1	85,7	12
2º — T. Madeira de Ley	8	3	3	67,8	9½
3º — Agnaldo Josetti	6	5	3	60,7	8½
4º — Afonso Vasconcelos	7	3	4	60,7	8½
5º — J. Pereira da Rocha	6	4	4	57,1	8
6º — Antônio Pacini	6	4	4	57,1	8
7º — Haroldo Vannier	7	2	5	57,1	8
8º — Ari Camargo da Silveira	7	1	6	53,5	7½
9º — Enguelberto Berlingozzo	6	2	6	50	7
10º — R. Pôrto da Silveira	4	4	6	42,8	6
11º — Antônio Alves	4	3	7	39,2	5½
12º — Félix Sonnenfeld	4	2	8	35,7	5
13º — Henrique Santos	3	4	7	35,7	5
14º — Geraldo Muniz	3	3	8	32,1	4½
15º — Valdemar Silveira	1	2	10	14,2	2

O Torneio da segunda turma foi vencido por C. W. Soriano e a classificação final foi:

1º — C. W. Soriano, 6 pontos; 2º — J. P. Deslauriers, 5; 3º — I. S. de Paula, 4½; 4º — J. Gotuzzo Moreira, 4; 5º — Feliciano Lima, 4; 6º — M. Leclerc, 2½; 7º — Ranulfo de Oliveira, 1; 8º — J. Navegantes, 1.

Os empates foram resolvidos pelo sistema Sonneborn-Berger.

TORNEIO NACIONAL DE XADREZ, EM SÃO PAULO

Encerrou-se na noite de 26 de outubro p. passado, o Torneio Nacional de Xadrez, promovido pelo Clube de Xadrez de São Paulo, em comemoração no IV Centenário da fundação de São Paulo.

Venceu o certame o representante de Campinas, Rui Martins Lisboa, seguido do L. Cordioli, de São Paulo, e Arrigo Prodoscini, do Rio Grande do Sul. O representante do Distrito Federal, Manuel Madeira de Lei, obteve a 4ª colocação.

TORNEIO DE JOVENS

Terminou a 23 de outubro p. passado o Torneio de Jovens, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez. O vencedor da prova foi Marcio Mendonça, com 5 1/2 pontos (invicto), seguido por Salomão Vaimberg, Jorge Reiter e Manuel Borrero, empatados com 4 1/2 pontos.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA DO CLUBE MILITAR

Prossegue com grande animação o Torneio da Primeira Turma do Clube Militar. Depois da sexta rodada ocupavam os primeiros lugares os enxadristas Wilson Cerqueira, invicto, com 1 ponto perdido; L. Liguori, com 1 1/2 pontos perdidos; Norberto Stranges, com 2 pontos perdidos.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

CIRURGIAO-DENTISTA ESPECIALISTA

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel: 52-7904.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.

Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ENVIAMOS GRATIS CATÁLOGOS ILUSTRADOS, CONTENDO INSTRUÇÕES. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC

ULTIMO MODELO — A VISTA E A PRAZO

W. OBERLAENDER

(REVENDEDOR AUTORIZADO)

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

O maior...

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Diretamente dos EE.U.U. para o seu lar!.

"stock" de geladeiras, acaba de chegar e está á sua disposição na

CASA BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

DRAGOFLEX

a cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada!

LEVE!

CÔMODA!

GOSTOSA!

APERFEIÇOADÍSSIMA!

Portátil de verdade: pesa 9 quilos! Uma criança pode abrí-la e fechá-la! Dispensa colchão: é macia e confortável! Pés tubulares - não arranham o soalho!

APENAS **74,** DE ENTRADA e o restante em suaves prestações

Para o hóspede inesperado... para a empregada... para excursões, clubes, colégios, iates ou alojamentos militares ou para onde Você quiser!

COMPLETAMENTE DOBRÁVEL



A Nova **Cama Metálica**



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 21ª Vara, os associados Benevides Simões Sobrinho e José Ferreira Caldas.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da social: 42-4595 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins, n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, E Petri e José Ferreira Louro.

CANDIDATOS A SOCIOS — Para regularização de suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Ademi Gomes Martins, Alfredo Madureira Stavale, Alvino Ferreira, Amauri Rodrigues Moreira, Antônio de Aguiar, Antônio Dantas Esteves, Antônio Martins Pinto, Emídio Teixeira Forte, Francisco Evangelista da Costa Júnior, Francisco Rodrigues, Geraldo Menegueci, Manuel Marieiro, Maria de Lourdes Franco Bittencourt, Martiniano Sousa Fernandes Filho, Olavo Antônio Laino, Osiris Alves Martins Vilasboas, Osvaldo Pereira Caldas Filho, Roberto Fernandes Serrano, Romeu Occhiuzi, Sebastião de Carvalho, Valdir Sousa Picada e Valentim Ribeiro da Silva.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Dionísio Gonçalves Valim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva, Djalma Ferreira, Darci Meneses, Emídio Lopes (2º), Edevaldo Gonçalves de Campos, Ernesto Edmundo Pires, Edson Inácio de Sousa, Edison da Costa Almeida, Esposito Giusepe, Emílio Rufino Vieira, Edilson de Brito Lopes, Eduardo Rodrigues Pinto, Ernesto de Oliveira (2º), Eleutério Rodrigues Gaia, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Fernondo dos Santos (6º), Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco de Oliveira Sousa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Geraldo Foligno, Hugo Varela Reis, Henrique Augusto dos Santos, Humberto Spinell da Fonseca e Heinz Zech.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Agápito Evangelista Cazumbá, Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Alvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Ebaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Floriano Pinto de Lemos.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada no dia 4 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes associados: Anacleto Alves Nogueira, Ari de Azevedo Oliveira, Armando Alves de Sousa, Amadeu Barbosa, Adolfo Monteiro, Aldemar Tavares de Campos, Ermando Siciliano, Francisco Rodrigues, Henrique Eduardo Daniel, Ildemar de Carvalho, Jurandir Camargo, João Nogueira, José Correia Daniel, José Maria Brandão, José Pires da Silva, José Rodrigues de Almeida, Martiniano Sousa Fernando Filho, Osvaldo Carvalho Nunes, Roberto Flores e Valdemiro de Sousa Correia.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêler, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo ,os seguintes associados: à 3ª Vara, Manuel Machado Coelho, Altamiro Avelino da Costa, Neide José Bastos; à 4ª Vara, Adriano da Silva Ribeiro; à 12ª Vara, Beati Hugolino; à 21ª Vara, Delfim Alves Maia Júnior, Antônio Gomes Bezerra e Jair Alves de Campos.

Os associados acima deverão passar antes em nosso Departamento Jurídico, entre 10 e 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones. 43-5319 e 4814703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados: drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quarttas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9 do corrente, às 6h 15m: — Edvaldo Frias de Araújo, Bernardo Griner, Atílio Spadacini, Giovani Angicoline Orofino, Rogério Spangenberg Tarré, Alberto da Fonseca Lemos, Salvador Reis, Maria da Silva Ribeiro, Jorge Capeli Nesci, Alberto Botelho, João Soares Cardoso, Agostinho Gomes, Antônio Coelho Morgado, Francisco Moret, Jorge Abrahão Filho, João Cerqueira de Oliveira, Agostinho Santoro, Newton Soares, José Serafim Felix Filho, José de Castro, Francisco Gomes, Antônio Pereira Barbosa, José Leite, Nilson Edi da Costa Gomes, Giusepe Capra, Lisis Pimentel Nogueira de Oliveira, Débio de Sousa Bitencourt, Benedito Camilo Filho, Orlando Grosso, Sebastião de Sousa Mauriti, Sebastião Pereira do Nascimento, Levi Câmara Lomba, Venâncio José da Rosa, Eduardo Rodrigues da Costa, José Virgulino de Sousa, Leonel Arruda, Traclbulo de Sousa Santos, Jorge de Almeida, Haroldo da Silva, Eurides Cardoso Machado.

Às 8h 15m: — José Otaviano de Oliveira Filho, Manuel Fernandes da Silva, Alberto de Sousa, Antônio da Costa Abreu, Antônio Augusto da Silva, Judith Graenewoud, José Augusto Monerat Araújo, Leonis da Silva, Ariluzes de Sousa Pinto, Teodorico Teles Neto, João Soares Ferreira, João Carlos Santiago, Luís Gonzaga da Silva, Augusto Arlindo Rêgo, Dorival de Carvalho, Sebastião Felício, Gaspar Moreira Rebelo, Sciamarela Pietro, Eugênio Marino Costas, Orlando Lauria Pinto da Silva, Almério Gomes de Oliveira, José de Góis Costa, Augusto de Jesus Correia, Martinho Coelho, Demétrio Fidelis, Antônio Fernandes da Costa, João Quirino da Silva, Evani Pires, Oscar Pinto Filho, Manuel Carlos Eugênio de Sousa, Jair Tavares da Silva, Acácio Tomé Serafim Costa Joaquim Simões da Conceição, Fernando Pereira, José Viiáslo Dias, Antônio Pessoa Ferraz, Levi Ferreira da Silva, Natanael José Pereira, Nei Baldissara Pires, Ubarani Vieira.

Às 9h 15m: — Newton da Silva Mosa, Francisco Peres Martins, Osmar Cândido da Silva, Stanley George Johnson, Miguel Gabriel Chamas, Albino Joaquim da Costa, Odir Cardoso da Silva, Ivan Azevedo Freire, Macario Gomes, Geraldo Gomes Mascarenhas, Carlos Augusto Batista, Romeu de Oliveira Pinto, Alvaro Ferreira dos Santos, Armindo Batista Nogueira, Augusto dos Santos Teixeira, Carlos de Almeida Brito, Cantídio Cota de Figueiredo, Brasil Ramos Calado, João Carlos Scherdegger, José da Silva Leite, Wilson Alves Barreto, João da Silva Assis, Vanderlei Machado, Adelval Luís Boa Morte, Siegfried Glatt, Rubens Marchel, Jaime Rodrigues Cardoso, Joeâ Silva, Nélio Nascimento da Silva, Jorge do Nascimento, Damaso Arias Casares, Antônio Veríssimo de Sousa, Viliame Salgado dos Santos, João Bento da Silva, Ciro Rodrigues, Hermínio Taveira Morgado, Aníbal Lourenco, Constantino Lima Cassalta, João Miquelino.

Às 13h 15m: — Osmar Luís de Azevedo, Manuel da Silva Madeira, José de Barros Paixão Lima, Altamiro de Oliveira Gomes, José Fidelis da Silva, Domingos Dias Machado, Renée Lupovici, Daniel da Silva Corga, Lamartine Del Lima Louzada, Eclair Chagas Dager, Aldeci Nicolau Pessanha, Nilton Hermínio da Silva, Bernardo da Silva Andrade, Dionísio Clemente, Ladislau José de Sousa, Ladislau Carneiro de Sousa Neto, Danilo da Silva Azevedo, Alfredo Gonçalves Pereira, Bueni Gonçalves, Roberto Masson, Raul Severino de Aguiar, Jadir Barreto, Eraclito da Silva Bola, Orlando Teixeira Marques, Juvêncio Moreira, Antônio Nunes Ferreira, Valdemar Teixeira, José Monteiro, Vitor de Jesus Vasques, Claudino Francisco de Lima, Aureo Carlos Latorre, Araquen Santos Rodrigues, Benjamim Leopoldino de Andrade, Alfredo de Silos Meol, Bento Couto da Cunha, Valdir Amaral, Oscar Miranda Filho, Estevão Ferreira, Francisco da Silva Pinto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE INTENDÊNCIA
COMISSÃO DE VISTORIAS E PERÍCIAS
COLETA DE PREÇOS PARA ALIENAÇÃO DE SUCATA DE FERRO E SUCATA DE EQUIPAMENTOS DE RÁDIO

No dia 16 do corrente, às 14 e 15 horas, na Sala de Concorrências do Departamento de Intendência, serão procedidas as Coletas de Preços para a alienação, respectivamente, de sucata de ferro e de sucata de material de equipamentos de rádio. Os interessados deverão tomar conhecimento dos Editais das referidas, Coletas, na Comissão de Vistorias e Perícias, pavimento térreo do Ed. 23, do Asenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Peças e acessórios para automóveis
Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambria linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

NOVO local de vendas!
Participamos aos nossos fregueses e amigos que, para melhor servi-los, inauguramos a nossa FILIAL à RUA WASHINGTON LUÍS, 3 Loja 2 (esquina Mem de Sá) telefone 52-4908, na qual VV. SS. encontrarão o mais variado estoque de peças legítimas e acessórios.
Peças FORD Legítimas
Representantes EXCLUSIVOS de
Zephyr Six — Prefect
Taunus — Anglia
Consul — Cam. Thames
Trator Fordson Major
Se o seu Carro é FORD (Americano ou Europeu) A CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS TEM A PEÇA QUE V. S. NECESSITA
COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
RUA SÃO CLEMENTE, 185/7 — TELS: 26-5814 E 46-2592
FILIAL: RUA WASHINGTON LUÍS, 3 — LOJA 2 — TEL.: 52-4908

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Telefone: 52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos, a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel.: 22-4829 Chamar Orlando.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES
Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — 4º
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

52-0942
NÃO ACREDITE QUANDO LHE DISSEREM QUE NÃO HÁ NA PRAÇA - CONSULTE A CASA PORFIRIO
PEÇAS e ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS EM GERAL
CASA PORFIRIO
M. PORFIRIO
AVENIDA MEM DE SÁ, 200 - RIO
PREÇOS VANTAJOSOS!

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS 479

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

PNEUS BATERIAS CORREIAS
De todos os tipos e marcas pelos melhores preços da praça – Compramos os pneus e baterias usadas.
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS À VISTA
Pneus 600x16-4 lonas Cr$ 870,00 — Banda Branca Cr.$ 1.045,00 - Camara Cr.$ 207,00
" 670x15-4 lonas Cr$ 965,00 — Banda Branca Cr.$ 1.160,00 - Cr.$ 233,00

		Devolvendo a Bateria usada
Bateria nova 15 placas	Cr$ 771,00	Cr.$ 670,00
Bateria nova 17 placas	Cr$ 817,00	Cr.$ 700,00
Bateria 12 Volt 9 placas	Cr$ 1.208,00	Cr.$ 1.050,00

Garantidas por Sete Mêses!
CORREIAS VENTILADOR: CHEVROLET CR$ 39,00 DODGE CR$ 47,00 CITROEN CR$ 48,00
Alugamos e Vendemos Baterias e Pneus Usados — Remessas para o Interior Contra Cheque Visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TELEFONE 52-1399 — RIO DE JANEIRO

MESBLA
CENTRO:
Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (Antiga Marrecas) - Tel. 22-7720
MESBLA
BOTAFOGO:
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090
MESBLA
PÇA. BANDEIRA:
Rua Maria e Barros, 25
Tel. 28-2270
3 IMPORTANTES ENDEREÇOS
PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:
peças e acessórios legítimos
GM PRODUTOS GARANTIDOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, quando instalados em seu carro significam viagens cômodas, seguras e sem trepidação. Instale-os também em seu carro.
CHEVROLET
Peças CHEVROLET
Molas GM, de aço resistente às mais altas tensões e fabricadas dentro das especificações SAE, proporcionam maior molejo e segurança
Velas de ignição AC - com isolante patenteado CORALOX - preferidas pelos fabricantes de automóveis pelo seu maior rendimento traduzido em economia de 10 % de gasolina.
Fluidos GM para freios de automóveis, ônibus e caminhões. São os mais recomendados para segurança dos freios hidráulicos, reduzindo despesas e evitando o desgaste excessivo das peças.
Baterias Delco testadas e comprovadas como as de melhor partida, mesmo após meses de uso contínuo. Resistentes e de longa durabilidade.
GM FLUIDO para FREIOS
DELCO
MESBLA



EQUIPE SEU AUTOMÓVEL FACILITE SEU TRABALHO...

COMPRE AGORA O SEU COMPRESSOR











Compressores de Ar
Importados diretamente Japão, França e Dinamarca

De ar direto e com tanque. 1/3 HP até 2 HP. Elétricos e a Gasolina. De 75 a 150 libras de pressão.

20% inicial e o restante em 15 mensalidades



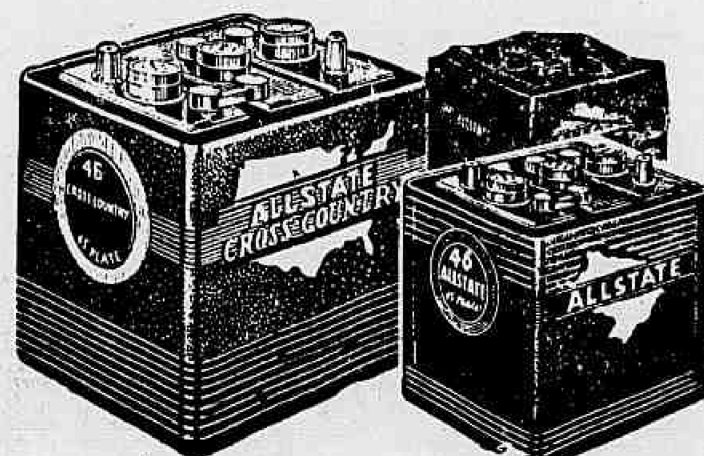
Para um arranque instantâneo use BATERIAS ALLSTATE

Instalamos no nosso PÔSTO DE SERVIÇO

250,
Pela sua bateria usada

• Garantia de 6 meses, com assistência. Separadores de madeira ou borracha, 15 e 17 placas alta e baixa, 9 placas 12 volts. Construídas com material de primeira qualidade, com todos os rigores da técnica moderna. 100% carregadas. Exclusivo Sears.

• Pague 20% inicialmente e o restante em 6 prestações.



A T E N Ç Ã O !

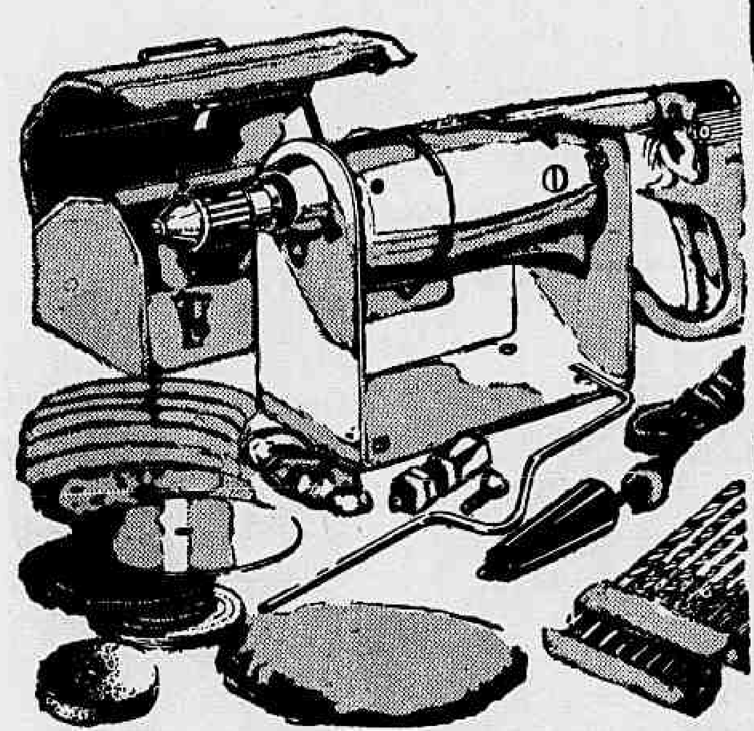
Bateria Allstate 17 placas comprida

Não esqueça! Sua bateria usada, em qualquer estado, vale **400,**

PREÇO REGULAR ... 1.345,00

Srs. proprietários de carros, Buick, Pontiac, Oldsmobile e Packard, de 1938 a 1949. Não percam esta oportunidade! Adquiram baterias de primeira linha... pelo menor preço da praça!

Maior rendimento em suas tarefas com muito menos cruzeiros!



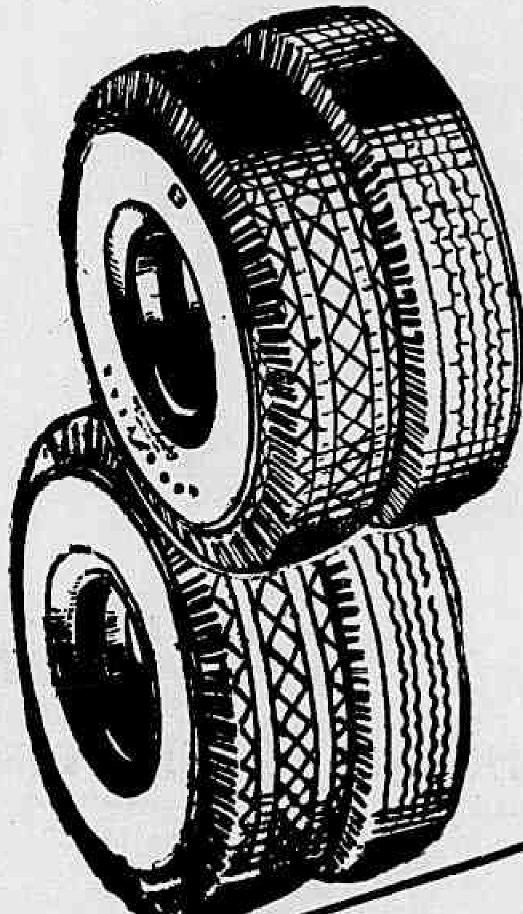
MÁQUINA DE FURAR — ELÉTRICA
«DUNLAP» — ESTÔJO COM 26 ACESSÓRIOS

PREÇO REGULAR 2.495,00
ECONOMIZE 273,00

2.222,

INICIAL 450,00 MENSAL 170,00

Capacidade 1/4". 115 volts. 15.000 RPM. AC/DC. Jôgo de brocas em aço «Rápido». Lixas em disco. Polidor, Batedor de tintas e Esmeril. Aproveite esta excepcional remarcação de preço! Compre agora!



Pneus novos e recauchutados
PRETOS E BRANCOS — 4 E 6 LONAS
Seu pneu usado, em qualquer estado vale **100,**

• 20% de início e o restante em 6 prestações.

Pneus de tôdas as rodagens, para carros e caminhões. Rodízio grátis em cada 50.000 km. Trocamos em nosso Pôsto de Serviço.



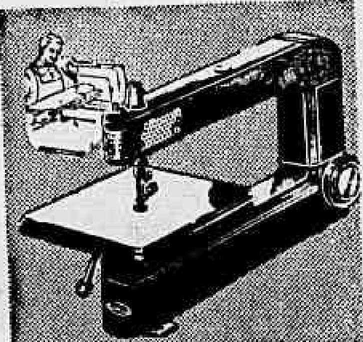
SPOT LIGHT
ÓTIMA QUALIDADE
APENAS **869,**
Luz em tôdas as direções. Para coluna ou porta. Colocamos em n/ Pôsto de Serviço.



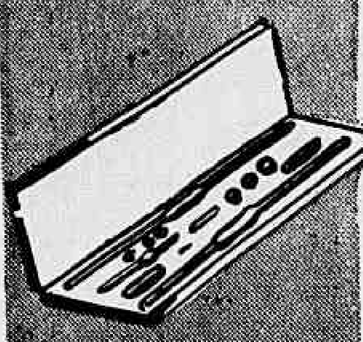
FAROLETE DE NEBLINA
TIPO UNIVERSAL
DE 219,00 POR **188,**
Luz amarela espalhada. Indispensável para autos e caminhões. Aproveite o preço!



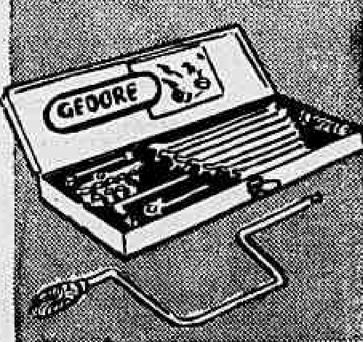
VIZOR ALLSTATE
CONTRA SOL E CHUVA
DE 995,00 POR **888,**
Tipo universal. Latão cromado e alumínio. Não enferruja e não produz vibrações.



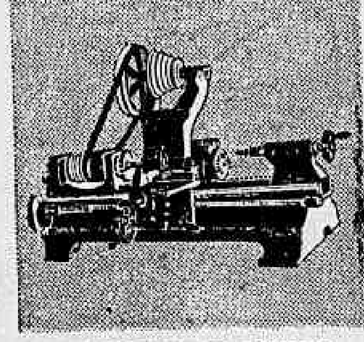
SERRA TICO-TICO 18"
CRAFTSMAN»
DE 1.795,00 por **1.555,**
Mesa 0,31 x 0,31. Inclinação até 45°. Capacidade corte até 1 3/4". Guia p/ serra.



JOGO DE TARRACHA
SOLINGEN
DE 2.495,00 por **2.222,**
Estojo em madeira especial. 9 tarrachas de 1/4" até 1". 9 machos. Aço superior.



JOGO SOCKETS MISTO
«GEDORE»
DE 2.595,00 por **2.222,**
Aço cromo Vanadium. 16 chaves de boca de 5/32 a 7/8". INICIAL 450 — MENSAL 170



TÔRNO MECÂNICO
«ASSCO»
DE 49.500, por **44.000,**
600 milímetros entre pontas. 11 cms. do barramento ao eixo. Motor 1/2 HP, 110 volts.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

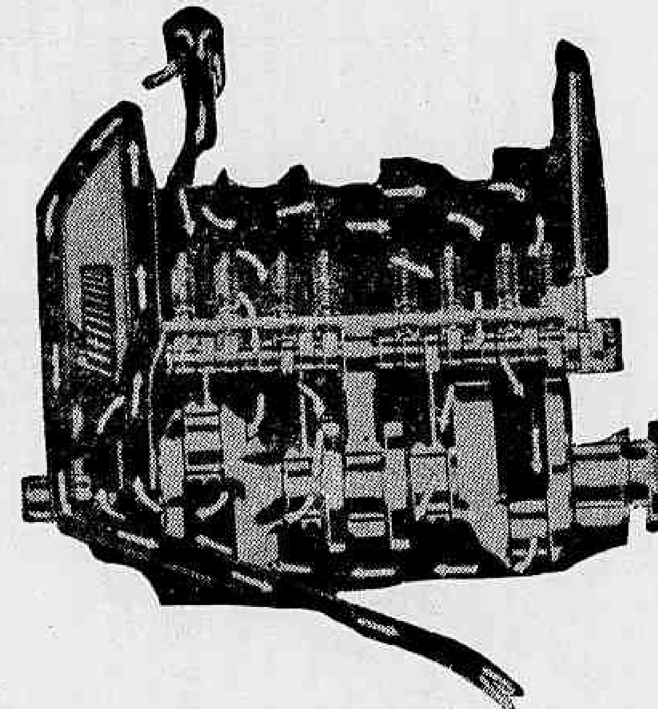
AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 52

SISTEMA DE VENTILAÇÃO DO CÁRTER

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Sistema de ventilação do cárter. As setas indicam o trajeto de circulação do ar. — Motor "V-8" (Gentileza da Ford Motor Company).

A queima da mistura de ar e gasolina produz gases e vapor d'água que não são totalmente expulsos na descarga. Pequenas partes dêsses resultantes passa para o cárter através do espaço entre os anéis de segmento e as paredes dos cilindros. Como não é possível impedir por completo a passagem dêsses gases, que são agentes prejudiciais à conservação do motor e do óleo, torna-se necessário eliminá-los. A água, resultante da condensação do vapor d'água quando o motor se esfria, é agente corrosivo e, misturando-se com o óleo, rouba parte de suas propriedades lubrificantes. Por outro lado, principalmente no período de aquecimento a gasolina não se queima totalmente; pequena parte escorre para o cárter pelo espaço entre os anéis de segmento e as paredes dos cilindros, misturando-se ao óleo e diluindo-o, ou melhor, diminuindo sua viscosidade.

A eliminação dêsses compostos gasosos prejudiciais é feita pelo sistema do ventilação do cárter, constituido simplesmente de dois tubos, um de entrada e outro de saida, em combinação com o cárter. O de entrada geralmente é o mesmo tubo de abastecimento de óleo, provido de um pequeno filtro de ar. O movimento do carro para a frente produz um vácuo no tubo de saida, e por conseguinte, a entrada de ar pelo tubo de entrada. A circulação do ar elimina quase totalmente os gases e o vapor d'água.

O filtro de ar deve ser limpo tôdas as vêzes que se trocar o óleo do caárter.

CORRESPONDÊNCIA:

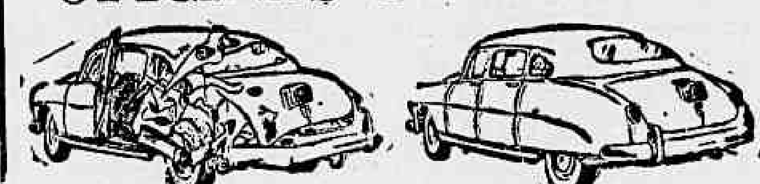
Sr. José O. Sousa — Volta Redonda — Estado do Rio. — Não entendemos sua pergunta. Escreva-nos novemente com maiores detalhes.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

OFICINAS SANT'ANNA



CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

TUDO PARA O SEU
FORD



Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
MERCURY
Lincoln

PEÇAS LEGITIMAS

CASTELO auto peças
RUA MÉXICO, 31-C - TEL. 52 9253



Sugestões Para Você



VEJA QUE GRANDE ECONOMIA!

Maillot de Lastex AMERICANO

Preço regular . 349,00
Economize . . . 127,00 **222,**

Gracioso modêlo para meninas até 6 anos. Lastex de superior qualidade, muito resistente. Azul claro e verde claro. Venha ver!

JARDINEIRA TECIDO LISTRADO

Preço reg. 55,
Economize 11, **44,**

Brim resistente, nas côres vermelho ou azul com listras brancas. Para crianças de 2 a 6 anos. Alça com fivela. Ótimo p/ uso diário.



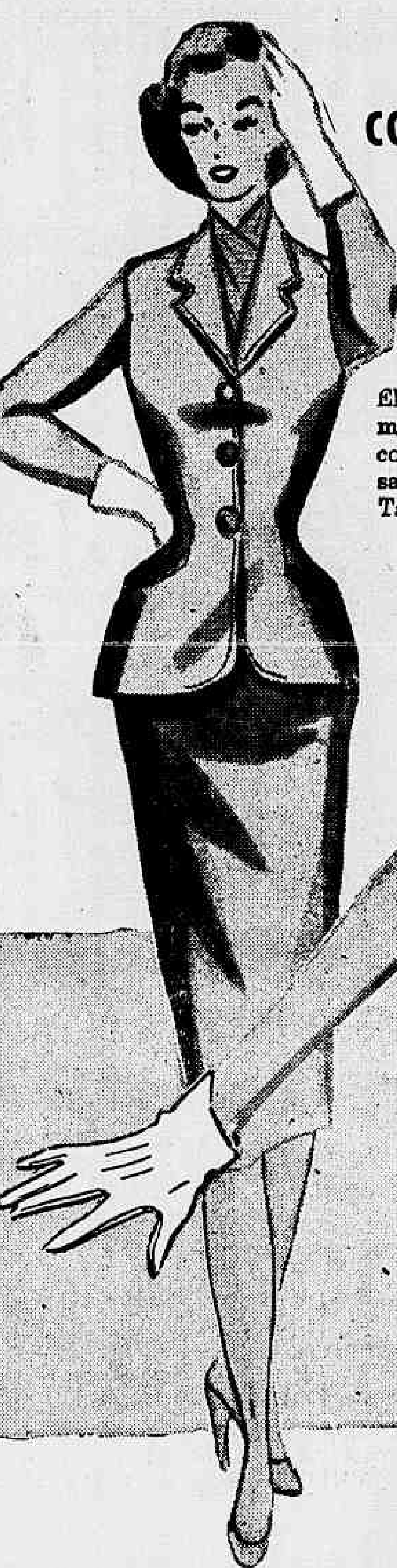
Grande novidade para crianças SAÍDA DE PRAIA «SUEDINE»

119,

Tecido absorvente, nas côres: rosa, branco, vermelho e azulado. Para meninas de 2 a 6 anos.



VENHA CONHECER A NOVA COLEÇÃO DE MODELOS!



COSTUME DE LINHO TIPO CLÁSSICO

Preço regular . . 798,00
Economize . . . 81,00

717,

Elegante modêlo com manga cavada, saia reta com prega atrás. Diversas côres modernas. — Tams. 42 a 48.



Vestido de Algodão TIPO SHANTUNG

Preço reg. 549,00
Economize 52,00 **497,**

Estampa original. Modêlo com sáia godet e bolsos embutidos. Variadíssima coleção de côres. Venha conhecer as últimas criações. Tamanhos 42 a 48.



BLUSA DE ORGANDI COM RENDA CYPUR

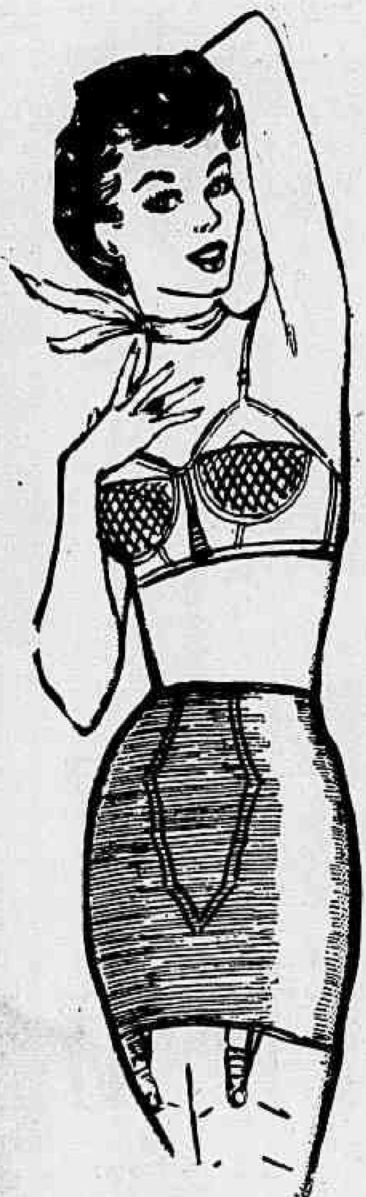
Bonito modêlo com manga cavada. Abotoada atrás. Organdi branco. Tams 42 a 48 **329,**

CAMISA OLÍMPICA MALHA DE ALGODÃO

Preço 39,00
Economize 4,00 **35,**

Sanfona no decote e nos punhos. Côres firmes — amarelo, cinza, beige e branco. Para meninos de 2 a 6 anos.

Complementos para sua elegância!



SOUTIEN DE NYLON APENAS

98,

Modêlo Life, inteiramente de Nylon marquisete. — Pesponto sob os bojos. Branco, rosa e prêto.

CINTA DE NYLON Com calça ou com liga

PREÇO REGULAR . . 449,00
ECONOMIZE 227,00

222,

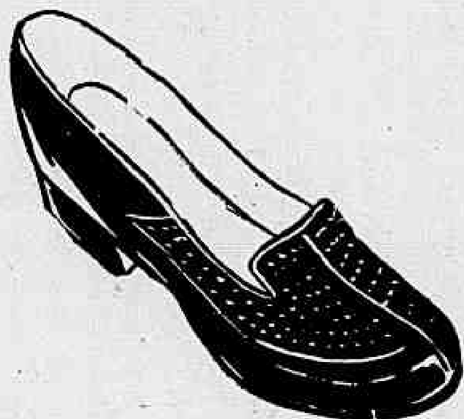
Tôda de Nylon americano, com refôrço na frente. Costa com elasticidade ao contrário. Aproveite o preço excepcional. Só tamanhos 40, 42 e 44.



SANDÁLIA «BILTWEL» PARA CRIANÇAS

DE 49,00 POR **37,**

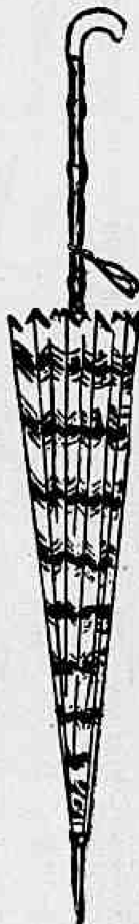
Pelica forrada de carneira. Tiras trançadas sôbre os dedos. Sola de couro ou de borracha. Tams. 17 a 27.



GUARDA-CHUVA ARMAÇÃO FERRINI

Preço regular 147,00
Economize . . 18,00 **129,**

Moderno e elegante. Tafetá impermeabilizado, padrão xadrez em várias côres. Cabo de madeira com alabastro. Modêlo Reto e Casablanca. Construção sólida, com varetas em duralumínio.



Sapato esporte "Charmode" PRÓPRIO PARA USO DIÁRIO

Preço regular 99,00
Economize 16,00

83,

Vaqueta de 1ª qualidade. Sola de couro. Salto de 2 1|2. Modêlo simples e bonito. Diversas côres. Tamanhos 32 a 39.

Camisolas de Opala CORTE PERFEITO

Preço regular 169,00
Economize . . 36,00 **133,**

Bonito modêlo, aberto na frente, podendo usar como quimono. Com botões. Diversas côres firmes. Tamanhos 42 a 50. Aproveite esta excepcional remarcação de preço. Ótima oportunidade para as noivas.





CASAQUINHOS DE SUEDINE MALHA DE ALGODÃO

APENAS **179,**

Modêlo colete com botões. Manga comprida. Sanfona na cintura. Diversas côres. Tamanhos 42 a 50.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Novembro de 1954

Traçado da região entre Leme e Praia Vermelha, vendo-se pontilhada a futura avenida de contôrno. Ao alto, esquema de como ficará ela, pousada sôbre pilastras que se apoiam na rocha

Avenida do Exército, ligando o Leme à Praia Vermelha

Uma necessidade, a construção da pequena rodovia de 13 metros de largura que circundará o morro do Leme -- A Municipalidade e o Exército encaram, com o máximo interêsse, sua construção

O projeto elaborado prevê pilastras de sustentação para o leito de concreto da estrada, ao longo do morro, mas, talvez a Prefeitura do Distrito Federal decida, no futuro, abrir a avenida, embutindo-a na própria rocha

Ao alto, vê-se à esquerda o trecho do Leme, seguido pela praia que se tornará accessível pela nova avenida. Em baixo, dois aspectos da Praia Vermelha, onde desembocará a Avenida do Exército

FOI no ano passado que o general Mendes de Morais, então, prefeito da cidade, mandou estudar os planos de construção de uma avenida que circundava o morro do Leme, ligando o Forte Duque de Caxias e Copacabana, à Praia Vermelha, onde estão situadas vários estabelecimentos militares — além dos diversos prédios das Faculdades e Escolas.

Urgia a necessidade de se abrir a pequena rodovia — falava-se — porque Copacabana, o populoso bairro de Copacabana, precisava ser ligada à praia Vermelha, e, inclusive, à Urca, para melhor facilidade do tráfego para os que moram no Leme, na parte distante do Túnel Novo. Além disso, havia a circunstância do aspecto urbanista e paisagístico.

Esta avenida traria menos ônus à Municipalidade do que, por exemplo, se fôsse projetado e aberto um novo túnel através do morro do Leme.

No entanto, já são passados quase doze meses — a avenida foi projetada em dezembro do ano passado — e as obras de abertura não foram, sequer atacadas.

MUNICIPALIDADE E EXÉRCITO TEM INTERÊSSE

Apuramos, contudo, que, tanto a Prefeitura, como o Exército, não abandonaram o seu interêsse na abertura da avenida do Exército — tal como seria e será chamada.

Mesmo porque, a Municipalidade vem cuidando com especial carinho de aberturas de outros túneis e de novas estradas no Distrito Federal. Sob o ponto de vista econômico não está ela, em condições — pelo menos no momento — de atacar obras de grande vulto que acarretam enormes despesas com exceção, é claro, do desmonte do morro de Santo Antônio.

O Metropolitano e diversos projetos foram postos de lado, por isso. Esta obra, porém, não é de custo tão vultoso.

SÔBRE A AVENIDA DO EXÉRCITO

Diziamos que a futura avenida ligará Copacabana, e Leme à Praia Vermelha. Terá 13 metros de largura; 1 metro de passeio, junto à rocha, e, 2, na murada para o abismo. Sua altura será de cêrca de 10 à 15 metros do nivel do mar. Terá pilastras de sustentação na pavimentação de concreto em tôda a sua extensão.

Segundo apuramos, também existe uma idéia de, construí-la embutindo-a na própria rocha, sem pilastras para sustentá-la, sem dispêndio da grande quantidade de concreto para sua pavimentação, sem nada.

Naturalmente, incrustando-a na própria rocha dura, a P. D. F. teria menos gastos, mas, seu trabalho seria cinco vêzes maior.

A avenida do Exército terminará na praça Gal. Tibúrcio, fronteira à Escola Técnica, mas, tem propensão de ser estendida à Urca, sempre circundando os morros lá existentes.

O morro do Leme que deverá ser circundado pela Avenida do Exército, ligando a Avenida Atlântica à Praia General Tibúrcio, na Praia Vermelha

A imprensa em face do Rádio e da Televisão

RIVALIDADES IMPOSSÍVEIS

Jacques Kayser

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Os progressos da televisão levaram os diretores de jornais americanos a indagarem como poderiam lutar eficazmente contra essa concorrência cujo desenvolvimento fulgurante os surpreendeu. Um grande número dentre êles pretende renunciar a um princípio fundamental da imprensa americana, introduzido há perto de meio-século e considerado desde então como intangível: o da prioridade concedida aos fatos, ficando os comentários em um plano secundário.

Ora, parece que agora, no terreno do fato, do acontecimento, a televisão, ao menos nos Estados Unidos, onde existe em quase todos os lares, é considerada superior ao jornal. Entretanto, como parece incapaz de rivalizar com ela, quando se trata de explicar os acontecimentos, de interpretá-los, a imprensa americana contemporânea se vê obrigada a desenvolver assuntos que havia julgado até então não sòmente inúteis mas mesmo perigosos. Repetia-se, antes, que o comentário era apenas uma forma de propaganda, um atentado à verdade, uma pressão exercida sôbre o leitor desprevenido.

Li recentemente em uma revista especializada, assinado por um de seus correspondentes, que cabia ao jornal fornecer os fatos aos leitores com suficiente abundância e clareza para que os mesmos conseguissem «editorializar mentalmente por si próprios», isto é, comporem êles próprios e para êles o editorial, que poderia, assim, ser dispensado pelo jornal.

Diferentes sondagens, entretanto, indicam que os tele-espectadores não se contentam com o que vêm e ouvem, exigem explicações complementares sôbre as cenas que a tela lhes transmitiu em imagens. Essas indicações, onde poderão encontrar, senão na imprensa? Em que poderiam consistir senão em explicações detalhadas, no estudo das causas e dos resultados dessas cenas, na exposição dos problemas que suscitaram? Como evitar que, nessa tarefa, julgada agora necessária e que se pode tornar, para êles, uma questão de vida e morte, os jornais mostrem uma imparcialidade e uma objetividade impossíveis de manter, desde o momento em que se penetra no domínio dos comentários?

O público pode esperar que êsses comentários não sejam camuflados e que, na medida do possível, comportem uma exposição equilibrada e leal das principais teses em presença.

Cita-se o nome de um diário americano que, agora, uma vez por semana, consagra a um grande acontecimento uma página dupla, metade reservada aos argumentos favoráveis e a outra metade aos argumentos contrários, ambos os lados defendidos com a ajuda de meios equivalentes: artigos, entrevistas, ilustrações, caricaturas, gráficos, etc....

O que é possível em um país em que os diários publicam edições de várias dezenas de páginas, é mais difícil realizar na maioria dos países do velho continente, onde a crise do papel de jornal, menos aguda do que há alguns anos, se faz, entretanto, sentir. Tentativas da mesma natureza se poderiam fazer, entretanto, a despeito do menor desenvolvimento da televisão.

A educação do leitor a respeito pode ser empreendida, sem dúvida. Deve ser encorajado a ler êsses comentários, que o auxiliariam a fazer uma opinião própria e mais esclarecida sôbre uma situação sôbre a qual terá que opinar, através seu voto, por exemplo. O rádio e a televisão podem eficazmente levar seus clientes a procurar, na leitura dos jornais, o indispensável complemento de suas emissões, enquanto os jornais contribuiriam para o desenvolvimento de um rádio e de uma televisão, cuja concorrência não mais temeriam, exercendo-se suas atividades em domínios diferentes.

Assistir-se-á, assim, a um novo florescer da imprensa de pensamento, da imprensa de opinião, daquela para a qual os princípios tutelares da liberdade foram proclamados e garantidos. (S. I. I.).

ANTE UM VELHO DOCUMENTO

Remy Roure

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

NA Rue Royale, em Paris, nas paredes do Hotel Crillon, não longe de «Chez Maxim's» vê-se um documento, num quadro de vidro, que constitui um monumento histórico. Trata-se da ordem de mobilização de 1º de agôsto de 1914. O aniversário, 40 anos depois, não foi comemorado solenemente. Houve apenas alguns raros artigos na imprensa. Verdade é que, desde esta época, muita água passou sob as pontes do Sena.

Uma segunda guerra mundial sucedeu à primeira — êste ano —, 1954, festeja-se a libertação e a vitória dos aliados: o desembarque na Normândia, a lembrança do general Patton em Avranches e ainda o desembarque na Provença, a libertação do sudeste, de Lyon, Alsacia, distribuídas de junho a outubro e mesmo depois, até a passagem do Reno e a capitulação da Alemanha hitlerista, a 18 de maio de 1945. A guerra de 1914 não foi esquecida, mas lembra-se mais e melhor a vitória do Marne, dignamente comemorada, do que os ardentes dias de agôsto em que Paris, vazia de seus homens válidos, assemelhava-se a uma cidade quase morta, onde se ouviam os écos das batalhas das fronteiras, dos fracassos de Charleroi e dos Vosges, da grande retirada que foi o prelúdio, preparado por Joffre, da primeira e decisiva vitória, obtida unicamente por nossas fôrças, vitórias que salvou a capital francesa, devolveu-nos a esperança e foi o prólogo da capitulação alemã de 11 de novembro de 1918.

Temos que convir em que a mobilização e a declaração de guerra de agôsto de 1914 foram como um trovão em céu calmo.

A França não esperava a agressão. As férias não tinham tido, evidentemente, a amplitude das de hoje, em que Paris perde, em proveito do campo e das praias, a metade de seus habitantes. Havia também menos caravanas de estrangeiros e visitantes. Mas mesmo assim, os parisienses preparavam as bagagens para o veraneio, quando foram colados aos muros os cartazes brancos da mobilização. Ninguém se iludiu por mais que os comunicados oficiais anunciassem que «a mobilização não é a guerra, via-se bem que a guerra já começava. Já havia patrulhas inimigas em território francês, prelúdio das grandes batalhas que se seguiram, durante mais de quatro anos. Não houve, porém, pânico nem mêdo. Os franceses estavam resolvidos a defender até o fim o solo pátrio.

Falou-se dêsses dias como do «fim de uma época». Nada mais verdadeiro. O mundo jamais recuperará a confiança em si próprio, a fé na razão sôbre as quais se erguiam os sonhos pacifistas ou apenas pacíficos. A própria França devia deixar nos campos de batalha um milhão e setecen-

(Conclui na 5.ª página)

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

TAMBÉM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO

Despachamos para qualquer parte do País.

Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5151. — RIO DE JANEIRO.

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

	Cr$
Válvula 35Z5GT	50,00
Válvula 12SQ7GT	60,00
Válvula 12SK7GT	70,00
Válvula 12K8GT	85,00
Válvula 6K7/6M7	55,00
Válvula 6H6 GT	55,00
Válvula 6K6GT	55,00
Válvula 1P5GT-1N5GT	65,00
Válvula 1C5 GT	50,00
Válvula 6SK7GT	65,00
Válvula 1U5	60,00
Válvula de TV 21 E.P.4	4.600,00
Automáticos V.M. americanos, 3 velocidades	2.900,00
Condensadores de Mica .0001, .00025, .00005, .0005	1,80
Condensadores tubulares americanos e suecos .05, .01, .02, .1, .005, 600 volts	2,50
Controles de volumes com chave — 500 mil	20,00
Controles de volume sem chave — 1 meg.	17,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. com saída Campo 350 ohms	230,00

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9 —

QUASE ESQUINA DA PRAÇA DA REPÚBLICA COM FREI CANECA. — TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00;; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena — Telefone: 48-6491.

PESCA

MOLINETE PENN «Senator» 2/0 Cr$ 1.300,00

Reduzido stock

Rua Voluntários da Pátria, 445

TAPETES CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

TINGE E REFORMA

28-1326

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

PARTO SEM DOR

DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Mario Marques

Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura.

Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Não vá a intermediário...

Compre na fábrica!

Compre os seus móveis diretamente na Fábrica Lomacinsky, evitando os intermediários. Além de não pagar a majoração ao revendedor, V. obterá o melhor preço de fábrica, agora com as excelentes vantagens do Plano de "Ofertas de Primavera"... e com a tradicional qualidade da Fábrica Lomacinsky!

Dormitório (11 peças) "Chipendale" de imbuia .... Cr$ 16.020,00

Sala de jantar (12 peças) "Chipendale" de imbuia .... Cr$ 14.872,00

Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3.as e 6.as feiras: até 21 horas.

Lotações ia Jacaré. Ônibus 34 Bonde, "Licínio Cardoso"

móveis lomacinsky

Rua Dois de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tels. 29-0636 e 49-6922

P. LOMACINSKY

venha ver nossa coleção de

VERÃO

MODERNO E ORIGINAL

Tamanco praiano, da famosa marca Ciro. Branco e ambar, branco e azul branco e vermelho e branco e verniz. **250,**

ESPORTIVA E GRACIOSA

sandália. Verniz, vermelho, havana, canário e branco. **200,**

LEVE E DIFERENTE

calçado Anabela, salto 4,5 cm. Verniz, branco, ambar e branco, vermelho e branco. **200,**

Ar Condicionado

a predilecta

60, RUA URUGUAIANA, 62

Nos domínios da FILATELIA

I Congresso Internacional de Odontologia

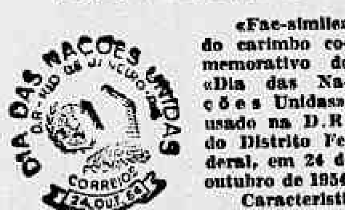


Teve lugar em São Paulo, no período de 25 a 30 do mês de outubro p. findo, o «I Congresso Internacional de Odontologia», organizado pela União Odontológica Brasileira, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Para comemorar o referido conclave, os dirigentes da «União» solicitaram ao Departamento dos Correios e Telégrafos a emissão de um sêlo comemorativo, porém a Comissão Filatélica foi de parecer que um sêlo para a medida redundaria em abuso de emissões para comemorar congressos realizados sempre em São Paulo, como homenagem ao seu quarto centenário. Concordou, entretanto, em autorizar o uso de um carimbo de metal, obliterador, com data fixa «25 a 30 out. 954», tendo sido utilizado na sede da Secretaria do Congresso, no Teatro de Cultura Artística, onde foi instalado um «pôsto de correio», por ordem do diretor do DCT em São Paulo.

MOYSÉS GARABOSKY

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS



«Fac-símile» do carimbo comemorativo do «Dia das Nações Unidas», usado na D.R. do Distrito Federal, em 24 de outubro de 1954.

Características: formato — circular; dimensão — 5 mm de diâmetro; tinta — preta; material — metal; motivo — Dias das Nações Unidas; data — 24 de outubro de 1954.

Descrição: Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo lêem-se os seguintes dizeres: «Dia das Nações Unidas» e, dentro de uma faixa, a data fixa «24 Out. 54», no círculo maior; «Rio de Janeiro — D.F. — Correios», no círculo médio. Ao centro, como motivo principal, vêem-se, à esquerda, o emblema das Nações e à direita um desenho representando o prédio da Organização das Nações Unidas, em Nova York.

O referido carimbo além de obliterar os selos postais representativos do franquiamento da correspondência à mesma aderidos, poderá ser aplicado em selos, fôlhas, quadras, blocos e em papéis avulsos, desde que seja manipulado sempre por servidores postais, mediante fiel observância das normas regulamentares.

CURSO DE FILATELIA

A quinta aula do Curso de Filatelia do Clube Filatélico do Brasil será dada na próxima sexta-feira, dia 12 de novembro, às 20 horas, abrangendo os seguintes temas: Especializações, Coleções Especializadas, Estudos, Albuns e Acessórios, Odontômetro e picotagem — selos com traços ou perfurações — Charneiras e Leite.

A estas aulas, que estão sendo realizadas na sede do Clube F. Brasil, à av. Graça Aranha, 226, 4º andar, poderão ser assistidas pelo público em geral, mesmo para aquêles que não sejam filatelistas.

Associação Filatélica de Santa Catarina

Em assembléia geral ordinária, realizada em 30 de julho do corrente ano, foi eleita e empossada, no dia 6 do mês passado, a nova diretoria desta entidade que ficou assim constituída:

Presidente: dr. Félix Shmiegelow; vice-presidente: Evaldo Mosimaum; 1º e 2º secretários: Edgar Tasso Schneider e Clóvis D. Beduin; 1º e 2º tesoureiros: dr. Newton Beuggermann e Osni Pinto da Luz; diretor de trocas: Vitória P. Lanetti; diretor de sede e propaganda: Francisco Miguel da Silva; diretor de carimbologia: José Ferreira da Cunha; diretor de numismática: dr. Paulo Travassos, e diretor seção júnior: tenente Ernesto L. Soares.

Sêlo do Campeonato Mundial de Basquetebol



Com surprêsa para a maioria dos filatelistas, foi posta em circulação, no dia 23 de outubro p.p., a emissão de um sêlo comemorativo do II Campeonato Mundial de Basquetebol, apresentando as seguintes características:

Taxa: Cr$ 1,40; côr: amarelo-bronze; formato: retangular-vertical; desenho: meia-tinta; desenhista: Valdemiro Puntar; fotógrafo: Antônio de Pádua N. S. Lobato; fotocomposição: Válter Lopes Quinteiros; gravador: Gildásio de Sousa Ferreira; impressor: José Antônio da Silva; papel: fibra de garantia; e impressão: rotogravura. Quantidade de selos: 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Descrição: No ângulo superior direito em caracteres brancos sôbre fundo esfumado, a inscrição: «II Campeonato» «Mundial de» e «Basketball» disposta em três linhas paralelas. No ângulo superior esquerdo, com os mesmos caracteres, encontra-se a abreviatura «Cr$» sobreposta à taxa «1,40». Paralelamente à margem inferior as palavras: «Brasil Correio», em caracteres brancos sôbre o fundo unido.

O motivo principal é representado pela figura de um «basketballer» de costas, coroado com ramos de louros, lançando à cesta o globo terrestre, sintetizando o basquetebol mundial, interpretado em aguada sôbre fundo esbatido da base para cima.

(Edital nº 76-54, de 22 de outubro de 1954, publicado no «Diário Oficial» de 23-10-54).

Novo Diretor Regional dos Correios de São Paulo

Vem de assumir, novamente, o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, o sr. Francisco Gonçalves Neto.

O sr. Gonçalves quando exerceu o cargo anteriormente, por volta de 1950, teve um trabalho destacado no período eleitoral, pois ao término do pleito recebeu encomiásticos elogios de parte de vários deputados, ressaltando o eficiente trabalho do correio na entrega dos milhares de envelopes que ali foram postados. Em entrevista que tivemos com s. s. tivemos oportunidade de ouvir as referências elogiosas que fêz aos filatelistas desta capital, aos quais disse, dará amplo apoio a tôdas as iniciativas que visem o maior alevantamento da filatelia bandeirante.

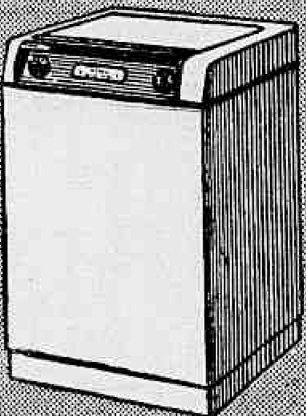
Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

ECONOMIZE
DINHEIRO e TEMPO
adquirindo ESTA SEMANA a sua MÁQUINA DE LAVAR em prestações mensais a partir de
Cr$ 495,00

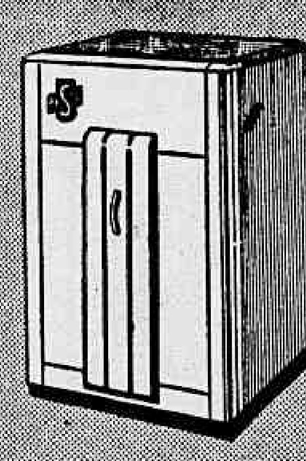


...e ganhe GRÁTIS um ferro elétrico no valor de cr$ 475,00
GRANDES DESCONTOS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO
ATENÇÃO: estamos à sua disposição, diàriamente, até às 20 hs.

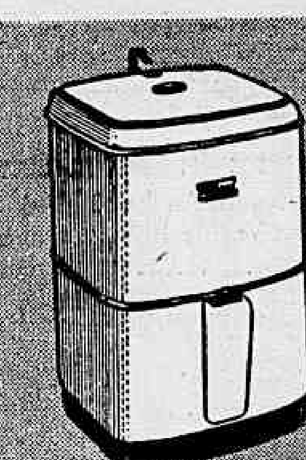
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



Máquina de Lavar BENDIX ECONOMAT Lava, enxágua e seca automàticamente. Pode ser ligada a qualquer torneira.

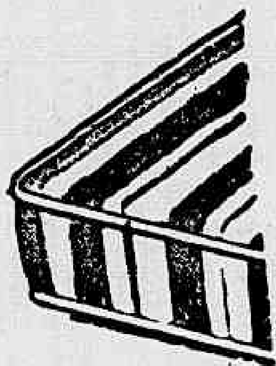


Máquina de Lavar PRIMA Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento.



Máquina de Lavar THOR Lava, enxágua e seca automàticamente. Não precisa pressão d'água. Esmaltada em porcelana.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.



COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PRESENTES DE NATAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas.
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette».
Rua México, 74 — sala 201 — 2º andar.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
GRANDE VENDA DE Lingerie

Vá escolher agora n'A Exposição Carioca as mais lindas peças de lingerie, indispensáveis à sua elegância íntima. Grande variedade em lingerie, lisa ou bordada, por preços muito abaixo do normal! Aproveite!

PREÇOS BARATÍSSIMOS EM ARTIGOS DE QUALIDADE!

JÔGO DE 5 PEÇAS. Em cetim lingerie, com renda francesa, bordado a mão. Tôdas as côres. 1.280,

COMBINAÇÃO em cetim "Valisère" c/ renda francesa Salmon, azul e branco. 300,

KIMONO em fustão piquet, original estamparia, lindas cores. Tams. 42 a 50. 650,



GRANDE OFERTA!
Calça de jersey, com elástico nas pernas, Tams. 42 a 50. Rosa, branco, azul e preto. 39,



Só para Senhoras

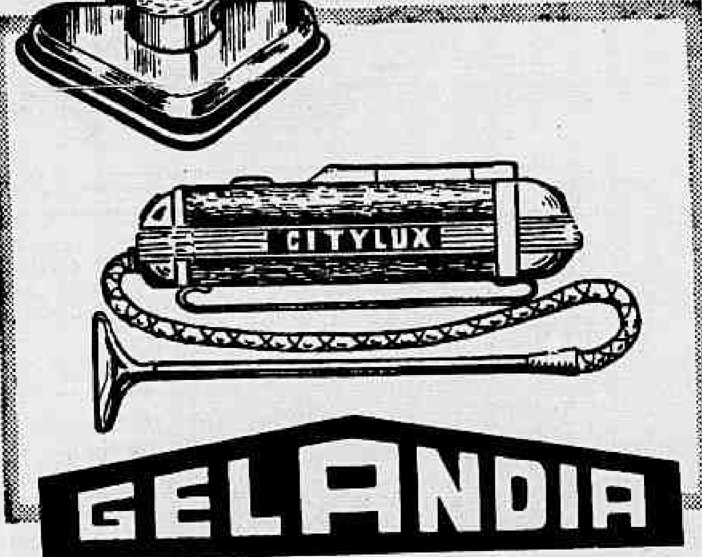


L. Carioca esq. G. Dias

DEPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO-C-5000

esta é a melhor oferta

com apenas cr$ 180,00 mensais



V. pode adquirir uma enceradeira ou um aspirador de pó das mais afamadas marcas.

GELANDIA

25 - Av. Rio Branco - 25, próximo à P. Mauá

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea amanhã, domingo, no Andaraí, Andrade Araújo, Bonsucesso, Caxias, Cascadura, Del Castilho, Engenho de Dentro, Gávea, Heliópolis, ilha do Governador, Leblon, Maria da Graça,, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Realengo, São Cristóvão e Santa Teresa

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas 30, 32, 33, 36, 37, 38, 79, 80, 2, Cambauba, Uçá, Particular.

São Cristóvão — 7h30m às 15 horas — Ruas Piratini, Carlos Seidl, Prefeito Olimpio de Melo; 9 às 9h 30m — Ruas Figueira de Melo, Hermes Fontes, São Cristóvão e trecho da avenida Pedro II, entre os postes 2485-06 e 2485-2; 3

..Cascadura — 7 às 16 horas — Ruas Iguapé, Sidônio Pais, Silva Gomes, Cândido Bastos, Anibá, Itamarati, Brasilina, Luís Delfino, Tavares Belfort, Coronel Magalhães, Barbosa e avenida Suburbana;

Santa Teresa — 7h30m às 15 horas — Ruas Almirante Alexandrino, Francisco de Castro, Francisca de Andrade, Aprazivel, Mauá, Vitória, Genserico Vasconcelos, Felicio dos Santos, Constant Jardim, Filadelfia, do Triunfo, Fonseca Guimarães, Rodolfo Carvalho e ladeira Meireles;

Leblon e Gávea — 8 às 15 horas — Ruas Timóteo da Costa, Sambaíba, Alberto de Faria, Alberto Rangel, Igarapava, General San Martin, Aperana, avenidas Ataulfo de Paiva, Visconde Albuquerque e praça Adolfo Albino;

Engenho de Dentro — 7 às 15 horas — Ruas Atalaia, Piauí, Gonzaga Campos, Coronel Cunha Leal, Sales Guimarães, Henrique Sheid, Abiraci, Gandavo, Fernão Cardim e avenida Suburbana;

Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Clemente Falcão, José Higino, Projetada, Jataí, Araújo Lima, Silv aTeles, Antônio Salema, Adalberto Aranha e Goiânia; trecho da rua Barão de Mesquita entre os postes 333-107 e 333-145;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Saint Hilaire, Uranos, General Gallene, Marechal Foch, Humbolet, Miguel Burnier, Clemenceau, Manuel de Morais, Fernandes Valdez, Justiano Serpa, Eudoro Berlink, Tangará, Sabauna, Piumbi, Joana Fontoura, Cajulpe, Piancó, e avenida dos Democráticos; 7h30m às 15 horas — Ruas Leonor Mascarenhas, Barreiros, Feliciano de Castro, Sargento Silva Nunes, Dona Isabel, Cardoso de Morais, avenidas Teixeira de Castro, Nova York e praça das Nações;

Del Castilho, Maria da Graça e Bonsucesso — 8 às 13 horas — Ruas Genesio de Barros, Mianda Vale, Capitão Sampaio, Luísa Vale, Bamboré, Honório, Cirne de Faria, Luís de Brito, Conde de Azambuja, Domingos de Magalhães, Francisco Coutinho, São Gabriel, Ernesto Pujól, Feliciano Aguiar, Aparé, Bispo Lacerda, Turiuva, Ferreira Cardoso, Resende Costa, Pires de Carvalho, Tamiarana, Iruna, Félix, Jacutinga, Guanacás, Aiará, Silva Rosa, Ferreira Cardoso, Carneiro Ribeiro, Tenente Abel Cunha, Lourenço Ribeiro, Júlio Borges, João Xavier, Barbosa Cordeiro, Rodolfo Galvã, Antônio de Freitas, avenida Suburbana, travessas Santa Cruz, Malafaia, Eduardo e Manuel Lôbo;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Moema Macedo, Princesa Imperial, Bernardo de Vasconcelos, Imperatriz, Cardoso Martins e estrada de Santa Cruz;

Nilópolis — 12 às 16 horas — Ruas Dr. Rufino Gonçalves, Campos Sales, Mário Monteiro, Osvaldo Cruz, Corina Miguez, Aristóteles Coutinho, Carmela Dutra, Luís Padrez, Teresinha, Lúcio Tavares, Silva Borges, Odete Braga, avenidas Osvaldo Cruz, Rio Branco, travessas Silvio, São Mateus e General Mena Barreto;

Mesquita e Nova Iguaçu — 7h30m às 15 horas — Ruas Baroneza de Mesquita, Bernardino de Melo, Marechal Floriano Peixoto e travessa Sena;

Mesquita — 12 às 16 horas — Ruas Jupiter, Minerva, Cordura, Marte, Henrique Lussac, Netuno, Virtude, Saturno, Venus, da Serra, Tesouro, Socorro, Silvio Soares, Oito Despachante, Ciência, Casulo, Chale, Cainca, Cachoeira, «F», «E», avenidas União, Manuel Duarte, Sete Anões e travessa União;

Caxias — 8 às 13 horas — Ruas Nove, Quatro, Sete, Treze, Alenor, Sem Placa, Prefeito Ribeiro, Macaé, «B», avenida Sérgio de Moura Pinto, Nilo Peçanha, estrada da Covanca e de Caxias;

Heliópolis, Andrade Araújo e Nova Iguaçu — 7h30m às 15 horas — Ruas Pátria, Congregados, Voluntários, dos Patriotas, Freitas Braga, Nunes Sampaio, Dona Clara de Araújo, Expedicionários, Leia, São Sebastião, Santo Antônio, Inês, Plinio Casado, Genoveva, Aladir de Melo, 24 de Maio, Encanamento, Vai e Vem, Damas Batista, Teresinha, Maria da Glória, Ibitiá, Vila Batista, Luís Sobral, Butucatu, do Triunfo, Professor João Ribeiro, das Américas, Arariboia, União, Santo Antônio, Emilia, Celina, Ambal, Dina, Nossa Senhora de Fátima, Mucuripe, Frutuoso Rangel, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto, Alfredo Ludulf, Professor Paris, travessas avenida oSares, Chaves, avenidas, Dr. Plinio Casado, Coronel Francisco Soares e Heliópolis.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concerhentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. À rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3|4 x 1|8", basculantes em «L», de 5|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES. Fábrica: Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Telefone: 54-1652. Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

TELEVISÕES em 20 prestações



E COM A ENTRADA QUE LHE CONVIER!

45 MODELOS de mesa, console e combinados, de 17" - 21" - 22", das marcas: TELE-KING, EMERSON, ADMIRAL, FLÓRIDA, CAPEHART, INVICTUS, R.C.A., C.B.S., ZENITH, e outras famosas marcas mundiais.

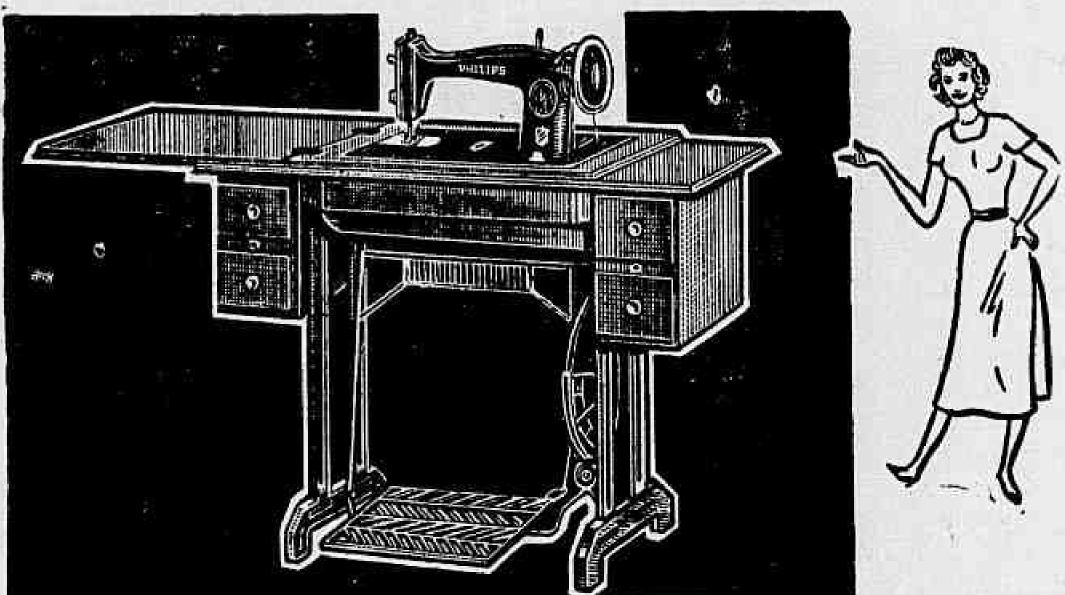
preços a partir de cr$ 22.995,

Gelandia

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ATENÇÃO: estamos à sua disposição, diàriamente, até às 20 hs.

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!



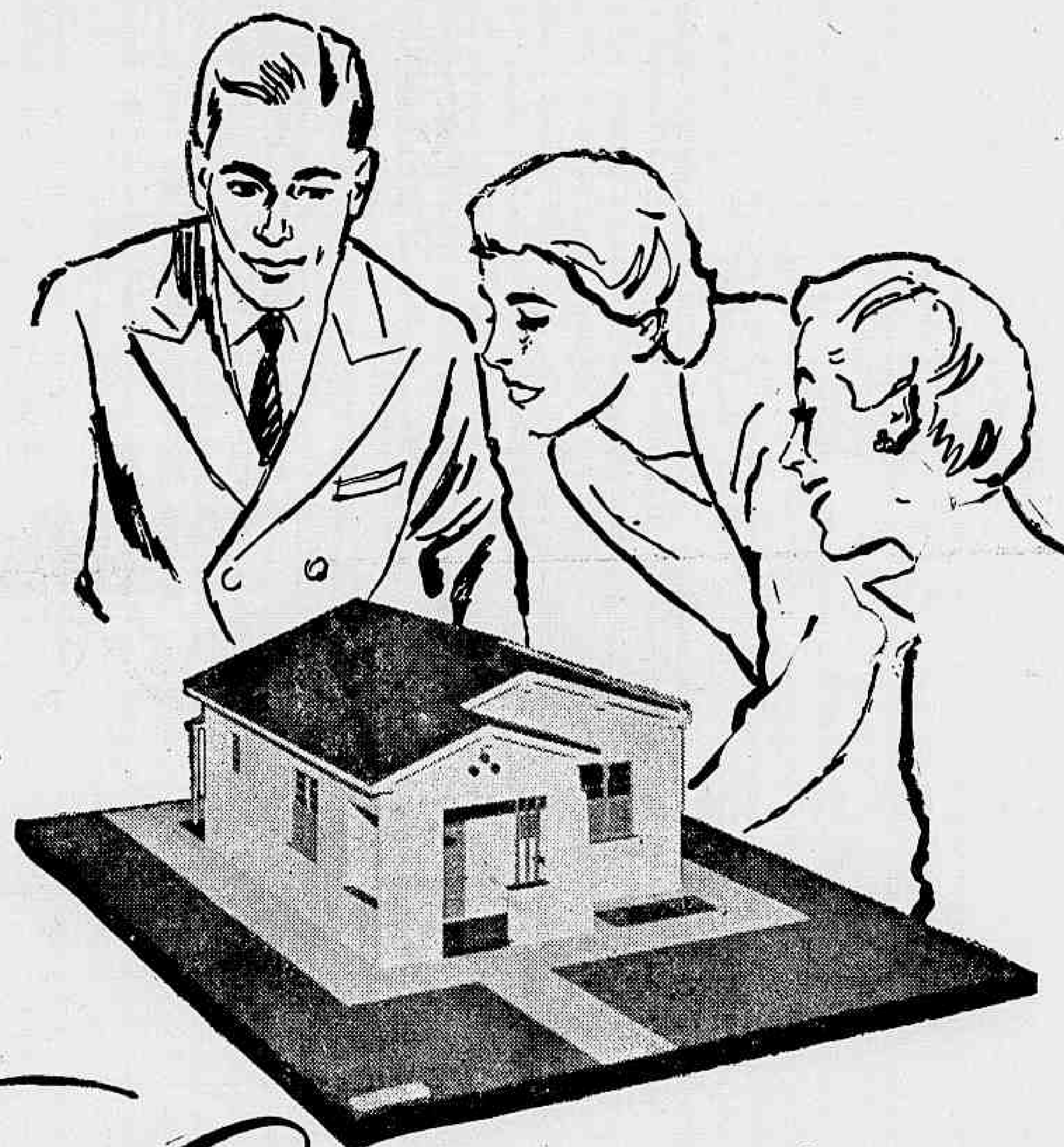
Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada 373, por mês

Gratis Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CÔRTE DE TECIDO BANGÚ!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138 — AV. MARECHAL FLORIANO, 93 — RUA DA CARIOCA, 55 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 100, SOB. — RUA BUENOS AIRES, 287 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)



Convite

ORLANDO MACEDO e SOC. SÃO ROBERTO DE CONSTRUÇÕES LTDA. têm o prazer de convidar o público para assistir à inauguração da exposição de maquetes e fotos do Bairro Vista Alegre, a ser realizada amanhã, segunda-feira às 17 horas, *na entrada do Cineac Trianon*.

A exposição dará aos interessados uma ampla visão do que é o Bairro Vista Alegre - um dos maiores empreendimentos urbanísticos já realizados no Rio de Janeiro.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, o BAIRRO VISTA ALGRE é um bairro novo, inteiramente planificado, no fim da Av. Brasil, a 25 minutos do centro da cidade e que oferece soberbas possibilidades de aquisição da casa própria à classe média. Mediante uma entrada de apenas Cr$ 25.000,00 o comprador receberá as chaves de sua casa imediatamente, podendo ocupá-la no mesmo dia. O financiamento será de 80% em prestações equivalentes ao aluguel. E as casas, amplas e confortáveis, têm varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque em área coberta e um bom quintal. Dispõe ainda o BAIRRO VISTA ALEGRE de todo comércio, parques recreativos e tôda facilidade de condução.

Visitas à exposição diàriamente até 22 horas.

Av. Rio Branco, 181 - "Hall" do Cineac Trianon

SOC. SÃO ROBERTO DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Orlando Macedo

Ante um velho . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tos mil mortos, a flor de sua juventude. Não poderia refazer-se fàcilmente dessa hemorragia — o que explica muitas coisas. Mas convém neste quadragésimo aniversário da guerra desencadeada pela orgulhosa loucura dos Hohenzollern, lembrar-se do estado de espirito que reinava então, em Paris, e em tôda a França. Ao dirigirem-se, carregados com as mochilas, às estações, os convocados de há 40 anos pensavam que era preciso acabar com a ameaça alemã, certamente, mas com as guerras, sobretudo. Aquela deveria ser a última, «La der des der» como se garantia. Lembro-me de cartas de soldados mortos nas trincheiras, repetindo sempre o mesmo ditado: «Morremos para que nossos filhos jamais conheçam êste horror». Não houve em França, nenhuma embriaguês bélica, nenhuma mania de grandezas, nenhum desejo de conquistas. Os franceses de hoje — entre os quais há tantos sobreviventes da Grande Guerra, que guardou êste nome sem dúvida porque foi, efetivamente, o início de uma era nova, de inquietação, angústia e mêdo — lembram-se muito bem da certeza que levavam consigo de que eram os soldados da liberdade e também os soldados da paz.

As guerras, porém, hoje o sabemos, acarretam sempre novas guerras. Fizero-nos céticos. Não ignoramos, porém, que temos a defender os mesmos valores, eternamente ameaçados, e já em jôgo há 40 anos. Mas não acreditamos poder fazê-lo através da guerra.

Acontece, às vêzes deter-se, ante o velho documento de 1º de agôsto de 1914, um veterano dêsses anos de combate e glória inúteis. Medita um instante, abana a cabeça, e prossegue, pensativa, pela cidade que conservou, felizmente, sua antiga beleza, mas que não é exatamente a mesma, a seu ver. Falta-lhe algo indefinível e que é talvez, pensa o velho soldado de 1914, a sua própria juventude.

VOLTA TRIUNFANTE AO CARTAZ ATENDENDO A PEDIDOS



PUCCINI

AMANHÃ — RIVOLI CINELANDIA — ART-PALACIO 57-2795

A PARTIR DE 5ª FEIRA — PADRE NOBREGA

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME / ENDEREÇO / CIDADE / ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-4463
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 607

FRUTO PROIBIDO

Você TAMBEM VAI CONSIDERÁ-LO O MELHOR FILME DO ANO!

A Epopéia do Terror!

CHARLES VANEL • VERA CLOUZOT • YVES MONTAND

na super produção

UM FILME DE H. G. CLOUZOT

"O SALÁRIO DO MÊDO" (DE SALAIRE DE LA PEUR) com PETER VAN EYCK — FOLCO LULLI

CANNES 1953 GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL — Charles Vanel MELHOR INTERPRETE MASCULINO

PROIB. ATÉ 14 ANOS

Amanhã — 5.40-7.50-10 hs. — SÃO-LUIZ — IMPERIO — COPACABANA — LEBLON — IDEAL — TIJUCA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — 6ª feira — MADRID — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

O melhor e mais engraçado filme do cômico nº 1!

DANNY KAYE em "Cabeça de Pau" ("KNOCK ON WOOD")

CÔRES POR TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TANIA FEDOR em A TORRE DE NESLE — DE ALEXANDRE DUMAS — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PARATODOS — MAUÁ — Amanhã

2ª Semana!

GREGORY PECK — BRODERICK CRAWFORD

"A SOMBRA da NOITE" — TECHNICOLOR

Não deixe de assistir a essa nova atração em CINEMASCOPE com o som estereofônico de 4 faixas!

PALÁCIO — HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

TEATROS E BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Apresenta a comédia em 3 atos

«INIMIGOS ÍNTIMOS»

de Barrilet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas. RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

Amanhã, dia 8 — Estréia, às 21 horas.
(4ª RÉCITA DE ASSINATURA)

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

de Louis Vernevill — Tradução de R. Magalhães Júnior, com TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKY, MARGARIDA REY e JOSEF GUERRERO. Direção de Ziembinsky.
Venda de ingressos para o público em geral.
ATENÇÃO: — Esta peça será dada sòmente amanhã, segunda-feira, e não poderá ser remontada no Rio antes de 180 dias.

T. GINÁSTICO -- Reservas: 42-4090

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — o vitorioso autor de DONA XÊPA — com MORINEAU e um grande elenco.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
A seguir: — «A TERCEIRA PALAVRA», de A. Casona.
O mesmo autor de «As árvores morrem de pé».

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 as 5 horas da madrugada.
Avenida Copacabana, 1.241 — (Galeria Alaska) — Tel.: 27-7185.
(Em frente ao Teatro Follies).

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE: — VESPERAL, AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 21 HORAS
A inseminação artificial será a extinção dos filhos do amor?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
«FIGUEIRA DO INFERNO»
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.
Direção de DULCINA. — Proibido até 18 anos.
Reservas de localidades: — Tel.: 32-5817.

UM ANO EM CARTAZ!
Êxito jamais alcançado do Teatro de Revista do Brasil!
"Esta vida é um carnaval"
GRANDE OTELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES
TEL.: 22-7581.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

no teatro SERRADOR — REFRIGERADO
Renata FRONZI e César LADEIRA com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
E' permitido o traje esporte.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas, portas e varandas. Orçamentos Grátis. Tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

"EPÍLOGO DE SANGUE"
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
CÔRES POR Technicolor
"THE VANQUISHED" SALIENTANDO: IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
JOHN PAYNE · JAN STERLING · COLEEN GRAY · LYLE BETTGER com Willard Parker
Êle enfrentou duas lindas mulheres e um perigoso facínora!
Amanhã
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Festival TOM & JERRY — PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 11.50-1.50-4-6-8-10 HS — HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ULTIMOS DIAS! "ROSE MARIE" CINEMASCOPE — SOM ESTEREOFÔNICO — PERSPECTA — ANN BLYTH · HOWARD KEEL · FERNANDO LAMAS
Mickey ROONEY Eddie BRACKEN Elaine STEWART
É MELHOR SER POBRE — Veja na TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RICHARD BURTON · ROBERT NEWTON · JAMES MASON
UMA EPOPÉIA HERÓICA E VIBRANTE — VIVIDA NO DESERTO ESCALDANTE!
RATOS do DESERTO
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HS. — VITORIA — ROXY — PIRAJÁ — CARIOCA — BOTAFOGO — MONTE CASTELO — 4ª feira PETROPOLIS — 6ª FEIRA MADUREIRA — ODEON NITERÓI — PAZ-CAXIAS
20th Century Fox — IMPROP. 14 ANOS

ODEON — RIAN — AMERICA
Amanhã ★ A partir de 2 hs.
OS ÚLTIMOS DIAS TURBULENTOS DA terra sem lei!
Em 3ª DIMENSÃO
JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS
ALUGUEL DOS ÓCULOS Cr$ 5,00
com BRETT KING · BARBARA LAWRENCE
Jesse James vs the Daltons
CÔR POR Technicolor
PROIB. 14 ANOS • AC. COMPLEM. NACIONAIS

DIREÇÃO ROBERTO GAVALDÃO — FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
REALISMO PALPITANTE NA HISTÓRIA DE UM MÉDICO DA ROÇA, UM BANDIDO E UM GRANDE AMOR!
ARTURO DE CÓRDOVA · PEDRO ARMENDARIZ · ESTELA INDA em
O MANTO de SOLEDADE (EL REBOZO DE SOLEDAD)
CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA · ROSAURA REVUELTAS
AMANHÃ — AZTECA — IMPERATOR — COLISEU — ROSÁRIO — NACIONAL — BARONESA — SANTA ROSA
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
4ª FEIRA SÃO JORGE — 5ª FEIRA FLUMINENSE — 6ª FEIRA SÃO PEDRO CASSINO
PEL MEX

teatro DULCINA
AR CONDICIONADO • TEL. 32-5817

HOJE
VESPERAL ÀS 16 HS. E ÀS 21 HORAS

Bebê

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL SERÁ A EXTINÇÃO DOS FILHOS DO AMOR?

DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(SÍMBOLO DA ESTERILIDADE)
com
JORGE DINIZ
DARY REIS
GENY BORGES
Direção de DULCINA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
BILHETES À VENDA COM GRANDE PROCURA

DEMOCRACIA SEM MÁSCARA

Dirceu Quintanilha

Perdida a batalha, restam os destroços de uma campanha política submersa em lama e sangue. Que fazer? Outros jazem por terra com o acêrvo de realizações autênticas, objetivas, palpáveis: Heitor Beltrão, Pascoal Carlos Magno, Xavier de Araújo... A análise eleitoral da Aliança Popular, espanta: a montanha Lacerda vai se erguendo enorme, esmagando aspirações, transformando nomes e prestígios, à condição humilhante de colinas. Por outro lado, no trabalhismo, o mesmo fenômeno: Lutero Vargas, em altura de votos, ombrêia-se com o antagonista do Clube da Lanterna. Por que? Antíteses — um, abriu o drenon o abcesso da corrupção; o outro, nada mais fêz senão herdar um nome e os vícios do regime anterior. Voto emocional, afirmam entendidos em psicologia coletiva. Diríamos melhor: herva daninha medrando em clima subcultural. Entre as vedetes as pontas foram disputadas: gambiarras sem luz, restaram três ou quatro focos intensos e sôbre êstes, a curiosidade acêsa do Povo, ávido de escândalos. Três de outubro parece ter sido assim. Nenhuma evolução. Os eleitores saíram rumo ao Maracanã das urnas. Nada mais.

Nos bastidores partidários, porém, fervilhava a competição — urge ressuscitar Sílvio Romero dentro daquele estilo causticante onde as verdades eram escritas e dificilmente refutadas: «... mas assim como para fazer uma fritada são indispensáveis os ovos, para fazer uma boa eleição são de primeira necessidade — quem vote e em quem se vote. E' o que não temos, nunca tivemos e não teremos tão cedo no Brasil; porque nós não temos tido até agora, e não a teremos fàcilmente, uma disciplina deliberada do caráter nacional, e a consciência iniludível de uma função histórica a desempenhar». De enxurrada com «bicheiros» e negociadores políticos da pior espécie, alguns raros tentaram salvar a representação eletiva. Escritores, médicos, jornalistas, advogados e honestos representantes classistas, promiscuiram-se com o bagaço da mentira democrática brasileira. O falso nacionalismo — nesta hora amarga em que se tenta destruir a Petrobrás com a conivência dos poderes vigentes —, o falso nacionalismo campeava solto ao verbo frouxo dos mistificadores. Sócios de Gregório disputavam, lugares com relativo sucesso, nas câmaras Federal e Municipal. Era a impunidade em liberdade sob o olhar complacente da própria Justiça. E os socialistas? Nem sequer obtiveram legendas nas representações federais. Mário Pedroza, a quem não conhecemos pessoalmente, atingia apenas quatrocentos e poucos votos. Clementino Fraga e Maurício de Medeiros, por outro lado, juntos, não chegaram à casa dos mil. Ninguém, certamente, preconiza uma aristocracia democrática de sabor platônico. Mas entre isto e afirmar o amadurecimento popular no sentido positivo — seria instituir mágica criadora de abismos. Não sabemos a quem poderá interessar tal «amadurecimento» publicitário... Muito próximo, estudaremos em estilo comum, os subterrâneos desta política no que ela tem de mais triste e deprimente. Sirva a experiência aos moços brasileiros e àqueles que, um dia, pretendam ingressar na carreira legislativa.

Dos destroços da campanha procuraremos um pouco de verdade e as ilusões de melhores dias perdidos, para sempre, entre os escombros.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-0433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuímos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!



Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que deseja.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Carson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

A EXPRESSÃO MÁXIMA DA 7ª ARTE NARRANDO UMA HISTÓRIA INÉDITA E REPLETA DE AÇÕES ELETRIZANTES!

"O SALÁRIO DO MÊDO"
(LE SALAIRE DE LA PEUR) com



PETER VAN EYCK
FOLCO LULLI



PROIB. ATÉ 14 ANOS

CHARLES VANEL
VERA CLOUZOT
YVES MONTAND

2ª FEIRA





JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

UM NOME QUE SIGNIFICA A MÁXIMA EXPRESSÃO EM SEGURANÇA, CONFORTO e RAPIDEZ
Em Transportes aéreos
AIR FRANCE



Amanhã ALVORADA SÃO PEDRO LEME
4ª Feira CASSINO
5ª Feira MEIER
VAZ LOBO
GUARACY
6ª Feira SÃO JORGE
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
Jim das Selvas envolvido numa tremenda aventura!
O VALE DOS CANIBAIS
"Valley of Head Hunters"
com Christine Larson
TAMBA

Hoje CINEAC Exclusivo!
ESPETACULAR! O 1º FILME BRASILEIRO EM 3D
O II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKET filmado em verdadeira 3D
COM OS JOGOS:
BRASIL × ISRAEL
CANADÁ × URUGUAI
BRASIL × CANADÁ
EE.UU. × URUGUAI
BRASIL × FILIPINAS

2ª SEMANA DE SUCESSO ESPETACULAR
REFÚGIO DE EVAS
(ILE AUX FEMMES NUES)
com Lili BONTEMPS
UM FILME ONDE HÁ GRAÇA e BELEZA!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
FILMADO NA AUTÊNTICA "ILHA DO LEVANTE" (FRANÇA)
HOJE SÃO JOSÉ 42-0392

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 255 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039. — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Buinões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 700. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 10. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 20 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 454-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

ENGENHEIRO ARQUITETO

A SHELL-BRAZIL LIMITED precisa de 1 engenheiro-arquiteto, que possua no mínimo, 4 anos de experiência e prática em construções. Idade: entre 27 e 33 anos. Salário a combinar. Os candidatos deverão apresentar-se pessoalmente ao Departamento do Pessoal, na praça 15 de Novembro, 10 — 5º andar.

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante.

APRENDA RADIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.

Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

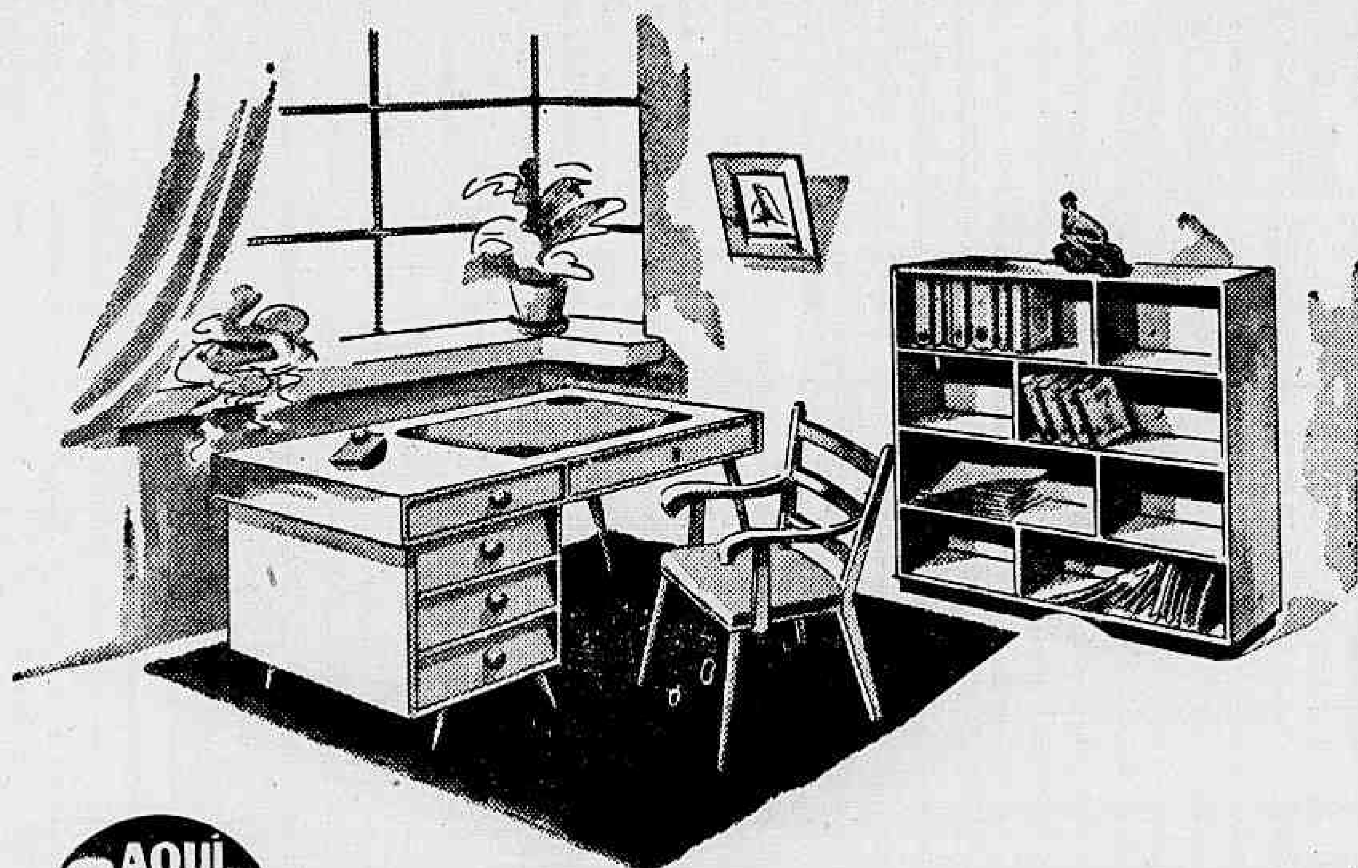
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928).

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

móveis confortáveis... para ambientes modernos!

TUDO O QUE O SEU LAR PRECISA...
COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Para os ambientes modernos, A Exposição Ouvidor apresenta, numa expressão elevada de bom-gôsto, móveis de inconfundível beleza, desenhados especialmente para aumentar o confôrto do seu lar, imprimindo-lhe um cunho de alta distinção.



ESCRITÓRIO "MODERNO"

5 lindas peças em legítimo pau-marfim. 1 lindo "bureau" com 5 gavetas, com puxadores torneados. 1 poltrona em pau-marfim, estofada com plavernil de primeira. 1 estante muito espaçosa para suas coleções.

500, de entrada
ou à vista 8.100





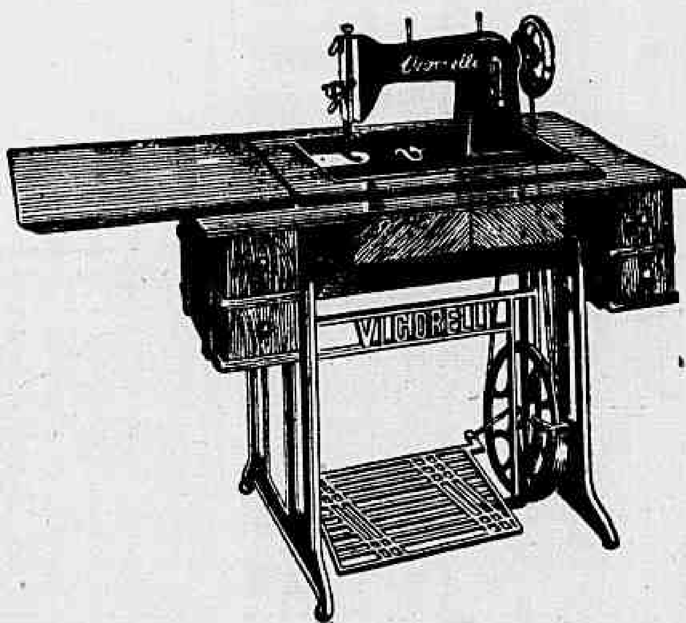
SALA DE JANTAR "SENADOR"

Modêlo exclusivo - Estilo funcional. 9 peças em legítimo pau-marfim e imbuia maciça com incrustações de madeira escura para contraste. Inteiramente desmontáveis. 1 amplo buffet, com 3 gavetas. Puxadores torneados. Larg. 2 metros. 1 lindo bar espelhado em cristal "bizoté", com tampo duplo. Fechado: 1,00x1,40m e aberto: 1,00 x 2,20m.

6 cadeiras estofadas em plavernil de primeira qualidade. Côres: amarelo canário, verde claro, cinza e azul.

ENTREGA IMEDIATA

1.250, mensais
ou 18.700 à vista



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Cose para a frente e para trás e borda com perfeição. Mesa em lindo móvel de imbuia, com 5 gavetas. Pedal e volante montados em rolamentos de esferas. Garantia de 15 anos, com certificado do fabricante.

ENTRADA: 395,

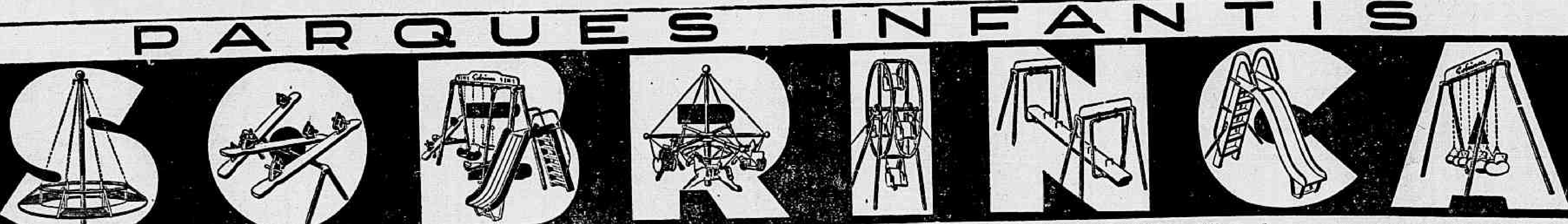
395, mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

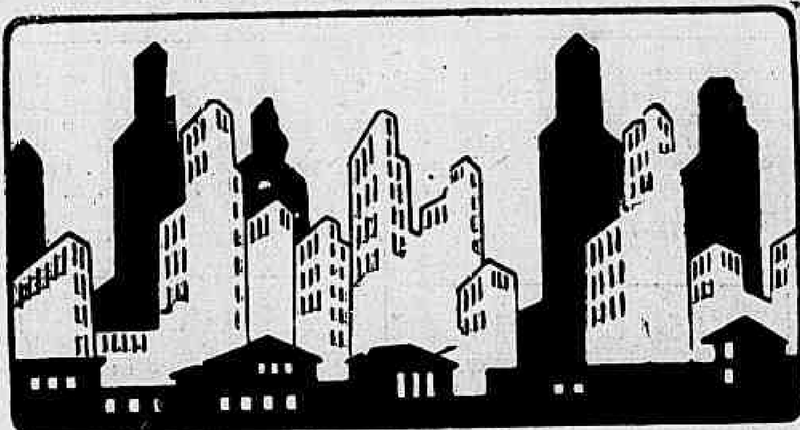
AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO PERMITEM-LHE COMPRAR IMEDIATAMENTE OS MÓVEIS PARA O SEU LAR, COM PEQUENO DESEMBÔLSO INICIAL!



REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇÃO

Domingo, 7 de Novembro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Entrega em dezembro. Rua Barata Ribeiro, 436, vende-se o ap. 602, de frente, em edifício de 2 aps. por andar. Constando de 2 quartos, sala, varanda, dep. de empregada completa, banheiro completo, cozinha, jardim de inverno, área com tanque e garagem. Preço 700 mil cruzeiros com 50% financiados em 5 anos. Visitar diariamente, no local, com o apontador. Tratar com o Sr. Machado, à rua Teodoro da Silva, 442, ou pelo tel. 58-2956.

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA — CLUBE NAVAL PIRAQUÊ — Vende-se casa na Lagoa Rodrigo de Freitas, esquina da rua General Garzon, em frente ao Clube Naval Piraquê. Terreno 10x17. garagem, 2 salas, varanda, copa, cozinha, dependências de empregada, quatro quartos, banheiro completo, largo terraço. Preço Cr$ .... 1.800.000,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA, à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. Telefone: 43-7170.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Gardênia, na rua Raul Pompéia, 61, para entrega em janeiro, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr com box, armários embutidos, boa cozinha e dependências de empregada Hall social privativo, poço arteziano para reforçar o abastecimento de água, sancas e florões de gêsso Preço: Cr$ 680.000,00 sendo 100.000 cruzeiros de entrada, parte facilitada e o restante financiado. Ver no local com o Sr. Serra, e tratar na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º, Grupo 2, tel: 23-5795 e 47-0357

COPACABANA — Apartamentos de luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de inverno e vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e garage. Fôro remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ ..... 900.000,00, com financiamento. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S|A, Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone 42-8177 Ramal 12.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana, 968 — JÁ COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMO — Apartamento 202 — Vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

ATENÇÃO — COPACABANA — Alugo apartamento rua Duvivier, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, etc. Tratar proprietário tel: 32-7959

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, no Edif. Camões, prédio situado à Av. Atlântica esquina de R. Fig. Magalhães, de frente, pronto, entrega imediata com 3 ótimos dormitórios, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, boa copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América e o restante a combinar. Marcar visitas com a Imobiliária Lift, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar — (de frente) salas 201-E e D — Tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DE LAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, à rua transversal da praia, pôsto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 280.000,00 com apenas Cr$ ..... 50.000,00 de entrada, Cr$ ...... 12.000,00 dentro de 60 dias, e o restante financiado em 11 anos. Marcar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. Sra. de Copacana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

AV. ATLÂNTICA — EDIFICIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para à rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Vendo à rua Bulhões de Carvalho, ótimo apartamento de frente, tendo salão com 38m2, 3 amplos dormitórios, copa-cozinha, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. Modalidade de pagamento. Cr$ .... 310.000,00 à vista, 100 mil em 6 meses, e o restante financiados pela C. Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo ótimo apartamento de frente duplex, tendo salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Entrada de Cr$ .... 380.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.275,00. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — sala 1.111

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6 — Vendo com sala, 3 dormitórios, etc., boa área de serviço e quarto de empregada. Grande facilidade no pagamento. Visitar à Av. N. S. de Copacabana, 1418, chaves no apartamento 403 ou no esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 2 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

LOJA — Vendemos uma extraordinária lojá dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUEK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende por motivo de fôrça maior dois ótimos apartamentos, próximo à rua Constante Ramos, em prédio acabando de construir, de 2 quartos com armário embutido, 2 salas, conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços são Cr$ 595.000,00 e Cr$ 635.000,00 respectivamente com apenas Cr$ .... 120.000,00 de entrada, uma parte financiada em 5 anos 10% T. Price, e o restante muito facilitado. Marcar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no pôsto 2, próximo a Praça Cardeal Arcoverde, pronto, de frente, entrega imediata, com 3 ótimos dormitórios, 1 grande salão, bom banheiro, copa, cozinha, Área com tanque, tôdas as dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 900.000,00 com apenas Cr$ 300.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 450.000,00 financiado pela Caixa Económica em 15 anos, e o restante muito facilitado, combinar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D — tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — Alugo apartamento 803, mobiliado e telefone, 3 quartos, 2 salas etc. R. Duyvier, 37 esquina Av. Copacabana, 2 frentes. Tratar no local ou tel: 37-2014

COPACABANA — Alugo por Cr$ 4.600,00 mensais apartamento, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos e dependências de empregada. Rua Santa Clara. Tratar R. Alvaro Alvim, 37 — sala 624 — com proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. Tel: 32-7959

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento, em primeira locação, de quarto, sala, banheiro completo e kitchnete, à rua Princesa Isabel, esquina com Viveiros de Castro. Aluguel Cr$ 3.200,00. Tratar com o Sr. OSMAR pelo telefone: 42-0536

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDE-SE apartamento de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos. Chaves c| o porteiro. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 - 22-8562.

LEME — Vendem-se livres e desembaraçados 2 prédios velhos e vazios à rua Gustavo Sampaio, Pôsto 1, lado par, terreno plano com 10x50 mts. entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill n. 94 — 6º andar

---

LEME APARTAMENTO — Vendo com 3 dor., sala ampla, dependências, banheiro em côr, etc. Tratar hoje. Fone: 46-5314 e, segunda em diante 22-1306 — Preço Cr$ 750.000,00. Aceito financiamento do Clube Militar sòmente

Ipanema

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magnificos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns.: 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ ... 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver a rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210.

IPANEMA APARTAMENTO — Vendo com 140 metros quadrados, sup. luxo, edifício com 4 pavimentos, com elevador — garagem, banheiro, em côr — 2 apartamentos por andar — Aceito financiamento do Clube Militar hoje. Fone 46-5314 — segunda em diante 22-1306 — Preço a partir de 800 mil cruzeiros

---

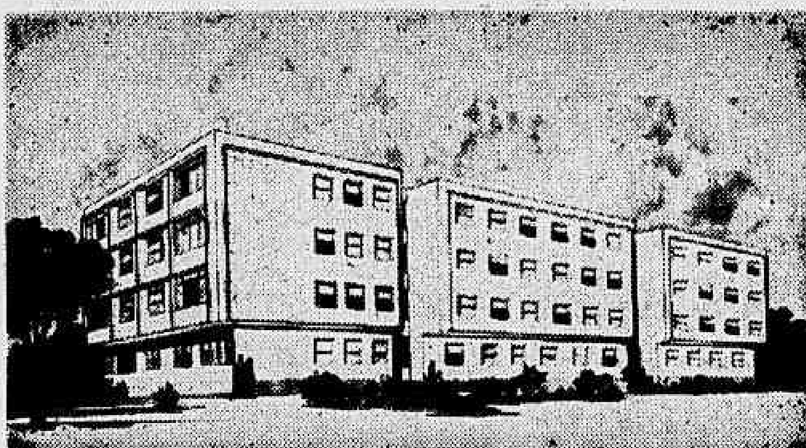
IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Últimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia — de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. EM PINTURA. Financiados: Cr$ 150.000,00 ou Cr$... 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e venda: - CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — Praça Gen. Osório, vendo apartamento de frente, peças amplas, claro, com uma sala e três quartos e demais dependências. Preço: — Cr$ .... 950.000,00, sendo 300 mil financiados, 200 mil a combinar e 450 mil à vista. Tratar fone: 42-3010 — Marino ou Moura

---

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos de frente, com pequena sala, 2 quartos de 3x4 com um banheiro, cozinha e garagem. Preços a partir de Cr$ 340.000,00 com financiamento de 150 e 200 mil. Ed. de 4 pavimentos, com elevador. Visitar à rua Alberto de Campos, 51 com o sr. Bruno e tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

VENHA BUSCAR AS CHAVES DESTA CASA



com Cr$ 40 ou 50.000,00 (facilitado) de entrada e o saldo a longo prazo

:::::

2 e 3 quartos, sala, cozinha azulejada, banheiro com box, varanda, jardim e quintal com entrada para carro, etc.

Local habitadíssimo, com comércio em geral, inclusive mercadinho, colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas, lotações à porta, em frente à estação de Senador Camará (1.ª depois de Bangu)

Informações e vendas:
Rua da Quitanda, 163 — Sala 502

No local
Rua Alberico de Morais, 66
Senador Camará

Em Caxias:
Avenida Rio-Petrópolis, 1.652
Edifício Chanu — Sala 11

Propriedade da
IMOBILIÁRIA BANGU
Avenida Rio Branco, 120, salas 808/20
Telefone: 32-9622

Dê um passo certo na sua vida, comprando terrenos no

JARDIM VERANEIO
TERESÓPOLIS



Repouso, ar puro, mais vida e valorização do seu capital, V. S. terá se adquirir agora terrenos no JARDIM VERANEIO, EM VARGEM GRANDE, junto à Fazenda Boa Fé. Com a conclusão da ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS e a reconstrução da Teresópolis-Friburgo, êsses terrenos valerão 3 vêzes mais.

Ruas abertas, riacho, lago, Igreja, Escola Pública, olaria, armazéns, lindas casas de campo, condução à porta. Grande facilidade de aquisição a longo prazo, sem juros.

VENDAS PELO DECRETO 58 E 3.079

Os interessados deverão informar-se pessoalmente, à rua da Candelária, 9 — Sala 406.

SONIL S. A.

ou pelo telefone 43-0408, a fim de obter mais amplas informações sôbre as condições de venda e marcar visita ao loteamento.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM D AMAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, multa gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial — Osvaldo Cruz — Irajá

ESPÓLIO DE ALBERTO JOSE' DE LIMA

DOIS LOTES DE TERRENO, à estrada do Areal, sob ns. 890 e 891, medindo 20,00 x 34,00 (em conjunto) e distando 20,90 depois do prédio 893. — LOTE DE TERRENO, à avenida Automóvel Clube (próximo à esquina da estrada Costa Barros), medindo 41,00 metros de frente por 40,00 de ambos os lados. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 8 de novembro de 1954, às 16 e 17 horas, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

VILA DA PENHA -- APARTAMENTOS

ENTRADA CR$ 8.500,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

2 Quartos — Sala — Varanda — Banheiro — Cozinha — Área de Serviço com tanque. Incorporação e Construção da Construtora e Incorporadora Federal Ltda. — Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 5.º ANDAR, SALAS 502 e 507 — Tels.: 43-1970 e 23-3485. Aos domingos atende-se no local à rua Tejupá, esq. da rua Eng.º Pinho de Magalhães. Próximo do ponto final das linhas de ônibus 89 e 90 e do itinerário do ônibus 71 — Numerosas linhas de lotações

APARTAMENTOS PARA ENTREGA

COPACABANA (POSTO 6)

Preço: Cr$ 400.000,00

Vendem-se os últimos apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque). Vêr no local, à Avenida N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, -- 173 -- 14. ANDAR - TELS.: 42-2407 E 52-0119

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento a Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 - Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. Ver no local e tratar a rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 com sr. Giglio — Telefone: 43-5176.

LEBLON — Aluga-se apartamento muito confortável de entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar Av. Afrânio de Melo Franco, 51 — apt. 203 — Chaves no apartamento 202 das 10 às 12 e das 14 às 16 horas

LEBLON — Duplex para alugar — Esquina 100 ms. da praia. Contendo no andar de baixo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, varanda, grande e no andar de cima enorme salão, 2 quartos, banheiro, kitchnete e grande varanda, aluguel Cr$ 10.000,00. Tratar Av. Afrânio de Melo Franco, 51 — apartamento 201 — Chaves no apartamento 202 — das 10 às 12 e das 14 às 16 horas

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se, à rua São Clemente, 373, o apartamento 602, com sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.800,00 — Chaves com o porteiro. Informações: CONSTRUTORA MARABÁ LTDA. Telefones: 22-3746 e 22-8562.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto, separados, coz., banheiro, área de serviço, e dependências de empregada. Edif. de 4 pavimentos, com elevador. Grande facilidade de pagamento. Visitar à rua Assis Bueno, 50 — apartamento 401. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se livres e desembaraçados 2 prédios velhos e vazios, entre as ruas Visconde de Ouro Preto e Marquês de Olinda, terreno plano, de 19,50 x 75x26 mts., entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill n. 94 — 6º andar

BOTAFOGO — Vendem-se livres e desembaraçados e com fôro remido, 2 prédios velhos e vazios à rua Voluntários da Pátria (lado par), junto à rua Martins Ferreira, terreno plano com área total de 12,30 x 23,50 mts. entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill n. 94 — 6º andar

BOTAFOGO — Vendo à rua Humaitá — Apartamento 3º andar com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Tratar pelo telefone: 42-3010, rua da Assembléia, 104 — sala 907

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO, 173 — esq. com Barão de Iacarai — Vendemos neste majestoso edifício, apartamentos espaçosos e luxuosos, todos de frente, com maravilhosa vista, constando de grande living, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros nobres completos, copa, cozinha, grande terraço de serviço, dependências completas para empregada. Material de primeira qualidade, esquadrias de alumínio, confôrto, espaço e fino acabamento. Prédio em final de construção com todos os requisitos que exigem a arquitetura moderna. Grande oportunidade, pois são os últimos apartamentos. Preços módicos e grande facilidade no pagamento. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º and. — Sala 1.605 — Tel. 23-6169.

Laranjeiras

VENDE-SE — Casa Cr$ .... 1.750.000,00 7x31 — Ricamente mobiliada e atapetada. Dois andares. Agua em quantidade. Pagamento em três anos. Rua Coelho Neto n. 9 — Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Leite Leal n. 44, últimas casas de avenida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro. Não falta água. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações com Sr. Osvaldo na casa 21. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

LARANJEIRAS — EDIFICIO NOVA CINTRA — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se, pronta entrega, apartamento de luxo, neste edificio magnificamente localizado à rua Gago Coutinho, 66 — ap 501 (entrada pelo parque), parcialmente mobiliado, com 400 m2 de construção, constando de salão de 70 m2 com piso de mármore, salas de jantar e estar, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com ar condicionado «Carrier», 2 banheiros sociais sendo um inteiramente em mármore, cozinha com armários embutidos, 2 quartos para empregadas e demais instalações, garagem. Ver e tratar no local com o proprietário. Tel: 25-9816

VENDO — Rua Uruguai, casa 3 quartos, 1 sala, banheiro, jardim e cozinha. Tratar — 42-3010

Centro

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, no 9º pavimento, do EDIFÍCIO DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas — Construção adiantada. — — Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Giglio — Tel.. 43-5176.

CENTRO — Vende-se apartamento no centro, próximo da rua do Livramento, com 3 quartos, com duas varandas, sala com varanda, interna, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, em prédio de três andares, com um apartamento por andar, em local que não falta água. Preço Cr$ 450.000,00 — sendo Cr$ 120.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

São Cristóvão

ATENÇAO — SAO CRISTOVAO — Praça da Bandeira — Em ótimo bairro residencial, a 10 minutos do centro, vendemos magnifica casa, vazia, de dois pavimentos, apalacetada, para pessoa de fino gôsto. Pavimento térreo: jardim, hall, saleta, sala de visitas, grande salão de jantar, copa, cozinha, banheiro, despensa, com entrada lateral. Pavimento superior: sala de estar, 4 quartos, 1 banheiro completo e outro para empregada. Entrada apenas de 300 mil cruzeiros e o restante financiado no prazo de 8 anos. Ver e tratar no local, à Av. Pedro II n. 155, antiga Av. Pedro Ivo, com o Sr. Camilo, ou à Praça da República n. 93 — 2º andar — grupo 202 — Tel: 42-1662 (junto ao H. P. S.)

Tijuca

TIJUCA — Vende-se os 3 últimos apartamentos, em construção adiantada, com 3 quartos amplos com armários, grande living, dependências de empregadas, «play ground» com 750,00 m2, linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Izidro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 14 — 13º andar — Construtora Rocha e Silva Ltda.

O SEU DIA CHEGOU!

Escolha hoje o seu apartamento na modalidade de pagamento que lhe convier e fique certo de que faz um grande negócio.

EDIFÍCIO

CLÁUDIO

Rua Visconde de Pirajá, 310

Em Ipanema, um dos melhores bairros residenciais do Rio e de maior valorização, o Edifício CLÁUDIO constitui uma raridade, pois oferece apartamentos completos para pequenas famílias, de esmerada construção e magnífica divisão.

APENAS 8 PAVIMENTOS E POUCOS APARTAMENTOS POR ANDAR, constantes de:

Vestibulo — Sala — Quarto — Banheiro — Cozinha completa — Quarto e banheiro de empregada — Área de serviço com tanque

ILUMINAÇÃO DIRETA EM TÔDAS AS PEÇAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS DE:

Cr$ 285.000,00

A Cr$ 345.000,00

Pagaveis no prazo de 60 mêses, sem juros

Construção da **FRANCOBRÁS**

Incorporação da **PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.**

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar - tels: 52-0532 - 22-8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esquina Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Lido) - Telefone: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

CASA NA TIJUCA — Cr$ 450.000,00. Desocupada. — VENDE-SE a rua Senador Furtado nº 85, frente de rua. Consta de: 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Condições: 200.000 cruzeiros a vista e 250.000 cruzeiros financiados em 3 anos. Visitas no local diariamente até 3 horas da tarde. Informações: Sr. Góes, tels.: 22-3746 e 22-8562.

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, as 2 últimas casas novas de 2 pavimentos em ótima rua particular, para entrega 60 dias, constando de varanda e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependência completa de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima, 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preço de cada uma, Cr$ ... 685.000,00, com uma parte financiada a combinar. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26. — sala 1.104 — Tel.: 22-3579

TIJUCA — Vende-se 1 palacete de luxo, com 4 dormitórios, 2 salões, sala de jantar, 2 banheiros em cor, dep. de empregada, garagem e mais dependências. Terreno de 12x70 m. Preço 2.500.000 cruzeiros com 20% de entrada e o resto financiado em longo prazo. Tratar com o Sr. Machado, à rua Teodoro da Silva, 442, ou pelo telefone 58-2956.

Santa Teresa

APARTAMENTO — Financiado pelo IPASE, para funcionário público, na rua Joaquim Murtinho, em Sta. Tereza, em construção, entrega em um ano, com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, armários embutidos, banheiro com box, etc. Preço 696 mil cruzeiros. Sinal 60 mil em duas prestações iguais. Informações com dona Maria Amália, telefone 23-4256

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Senador Nabuco, 284, casa 17 — Vende-se o ap. 101, em edifício. de. 2 apartamentos, constando de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, jardim de inverno, varanda, dep. de emp., área com tanque e garagem. Preço 700 mil cruzeiros, parte facilitada. Tratar e chaves à rua Teodoro da Silva, 442, ou pelo tel. .. 58-2956, com o sr. Machado.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno de 20x38, à rua Teodoro da Silva, pertinho da Praça Barão de Drumond. Preço 900.000 cruzeiros, com 50% financiador. Tratar com o Sr. Machado na mesma rua 442, ou pelo tel 58-2956.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS -- Comerciários -- Apartamentos -- Vendo em edifício de 3 pavimentos sôbre "pilotis" com um "play-ground" de 440 m2 e com 3 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e área de serviço. Financiamento já assinado e obra já iniciada. Construção tipo luxo. Preços: de frente 550, de fundos e central 520 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo IAPC a juros de 8% ao ano e o saldo a combinar durante a construção. Ver a rua Pedro de Carvalho, 750, e tratar à Av. Graça Aranha 206, sala 313 Tels: 52-6414 e 22-5376.

Subúrbio da Central

CASCADURA — Vende-se dois lotes, juntos, com 12 x 42 cada um, à rua Jerônimo Pinto ao lado direito da casa 725. Tratar com Rubem à Av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar — telefone 43-5565

ATENÇAO — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Estação de Cascadura — Local magnífico, junto a todo o comércio e condução. Iniciamos hoje a venda de 1 belo conjunto residencial, acabado de construir, em primeira locação. — As casas são de fino acabamento e se dividem em varanda, 1 sala de jantar, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo de luxo e quintal, lage, esquadrias de ferro, azulejos, mármore, taqueamento geral, etc. Preço de 330 mil cruzeiros, facilitando-se 70% do pagamento. Ver e tratar à rua Felicio n. 20, com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, fone: 42-1662 (junto ao H. P. S.) — N. B. — Saltar na Av. Suburbana n. 9.722, seguir pela rua Penalva até onde começa a rua Felicio

Linha Auxiliar

AVENIDA SUBURBANA — EDIFICIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

INHAUMA — Terreno — Vende-se ótimo lote com 11x50 para INDÚSTRIA OU RESIDÊNCIA, à rua Dona Luisa, com entrada a combinar e o restante facilitado a longo prazo. Ver e tratar no local na rua ao lado. Rua Dr. Otávio n. 94, diàriamente das 7 às 7/ horas, exceto aos domingos. Preço Cr$ 160.000,00

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com 420 m2, em recanto adorável, linda vista para o mar. Serve para ótima residência ou apartamentos. Tratar com Ary Dutra, à rua Ipiru, 275, ILHA DO GOVERNADOR

Estado do Rio

COROA GRANDE — Casa com 2 quartos, 1 sala, e mais dependências, bomba d'água, num terreno de 480m2 pelo preço de Cr$ .... 120.000,00, sendo 50% a vista e 50% financiado. TERRENOS — No mesmo local, bem perto da Parada da Vila Geny, entre a praia e a montanha, sem entrada em 90 prestações; temos ainda alguns para venda. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS — Av. Franklin Roosevelt, 126 — sala 401 — Fone — 42-0095

VENDE-SE — Terreno na estrada Rio-Petrópolis 5.000 m2 ou troca-se por casa em Petrópolis, falar com Max telefones: 23-2593 — 37-6407

GOVERNADOR PORTELA — Vende-se uma propriedade constando de uma residência de pedra, construção única no local, casa de colono; com luz, água e tôda a mobilia que a guarnece, em terreno de 50 x 100 pelo preço de Cr$ 300.000,00. Tratar diàriamente com o Sr. Nicanor pelo telefone: 42-3270

CAXIAS — Na Av. Assis Brasil, vendemos 16 lotes de terra, medindo 10 x 40 cada um, ao preço de Cr$ 100.000,00 cada, com 50% de entrada e 50% financiado. Visitas de automóvel às quartas-feiras e sábados. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS — Av. Franklin Roosevelt, 126 — sala 401 — Fone — 42-0095

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se sólido prédio de 2 pavimentos à Avenida Paulo Frontim, medindo o terreno 16 metros de frente, 18,38 de um lado e 19,76 de outro. Informações: 48-0834

ALUGA-SE APARTAMENTO — 3 quartos, sala, quarto de empregada, demais dependências. Ver e tratar na rua Dipsis, 37, ap. 301, Rio Comprido



Avenida Atlântica, 2.736

APARTAMENTO 1.104
EDIFICIO DUQUE DE EDINBURGH

VENDEMOS em final de construção magnifico apartamento de fundos, composto de: vestibulo, sala, living, jardim de inverno com bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., na rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

TIJUCA

BOM NEGÓCIO PARA INCORPORADORES

VENDEMOS ótima propriedade. Terreno medindo 11 x 76. Gabarito de 8 pavimentos. Ver a rua Uruguai, nº 564, na parte da tarde. Facilidade de grande parte do pagamento. Mais detalhes pelo telefone: 23-4756 com Sr. Braga, das 14 às 18 horas.

LEILÃO -- CENTRO

2.298 GROSAS DE PARAFUSOS
DE DIVERSOS TAMANHOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 12 — Fundos

O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 8 de novembro de 1954, às 12 horas, no local. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informação tel.: 52-1710.

FERRAGENS FINAS E MATERIAIS

PARA

CONSTRUÇÕES EM GERAL

COFERMAT

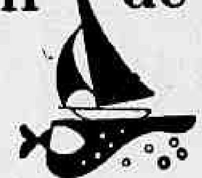
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
SRS. CONSTRUTORES PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Na linda praia de **PEDRA DE GUARATIBA**

(dentro do Distrito Federal)

Vila Mar de Guaratiba *

lotes a partir de **30.000,00**



SITUAÇÃO: Loteamento de praia no mais lindo recanto da baía de Sepetiba. Local maravilhoso para fins de semana e férias, com os prazeres da vida ao ar livre, das pescarias e dos esportes náuticos. Marginado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão e que colocará Vila Mar de Guaratiba a apenas 45 minutos de Copacabana e 10 minutos de Campo Grande.

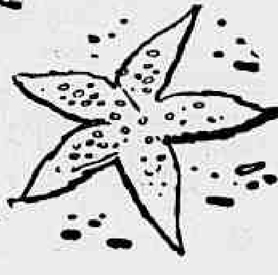


TRANSPORTES: O acesso à Vila Mar de Guaratiba pode ser feito tanto pela Zona Sul quanto pela Zona Norte. Pela Zona Sul, de automóvel, o itinerário é o seguinte: Av. Niemeyer - Estrada da Gávea - Av. Litorânea - Estrada do Pontal - Estrada da Grota Funda - Estrada da Ilha - Estrada de Matriz até Pedra. Pela Zona Norte: ônibus partindo da Candelária ou em trem elétrico até Campo Grande e dali de bonde, de ônibus e de lotação, até a Pedra.



CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Ao pagar a primeira prestação, V. pode tomar posse imediata do seu lote e iniciar a construção de sua casa. Os planos de urbanização de Vila Mar de Guaratiba, em plena execução, compreendem: ruas pavimentadas, meio fio, galeria de águas pluviais, água encanada e luz. Planta aprovada na P.D.F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento inscrito no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob os n.os 242 e 227 de acôrdo com o decreto-lei n.º 58, tendo, em tôdas essas fases, a Procuradoria Geral da República sido consultada e respondido favoràvelmente. Escritura imediata.





BONIFICAÇÃO ESPECIAL!

Ao comprar seu lote em Vila Mar de Guaratiba, V. receberá no ato da compra, inteiramente grátis — sem a menor despesa ou ônus — uma apólice de seguro no valor de **Cr$ 50.000,00.**

Combine desde já o dia de sua visita, sem compromisso, ao loteamento. Condução grátis em modernos micro-ônibus.

Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

Matriz — São Paulo

Filial e Depart. de Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13, grupo 1702 - Tels.: 22-2996 e 42-7414

* Loteamento de propriedade do Dr. Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa.

VILA BOM JARDIM

"CARAMUJOS"

Venda dos melhores lotes nos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, situados a 800 metros da Estação de Engenheiro Pedreira (Caramujos). Somente 200 lotes à venda, medindo 15 metros de frente cada um. Em 100 prestações mensais.

SEM ENTRADA, SEM JUROS

Condução gratuita aos sábados, às 13h30m e aos domingos, às 9 horas da manhã, partindo da

AV. 13 DE MAIO, 41

Junto ao Tabuleiro da Baiana

PARA MAIORES INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — SALA 303 — TELS.: 43-1139 — 43-1155 — 43-6737 — RAMAL 29

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e pretendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1.924 — End. Tel.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

LEILÃO JUDICIAL -- LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE JOSE' PINTO FERREIRA
DOIS PRÉDIOS
Edificados em terreno de 9,75 de frente
RUA IPIRANGA, 118 E 120

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vidé anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

L O J A S

NO EDIFÍCIO SILVER STAR

RUA CONDE DE BONFIM, 41 — Esq. Felix da Cunha

Vendemos ainda a preços de incorporação, lojas de diversos tamanhos. Ótimo ponto para qualquer ramo de negócio. Grande facilidade de pagamento. Informações no local, das 16 às 22 horas.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN -- J. SPINOLA

CORRETORES UNIDOS

Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar — Sala 504 — Tels.: 32-3190, 52-1782 e 52-9595, e à noite, 37-9139.

LEILÃO JUDICIAL -- LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE JOSE' PINTO FERREIRA
DOIS PRÉDIOS
EDIFICADOS EM TERRENO DE 12,10 METROS DE FRENTE
RUA SÃO SALVADOR, 74 E 76

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão quarta-feira, dia 24 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

Últimos apartamentos à venda

Edificio SILVER STAR

Rua Conde de Bonfim, 41 — Esquina de Félix da Cunha

OBRA JÁ INICIADA

Participe diretamente de uma incorporação

O edifício Silver Star lhe proporciona a oportunidade de incorporar em condomínio o seu apartamento pelo real preço de custo, sob contrôle direto dos srs. Incorporadores, contendo: garagem no sub-solo, incinerador de lixo, entrada de serviço isolada, gerador próprio, 2 entradas sociais, colégios e comércio nas proximidades, condução fácil e abundante.

APARTAMENTOS DE 3 TAMANHOS:

2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro; 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro; 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro.

PREÇO PREVISTO A PARTIR DE

Cr$ 385.000,00

Construção esmerada com 3 elevadores.

Incorporador SIMON LEWKOVITCH
CONSTRUTORES:
SAMUEL FEIGENBAUM — MUNIZ LEVCOVITZ
Vendas exclusivas:

I. CHAZIN -- J. SPINOLA

CORRETORES UNIDOS

Rua Uruguaiana, 104 - Sala 504 - Tels.: 32-3190, 52-1782 e 52-9595.
A noite: 37-9139.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS FRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Av. Presidente Vargas - 36 x 20

VENDEM-SE, juntos ou separados, 2 lotes contíguos, de 18 x 20, com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Hipoteca -- Copacabana

PARTICULAR precisa de Cr$ 1.500.000,00, com garantia de prédio em localização privilegiada, valendo mais do dôbro. Paga-se juro compensador, mas não se admite intermediários. Cartas neste jornal, sob o nº 75.014.

ANDAR NA CINELÂNDIA — Aluga-se com 131m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

ALUGA-SE -- CENTRO

ALUGA-SE bom apartamento de frente com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, kitch. com armários embutidos. Ver a rua Candido Mendes, 16 — Apto. 203. — Chaves por favor na portaria, com Sr. Mello. Tratar a Av. Presidente Vargas, 446 — 18º and. — Sala 1.802-A Tel.: 23-4756, das 14 às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIOS A TRAVESSA CRUZ NS. 14, 15, 17 E 19

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão, dia 7 de dezembro de 1954, às 16 horas, os prédios para residências a rua acima, vide anúncios no "Jornal do Comércio".

SANTA TERESA

Vendemos ótimos apartamento à (rua Miguel Resende) com garagem com um e três quartos, sala e dependências de empregadas, preço desde 360.000,00 com 30% de sinal, mais 30% na entrega das chaves em janeiro, e o saldo em 5 anos. Tratar na av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 601|2 — Tel.: 23-5407.

LEILÃO JUDICIAL

P E N H A

(Na base do Santuário de N. S. da Penha)

Rua Monsenhor Alves da Rocha ns. 35 e 63

(Antiga rua Sobragi)

No local mais saudável do bairro, junto de todo comércio e conduções, o leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, no Espólio de José Pinto Ferreira, venderá, em leilão, quarta-feira, 17 de novembro de 1954, às 16 horas, no local, CASAS DE VILA, PRÉDIOS E GRANDES TERRENOS, prontos para construir. Maiores detalhes, vide "Jornal do Comércio", de hoje. Plantas e documentos, no escritório do anunciante, à rua São José, 22 — 1º andar — Tel.: 22-2523.

TERESÓPOLIS

LOTEAMENTO APAPARÚ

Da Chácara à Av. Feliciano Sodré, 266

Lotes com frente para Avenida Feliciano Sodré, próprios para prédios de 10 andares — Lotes residenciais na beira do Rio Paquequer — Ótima arborização

INFORMAÇÕES

No local ou telefone 2125 - No Rio - Telefone: 27-3785

PAGAMENTO A PRAZO

J A C A R E P A G U Á

CASAS

Vendo pronta, nova e vazia, com: 2 quartos, varanda, sala, copa, cozinha, banheiro e quintal. Ver no local, à Rua Pedro Teles, 123. Tratar com o proprietário, à Rua dos Inválidos, 123 — Tel.: 42-4141. Preço 250 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento.

C A S C A D U R A

CASAS

Vendo com 2 pavimentos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Novas e em término de construção. Ver no local, à rua Miguel Rangel, 465/475. Tratar com o proprietário. Rua dos Inválidos, 123. Tel.: 42-4141. Preço, 400 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento.

A Z U L E J O S

MOSAICOS — CERÂMICA — LADRILHOS

LOUÇA SANITARIA — BRANCA E COLORIDA
PRONTA ENTREGA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

LEILÃO JUDICIAL

L A R A N J E I R A S

PRÉDIOS — TERRENOS E CASAS DE VILA — RUA COELHO NETO, 24, 28, 30 e 32 (área total de 2.393 m2) — ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Serão vendidos em leilão, retalhadamente ou em um só conjunto, sexta-feira 26 de novembro de 1954, às 16 horas, no local, pelo leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações à rua São José, 22, 1º andar. Tel.: 22-2523.

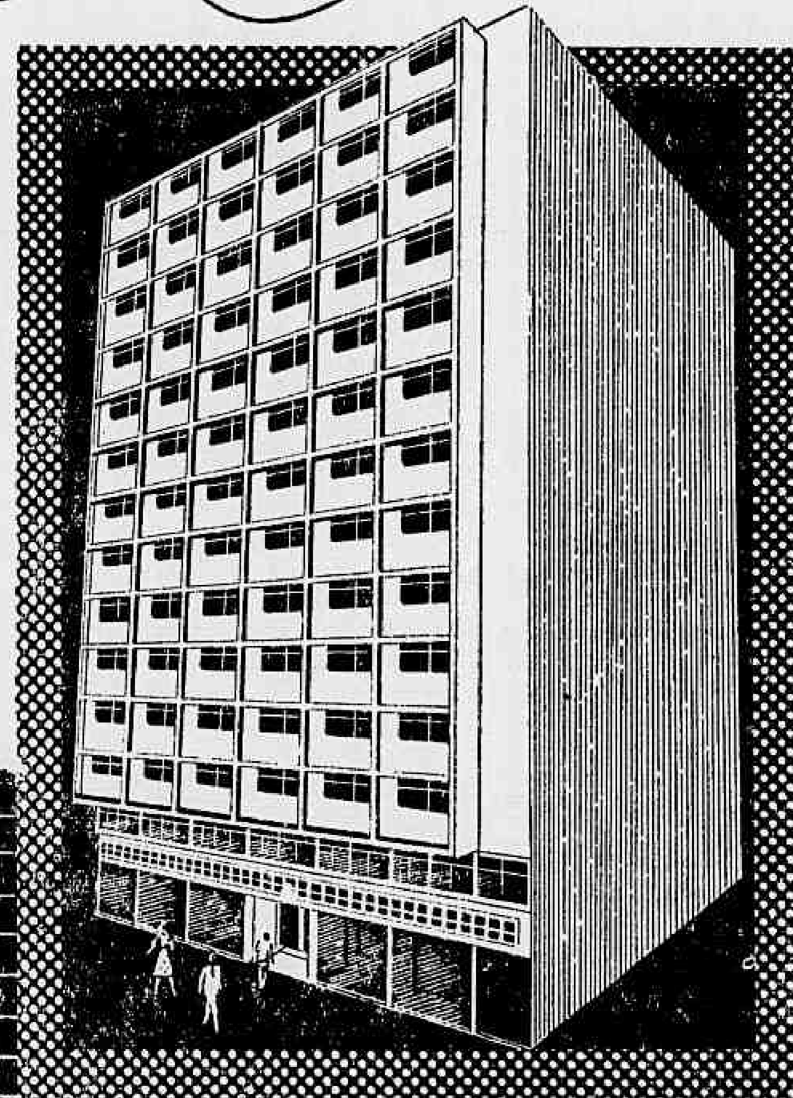
Agora com apenas Cr$ 14.800,00 de entrada

Você poderá comprar no CENTRO o seu apartamento PRONTO PARA HABITAR. Com sala — Quarto (SE-PA-RA-DO) — banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 296.000,00. Mais detalhes na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels: 43-3663 e 43-3100.

O RIO TERÁ O

Edifício das Profissões Liberais

Concentrando em pleno Centro comercial especialistas em todos os ramos das atividades liberais!



O RIO ganha hoje uma iniciativa destinada à mais ampla repercussão, entre os profissionais das classes liberais: um Edifício que reunirá consultórios médicos de tôdas as especialidades, gabinetes dentários, escritórios de advocacia civil, criminal e comercial, escritórios de engenharia, de arquitetura, de contabilidade, etc., em conjuntos de salas especialmente projetadas para as suas finalidades.

É para êle que afluirão, naturalmente, todos quantos necessitarem de assistência profissional, porque sabem que alí se encontram especialistas em todos os ramos de atividades liberais.



EDIFÍCIO
TAMPICO
R. MÉXICO, 111
- o Edifício das Profissões Liberais

LOCALIZAÇÃO MAGNÍFICA:

À Rua México 111, (lado da sombra), entre as Avs. Almirante Barroso e Nilo Peçanha, perto dos Ministérios do Trabalho, Fazenda, Educação, do Fôro, do IAPC., IAPI. e IPASE, das agências dos principais bancos! Ao lado das maiores áreas de estacionamento de automóveis e passagem obrigatória de ônibus e lotações que, vindos da Zona Sul e da Zona Norte, buscam o centro da cidade, o Edifício das Profissões Liberais será um ponto de convergência de sua clientela atual e, também, da clientela que êsse endereço, fadado a tal importância na vida da cidade, ajudará a formar! É nele, portanto, que o Sr. deve instalar o seu consultório, a sua clinica, o seu escritório.

Analise, abaixo, as excepcionais facilidades de pagamento, cuidadosamente estudadas para atender ao nivel médio de rendimentos das profissões liberais, na Capital da República.

As obras, a cargo da S.T.E.E.L., já estão na segunda laje. E crescem rápidamente, ao ritmo de uma nova laje cada cinco dias, para entrega definitiva entre 15 ou 18 meses. Isso se torna possivel, porque quase todo o material já foi adquirido, inclusive o ferro, importado diretamente.

Venha visitar as obras do Edifício das Profissões Liberais. Venha convencer-se do futuro que está sendo preparado para o seu capital, neste endereço que será, dentro em pouco, um ponto natural de referência para tôda a população carioca!

CONSTRUÇÃO DA **S.T.E.E.L.** - *uma garantia!*

UM SISTEMA DE PAGAMENTO QUE É A MAIOR GARANTIA NO NEGÓCIO DE IMÓVEIS!

40% FINANCIADOS após a entrega, em mensalidades a partir de Cr$ 2.847,30

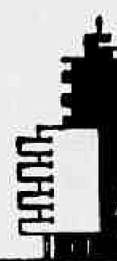
60% EM PARCELAS que o Sr. paga exclusivamente à medida em que a obra vai sendo construída.

- **Andares corridos de 344 m2 para clínicas ou grandes escritórios.**
- **Conjuntos de: saleta de espera e uma ou duas salas, com banheiro privativo e instalação de gás, desde Cr$ 320.000,00**

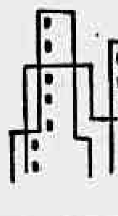
Exemplo de um conjunto de CR$ 320.000,00

2%	de sinal	CR$ 6.400,
11%	na escritura da cota de terreno	CR$ 35.200,
8%	na 6a. laje	CR$ 25.600,
8%	na 14a. laje.....................	CR$ 25.600,
8%	na conclusão da estrutura...	CR$ 25.600,
15%	em 15 prestações de CR$ 3.200,00......	CR$ 48.000,
8%	na entrega das chaves	CR$ 25.600,
40%	financiados em prestações de Cr$ 2.847,30..	CR$ 128.000,
	TOTAL............	**CR$ 320.000,**

INCORPORAÇÃO E VENDAS:



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
Av. Rio Branco, 108 - Salas 701/3
Tels.: 42-9304 e 42-9527



Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 - Ed. Cineac
Grupo 1.306 - Tels. 32-7164 e 32-6128

TIJUCA

ÓTIMA PROPRIEDADE

VENDEMOS ótima casa de 2 pavimentos, edificada em terreno de 11m x 76m, tendo, no pavimento térreo: 2 salas amplas, escritório, 1 quarto, copa cozinha, jardim e entrada p|auto, e no pavimento superior: 4 quartos e banheiro completo. Ver à rua Uruguai n. 564 na parte da tarde e tratar à Av. Pres. Vargas, 446 sala 1802-A. Tel.: 23-4756 com sr. Braga das 14 às 18 horas.

RUA TONELEROS - APTOS. DE LUXO

1 por andar — Hall — Saleta — 2 salões — J. Inverno vest. — 4 quartos — 3 banheiros sociais — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de empregadas — Terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 C|60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

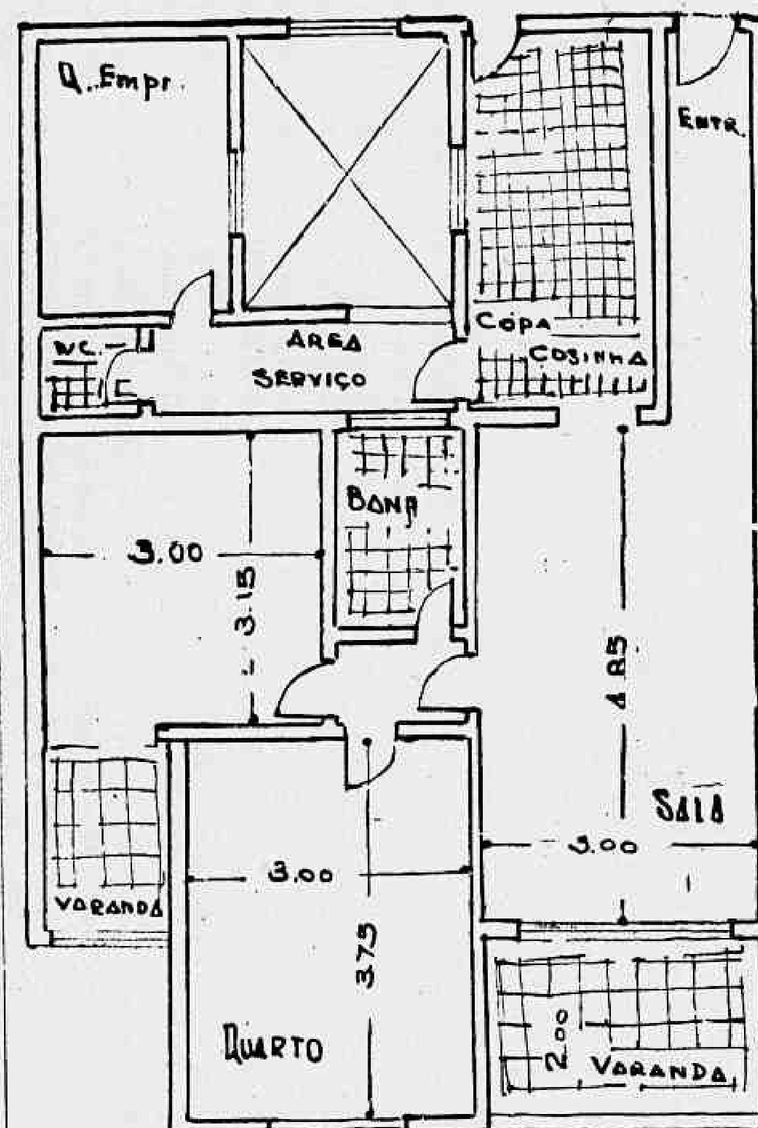
AVENIDA ATLÂNTICA, 632

EDIFÍCIO MANHANTTAN

VENDEMOS apartamentos neste majestoso edifício, com frente também para a rua Gustavo Sampaio, 441 — Preços desde Cr$ 600.000,00 até Cr$ 1.700.000,00, com 60% financiados em 10 anos. — Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., na rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

MADUREIRA

100% FINANCIADOS



VENDEMOS os últimos apartamentos da incorporação da rua Dagmar da Fonseca, Preço: Cr$ 320.000,00, prestações de Cr$ ... 2.712,50 a partir da entrega das chaves: N. B. durante a construção V. S. não fará pagamentos. Entrega em 18 meses.

SINAL DE CR$ 10.000,00

Vendas: RUA SENADOR DANTAS, 20 1º sala 204 e CAROLINA MACHADO, 422 s| 206 MADUREIRA

FAZENDA -- VENDO

Com 100 alqueires geométricos, próximo de Areal no Estado do Rio e à margem da Estrada União e Indústria vendo modernissima fazenda constando de:

CASA RESIDENCIAL: — com 350 m2 de construção nova; 3 salões, 5 quartos sendo 3 com banheiro completo, copa, cozinha, despensa, rouparia, adega, varanda com piscina pintura a óleo e cerâmica.

CASAS PARA COLONOS — 10 de alvenaria e 10 rústicas.

CURRAL — Rústico com telhas e quarto para ração.

ESTABULO: — moderníssimo para 44 vacas, com sala de ordenha mecânica.

SILOS: — 2 de concreto armado com capacidade de 120 toneladas, cada.

ARMAZEM — Instalado para fornecimento de gêneros para colonos etc.

ENGENHO — de cana, com alambique.

MOTORES — 2 motores Diesel, de fabricação alemã, geradores.

LUZ E FÔRÇA — 25|30 KWA — 120|240 volts.

DINAMO: — Movido à água.

VIATURAS — Carros de boi, carroças etc.

ANIMAIS — 8 animais de sela, 140 vacas e novilhas, chiqueiro modêlo com porcos de raça.

PLANTAÇÃO: — 23.000 pés de café, novo 5.000 pés de eucaliptos, 4 canaviais, tudo em franca produção.

POMAR: — Jaboticabeiras, goiabeiras, mangueiras, pessegueiros etc...

MAQUINAS — Para beneficiar café e outras.

AGUADAS — Várias.

Toda a Fazenda, é cortada por Estrada de Rodagem e tôdas as instalações são novas.

PREÇO — Cr$ 6.000.000,00 com 50% financiados em 5 anos aos juros de 8% a. a.

Detalhes, informações e visitas com

MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Telefone: 32-6768

Pronta entrega -- Ipanema

Vendemos próximo a praça General Osório em andar alto 2 aptos. com Hall — Saleta — Sala — J. Inverno — 3 quartos c|arm. emb. — Banheiro c|box — Ampla cozinha — Dep. de Serviço com azulejos e demais dep. e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 C|50% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PEQUENA FAZENDA

VENDO em Areal, Estado do Rio, a margem da estrada Rio-Bahia, pequena fazenda com 6 alqueires geométricos, tendo moradia, tôdas as instalações inclusive luz, e, grande criação de galinhas. Preço Cr$ 800.000,00 facilitados. Detalhes, informações e visitas, com MILTON ROCHA a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

Corretores de Apartamentos

Companhia Construtora e Incorporadora dispõe de ótima mercadoria à venda em zona de veraneio, dando assim grande oportunidade a todos aquêles que exerçam essa essa admirável profissão, e que, em organização congênere, tenham provado sua capacidade de bons produtores. — Melhores esclarecimentos à Av. Rio Branco, 114 — 16º — Grupo 162, com o sr. Magalhães — Telefone: 52-5764.

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26

VENDEM-SE, para entrega imediata, apartamentos ainda não habitados, compostos de: vestíbulo, sala, quarto, varanda, passagem com armário embutido, banheiro completo e cozinha — Preços de Cr$ 360.000,00 a Cr$ 380.000,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., na rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

LOJA -- FLAMENGO

Esquina da rua Senador Vergueiro com Paissandu vendemos para entrega em 8 meses magnífica loja com sub-solo num total de 466m2, tendo 31 metros nas duas frentes. Preço Cr$ ... 5.500.000,00, sendo 40% até a entrega das chaves e 60% financiados em 15 anos a 10% a. a. Tratar na IMOB. ESPERANÇA TDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefone: 43-100 e 43-3663.

LEILÃO JUDICIAL

Estrada Intendente Magalhães, junto e antes do prédio 1.174 — Terreno

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, nos autos do espólio de Victor Francisco Marmelo de Alcântara, venderá em leilão dia 3 de Dezembro de 1954, às 16,30 horas, uma grande área de terreno com frente para a Estrada Intendente Magalhães e para as ruas Portão Vermelho, Nabuco de Araújo e rua Comandaí, com a área aproximada de 9136 metros quadrados, vide anuncios J. do Comércio.

BAIRRO DE FÁTIMA

Vest. — Varanda — Sala — Quarto com arm. emb. — Banheiro e Cozinha. Preço Cr$ 295.000,00. CONDIÇÕES: 10% de sinal e o restante financiados sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.



cidade NOVA CALIFORNIA

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

LOTES DE 1.000 MTS. — CR$ 10.000,00

CR$ 100,00 mensais apenas

Próximo à mais linda praia do Atlântico — Ponto de turismo LOTES, SITIOS E GRANJAS

SEM JUROS

MATAS — RIOS — CAÇA e PESCA

PLANTAS APROVADAS — RODOVIA AMARAL PEIXOTO

Empreendimento da IMOBILIARIA NOVA CALIFORNIA Ltda.

Rua da Assembléia, 98 — 7º andar, sala 78 — Tel.: 22-1549

no próspero

BAIRRO DA PAZ

junto ao RÔDO de S. GONÇALO - GALO BRANCO - e a apenas 25 minutos das Barcas...

adquira por sòmente 200 cruzeiros mensais

um ótimo lote para construir sua casa!

Preço: Cr$ 20.000,00, em 100 prestações, sem entrada e sem juros!

Urbanização do loteamento, já realizada * lotes demarcados * arruamento com meios fios * ônibus à porta de 30 em 30 minutos * valorização crescente * posse imediata * construção imediata * comércio farto * farmácia * escola e cinema.

FINANCIAMOS A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA

Faça sua reserva, para uma visita grátis ao local.

ACEITAMOS INSPETORES E CORRETORES

Concessionária Exclusiva de Vendas:

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARDOSO, LTDA.

Praça Floriano, 19 - Salas 61 e 62 Tel. 42-2356 (Edifício Império - Cinelândia)

LEILÃO JUDICIAL

Palacete à rua Senador Vergueiro, 238

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baroneza do Bonfim, venderá em leilão dia 10 de Dezembro de 1954, às 16,30 horas, o palacete à rua acima edificado em terreno que mede 21,00 mts. de frente, 32,25 mts. de largura nos fundos por 57,00 mts. de comprimento, para residência de familia de alto tratamento ou embaixada, vide anuncios J. do Comércio.

Casa -- Engenho de Dentro

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.700,00

VENDEMOS boa casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha e bom quintal. Gás da Light. Bondes, Ônibus, e lotações à porta. Rua Adolfo Bergamini. Sinal 90.000,00 a combinar. Tratar pelo telefone: 23-4756 com Sr. Braga, das 14 às 18 horas.

"GRANJAS PIRAÍ"

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — 1 hora do Rio, 100 ônibus diários na porta. Terrenos planos com clima de montanha, ar puro, Oxigênio da Serra — terrenos de 20m. x 50m. planos, muita água, luz da Ligth. Local de recursos; cheio de construções novas e em construção. Valorização espetacular. Facilidades para construção. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Prestações de Cr$ 600,00, pràticamente sem entrada e sem juros.

PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A.

Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811, tel: 42-5011.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS

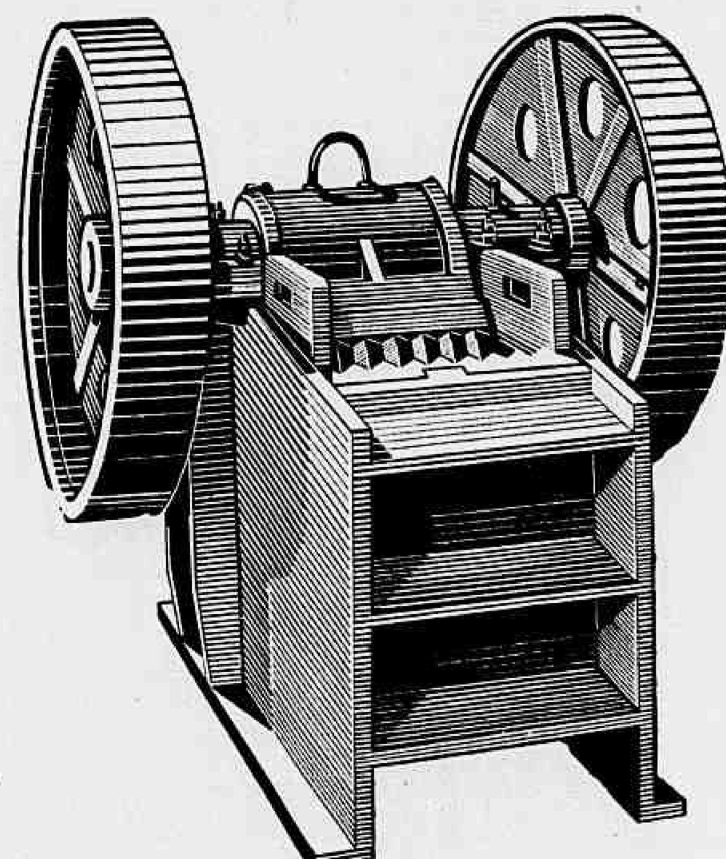
Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

LARANJEIRAS

COSME VELHO

VENDO último apartamento de 3 quartos inclusive garage e dep. empreg. Pronto em janeiro. Grande financiamento e incorporação particular — Ver rua Ibitara, 297, apto. 302, com sr. Rocha. Tratar tel.: 42-2845 ou com Natalino na rua Assembléia, 28 a 38 (n'O CAMIZEIRO).

PEDRA BRITADA a baixo custo



Britadores inteiramente de aço com eixos trabalhando em rolamentos ou mancais de bronze e mandibulas de aço manganês.

Departamento de Máquinas para Construção

MESBLA

Campo de São Cristovão, 290 - Tel. 54-2809 Rio de Janeiro

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA Cr$ 61.500,00, para entrega imediata, vendem-se à rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregapa. Condições: Cr$ 61.500,00 de entrada — Cr$ 84.500,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais, como aluguel. Tratar na «Organização Vasconcelos» — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18º andar, salas 1.804-1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8851.

SEPETIBA

DISTRITO FEDERAL

Vende-se o lindo bungalow da R. Gal. Castro, 127 (Praia D. Luiza) com 2 quartos, 1 sala, cozinha, 2 grandes varandas, quarto de empregada, garagem, banheiro empregada, terreno 24 x 25 todo plantado, coqueiros, luz elétrica, móveis modernos e confortáveis, por Cr$ 250.000,00. Facilita-se parte. Tratar telef: 28-2888

Terrenos - Taquara - Jacarepaguá

VENDE-SE com pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais — Lotes a partir de Cr$ 55.000,00, sem juros com Sr. Santos — Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 610 — Fone: 43-9605 — Ao lado da escada.

Terrenos em MAGÉ

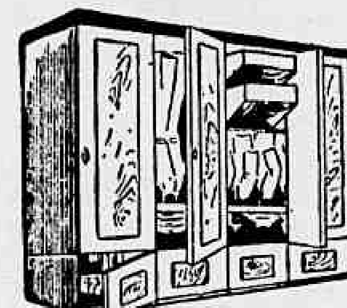
Sem entrada e sem juros a partir de 110,00, mensais

Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, ceramicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da Cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGÉENSE LTDA.

RIO: Travessa Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603|4 — Tels.: 52-3522 — .. 42-5530 e 42-5079. MAGÉ: Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO: Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 térreo — Tel: 32-0483.

ATENÇÃO

Hoje é domingo, você está descansando em sua casa; no próximo domingo você estará visitando e comprando lotes no loteamento mais procurado do momento, ex reservar o seu lugar em ônibus grátis, durante a semana, com o corretor Paulo C. dos Santos à rua S. Fco. Xavier, 266, sob. s|1 Tels.: 48-5577 ou 28-5489

Cr$ 620.000,00 e Cr$ 660.000,00

Vest. — Sala — Saleta — 2 quartos — Varanda — Banh. com box — Cozinha e demais dep. CONDIÇÕES: 60% facilitados em 24 meses e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Um presente de verdade: um lote na cidade!



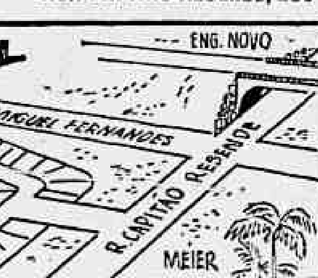
Nesta ótima localização, logo na saída do novo túnel entre Engenho Novo e MÉIER

RUA CAPITÃO RESENDE, 206

Compre agora e construa imediatamente sua residencia em rua particular.

Preços a partir de 160.000,00. 30% à vista e 70% em 60 meses.

Veja no local com o sr. Nilo e venha, sem compromisso, conversar conosco.



CONSTRUTORA

A. MELLO PINTO, LTDA.

Rua México, 158 - 6.º andar. Sala 605 - Tel. 42-9307

Centro -- Rua Riachuelo

VENDEMOS apto. com Vest. — Sala — Varanda — 2 quartos c|arm. embutidos — Banh. — Cozinha e demais dep. preço Cr$ 400.000,00 — Cr$ 220.000,00 de entrada e Cr$ 180.000,00 em 100 prest. de Cr$ .... 2.869,40. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ESTADO DO RIO
SÍTIOS

EM PIRAI — Com frente para a Estrada Presidente Dutra, clima de montanha. Altitude 500 metros. Vendemos à vista, um alqueire, Cr$ 110.000,00, 3 alqueires, Cr$ 270.000,00; 5 alqueires Cr$ .... 440.000,00, todos com plantações e pequenas benfeitorias. Todos mecanizáveis. Facilidade de luz da Light. Muita água. Ver no Klm. 84 da Rodovia Presidente Dutra, com o Sr. Hermano. No Rio com Freitas, tel: 22-4548

Subúrbio da Central

MEIER — Aluga-se um apartamento, com 2 quartos, sala, e demais dependências, inclusive para empregados. Rua Padre Ildefonso Penalba, 368, apartamento, 101 — Chaves no apartamento 201. Tratar com os srs. Calvet, Paulo ou Mauro — Tel: 23-5569. Edif. A Noite, 17º andar, salas 1707-8

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 98 — S. 201, Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0496.

CAPAS
PARA POLTRONAS
Sr. Laudemiro
Telefone: 52-7049

TERRENOS

A 20 minutos da Praça Mauá. Prestações de Cr$ 286,70. Ver sem compromisso. Fone: — 46-1016. Corretor Monteiro.

LEILÃO JUDICIAL — LAPA — CENTRO

Direito e Ação do Apartamento 601, VAZIO

À RUA DO RIACHUELO, 147

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

SÍTIOS — 10.000m2 — CR$ 40.000,00

VENDO BELISSIMAS AREAS toda em mata próxima a um rio navegável que desemboca na baia de Guanabara. Caça e pesca com fartura — Facilito 50%. Distante 90 minutos do D. Federal.

Quitanda 163, sala 502

Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30.000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA S. JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 - 6º and. - Sala 602.

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00. Oportunidade única.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

LEILÃO JUDICIAL — QUINTINO
PRÉDIO TÉRREO — Rua Vital, 292

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de novembro de às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — ROCHA MIRANDA — COLÉGIO

PRÉDIO TÉRREO
ESTRADA DO BARRO VERMELHO, 226

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 18 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL

MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos de Interdição de Maria de Lourdes Feu Fernandes, venderá em leilão dia 29 de novembro de 1954, todos os móveis, metais, porcelanas, pinturas, objetos de arte e um automóvel "Packard" para passeio, que guarnecem o palacete da praia do Flamengo, 158, vide anúncios no "Jornal do Comércio".



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

Agora também no Brasil

CHAPAS LISAS

interflex

para
• FORROS
• DIVISÕES
• DECORAÇÕES

Flexíveis - incombustíveis inalteráveis

Solicite informações e catálogos à

MONTANA S. A.

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º-Tel. 43-8861

10.016

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIOS A RUA AFONSO PENA NS. 113, 115 117 E 119

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão, dia 8 de dezembro de 1954, às 16 horas, os prédios para residências, à rua acima, vide anuncios no "Jornal do Comércio".

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Transferência — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 6 DE NOVEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 250

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ENGENHARIA:

Primeiro tenente Sebastião Leonel Gomes Marsillac, do B. E. E., por ter sido promovido e classificado no B.E.E.

Primeiro tenente Hostílio Xavier Raton Filho, do 2 Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa.

— INFANTARIA:

Coronel Coraci de Olinda Campelo, adido à D. G. P., por término da licença especial e continuar adido a esta D. G. P.; Técito Lívio Reis de Freitas, do D. G. A., por ter entrado com mais 6 meses de licença especial, a contar de 5 de novembro de 1954; graduado Carlos Cordeiro de Almeida, do E. M. E., por ter sido incluído no Q. E. M. A. e designado para servir no E. M. E.;

Major Alberto de Otero Pôrto Alegre, adido à D. G. P., por ter sido desligado desta D. G. P. e seguir destino.

Capitães Armando Amaral Pais, do 13º R. I., por término de trânsito com autorização do ministro para permanecer até 30 de novembro de 1954, nesta capital, adido à Diretoria Geral para efeito de vencimentos até aquela data; Roberto de Castro, do 3º B. C. C., por ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes Manuel Magno Lisboa, do 2º B. C. C. L., por término da licença para tratamento de saúde iniciada a 7 de outubro de 1954 e regressar à sua unidade; Q. A. O. Bartolomeu Pires de Camargo, da 12ª C. R., por ter de regressar à sede de sua Repartição a seis do corrente, data em que deverá ter alta do H. C. E. seu filho menor Wellington Pires de Camargo, devendo, todavia, continuar com o tratamento de ambulatório.

Segundos tenentes Valter Pantoja Cardoso, do R. E. I., por ter sido transferido para o 17º R. I. e entrar em trânsito; Q. A. O. Sebastião Bezerra, da D. G. P., por término de férias relativas a 1953.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Caio Mário de Noronha Miranda, da D. G. P., por ter entrado em seis meses de licença especial a partir de 25 de outubro de 1954.

Majores: João Severiano da Fonseca Hermes Neto, da D. Prov. Animal, por ter sido classificado na Diretoria de Provisão Animal; Léo Palombini, do 3º B. C. C., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. E. M.; Wilson Pereira Brasil, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido dispensado do restante da licença especial.

Capitão Emanuel de Sousa Pereira, do Q. G. da 2ª Brigada Mista, por ter sido transferido do Q. G. para o Q. S. G., classificado no Q. G. da 2ª Brigada Mista e entrar em gôzo de férias relativas a 1954, a contar de 4 de novembro de 1954.

Primeiro tenente Q. A. O. Leví Alves de Sousa, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir nesta D. G. P., continuando o restante do trânsito nesta capital.

— ARTILHARIA:

Coronéis Moacir de Araújo Lopes, da E. S. A., por ter de regressar a Três Corações, por término de dispensa do serviço; R-1 Ciro Alves Borges, do D. T. P. E., por ter sido promovido a tenente-coronel e transferido para a Reserva no pôsto de coronel.

Tenente-coronel Alberic Cordeiro, do E. M. da 3ª D. I., por ter de regressar a Santa Maria, ainda em gôzo de licença especial.

Majores Murilo Araújo Romagueira, adido à D. G. P., por ter sido desligado da E. S. G. e ficar adido a esta D. G. P.; Luís Eduardo Sócrates Batista, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto atual; Albino Zilio, da D. G. P., por conclusão de férias relativas a 1953.

Primeiro tenente Newton Duarte Lima Rocha, do 1º G. A. C. Frv., por ter entrado em trânsito a 2 de novembro de 1954 e ter vindo gozá-lo nesta capital, com permissão.

— ENGENHARIA:

Coronel Arnaldo Augusto da Mata, do 1º Batalhão Ferroviário, por recolher-se à sua unidade.

Primeiro tenente Isidro Pereira de Castro e Sousa, do 1º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e seguir destino.

— INTENDÊNCIA:

Coronéis Rodolfo Prates, do E. Com. M. I., por conclusão de férias e ter reassumido a Chefia do E. Com. M. I.; Nicanor Pôrto Virmond, do E. C. M. I., por ter assumido a Chefia do Estabelecimento Central de Material de Intendência.

Capitães Joaquim da Silveira Varjão, do E. S. da 9ª R. M., por ter vindo a esta capital com seis dias de dispensa a partir de 2 de novembro de 1954; Justo de Almeida Jansen Ferreira, da D. Sup., por ter sido classificado na Diretoria de Suprimentos.

Primeiro tenente Lauro Schreiner, do E. R. M. I.-2, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

Segundo tenente do Q. A. O. Albano Machado da Rosa, da 6ª Cia. Int., por término de trânsito e seguir destino.

— SAÚDE:

Médico:

Major médico dr. Mário Jardim Freire, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O.

Técnicos:

Coronel Elísio Carlos Dale Coutinho, da D. O. F., por ter regressado de São Paulo, onde foi integrando a delegação da D. O. F. no IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Tenentes-coronéis Bertoldo Paulo Derengowski, da C. E. O.-5, por ter regressado de São Paulo, onde estêve integrando a delegação da D. O. F., no IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; Dilermando Allan, da C. E. R. 1, por conclusão do IX Congresso Rodoviário em São Paulo, ter vindo a serviço e regressar, dia 5 de novembro de 1954, à sede de sua unidade.

Major Aldebert de Queiroz, do E. M. F. A., por ter sido nomeado para a C. P. M. F. do E. M. F. A.

Permanência:

2º Batalhão Rodoviário, até fins de novembro de 1954, tenente-coronel de Engenharia Francisco das Chagas de Melo Soares, do Quartel General da 8ª Região Militar.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, para os anos letivos de 1955 e 1956, 1º tenente José Carlos de Campos.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Dep. R. M. M. da 7ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Joaquim Martins Furtado de Sousa, do Q. G. da Z.M.N.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Adjunto: 1º tenente do E. M. E., coronel graduado Carlos Cordeiro de Almeida.

Q. G. da 5ª R. M., major Antônio Barbosa de Paula Serpa.

Q. G. da 2ª D. C., major Ramão Mena Barreto.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1/0 Reg. Rec. Mec., 1º tenente William Cabral de Matos, do 1-4º R. C.

Adido ao 17º R. C.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. O., Dst. Es. Op. A. Aé., capitão Paulo da Silva Freitas, do Q. S. G.

Adido ao 1º E. A. O.:

2º G. A. Cav. 75, 1º tenente Hélio Antônio Sousa do 6º R. A. Auto Rebocado 75:

1ª Cia. L. de Manutenção, 1º tenente Paulo Borges Leitão Filho, do Q. S. G., E. I. E.

4ª Cia. M. Man., 1º tenente Evandro José de Macedo, do 10º G. A. T.-75;

4ª Cia. M. Man., 2º tenente Elio Caldas, do 2º R. O. 105.

Por interêsse próprio:

2º R. O. 105, 2º tenente Lucas Jorge da Costa, da 4ª Cia. M. Man.;

2º R. O. 105, 2º tenente Eenjolras José de Castro Camargo, da 4ª Cia. Média de Manutenção.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Dest. Es. Op. A. Aé., 1º tenente Rodnei Gavioli Barcelos, do 1-2º R. A. A. Aé.;

8º R. A. Rob. 75, 1º tenente Rafael Gavioli Barcelos, do 7º G. A. Cav. 75:

Exoneração:

Funções que exerce na Escola Superior de Guerra, 1º tenente do Q. A. O. Nélson Ubaldo Menezes.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de Instrutor do Curso de Engenharia da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1955 e 1956, 1º tenente Edgar Maranhão Ferreira.

Exonerar, a pedido:

Auxiliar de Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, 1º tenente João Ari Moreira.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Major Evaldo Ramos, sem prejuízo das funções atuais, para, na forma do artigo 100 do C. V. V. M., representar êste Ministério na Comissão que deverá estudar e elaborar as propostas para a fixação do valor de etapa das rações complementares e especiais a serem fixadas por êste Ministério, para vigorar no ano de 1955.

Fábrica da Estrêla, capitão da Reserva de Primeira Classe Crisóstomo Antônio da Cunha Bastos.

— SAÚDE:

Médico — Designação:

Assistente militar na Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, capitão dr. Joaquim José Muniz, de acôrdo com as Instruções para designação de oficiais do Corpo de Saúde, para assistente das Faculdades de Medicina e Institutos Técnicos.

— VETERINÁRIA:

Nomeação:

Diretoria Geral do Serviço Militar, tenente-coronel R-1 Alírio de Sousa.

Serviço de Assistência Religiosa — Designação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Estágio de adaptação na Capelania Militar do Q. G. da 3ª R. M., Pôrto Alegre, padre José de Sá Gurgel.

Dispensa do serviço:

Cinco dias, a partir de 29 de outubro do corrente ano, capitão de Infantaria Carlos de Oliveira, transferido do 2º R. I. para o 26º B. C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Mário Lopes Martins, tenente-coronel de Infantaria, servindo no Estado Maior do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. — Averbe-se, pelo dôbro, e como efetivo serviço, o período de 15-7-1932 a 30-10 de 1932, ou sejam 3 meses e 19 dias, em que tomou parte em operações de guerra, na R. S. P., com o 10º R. I., de acôrdo com os Avisos ns. 102, de 17-2-1933, e 476, de 14-7-1953.

Ariel Paca da Fonseca, tenente-coronel de Artilharia, solicitando retificação no despacho referente à averbação da lei 1.156-50. Deferido. Já foi retificado pelo Boletim n. 235, de 18-X-1954, desta Diretoria Geral.

Erasmo de Macedo Vieira de Melo, 1º tenente do D. A. O. de Infantaria, servindo no Dep. Mat. de Moto da 7ª R. M., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 1-5 de 1939 a 15-7-1939, ou sejam 2 meses e 5 dias, em que estagiou no 31º B. C., de acôrdo com o nº 2 do aviso n. 230, de 26-4-1950.

Ari Guimarães, tenente Q. A. O. de Engenharia, solicitando averbação de tempo de serviço público federal, duzentos e vinte e dois dias, prestados à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Despacho: Deferido, de acôrdo com o parágrafo 6º do artigo 182, da Constituição da República, e aviso n. 1.317, de 25-X-1946.

Arlindo Pereira, 1º tenente R-2, de Artilharia, convocado, da D. G. S., solicitando averbação de serviço em campanha, referente ao período em que serviu em Fernando de Noronha, durante o último conflito mundial. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, como serviço em campanha, os períodos de 23 de dezembro de 1942 a 10 de julho de 1943, e 18 de julho de 1943 a 8 de fevereiro de 1944, de acôrdo com o art. 94 do dec. lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, e aviso n. 972, de 6 de novembro de 1953.

José Lamartine Costa, 1º tenente de Infantaria, da 3ª Cia. de Fronteira, pedindo transferência. Despacho: Arquive-se, por já ter sido transferido para o 10º R. I., em B. I. de 25-10-54.

Lúcio Leite de Oliveira, capitão de Artilharia, do 9º G. A. Cav. 75, nesta capital em gôzo de dispensa do serviço, solicitando inspeção de saúde para sua senhora, dona Edna Leite de Oliveira e sua filha menor, Maria Cristina Leite de Oliveira, que se acham internadas no H. C. E. — Sejam inspecionadas de saúde. Em 30 de outubro de 1954.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. Do 1 às 6.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

Joalheria PASCHOAL

em suas novas instalações

AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.

FILIAL

AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A

Fones: 42-1576 e 57-5410

A vista e a crédito

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas. Tels.: 29-7238 — 29-9504.

RÁDIO-VITROLA NOVA

Sem uso, com toca-discos americano marca V. M., para «long-playng", toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversiveis permanentes, possante aparelho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, sete faixas de ondas, montado em lindo móvel de pequia-marfim. Vendo urgente por Cr$ 8.800,00 ainda com garantia de 6 (seis) mêses. Vêr à rua 24 de Maio n. 773 — SAMPAIO.

CASA FLOR

Uma feira de artigos para o lar, para a praia e para o campo

Modernos conjuntos em CANA DA INDIA, FIBRAX, FERRO BATIDO, VIME, etc.

Grande variedade em carrinhos para crianças e lindas bonecas.

Carrinho • última criação FLOR: rodas de borracha, molas especiais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR: **900,** até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses Leves elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR: a partir de 19, até o fim do estoque.

SEÇÃO DE DISCOS Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19

GRAJAU — ALUGA-SE — garagem particular. Telefone 38-8150, avenida Engenheiro Richard, 224

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CARTEX 153

CARTEX 159

CARTAS PARA JOGAR

MADE IN HUNGARY

IMPORTADORES EXCLUSIVOS

UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA

AV. RIO BRANCO, 25 - RIO

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181 em frente a Light

Telefone: 43-8278

VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 42-5053 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Sino

Os maiores visitam a MAIOR

O primo pobre dá suas impressões ao microfone, ao lado do Sr. Carlos Alberto, gerente da Ducal Tiradentes, e do primo rico.

o primo pobre e o primo rico visitam a nova Ducal Tiradentes

a maior loja do Rio em artigos para homens

IMPERATRIZ LEOPOLDINA — PRAÇA TIRADENTES

PRIMO POBRE — Agora posso comprar uma roupa! Na Ducal Tiradentes a gente pode pagar aos pouquinhos.

PRIMO RICO — Aqui na Ducal Tiradentes eu posso comprar logo as minhas 5.000 roupas de verão!

INAUGURA DIA 11 DE NOVEMBRO

AS PROP. D-128

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDUSTRIA

Demonstração de VALORES

O melhor presente para seu filho! Venha ver!

JEEPINHO POPULAR
CÔRES MODERNAS E ALEGRES

APENAS **698,**

Rodas de borracha maciça. Guidon de madeira. Assento acolchoado. Pintado com pistola. Azul, verde e amarelo com enfeites. Seu filho ficará muito feliz!

"American Flyer" — Trem Elétrico
MODÊLO «THE TRAIL BLAZER» — 47 PEÇAS

INICIAL 1.740,00
MENSAL 560,00
8.695,

Com o sensacional «vagão com carro de corrida». Apito a ar, fumaça e farol. Som «choo-choo» de rítmo perfeito. Desengatador automático. Contrôle remoto. Dispositivo «Pull-Mor» permite à locomotiva puxar mais de 40 vagões. Perfeita miniatura!

BONECA QUE ANDA
DORME E DIZ MAMÃE
DE 498,00 POR **333,**

Vestido de malha de algodão. Meias de rayon. Sapatos com fivela. Venha ver.

SERVIÇO DE CHÁ
PARA DOIS
APENAS **98,**

Plástico bicolor, inquebrável e lavável. De luxo. Diversas côres atraentes.

CADEIRA DE BALANÇO
MADEIRA PINTADA
DE 139,00 POR **59,**

Construção sólida. Arrazadora baixa para liquidar. Aproveite esta oportunidade!

RÔLO MUSICAL
COM CAVALO
APENAS **129,**

Para puxar. Desmontável. Música agradável. Próprio para meninos até 6 anos.

JOGO [illegible]
PARA PRAIA
DE 79,00 POR **70,**

2 tamboretes, 1 peteca e 1 bola. Em linda caixa para presente. Aproveite!

PAPAGAIO DE PANO
DESMONTÁVEL
DE 98,00 POR **88,**

Varetas reforçadas. Fácil de transportar à tiracolo numa pequena bôlsa de pano.

BANCO IMOBILIÁRIO
OFERTA ESPECIAL
DE 298,00 POR **266,**

Ótima caixa para presente. Pedras, fichas, cartões, casas, etc. Grande novidade.

BONECA QUE ANDA
DORME E FALA MAMÃE
DE 429,00 POR **388,**

Com bonito vestido de tricoline listrado. Chapéu de palhinha. Sapatos de couro.

Para férias ou fim de semana

BARRACA DE PRÁIA
Tamanho 1,40
Preço regular 279,00
Economize .. 46,00
233

Armação de aço. Côres lisas ou fantasias. Cabo de madeira de lei, envernizada. O menor preço da praça. Temos grande variedade de tamanhos e tipos.

POLTRONA DE IDEALUMÍNIO
SUPER LEVE
Preço reg. 769,
Economize 103,
666,

Estrutura de idealumínio, ultra leve e durável. Não enferruja. Com prateleira lateral. Construção sólida. Ideal para pic-nics e acampamentos. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!

GELADEIRA PORTÁTIL
MODÊLO AMERICANO
DE 698,00 POR **588,**

Formato retangular. Mantém a temperatura por 24 horas com mínimo consumo de gêlo.

RAQUETE DE TENIS
PARA PRAIA
APENAS **49,**

Cabo de madeira, roliço e anatômico. Pêso ideal para batidas seguras. Venha vêr!

ESTEIRA PARA PRAIA
PALHINHA TRANÇADA
APENAS **98,**

Tamanho grande: 0,90 x 1,90. Diversas côres firmes. De grande durabilidade.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as e 6as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de cambio livre, funcionou, ontem, calmo. . funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	68,00	—
Dólar (compra)	65,00	—
Libra (venda)	186,00	—
Libra (compra)	181,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	68,00 a	68,30
Dólar (compra)	66,30 a	66,50
Libra (venda)	185,00 a	186,00
Libra (compra)	181,00 a	182,00

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suiço	15,11
Libra	176,39
Dólar	65,34
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Corôa-sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—
Pêso-argentino (convênio)	65,34

OUTROS CONVÊNIOS

Libra-irlandesa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6007	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.8176	5.5970
Florim	4.9384	4.8177
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 4 de outubro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	67,05
Bélgica — Franco-belga	1,51
Canadá — Dólar	68,70
França — Franco	0,1710
Inglaterra — Libra	52.6960
Portugal — Escudo	2,37
Suiça — Franco	4,4250

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0.0538
Inglaterra — Libra	52,6893
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4232

	Moedas
América do Norte-Dólar	66,78
Argentina — Pêso	2,53
Espanha — Peseta	1,60
França — Franco	0,1858
Inglaterra — Libra	184,00
Itália — Lira	0,1080
Portugal — Escudo	2,35
Suiça — Franco	15,46
Uruguai — Pêso	20,50

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 6.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7975/2.7987	2.7968/2.7981
Paris — p/F	982.00/982.25	981.75/982.00
Canadá — p/$	2.7125/2.7137	2.7118/2.7131
Bruxelas — p/£ FB	139.77/139.82	139.80/139.85
Copenhague — K L.	14.54/14.5425	14.5412/14.5437
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	1.70/180.00	1.70/180.00
Estocolmo — LK	14.5637/14.5662	14.5625/14.5650
Berna p/F	12.2487/12.2512	12.2487/12.2512
Amsterdam — p/£	10.6262/10.6287	10.6262/10.6287
Oslo — K L	20.0175/20.0225	20.0150/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7675/11.77	11.7675/11.77
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.64
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

(Disponivel) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Numero 4: Santos Riado	—	410.00
Número 4: Sem descrição	—	368.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	16.588	15.510
Entradas	25.546	25.250
Existência	2.673.530	2.668.314
Saidas	16.864	3.670

— Foram retiradas 3.742 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 6.

Tipo 7—S, Cr$ 281,00, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 96.404 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243.20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273.60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.
Posição estável.		
Entradas	14.700	61.669
Do 1º setembro	1.758.437	1.743.737
Exportação	35.000	2.000
Existência	957.838	980.138
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Regulou, ainda ontem, o mercado dêstes produto calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 24.924 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	515	12.336
Do 1º setembro	56.246	55.731
Exportação	—	—
Existência	28.329	28.514
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	600	300
Feijão (sacos)	6.763	3.000
Arroz (sacos)	2.997	9.000
Açúcar (sacos)	500	1.500
Banha (caixas)	4.950	2.500
Milho (sacos)	2.825	3.000
Charque (fardos)	359	500
Cebôlas (caixas)	60	—
Batatas argent. (sacos)	362	—
Manteiga (quilos)	771	—

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hóteis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
[illegible] anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

Acham-se abertas até o próximo dia 12 de novembro as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Farmacêutico do quadro do HSE. (Cr$ 4.620,00).

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitas inscrições de candidatos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 21 e 40 anos, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00, apresentação de 3 fotografias de tamanho 3 x 4, estampilha federal no valor de Cr$ 3,00 e estampilha de Educação e Saúde, bem como prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Será exigida a apresentação de diploma de Farmacêutico fornecido por escola oficial ou reconhecida, devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas, serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) PROVA ESCRITA: compreendendo cinco quesitos sôbre cada uma das quatro partes do programa;

b) PROVA PRÁTICO-ORAL, constante de caracterização e ensaio de determinada substância química, identificação de uma droga apresentada e manipulação de uma fórmula farmacêutica;

c) PROVA DE TITULOS, que consistirá na apresentação de titulos que provarem atividades e estudos relacionados com a carreira de farmacêutico.

OBSERVAÇÕES: As inscrições serão feitas no Serviço de Pessoal do HSE, a rua Sacadura Cabral, 178, onde serão fornecidos o programa e maiores informações sôbre o Concurso.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S|703 — Tel.: 42-1151.

BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananaglacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

A SUA VIZINHA VAI FICAR COM INVEJA...
Mande instalar uma GRADE ARTÍSTICA na porta do seu apartamento. Proporciona proteção e beleza. Ideal para ser instalada s/a portinhola ou Ôlho Mágico, (também instalamos). Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso. Telefones: 45-9891 e 45-9433

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE: — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 7 de Novembro de 1954

IDÉIAS GERAIS

DESPEDIDA

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Apague-se a lanterna de Diógenes, que achei um homem! exclamava Machado de Assis, há mais de meio século, a propósito de um anúncio que lera, no qual um honestíssimo dono de barbearia procurava desfazer-se do salão, das tesouras, navalhas e cosméticos, por não entender do ofício. Não me lembram as considerações e as digressões que o cronista decerto soube extrair de tão invulgar sinceridade. O que sei é que o exemplo não frutificou. Desde que me entendo tenho visto alargar-se a brecha que separa os encargos da correlata competência. E quanto mais alto o lugar, maior me parece a separação, ou mais bizarro me parece o critério da escolha. Distribuem-se ministérios e prefeituras. Aceitam-se prefeituras e ministérios. E em vão procuraremos nos jornais o anúncio de um dêsses titulares que se desfaz da prebenda por não entender do ofício.

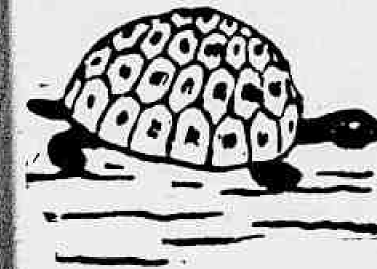
Machado de Assis enganava-se. Não havia razão para alegrias, porque o exemplo que lhe parecia novo e primeiro era talvez o último. Mais do que nunca precisamos acender nossas lâmpadas para continuar a estafante empreitada do grego.

E' verdade que no mesmo ano em que Machado apagava sua lanterna, Edison acendia a sua, e nós, graças aos grandes inventos do século das luzes, poderemos, com maior eficácia, esquadrinhar os desvãos da humanidade à procura de um homem...

Ora, eu venho hoje anunciar, jubilosamente, que achei o trevo de quatro fôlhas, isto é, o homem que foi capaz de recusar a cobiçadíssima carteira hipotecária da Caixa Econômica, e que abriu mão dela justamente quando terminava uma trabalhosa e onerosa campanha eleitoral, e quando encerrava o mandato de senador, do qual sai tão pobre e tão limpo como entrou. Tudo parece indicar que o mesmo jôgo de combinações e misteriosas conveniências, que derrotou o senador Hamilton Nogueira nas eleições, pretendia agora proporcionar ao ilustre vencido um cargo de consolação. Mas o nosso homem recusou-se a admitir êsse desembaraçado critério de distribuição de lugares públicos. Vencido por êle, não aceitou a compensação do mesmo estilo. Travestir-se-ia fàcilmente de banqueiro, como antes dêle outros o fizeram. Mas não quis. Preferiu a pobreza. Optou pela limpeza do antigo critério da competência que arrancava exclamações ao cronista do século passado. E por isso exclamamos nós: apague-se a lanterna de Diógenes, pois achamos um homem.

•

Proponho, entretanto, que se acendam outras lanternas mais poderosas para procurarmos o jornalista que seja capaz de confessar publicamente que a campanha desencadeada contra a Light, a propósito do reajuste do preço dos bondes, fere a aritmética e a justiça. Por mim, já esbocei há tempos uma demonstração onde tomava a banana como lastro de meus cálculos monetários. Os anarquistas preferiam o pão, mas a banana me pareceu melhor, a fim de não introduzir no problema os dados concernentes ao comércio do trigo, que é internacional. A banana é nossa. Ora, no tempo em que Machado de Assis descobria o seu homem, já morava a dois tostões da cidade, como diz em outra crônica. Eu mesmo, aos nove anos de idade, pagava dois tostões para viajar de bonde entre a Fábrica das Chitas e o Ginásio Nacional, que depois veio a se chamar Pedro II, para grande irritação do professor Coelho Lisboa. Nesse mesmo tempo em que pagava dois tostões pela viagem de bonde, comprava com a mesma importância uma dúzia de bananas. Concluo, pois, que não seria espantoso pagar hoje seis ou sete cruzeiros pelo bonde, uma vez que ninguém se admira de pagar o mesmo por dúzia de bananas. Tanto mais que o bonde não é nativo. A eletricidade nasce metade aqui e metade lá onde Edison e outros inventores nos fizeram o favor de estudá-la. A água é nossa, como a banana; mas o resto vem de fora.



Não insisto demais nessa comparação entre o produto semi-internacional e o nativo porque não são os quitandeiros que estão a mover campanha contra o reajuste do preço dos bondes. São os jornalistas. E isto me leva a armar uma nova proporção entre bondes e jornais. Ora, no mesmo tempo em que o bonde custava dois tostões, o jornal custava a metade. Logo, se achamos razoável que um jornal custe dois cruzeiros, deveremos achar também, em nome da aritmética e da justiça, que o bonde custe quatro cruzeiros. Ou então, se quisermos servir melhor o povo sem desservir a taboada, fixemos o bonde nos setenta centavos e passemos os jornais para trinta e cinco.

•

Ah! Não! Não prossigo! Outro se incumba dessa cruzada em favor dos canadenses, pois ando em lua de mel com o jornalismo. Estou inebriado com as grandezas de um ofício que até anteontem eu trazia a reboque dos outros. Sim senhores, descobri que sou poderosíssimo, e que essa pujança me vem dos jornais e não das usinas hidrelétricas da Light.

Foi assim. Indo visitar um amigo que está internado no Hospital dos Servidores do Estado, no quarto andar, esbarrei na categórica recusa do ascensorista. Eu não podia subir. Não eram horas de visitas comuns. Não tinha cartão assinado por médico. Não podia entrar. Desolado, tentei então flanquear a fortaleza por uma escada lateral que uma senhora compassiva me indicou, mas logo no topo da escada fui detido por dois anjos radiosamente vestidos de branco que guardavam o acesso aos andares superiores. Depois de explicações descosidas e gaguejadas, desci esmagado pela vulgaridade de minha situação de visita comum. Fui às informações. Depois à portaria. Tentei comunicar-me com o amigo por telefone. Voltei às informações disposto a namorar a implacável senhora que me atendera. Fui persuasivo, humilde, abjeto. Perambulava pelos corredores, com a esperança de encontrar um médico conhecido, e via, com olhos de penado, o elevador descer e subir com dúzias de bemaventurados que possuíam a alva túnica dos eleitos; e já estava para desistir quando o acaso me trouxe a chave de ouro que abre as portas dos hospitais... Aquela mesma senhora compassiva, que me ensinara o subterfúgio da escada, voltou a entabolar conversa comigo, e perguntou-me quem eu era. Quando soube que eu escrevia nos jornais, explicou-me que possuía um talismã infalível. Voltei às informações como um vitorioso, e logo fui conduzido ao elevador que, em suavíssima ascensão, me colocou no apetecido pavimento do inacessível hospital...

Ruminando êsse pequeno episódio, e rememorando outros fatos, concluí que existe uma ditadura do jornalismo e que eu, felizardo, estou do lado dos fortes. Com incrível rapidez desabrochou em minha alma o gôsto de ser um privilegiado, a delícia de ter parte numa tirania. Sou forte. Posso, de peito aberto, entrar a qualquer hora nos hospitais. Disseram-me também que tenho ingresso nos navios. Que mais desejarei se tenho aos meus pés os auditórios e as esquadras? Que mais cobiçarei? Dia após dia irei descobrindo as outras vantagens dêsse título prodigioso que até anteontem me parecia um mero adôrno, um babado, um botão de minha alma. Agora sou jornalista, essencialmente jornalista, e aqui estou desafiando os sicários das tiranias mais fracas, os pistoleiros das ditaduras mais débeis. Que me importam então a Light e o preço do bonde? Por que irei gastar as emanações do meu poder em favor dos tais do dólar? Além disso, com melhor reflexão, começo a perceber que a lógica está conosco. Sim, se posso entrar nos hospitais e nos navios sem cartões, posso também atacar a pretensão do aumento das passagens de bonde sem perder o direito de defender o aumento do preço dos jornais, e o consequente aumento de meus artigos. A lei do privilégio tem sua lógica interna, sua estrutural coerência. E se a lógica está comigo, está também a justiça, porque a moral não pode ser absurda. Quanto à aritmética, a Light que se arranje, e que mande seus engenheiros fazer em praça pública os cálculos de bondes, jornais e bananas. Nós aqui estaremos, nós, o Quarto Poder, a Imprensa Livre, para desmascarar as pretensões imperialistas do canadense, e para defender os sagrados interêsses do Povo!!

•

Durou pouco o delírio. Minha pujança de jornalista tem pés de barro ou calcanhar de Aquiles. E a descoberta de minha miséria traz essas imagens relativas à locomoção porque foi essa idéia que me arrancou dos delírios de grandeza. Com todo o meu jornalismo, ando de bonde e a pé. Mais a pé do que de bonde, porque já concluí que é preciso maior vigor muscular para tomar um bonde do que para vir da cidade a pé. Machado de Assis movia-se melhor que eu naquele tempo em que as Laranjeiras tinham doçuras de um bairro tranquilo. Pagava sua dúzia de bananas ou seu meio jornal pela passagem, mas vinha dignamente sentado no seu bonde. Onde está o homem capaz de resolver êsse problema? Acenda-se a lanterna de Diógenes... E nesse meio tempo, apesar do privilégio de quase atravessar as paredes de hospital, o título de jornalista ainda não me deu o corpo glorioso que num vôo me ponha em casa à hora do jantar. Haverá então dois jornalismos? Haverá um grau superior que tem todos os meios de transporte, e um grau inferior que só pode visitar doentes ou ver navios? Começo a desconfiar que minha glória de jornalista é discutível. Ou que meu jornalismo não realizou ainda a plenitude do jornalismo. O fato é que vivo a sonhar com os bondes de antigamente; e isto me aconteceu porque o meu velho Jaguar, que conquistei arduamente por trabalhos de outro ofício, está com uma engrenagem quebrada, e porque não se encontra em lugar nenhum uma peça equivalente. Os representantes, evidentemente, não mostram o menor interêsse pelo infeliz possuidor de um carro imobilizado. Se eu pertencesse ao grau trinta e três do jornalismo, iria visitar a firma que tem a representação do Jaguar e certamente obteria a peça e até um anúncio para o jornal. Na minha indigência, contento-me com a magra esperança de que algum leitor me descubra essa engrenagem e aqui deixo as especificações: engrenagem da caixa de mudança, segunda velocidade, n. 1471, Jaguar 1948-49 de 1 1/2 litros, ou Standard 14. E se não posso amedrontar o representante, posso, talvez, experimentar o único tipo de chantage que está em meu alcance. Engrosso a voz e digo ao leitor: ou você me arranja a peça ou deixo de escrever. Duvidando, porém, da eficácia dessa ameaça, prefiro usar o estratagema da doçura: você é ou não é meu amigo? Ou então: o ardil que se dirige aos ambiciosos: dou o meu título de jornalista por uma engrenagem, como aquêle rei que dava o reino por um cavalo. Cavalo não me serve, pois não seria consentâneo com os costumes e com minha idade. Quero o Jaguar, isto é, a peça do Jaguar.

Seja como fôr, a conclusão a que cheguei é que não posso continuar a manter meu ofício se êle me prende à máquina de escrever e não me deixa dar cumprimento àquele cruel adágio que diz: quem quer vai, quem não quer manda. Ora, eu quero a peça, logo vou. Vou procurá-la por aí, por êsse mundo, pela terra dos homens. E a quem não achar a peça eu mando... isto é, eu digo que não espere por mim nesta coluna. Voltarei um dia quando encontrar a esquiva engrenagem que deve estar na bôca de algum dragão. Vou procurá-la. O leitor admitirá, creio eu, que afinal de contas eu tome a liberdade de cuidar um pouco de meu calcanhar. De amanhã em diante fecho a loja das idéias, tomo um saco, um bordão, e parto. Adeus, amigo ingrato que não se deixou levar pelas ameaças nem pelos sentimentos mais nobres! Adeus jornalismo sem transporte! Adeus cidades sem bondes!... Estou ascendendo a torcida de minha lanterna, de minha modestíssima e personalíssima lanterna, que nada tem a ver com aquela do clube, e saio daqui à procura de um homem que se interesse pela fadiga dos pés de um jornalista.



Ilustração de Dillon

IMAGINÁRIA

Adalgisa Nery

Ilustração — Dillon

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Às vêzes o pensamento me vem como agora. E' como se todos os instantes em que vivi tivessem deixado uma profunda marca das suas passagens sôbre as múltiplas facetas do meu ser.

Estou ao largo da madrugada. Chego à janela aberta. O primeiro plano da paisagem é a rua asfaltada, cortada por trilhos brilhantes e polidos pelo uso. O segundo plano é um pequeno morro salpicado de casebres. Sôbre tôdas essas coisas um imenso e profundo céu e o silêncio. Se eu pudesse alcançar o cume da mais alta montanha do universo e varrer com o olhar tôda a extensão do globo terrestre, veria que a única coisa que existe como real, é a solidão.

As portas do meu sêr lentamente se abrem e despejam na imobilidade da noite tôdas as imagens que participaram dos meus erros e dos meus acêrtos ocasionais. Elas se levantam impiedosas, confabulam, discutem a minha pessoa humana, apalpam as minhas carnes sofridas, fazem perguntas irrespondíveis e depois me largam desunida de mim mesma, num trágico sentido de matéria desprezível. No fundo do meu raciocínio há qualquer obstáculo intransponível que me impede fixar se êsse desterro em que estou jogada, é oriundo de alguma palavra, gesto recente ou remoto. Numa paralisação completa, eu sinto o movimento subterrâneo das raízes da minha origem procurando alcançar o meu pensamento. O vigor da minha vontade sôbre a integridade dos meus sentidos, se esfacela na luta de analisar os vagos traços de coerência na soma de experiências, erros e ímpetos mal distribuídos durante a minha vida que afinal está resumida numa simples contagem de anos. Uma tristeza de vencida, uma espécie de aceitação de uma quantidade maior sôbre a menor é permanente e viva no meu espírito. Sei que essa aceitação me acompanhará até o túmulo. Ela nunca foi vencida pelas grandes alegrias e nem mesmo pela fôrça do amor que foi o brado mais espontâneo, mais profundo e mais verdadeiro dos meus anos de vida. Um volume espêsso de vozes em surdina atira o meu pensamento contra as paredes do meu ser indefeso e larga-me depois numa nostálgica e confusa recordação do presente e de um passado incomensurávelmente perdido. Nada pertence pròpriamente à minha memória esgarçada em tempos imemoriais. Sinto-me flutuando no espaço e vejo os acontecimentos se incorporando um a um ao meu espírito.

Estou como disse, dentro da madrugada e percebo trêmula, aproximando-se tenebrosa e incontida, a onda de vozes, a procissão de formas que virão exigir de mim os motivos pelos quais em nome da verdade eu provoquei ou evitei circunstâncias para acontecimentos. Estou entretanto impossibilitada não só de manter uma defesa, como de aceitar uma acusação, pela precariedade de elementos nítidos e positivos que me poderiam dar as razões esclarecedoras de culpa ou de absolvição.

Tenho verificado minuciosamente se há qualquer doença no meu corpo. Sim, é necessário um bom e meticuloso exame no organismo humano. Alguma enfermidade poderia influir e até mesmo criar no meu pensamento, fantasmas, vozes e idéias desconexas. Os médicos porém dizem que nada de anormal há sôbre a minha saúde. Afastada então essa possibilidade, debruço-me aniquilada à beira do abismo da agonia rasgada pela realidade do imponderável. Tenho a sensação de que estou morrendo sob os estertores dos últimos instantes numa fusão de dores físicas e tormentos de alma. Invade-me um sentimento estranho como se fôssem as garras do arrependimento, um arrependimento lancinantemente agravado pelo silêncio da minha memória que não acusa autodeterminação que justifique uma equação equivalente ao meu estado de espírito dilacerado. Não mostra nenhum gesto ou palavra

(Conclui na 4.ª página))

UM HOMEM AUTÊNTICO

(À margem de «Sob as ordens de mamãe», de Oswald de Andrade)

Temístocles Linhares

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA das qualidades que mais se afirmam, quero crer, neste primeiro livro de memórias e confissões de Oswald de Andrade, a serem reunidas sob o título geral de **Um homem sem profissão**, é a autenticidade. O homem autêntico que aqui se revela, o homem sem farisaismos, confirmando tôda a gênese de uma obra elaborada muitas vêzes sob a acusação de postiça, de deliberadamente voltada para o cartaz, o escândalo e o cabotinismo.

Havia muita gente que esperava agora outro tom, uma mudança de rumo pelo menos, em relação à vida do escritor e a sua filosofia do mundo. As circunstâncias especiais em que estas páginas foram escritas, investidas do caráter de quase últimas declarações de quem, não ligando muito para a vida, não fêz outra coisa senão esbanjá-la, sem fazer muito caso da inteligência de que era dotado, pressupunham para muitos um reexame, uma reconsideração de atitudes capazes de levar o autor à penitência e ao arrependimento.

Não era possível — acreditava-se — brincar ou continuar brincando mais de louco e desabusado. A hora grave que o escritor estava vivendo, atacado de uma asma cardíaca, seria propícia a um levantamento, a um **mea culpa**, a uma reconstituição do caminho percorrido despida de qualquer espírito de **blague** ou de piada, afastando-se de uma obra realizada quase sempre em descorrelação com o **statu quo** literário vigente, sob a forma de alguma coisa intencional no sentido de «épater le bourgois». Não podia haver melhor oportunidade para o homem que havia no escritor, conciliado consigo mesmo e os seus semelhantes, acabar se enquadrando dentro da norma a que alude Antônio Cândido, ainda em seus aspectos de limitação, com o abandono de qualquer fascinação pelo proibido e a possibilidade de evasão e negação de uma ordem de coisas que já a idade provecta, ultrapassada pelo memorialista, era a primeira naturalmente a repelir, abrindo perspectivas novas de acomodação e paz com a consciência. Chegou-se até a falar em confissões a amigos íntimos que o autor teria feito nos seus momentos mais amargos, quando a morte parecia querer visitá-lo, em que êle se autoanalisava e se punha a lamentar o tempo perdido, o que poderia ter feito e não fêz.

Estarão decepcionados os que assim pensavam diante dêste primeiro livro de memórias e confissões?

E' provável que sim, em virtude de não verem confirmadas as suas previsões ou expectativas.

Mas, por outro lado, também cairão em si, meditando sôbre a seriedade e a verdade da rebeldia assumida pelo escritor em sua aventura pelo mundo e especialmente diante dêsse tipo de homem abstrato criado pela revolução burguesa, para quem a vida em suas manifestações mais espontâneas, mais legítimas, era alguma coisa a parte, incompatível com o conjunto da vida, pessoal, econômica e social. Para quem essa vida surgia como uma fôrça estranha, opressiva, ameaçadora, que era preciso alienar e separar do conjunto.

Creio que já agora se lhes torna impossível negar a autenticidade dos gestos de Oswald de Andrade, de seu lirismo meio quixotesco, à luz do qual, como bem acentuou Antônio Cândido, os fatos e os homens aparecem aqui, não como depoimentos ou estudos, mas como modos da sensibilidade. De uma sensibilidade característica do escritor, que lhe é peculiar e vem seguindo uma trajetória verdadeira desde o início de sua formação, fazendo que o menino viesse a repontar no adulto, para negar e continuar negando constantemente essa norma referida pelo seu prefaciador de

(Conclui na 4.ª página))

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Cultura Européia e Cultura Americana

O PROBLEMA

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



COMO todos sabem, a palavra cultura pode sêr entendida em sentidos diversos, de que aqui registramos apenas quatro: o sentido material e o sentido espiritual; o sentido amplo e o sentido estrito.

SENTIDO MATERIAL E ESPIRITUAL DA PALAVRA CULTURA

Em sentido material, significa a palavra **cultura** o trabalho agrícola. E' o contacto íntimo do homem com a terra, para fecundar a natureza. Os demais sentidos dessa palavra guardam sempre a essência dêsse significado originário. Todo esfôrço de cultura, mesmo em sentido não material, comporta sempre essa dupla ação, uma intencional e operativa, outra de receptividade e de gestação. A cultura implica sempre essa dupla ação, a segunda das quais não é menos importante do que a primeira. Tôda cultura exige tempo, paciência, uma gestação silenciosa e orgânica, e ao mesmo tempo uma vontade criadora, fôrça de organização, inteligência em ação. Uma combinação, em suma, do homem e da natureza.

O sentido espiritual da palavra cultura tem, naturalmente, um alcance mais vasto e podemos dizer que possui hoje um sentido próprio que serve para designar êsse conjunto de atividades do espírito que tendem a formar as personalidades e as civilizações. Nesse sentido espiritual podemos também tomar a cultura no sentido mais amplo e no sentido mais estrito. A cultura espiritual no sentido mais largo compreende quatro aspectos fundamentais: religioso, moral, social e intelectual.

INTERDEPENDÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS

Não consideramos aqui senão o último dêsses aspectos, isto é, o aspecto intelectual. Mas convém considerar que a cultura de um povo, de um continente (que é o caso que aqui nos ocupa, isto é, o de dois conjuntos culturais continentais tomados como dois todos bem distintos) ou da própria humanidade, forma de certo modo um todo indivisível. Podemos, de modo acidental, isolar êste ou aquele aspecto, mas sempre teremos de levar em conta as relações incessantes, **sub e super** estruturais, de todos os seus aspectos. A cultura intelectual de um continente está intimamente ligada a suas instituições políticas, a seus sistemas econômicos, à sua história, aos princípios morais que orientam os seus povos, e acima de tudo às suas convicções religiosas. Todos êsses fenômenos afetam a cultura intelectual de um continente e são, por ela afetados. Pois as influências são sempre recíprocas e é vão todo debate sôbre as relações das **sub** e **super** estruturas. A cultura de um continente ou de qualquer de suas regiões, assim como dos indivíduos que a elas pertencem, não é formada por camadas superpostas onde as inferiores sejam a causa e as superiores o efeito. Tôdas essas camadas são, simultâneamente, causas e efeitos. E' possível, por acidente e em certos casos particulares, estabelecer uma relação de causa e efeito entre duas espécies de cultura, a cultura econômica e a intelectual, por exemplo. Consideradas, porém, em face à realidade cultural de um todo, essas relações não atuam de baixo para cima ou de cima para baixo, mas de modo simultâneo ou sucessivo e **em todos os sentidos**. De modo que a cultura é um todo orgânico vivo e em contínuas relações, tanto interiores (entre os elementos que a compõem) como exteriores (entre os diferentes conjuntos coletivos). E' nesse sentido que podemos falar das repercussões culturais entre os povos de um continente e das influências culturais de um continente sôbre outro.

Eis porque, se bem podemos, por motivos de ordem didática ou metodológica, isolar a cultura de um continente, não devemos fazê-lo senão levando bem em conta quanto há nisso de artifício e que a cultura intelectual de um continente, de um povo ou de uma pessoa, vive sempre em estado de simbiose constante com a cultura religiosa, moral, política ou econômica, e quanto mais vasto o conjunto mais íntimos e múltiplos serão os laços que ligam entre si estas várias formas de cultura e quanto menor o conjunto mais fácil será isolar um ou outro dos seus aspectos.

CULTURAS CONTINENTAIS

Feitas estas reservas preliminares, podemos examinar o aspecto exclusivamente intelectual da cultura, omitindo o ponto de vista de cada povo ou de cada personalidade, para encarar apenas o aspecto continental. Trata-se aqui da Europa e da América. Trata-se da cultura intelectual européia e da cultura intelectual americana, consideradas como dois conjuntos que se defrontam no seio de uma realidade mais vasta, como seja a cultura ocidental. Poder-se-ia igualmente considerar esta última, como já certa vez foi feito, em face da cultura oriental. E é da soma de tôdas estas partes que surgirá o conceito e a realidade de uma **cultura universal**, intimamente ligada a essa outra realidade que de modo algum exclui a personalidade irredutível da entidade individual: o homem. A cultura de cada homem é um elemento da cultura humana em geral, como a cultura de cada povo é um dos órgãos da cultura continental e cada cultura continental uma parte da cultura universal.

Fazemos estas observações preliminares para não perdermos jamais de vista a unidade profunda que liga tôdas as culturas, como liga todos os homens nessa base da unidade fundamental da natureza humana. Tal unidade entretanto não exclui de modo algum a autonomia de cada homem, como unidade irredutível e como microcosmo, assim como a unidade da cultura humana não exclui de modo algum a diversidade concomitante e contraditória das culturas nacionais e continentais.

CULTURA EDUCATIVA E CRIADORA

Podemos considerar a cultura intelectual sob dois aspectos: educativo e criador.

A cultura, em seu aspecto educativo, tal como seu nome o indica, tem por fim a formação imanente do homem. Em seu aspecto criador visa sua atividade transitiva. Não se trata no caso, como poderia parecer, de duas realidades sucessivas, embora, em teoria, à fase pedagógica da cultura correspondam as primeiras idades do homem e de certo modo os períodos iniciais da história dos povos e dos continentes, enquanto à fase criadora corresponde a maturidade dos homens e dos povos. Podemos, pois, dizer que o continente americano está numa fase eminentemente **pedagógica** de sua cultura, enquanto o continente europeu está em sua fase **criadora**. Devemos sempre ter em mente essa diferenciação, como dado preliminar fundamental que afeta os dois tipos de cultura hoje em presença um do outro em pé de igualdade. E também devemos nos lembrar de que se trata, no caso, não apenas de uma relação cronológica que diferencia profundamente os dois tipos de cultura — a cultura pedagógica americana e a cultura criadora européia — mas ainda de uma relação genética que faz da cultura americana o produto e o desenvolvimento da cultura européia, à qual se vieram juntar outros elementos (de origem indígena e africana e até asiática) e não de uma cultura de gestação autóctone e paralela à européia.

Dois dados imediatos, preliminares e fundamentais, devem portanto ser apontados: a cultura européia é de tipo autóctone e a cultura americana de tipo recebido; a cultura européia é de tipo transitivo e a cultura americana de tipo imanente, ou antes, de formação.

Pode assim prevalecer, na cultura intelectual de um continente, ou o tipo educativo ou o tipo criador, sem que entretanto um exclua o outro. Na realidade existem sempre de modo concomitante. Um e outro fazem parte integrante da cultura intelectual. A educação visa a criação, como esta deriva, senão exclusivamente ao menos em grande parte, daquela. São aspectos diversos, ora dominante ora recessivo, de uma mesma realização, sem que possa haver exclusão total de um em favor do outro.

CULTURA E SABEDORIA

De qualquer modo, cada um dêsses aspectos apresenta subdivisões que mostram sua variedade e sua riqueza. E' nesse sentido que se diferenciam, numa mesma cultura continental, as diferentes culturas nacionais, e numa mesma cultura nacional as diferentes culturas pessoais. Existem, em cada povo, pessoas cuja cultura técnica é considerável e às quais falta a cultura liberal e vice-versa. Podemos encontrar, por exemplo, uma falta total de cultura educativa, como no caso do analfabetismo e, ao mesmo tempo, um alto teor de cultura espiritual, isto é, de sabedoria. Não quero tocar nessas questões especializadas mas dada a importância quantitativa das massas de analfabetos na América Latina em face da sua ausência quase total nos países da América anglo-saxônica, podemos dizer que a sabedoria, sob certos aspectos, pode existir mesmo no seio das populações mais iletradas, no sentido de uma cultura natural mas não intelectual. Mas essa sabedoria constitui a plenitude da cultura humanista quando a natureza e a formação cultural se encontram para aproximar os homens verdadeiramente **cultos** dos homens verdadeiramente **simples**.

Fazemos estas observações para mostrar precisamente que o têrmo cultura tem um sentido qualitativo primordial e que mesmo a ausência dos elementos de instrução intelectual não impede o aperfeiçoamento da natureza humana. E a cultura para ser digna dêsse nome, não deve ser confundida com uma imagem deformada da natureza, mas deve significar uma formação orgânica que se opera na base de qualidades naturais que se aperfeiçoam e se espiritualizam. E' impossível, com efeito, construir uma cultura sólida sôbre uma natureza hostil ou depravada.

AS FORMAS DE CULTURA CRIADORA

A cultura criadora pode, também, apresentar prismas diferentes e tender a obras de diferentes tipos. Como os próprios têrmos indicam, se a cultura pedagógica é imanente e visa formar a personalidade e, através dela, uma fonte provável de criação, — a cultura transitiva visa criar um novo mundo de formas que serão um produto dêsse dinamismo humano.

São três essas formas: a filosófica, a científica e a estética. Representam mundos novos, criados pela cultura e mostrando a supremacia especulativa e prática do homem sôbre todos os outros entes da criação. A filosofia, a ciência e a arte são as três grandes formas de criação cultural que, no domínio intelectual, indicam a suprema dignidade do homem no universo. Representam a razão de ser de tôda obra de cultura, tanto no domínio da formação como no da produção. Por meio dessas obras o homem se desenvolve, se prolonga, transmite-se intelectualmente e pode, ao mesmo tempo, elevar consigo os outros homens e a própria natureza humana. E' por essas obras que as civilizações se hierarquizam ao longo da história e ora desaparecem sem deixar qualquer vestígio, ora deixam um sinal indelével de sua passagem, mesmo depois de mortas. A história acumula as riquezas culturais ou as perde ao longo de suas vicissitudes. Mas a verdadeira cultura consiste numa acumulação gradativa de modo a que cada nova geração, como o dizia Sto. Tomás de Aquino, possa trabalhar e criar sôbre os ombros das gerações precedentes.

Depois de termos esboçado o quadro geral da cultura humana em seus diferentes aspectos e delimitado seu campo de ação, na moldura intelectual, em suas duas faces educativa e criadora e segundo os três grandes produtos dessa última — a Ciência, a Filosofia e a Arte, podemos agora examinar os dois tipos de cultura que estamos estudando: a cultura européia e a cultura americana.

Virginia Woolf: do "Diário" aos romances

II

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

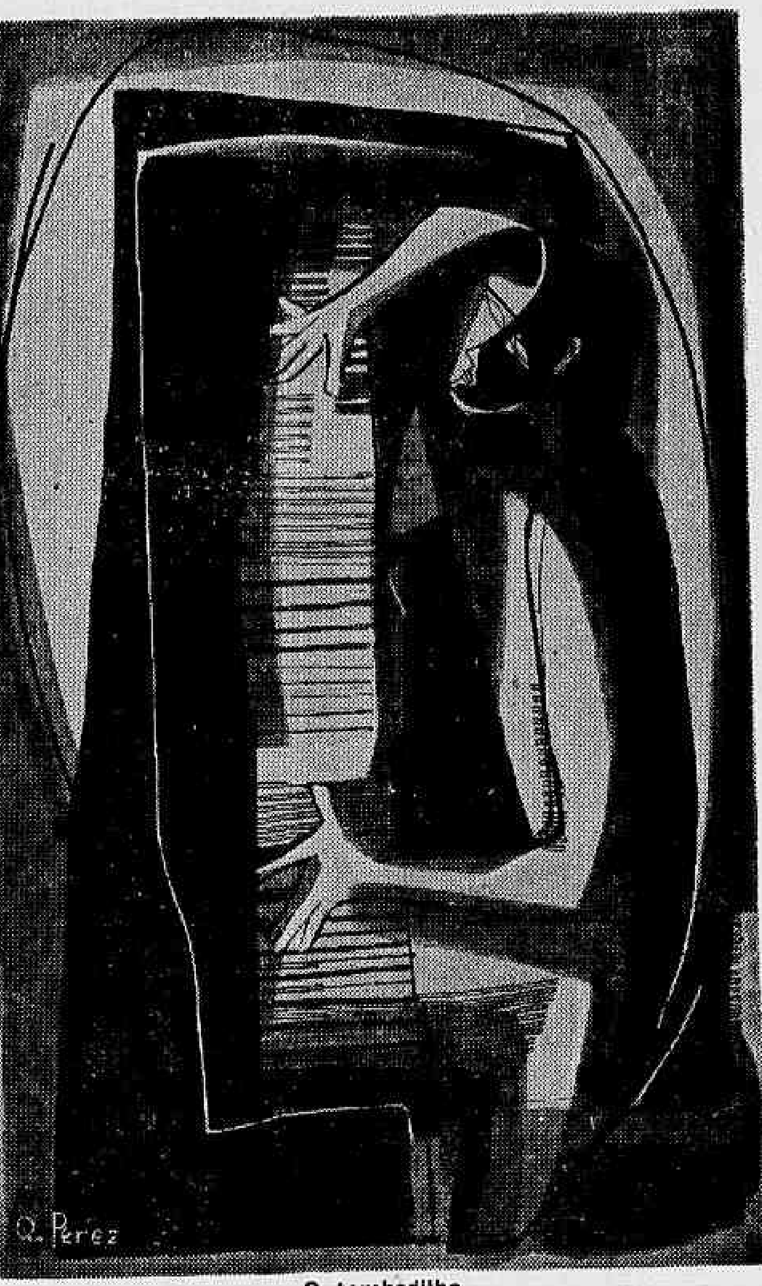
LONDRES, setembro — (Pela Scandinavian Airlines System) — No artigo anterior vimos como, mais cruamente do que os romances e ensaios, o «Diário de um Escritor» (1) acusava a natureza exasperadamente neurótica de Virginia Woolf. Vejamos até que ponto êsse fato tenderia a repercutir sôbre a orientação técnica e estética de sua obra. Desordem mental, a neurose se caracteriza por uma tirania dos nervos e, através dêstes, dos sentidos, em detrimento das outras faculdades humanas. Em detrimento de um lado da capacidade de pensar, seja sob a forma de introspecção ou volta sôbre si mesmo, seja sob a forma de meditação, ou sistemática filtragem do mundo exterior. E do outro, do poder imaginativo que, estimulado pelo sentimento ou pela paixão, transfigura o real e dá unidade de estrutura a conjuntos não raro heterogêneos. O que sobretudo se impõe ao neurótico às vêzes de um modo lancinante suscetível de levá-lo a um perigoso desequilíbrio, à loucura e ao suicídio, como sucede com Septimus Warren Smith em «Mrs. Dalloway», como aconteceu com a própria V. Woolf — é o universo circundante: objetos, presenças, casa e variações atmosféricas, os gestos do ramerrão cotidiano, todo êsse complexo de ínfimos reagentes que nos dão a sensação de existir. E segundo o grau de sua incidência sôbre os nervos (a receptividade dêstes por sua vez dependente do estado geral do organismo), ou a conjunção de miúdas circunstâncias externas, êsse universo circundante pesará sôbre o neurótico como um pesadêlo ou constituirá uma fonte de alegrias. Os sofrimentos dêste último serão mais agudos do que os da pessoa equilibrada e com frequência parecerão a esta imotivados, tão sutis permanecem as suas causas; assim como mais refinadas serão as suas percepções, maior a repercussão por elas provocadas. Como uma espécie de sexto sentido resultante desta mais profunda impressionabilidade sensorial, o neurótico e introvertido tende a ser dotado de intuição, nos ensina Jung. E êste mesmo psicólogo define-a como «percepção através do inconsciente». Em outras palavras, a intuição enriquece e colora as percepções atuais de outras armazenadas no inconsciente: as «atuais» despertam ressonâncias antigas, ressuscitam experiências assimiladas, evocam afinidades afetivas que vão constituir a aura de um objeto, a atmosfera de um lugar.

Pois bem: até certo ponto prisioneiro do seu mundo de percepções e de impressões, o neurótico dificilmente consegue alçar-se ao nível do pensamento analítico e especulativo ou, impelido pelo sentimento, ou seja, pela emoção durável e homogênea, liberar-se por longo tempo do domínio das coisas para pairar na esfera do imaginário. Isso tudo ajuda a situar o domínio de Virginia Woolf: o que ocasiona as suas insuficiências como diarista, dada a incompatibilidade do seu temperamento todo ocupado em registrar a interação entre universo circundante e subjetivo, a tecer teias de ouro e lua em tôrno de ínfimos fatos e percepções — vai fazer a sua originalidade no romance, onde ela se sente mais em casa, onde o fato bruto não a estorva e apenas serve de apoio ou trampolim, onde a palavra a espera, concreta e ao mesmo tempo submissa, pronta a revelar-lhe os seus segredos.

Aqui uma distinção verbal se impõe. Em português a palavra «sensibilidade» inclui correntemente a impressionabilidade através dos nervos ou sentidos assim como a vulnerabilidade moral ou emocional. Mais técnica e restritiva, a palavra «sensorial» se refere exclusivamente ao nosso centro transmissor de sensações puras. A língua inglêsa possui, além dêste último, dois têrmos para qualificar as diferentes funções contidas em «sensibilidade»: o primeiro é «sensibility», que pertence hoje em dia quase que ùnicamente ao vocabulário da crítica; a segunda «sensitiveness», mais usada como adjetivo «sensitive», mas que no emprêgo cotidiano tende a corresponder ao nosso «sensível-sensibilidade» nos seus duplos significados. Todavia a «Concise Oxford Dictionary» acuradamente faz a devida discriminação: «sensibility, diz êle, é uma excepcional vulnerabilidade a impressões emocionais, delicadeza de sentimentos», enquanto a «sensitive person», no sentido mais preciso da palavra, permanece «muito aberta à, ou agudamente afetada por, impressões externas, especialmente aquelas suscitadas pelas disposições de espírito (moods) ou opiniões de outros em relação a nós». Assim sendo, uma Jane Austen e até certo ponto um Dickens são romancistas da «sensibility», enquanto V. Woolf será a «sensitive novelist». Esta definição da autora de «Mrs. Dalloway» segundo o «Oxford Dictionary» se conforma justamente aos traços de extrema neurose que, como vimos acima, influi em grande parte sôbre a escolha do domínio a ser explorado.

Com efeito, o neurótico per-

(Conclui na 4.ª página))



O tombadilho

O TOMBADILHO

Conto de Renard Perez

Ilustração de Rossini Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MUNDO se esvaía. Lembrava-se de fatos, cenas, fisionomias que iam e vinham, mas já distantes, imprecisas. No entanto, subsistia êsse mundo do qual o arrebataram e isso o afligia. Era como se o tivessem mutilado. Pior que a tortura física: os sentidos existiam, mas não exerciam a sua função. Em criança, pensava no que lhe restaria se o privassem dêles. Não viria a morte; seria uma ilha desolada, mas viva. Sucedia-lhe quase isso, agora: vivia, apesar de tudo.

Custava a crer que em outra época se locomovesse na direção que desejasse, fôsse senhor de si mesmo. Mas lhe haviam interceptado a vontade, a sua capacidade de escolha. Agora se submetia, como se manejado por fios. As caminhadas, as madrugadas, as côres — tudo minguara.

As côres. Era de que sentia mais falta. Tudo havia estranhamente recuado, substituído pela tonalidade monótona que no entanto já podia atravessar. Ao tempo do grande mergulho, acreditara penetrar numa noite definitiva. Hoje contornos, embora débeis, já se delineavam da monotonia — mas podia distinguir o pequeno mundo que o cercava.

As mãos, antes ágeis, agora pareciam entorpecidas. Procurava não se mexer. Tinha o apoio e desejava pelo menos conservar a pequena vantagem. Os movimentos mínimos provocavam contactos que o repugnavam. Horrível o cheiro que não podia evitar, trazido pela respiração. As mãos a tatearem aderiam a superfícies viscosas e o corpo estremecia ao contacto com a abjeção. Ah, se visse o céu novamente. Havia um céu além de tudo aquilo, por estranho que parecesse. Havia brisas, havia o mar — o balanço do navio confirmava-o. Queria ver o mar, ao menos uma vez, antes de morrer. Mas êste também pertencia ao passado; extinguira-se para êle, como a sua outra vida.

Tinha o estômago dolorido. Logo mais, pela nesga que se abriria no teto, desceria a gamela. E assistiria, mais uma vez, à degradação. Veria a luta, os dorsos a se aproximarem do caldeirão — os corpos a se debruçarem, engalfinhados, para voltar com a sopa nas próprias mãos em concha, ou no chapéu, ou dentro das botinas. Santo Deus, quando acabaria aquilo?

Tornava às lembranças. Como tudo mudara. Gorada a revolução, prenderam os participantes. Lembra-se da cena: os homens despertados pela madrugada, escoltados pela cidade em direção ao cais, ainda no desleixo da intimidade, desgrenhados, na procissão grotesca.

Fôra apanhado em casa. Lembra-se da mãe à porta, chorando baixinho, e a tentativa do abraço:

— Meu filho... o que foi que você fêz...

— E' engano, mamãe. Eu volto logo... eu volto logo..

Mas ninguém quisera ouvi-lo. Lembra-se do abraço repelido, o uivo prolongado da mãe, atirada sôbre o canapé. Fôra com os outros. No começo, ainda acreditara que tudo seria explicado. Devolvê-lo-iam à sua comodidade, à sala tranquila, ao piano. Tratava-se de um monstruoso mal-entendido. Retornaria à sua vida e à sua música.

Agora já se desenganara. O navio vagaria até que não restasse mais um vivo e os corpos seriam lançados ao mar, um a um. Êle próprio seria lançado, como Gervásio.

A desinteria alastrava-se. A sopa os destruía. Mas quando descesse a comida, avançariam para ela com a mesma sofreguidão, esquecidos de Gervásio, de Humberto. Mergulhariam o chapéu no caldo e beberiam o líquido viscoso. Lembra-se de Humberto doente a se arrastar até a gamela, encher o chapéu com o caldo. Procurava evitar-lhe o gesto, mas os olhos enormes imploravam. Deixou-o ir. E logo depois, aos primeiros goles, o amigo revolvia-se no chão, aos repelões, as mãos comprimindo o ventre.

Por enquanto conseguira resistir. Mas por quanto tempo? Via o exemplo dos outros, a caminharem voluntàriamente para a morte. Via Humberto a contorcer-se, esvaindo-se em fezes, o odor empestando o porão. E êles continuavam, revolvendo-se na imundície.

Apalpava-se e sentia a roupa pegajosa, a barba a espetar-lhe a palma de mão. Santo Deus, tinham se esquecido dêles. No entanto, escutava, por vêzes, vindos do tombadilho, ruídos e gargalhadas. Invejava os homens que caminhavam lá em cima e viam o céu.

Vira Gervásio morrer. Assistiria ao fim de Humberto. Provàvelmente veria outros, até que chegasse a sua vez. Se tivesse meios, já teria acabado com a vida, abreviado a tortura. Era doloroso morrer assim — acabar como um bicho.

Despertou da modorra com o apelido chamado:

— Pianista! Pianista!

Olhou na direção de onde partia a voz. O vulto se debruçava na escotilha aberta, de onde jorrava a poeira azul, iluminando os degraus. Chamavam-no, lá de cima, e aquilo o surpreendia. Que desejariam dêle?

Olhava os companheiros, na pergunta muda. Nada fizera de mal; por que chamavam a êle e não a outro qualquer? Quem sabe — talvez se enfastiassem lá em cima e quisessem que os fôsse divertir. Matutava, preocupado. Mas se havia algo, naquele momento, que não poderia fazer — era tocar piano. Muito menos para distrair os próprios inimigos. Isso não faria nunca.

— Ei, pianista, estão lhe chamando lá em cima!

Deslumbrou-o, de repente, a idéia de ver ainda o mundo, que julgara perdido definitivamente. Seria, também, a solução para a morte lenta. Decidiu-se: já não interessava saber o que desejavam dêle: subiria, chegaria à amurada e se jogaria ao mar. Ao menos veria o céu, antes de morrer.

Os companheiros o olhavam com respeito enquanto atravessava o porão, em direção à escada. Penetrou no foco de luz que se projetava da escotilha e baixou os olhos, encandeado. As pernas entorpecidas avançavam, galgando os degraus, até que se viu cercado pelos soldados.

Havia um ar de repugnância nas fisionomias, e o tenente, no meio dêles, o olhava decepcionado:

— Você é que é o pianista?

Moveu a cabeça. Ainda não podia ver o céu nem o mar, mas pelo menos sentia na face o vento de salsugem. Respirou profundamente o ar puro; mas ainda apertava as pálpebras, protegendo-se contra a bebedeira de claridade que o envolvia.

— Mas êste homem está um porco.

Era o tenente outra vez. Viu o bigode bem aparado, o talabarte, a gandola asseada.

— Levem êle lá dentro, tirem essa imundície. Está que nem se pode chegar perto.

Conduziram-no ao banheiro. Despiram-lhe a calça emporcalhada e o jogaram sob o chuveiro.

Encolhia-se sob a ducha. Constrangia-o aquela brancura assim exposta, e os comentários reles diante de sua virilidade.

— Aqui não há sabão que dê jeito. Só creolina.

Ensaboavam-no, esfregavam-lhe o corpo, agora divertidos com a operação. Feria-o aquela intimidade e os gracejos diante de sua pobre nudez, que não podia preservar.

— Você vai ficar cheiroso. Uma beleza.

Deram-lhe, depois, a farda cáqui. A amargura o impedia de gozar a sensação de bem-estar que lhe dava a roupa limpa. Desejava ver-se só um instante, intrometer-se pelos corredores em direção à amurada e atirar-se ao mar. Não tocaria para aquêles tentezinhos. Não iria divertir ninguém.

O crioulo o conduziu pelos corredores. Até êle vinha o cheiro quente e enjoativo e o chão trepidava a seus pés. No salão de estar, os homens fumavam e bebericavam, reunidos em tôrno da mesa. Ficou parado, os braços caídos, diante das faces que o fitavam.

— Então você é o tal pianista. Disseram que toca em teatro, coisas de ópera. Muito bem. O que é que você sabe tocar?

Olhava o rosto moreno e largo, o bigode espesso sôbre o beiço proeminente, a túnica desabotoada exibindo o peito peludo. Reviu os homens amontoados na podridão — o corpo de Humberto a contorcer-se. Não fêz um gesto. Sentia um embrutecimento, apenas olhava para o grupo, os olhos baços. Via as atitudes relaxadas, os corpos a meio deitados nas poltronas, os pés cruzados sôbre a mesinha. Então eram aquêles os seus algozes, os que haviam morto Gervásio, dado fim a seu cadáver. Espantava-se de ver, nêles, características idênticas às de seus companheiros amontoados no porão.

O homem irritava-se com o seu mutismo. Perdeu a bonhomia e a voz vibrou, autoritária.

— Como é. Perdeu a língua?

Engoliu saliva. O crioulo que o trouxera aproximou-se, impeliu-o para a banqueta:

— Toca aí um negócio bom. Toque um samba.

Sentou-se, desamparado. Mas as mãos, sôbre as teclas, relutavam. Apertava os dentes com fôrça e os maxilares doíam da pressão violenta.

— Como é, sai ou não?

Comprimiu as teclas e os sons escorreram de seus dedos. De repente, por sôbre o piano, êle viu a tarde. Um pedaço de céu, lavado e azul, muito puro, comprimido pelo círculo da vigia.

(Conclui na 4.ª página))

DEPOIMENTO SÔBRE ROQUETTE PINTO

Carlos Chagas

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONSIDEREI sempre Roquette Pinto o intelectual mais perfeito que conheci. Nunca dêle me aproximei sem que tivesse lucrado de seu convívio. Devo lembrar, aliás, que várias vêzes, horas ou dias passados depois de uma conversa, via-me voltado a ela, cheio de novos motivos de admiração e sobretudo de meditação.

Encantava no homem, de início, a simplicidade do trato, e a humildade de quem era sem dúvida um dos maiores vultos do país. Pouco a pouco desdobrava-se, em tôda a sua extensão, a sua personalidade rica, nas suas variadas características, entre as quais a originalidade de pensamento era uma das mais marcantes.

Vim a conhecê-lo, infelizmente para mim, de mais perto, sòmente quando comecei a organizar meu laboratório na Universidade do Brasil.

As dificuldades de tôda a ordem, que então encontrei, fizeram-me procurá-lo, na esperança de obter do Instituto Nacional do Cinema Educativo restos de material que pudessem servir nas minhas então desprovidas instalações.

Havia sido amigo de meu pai, mas estou certo de que esta circunstância em nada influiu no calor de sua recepção, e na atenção com que recebeu meu pedido, e, ainda, no generoso entusiasmo com que procurou desde logo ajudar-me.

Nesta ocasião realizou seu Instituto alguns filmes científicos sôbre pesquisas realizadas por mim e por meus colaboradores, e então pude aproveitar a oportunidade para me aproximar de mais perto de quem tanto admirava e que com tanto carinho me recebera.

Sabia de seu sofrimento físico — a terrível doença contra a qual lutou tantos anos — e, por isso mesmo, mais admiração me causava o entusiasmo jovial, a persistência incansável com que, diàriamente, entregava-se ao seu labor na direção daquela casa de trabalho onde não só exercia a função de direção, mas na qual participava de um sem número de tarefas de todos os níveis nos vários setores de sua atividade.

Ali, na sua intimidade, convivi com a grandeza humana.

Não poderia referir aqui todos os acontecimentos que pude presenciar, nem testemunhar os que mais me impressionaram.

Era Roquette um homem fabuloso, com sua energia e seu entusiasmo contagiante.

Nunca poderei me esquecer da alegria, do prazer e do encantamento com que me mostrava seus novos filmes educativos que versavam os mais variados temas.

Bem me lembro do dia em que me chamou para assistir o «Apólogo de Machado de Assis», ou ainda do outro quando vi o «Documentário Biográfico sôbre Carlos Gomes». As falhas por acaso existentes desapareciam ao seu lado, tal era o sentido que lhes dava a explicação com que Roquette os acompanhava.

Os filmes científicos tinham no grande antropólogo o melhor entusiasta. Na sua execução, Roquette procurava realizar um dos grandes ideais de sua vida, o da difusão da cultura às massas, sem traição e sem compromissos.

Daquele tempo guardo ainda a impressão de que, se Roquette Pinto conseguira organizar em tôrno de si uma repartição de alto padrão de eficiência, agrupara, realmente, como uma abelha mestra, uma grande família em que todos, unidos, serviam o mesmo objetivo. A dedicação dos seus auxiliares trazia em si não só a admiração que todos lhe votavam, mas um sêlo de incomparável e dedicada amizade.

Comecei sèriamente a desejar fazer parte daquela casa, como Pedro Gouveia, Sérgio Vasconcelos, o Roberto Assunção, A. Beatriz, Humberto Mauro, o Mateus, Manuel, o Valder e tantos outros, aos quais se juntavam os da Rádio Ministério, com o Tude, meu bom amigo de tantas horas, à frente. Sinto ainda hoje que a oportunidade não houvesse aparecido.

Mais tarde meu serviço cresceu, e não pude continuar frequentando o Instituto do Cinema Educativo, onde tanto aprendera.

Quero entretanto relembrar ainda uma ou duas passagens que mais ficaram gravadas em minha retina.

Recordo-me que uma vez, ao chegar à sua sala de trabalho, recebeu-me Roquette com a expressão de ter conseguido algo de novo. Explicou-me. Havia podido reproduzir a experiência de W. Ostwald, na qual as modificações de tensão superficial fazem pulsar uma gôta de mercúrio, reproduzindo o batimento rítmico da contração e expansão do coração. Da experiência fizera um pequeno filme gravado com sua própria voz tão calma, clara e serena, que ainda estou a escutá-la.

Pretendia assim dar início a uma série de filmes demonstrativos científicos, que suplementassem nos colégios a gravíssima deficiência de ensino experimental que reina em nosso currículo secundário. O pequeno documentário cinematográfico é um primor de precisão e vigor, sem ter excessos em seu desenvolvimento científico.

Outra vez chamou-me ao estúdio para ver dois novos filmes de Humberto Mauro. Eram «Chuá, chuá», e a «Casinha pequenina», duas jóias cinematográficas em que o grande cineasta mineiro trouxe para a tela, na simplicidade de uma apresentação visual perfeita e no encanto da música correspondente, tôda a poesia e o sentimento tão brasileiros, ou brasilianos como diria Roquette, daquelas modinhas que o rebolíço da nova música radiofonizada não poderá nunca fazer esquecer.

Ao terminar a projeção, estava Roquette emocionado, e virando-se para mim disse: — «Você vê que homem extraordinário é êsse Mauro — quem o vê tão simples, não lhe dá o justo valor; em outras terras seria famoso internacionalmente; o que se pode fazer meu caro — pelo nosso país com pequenas criações como esta, para melhorar o gôsto das gentes, para educar as crianças, e elevar nosso nível, é inesgotável.

Fico a pensar como as palavras que disse são verdadeiras, e como bem se aplicariam a êle próprio aquelas com que elogiou o bom Mauro.

A última vez que me avistei com Roquette foi no Conselho Universitário, há apenas quinze dias.

Roquette fôra feito em janeiro de 1948 professor honorário da Universidade do Brasil.

Na ocasião não pudera, por motivo de doença, tomar as insígnias que tão justamente, e para sua própria glória, a Universidade lhe conferira. Na oportunidade de seu 70º aniversário, ocorrido a 25 de setembro passado, fôra votada uma moção gratulatória pelo nosso Conselho, e uma comissão da qual participaram Pedro Calmon e Peregrino Júnior levara-lhe a solidariedade da nossa Universidade.

Roquette foi assim ao Conselho agradecer e retribuir a visita. Chegou cansado, e como eu e outros estranhássemos que não houvesse feito uso do ele-

(Conclui na 4.ª página))

HISTÓRIAS LITERÁRIAS

Da «Vila da Barca» ao «Batuque» de Bruno de Meneses -- «O pensamento deve ser livre como a respiração»

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

EIS são as histórias que o leitor encontrará hoje aqui.

Não são reportagens nem entrevistas; são fatos, livros, cartas, cenas diversas e nelas homens, sentimentos, ações. Não levarei o leitor a nenhum reino misterioso de fadas e duendes, se bem que, no decorrer da primeira narrativa possa ser encontrado um mundo estranho. Mas, reparando bem o que se vê é a vida com suas dificuldades, a miséria com suas dores. Comecemos:

1 — «Quando se viajava no bonde do Curro, até o fim da linha, e descia-se a rua de Belém, rumo ao Cortume Americano, ia-se encontrar, como ainda hoje, vários becos que levam a um labirinto de caminhos sôbre estivas. Ao fundo, confundindo-se com a lama e os detritos das marés, destacava-se o vulto negro da carcassa de uma barca, esboroando-se ao tempo. Ignora-se ao que parece, quando ali fôra ela encalhada. Conta-se, todavia, que a firma Manuel Pedro empreiteira de obras civis, há anos desaparecida, construíra essa embarcação para transportar madeiras e trazer, sobretudo de Portugal, carga e trabalhadores. As gerações de meio século a esta data, creio nada saberem sôbre as causas determinantes do abandono da famosa veleira que, enquanto em bom estado, serviu de morada a gentes sem domicílio certo. Depois, como fôssem chegando novos moradores, os mais expeditos utilizaram o madeiramento da barca e, nos lugares menos alagadiços da várzea, levantaram casebres palafitários. Daí nasceu a «Vila da Barca», plantada em terreno de marinha, do domínio da União. Foi uma visão noturna dessa embarcação quase fantasma, que sugeriu a concepção dêstes versos, aos luares de agostos idos e vividos».

Assim conta Bruno de Meneses, poeta paraense, caboclo de cabeça branca e riso alegre, homem que menino começou a cantar a sua cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará e nela envelhece com os mesmos cânticos e a mesma vibração poética. Recebo de Bruno de Meneses agora, dois livros: Lua Sonâmbula e em quarta edição, Batuque. No primeiro, a história da «Vila da Barca»:

«... Mas... Não era teu destino
[ficares no abandono:
— tinhas de te ligar à história
[de um passado,
quando a pobreza tem de cons-
[truir um teto...
Não havias de acabar os teus
[dias tristonhos,
sem fazeres o bem, na tua deca-
[dência,
servindo de morada aos párias
[sem trabalho.
Foi então que de ti nasceu a
[«Vila Barca»,
com os primeiros casebres fei-
[tos do cavername,
do teu negro arcabouço, resis-
[tente aos embates,
aos açoites marinhos».

Conta mais o poeta. Conta que do madeiramento da barca «foram-se erguendo abrigos para o amor e a fome». Mas a «Vila Barca» é otimista e sincera: dá bailes de sanfona com dançantes suarentos» e «ao som de violões e de sambas de morro, faz boas serenatas quando a lua vagueia». Lá também se morre e ela «piedosamente encena os seus velórios» e também se nasce: «Naquela «Vila Barca» quantas crianças sem nome!»

Bruno de Meneses já publicou: **Crucifixo**, **Bailado Lunar**, livros de poemas; **Poesias** (poemas de várias épocas) **A Margem do do «Guia Pitinga»**, ensaio, **Batuque** (poemas, quatro edições) **Maria Dagmar**, novela e **Lua Sonâmbula** também poemas.

Em **Batuque**, o poeta ressuscita o folclórico paraense rufando «o batuque na cadência alucinante» enquanto o ar está cheio do perfume de raízes e folhas amazônicas: «Patichouli, cipó catinga, preprioca, baunilha, pau rosa, orisa, jasmin». Passam negros e caboclos uns levando o Mastro do Divino «rolando nos ombros melados» e depois, «A dona do Santo derruba o seu mastro, soltando foguetes cantando toadas». Em junho «a caboclada ginga e pula na frente do oi de Fama «e em qualquer mês louva-se São Jorge «guerreiro valente montou seu cavalo matou o dragão, fêz dêle vassalo» ou se vê «a voz de Ambrosina em estado de santo» virar masculina. «O Santo dos Pretos o São Benedito tomou logo conta de Mãe Ambrosina fêz do corpo dela o que êle queria».

Deixemos Bruno de Meneses cantar sua terra e sua gente e passemos à história:

2 — Na Livraria S. José, entre milhares de livros, alguns que pertenceram a Miguel Osório de Almeida: «A Miguel Osório de Almeida, **admirable esprit, ouvert à tous sens, comme dirait Montaigne, son fidele et reconnaissant** George Duhamel». (No livro «Le temps de la Recherche») Muitos outros e num dêles, cujo nome não direi mas com o qual o autor se candidatava ao prêmio Carlos de Laet, da Academia de Letras, no ano de 1951, encontro escrito por Miguel Osório estas linhas:

1 — O livro não é de ensaios;

2 — O autor não sabe escrever. A gramática é horrível.

3 — Há uma vez por outra alguma idéia aceitável, mas em sua maioria são infantis;

4 — O autor deve ter uma cultura superficial apanhada em conversas com outros, mas sem dúvida alguma não possui nenhuma cultura de base;

5 — Em caso algum pode ter o prêmio.

---

3 — A carta diz assim: «143, av. St Germain, Paris, 13 de outubro 54.

Querida amiga: **Ce mot** para lhe agradecer o seu artigo sôbre mim, que um amigo meu, me enviou de aí. As suas palavras são tão generosas e tão cheias de simpatia que fiquei muito sensibilizado com elas. Encontro-me desde há tempos em Paris e muitas vezes tenho evocado com saudades nossos encontros aqui, de que você fala no seu artigo. Regresso a Lisboa a 28 ou 30. Quanto a minha viagem ao Brasil, desejo fazê-lo logo que possa e o mais cedo possível. É, hoje, um dos maiores desejos de minha vida. E irei por navio, pois — e é a única passagem no seu artigo onde você se enganou — eu sou bom marinheiro... Tão bom que, ao contrário da maioria das pessoas, em vez de vir de combolo para a França, venho geralmente de navio. É o meio de transporte de que mais gos-

(Conclui na 4.ª página))

Efemérides literárias

Recebemos, coligidas pela Biblioteca Municipal e referentes à semana entrante:

7 DE NOVEMBRO

1901 — Nasce, no Rio de Janeiro, CECÍLIA MEIRELES, poetisa e autora de ensaios e de livros infantis. Seus versos, realizados com mestria e graça, têm raízes no simbolismo.

8 DE NOVEMBRO

1854 — Nasce em Caxias, Maranhão, TEÓFILO Odorico DIAS de Mesquita, poeta, jornalista e advogado. E' representante do parnasianismo brasileiro. Morreu em São Paulo, em 29 de março de 1889.

9 DE NOVEMBRO

1800 — Falece em Lisboa, Portugal, Domingos CALDAS BARBOSA, padre e poeta, figura típica do Brasil Colônia, apesar de haver passado a vida em Portugal. Escreveu versos de índole popular, era repentista, e tocador de viola e guitarra. Nasceu, no Rio de Janeiro, em 1738 (?).

12 DE NOVEMBRO

1877 — Nasce em Araruna, Paraíba, Antônio Joaquim PEREIRA DA SILVA, poeta, representante do simbolismo, no Brasil. Fêz crítica literária e militou no jornalismo. Morreu, no Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1944.

1914 — Morre em Leopoldina, Minas Gerais, AUGUSTO de Carvalho Rodrigues DOS ANJOS, poeta de êxito popular, cujo valor a crítica já reconheceu. Sua obra poética é repassada de amarga tristeza. Dedicou-se, também, ao magistério. Nasceu no Engenho Pau d'Arco, Paraíba, em 20 de abril de 1884.

Sinceridade e Liberdade

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÓ na aparência, pode o acaso determinar a criação artística. Impossível a espontaneidade das súbitas iluminações. A ilusão do esteticismo romântico desvanece, a cada hora, à luz das conclusões da crítica e dos depoimentos de escritores. Não menos inconsistente, o psicologismo da estética supra-realista. A entrega ao desgovêrno das associações nem sempre conduz à realizações de arte.

Então, nada vale a sinceridade? Longe disso. «No devido lugar — observa Roger Caillois (Vocabulaire Esthétique) — é uma alta e necessária virtude. So que, ao que me parece, não substitui nenhum mérito e não é êsse puro e primitivo jato, como se afirma, antes o fruto de lenta educação da alma na qual o despojamento e a humildade desempenham o seu papel».

Há quem lance mão de todos os meios, principalmente daqueles que dão na vista. São pregadores de procurada eloquência. Irremediável mediocridade os caracteriza. Compara-os Caillois a energúmenos impúdicos e agitados que batem asas no meio de um terreiro, com precipitação a um tempo grotesca e patética. A grupo diferente pertence aquêle que escolhe «entre os meios da arte os mais discretos, os mais precisos, os que são tão adaptados ao designio, que prestam serviço, fazendo-se esquecidos». Êste, o artista sincero; os outros não serão artistas, nem sinceros.

Incluem-se os mais típicos entre os escritores comprometidos, engajados, como hoje se diz, em significativa aplicação da linguagem militar. Como obrigação, escrevem acêrca de assuntos compulsórios e de nenhum outro mais. A sinceridade estética, fruto de espontaneidade depurada, está nos antípodas do campo de ação que valores extra-literários e exigências estranhas à arte lhes impõem violentamente. No caso dêles, dificilmente se admitirá a sinceridade ética, que não deixa de incluir a outra. Não se concebe literatura autêntica, quando ocorre privação de liberdade. Há uma coisa pior que a mortal privação de escrever, insuportável a Gide como a qualquer de nós: é a obrigação de só tratar de assuntos determinados, com exclusão dos demais. Intolerável ao artista da palavra ter de sujeitar-se a prescrições e a proscrições.

Quando menos se espera, o protesto irrompe. «Le Figaro Littéraire», de 10 de abril de 1954, dá conta de um manifesto em prol da sinceridade, recentemente publicado na revista russa «Novi Hir» (Novo Mundo). Assina-o W. Poneranzov, jovem escritor que já não pode com a opressão. São dêle estas palavras: «O grau de sinceridade, vale dizer, de espontaneidade da obra, deve ser o primeiro critério que permite julgar-lhe o valor literário». Realmente, em países como a Rússia onde, segundo o corajoso autor, falta principalmente a sinceridade, não há lugar para espontaneidade nenhuma, particularmente a resultante da livre e desimpedida expressão do pensamento e do sentimento. De acôrdo com as ordens oficiais, cumpre só escrever a favor do partido, dentro das teses do partido, em conformidade com as necessidades do partido. Pomenzarov denuncia, em forma incisiva, os males dêsse conformismo que os governantes totalitários exigem dos escritores, na Rússia e onde quer que tenham medrado: «Mostra a história da literatura que os melhores artistas desejam antes confessar-se que pregar. Nossa literatura precisa de artistas, não de bardos oficiais. O bardo toma por tema a alegria; o artista cria-a.

Os bonxos da literatura soviética não tardaram em levantar a luva atirada por W. Pomenzarov. Na **Gazeta Literária** de Moscou responde Vitali Vassilevski, censurando-lhe o «pôr a sinceridade acima de outros valores muito mais importantes, como a pureza ideológica e a fidelidade à doutrina do partido». E explica: «O Partido Comunista é que formula as tarefas da literatura e da arte».

O escriba oficial da Gazeta moscovita presta homenagem à independência do espírito e à coragem de Pomenzarov. A ironia dêsse preito preludia inconfundìvelmente a conhecida tragédia dos escritores rebeldes à dobrez, principalmente em regimes abertamente liberticidas. E' fácil imaginar onde agora se encontra o valoroso escritor. Honra lhe seja, pelas palavras dignificadoras do ofício.

Devem ser divulgadas e meditadas. Enquanto as releio, vou considerando que o regime de cultura dirigida não é privilégio comunista, nem exclusividade da Rússia. Inimigos da liberdade, sem a qual não pode haver nem arte autêntica nem vida digna, são também os regimes autoritários da direita, fascistas ou neo-fascistas; os timoratos governos que perdem a substância democrática, pela ausência de fé na democracia; todos os presidencialismos americanos, declinadamente o nosso, de contínuo ameaçados pelo vírus ditatorial.

Aqui mesmo já se fala em coibir com a fôrça «excessos de liberdade». Nem faltam pertinazes remanescentes do Estado Novo, para os quais oposição é injustiça ou desafôro. A ambos a liberdade de imprensa incomoda. Neste capítulo, não haja concessão nem restrição. A faculdade de expressar-se livremente pode perder-se aos poucos, ainda através de restrições acaso razoáveis, principalmente quando falta a confiança. Repare-se em que, se a alguma parte da imprensa se mantém independente, sempre haverá onde e como opor-se à geral corrupção. Progride impunemente, mais depressa do que se vai alastrando, com protestos, se os que podem escrever se acumpliciarem, calando a verdade ou entregando-se à defesa do indefensável.

Não pensemos só na Rússia, não consideremos só o comunismo, nessas dramáticas palavras do jovem escritor. E' muito mais profunda e muito mais espalhada a constante ameaça à livre expressão do pensamento. Olhemos em tôrno de nós e para dentro de nós.

FOLCLORE E HISTORIA

O vinho do Pôrto

Manuel Diégues Júnior

DA história do vinho do Pôrto havia aprendido muita coisa em leituras; também do seu fabrico. Mas nada me foi mais surpreendente do que a informação que me deu Gastão de Bittencourt, quando num cair de tarde de Lisboa, no Solar do Vinho do Pôrto, tomavamos nosso bom pôrto: há 368 espécies de vinho do Pôrto. Creio que o número foi exatamente êsse, se a memória não me falha. E ali mesmo estava vendo como pode ser usado êste delicioso fabrico dos portuenses. Enquanto eu tomava um cálice de aperitivo, o meu querido amigo português saborcava um refresco do mesmo produto.

Ocorreu-me depois visitar o Pôrto, aquela cidade lusitana de tão palpitante significação histórica, de tão gratas recordações. E lá durante a visita ao Museu de Etnografia e História da Junta Douro-Litoral, tive oportunidade de ver como se preparam as uvas. Pisadas vão sendo esmagadas e seu caldo vai se juntando para a fermentação posterior. O pisado, e não o esprimido ou machucado, no processo de obte. o caldo — pisado pelos pés humanos, e não por alguma técnica moderna — me foi explicado pelo professor Ernesto Veiga de Oliveira como sendo aquêle que resguarda as melhores qualidades da fruta, que evita perca ela o seu verdadeiro sabôr. São experiências que vêm sendo apontadas pelos especialistas como de resultados exatos.

Infelizmente não me foi possivel assistir às vindimas: nos fins de setembro seriam realizadas no norte, na região do Douro. São as festas de colheita da uva, inicio do preparo daquele quase rito que se vai consumar com o vinho do Pôrto, engarrafado e espalhado pelo mundo em suas diversas espécies. São festas, as das vindimas, que se realizam tradicionalmente, e oferecem, pelo que tenho lido e pelo que me informaram amigos portuguêses, um mundo de sugestões folclóricos, etnográficos, históricas, sociológicas.

A história do desenvolvimento do fabrico do vinho do Pôrto sabe-se está ligado o tratado de Methwen. Admitem alguns autores ter sido o diplomata inglês o verdadeiro criador do vinho do Pôrto, pois se deve àquele tratado o fato de se cobrirem de vinhedos as terras do Douro e com êles se preparar o produto que se tornou um dos elementos mais expressivos da atividade portuguêsa. E houve mesmo quem chamasse ao Tratado de 27 de dezembro de 1703 "o tratado do vinho do Pôrto". O que define, sem dúvida, o papel por êle desempenhado no incremento dêsse produto. E o consumo pela Inglaterra do vinho português deu a êsse foros internacionais de aceitação, irradiando-se seu uso, universalizando o conhecimento de Portugal pela bebida que se tornou produto de importante valor na balança exportadora lusitana.

E' certo que antes do tratado Portugal já exportava vinho. Pelo menos em 1678 há registro, na Alfândega do Pôrto, da saida do produto. E data de 1654 a fundação, naquela cidade, do primeiro sindicato inglês, a feitoria, destinada justamente a realizar a exportação dos vinhos do Douro; e por vinhos do Douro é que se conhecia o que depois se naturalizou como do Pôrto. Foi a partir de então que a Inglaterra, consumidora até ali dos vinhos franceses e espanhóis, pas sou a usar os vinhos portuguêses. Mas não só os vinhos do Douro ou do Pôrto; também os da Madeira. Com a feitoria é que as preferências se foram fixando no vinho do Pôrto.

No correr do século XVIII, desde o tratado de Methwen, o comércio dos vinhos do Douro estava nas mãos de inglêses. Surgiram então dissidências e lutas entre os comerciantes inglêses e os lavradores portuguêses, dada a especulação dos preços e outros aspectos mais da atividade comercial vinícola. E vai daí que o Marquês de Pombal, em 1756, fundou a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, de que resultou a libertação dos produtores das mãos dos comissários inglêses. O que não resta dúvida é que foi nesta primeira metade do século XVIII que, graças ao tratado de Methwen, se desenvolveram os vinhedos do vale do Douro; e o vinho do Pôrto internacionalizou-se como bebida.

Esta, em suas linhas gerais, a história do vinho português, que é hoje defendido pelo Instituto do Vinho do Pôrto, instituição que alia às suas atividades técnicas um largo programa de trabalho cultural, com a divulgação de publicações bastante interessantes e úteis a respeito do seu produto. Recolho também com Gastão de Bittencourt outras informações; no Pôrto vão me chegando mais informes a respeito dêste vinho, bebida nacional portuguêsa, que se tornou um laço simbólico de amizade. E não só um laço, também um ato simbólico — já escreveu alguém — da comunhão entre a terra e o homem. a terra que nos dá a vinha, o homem que bebe o vinho.

Recordou Gilberto Freyre uma ocasião, a respeito do vinho do Pôrto, que todos os esforços cientificos para defini-lo não valem certa frase inglêsa. Pois têm sido os inglêses, mais que ninguém, que souberam valorizar o vinho do Pôrto. E de inglêses são também os melhores estudos, alguns hoje clássicos, já escritos sôbre esta bebida portuense. A frase inglêsa define o vinho do Pôrto como "luz do sol engarrafada". Está aí tôda uma sintese, que vai às profundezas da ciência e alcança as belezas da poesia; tanto à imaginação literária como à significação cientifica. Pois êste vinho do Pôrto é o próprio Portugal, na sua natureza, no seu sol, nas suas terras, na sua atividade humana, e para louvá-lo é que se eleva o espirito ao saborear esta bebida. Como aperitivo; como licôr para fins de jantar; como refresco; sobretudo como simbolo de boa amizade, de relações sociais, pela fidalguia e distinção de oferecer-se um pôrto em tôdas as boas casas

NESTA DATA...

... em 1564 uma provisão régia manda criar, na cidade do Salvador, um Colégio Oficial. Foi êste o primeiro estabelecimento oficial de ensino criado no Brasil. Durante dois séculos prestou ao Brasil êste Colégio Oficial inestimáveis serviços no campo da instrução pública.

Folclore no México

O vol. VIII do **Anuário de la Sociedad Folklórica de México** correspondente a 1954 e insere variada colaboração, abordando problemas de metodologia, poesia, música, baile, jogos, costumes, festas, dramas tradicionais, crenças, etc., além de notas bibliográficas. Esta publicação goza de grande conceito nos círculos folclóricos, e tem como seu diretor o eminente folclorista Vicente T. Mendoza, presidente daquela Sociedade, e que ainda recentemente esteve no Brasil participando do Congresso Internacional de Folclore.

Sociedade Capistrano de Abreu

A Sociedade Capistrano de Abreu, fundada logo depois da morte do inolvidável historiador para cultuar a sua memória e estimular os estudos históricos em nosso país, reuniu-se no dia 23 de outubro sua assembléia geral. Naquele dia se comemorou mais um aniversário do nascimento de Capistrano. Presidiu a reunião o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, secretariado pelo prof. José Honório Rodrigues. Depois de lida a ata da assembléia anterior foi aprovada a admissão de novos sócios efetivos, correspondentes e honorários. A Sociedade prestou homenagem à memória dos seus sócios recém-falecidos, prof. Roquette Pinto, tendo feito parte de sua comissão executiva, Fernando Raja Gabaglia e Angione Costa. O ministro Abner de Vasconcelos congratulou-se com a Sociedade pela publicação da correspondência de Capistrano e da nova edição dos **Capítulos de História Colonial**.

Os novos sócios admitidos são os seguintes: Otávio Tarquínio de Sousa, Rubem Rosa, Miguel Costa Filho, Gil de Metódio Maranhão, Carlos Ribeiro e Manuel Diégues Júnior, como efetivos; José Antônio Gonçalves de Melo, neto, Eduardo d'Oliveira França, E. Simões de Paula, Astrogildo Pereira Rodrigues, Guilherme Auler, Lourenço Lacombe, Mafalda Zemela, como correspondentes; Manuel Lopes d'Almeida, Damião Peres, Joaquim de Carvalho, em Coimbra, Virginia Rau, Vitorino Nemésio, Hernani Cidade, em Lisboa, Engel Sluiter, Lewis Hanke, nos Estados Unidos, Charles Boxer, na Inglaterra, Silvio Zavala, no México, e Eugênio Pereira Sala, no Chile, como sócios honorários.

História do Hino Nacional

Em edição da Biblioteca do Exército acaba de ser publicado o livro **História do Hino Nacional Brasileiro**, de autoria da profa. Mariza Lira, conhecida pesquisadora e estudiosa das coisas brasileiras. A autora fêz exaustiva pesquisa sôbre a história do hino brasileiro, vindo desde os hinos conhecidos no Brasil Colônia. Capítulos especiais são dedicados à repercussão do hino no estrangeiro, à oficialização do hino de Francisco Manuel, à letra dêsse hino, etc. Dá notícia biobibliográfica de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque Estrada, respectivamente autores da música e da letra do hino nacional. Trata também da autenticidade do manuscrito de Francisco Manuel e discute a época em que foi escrito o Hino. Fotografias e transcrições de textos musicais enriquecem o volume, que tem pouco mais de quatrocentas páginas.

Negros muçulmanos em Pernambuco

O prof. Valdemar Valente, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, vem desenvolvendo, através de interessantes monografias, seus estudos sôbre os negros em Pernambuco. Em publicação daquela Faculdade divulgou recentemente um ensaio sôbre os elementos culturais muçulmanos encontrados em xangôs de Pernambuco. Êste trabalho foi apresentado ao recente Congresso Internacional de Americanistas, reunido em São Paulo. Em «Marcas muçulmanas nos Xangôs de Pernambuco» o prof. Valdemar Valente reúne os resultados de suas pesquisas, tornando seu ensaio útil contribuição para o conhecimento dos grupos negros que participaram da formação étnica e cultural em Pernambuco.

Instituto de História Militar

Em sua última reunião o Instituto de Geografia e História Militar deliberou promover solene comemoração de datas centenárias que êste ano ocorrem: IV centenário da fundação de São Paulo, III centenário da Restauração Pernambucana e II centenário dos Dragões do Rio Pardo. Foram escolhidos para falar sôbre êstes acontecimentos, respectivamente, os coronéis J. Batista de Magalhães, Jonas Correia e De Paranhos Antunes. A sessão será realizada nos primeiros dias de novembro, devendo cada orador falar vinte minutos.

Historiador suíço no Brasil

Está no Brasil um eminente historiador suíço, o prof. Jean Rodolphe de Salis, de Zurich, que se destina a Montevidéu, a fim de participar da Conferência Geral da UNESCO. Amanhã o prof. Salis pronunciará uma conferência sôbre a posição política da Suíça na Europa atual. Essa conferência será realizada às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação. O prof. Jean Rodolphe de Salis é um dos mais autorizados historiadores suíços dos nossos dias.

LIVROS E FATOS

"O QUADRO-NEGRO"

Raul Lima

CONHECI Ernani Sátiro nos corredores da Faculdade de Direito do Recife. Convivi melhor com êle, alguns dias, numa daquelas pensões de estudantes onde morei durante breves temporadas de exames, no quinquênio seguinte a trinta.

Sòmente voltei a vê-lo há dois anos, deputado. Embora lendo já diversos e excelentes artigos e discursos do colega paraibano, não suspeitava que nêle existia um romancista da categoria do que encontro em «O Quadro-Negro». Um dêsses livros que não consentem em ser apenas folheados; experimentados numas **tantas páginas**, não é fácil largá-los sem os ter lido inteiramente.

A maneira de diário, como é escrito o romance, talvez contribua para isso, trata-se sem dúvida de um bom processo. E curiosa é a revelação, que nos faz o diarista, da influência do seu caderno de anotações sôbre a sua conduta, a sua vida. «Há momentos em que acredito que êle esteja atrapalhando a minha vida. Isto não deixa de ser uma representação. Por mais espontâneo que eu procure ser, tanto na vida como nestas notas, uma coisa está prejudicando a outra. Os atos chegam às vêzes a perder a naturalidade, pela necessidade mesma que sinto de retratá-las com a possivel fidelidade. Para não ser infiel depois, restrinjo-me e contenho-me antes».

Assim, o próprio diário tem uma função na vida de Paulo Marcio, como o Gato Mourisco, que faz observações ligeiras, torna-se por vêzes um personagem.

Mas as grandes e nobres qualidades de «O Quadro-Negro» são a sobriedade perfeita do estilo, o equilíbrio absoluto, o senso de medida infalivel na descrição da vida em Lagoa, a pequenina cidade sertaneja retratada com precisão. Ao lado disso, a nitidez com que se fixam na retina do leitor os tipos com quem o diarista convive, vários dêles ingressando logo com destaque na galeria das criações mais vivas de nossa ficção. Tipos como Maria Augusta, contraditória e infeliz, e sobretudo o juiz Adriano Pereira, alheio e inativo mas herói de uma cena de epopéia — enfrentando um tenente atrabiliário e os fuzis de sua soldadesca para retirar da cadeia presos beneficiados por ordem de «habeas-corpus» violentamente rasgada à vista do frágil magistrado.

O problema da inadaptação do jovem bacharel ao meio de onde saíra menino e voltara para a companhia do pai, sem um quebrar a solidão do outro, sem mãe nem irmãs, no seio de uma pequena sociedade governada integralmente pela sagacidade do chefe Gabriel Soares, enriquece o livro com um tema de ordem psicológica e sociológica.

Bem, não queria chegar a tanto. Queria dizer apenas que gostei muito de «O Quadro-Negro», de Ernani Sátiro, edição José Olimpio.

Revista das Academias

Dirigida por Mário Linhares, a Revista das Academias de Letras, editada pela Federação dessas sociedades, publica discursos e trabalhos originais dos acadêmicos. O n. 67, de 1951, foi o que ultimamente recebemos.

CONTOS

O livro de contos de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca premiado pela Academia Brasileira de Letras «No silêncio da Casa-Grande» foi revisto e aumentado, lançado em 2.ª edição pelas Edições o Cruzeiro, encontrando-se assim à disposição de maior e mais constante público.

TEATRO DE WILLY DE BLANCK

Recebemos um volume em que se reunem a peça em três atos «El Elegido», a farsa em três atos «La Verdad» e o libreto para ópera «Dom Quijote», da autoria de Willy de Blanck «Teatros», título do volume, foi editado em Madrid.

SABER ATUAL

A editora paulista «Difusão Européia do Livro» continua publicando sua interessante série de pequenas obras de valor didático — «Saber Atual».

Temos as seguintes:

«História da Sociologia», de Gaston Bouthoul, tradução de J. Guinsburg;

«A Filosofia Antiga», de André Cresson, tradução de Beatriz Moura; e

«A Mitologia Grega», de Pierre Grimal, tradução de Iolanda Leite.

«Pedacinhos de Mim»

Com êsse título, publicou Nabor Fernandes (da Academia Valenciana de Letras, de Valença, Estado do Rio) mais um livro-crônicas.

EDIÇÕES VECCHI

Além da famosa lenda inglêsa «Os Cavaleiros da Tavola Redonda», a Editora Vecchi lançou mais uma edição de «Napoleão e sua época», de Octave Aubry.

MEMÓRIAS

Esgotou-se a primeira tiragem e acaba de sair a segunda das «Memórias de Tenório Cavalcanti segundo a narrativa a Arlindo Silva». Lançamento das Edições O Cruzeiro.

«Anotações de crítica»

Haroldo Bruno reuniu em volume, que o Departamento de documentação e Cultura da Prefeitura do Recife editou, uma série de artigos e ensaios anteriormente em revistas e jornais, inclusive neste suplemento, e nos quais demonstra acuidade, gôsto e boa informação. «Anotações de Crítica» foi a denominação que deu ao livro.

«SANGUE DE ROSAURA»

O fato de ter sido êsse livro distinguido com o Prêmio Fábio Prado, um dos mais valiosos que se distribuem no Brasil, talvez ainda não diga tudo a leitores desconfiados. Mas se lerem os contos de Luis Canabrava, ilustrados por êle próprio e que José Olimpio acaba de editar, concordarão em que êsse jovem ficcionista possui realmente a arte da narrativa singela e, entretanto, rica de imaginação. As páginas de «Sangue de Rosaura» prendem e levam o espirito a um prazer intelectual diferente.

«LITERATURA DISSIPADA»

Carlos Drummond de Andrade, indicando as qualidades marcantes dos escritos de Atilio Milano — «uma autenticidade invencivel» — corrige o título do livro dizendo tratar-se de literatura não dissipada, mas agudamente vivida. Os ensaios do poeta, uma das mais harmoniosas vozes de nossa lírica, são um pequeno tratado de estética literária. «Literatura Dissipada» é edição José Olimpio.

HINO NACIONAL

Deve-se a Mariza Lira, editada pela Biblioteca do Exército, um volume realmente curioso, destinado exclusivamente ao estudo de nossa música patriótica e do que a ela se refere. E' a «História do Hino Nacional Brasileiro», volume em que se reune vasta documentação antiga e contemporânea sôbre a partitura de Francisco Manuel.

Baseia-se o livro em pesquisas e num opulento arquivo de Agostinho d'Almeida.

AS OBRAS DE RUY

Constitui o tomo IV do volume XXXI, ano 1904, das Obras Completas de Ruy Barbosa, uma das grandes peças jurídicas do eminente advogado, as razões finais na questão «Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte».

Muito importante na série de publicações que a Casa de Ruy Barbosa vem editando é também a Antologia de Ruy, seleção e notas de um de seus biógrafos, Luis Viana Filho, e tradução para o espanhol pelo escritor Justo Pastor Benitez.

Correntes CRUZADAS

Nós e os hispano-americanos

Afranio Coutinho

CONSTITUI uma circunstância de nossa história cultural o fato de estarmos mais distantes de nossos parentes hispano-americanos do que de nossos ancestrais europeus, a ponto de nossas relações se fazerem mais fáceis através do tronco comum do que pelos contactos entre os ramos, sempre ocasionais e superficiais, ao sabor de encontros pessoais. Ainda agora, no excelente ensaio crítico que dedicou a Ricardo Palma, assinala Josué Montelo, a aproximação de Gonçalves Dias com o escritor peruano, fonte de possivel influência do nosso romântico no autor das **Tradiciones peruanas**. Mas, como se estabeleceu o contacto? Em Lima, em consequência de um possivel impeto de nossa cultura? E' coisa que ainda não se tem o direito de admitir. No caso de Palma há uma circunstância que a explicaria, sua presença em Belém do Pará por alguns meses, como cônsul de seu pais, não fôra ela tão breve e menos ainda fixadora, pouca marca tendo deixado na alma do poeta, que de lá partiu roído de saudade do seu país. Entre os dois poetas, porém, o que houve de mais forte foi o contacto pessoal, em Paris, pelos anos de 60. E isso é bem significativo. Entre o Peru e o Brasil havia paradoxalmente um ponto de interseção que era Paris, e era mais fácil encontrarem-se na Cidade Luz um brasileiro e um peruano do que nas respectivas pátrias. Era mais perto ir a Paris do que a Lima, para um brasileiro. Só o avião veio alterar, alterando tôda a geografia do mundo, essa situação geográfica e cultural.

* * *

Em verdade, êsse mundo hispano-americano parece-nos mais estranho do que o é na realidade, e isso se deve à ignorância em que nos encontramos em relação a êle. Nosso esnobismo faz com que decoremos o último romancelho que sai da forja européia de «pot-pourri», ignorando até os livros maiores das literaturas vizinhas. Pelo menos êstes deveriam fazer parte da nossa cozinha corriqueira, já que não há necessidade, para o consumo comum, de um conhecimento de tudo e que lá se produz, nem sempre de bom proveito.

* * *

Depende um melhor conhecimento dessas literaturas do trabalho de homens de inteligência esclarecida e bem orientada como Josué Montelo, levando para lá a nossa mercadoria e trazendo de torna viagem o que nos pode interessar. Êsse esfôrço de aproximação e compreensão será extraordinàriamente benéfico para ambas as partes, tanto mais quanto a semente agora é depositada em solo mais do que nenhum outro apto a fecundá-la, a mocidade, através do ensino de letras que se estabeleceu aqui, em nossas Faculdades de letras e filosofia, e lá pelas cátedras de estudos brasileiros.

* * *

Com a elegância de seu estilo e a apurada lingua de que dispõe, Josué Montelo, nesse livro sôbre «Ricardo Palma, Clássico da América» (Rio de Janeiro, 1954), coloca-se na boa tradição da divulgação crítica de alto teor, dando-nos um livro equilibrado e penetrante, compreensivo e bem documentado, que evidencia quanto pode fazer-se no terreno da literatura comparada, quando o objetivo não é a simples louvação, mas a interpretação crítica e a aproximação de almas culturais, ou de individualidades criadoras, como o faz com Palma e o nosso Machado.

* * *

E põe em relêvo, também, em páginas ricas de substância e cultura, como sabem aproveitar os grandes autores hispano-americanos a boa tradição espanhola que têm atrás de si, como é o caso de Palma, em relação ao Romanceiro. E é essa a vantagem que, em matéria cultural e literária, levam os nossos vizinhos, em relação a nós: a extraordinária riqueza e variedade da tradição espanhola comparada com a portuguêsa que nos serve de fundo de cena. O mesmo se dá com os americanos do norte. Será uma literatura constantemente em trabalho de começo, que não chega a amadurecer e a atingir a maioridade, a que, como a nossa, não encontra na própria lingua as fontes de inspiração com que se nutrir. E que terá que construir quase ab initio a própria tradição.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

AS AVENCAS

Eudald Duran-Reynals

A respeito de Eudald Duran-Reynals, não consegui outra informação senão as da breve nota que precede êste conto na antologia Conteurs Catalans *(Paris, Librairie Académique Perrin, 1926) compilada por A. Schneeberger. Nasceu em Barcelona em 1891 e morreu em Paris em 1917; sua única obra, póstuma, foi publicada um ano depois com o título de* Quatro Histórias.

Os leitores lamentarão sem dúvida conosco o desaparecimento prematuro do escritor catalão que, pela amostra aqui apresentada, devia ser um espirito fino, com uma ironia discreta que o aparentava ao nosso grande Machado.

O PALÁCIO episcopal erguia-se numa praça silenciosa e seu aspecto severo inspirava respeito aos visitantes. As persianas, com sua pintura recente, as sacadas de ferro forjado, reluzentes de tão novas, as altas portas restauradas, o pátio amplo e frio falavam com dignidade da nobreza do lugar e de sua ordem interna. Apenas uma verde mancha gordurosa, visivel da esquina da rua dos Suspiros, enfeava aquela grande aparência de majestade. Um escoamento de águas, vindo da tôrre por onde passavam os canos, embebera a muralha havia muito e mantinha nela a frescura propicia à vida vegetal dos musgos e das avencas.

Essa mancha verde causava uma tristeza secreta ao alfaiate das batinas, que trabalhava na rua dos Suspiros.

— Como é que uma residência tão nobre, de pedras tão lindas e tamanho portão, pode ficar borrada de semelhante horror? — dizia êle com seus botões, quando, levantando os olhos para enfiar a linha, avistava as avencas úmidas.

Certa manhã, entretanto, o nosso homem viu no local, com suave surprêsa, um andaime e alguns pedreiros. No dia seguinte, aquêle musgo sêco e as avencas murchas caiam no chão: uma branca mancha de gêsso cobriu todo o trecho por onde as águas infiltradas se escoavam até então. O alfaiate não cabia em si de contente.

— O novo bispo está começando bem — disse consigo mesmo. — Quem sabe, talvez tenham razão as pessoas que o dizem um prelado cheio de zêlo.

O alfaiate, embora convivesse com clérigos, era cético no tocante às possiveis melhorias da Igreja, coisa fácil de compreender quando se pensa que vira passar nada menos de cinco bispos por aquêle palácio sem que os canos, cujos vazamentos o sujavam, tivessem sido consertados uma única vez sequer.

Não se enganava em relação ao novo bispo. Ardente e jovem, o prelado vigiava a imperfeição e o mal com firmeza constante. Prometera a si mesmo combatê-los até extirpá-los definitivamente da sua vida. Assim pois, mal percebeu as manchas que sujavam a muralha, mandou vir o empreiteiro para fazê-las desaparecer. Seus predecessores no alto cargo deixaram de cumprir com o dever, não o fazendo. Devia-se começar pelas coisas miúdas, se, com o tempo, se pretendia corrigir os grandes males.

No dia em que soube que a mancha tinha sido eliminada, o novo bispo considerou iniciada a sua obra, e à noite, no silêncio do seu quarto fechado, depois das fainas diárias que consistiam em receber comissões, escutar queixas e prometer castigos, teve êstes pensamentos:

— Essas infiltrações foram um mal. Um pequeno mal em que ninguém repara, mas que nem por isso se deve deixar de combater como a qualquer outro. Um cano é bom quando não deixa escapar a água; um muro limpo não deve ser afeado por musgos e avencas. Estas constituem até, nos muros, um sinal de decadência, porque as plantas parasitas são o enfeite das ruínas.

Depois de tais reflexões, o bispo adormeceu na paz do Senhor, não sem lhe ter colocado essa graça aos pés como uma espécie de primeira oferenda.

Passou-se algum tempo. O alfaiate mostrava-se feliz de ver que, finalmente, aquela muralha estava limpa, e certo dia, ao provar no Padre Ramon, do arcebispado, uma nova batina, não pôde abster-se de dizer, apesar da sua discrição habitual, estas palavras surgidas do fundo do seu coração:

— Parece-me, Vossa Reverendissima, que agora temos um bispo!

— Que é que o senhor quer dizer? — perguntou o outro num tom severo. — Não o tivemos sempre, porventura? Diga antes: temos bispo, e não temos **um** bispo. Os verdadeiros crentes nunca individualizam em matéria de hierarquia eclesiástica.

O nosso alfaiate olhou para o padre com um sorriso; bem sabia êle o que estava dizendo.

Passou-se mais algum tempo, quando, certa manhã, ao abrir a loja, o alfaiate teve o desgôsto de ver um lençol úmido sôbre a brancura fresca da cal. Aquêle cano estava vazando de novo! Hoje aquilo não passava de alguns rabiscos; amanhã seria uma mancha, e ao cabo de uma semana apontariam as fôlhas das avencas. Assim se amofinava êle, quando, poucos dias depois, apareceu o mesmo andaime. As fendas foram tapadas de maneira mais perfeita e o muro voltou a ter a sua brancura.

O alfaiate estava radiante.

— Êste é que é um bispo, sim senhor. A êste eu chamo um bispo e tanto, em que pese ao Padre Ramon — exclamava cada vez que, ao enfiar a linha, a luz da cal lhe saltava aos olhos através do orifício da agulha.

Passou-se outro período. Embora o consêrto fôsse melhor que o primeiro, a água voltou a infiltrar-se. O alfaiate percebeu-o imediatamente. Era primeiro um circulo pálido que se alargava, depois, dentro do circulo, uma negrura que se transformava num escoamento suave e contínuo. As avencas e o musgo não demoraram a apontar.

Embora algo inquieto, o alfaiate esperou cheio de confiança. Para conservar êsse sentimento durante a expectativa, dizia de si para si:

— Cada coisa tem seu tempo. Sua Excelência deve estar ocupada com outras coisas; êste pormenor escapou-lhe à atenção.

Êle sabia que algum dia o andaime lá estaria de novo. Tôda manhã abria as portas da loja com um quê de ansiedade no coração, na esperança de revê-lo. Mas o andaime não voltou a aparecer. O alfaiate aguardou muito tempo antes de desesperar. Um dia, afinal, um dia qualquer como os demais, desanimou:

— Ora bolas; O Padre Ramon tinha razão, quando me disse que êste bispo era como todos os outros. De início, muito zêlo, muito andaime, para conseguir simpatias; depois, adormeceu.

Numa homenagem ao jovem bispo tiremos a verdade moral do apólogo das avencas.

Quando êle soubera que a água se tinha infiltrado pela segunda vez, ordenou um consêrto ainda mais cuidadoso que o primeiro. Aquêle caso, por insignificante que fôsse em comparação com os seus outros afazeres, interessava-lhe de perto, pois era o primeiro que lhe aparecera no cargo. Desejava acabar com aquilo de qualquer jeito — e, neste prelado, a vontade era uma das qualidades principais, só ultrapassada pela fé. Mas a água, obstinada como o mal, continuava a escapar não obstante todo aquêle zêlo. Chamou então o seu empreiteiro e lhe disse que era preciso fazer parar a água para sempre.

— Está certo — respondeu êste — mas então Vossa Grandeza autoriza-me a desviar os canos da sua direção atual?

— Pois desvie-os — disse o bispo — para acabarmos com isto de vez.

(Conclui na 4.ª página))

Casos e Epígramas

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIZUDO

A mocinha não ia com o jeito dêle:
— E' sizudo como um cachorro sem rabo.

ARTE

Olhou o quadro, longamente:
— Sereia não é assim não.
E o pintor, com uma calma inoxidável:
— A que eu vi era.

PENSAMENTO

Bonita era, indiscutivelmente. Mas como é que podia conversar com ela, tanta bobagem que conversa?
Mota explicava:
— Ela fala, fala, a gente não presta atenção direito não. Está é pensando em coisa muito diferente.

SITUAÇÃO

A situação piorara muito:
— Antigamente a coisa era dura, mas a gente sempre ainda podia comer um pirãozinho de farinha com água.
Suspirou manso.
— Hoje? E' sem farinha.

CONSULTA

A mocinha se afastou, à porta, e o cliente entrou, com um jeito simples e natural; botou a revista em cima da mesa, sentou-se:
— Sim senhor, doutor.
— O que que há, meu amigo?
— Eu não sinto inveja, doutor.
O psiquiatra tirou os óculos, limpou-os com um lenço, meticulosamente, colocou-os de novo, suspirou, debruçou-se um pouco sôbre a mesa:
— Não sente o quê?
— Inveja, doutor. Não sinto inveja de nada. De ninguém.
Eram 19 horas. Fôra um dia duro, no consultório. O médico passou as duas mãos pelo cabelo:
— Meu amigo: você troque essa ficha, volte aqui amanhã, no horário da manhã, às 9 horas. Está bem?
O homem balançou a cabeça: estava. Apanhou a revista, levantou-se, saiu no seu jeito calmo, simples e natural.
Não voltou.

Dois livros fundamentais

«Dicionário da Alimentação» e «A Cozinha Brasileira», publicações planejadas pelo SAPS

A Divisão de Propaganda do SAPS, em colaboração com a Divisão Técnica, está planejando dois livros que vão enriquecer, brevemente, a bibliografia da ciência da nutrição: «Dicionário da Alimentação» e «A Cozinha Brasileira». O Dicionário, por ser o primeiro que se publica, talvez, em qualquer lingua, e por abranger matéria vasta e de especialidade diversa, não poderá ser elaborado em prazo curto nem certo. A atual administração do SAPS pretende, entretanto, deixá-la em fase adiantada de preparo, concluindo ao menos o recolhimento de todo o material necessário à redação dos verbetes, desde os elementos originais de pesquisa, de que já dispõe, aos que deverão resultar de um trabalho intenso de consulta às várias fontes.

O «Dicionário da Alimentação» deverá abarcar, tanto quanto possível num trabalho pioneiro, todos os conhecimentos relativos à alimentação.

O outro livro poderá aparecer dentro de alguns meses e já está incluido no plano editorial da Divisão de Propaganda. «A Cozinha Brasileira» reunirá todos os pratos típicos do Brasil, desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul. E' a história da cozinha caracteristica das várias regiões do país, sua origem, influências recebidas, expansão geográfica, fixação em cada região e as consequências médico-sociológicas de sua utilização por grandes grupos humanos.

Em apêndice, «A Cozinha Brasileira» apresentará um receituário completo, com o estudo do valor nutricional de cada receita.

O SAPS deseja acentuar, com a elaboração dêsses dois livros originais, o caráter educacional de suas atividades, contribuindo ao mesmo tempo, dentro de sua missão especifica, para o enriquecimento da ciência alimentar.

UM HOMEM AUTÊNTICO

(Conclusão da 1.ª página)

hoje, no uso e abuso de tudo que fôsse proibido.

Nasceu Oswald de Andrade sob o signo da rebeldia. Viveu debaixo dêle, continuará vivendo e terá de acabar do mesmo modo, invectivando contra tudo que lhe parecia inautêntico ou caricaturesco, queiram ou não os bem-pensantes ou os acomodatícios. O seu destino era êsse e não outro.

Se êle deixará ou não uma obra que fique, essa é outra história e nada terá que ver com a sua postura de homem que não aceita e continua não aceitando a norma, em busca de uma finalidade ideal, que possa ou pretenda chegar à justiça ou a um mundo melhor. A sobrevivência de sua obra talvez até venha a se escudar em primeiro lugar nessa rebeldia. Na verdade, a rebeldia tem sido mais propiciatória de imortalidade do que a acomodação, a passividade, ou mesmo o que se costuma chamar de equilíbrio.

O fato é que, lançando o olhar para trás, êle já pode dizer com orgulho que não se traiu, que viveu a sua vida, que foi o que era, recusando-se a se fixar num emsil que o suprimisse como liberdade, para falar a linguagem existencialista de hoje. Um homem que chocou a opinião, que irritou os amigos, que soltou foguetes, que nunca estêve de ouvido à escuta atrás da porta para saber como agir ou que modêlo seguir. Um homem que seguiu o seu destino.

Que melhor título de glória, que estímulo maior que êsse de sair estrada a fora fazendo barulho, irritando, rindo escancaradamente, rabelaisianamente, como um demônio, a encontrar remédio para tudo em si mesmo, na projeção de seu eu, desde as suas lembranças de menino! Desde as suas lembranças de caráter físico sexual, revelando bem um caso de precocidade, como êle mesmo diz e que o tornariam mais tarde, depois dos vinte anos, «um homem coberto de mulheres». O qualificativo quem mo fêz lembrar foi Drieu de la Rochelle, outro escritor provocante e provocador, cujo destino se coroou de um grande fracasso, a despeito de assumir a responsabilidade de seus atos e de seus escritos. Era êsse o título de um de seus romances.

E' verdade que o combate de Oswald de Andrade, segundo o estado de seus complexos, se consubstanciou na sua inteira liberação, na realização de seus sonhos, para cuja elaboração noturna êle viveu sempre arrebanhando pretextos e motivos que lhe permitissem se comunicar cada vez mais com o inconsciente. Tem grande importância, nesse sentido, o episódio de sua ida a um circo, ainda menino, levado pelo primo Marcos, quando mocinhas de maiô, as acrobatas, entraram em seus olhos e aí permaneceram, durante muitas noites, na penumbra vacilante de seu quarto de dormir, que foi onde se descerraram os umbrais de seu mundo secreto.

Êsses sonhos em que o escritor vivia quando criança foram-se ampliando com o tempo. Outras tentações o acometeram, outros paroxismos femininos o dominaram, de mistura com novenas, missas e outras solenidades católicas, cuja experiência também lhe foi dado fazer, decorrente da formação religiosa de sua família. Criado em tal meio, atirado «ao ritmo cantado das ladainhas e ao incenso das naves», os seus brinquedos em tôrno do sexo em nada lhe atrapalhavam o grave destino de ser um dia incorporado, logo que Deus quisesse, como confessa ainda, às suas cortes de santos. O que nêle havia de autêntico, de instintivo, de homem de antes do dilúvio, encontrava até apoio nesse sentimento religioso que êle prefere chamar de órfico e que o tem acompanhado até hoje, apesar de afastado da Igreja, mas que tantas vêzes o fizera em outros tempos se abrigar sob a sua custódia, a que não era estranho o paganismo de certas festas religiosas, de tanto enlevo em sua infância.

E' certo que havia também «a voz vinda do sofá de palhinha», onde se deitava sua mãe, entre almofadas, também ela atacada de asma. As ordens para o serviço da casa partiam dali, como partiam as notícias sôbre a família. Não é possível esquecer a influência dessa voz sôbre o seu orfismo, chegando a criar no escritor todo um dicionário totêmico mediante o qual o mundo lhe foi explicado com a presença de Deus em tudo. De Deus e dos santos, que também agiam muito. Como também agiam os padres, seus representantes na terra, a interferirem nos próprios problemas pessoais do homem moço, a exemplo do caso da bailarina Landa. E' o memorialista que conta as intervenções do jesuíta pe. Luís, no sentido de conhecer as inclinações da jovem artista, como emissário seu. As intervenções, todavia, não chegaram a um resultado feliz. Isto é, não deram jeito nenhum. Pois a bailarina continuou a deixar desesperado o seu apaixonado, que não se conformava em aceitar uma solução do céu, como queria o padre. Ao contrário, o que êle fêz foi pensar no rapto, misturando no seu amor outras pessoas, inclusive o poeta hierofante Múcio Teixeira, cuja figura é lembrada assim como com carinho a de nosso Emílio de Meneses, de quem parece ter sido Oswald de Andrade grande amigo.

Mas nem bem Landa se desvanece surge logo Isadora Duncan, outra dançarina, esta de fama internacional. Depois desta, vem o caso de Deisi, chamada de Miss Ciclone, aquela que se estivesse entre os ventos da tempestade clássica de Virgílio não deixaria Enéias escapar. Antes de tôdas elas, porém, já havia o caso da francesa trazida de Paris, de volta de sua primeira viagem à Europa. Um homem coberto de mulheres, como se vê.

Vida cheia, portanto, a dêsse intelectual e escritor que nunca soube o que fôsse medir prudentemente as palavras, que nunca foi um homem qualquer, de cuja vida estas memórias já agora se incorporam como um acompanhamento musical, um canto à margem. O canto heróico de um espadachim, de um negador da norma, de um amante dos pensamentos e juízos proibidos, que se desenvolve em seus gestos espetaculares, em suas loucuras dionisíacas, em suas paixões transbordantes, em seus pudores líricos, em sua autenticidade, enfim.

Das mais expressivas uma confissão de suas páginas finais: «Sinto-me só, perdido numa imensa noite de orfandade. A amada que me deu a vida partiu sem me dizer adeus. A francesa que trouxe de Paris veio buscar o dinheiro para outro homem. Landa, que foi o primeiro sonho vivo que me ofuscou, tornou-se a estátua de sal da lenda bíblica. Olhou para o passado. Isadora Duncan estrondou como um raio e passou. A que encontrei enfim, para ser tôda minha, meu ciúme matou... Estou só e a vida vai custar a reflorir. Estou só».

A vida custou a reflorir, como se sabe. Outras aventuras talvez maiores vieram. Grandes causas a serviço da literatura e da vida. O modernismo. Outras mulheres. Sempre as mulheres. Mas já aqui é a minha vontade de adivinhar que está falando.

E' preciso ter mais um pouco de paciência e esperar pelo segundo volume, ainda em preparo.

N.R. — Retardada a publicação dêste artigo.

IMAGINÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)

com poderes tão violentos contra a minha alma a ponto de reduzir-me ao caos em que presentemente me encontro. E' uma espécie de estraçalhamento caindo em jato, espalhando-se depois obliquamente nos meus sentidos em tôdas as direções e nas mais profundas medidas. E' uma penetração espectral que vai à minha unidade pulverizando a minha fixação no presente, balançando-me no espaço sem fronteiras, desagregando o meu ser, levando-me afundada no princípio de todos os princípios e anulando-me ao conhecimento do mundo, das pessoas e dos objetos. E' como se eu fôsse responsável por todos os crimes passados e coubesse a mim tôda a culpa nas degradações futuras. Atordoada e cega, sinto-me envolvida por mãos gigantescas mergulhando a minha bôca numa fumaça densa e irremovível até pelos grandes ventos escondidos. E nesse entorpecimento chega-me a sensação de aspirar o perfume da primeira flor, de ouvir o ruído do primeiro movimento dos oceanos, de sentir o instante em que se deu a paralisia dos desertos e chego mesmo a receber sôbre a minha pele, a primeira partícula de calor lançada sôbre o universo. Então, paralelamente cresce em mim uma ternura incontida, uma doçura humilde pelo chão que piso, pelos objetos e móveis que me cercam, pela minha roupa largada na cadeira do quarto, pela rua desprezada e sem movimento, pelos muros brancos e altos que vigiam sem interrupção a propriedade daqueles que dormem neste momento. E sempre, como agora, desce o pensamento e cobre a menina que um dia fui, mas prematuramente se desgarraram do ventre de uma época que completaria o seu ciclo. Reconheço que não cheguei a ser um acontecimento. Pela exígua medida da minha vida dentro do eterno, sou apenas uma experiência. Muitos milhares de dias separam-me da minha infância e da mulher que sou hoje. Farei o esfôrço para retroceder na medida do possível às recordações da minha meninice. Tentarei me transformar naquilo que eu pensava ser. Contarei como naquele tempo eu já vivia sofrendo o amanho das outras imagens e possuindo uma desconhecida e tenebrosa intuição da minha atual realização medíocre. Sem compreender, eu sentia em mim a implantação de duas fontes em crescimento: a positiva e a negativa. Agora, chego à conclusão dolorosa que êsses dois polos opostos não trouxeram o que fatalmente deveria se processar na minha alma: o equilíbrio.

Puseram-me à parte da maioria dos seres humanos, de que difiro pela sensibilidade, imaginação e memória, pela emoção e pela interpretação, se bem que durante tôda a vida não cessasse de sentir dolorosamente como eram fracas e íntimas em minha essas faculdades que acabo de enumerar. Mas precisamente por isso, porque difiro da maioria e pertenço a uma categoria especial de indivíduos, as minhas idéias, as sensações de espaço e de tempo e a consciência da desvalorização que tenho de mim mesma, são particularmente perturbadoras. E qual é essa categoria a que pertenço? Quais são essas pessoas que formam um grupo? São os poetas e artistas que possuem no mais alto grau a faculdade de viver não sòmente o seu próprio tempo e as impressões, mas também a vida exterior e interior dos outros, através do cálculo da sensibilidade. De sentir não sòmente a sua paisagem, a sua raça, mas também a dos outros, de ter consciência de várias existências como a da própria. Possuem o dom de se encarnarem em outros seres e participarem da memória emocionante e particularmente desenvolvida. Mas para pertencer a essa classe é necessário ter passado por uma grande e longa corrente de existências, pela série dos seus ancestrais e reunir em uma pessoa a frescura da sensação, a espontaneidade selvagem, a imaginação fecunda, a profunda vida inconsciente e enriquecida pela experiência adquirida no decurso dêsse atroz seguimento de séculos. Todo êsse extrato de tempo se transforma em consciência refinada e aguda. Essas transformações para a evolução fizeram de mim uma felizarda ou uma vítima? Deram-me uma e outra coisa. Esta sêde de afirmar o «ego» dentro de vários conflitos e tormentos é a base de sentimento de universalidade. Pela sensibilidade sem limites em todos os planos, eu poderei alcançar o sentido universal. Mas adquirido êsse sentido universal eu fracassei na minha vida individual. Daí o desequilíbrio a que me referi acima.

Algumas reminiscências da minha infância serão descritas aqui, apenas como elemento de coordenação dos fatos à apresentação de um material destinado a pesquisas. Não poderei descrever tôda a minha vida a começar pela minha infância, porque então estaria tentando fazer a autobiografia. E não é êsse o meu intuito. Quero justamente fugir a essa idéia, pois acabei de declarar que me sinto na equação de um limitado espaço de tempo, uma experiência e não um acontecimento. A experiência não traz o sentido do definitivo. E' sujeita às mutações para melhor ou pior no limite de um tempo mais longo ou mais curto. O acontecimento é tudo que tem como base o definitivo dentro do eterno.

Mas, a noite está passando e a angústia está mais densa. Tenho a impressão de um pêso descomunal descendo sôbre o meu corpo frágil e trêmulo. E de onde vem essa angústia? Virá do sentimento secreto que sou só, desconhecendo a paz, o sonho, a harmonia e a quietude interior? Que impulso desenfreado é êsse que me martiriza? E' a consequência dos desmoronamentos dos meus sentidos? E' a tendência em bifurcar a verdade com razões diferentes, sabendo que mais adiante eu unirei os dois caminhos novamente no bloco inteiriço? A sêde de criar, de esmiuçar o que nos parece impreciso é a essência da natureza humana. A vida em tôdas as suas manifestações de alegrias e de dores, é a forma, a encarnação de uma coisa que desconhecemos. Sentimos sempre que essa forma é frágil e incerta, mas há também em nós um receio quase infantil de desaparecer sem deixar um vago traço.

Tento consolar-me. O fato de pensar no meu próprio pensamento me faz compreender a minha incompreensão. E' a prova irrefutável de que existo em comunicação com alguma coisa maior do que eu. Estou em ligação com uma parcela daquilo que não tem forma, nem tempo, nem espaço. Daquilo que está morto para a terra, para mim, para minha existência, uma parcela daquilo que nos outorga a prudência de admitir a mesma semelhança: a morte. Aproveito essa ligação para me sentir semelhante com Deus. Mas Deus está na terra e eu não estou na terra. Penetrando inteiramente nessa comunicação desenvolvo o meu conhecimento, a minha consciência, isto é, os meus sofrimentos. Nessa comunicação eu morro para a terra, para as suas formas e para as suas leis. Ligando-me a Deus, ligo-me ao infinito e ao ilimitado. Mas... isso é terrível para mim que ainda tenho de viver no limitado, no finito de tôdas as coisas que, por se acabarem são curtas. Se quero aumentar eu morro, eu renuncio para a vida terrestre e para o futuro terrestre.

O ar da madrugada vibra como um sussurro de inseto aos meus ouvidos. O abismo do céu noturno mostra as estrêlas que marcam o próximo alvorecer. Estou excessivamente mais cansada, terrivelmente mais confusa e menos dona da minha alma e do meu corpo. O zumbido da brisa sôbre os meus cabelos tem algo de fascinador. Abro a bôca num gesto de sorver o ar que tem um perfume de flor, de fruto, de terra úmida e de folhagem recém-nascida. Lembro-me que muitas vêzes vi animais morrendo o espaço como que perseguindo os fantasmas próximos. Estou fatigada de corpo e excitada de espírito.

VIRGINIA WOOLF: DO "DIÁRIO" AOS ROMANCES

(Conclusão da 2.ª página)

tence todo nos seus «moods», disposições do momento, estados de espírito e de alma — por sua vez suscitados por acidentes e incidentes miúdos, uma palavra amável do vizinho, um aborrecimento com a empregada, um raio súbito de sol incidindo sôbre a vidraça, um humilde canto de jardim resumindo a beleza do universo, uma paisagem da memória despertada por associação. E todo o ser do romântico embarca sôbre essas pulhas, escorrega sôbre os declives do desânimo, bruscamente galopa sôbre a rajada de entusiasmo, ou flutua no limbo indeciso da cisma melancólica, estado poético por excelência. Uma única impressão, uma sensação fugidia de frio, ou de cansaço moral, ou um eco sonoro à distância, a mais passageira percepção de promessa, beleza ou mistério — e o espírito inconstante e vário se apodera dêles, põe-se a bordá-los por alguns momentos, até que uma nova percepção a sobrepuje ou o fôlego impaciente se esgote e anseie por algo diferente.

Poderia citar inúmeros exemplos em testemunho mas limito-me a êste, colhido como por acaso em «Between the Acts», um dos últimos romances de V. Woolf e dos mais próximos da forma tradicional. A personagem se aproxima da janela para abri-la: «Mas era verão agora. Ela tinha sido acordada pelos pássaros. Como êles cantavam! atacando a madrugada como tantos meninos de côro atacando um bôlo de sorvete. Obrigada a escutar, ela recorrera à sua leitura predileta — um Escôrço da História — e passado a ler entre três e cinco pensando em florestas de rodorontes em Piccadilly; quando o continente inteiro, ainda não dividido por canal, era um só; povoado, ela supunha, por bramantes monstros com corpo de elefante, agitando-se, ondulando, vagarosamente serpenteando; o iguanodonte, o mamute e o mastodonte; dos quais, presumìvelmente, ela pensou, abrindo a janela com um golpe, nos descendemos».

De início a conjunção adversativa «mas», após uma cisma, recupera a personagem à plena realidade das sensações circundantes enfeixadas na palavra «verão». Imagem mais singular porque monovalente e auditiva, o canto dos pássaros que a haviam acordado pela manhã imediatamente sugere à mente vadia uma equivalente num outro plano — os meninos de côro atacando um bolo de sorvete. E dêstes um novo salto é executado, graças à lembrança de leitura que se apresenta sob a forma concreta e visual, característica do «sensitive», de animais pré-históricos. Um esfôrço muscular — o golpe contra a janela — de novo obriga a personagem a aterrissar. Em resumo tivemos: o canto dos pássaros — os meninos do côro — os mastodontes. Devaneio excêntrico por excelência, isto é, «sem centro fixo», suscitado ao acaso pelo automatismo das associações, por uma ligeira excitação ambiente, por um humor fugidio. E isso nos reconduz uma vez mais ao centro da personalidade e da arte de V. Woolf: essa impressionabilidade, essa instabilidade de humor se chamam no plano estético justamente de fantasia: «pensamento não sistemático, não dirigido, seguindo mais ou menos o capricho do momento», define-a o «Dictionary of Psychology», de Drever, na excelente coleção Penguin.

Em outras palavras, o mundo material, físico e sensorial não conseguem retê-la, impedir-lhe o vôo e o sentimento de caprichosa liberdade — mas tampouco, uma vez desprendida do seu domínio, ela irá longe. Explorada a vizinhança de suas percepções, a redondeza de associações dos objetos, os fluidos ou influências que encerram, ela retorna ao ponto de partida para, em seguida, alçar-se numa direção diferente. Romancista da imaginação e da paixão, Proust extrairá de uma franse musical, de três árvores no topo de uma colina, ou de um tropeço em degrau, todo um universo de beleza ou de segredos psicológicos. Romancista da fantasia e dos estados evanescentes de alma, V. Woolf se contenta em desfolhar uma sucessão de momentos anônimos, em registrar os reflexos que partem do objeto, a fugaz vibração atmosférica no qual banha, as suas colorações ou a sua disposição num complexo afetivo.

Um outro exemplo de natureza diferente, ainda colhido em «Between the Acts» (pg. 72 da Penguin Ed.). O personagem parte a passeio: «Nesse verão sêco o caminho estava juncado de pedras. Êle tropeçou numa — aguda pedra amarela, afiada pedra, pontuda como se tivesse sido talhada por selvagem para flexa. Uma pedra bárbara; prehistórica. Chutar pedra fôra de suas brincadeiras de menino. Êle se lembrava das regras. Pelas regras do jôgo, uma pedra, a mesma pedra, deve ser chutada ao gol. Digamos um portão, ou uma árvore. Êle jogava sòzinho. O portão era o gol; a ser atingido em dez chutes. O primeiro era Manresa (luxúria). O segundo, Dodge (perversão). O terceiro êle próprio (covarde). E o quarto, e o quinto, e todos os outros eram semelhantes».

A primeira frase situa o quadro; a segunda registra o acidente e a natureza especial da pedra: imediatamente as associações afluem, aparentemente livres e fantasistas, na realidade ecos do estado de espírito amargo do personagem: a pedra é afiada, cortante, pontuda, agressiva como flexa, como bárbaro prehistórico. Em seguida reminiscências mais distantes acodem do subconsciente através dêsse quase reflexo condicionado pela sensação de chutar: a infância e os seus jogos gratuitos — entrançadas, porém, às impressões nêle deixadas pelas pessoas que vem de frequentar. A cada pessoa corresponde um tom, uma pincelada impressionista e sumária — Manresa (luxúria), Dodge (perversão), êle próprio (covarde) — que nada têm de racional, que resultam menos de um esfôrço de análise do que da pressão de um estado íntimo. Por fim a última frase — «E o quarto, e o quinto, e todos os outros eram semelhantes» — se encarrega de enfeixar e de sintetizar a série de sensações imediatas, de impressões do contacto social, e do desgôsto provocado por contraste entre o sentimento lúdico da infância perdida, num rápido e despretencioso golpe de vista sôbre o valor da natureza humana em geral. O todo reforçado por um fundo de aliterações, ecos e pleonasmos verbais (por ex.: Dodge em inglês significa embuste, trapaça), em parte esvaidos na tradução, que são como equivalentes sonoras do significado literal.

Quer dizer: com uma singular objetividade para uma romancista lírica e subjetiva, V. Woolf se contenta no trecho acima em justapor uma série de notações rápidas e descosidas. Ligá-las entre elas ou seja, por definição, «pensar», implicaria uma orientação predeterminada por parte do autor, um processo causal de explicação — e êstes exigem uma distância moral, cristalizada numa série de princípios ou sentimentos fundamentais em face da vida. Estranha a êsses princípios ou sentimentos — o que por si não exclui um ponto de vista sôbre a vida, como veremos diante — ela prefere êsse atomismo, êsse imediatismo, essa relatividade implícitos no «mood», no lampejo anônimo provocado por um conjunto de miúdas circunstâncias. Assim, nem o momento revela um traço definitivo do caráter do personagem nem a apreciação nêle contida constitui um julgamento definitivo sôbre a vida.

Do chute na pedra, como do choque de duas colheres ou da madeleine, Proust teria extraído todo um mundo submerso. De um contexto psicológico semelhante ao citado acima, êle nos daria trinta páginas de análises sôbre os segredos da infância, o significado das máscaras mundanas, ou a precariedade dos mais profundos sentimentos. Isto porque moralista além de poeta, pensador além de artista da frase e da imagem, o autor de «Du Côté de chez Swann» se esforça por ir além da esfera de sensações, cismas e reminiscências, por capturar o permanente sob o transitório, por desentranhar um sentido ou uma falta de sentido na conduta individual e na existência humana. Êle faz parte dêsses romancistas em quem a experiência acumulada marcou essencialmente a visão: de cada gesto, de cada atitude e de cada detalhe, êle se aproxima com todo o ser presente, com a experiência total subconscientemente ativa, com os sentimentos e princípios fundamentais prontos a reagir e a modificar o aspecto em conformidade com a própria concepção. Num dos volumes do ciclo cuja referência precisa me escapa, Proust descreve um momento convencional na vida de dois mundanos ociosos. O instante noturno de despedida após a reunião, os apertos de mão repetidos, mais uma frase e um cumprimento trocados, mais uma confidência feita, mais uma risada comum, de novo as mãos que se apertam e os passos que vão em direções opostas, mas no último segundo uma nova meia-volta, ainda uma observação ou ainda uma confidência esquecida... — e assim por diante. E através dessa pantomima social, dessa banal despedida entre tagarelas artificialmente prolongada — o que o sentimento trágico da vida de Proust presente com todo o pêso de seu passado nos desvenda é o mêdo de dois mundanos de ficarem a sós com os seus pensamentos, o pavor de encararem o vazio da «soirée» brilhante em companhia de aristocratas e de belas mulheres, o vazio de todo um dia livre e inútil, o vazio de tôda uma existência malbaratada.

Nas páginas quase finais de «Between the Acts» há uma cena quase proustiana na qual personagens da alta burguesia, no intervalo de uma espécie de representação teatral ao ar livre, conversam num tom amigável, mas no fundo cruzam armas, lutam por impor-se uns aos outros psicològicamente, pelos ditos de espírito, a beleza ou a inteligência, por resguardar pontos fracos ou vaidades expostas, por defender frustrações secretas, sentimentos de inferioridade. Pois bem: esta cena em Proust — tão frequente no salão da duquesa de Guermantes ou de Mme. Verdurin — nos teria comovido fundo, mostrado a crueldade da natureza humana, os abismos de sentimentos abertos sob os banais cumprimentos. Vista através V. Woolf ela nos diverte, nos parece cheia de malícia e ironias, no máximo nos deixa num estado de cismarenta melancolia. E isto porque, além de as personagens não serem bastante vivas (êste aspecto comentaremos no próximo artigo), a romancista não vai ao fundo dos sentimentos, não os encara como moralista ou filósofo — mas simplesmente como psicólogo dos estados fugitivos de alma: uma série de detalhes, de instantâneos subjetivos, registram as reações das personagens («Giles também sorriu, e baixou os olhos sôbre os seus próprios sapatos». Ou: «Mrs. Manresa caíra no laço... Haviam os seus encantos fanado? Ambos a desertavam». Ou: «Cobbet no canto viu claro o jôgo dela. Êle aprendera a conhecer a natureza humana no Oriente». Ou: «Era um bocado de sorte — o fato de êle poder desprezar o outro, não a si próprio»).

O dela é assim um mundo evanescente como bolhas irizadas de sabão, que se esvai assim que o deixamos. Um mundo que não pesa, que flutua, que é sucessão de «halos» (a palavra é dela própria). Agarrar a vida pela garganta como faz Proust, como fazem os «russos» que ela tanto admirava e dos quais fala de bôca cheia nos seus ensaios, está além de suas fôrças ou do seu temperamento: ela apenas de leve a despetala para descobrir o inseto que ocasionalmente a corrói (a suave e mais do que outonal Clarissa Dalloway que guarda intermitente remorso por não ter esposado o meio ridículo amigo do canivete, em vez do brilhante deputado seu marido), o veneno que docemente a enlanguesce, a larva desagradável que se encontra nas origens da borboleta de asas douradas.

(1) V. Woolf, «A Writer's Diary», Hogarth Press, fins de 1953.



DEPOIMENTO...

(Conclusão da 2.ª página)

vador, disse-nos sorrindo, com a sua simpatia e simplicidade: «Sou um homem disciplinado, e o contínuo lá em baixo disse-me que usasse a escada». Agradecendo já em sessão, nossa homenagem — tão pequena para quem tanto merecia — proferiu uma das mais belas e edificantes orações que tenho escutado.

Começou dizendo que agradecia os votos de bons augúrios, palavra que preferia a felicidades por ser mais expressiva — e que vinha pagar uma dívida de gratidão com o Conselho que lhe conferira em nome da Universidade a mais alta láurea universitária. Via que sua vida havia sido mais do que bem recompensada com a série de homenagens que lhe eram prestadas.

Na verdade, sua vida valera a pena ter sido vivida. Tinha tudo abandonado, o confôrto material de uma clínica profissional em plena expansão, quando um raio de sol, o marechal Rondon — na sua própria expressão — batera-lhe à porta e lhe indicara o caminho do ideal.

Contou-nos depois o que foi a ventura espiritual sem limites de sua vida.

Nosso povo que aprendera a conhecer, melhor do que qualquer outro, não tinha para êle os agravos que lhe atribuem observadores mal informados. Seus erros e vícios podem e devem ser sanados.

Disse como desejava que a radiodifusão e o cinema educativo servissem a um maior aprendizado humano, o das nossas massas incultas e pobres que não têm o privilégio da educação tão cara, e tão parca direi, de nosso país.

Disse-nos ainda que uma vez fôra surpreendido pela carta de um escritor francês que pela indicação de Afrânio Peixoto lhe perguntara qual era a sua divisa. Nunca se havia preocupado com o assunto. Relutara em responder mas depois o fizera e escolhera uma da qual não se arrependera, e que soubera seguir fielmente.

Crer e agir. Nunca agira sem crer, e nunca deixara de agir depois de crer.

Fiquei imobilizado pela emoção, ao acompanhar suas palavras. Era na verdade uma despedida que fazia ao mundo, sem que o soubéssemos.

Sua maravilhosa vida foi-nos reproduzida, na graça deliciosa de sua conversa, pois várias vêzes nos avisou que não estava fazendo uma oração, mas apenas conversando com amigos. Não sei fazer discursos, afirmava.

Em sua palavra falada, singularmente igual ao estilo de seus livros e artigos, havia um encanto de expressão insuperável e uma astúcia psicológica de raro efeito.

A cada instante entrecortava seu pensamento com uma frase simples e incisiva que trazia o ouvinte à realidade de sua argumentação. Um exemplo disso vê-se no último parágrafo de seu artigo inacabado ainda encontrado em sua máquina de escrever. «O discurso do presidente pode não ter sido bonito, mas foi certo».

À medida que Roquette foi discorrendo, tive a sensação de haver compreendido a sua personalidade. Igual sensação já a tivera outra vez, e há anos passados, em Cruz das Almas, quando ouvira Bernanos atacar e consurar Pasteur. Levara-me a melhor compreender a psicologia do grande amigo francês. Unia-os em um traço comum. Roquette também havia servido exclusivamente os valores espirituais nos quais acreditara desde a juventude; a importância dos mesmos à medida que evoluíra, mais se cristalizara em seu pensamento, e a elas mais se dedicara, desapegando-se, por isso mesmo, de outros valores materiais e humanos que desapareceram de seu mundo.

Não traíra e não servira o Leviatã ao contrário de tantos outros clérigos. Sua vida tivera o melhor sentido, o de aperfeiçoamento humano, mas em nome do ideal não usufruíra as vantagens do comodismo ou do oportunismo.

Nunca em minha vida ouvi melhor lição do que a que me deu Roquette naquela manhã, no grande palácio da Universidade.

Fiz para mim a promessa de procurá-lo mais frequentemente. Não cheguei a vê-lo de novo, senão morto.

No momento em que termino êste simples depoimento, ocorreram-me múltiplos outros fatos de nossa convivência. Não sei se os que aqui alinhei na minha obscuridade não deveriam ser substituídos.

Embora saiba que outros melhor do que eu, mais brilhantemente traçarão seu perfil, não quis deixar de trazer minha palavra.

Sei, também, que a recordação de seu exemplo, tão bem compreendido naquele instante, como o de sua amizade, nunca me abandonará.

O TOMBADILHO

(Conclusão da 2.ª página)

Sentiu-se desamparado diante de tanta beleza. Uma sensação de amargura apertava-se dentro de si. Era doloroso tudo aquilo. Êle tocando para bêbedos — e aquela tarde azul.

O corpo estremeceu no grande soluço. Os ritmos se sucediam — sambas, chotes, marchinhas carnavalescas. As lágrimas, lentas, escorregavam pela face e pingavam o teclado amarelo. Em volta os homens cantavam, completamente afastados de sua angústia. De repente lhe veio, intensa, a vontade de morrer. Queria morrer. Era só o que lhe restava, diante daquela tarde que se comprimia diante dêle.

— Muito bem, seu pianista. Sim senhor. Isto está uma beleza.

Tocou, tarde à fora, para aquêle auditório de bêbedos. Havia, agora, uma simpatia, uma benevolência. Convidaram-no para um trago. Insistiram. Irritava-lhes a fisionomia embotada, evadida da alegria geral. Mas a música arrefecera as animosidades e, complascentes, perdoaram a recusa. Até que o moreno de cara larga, já enfastiado com a diversão, fêz o gesto:

— Está bom. Pode ir embora.

O crioulo adiantou-se para recambiá-lo. Transposta a porta, a tarde se derramou diante de si. E enquanto era conduzido pelo tombadilho, em direção às escadarias, olhava magnetizado para o vermelho que subia do horizonte e se alastrava pelo céu. Não pôde resistir. Tinha de ser aquêle o momento:

— O senhor dá licença. E' só um instante. Eu queria ver o mar.

O crioulo permitiu. A música, a bebida, haviam-no tornado acessível e benevolente. Ficou a poucos metros, fumando com displicência, enquanto o rapaz se debruçava. A tarde agora explodia de côr com o crepúsculo e a planície oleosa — azul, vermelha — brilhava nos reflexos.

Olhava o quadro, num embevecimento. Esqueceu-se na contemplação. Tornou à realidade com a pressão no braço. O crioulo fitava-o de modo estranho, como se tivesse compreendido. Não havia rudeza no gesto de mão a lhe bater no ombro, e mesmo na sua voz havia suavidade:

— Está bom. Agora vamos. Você já viu o mar.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Não há dúvida — replicou o outro. — Desviá-lo-emos, pois êles nos pertencem.

Houve uma breve pausa. O empreiteiro sorriu com expressão entendida.

— Estou sorrindo — apressou-se em explicar em resposta ao olhar inquiridor do sacerdote — ao pensar nas caretas dos moradores da rua dos Suspiros depois de executada esta obra. O cano que passa pelo muro é precisamente o que fornece a água potável a tôdas essas casas. Foi um dos predecessores de Vossa Grandeza que fêz outrora esta concessão aos vizinhos do palácio.

Ao ouvir essas palavras, o prelado, depois de minutos de reflexão, disse ao empreiteiro:

— O senhor não comece nada por enquanto. Aguarde até amanhã, quando lhe darei uma resposta.

À noite, retirado no quarto a descansar das fainas de um dia cheio, o bispo disse consigo:

— Fui injusto ao censurar aquêles que, antes de mim, cuidaram dêste palácio. Se êles nada fizeram, foi pela mesma razão que me faz parar. Essa água e essas plantas parasitas são um mal em si, mas delas nasce um grande bem. Será que êsse cano, desviado de seu caminho normal a fim de abastecer as casas vizinhas para o trecho onde se verifica o vazamento, não está instalado melhor do que seria se seguisse pelo caminho reto sem distribuir a água?

Nisso o bispo lembrou-se, com remorso sincero, do alfaiate da rua dos Suspiros, que o cumprimentava à sua passagem com um belo sorriso. Podia cortar a água a êsse alfaiate?

— Oh, meu Deus, meu Deus! Para extirpar um mal, eu queria simplesmente cortar-lhes a água!

Acabou chegando a esta conclusão:

— E' impossível remediar todo o mal. O mal também tem o seu lugar entre nós.

Nisso adormeceu algo decepcionado.

No dia seguinte deu ordem para que a obra fôsse suspensa.

— Deixaremos as coisas como estão — disse. — E' melhor assim.

E acrescentou num sorriso:

— Êste recanto aliás não é nada feio com a sua manchinha de verdura.

O alfaiate nada soube de tais palavras. Cada vez que via o Padre Ramon, dizia-lhe hipòcritamente, com uma ruga feia que devia fazer os demônios pularem de alegria:

— Vossa Reverendíssima tinha razão ao dizer que não se deve individualizar. Todos os bispos são iguais.

HISTÓRIAS LITERÁRIAS

(Conclusão da 2.ª página)

to. Permite-me meditar, concentrar-me e trabalhar, se assim se pode dizer, em repouso. Portanto, quando for, irei de barco, mesmo para gozar êsse espetáculo supremo, único, que é a entrada na Guanabara. Um grande abraço do seu muito amigo Ferreira de Castro.

4 — «Attilio Milano, poeta de tantos livros e de tanta poesia que não cabe neles, porque flui de uma natureza arrebatada, faz sua incursão no ensaio. Sob aparência de jornalismo, seu instinto foi ao gênero e penetrou-o. Seu livro contém a meditação do poeta sôbre assuntos e indivíduos da poesia; vale dizer que prolonga a criação poética».

Assim diz Carlos Drumond de Andrade prefaciando **Literatura dissipada**, livro que a editora José Olímpio acaba de lançar, de autoria dêsse querido poeta Attilio Milano. Na página 83, afirma o poeta:

— «A nossa vida narrada até por nosso irmão é uma vida alheia».

5 — Existia, nesta cidade, no ano de 1935 um clube de escritores e artistas intitulado «Clube de Cultura Moderna» que realizou conferências literárias e exposições de pintura. Getúlio Vargas fechou-o com violências policiais, mas antes de ser liquidado, o clube organizou uma «enquete» sôbre os deveres dos homens intelectuais brasileiros. Eis como respondeu o grande escritor Roquette Pinto que acaba de falecer e a quem tanto e **tanto deve a cultura brasileira**.

«Recebo o convite para depor neste inquérito como verdadeira intimação, formulada em nome dos mais sagrados interêsses coletivos. E' a hora das definições. Todos quantos assumiram, em consciência, compromissos com os seus pares ou com os seus discípulos, não podem mais engrossar o bando das «almas flutuantes» de que fala Augusto Comte. Vivendo à margem das agitações políticas de tôda espécie, engolfado com vivo entusiasmo na obra de educar o meu povo, por todos os meios ao meu alcance, até hoje não falei, para não aumentar o côro dos inquietos...

«Se me interrogam, porém, calar seria extinguir, por mim mesmo, os poucos e tênues raios de luz que o destino consentiu surgissem na minha existência.

«Creio que o homem e a natureza são exclusivamente governados por leis imutáveis, superiores a quaisquer vontades.

Creio que a ciência, mostrando ao homem no universo, criou em sua mentalidade, ao mesmo tempo, uma infinita modéstia e uma sublime simpatia para com todos os seres.

Creio que a ciência, mostrando ao homem como o ódio e o amor são condicionados pelas reações do seu cérebro, deu-lhe a posse de si mesmo, permitindo que êle se transforme e se aperfeiçoe à custa das suas próprias fôrças.

Creio que a ciência, a arte e a indústria hão de transformar a terra no Paraíso que os nossos avós colocavam... no outro mundo.

Creio que, ao lado das grandes fôrças egoísticas que vivem no coração dos homens, jazem ali tesouros imensos de altruísmo e fraternidade, que a vida em comum há de fazer desabrochar cada vez mais.

Creio nas leis da Sociologia positiva e por isso creio no advento do Proletariado, conforme foi definido por Augusto Comte, que nele via uma sementeira dos melhores tipos, realmente dignos da elevação política».

Creio, por isso, que a nobre missão dos intelectuais — mormente professôres — é o ensino e a cultura dos proletários, preparando-os para quando chegar a sua hora.

Creio que sendo muito difícil conciliar os interêsses da Ordem com os do Progresso, muitas vêzes antagônicos, só existe um meio de evitar perturbação e desgraças: resolver tudo à luz do altruísmo e, principalmente, da fraternidade.

Creio que a ordem material deve ser mantida, mormente no interêsse das mulheres, que são a melhor parte de tôdas as pátrias, e das crianças, que são a pátria do futuro.

Creio que no estado de inquietação do mundo moderno, só há um meio de manter a ordem material: é garantir a mais ampla, absoluta e definitiva liberdade espiritual.

Creio cegamente no postulado de Fritz Muller: «O pensamento deve ser livre como a respiração».

6 — Esta a última das histórias que tenho a contar. **As amargas, não...** ou melhor o livro de Memórias de Álvaro Moreyra está pronto, com uma apresentação belíssima, capa de Alvarus, e será entregue às livrarias ainda no decorrer desta semana. Lembro esta anedota literária que Álvaro Moreyra conta: «Quando Vianna Moog publicou «Os Heróis da Decadência», ofereceu um volume ao autor das «**As amargas, não**», nestes têrmos: «A Álvaro Moreyra, herói da decadência a seu modo». Alvinho sentiu-se profundamente honrado e deu para mostrar o exemplar a vários outros escritores gaúchos, entre êles, Athos Damasceno. Constataram que o querido Vianna Moog dera uns dez livros ou mais, com a mesma dedicatória.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ARTES PLÁSTICAS

A importância de uma Exposição

Mario Barata

A COMPREENSÃO dos valores da pintura exige, a par da intuição da sensibilidade e do exercício frequente do gôsto, um aprofundamento cultural capaz de ampliar e renovar os ângulos de percepção da obra de arte, em geral.

O fenômeno da variação cíclica do gôsto prejudica a exata valorização das artes do passado. Sabe-se que o gótico foi horrível para o século XVIII — o barroco extremamente feio, segundo o apreciavam entendidos de meados do XIX e início do XX. Quem ignora que as artes primitivas da África ou da Oceânia já se consideraram produto bárbaro e horripilante? Que Giotto Piero della Francesca, El Greco e a arte grega arcaica eram vistos sob prismas convencionais e defeituosos?

A arte italiana dos séculos XVII e XVIII sofreu os mesmos efeitos de incompreensão, tanto de parte dos extasiados na contemplação do **belo ideal** ou do apogeu do Renascimento, como dos modernos da fase recém-finda do formalismo (1870-1950, **grosso modo**), incumbidos de destruir sistemàticamente a visão real dos objetos e sêres, movidos pela necessidade rebelde de quebrar os cânones convencionais e ineficazes do **academismo**. Necessidade justa, que produziu os aspectos positivos da arte moderna, bem distintos dos negativos que conduziram à decoração pura ou ao niilismo cego e destruidor, de homens sem esperança.

Desde o começo do século marcha a revalorização da pintura de Caravaggio, um dos maiores realistas da história da arte — e realista intencional e polêmico. No decênio 1930-40, várias exposições de pintores da realidade dos séculos XVII e XVIII) ampliaram essa renovação de gôsto atingindo grande número de artistas. Foi quando surgiram os **Cerutti** da Lombardia e os **George de La Tour**, da França.

Após a guerra 39-45 a Itália tomou a frente dessa revalorização, movida pelo interêsse crescente do realismo contemporâneo e suas ligações com atitudes e criações do realismo do seiscentos, tão importante na história da cultura ocidental. Em 1951 e em 1953 a municipalidade de Milão realizou duas mostras de enorme repercussão, no plano italiano e no internacional: a **de Caravaggio e os Caravaggescos** e a **de Pintores da Realidade, na Lombardia**. Foram seguidas de grande mostra de Rembrandt e dos realistas holandeses do século XVII.

Paralelamente, a Holanda e a Bélgica expunham obras de Caravaggio e de artistas nórdicos por êle influenciados, sob o título de **«Caravaggio en de Nederlanden»**, mostra que visitamos, em Antuérpia, onde obteve grande sucesso.

Hoje se sabe, como veremos no próximo artigo, que a arte de Caravaggio — baseada em seus princípios realistas e em sua concepção da forma e do conteúdo — renovou a pintura universal, criando as raízes diretas de Velasquez, de Rembrandt e de muitos italianos. Destruiu inteiramente a esterilidade maneirista, que se divertia em simples manejos de forma, despreocupada do conteúdo.

A muitos a mostra italiana que se inaugurará dentro de poucos dias, no Rio, poderá parecer antiquada ou acadêmica. Isso acontecerá nos que, impermeabilizados às novas idéias e às novas maneiras de sentir, se recusam a acompanhar o ritmo da história da cultura.

A exposição **De Caravaggio a Tiépolo** não tem nada de acadêmica. Para os que já atravessaram o primeira fase modernista — assimilando-a e ultrapassando-a — ela será oportunidade magnífica para enriquecer a capacidade de percepção das formas e melhor compreender os problemas da lição da pintura com a realidade, máximo problema do nosso tempo, como já o fôra dos fins do século XVI.

E é justamente um Cerutti, segundo o especialista italiano que trouxe a exposição ao Brasil, que a grandeza de um pintor se revela em telas de retábulos de altar — pelas dimensões — apresentando lavadeiras, mendigos e operários. Cerutti amadurece, no século XVIII e em novo clima espiritual, a profunda revolução iniciada por Caravaggio. E apresenta com belíssima qualidade pictórica, que supera — mesmo para o nosso gôsto moderníssimo — tôda e qualquer reação ante a exatidão meticulosa com que transpõe a natureza exterior e visível.

Exposição de jovens arquitetos

O Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil, além de suas reuniões normais de debates e estudos, decidiu organizar, como primeira iniciativa de caráter amplo e geral, uma série de exposições de arquitetura, compostas de uma parte retrospectiva, a ser selecionada sob a orientação de técnicos do DPHAN e de outra parte contemporânea, completamente livre, com a participação destacada da jovem geração de arquitetos.

Foi idéia do NEDAB fazer com que esta segunda parte, atualmente franqueada ao público no 1º andar do Ministério da Educação, fôsse uma oportunidade para todos os interessados no assunto, de aquilatarem das mais recentes tendências da nossa arquitetura. Para dar início a esta série de exposições se escolheu o Distrito Federal, e a presente mostra conta com a participação de material recolhido dos arquitetos aqui residentes. Posteriormente, deverão ser feitas exposições em outras cidades, e à medida que se forem realizando, serão enriquecidas com trabalhos dos profissionais residentes nas mesmas. Finalmente, percorridas as principais cidades do Brasil, ter-se-á uma exposição completa, representando todos os recantos de nosso país e que poderá então ser enviada ao estrangeiro, caso seja conveniente.

O pensamento dos membros do NEDAB é fazer com que esta série de exposições não sejam simples apresentações estáticas de projetos, mas sim que tenham caráter vivo e dinâmico, devendo ser acompanhadas de palestras, conferências e debates, contando com a participação dos nomes mais representativos da classe.

JOVENS REALISTAS DO CHILE

Obteve boa visitação pública e surpreendente sucesso a exposição de jovens modernos chilenos, de tendência realista, no Rio. Apresentava, em sua maioria, gravuras; mas também reunia algumas telas.

Os participantes dêsse grupo realista do Chile são: Venturelli, Exames, Carmen Johnson, Oswaldo Reyes, Lobos, Marina Pinto, Antunez, Carlos Hermosilla e Carmen Cereceda. Esta última acha-se entre nós, havendo lido, no recinto da mostra (10º andar da A. O. L.), «MENSAGE DE LOS ARTISTAS JOVENES CHILENOS A LOS JOVENES PINTORES DEL BRASIL». A referida mostra estêve franqueada ao público, por poucos dias.

HEITOR DE PINHO

Inaugurar-se-á, no dia 10, no 1º andar do Museu Nacional de Belas Artes, à av. Rio Branco, exposição de pinturas e desenhos do conhecido artista Heitor de Pinho, antigo presidente da S. B. B. A. e uns dos mais categorizados expositores do salão dêste ano.

A Vida das Artes

No dia 10, às 16 horas, inaugurar-se-á a mostra de Heitor de Pinho, no Museu Nacional de Belas Artes.

* * *

Dentro de poucos dias terminará o prazo da segunda etapa do concurso para o Monumento Ruy Barbosa. Quem substituirá Lélio Landucci na Comissão Julgadora?

* * *

A revista *Marco*, cujo terceiro número apareceu em boa forma, pensa realizar exposição do pintor pernambucano Aloísio de Magalhães, no Rio.

* * *

Aldemir Martins e Andréou estão expondo na Galeria de Arte, na rua Xavier da Silveira, n. 19-A.

* * *

A exposição «dos antlandrios», em Copacabana, é o clou social da semana.

* * *

O *Clube da Crítica* realizará, na segunda-feira, 15 de novembro, às 22 horas, mesa redonda sôbre a importância da exposição de pintura italiana que virá ao Rio.

* * *

Em janeiro realizar-se-á, na Biblioteca Nacional, a exposição de obras e documentos de Lélio Landucci.

* * *

Ao que parece só um candidato a vereador «deitou» manifesto aos artistas plásticos. Trata-se de Aparício Castrioto (que não conhecemos pessoalmente) em carta circular dizendo: *«Amigo dos artistas plásticos, trabalharei pela construção de sua casa»*. Terá sido eleito?

* * *

Nos Estados Unidos um menino de nove anos confessou haver dilacerado com golpes de faca três telas, entre as quais uma de «El Greco», que havia julgado «indecentes».

Os quadros estavam expostos no museu de Grands Rapids. A pintura de «El Greco» representava «São Francisco em êxtase», e os outros quadros eram de Cocimo di Pratese, pintor da Renascença, e do artista inglês Thomas Scully.

O conservador do museu declarou que as telas poderiam ser restauradas.

* * *

Dentro de alguns dias teremos, no Rio, a excepcional mostra de arte *De Caravaggio a Tiépolo*. Parabens aos cariocas.

A MORAL NO TEATRO

Joracy Camargo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ATÉ hoje não se estabeleceu uma distinção entre as peças teatrais «fortes» e as licenciosas, ambas consideradas pelo regulamento da Censura como impróprias, ou proibidas, para menores de dezoito anos. Muitas vêzes a confusão reinante tem acarretado não apenas cortes nos textos, mas ainda a interdição de algumas obras, como nocivas à formação moral do povo. Não quero discutir as razões ou a procedência do critério adotado, nesses casos, pela repartição incumbida de tarefa tão difícil. O aconselhável seria debater-se a questão em busca de um sistema normativo que permitisse discernir entre os diversos gêneros, levando-se em conta a qualidade das peças e suas intenções. As peças teatrais têm sempre um propósito, elevado ou vulgar, fácil de distinguir-se, já pelo tema como pela linguagem e a armação das cenas. E' bem verdade que qualquer tema, que traga em si mesmo uma substância dramática adequada ao gênero, pode ser tratado das mais diversas maneiras, segundo os objetivos do autor e a sua própria capacidade literária e cultural. Uma obra de fins nobres, de caráter pedagógico, trabalhada por um dramaturgo que tenha a sua vocação específica revestida de uma boa cultura geral (indispensável ao verdadeiro teatrólogo), pode abordar os assuntos mais «fortes», desde o incesto ao adultério, sem chocar a platéia ou comprometer a moral do público, antes contribuindo para a sua melhor formação. Colocada a Censura nêsse ponto de vista, as peças licenciosas, como as farsas eróticas, poderiam ser sumàriamente abolidas, sem ferir a liberdade dos escritores. Ninguém ignora que as dificuldades de ordem econômica que assoberbam o teatro, induzem a autores e empresários a lançar mão de processos que, infelizmente, exercem uma grande atração sôbre o público primário, sequioso de imoralidades, e representado pelo maior número.

Poderíamos admitir as peças que os franceses chamam de «grivoises», se o «gênero livre», no Brasil, na tivesse descambado para a vulgaridade, na proporção da escassez de público, perdendo suas características, que eram o duplo sentido, a finura, a inteligência do diálogo, e, principalmente, a elegância mental observada nas cenas e na interpretação. A mesma peça de «gênero livre» pode ser condenada ou permitida, segundo a educação social e artística dos intérpretes. Com qualquer outro gênero, por mais nobres que sejam suas intenções, também pode se dar o mesmo fenômeno. Se confiarmos a «Ceia dos Cardeais» a intérpretes que resolvam conduzir a obra, por todos os motivos digna, de Júlio Dantas, sob o ponto de vista freudiano, teremos um verdadeiro sacrilégio. Assim são os dramas que, pela natureza dos temas, devam constituir-se de cenas realistas. Quando destinadas a um fim nobre, embora servidas de expressões cruas, constituam uma obra de arte, com fôrça bastante para influir na educação popular, e sejam interpretadas em consonância com o pensamento do autor, não será lícito opor-lhes o menor obstáculo.

Surge aqui a necessidade de modificar-se o regulamento da Censura, que apenas libera ou proibe, quando devia consignar a hipótese de espetáculos aparentemente impróprios e muitas vêzes necessários à educação de menores de dezoito anos. Nêsse terceiro caso bastaria uma advertência aos responsáveis por êsses menores, ouvido antes o respectivo Juizado. Além disso, e ainda nessa terceira hipótese, seriam atingidos dois grandes objetivos, um relativo ao próprio desenvolvimento da cultura popular, e outro dizendo respeito à necessidade da expansão do nosso teatro, emperrado por uma série de óbices, quase todos conhecidos, e mais a falsa conveniência do emprêgo de eufemismos e de símbolos que dificultam a assimilação crítica do público. Observe-se que o nosso repertório vem insistindo nos mesmos temas, quase todos sem o menor interêsse social, quando aquêles que mais influiriam na educação do povo poderiam ser trazidos a debate, e tratados com a maior liberdade, apenas subordinados a uma verdadeira concepção da moral. Há preconceitos que estão sendo mantidos em prejuízo do povo e dos autores, privado aquêle de orientação sôbre assuntos que só o teatro pode esclarecer convenientemente, e obrigados êstes à prática deliberada de imperfeições, à quebra da unidade de suas obras, sem o perdão da crítica... Talvez sejam essas as razões da superioridade das peças estrangeiras sôbre as nossas.

Nêsse caso chega a ser humilhante a situação do autor nacional, principalmente porque as peças dos países mais civilizados, e até as dos modernos americanos, são aqui representadas sem restrições. E embora tenha melhorado a situação dos teatrólogos indígenas, ainda assim é preciso combater-se a desvantagem. Alcancei os primeiros tempos da comédia nacional de costumes (Cláudio de Sousa, Gastão Tojeiro, Viriato Correia, Oduvaldo Viana, Armando Gonzaga e outros), quando êsses «infelizes» eram forçados, pela Censura e pela bilheteria, a substituir a expressão «amante» pela de «namorada». Imagine-se a confusão que êsse «critério» estabelecia, muitas vêzes subvertendo a natureza da peça e quase sempre criando situações mais graves. Lembro-me de namoradas que se viam colocadas dentro de conflitos a atitudes que só seriam lógicos na vida de mulheres completamente entregues aos maiores desregramentos. Felizmente surgiu em nosso meio um autor como Nélson Rodrigues, com uma poderosa «ação de presença», suscitando com as suas tragédias modernas o debate mais apaixonado, pró e contra, mas impondo o reexame da questão. Como prova da minha coerência, devo lembrar que, naquela época, compareci à Censura, ainda no acêso das discussões, para defender da interdição as obras daquele confrade, debatendo com os censores, em mesa-redonda, tôdas as controvérsias, e contribuindo, afinal, para que fôssem liberadas. Hoje Nélson Rodrigues é o autor mais incluído no repertório da companhia dramática oficial.

As restrições impostas pela Constituição ao teatro — única forma de manifestação do pensamento excluída da extensa lista de franquias consignadas no art. 141 — não foram inspiradas aos legisladores constituintes senão por motivos de ordem política. Em todo caso, êsse «privilégio» da censura prévia consagra o teatro como o meio de expressão que mais poderosamente influi no espírito do povo. Por isso mesmo, e por estar resguardadas as conveniências políticas por um dispositivo constitucional injusto, deveria ser empregada essa fôrça no desenvolvimento da cultura popular. A verdade é que ainda não foram examinados os resultados negativos da Censura, pelo estudo dos casos em que são desprezados os elementos pedagógicos das peças por um processo simplista de defender-se discutíveis princípios morais. Acuados por êsse regime, e pela formação de um tabu no espírito dos empresários, os autores nacionais estão marcando passo. Chegam ao cúmulo de introduzir nas peças muito mais felicidade do que a que se encontra na vida, cometendo o grave êrro de incutir no espírito dos espectadores que é fácil reparar-se faltas irreparáveis. Êsse otimismo compromete a moral, sob o pretexto de satisfazer à moral do espectador vulgar. Embora a moralidade da fábula não seja o objetivo da arte, nem por isso devemos desprezar o lado prático do teatro — que é arte eminentemente popular — como elemento de educação. As tragédias gregas tinham finalidade prática, e não pretendiam ser obras de arte. Os poetas tiravam partido de um fato legendário para servir à causa de suas cidades. Procuravam o efeito trágico de preferência à significação moral dos acontecimentos. A lição de seu teatro residia, sobretudo, no caráter das reflexões que as vicissitudes do destino humano pudessem inspirar. «Antígona» (que agora vimos tão bem representada pelo Teatro Brasileiro de Comédia) é considerada como a única tragédia antiga na qual o poeta preparou a moral do desfêcho criando uma ação secundária ao lado da ação principal. Aquela série de acidentes que destroem a família de Créon termina a tragédia com uma retribuição expiatória, enquadrando-a num sistema moral que nada tem a ver com o que hoje se chama um drama moral. Por sua vez, Aristóteles não atribui nenhum fim moral à tragédia grega. Entretanto, a arte contribui para a moralização tanto quanto a ciência.

Quem conhece melhor o que é verdadeiro e sente melhor o que é belo pode conduzir-se mais fàcilmente para a prática do bem. Portanto, a liberdade de ação dos verdadeiros dramaturgos deve ser objeto de maiores cuidados por parte dos agentes do poder público, em benefício do teatro, da educação popular e da própria moralização dos nossos costumes.

Chuvisco, Cornélio e Doquinha, matutos do Coati

Os pássaros de Belém — 2

Texto de Edison Carneiro

Ilustrações de Raimundo Viana

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

INFINITAMENTE mais apreciadas do que o drama são as cenas de matutos que servem de entreato no desenrolar do enrêdo dos **pássaros**, com que guardam certa relação remota. Os comediantes são bem conhecidos do público, pois são artistas profissionais em todo tipo de diversão popular no Pará, como Biriba, que encarnava o papel de Chuvisco, um endiabrado garoto de coeiros e chupeta do Coati; Pulico e Pechinchim, do Tentém e Casquinho, do Rouxinol. Este **pássaro** anunciava, como apoteose, «O casamento de Sansão com Dalila», mas não foi possível apresentar o ato, porque «a noiva de Sansão fugiu». O episódio foi substituído por um **sketch** de autoria do cômico Casquinho, que podia perfeitamente fazer rir a uma platéia carioca.

Os matutos do Coati — Chuvisco (Biriba), Plagiano com a sua filha Doquinha, namorada de Cornélio, e o Cabo Véio ou Cabo Zé Lapada — faziam comicidade fácil em tôrno de uma caneta (de Cornélio) e um tinteiro (de Doquinha). Era mais ou menos o mesmo o assunto que provocava hilaridade na representação do Tentém. E, quanto ao Rouxinol — que representava aos matutos um negro comprido e magricela, o Picolé de Açaí, recebido em cena sob gostosas gargalhadas — explorava uma cena de namôro entre adolescentes do interior, de que basta citar o seguinte exemplo cantado:

O beijo só dá sapinho
E' uma coisa sem paladar
O que eu pedi p'ra ela
ela correu — e não quis
me dar...

Os matutos adulteram a língua portuguêsa à maneira das representações teatrais do gênero, mas acrescentam-lhe côr local, pronunciando a letra «o» como o fazem os caboclos paraenses — **escula, desafuro, puço**...

A apresentação dos cômicos encerra-se com cançonetas típicas de teatro de revista — maliciosas, apimentadas, com gestos bem eloquentes para os mais tardos de compreensão — em que todos os figurantes cantam e dançam.

* * *

Não há ambientes interiores. Tôdas as cenas ocorrem ao ar livre, e muito frequentemente na floresta. E, embora a floresta seja apenas o pano de fundo, está povoada de índios — uma maloca em movimento.

Os índios são caricatos, do tipo convencional, com uma peculiaridade apenas — longos, imensos cocares, que se elevam por mais de meio metro, como uma coroa de penas. Vêm sempre em formação, a dois ou a quatro de fundo, saltitando, sem jamais descansar ambos os pés no chão, e a todo momento põem o ouvido em terra. Alguns trazem machados de pedra, a maioria distende arcos. São geralmente moças, o rosto, os braços e as pernas pintados com manchas brancas, mas no Rouxinol havia um índio, o do centro do grupo, que estadeava um avantajado cavanhaque preto.

Os índios cantam em língua especial e, nas poucas vêzes que palestram com os brancos, a quem chamam **cariua**, falam um português a que faltam artigos, preposições e flexões.

A atuação dêsses índios nos **pássaros** é fugaz, quase sempre a fim de impedir a penetração dos brancos nas matas. A riqueza das vestimentas, entretanto, constitui motivo de orgulho para os organizadores da representação. Como pode prescindir da maloca de índios um **pássaro** que se preze?

* * *

Nem será possível prescindir do **ballet**.

As mocinhas que o integram são a atração do **pássaro**. Há qualquer coisa de cabaré da Lapa, de teatro de revista da Praça Tiradentes e das Folies Bergere de Paris nas meias de malha preta, nos chapéus de abas largas, nos bikinis e nas luvas de canhão alto com que estas bonitas jovens chegam ao palco e, ao som de música excitante, requebram o corpo, de frente e de costas para a platéia, sob aplausos, assobios lascivos, gestos e ditos obscenos, pedidos de bis. Uma delas faz de estrêla — Solange no Coati, Myrtes no Rouxinol — e, naturalmente, está obrigada a remexer ancas e seios mais compenetradamente do que as outras. São tôdas moças que não têm mais do que a malícia própria da sua adolescência em flor — e muitas vêzes são parentas bem próximas dos **donos** da representação, como acontece no Rouxinol.

Como as cenas cômicas, o **ballet** é um entreato, mas não tem qualquer relação com o enrêdo do **pássaro**. Para dar lugar ao **ballet**, um dos figurantes do drama do Rouxinol, Vitor, levanta os olhos para o céu, abre os braços e exclama: «Meu Deus! Permiteis que venha o nosso Corpo de Ballet...».

* * *

Um **pássaro** custa 30 a 40 contos aos seus organizadores — ou **donos**, como se diz em Belém. E, enquanto dura a estação, todos os dias há uma despesa fixa de dois contos — 1.500 cruzeiros para a orquestra (sete figuras no mínimo) e 500 cruzeiros para o ônibus que transporta a companhia, por exigência da polícia, a fim de evitar choques com os desafetos. Em média, o **cachet** oscila entre 30 e 40 cruzeiros, mas os artistas de mais público, disputados pelos **pássaros**, chegam a perceber 150 cruzeiros por dia; há outros brincantes remunerados com a diária de 80, 100 ou 120 cruzeiros; os índios recebem apenas 20 cruzeiros... Ora, o elenco do Coati, por exemplo, somava 36 pessoas, o que permite um cálculo aproximado da fôlha de cada dia.

O **pássaro** representa cada dia num local — e as entradas variam entre 8 e 12 cruzeiros para adultos. A assistência, das mais heterogêneas, tanto em idade como em condição social, sente-se poderosamente atraída pelo espetáculo. Chovera pouco antes da representação do Coati e o circo da rua Humaitá estava inundado, cheio de poças d'água, mas lotado. Ao terminar a função, um dos atores chegou ao palco e anunciou que o Coati ia repetir a peça, em homenagem a certas pessoas que haviam chegado tarde. Os espectadores, que já se movimentavam para a saída, voltaram imediatamente aos seus lugares.

E' uma carinhosa festa de despedida **a fugida do pássaro**, a sua última representação do ano.

Matutos do Periquito

Pintores italianos dos séculos XVII e XVIII

A mostra «De Caravaggio a Tiepolo» a ser inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes inclui o período barroco da pintura italiana — Mostra de excepcional importância, que ninguem deverá perder

Chegou ao Rio preciosa coleção de quadros de pintores dos séculos XVII e XVIII, a fim de figurar numa Exposição, intitulada «De Caravaggio a Tiepolo», que será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes, dentro de poucos dias, por iniciativa do govêrno da Itália e do Ministério da Educação e Cultura, do Brasil.

Na Exposição dos Pintores italianos dos séculos XVII e XVIII, figurarão trabalhos dos seguintes artistas:

SÉCULO XVII

Do Caravaggio e filiados: — Caravaggio, três quadros; Borgianni e Saraceni, um; Caracciolo, Mattia Preti e Orazio Gentileschi, dois quadros de cada.

Carracci e escola bolonhesa: — Annibale Carracci, Domenichino, Guercino e Albani, dois quadros de cada; Ludovico Carracci, Guido Reni, Lanfrango e Mastelletta, um de cada.

Escola romana: — Pietro da Cortona, Baciccio, dois quadros de cada; Bernini, Mola, Cerquozzi e Maratta, um de cada.

Escola napolitana: — Cavallino e Salvator Rosa, dois quadros de cada; Stazzioni, Luca Giordano, A. Falcone, Belvedere e Recco, um de cada.

Escola toscana: — M. Rosselli, Giov. da S. Giovanni, Lorenzo Lippi, Furini e C. Dolci, um quadro de cada.

Escola lombarda: — Il Cerano e Baschenis, dois quadros cada; G. C. Procaccini, Morazzone, Del Cairo e Tanzio de Varallo, um de cada.

Escola genovesa: — Strozzi, dois; Valerio Castello, D. Piola, G. A. Ansaldo, G. Assereto, Gastiglione e S. Scroza, um de cada.

Escola veneziana: — Fetti, Maffei e Seb. Mazzoni, dois de cada; Forabosco, um.

SÉCULO XVIII

Escola napolitana: — Solimena e De Mura, dois de cada; Giaquinto e Traversi, um de cada.

Escola Romana: — P. Batoni, um; Panini, dois.

Escola Toscana: — G. D. Ferretti, um quadro.

Escola bolonhesa: — G. M. Crespi, dois; D. Creti e V. M. Bigari, um de cada.

Escola genovesa: — G. de Ferrari, dois; A. Magnasco, três.

Escola lombarda: — V. Ghislandi, G. Cerruti e G. Bazzani, dois de cada.

Escola veneziana: — G. B. Tiepolo, cinco quadros; G. Dom Tiepolo, P. Longhi, quatro; F. Guardi (quatro); Piazzetta e Canaletto, três de cada; S. Ricci, dois; J. Amigoni, G. B. Pittoni, R. Carriera, A. Longhi, M. Ricci, F. Zuccarelli, B. Belotto e M. Marieschi, um de cada.

O catálogo da Exposição é verdadeiro livro de 200 páginas, que deverá ser lido e estudado pelos que visitarem a mostra.

Exposições da Semana

Domela — no Museu de Arte Moderna.

Pancetti — na Petite Galerie.

Jaime Aguiar — no Museu Nacional de Belas Artes.

do Figueiredo — na Sala do Diretório da E.N.B.A.

ATIVIDADES DO NEDAB

Em nota precedente falamos da importância, no momento, da exposição de jovens arquitetos, aberta ao público no Ministério da Educação, como forma de estimular a atividade profissional de parcela ponderável da classe dos arquitetos e como primeira tentativa de criar amplo debate cultural no seio da mesma — coisa da maior importância. Hoje divulgamos declarações do N. E. D. A. B. sôbre outro aspecto, não menos importante: a oportunidade de se fazer, em âmbito nacional, um inventário de tudo que se realiza ou se realizou (parte tradicional) em matéria de arquitetura neste país. O valor educativo e artístico da iniciativa é, neste particular, inestimável.

«Temos a pretensão de fazer êste inventário em âmbito nacional, declararam-nos, porque já conseguimos interessar grupos de arquitetos em Recife, Salvador, Pôrto Alegre e São Paulo, para executar, no âmbito dêstes estados, o que estamos fazendo no Rio.

Pretendemos mais: levar a exposição a outras diversas cidades quando será então enriquecida com as contribuições locais. Dentro de um ano, através dêste trabalho persistente, teremos conseguido uma das maiores exposições de arquitetura já organizadas no país. Some-se a tudo isto as conferências e debates que ela promoverá nos diferentes Estados e ter-se-á uma idéia do movimento de opinião que poderá criar».

VÉRTICE

Continuamos recebendo, com tôda a regularidade, esta revista portuguêsa de cultura e arte. Chegaram-nos agora os números 130, 131 e 132, referentes, respectivamente, aos meses de julho, agôsto e setembro do corrente ano, e que, como os anteriores, incluem excelente colaboração de nomes representativos das letras e da crítica de arte portuguêsas e brasileiras.

Não queremos deixar de destacar, dentre o recheio dêstes últimos números, o **Inquérito Sôbre o Congresso Luso-Brasileiro de Escritores**, a respeito de cujas vantagens e viabilidade se têm pronunciado alguns dos mais vivos publicistas de Portugal e do Brasil.

Vértice é uma iniciativa que honra a cultura luso-brasileira, motivo por que, sinceramente, recomendamos a sua leitura.

Todos os assuntos relacionados a esta revista podem ser tratados com o seu representante Henrique Pereira Santo — Rua São Clemente, 250 (casa 10), Botafogo, Rio de Janeiro.

MESA-REDONDA SÔBRE A ARQUITETURA ATUAL

Amanhã, dia 8, às 17 horas, realizar-se-á mesa redonda sôbre nossa arquitetura contemporânea, no recinto da Exposição Livre de Jovens Arquitetos, com a participação dos expositores. A entrada será franca.

A Arte chega aos Sindicatos Brasileiros

O Sindicato Nacional dos Aeroviários decidiu decorar a sua sede própria, na Avenida Presidente Wilson n. 160-5º andar, com um mural que focalizasse aspectos da aviação e dos seus trabalhadores.

A iniciativa é inédita nos meios sindicais e artísticos do Brasil, pois até agora êsse tipo de arte tem estado restrito apenas às classes mais favorecidas e à entidades governamentais ou emprêsas privadas. Dêste modo, o Sindicato Nacional dos Aeroviários inaugura nova etapa nos horizontes dos sindicatos nacionais e das próprias artes plásticas. Isto é, segundo seu comunicado à imprensa, a era do usufruto das belas artes pelos trabalhadores, que as admiram, mas não dispõem de condições econômicas que lhes possam propiciar a aquisição de obras artísticas.

Para os artistas, o fato constitui, certamente, um agradável precedente e um estímulo na sua dedicação ao povo, capaz de influenciar outras agremiações sindicais e organizações de outros fins, no sentido de também decorar suas dependências com obras de arte encomendadas aos pintores, escultores, gravadores, etc., que assim veriam dilatado o seu mercado, inclusive contribuindo decisivamente para o alargamento dos temas e dos motivos de suas produções.

Embora nem o projeto nem o autor estejam definitivamente escolhidos, o sr. Orival de Carvalho, do S. N. A. já se acha em entendimentos com o pintor espanhol Júlio Espinoso, casualmente conhecido pelo dirigente sindical, depois de decidida a decoração da nova sede do Sindicato dos Aeroviários. O projeto apresentado pelo artista, e que está sendo examinado pela diretoria do órgão de classe, é o mural que iria ornamentar o Aeroporto Internacional do Galeão e que não mais o será, em virtude da exoneração do brigadeiro Nero Moura, que o encomendara, quando ministro da Aeronáutica.

Não teria sido melhor organizar um concurso, entre artistas? Parece-nos que sim. E também o parecerá aos pintores em geral.

Picasso, ceramista e ilustrador

LONDRES — Para sua reabertura, a Galeria Marlborough apresenta uma exposição de cerâmicas de Picasso. Não são desconhecidas, mas não são muito conhecidas na Inglaterra. Trinta vasos de formas amplas e grotescas ousadamente decoradas de cenas realistas e de motivos abstratos, junto a alguns pratos e travessas ornadas de cenas de tauromaquia, do famoso prato da paz com legenda de Eluard, e uma série de retratos, que estão muito longe dos de Jean Cocteau.

Para acompanhar o conjunto de vasos, juntam-se desenhos e litografias de diferentes épocas, desde a célebre "pomba" até os recentes retratos dos "enfants Picasso". Tôdas as obras são para vender e vem sendo disputadas, tanto mais quanto os preços são relativamente baratos, de 10 a 80 libras.

E' impossível satisfazer todos os amadores. Picasso reduziu sua venda na Inglaterra. Embora pouco importante pelo número de obras apresentadas, a exposição vem obtendo o maior êxito. Numa vitrina há uma ilustração dos "Cantos de Maldoror", de Lautremont por Picasso, completando a pequena exposição, e que é para muitos a mais importante ou pelo menos uma das mais interessantes peças apresentadas nesta temporada artística. (AFP)

Busto de Antinous

A respeito do artigo sôbre autêntica escultura romana no Museu Nacional de Belas Artes, publicado nesta coluna, tivemos a satisfação de receber carta do professor Alfredo Galvão, catedrático de pintura da Escola Nacional de Belas Artes e pesquisador infatigável dos anais históricos da antiga Academia Imperial, que se ligam à arte de todo o país, no século XIX.

Envia-nos, o conhecido estudioso, a seguinte «nota tirada de algum papel do arquivo da Escola».

«Esse busto foi encontrado em terreno de propriedade da princesa Isabel em VESO, perto de Roma, nas escavações feitas por sua ordem».

«Ao mármore acompanhou uma restauração em gêsso feita pelo Cavaleiro Anderlini, professor da Academia de São Lucas de Roma. Foi doado à Academia a 20-7-1880».

«Cópia de gêsso encontra-se na Escola: a restauração, porém, feita pelo escultor Anderlini, que cá ainda [illegible], foi destruída. Tratava-se de parte do nariz. O original está, como se sabe, no Museu Nacional das Belas Artes».

Coisas da vida



— Pode levá-lo emprestado, mas só funciona se você colocar um niquel nessa fresta do cabo.



— Pensava que a praia estivesse cheia de homens... Acho melhor irmos à cidade, ver as vitrines das lojas.



— Perdemos o jôgo, mas ganhamos a briga!



— Você conhece algum mecânico bom, para consertar o nosso carro?

OS 21 ANOS DE DENISE

(Conclusão da 8.ª página)
essas mãos existiram, êsses braços existiram e neles ela se apoiava no lento caminhar pelas noites frias do inverno parisiense. Foram ainda essas mãos que lhe deram um dia, o livro «bem afetuosamente, para os 21 anos de Denise».

Ei-los os enamorados, no café modesto, um conhaque sôbre a mesa. E os olhares se cruzando na mudez de uma confissão. Um violino ainda mais mudo, no seu estojo, preto, completa o quadro. Porque Marcel, André ou Henri deveria ser também um artista. Como Denise, amava com a devoção de um crente, Wagner e Liszt, cuja correspondência foi o presente mais lindo que encontrou para aquêle dia festivo.

Sua função? Participante de um pequeno conjunto de cabaré, em cujo recinto cheirando a álcool e sufocante de fumaça, via morrer velhas ambições de uma carreira brilhante.

E assim passavam os dias. Trabalho enquanto brilhava o sol, amor quando a lua surgia e mesmo quando não surgia e o céu se nublava de tremenda serração das noites frias.

N'uma delas, Denise tomou do livro que hoje é meu. Releu com sofreguidão as cartas cheias de sentimentalismo que se escreveram o famoso autor das «Rapsódias Húngaras» e o célebre criador de «Tetralogia». Hesitou um instante. O que fazer? A necessidade de comer de pagar o metrô, de comprar uma música nova se impunha. E Denise, foi ao sêbo mais próximo onde deixou por qualquer coisa, a lembrança carinhosa.

Teria chorado? Quem sabe? O amor vive do nada e morre por tudo. Uma flor, um lenço, um bilhetinho, um livro são o vento que incendeia o coração e levanta em labaredas as cinzas adormecidas. Perdê-los é destroçar lembranças, matar recordações, sepultar na amargura do esquecimento, o sentimento vivo e ardente de uma paixão.

Denise vendeu seu livro. Tudo passa, como passaram seus 21 anos, como passou Marcel, André ou Henri.

Aqui o tenho, porém, em minhas mãos. E' tudo o que resta. E que hoje me pertence...



— Camarão com torradas
— Rocambole de presunto
— Pudim nevado de maçã

Camarão com torradas

INGREDIENTES: 1 1|2 xícaras de camarões limpos e cozidos — 4 gemas cozidas — 1 xícara de creme de leite — 1|2 colher (chá) de sal — 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 4 colheres (sopa) de vinho branco — uma pitada de pimenta do reino.

COMO PREPARAR: Amasse as gemas e junte-as no creme, ligando até ficar bem macio. Bata a manteiga, junte a farinha de trigo e adicione à primeira mistura. Cozinhe em banho-Maria, até engrossar (a massa deve ficar bem lisa). Acrescente os camarões, os temperos e o vinho. Sirva imediatamente, sôbre torradas amanteigadas.

Rocambole de presunto

INGREDIENTES: 2 xícaras (chá) de farinha de trigo — 4 colheres (sopa) de banha — 4 colheres (chá) de fermento em pó — 3|4 de xícara (chá) de leite — recheio de presunto, feio com: 3 colheres (sopa) de manteiga; 2 colheres (sopa) de mostarda e 1 1|2 xícaras de presunto moido.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente peneire os ingredien-

(Conclui na 7.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Um dos ecos mais notáveis do mundo é o que se verifica num local chamado «O ninho de águia», situado nas montanhas da Irlanda, junto ao lago de Killarney, cujo som cristalino se repete nos espaços durante cêrca de cem vêzes.

*

A igreja de Notre Dame de Paris, célebre como obra de arte, teve sua pedra fundamental lançada em 1163. O templo mede 130 metros de comprimento e 40 de fachada.

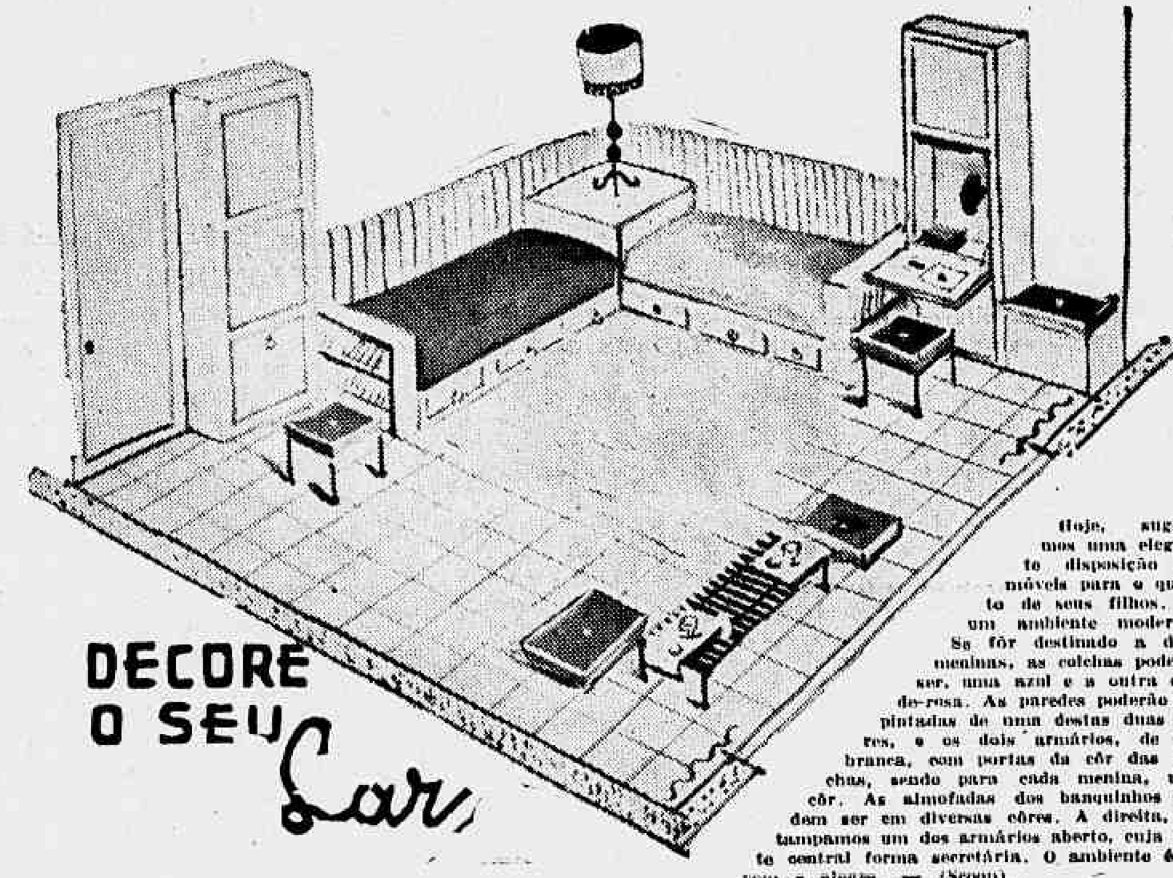
*

Segundo um investigador francês, o dedal foi fabricado, pela primeira vez, em 1684, por um ourives de Amsterdam, a fim de proteger os dedos de uma senhora sua conhecida, que se dedicava à costura. Êste dedal permaneceu como único e raro exemplar, durante doze anos, quando seu uso se tornou popular.

*

A primeira banda de caráter verdadeiramente militar apareceu em 1741, organizada por Maria Tereza da Áustria, e foi destinada a preceder o regimento dos Panduros, na guerra contra Frederico, o Grande.

A inovação obteve grande sucesso e, desde então, todos os países europeus resolveram criar uma banda militar em cada regimento.



Hoje, sugerimos uma elegante disposição de móveis para o quarto de seus filhos. E' um ambiente moderno. Se fôr destinado a duas meninas, as colchas poderão ser, uma azul e a outra côr-de-rosa. As paredes poderão ser pintadas de uma destas duas côres, e os dois armários, de côr branca, com portas da côr das colchas, sendo para cada menina, uma côr. As almofadas dos banquinhos podem ser em diversas côres. A direita, estampamos um dos armários aberto, cuja parte central forma secretária. O ambiente é jovem e alegre. — (Scoop).

A FILHA DE STALIN

Sérgio Macedo



A pequena Svetlana, ao colo de sua mãe, Nadedja Allelujewna, falecida em 1931. Circularam vários boatos a respeito dessa morte

O MISTERIO desceu definitivamente sôbre a filha predileta de Stalin, depois da discutida morte do czar vermelho. Não é que Svetlana tenha sido, propriamente, em qualquer tempo, uma personagem, no sentido político ou na acepção de poder que se empresta, vulgarmente, ao vocábulo. Mas a jovem, especialmente depois de 1931, foi, pràticamente, a única pessoa a dominar o coração e penetrar os sentimentos intimos do senhor do Kremlim, embora, graças ao M. V. D., a famosa policia secreta de Béria, tenha visto interromper-se o pequeno romance que vinha mantendo com o «camarada» Alexis Kepler...

Em 1949, a revista francesa «Paris Match» conseguia adquirir, na Suiça, interessantes fotografias de Svetlana, levantando, num verdadeiro «tour de force» de reportagem, uma ponta do véu que encobria essa existência, narrando fatos bastante curiosos, alguns dos quais aproveitamos para base destas notas.

• • •

Nadedja Allelujewna foi a primeira das várias espôsas que teve o ditador.. Em 1931, poucos dias depois de haver assistido, em companhia do marido, na Ópera de Moscou, a uma representação de «Eugênio Oneguine», poema de Pouckine musicado por Tchaikowski, falecia repentinamente, em condições que provocaram verdadeira onda de boatos, falando-se em envenenamento por arsênico, dizendo-se, mais, que o atentado dirigia-se contra Stalin, tendo havido, assim, fatal engano de pessoa. Foi ela a mãe de Svetlana (que é preciso não confundir com a filha de Molotov, de igual nome).

Ficava a menina sem mãe, repentinamente. Improvisou-se, numa sala do Kremlin, aposento especial para a criança. E na Geórgia foram buscar a tacitura Rafaelowna Kagushi, que tiranizou a menina com sua pedagogia «sui generis», tornando-se odiada pela criança, que jamais frequentou uma escola pública. Conseguiram-lhe, então, para preceptor, jovem professor chamado Fedor Antimonov que não tardaria a cair em desgraça. É que, certa vez, Stalin resolveu verificar pessoalmente os progressos da filha, propondo-lhe um problema de álgebra no qual ela revelou profunda ignorância da matéria. Antimonov foi chamado, severamente inquerido, e tomou destino ignorado...

Sòmente uma professôra conseguiu a simpatia de Svetlana: a bailarina Sinaida Filipvna, encarregada de ministrar-lhe lições de dança e esportes. Foi esta, ao que parece, a primeira pessoa que revelou à jovem a existência de outros mundos além dos que se confinavam entre as paredes do palácio ditatorial, ou entre os muros da «Vila Stalin» situada a cinquenta quilômetros da capital...

• • •

Com a morte de Maria Demstchenko, sua terceira mulher, Stalin mais se aproximou da filha. Gostava de conversar, enquanto ela tricotava, trocando idéias até mesmo a respeito de questões militares. «Têm muita intuição», teria dito o ditador, um dia, a Molotov. Em compensação a moça era perita no jôgo de xadrez, infringindo severas derrotas ao pai, frequentemente.

Havia um desgôsto, porém. Svetlana dava demonstrações de uma «mentalidade retrógrada», lastimável e talvez imperdoável na filha de um ditador soviético: pois não é que a moça não compreendia a doutrina do materialismo histórico, e, para cúmulo dos cúmulos, mostrava grande simpatia e forte inclinação para a seita cristã, que havia rompido com Roma, desde o V século, em consequência de desentendimentos a respeito do dogma da Encarnação, e que, apesar dos esforços das autoridades, continuava a florescer no Cáucaso?

E na igreja armeniana de Sotchi, onde gostava de passar as férias, «por causa da praia», a moça foi apanhada, frequentemente, assistindo à missa das sete da manhã...

• • •

Tôdas essas coisas aborreciam muitos dirigentes. Mas Stalin mostrava-se tolerante para com a filha preferida, contra a qual, sòmente uma vez, usou a fôrça, ferindo-lhe o coração.

Conta-se que, em novembro de 1945, numa recepção no Kremlin, Alexis Kapler, simpático cineasta e funcionário do Komsomolskaja Pravda», grande jornal soviético, solicitou à «camarada» Svetlana que lhe concedesse uma contradança a qual se seguiram várias. «Par constante», anotaram os «camaradas» do M. V. D.

Nas semanas seguintes Svetlana e Alexis encontraram-se furtivamente, ora na ópera, ora no Museu, ora na Praça Vermelha sob a proteção branca do mausoleu de Lenine. Trocaram cartas, que foram apreendidas e consideradas «imprudentes».

Alexis Kapler desapareceu repentinamente de Moscou. Soube-se, mais tarde, que fôra conduzido à prisão de Lioubanka, acusado de fornecer aos superiores informações inexátas a respeito de sua origem burguesa e condenado a vinte e cinco anos de trabalhos na Sibéria...

Para consolar a filha, Stalin, indiferente a lágrimas e súplicas, arranjou-lhe um marido do qual tinha dois filhos, em 1949.

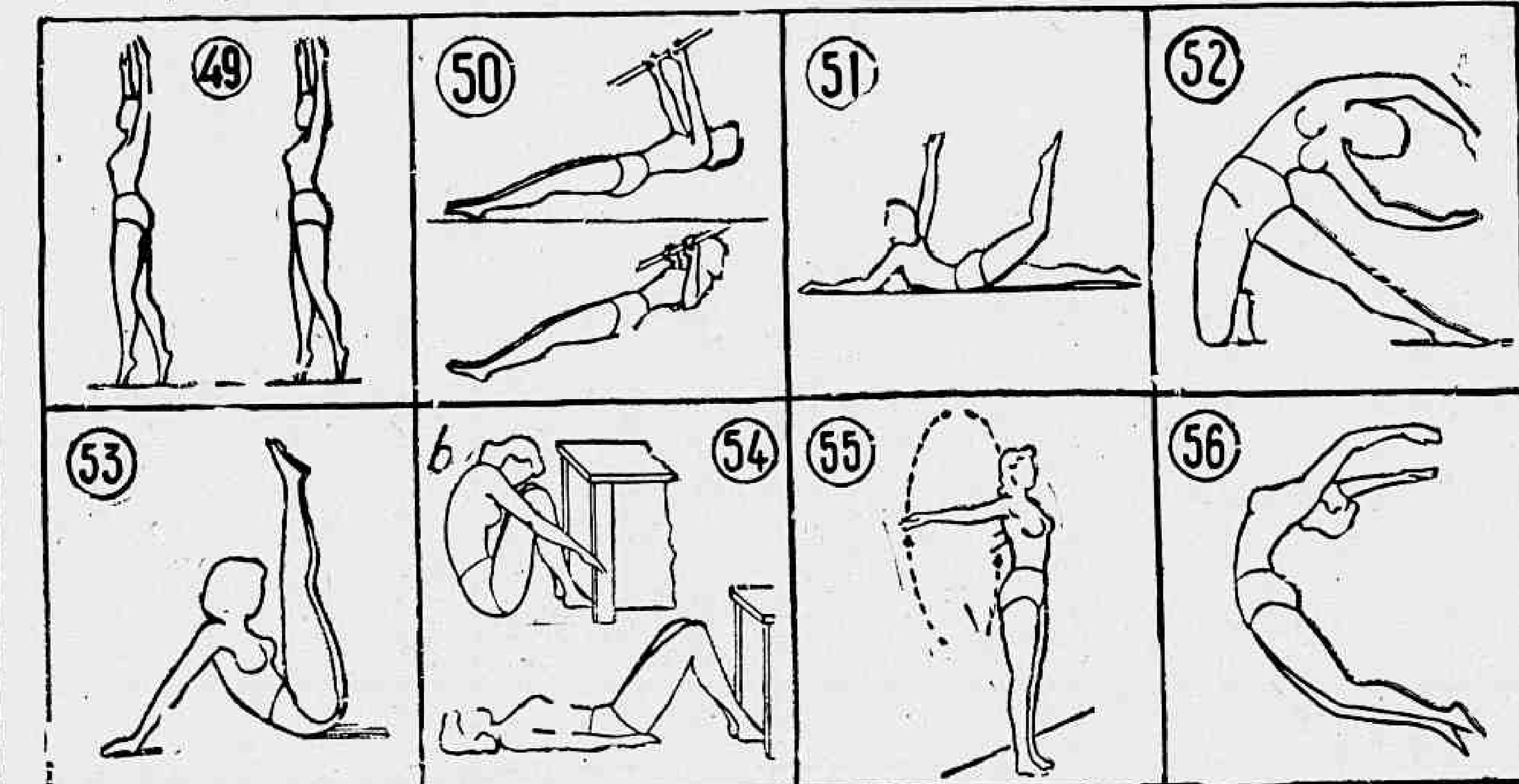
Que terá sido feito de Svetlana?



Svetlana, em Sotchi onde gostava de passar as férias, vestindo um pijama de praia, sucesso da moda soviética em 1948

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 49 — PARA O ANDAR GRACIOSO. — De pé, elevar o corpo, nas pontas dos pés e caminhar a passos curtos estendendo bem os braços até a vertical. Prolongar o exercício durante o espaço de um minuto.

EXERCICIO 50 — PARA FORTIFICAR OS BRAÇOS E O PEITO. — Suspensa a uma barra ou a uma mesa pesada, curvar os braços e aproximar o peito da barra ou da beira da mesa afastando os cotovelos para os lados. Voltar à posição inicial e recomeçar. Executar o movimento 12 a 15 vêzes.

EXERCICIO 51 — PARA CORREÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL E PARA AFINAR AS CADEIRAS. — Deitar de bruços. Braços e pernas estendidas. Erguer, o mais alto possível, um braço e a perna oposta. Descansar e trocar de lado. Repetir 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 52 — PARA ADELGAÇAR A CINTURA E AS CADEIRAS. — Um joelho encostado ao chão, a outra perna esticada para o lado, os braços arredondados acima da cabeça. Abaixar lateralmente o busto, alternativamente, para o lado da perna dobrada e a seguir para o da perna esticada. Executar o exercício 15 a 20 vêzes e trocar de perna.

EXERCICIO 53 — PARA FORTIFICAR OS MUSCULOS ABDOMINAIS. — Sentar no chão, apoiando-se sôbre as mãos. Levantar as pernas esticadas até a vertical e voltar à posição inicial.

EXERCICIO 54 — PARA FORTIFICAR OS OMBROS E AS COSTAS. — Deitar de costas, os pés escorados por um móvel e as pernas dobradas. Procurar tocar os joelhos com a testa sem auxilio dos braços. Voltar à posição inicial e recomeçar 15 a 25 vêzes.

EXERCICIO 55 — PARA A BOA FIXAÇÃO DAS OMOPLATAS E DESENVOLVIMENTO TORÁXICO. — De pé, as costas voltadas para a parede, a uma distância de vinte a trinta centímetros. Levar os braços para trás e tocar a parede com o dôrso da mão; levantá-los lentamente pelos lados até a vertical e abaixá-los do mesmo modo, sem aproximar as costas da parede. Repetir o exercício 20 a 25 vêzes.

EXERCICIO 56 — PARA A FLEXIBILIDADE DO TRONCO E PERNAS. — Saltar no mesmo lugar e enquanto o corpo se encontra no espaço procurar arquear o corpo. Ao cair, procurar fazê-lo na ponta dos pés. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes. — (CONTINUA).

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Mulheres de ontem e de hoje



Charlotte Bronte

O REVERENDO Patrick Brontë viera do norte da Irlanda para Yorkshire. Seu casamento, em 1812, lhe dera seis filhos: duas meninas, que morreram no colégio, Charlotte, nascida em 1816, Patrick Branwell, Emily, que nasceu em 1818 e, finalmente, Ana, em 1820. «O gênio das Brontë — diz uma de suas biógrafas — é um fenômeno, não apenas da literatura inglêsa, mas da literatura em geral. «E diz ainda: «Pobreza, isolamento, saúde precária e delicada, eram os fatôres dominantes da vida dos Brontë».

Charlotte, ainda menina, foi mandada para a mesma escola onde haviam morrido suas duas irmãs e que ela descreve em seu livro chamado **Jane Eyre**. Seu irmão, Patrick Branwell, foi um tipo sinistro, dado aos entorpecentes e que tanto serviu à lenda sombria dos Brontë que, quando crianças, vagavam pelos pântanos, jogados no léu, descuidados de tudo. Cedo tiveram as moças que trabalhar; Emily e Charlotte foram servir no Pensionat Heger, em Bruxelas. Em 1846, as três irmãs publicaram, juntas, **Poems by Currer, Sillis and Acton Bell**. O primeiro romance de Charlotte, intitulado **O Professor**, não conseguiu editor, mas, em 1847, surgia **Jane Eyre** assinado por Cutrer Bell e, no mesmo ano, **Wuthering Heights**, por Ellis Bell, pseudônimos de Charlotte e Emily, respectivamente. Annie também publicou dois romances. Em 1849, só restava da família Brontë o pai e Charlotte; os demais haviam morrido. Nesse ano publicou ela um livro **Shirley** e, em 1853, **Villette**, reconstrução de **O Professor**. Um ano depois, Charlotte casou com o cura da paróquia de seu pai, viveu casada apenas um ano; morreu em 1855. **O Professor** foi publicado depois de sua morte. Nenhum dos filhos do velho Brontë chegou a viver quarenta anos.

JANE EYRE, o livro que celebrizou Charlotte Brontë, apesar de sua moralidade irrepreensível foi, na época de seu aparecimento, considerado imoral; nêle a pobre, ingênua, feia Charlotte, apresenta cenas brilhantes de ambientes que ela jamais conheceu. «Numa época em que a aprovação masculina, aliada ao dinheiro, dava à mulher a única posição que desfrutava — diz ainda o referido crítico — é notável que os únicos grandes romances da Inglaterra tenham sido escritos pelas filhas solteironas de um obscuro pastor quase indigente».

Cuide de sua beleza

A SAÚDE — Um dos principais fatôres da beleza feminina é a boa saúde. A falta de cálcio prejudica sensìvelmente a beleza dos cabelos, dos dentes, das unhas, que, sem êle, encontram-se enfraquecidos.

Uma constante irregularidade na hora de deitar e levantar e a insuficiência hepática prejudicam a beleza da cutis e dos olhos, os quais ficam sem brilho e de côr amarelada.

A demorada permanência em pé, a falta de repouso sentada ou deitada, por alguns minutos, nos intervalos das horas dos afazeres, criam terreno propício às varizes nas pernas.

OS CUIDADOS — Vejamos, porém, alguns cuidados fáceis, por intermédio dos quais cada uma de nós pode usufruir apreciáveis proveitos. Aqui indicamos alguns cuidados elementares que, seguidos regularmente, de tempos em tempos, surpreender-lhe-ão pelos resultados bemfazejos:

Para o couro cabeludo é muito saudável praticar uma ligeira massagem na ocasião de lavar os cabelos. Seja com shampoo ou com sabão, no momento em que o cabelo estiver com bastante espuma, necessário é esfregá-lo bem com a ponta dos dedos (e não com as unhas), em todos os sentidos, sem muita fôrça. A sensação provocada é a de um pouco de calor mas ela ativa a circulação do sangue.

Se os seus cabelos parecem-lhe enfraquecidos, partindo-se ou caindo, convém cortá-los nas pontas, de dez em dez dias.

Para ter unhas bonitas, aconselhamos retirar o esmalte, uma vez por outra, em casa, permanecer um dia por completo sem esmalte ou pelo menos algumas horas e aproveitar para recobri-las com óleo de amêndoas em estado puro.

Como medida de prevenção contra as varizes, convém fazer cada dia uma leve massagem nas pernas, desde os dedos dos pés até aos joelhos, num movimento contínuo de baixo para cima. Isto, antes de tomar seu banho de imersão ou de chuveiro. Caso tiver alguém para fazê-lo, o resultado ainda será melhor se executado após o banho. Um descanso de cinco minutos é aconselhável depois da massagem.

Os alimentos que compõem as refeições de cada pessoa são de grande importância, pois cada organismo carece de diferentes vitaminas.

• • •

O renomado especialista dr. Weston Price deu por encerrada, recentemente, uma enquête através do mundo a respeito da nutrição ideal. Após ter estudado a alimentação dos povos mais sadios e mais robustos, chegou êle à conclusão de que, para reconquistar a «fôrça», a resistências às intempéries, necessário é evitar as caries dos dentes e preconizou a volta às leis primitivas de alimentação. Com isso, quer êle dizer:

— Fazer intervalos variados entre as refeições, indo de horas a dias segundo as necessidades de nossa vida cotidiana;

— Sòmente comer alimentos frescos, crus ou apenas cozidos;

— Absorver vegetais logo que amadurecem, conservando sòmente os indispensáveis, tais como nozes e algumas frutas para o inverno;

— Sobrepujar nossas repugnâncias de civilizados e comer os músculos dos grandes animais, principalmente o fígado, rins e outras vísceras.

Pretende êsse médico que, graças a tal regime, estaríamos habilitadas a recuperar nosso ancestral vigor.

Ainda não podemos recomendar o regime completo aconselhado pelo dr. Weston Price, mas está comprovado que legumes e frutas absorvidos, quando maduros ou logo após colhidos, são muito mais ricos e saudáveis do que amadurecidos fora da árvore ou do pé. Isso, a fim de conservar beleza e saúde.

UM GRANDE SUCESSO EM LONDRES A PRIMEIRA EUROPÉIA DO CINERAMA

«Cid, o campeador» vai ser filmado na Espanha — Em «Le Mouton à cinq pattes», Fernandel interpreta seis papéis diferentes: o pai e cinco filhos gêmeos — Quinze «geishas» em Roma para a co-produção ítalo-japonesa «Madame Butterfly»

LONDRES — Ao som de clarins, o Cinerama fêz sua entrada em Londres. A primeira européia do Cinerama no London Casino, completamente transformado, foi um sucesso, comparável ao da primeira mundial em Nova York há dois anos. O fato, porém, é que, com o cinemascope e a «vistavision», o cinema já não é mais a «novidade» que foi nos Estados Unidos.

Tècnicamente, todavia, ainda deve haver muito progresso no novo sistema. Dificuldades ainda não resolvidas deverão ser solucionadas breve. Já os realizadores apresentaram uma sequência «Esportes náuticos na Flórida», com simultâneamente três imagens diferentes. Abel Gance, em seu «Napoleão», já utilizava, há 25 anos, o mesmo processo. Talvez se abram novas possibilidades ao cinema, paradoxalmente em sentido inverso... De uma visão ampliada voltar-se-á a vistas fragmentárias de um super-realismo de visão intelectual. (AFP)

VAI SER FILMADO «CID, O CAMPEADOR»

MADRID (René Centassi, para o «Diário de Notícias») — O diretor espanhol Rafael Gil vai dirigir Francisco Rabal e Gina Lolobrigida (ou Maria Schell) nos papéis de Rodrigo e Quimene em «Cid, o Campeador».

O papel do Cid tinha que atrair a atenção dos cineastas. Desde muito tempo se atribuía a Hollywood a intenção de aproveitá-lo. Um papel para Errol Flynn — dizia-se antigamente.

Mas Hollywood fará algum dia o Cid?

O fato é que notícia melhor temos agora. O Cid saído de um estúdio da Espanha, e assim, com todos os aspectos locais. A história do Campeador não foi feita senão para espanhóis. E ninguém melhor que um diretor da Peninsula para fazer uma obra do grande herói nacional.

Dizem que o enrêdo é algo diferente da verdade. Mas seu autor, Vicente Escrivá, não entregará o enrêdo antes de submetê-lo a um competente na matéria, o acadêmico Ramón Menendez Pidal, que, no momento, é uma das maiores autoridades sôbre a vida do famoso e glorioso cavaleiro da Espanha. O papel de Cid será confiado também a um espanhol, de popularidade crescente. E a heroína a Lolo ou Maria Schell, pois talvez os compromissos de Gina não a deixem realizar o papel. Maria Schell, porém, é igualmente indicada. (AFP)

«A PLANICIE VERMELHA»

LONDRES (Madeleine Lany, especial para o «Diário de Notícias») — «The Purple Plain» (A planície vermelha) acaba de ser rodada segundo enrêdo de Eric Ambler, aproveitando uma novela de H. E. Bates.

Passa-se na Birmânia em 1945, na guerra. Em meio à ação, um oficial canadense da aviação sabe da notícia da morte da espôsa durante um «raid» aéreo alemão sôbre Londres. Gregory Peck, que é o oficial, fica sucumbido. Mas o fato é que novo amor surge na pessoa de uma encantadora pequena indígena, interpretada por Win Min Than, jovem atriz birmana de 21 anos de idade, belíssima. Há várias peripécias. Alguns oficiais amigos mudam de base, entre êles o apaixonado. Um desastre de avião. O oficial viúvo e amoroso faz milagres, em 4 dias de marcha. São êsses quatro dias de marcha que caracterizam o filme. Conduz o companheiro pilôto gravemente ferido, quase louco. O terceiro suicida-se no deserto. O prêmio é a moça birmana. Gregory Peck e Win, excelentes. (AFP)

FESTIVAL FERNANDEL

PARIS (Claude Benedick, especial para o «Diário de Notícias») — Um Festival Fernandel — é assim que nos aparece «Le Mouton à cinq pattes», onde o famoso ator francês, renovando a façanha de Alec Guiness em «Kind Hearst and Coronets», encarna, sòzinho, todos os membros de uma família. Trata-se de cinco irmãos gêmeos, o que facilitou a Fernandel a caracterização, mas deve-se notar também que o grande artista faz, igualmente um sexto papel — o do pai dos cinco gêmeos...

Fernandel faz tudo com a maior naturalidade e com a maior eficiência. Talvez caso raro na cinematografia tantos papéis juntos. Não damos o resumo da peça justamente para que maior seja a expectativa dos admiradores de Fernandel e para que o gôsto de cada um não seja antecipado... Além do mais, está Fernandel, na sua nova produção, magnìficamente cercado, especialmente por François Arnoul, encantadora como sempre; Delmont, no papel de um médico que arranja tudo; Funès, cômico irresistível transformado em diretor de uma casa funerária...

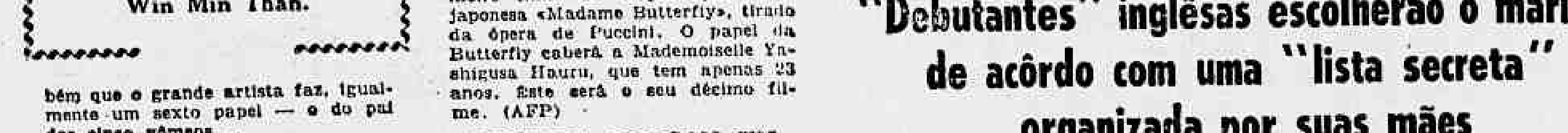
Henri Verneuil, que já dirigira Fernandel em «La Table aux Crevés» e no «Fruit Vert», realizou uma «mise-en-scène» inteligente e adequada. (AFP)

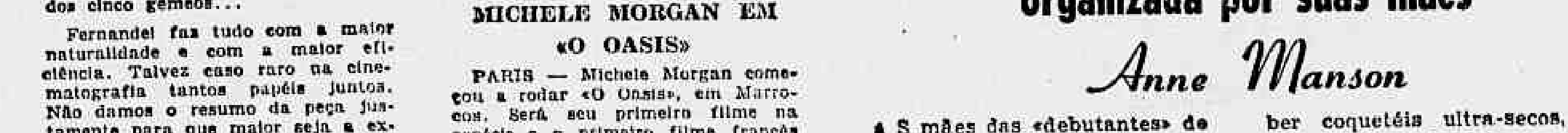


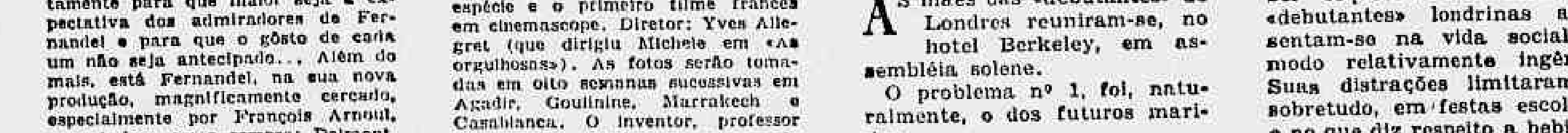


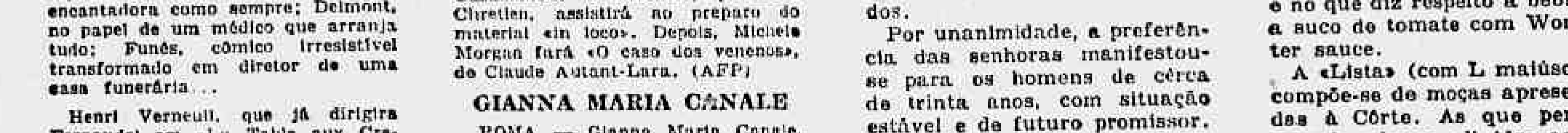


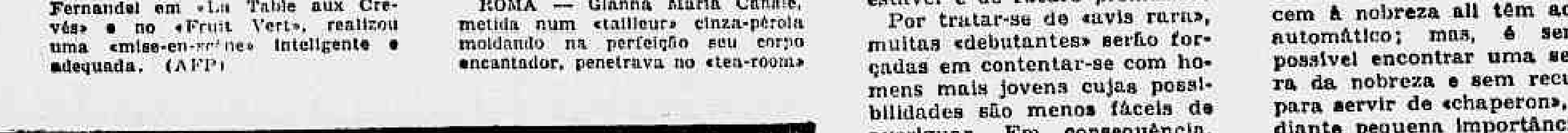












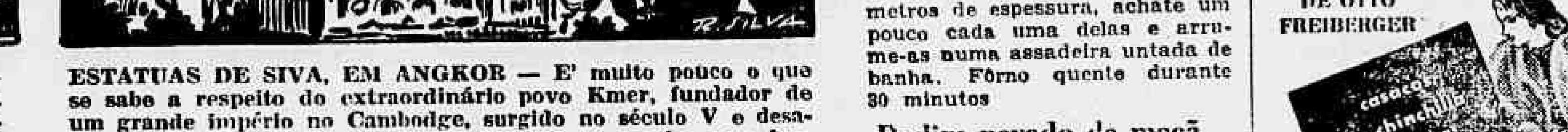


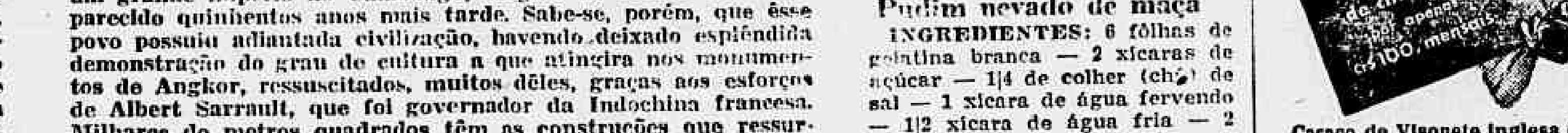


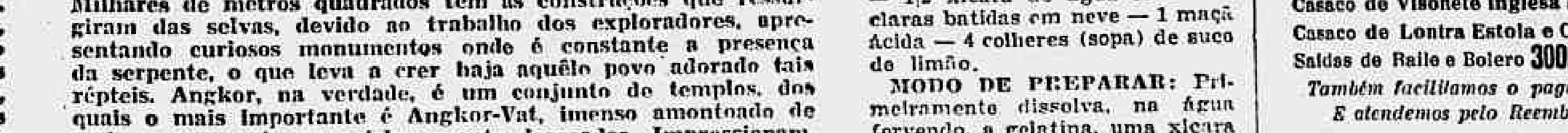


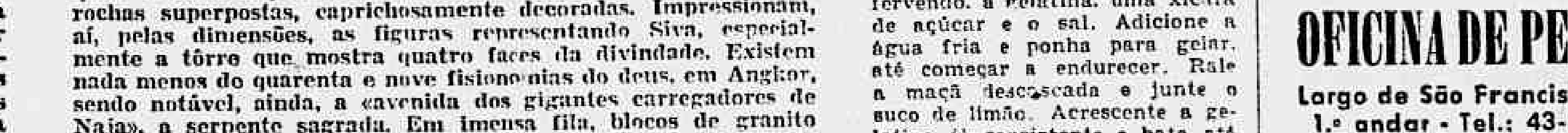


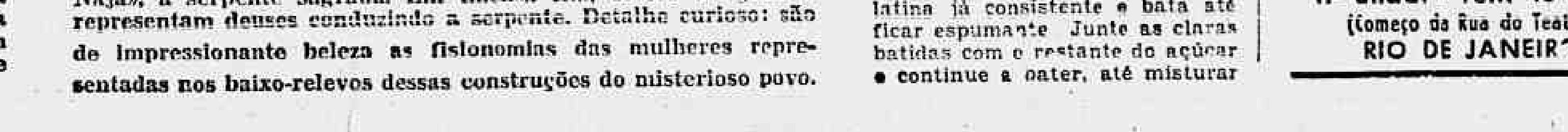














À esquerda: ao alto, uma cena do filme «The Belles of St.-Trinians»; em baixo — Gianna Maria Canale é também uma boa dona-de-casa. À direita: ao alto e no centro, Fernandel, em diferentes expressões na sua interpretação em «Le Mouton à cinq pattes»; em baixo, duas cenas do filme «A Planície Vermelha», com Gregory Peck e a atriz Cirmana Win Min Than.

MADAME BUTTERFLY, CO-PRODUÇÃO ÍTALO-JAPONESA

ROMA — Um grupo de 15 «geishas», do «ballet» Takarazuka, chegou, em avião, a Roma, procedente do Japão. Tomarão parte no primeiro filme da co-produção ítalo-japonesa «Madame Butterfly», tirado da ópera de Puccini. O papel da Butterfly caberá a Mademoiselle Yashigusa Hauru, que tem apenas 23 anos. Êste será o seu décimo filme. (AFP)

MICHELE MORGAN EM «O OASIS»

PARIS — Michele Morgan começou a rodar «O Oasis», em Marrocos. Será seu primeiro filme na espécie e o primeiro filme francês em cinemascope. Diretor: Yves Allegret (que dirigiu Michele em «As orgulhosas»). As fotos serão tomadas em oito semanas sucessivas em Agadir, Goulinine, Marrakech e Casablanca. O inventor, professor Chretien, assistirá no preparo do material «in loco». Depois, Michele Morgan fará «O caso dos venenos», de Claude Autant-Lara. (AFP)

GIANNA MARIA CANALE

ROMA — Gianna Maria Canale, metida num «tailleur» cinza-pérola moldando na perfeição seu corpo encantador, penetrava no «tea-room» da moda na Piazza del Popolo. Atenção geral. «Tôda vez que apareço em público, pela cidade ou num estabelecimento qualquer, vejo dezenas de olhares dirigidos sôbre mim... Examinam-me, como se eu acabasse de chegar do planeta Marte... O fato é que êsses olhares, apesar de certa maneira me incomodarem, causam-me prazer imenso... As vêzes, passo dirigindo um auto, um motociclista me reconhece, ou outro automobilista, e me dirigem gentis «Buon giorno, Gienna» com gentis sorrisos...»

O repórter interroga-a sôbre seus últimos filmes. E Gianna: «Volte da França, onde rodei «Napoleão» e «Madame du Barry» — o primeiro sob a direção de Sacha Guitry, o segundo de Christian Jacque. Em «Napoleão» faço Pauline Borghese, papel que me apaixonou. Por quê? Porque a irmã de Napoleão foi verdadeiramente uma mulher...» E abaixou os olhos, maliciosamente... «Deixei, há vários meses, os estúdios romanos, depois de fazer «Theodora, imperatriz de Bizâncio», com Georges Marchal. Desde então não mais rodei na Itália. Vou restabelecer contacto com as câmaras da Península por ocasião de «A canção de Rolando», cujo astro, a meu lado, será um americano...» Quanto aos papéis que tem feito, prefere os que fêz em «Napoleão» e «Madame du Barry», muito embora não tenha até hoje visto na tela nem um nem outro... Mas lembra-se sempre e fala que muito agradou ao seu espírito o «Guarani», realizado no Brasil sob a direção de Ricardo Freda em companhia de Antônio Vilar e Mariella Lou... e outros. (AFP)

"Debutantes" inglêsas escolherão o marido de acôrdo com uma "lista secreta" organizada por suas mães

Anne Manson

AS mães das «debutantes» de Londres reuniram-se, no hotel Berkeley, em assembléia solene.

O problema nº 1, foi, naturalmente, o dos futuros maridos.

Por unanimidade, a preferência das senhoras manifestou-se para os homens de cêrca de trinta anos, com situação estável e de futuro promissor.

Por tratar-se de «avis rara», muitas «debutantes» serão forçadas em contentar-se com homens mais jovens cujas possibilidades são menos fáceis de averiguar. Em consequência, as mães decidiram organizar uma «lista» ultra-secreta em que os homens são classificados segundo um código secreto.

Eis algumas chaves iniciais:

N. S. T.: Não dar muita confiança.

F. I.: Financeiramente instável.

H. D.: Aprecia muito a bebida.

A. W.: Terrìvelmente cacete.

Ao contrário das «debutantes» de Nova York, que têm, frequentemente, por hábito, beber coquetéis ultra-secos, as «debutantes» londrinas apresentam-se na vida social de modo relativamente ingênuo. Suas distrações limitaram-se, sobretudo, em festas escolares e no que diz respeito a bebidas, a suco de tomate com Worcester sauce.

A «Lista» (com L maiúsculo) compõe-se de moças apresentadas à Côrte. As que pertencem à nobreza ali têm acesso automático; mas, é sempre possível encontrar uma senhora da nobreza e sem recursos para servir de «chaperon», mediante pequena importância, a uma jovem desprovida de relações.

Uma vez incluída na «Lista», nada mais tem a fazer senão esperar os convites que lhe serão enviados.

Durante três meses, frequentará os salões de Beleza, os chás, jantares e bailes. Uma mãe econômica poderá limitar os gastos para a «season» a 1.000 libras esterlinas, mas, para as menos privilegiadas do ponto de vista do «charme» e elegância natural, 10.000 libras serão, por vezes, necessárias.

RECEITAS PARA VOCÊ

(Conclusão da 6.ª página)

tes sêcos e junte a banha, misturando-a com o garfo. Adicione o leite, a fim de amolecer um pouco a massa. Estenda-a sôbre o mármore e espalhe, por cima, o recheio, enrolando a seguir. Corte em fatias de dois centímetros de espessura, achate um pouco cada uma delas e arrume-as numa assadeira untada de banha. Fôrno quente durante 30 minutos

Pudim nevado de maçã

INGREDIENTES: 6 fôlhas de gelatina branca — 2 xícaras de açúcar — 1/4 de colher (chá) de sal — 1 xícara de água fervendo — 1/2 xícara de água fria — 2 claras batidas em neve — 1 maçã ácida — 4 colheres (sopa) de suco de limão.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente dissolva, na água fervendo, a gelatina, uma xícara de açúcar e o sal. Adicione a água fria e ponha para gelar, até começar a endurecer. Rale a maçã descascada e junte o suco de limão. Acrescente a gelatina já consistente e bata até ficar espumante. Junte as claras batidas com o restante do açúcar e continue a bater, até misturar bem. Ponha em taças e leve-as para gelar.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,

Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Seção Feminina

A MELHOR ESCOLA DE...

(Conclusão da 8.ª página)

a escola, mas, sòmente para os profissionais.

— Qual a demora para a decoração de um apartamento?

— De um a seis meses. Quem quiser reformar um apartamento deve fazê-lo lentamente, com paciência e após refletir longamente. E' preciso ver o que se pode aproveitar e de que modo, a fim de obter o melhor resultado segundo as necessidades de cada um: suas atividades, sua maneira de viver.

Convém sempre equilibrar a cubagem da peça que vai ser decorada: a côr das paredes e estas devem harmonizar-se com as pessoas que ocupam o lar. Isso, sem descuidar da higiene, mesmo quando se trata de pequeno apartamento.

A harmonia dos complementos: cortinas, cadeiras ou poltronas, a qualidade da madeira, quadros, tapetes, luz, tudo deve reunir o confôrto à elegância, pois é de grande importância.

Os profissionais fazem um orçamento tendo em vista tudo quanto se torna necessário. O mesmo deve ser feito pelas senhoras que pretendem decorar seu lar, calculando as despesas que devem incluir às do carpinteiro, bombeiro e eletricista, quando necessário.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

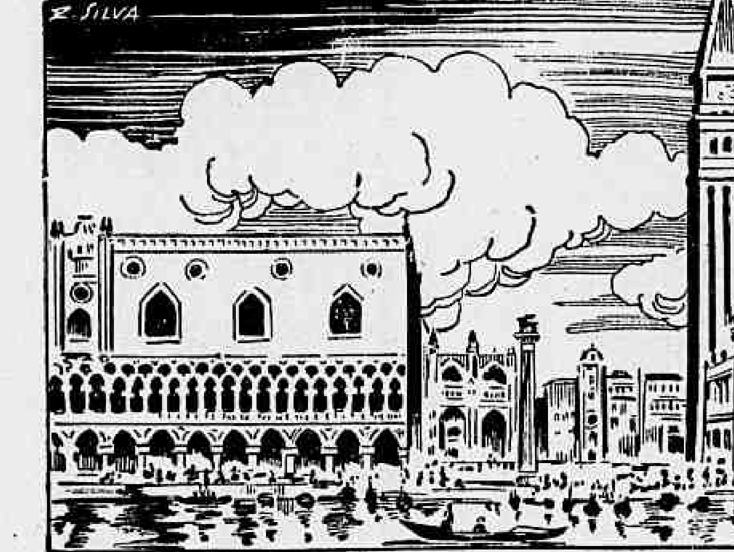


TENNYSON (Alfred) 1809-1892. Grande poeta inglês, cujas primeiras composições foram publicadas em conjunto com seu irmão Carlos sob o título de «Poesias de dois irmãos». Em 1830, Tennyson aparecia sòzinho num livro intitulado «Poesias, especialmente líricas» e, em 1832, sua grande coleção de «Poemas» que chamaram vivamente a atenção da crítica. Em 1850, já havia publicado grande número de poemas e entre êles os «Idílios inglêses e outros poemas», aparecido em 1842, que marcaram uma das mais significativas datas da poesia vitoriana quando, graças à amizade com Gladstone, se viu de repente nomeado em sucessão de Wordsworth, poeta laureado. Nesse mesmo ano publicou a notável coleção de elegias intitulada «Im Memoriam», consagradas à memória de seu amigo Arthur Henrique Hallen. Êsse poema é considerado, pela sua forma, como exemplar único na literatura inglêsa e foi por êle que Tennyson se tornou conhecido fora de seu país. Publicou ainda «Maud» (1855), «Idílios do rei» (1859), «Enoch Arden» (1869), «Contos amorosos e outros poemas» (1879), «Baladas e outros poemas» (1880), «Tiresias» (1885), «Demétrio e outros poemas» (1889), etc.

Já em idade avançada, Tennyson começou a interessar-se pelo teatro, escrevendo, em 1875, o drama literário chamado «Rainha Maria» e, depois, «Haroldo», «Backet», «Os couteiros» e outros.

Tennyson — diz um de seus biógrafos — foi um grande poeta, mas foi, principalmente, um grande poeta inglês. Quando morreu, a Inglaterra inteira chorou a sua morte, chegando então a haver quem afirmasse que com êle morria também a poesia inglêsa. Em Westminster, no canto destinado aos poetas, Tennyson tem seu monumento junto ao de Chaucer.

DESENHOS DE RENATO SILVA — POSTAIS do MUNDO — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



PRAÇA DE SÃO MARCOS, EM VENEZA — Batidos pelas invasões de Átila, os venetos que habitavam vastas regiões da Itália do norte refugiaram-se nas ilhotas da Laguna e nos pântanos de Mincio e sôbre êles construiram um Estado, Veneza, que se transformaria em poderosa república, rica, forte, amante da arte. Veneza deu-se extraordinàriamente ao fausto e ao luxo. Palácios e igrejas maravilhosas, com mármores, oiros e mosaicos a brilharem com um fulgor velado e misterioso foram decorados por mestres imortais: **Bellini, Ticiano, Corrégio...** A mais famosa via pública de Veneza é a Praça de São Marcos, que é o mais célebre ponto histórico da cidade, o único passeio dos venezianos, por assim dizer, e o ponto de reunião dos estrangeiros. Sua designação provém da Igreja de São Marcos, edificada no século XII, ao gôsto bizantino que se traduz nas abóbadas imensas coroadas de cúpulas encerrando majestosa nave revestida de mosaicos de fundo doirado. Em seu interior torna-se mais manifesta a influência oriental, soberba, estonteante, na profusão dos ornatos. Próximo, fica o Palácio dos Doges e a Ponte dos Suspiros de onde eram atirados os corpos dos que haviam incorrido na ira dos grandes senhores. E, à tarde, quando as águas do canal refletem os tons rubro-violeta do sol que se despede, nuvens de pombos que se aprestam para o sono transformam São Marcos num velho cromo de conto de fadas.



ESTATUAS DE SIVA, EM ANGKOR — E' muito pouco o que se sabe a respeito do extraordinário povo Kmer, fundador de um grande império no Cambodge, surgido no século V e desaparecido quinhentos anos mais tarde. Sabe-se, porém, que êsse povo possuiu adiantada civilização, havendo deixado espléndida demonstração do grau de cultura a que atingira nos monumentos de Angkor, ressuscitados, muitos dêles, graças aos esforços de Albert Sarrault, que foi governador da Indochina francesa. Milhares de metros quadrados têm as construções que ressurgiram das selvas, devido ao trabalho dos exploradores, apresentando curiosos monumentos onde é constante a presença da serpente, o que leva a crer haja aquêle povo adorado tais répteis. Angkor, na verdade, é um conjunto de templos, dos quais o mais importante é Angkor-Vat, imenso amontoado de rochas superpostas, caprichosamente decoradas. Impressionam, aí, pelas dimensões, as figuras representando Siva, especialmente a tôrre que mostra quatro faces da divindade. Existem nada menos de quarenta e nove fisionomias do deus, em Angkor, sendo notável, ainda, a «avenida dos gigantes carregadores de Naja», a serpente sagrada. Em imensa fila, blocos de granito representam deuses conduzindo a serpente. Detalhe curioso: são de impressionante beleza as fisionomias das mulheres representadas nos baixo-relevos dessas construções do misterioso povo.

Diario de Noticias

Simplicidade de uma coleção

Simone Baron

PARA um grande costureiro, para uma senhora muito elegante, para uma senhora prática, o vestido simples mas elegante é uma garantia.

À primeira vista êste "vestidinho" 1955 pode parecer semelhante ao do ano passado, mas, ao examiná-lo é totalmente novo e diferente.

O modêlo para 1955 é destinado a adelgaçar da cabeça aos pés. Os ombros são estreitos, não estrangula mais a cintura, é curto e faz as cadeiras estreitas. Também seu aspecto é jovem e sua execução não é sobrecarregada de detalhes insignificantes. Êstes, sòmente são notados depois...

Êsse gênero de modelos simples e elegantes é de corte "misterioso" e assim explicam-me os técnicos em costura: os ombros são sem enchimento, as mangas com duas costuras, as pinças do busto são de maneira a achatar o busto, a blusa, nas costas, forma blusão; muitos dêsses vestidos têm a saia pregada abaixo da cintura. Tudo está calculado ao milímetro.

Jacques Fath, por exemplo, apresentou em sua coleção duas dúzias dêsses denominados "pequenos modelos" que variam, de um para outro, por meio de um corte astucioso; são discretos e práticos e destinados ao uso desde a manhã até ao fim da tarde.

Paulette Goddard adquiriu um vestido de côr prêta, como aliás já o fêz Marlene Dietrich. Jane Russell comprou um na casa Dior, modêlo que foi ligeiramente modificado pelo renomado costureiro, pois era destinado, à artista do mais belo busto da América.

Se você tem a estatura pequena, deve realizar o modêlo de ombros estreitos e de côr cinza. Se é loura, de côr "marron glacé", podendo usar cinto ou sem cinto, lembrando o modêlo princesa. O conjunto deve dar a impressão de que a senhora que o usa emagreceu.

Em Paris, com os vestidos cinza usa-se, agora, uma boina de veludo côr de amêndoa, sendo as luvas e a bôlsa de uma das duas côres.

Os acessórios de côres mais ousadas são: chapéus côr-de-rosa viva e branca. Para os trajes esportivos, de côr beije, as bôlsas, as luvas e os sapatos são da côr do vestido mas de couro. Para o traje um pouco mais "habillé", os acessórios são pretos.

Com os vestidos mais elegantes, em prêto, a maioria das senhoras usa acessórios brancos ou ainda meias e luvas da côr da pele.

Grande sucesso vem obtendo, se bem que difícil de realizar, o conjunto inteiro da "toilette" com todos os acessórios da côr do vestido. Esta moda já obteve grande êxito em 1928 quando as senhoras passavam seu tempo procurando com paciência tudo combinar.

Hoje, as senhoras, talvez, não terão mais tempo a perder com êsses difíceis requintes.

DAQUI E DALI

BUENOS AIRES — Foi disputada, recentemente, por dois operários argentinos, uma partida de bilhar, sem interrupção, que durou 66 horas.

*

KENTUCKY — Um autêntico «record» acaba de obter Myrthe Brummette, que tendo se casado aos 13 anos, agora, com 31 já é avó!...

*

NOVA JERSEY — Um caso muito curioso aconteceu nessa cidade — o casamento, no mesmo dia, de avô e neto. O primeiro, com 80 anos, com uma senhora de 68; o segundo, com 30 anos, com uma jovem de 18.



Para recepções elegantes, sugerimos êstes dois modelos em faile. À esquerda, modêlo com grande decote e drapeados em tôda à volta, «cintura folgada» segundo a nova moda. A saia ampla com pregas duplas. À direita, vestido com blusa lisa para não acentuar o busto. Decote com duas alças e pequenas mangas formadas por drapeados prendendo os ombros. Saia com franzidos dos dois lados. Criações Christian Dior. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»)

POEMA

Cecília Meireles

Volvi os olhos para dentro,
Estendi os braços sôbre o mundo,
— E o meu coração fluía sôbre as criaturas
Como um rio perene...
E eu era uma fonte serena, a perder-se...

Em tôdas as coisas que havia,
Não havia mais nada de mim:
Nem lembrança da minha figura:
Nem notícia de minha passagem!

E eu me sentia tão longe...

Mas tu ainda eras muito mais para lá,
O' terra das vitórias perfeitas!

E o esfôrço de te alcançar me levantava
Tão firme, tão alto, tão em dor
Como uma grande montanha bárbara,
De pedras ásperas,
Muda,
Amarga,
Sem ninguém...

A melhor escola de decoração para sua casa é a da paciência

Andrée Nicolas

AQUI transmitimos essas palavras, pois sabemos que, cada vez mais, as donas de casa gostam de decorar ou transformar seu apartamento ou casa, dando-lhe sempre um realce pessoal.

— Não completei nenhum curso, disse-nos a senhora Klein, com um sorriso e ar alegre. Devo reconhecer que sinto prazer em procurar solucionar os problemas que surgem na arte da decoração. E' necessário, também, alguma faculdade de assimilação e, então, tudo torna-se fácil. Para êsses casos, não é indispensável

(Conclui na 7.ª página)

Os 21 anos de Denise

Marília Dalva

PEGO no livro e leio o título em letras vermelhas sôbre um fundo branco: — «Correspondência de Richard Wagner et de Franz Liszt». Viro a primeira página. Na segunda, está escrito numa caligrafia firme e bonita: — «Pour les 21 ans de Denise, bien affectueusement».

Mais nada além disso. Nenhuma assinatura, nenhuma inicial, sequer. «Para os 21 anos de Denise, bem afetuosamente». Isto bastou a quem o recebeu e que tudo entendeu naquelas palavras aparentemente sem significação.

Quem será Denise? Não sei ninguém o sabe. Quando se leva qualquer coisa ao sêbo em troca de uns miseráveis francos é porque mais miserável ainda é o próprio dono. Seu nome é uma inutilidade. Vive e morre no anonimato, como os que aos milhares perambulam ao longo do Sena, nas ruas de Montmartre, ou no «Boule Miche», do Quartier Latin, o bairro dos estudantes e dos artistas.

Não importa! Denise, para mim, é a loirinha de olhos inquietos, brilhando nas olheiras profundas de quem não tem muito o que comer e ainda menos o que vestir. Uma «medinette»? Não. Uma musicista? Sim. Aceito melhor esta hipótese. Correspondência de Wagner e Liszt só interessaria a quem sentisse na música, o amor que ela desperta nas almas sensíveis.

E vejo Denise com uma sainha apertada e uma blusa barata, as partituras em frente, vivendo os apaixonados acordes de um Noturno de Chopin ou de uma página de Schumann.

Vejo Denise com um capote surrado e umas luvas encardidas enfrentando a chuva e a neve. Suas mãos apertam as de alguém. Marcel, André, Henri? Talvez.

Fôssem de quem fôssem

(Conclui na 6.ª página)



AVENTAIS — À esquerda, um gracioso avental, confeccionado em tecido listrado, muito franzido, com uma barra de tecido mais escuro com recortes que deixam ver o tecido listrado. O outro é inteiro, abotoado nas costas, com galão de côres brilhantes. — (Apla)



BLUSAS — Para você que trabalha, e, portanto, aprecia justamente as blusas, aqui vai um encantador modêlo de Patou, que lhe dará elegância e, sobretudo, aquilo que tôda mulher procura e que o francês diz tão bem nesta palavra pequenina como um beijo: «charme»

SÓ PARA SENHORAS

Adapte seus vestidos à moda "folgada"

Anne Martel

PARA linho ou para lã, o casaquinho de seu "duas-peças" será curto, abotoado na frente ou do lado e com mangas três-quartos. Êste casaquinho será sem gola, de forma colete. Caso a leitora deseje transformar um casaquinho da última estação, deverá encurtá-lo bastante e com o que sobrar do comprimento fazer meio cinto de cinco centímetros de largura, com fivela da mesma fazenda, e costurá-lo na costura do lado direito do casaquinho, trazendo-o com a fivela para a frente. Os bôlsos embutidos são facultativos e as mangas poderão ser encurtadas de dez centímetros.

As saias para os novos casaquinhos devem ser justas, podendo, todavia, ser abotoadas de cima até em baixo, na frente ou do lado.

Para as saias dos vestidos, todos os feitios estão em moda, a saber: saias amplas em muitos panos estreitos, saias em godet ou em seis panos. As saias estreitas são com prega à frente ou atrás, sem prega alguma: com bôlsos horizontais ou em diagonal.

Para adelgaçar a linha ou dar semelhante impressão convém mais, caso deseje transformar algum modêlo, fazer seus trajes com saia estreita, dando um pouco de folga na cintura. Para dissimular o busto, caso o tenha forte, é aconselhável aumentar as pinças até a altura das cavas: dessa maneira o busto não será marcado mas, pelo contrário, dissimulado e seu vestido, e casaquinho terão a "linha" do dia.

As mangas, curtas ou três-quartos, são de forma raglan. Os cintos não são indispensáveis mas ao usá-los, a blusa de seu vestido deverá ser folgada ou seja "blouson". As golas são raras na maioria dos modelos, sendo os decotes rente ao pescoço, com abertura atrás ou na frente o que permite o uso de colares do gênero fantasia.

Para as horas de reuniões elegantes, o prêto e branco, em organzas, tafetás ou failes são muito apreciados na atual estação.

Um vestido de baile poderá fàcilmente ser transformado em vestido de coquetel ou para dançar da última moda, se o achar "démodé". Proceda da seguinte maneira: com uma tira da saia forme uns drapeados para ajustá-los na blusa de maneira a alongar a cintura, dez centímetros abaixo da altura normal; a saia será então pregada na blusa com bastante pregas ou franzidos, em tôda a volta.

São estas as linhas gerais a tomar em conta a fim de adaptar ou realizar os trajes segundo as normas "decretadas" há pouco pela alta costura parisiense.

ABREVIARÍAM A VIDA AS PREOCUPAÇÕES E PAIXÕES

Irma Gold

FUI visitar a doutora Helene Guggenheim, de origem austríaca, a fim de ouvi-la a respeito de seu ilustre compatriota Sigismund Freud, que muito conhecera.

Trata-se de uma senhora de cêrca de 70 anos de idade, de cabelos brancos mas de rosto muito jovem. Encontrei-a terminando um livro a que tenciona dar o título: «O amor, êsse inimigo», e cujo conteúdo pareceu-me de tal modo interessante que, durante nossa conversa, não se cogitou de Freud.

— Cheguei à conclusão — declarou minha interlocutora — de que a evolução iniciada na Idade Média e que nunca mais cessou fazendo do AMOR em maiúsculas o problema vital da vida parece-me desastrosa e nociva.

Afirma-se que o amor é o estimulante de nossa atividade; que, sem êle, seríamos infelizes ou «robots». Como psiquiatra, posso assegurar-lhe que isso é falso. Os sêres realmente apaixonados falam, agitam-se, mas, encontram-se, nove vêzes em dez, em tal estado de nervos que são incapazes de tôda e qualquer concentração de pensamentos e vontade. Os verdadeiros criadores são os que, casados, consideram o amor como um laço de parentesco ou de afeição e os sêres de mais de cinquenta anos, para os quais, com raras exceções, o amor, cada vez mais, perde sua realidade.

Certamente há poetas e artistas que conceberam obras-primas na intensidade do amor. Mas, na maioria das vêzes, mesmo êstes criam obras de valor uma vez sua alma em repouso. Quanto aos grandes cientistas, engenheiros, médicos, é reconhecido que seu gênio criador ao invés de estimulado é fortemente diminuído pelas grandes paixões. Estas, dominam inteiramente e fazem com que o trabalho seja feito de modo apressado.

AS «TEMPESTADES SENTIMENTAIS» ENVELHECEM NOSSOS ÓRGÃOS DE 5 A 10 ANOS

Do ponto de vista da saúde e longevidade, enfim, o Amor provoca quase tantas destruições, nos sêres humanos, quanto o câncer ou o automóvel. Sem falar nos suicídios, procure contar o número de depressões nervosas, tristezas, horas ou dias de nervosismo, inquietação, angústia que provoca em nós o Amor! Ninguém ignora que cada crise psíquica influi sôbre os nossos órgãos: coração, rins, fígado. Tenho um colega, especialista das doenças dos rins, que, ao estabelecer a ficha de um novo ou nova cliente, pergunta-lhe — além de seu nome e idade — automàticamente, o número de depressões nervosas sentimentais sofridas no decurso do ano, a fim de poder constatar se os males físicos de que sofre não são pura e simplesmente de origem psíquica.

Ao comparar sêres relativamente ponderados por tempestades passionais aos que atravessam períodos «como todo o mundo», há quase sempre espantosa diferença de saúde física: os órgãos dos primeiros (na mesma idade) apresentam-se de cinco a dez anos mais novos do que os dos segundos. E, observando centenas de casos, ouso afirmar que se as mulheres e os homens vivessem sem paixões, denominadas sentimentais, sem atribuir ao amor a importância que lhe dá nossa imaginação e certa literatura, prolongaríamos nossa vida e juventude de cinco a dez anos.

Tento explicar no meu livro que a humanidade encontra-se em caminho errado ao fazer do Amor uma divindade. Nada mais faz assim senão criar preocupações que encurtam a vida.

PENSAMENTOS

Vida é luta. Vida sem luta é mar morto no centro do organismo universal.

•

Muitas vezes o melhor drama está no expectador e não no palco.

MACHADO DE ASSIS

•

O homem nasce para se conduzir nobremente na vida.

•

Não retificou um êrro cometido é cometer um outro êrro.

CONFÚCIO



PARA O CALOR — Gracioso modêlo para os dias quentes. Saia ampla, adornada em tôda a volta da bainha, por várias fileiras de nervuras grossas, assim como a larga gola que guarnece o decote. A saia é pregada na cintura com nervuras pelo avesso. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

FLAMENGO x BOTAFOGO

Atração da rodada final do turno



Danilo, o veterano médio, que defenderá o Botafogo

Disposto o alvi-negro a uma ampla reabilitação contra o líder invicto — Mesmo quadro do Flamengo e reaparecimento no Botafogo — Guildez na arbitragem

A atração desta última rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será, sem dúvida, o «clássico» entre as equipes do Botafogo e do Flamengo marcado para esta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã.

O Flamengo defenderá a liderança e invencibilidade do certame, com apenas um ponto perdido, em consequência do empate no Fla-Flu. O quadro rubro-negro vem jogando bem, aparece como o mais regular do certame e é apontado como favorito para o seu último compromisso no turno.

Mas o Botafogo se encontra numa posição de franco atirador, podendo aparecer de tocaia, para se reabilitar dos insucessos anteriores e não só melhorar a sua situação, como também a própria situação do campeonato. Recorde-se ademais que, no ano passado, conseguiu o Botafogo a proeza de ser o único quadro a vencer o Flamengo, façanha que realizou no turno, com números redondos de 3 tentos a zero.

Será, desta maneira, uma partida de grandes proporções, esperando-se o comparecimento de um grande público ao Estádio do Maracanã.

RETORNAM OS PONTEIROS

Os botafoguenses apresentarão sua esquadra com duas alterações, saindo Neivaldo e Quarentinha, que estiveram em ação no último prélio, e voltando Garrincha e Vinicius. Nas demais posições serão mantidos os titulares, inclusive a defesa agora reforçada com a presença do ex-vascaíno Danilo.

Preparados os botafoguenses, que, diga-se de passagem, apenas não terão o arqueiro titular Gilson, contundido na mão, se acham concentrados em Santa Teresa.

SEM NOVIDADES O FLAMENGO

Os rubro-negros estarão em campo hoje, mantendo o mesmo quadro que vem liderando o campeonato, embora Índio, contundido no apronto, houvesse preocupado ao técnico Fleitas Solich. Com Evaristo e Zagalo mantidos na ala esquerda, os rubro-negros estarão destarte dispostos a conservar não só a liderança como a invencibilidade. Os jogadores do Flamengo estão concentrados na Estrada da Gávea.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros se apresentarão assim organizados:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e

(Conclui na 8.ª página)

Diario de Noticias esportivo

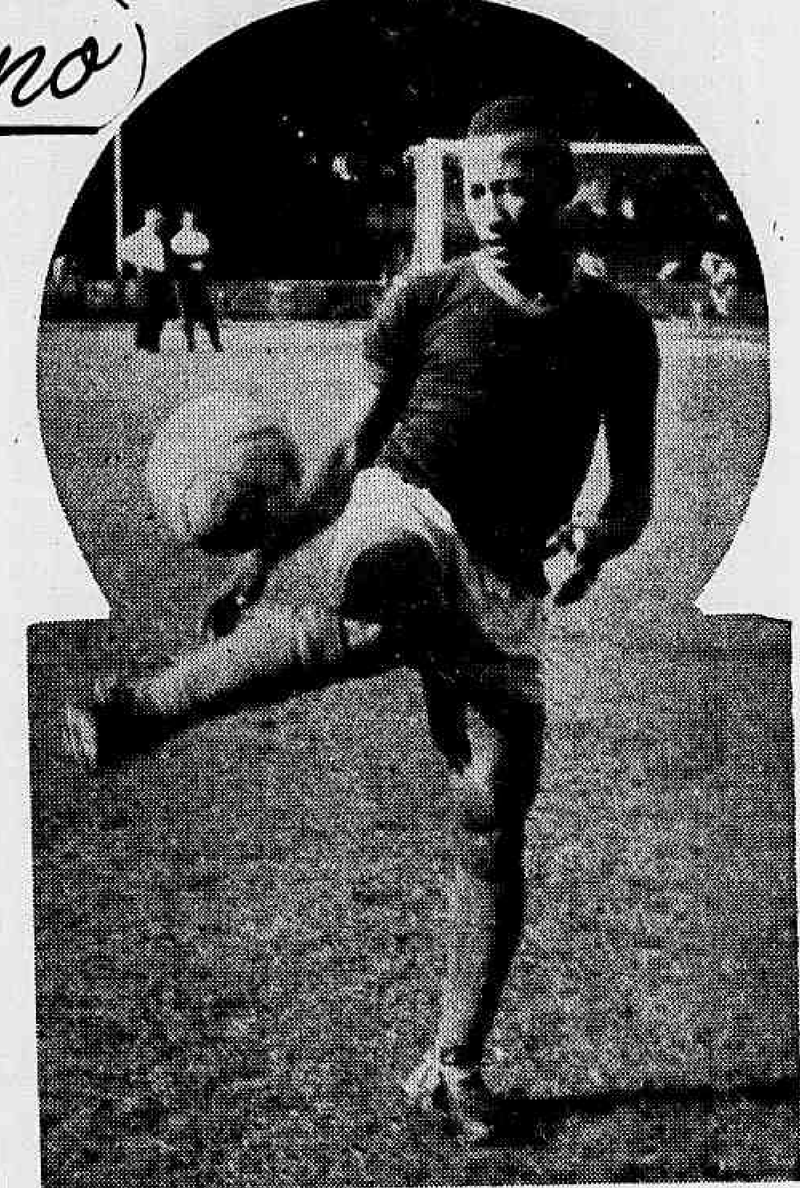
DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954



Osni, o arqueiro do América

«Ponto de partida: a Educação»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.



Rubens, o grande atacante do Flamengo

DESPEDIDA DOS CHINESES

CARINHOSAS EXPRESSÕES DA DELEGAÇÃO DA CHINA NACIONALISTA PARA COM OS BRASILEIROS

Grande simpatia deixaram em nosso país os componentes da delegação de basquetebol da China Nacionalista, participante do II Campeonato Mundial, encerrado sexta-feira última, com a vitória final dos Estados Unidos. Os chineses fizeram amigos entre nós, por sua educação e pelo elevado senso que possuem do esporte. Ganhando ou perdendo, foram sempre os mesmos: corretos e cavalheirescos, leais e valorosos.

Pois bem: tôda essa simpatia — que a delegação da China encarna — vai partir hoje, deixando saudades por sua distinção de maneiras.

Despedindo-se, os filhos da China milenar nos enviaram a seguinte carta, delicada pelo afeto subtil que de suas expressões:

«Brasileiros amigos: Somos gratos em ter sido convidados pela Confederação Brasileira de Basquetebol, a participar do II Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol. Atendemos ao grande acontecimento, apesar da distância considerável entre o Brasil e a China e também às dificuldades financeiras, de modo a demonstrar nossa boa vontade à nação hospitaleira — o Brasil. Apreciamos profundamente a hospitalidade e a bondade da C. B. B., particularmente a grande simpatia e a atitude amiga do povo brasileiro a nós dispensada.

Levaremos as mais agradáveis recordações da cidade maravilhosa, das lindas paisagens e das atenções do povo brasileiro para conosco. Em virtude da premência de tempo, teremos de partir, embora com relutância, em 7 de novembro do corrente. Aproveitamos pois, a oportunidade para apresentar-lhes nossas despedidas. É nosso sincero desejo que as relações de amizade entre o Brasil e a República da China durem para sempre.

Delegação de Basquetebol da República da China.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954».

Continuam as brigas no Maracanã

Facilitada a ação dos perturbadores da ordem pela deficiência de policiamento

Repetem-se no Maracanã as cenas de pugilato, com a colaboração preciosa que a ausência da Polícia empresta aos indivíduos de sangue na guelra. Brigas e palavrões; palavrões e brigas, são cenas que vão-se tornando habituais nas praças de esporte e até no Estádio do Maracanã, para tristeza de quantos desejam ver esta cidade reintegrada nos antigos foros de terra de lei, de ordem e de respeito.

Com tantas corporações policiais, não sobra o suficiente para

(Conclui na 8.ª página)

Arriscado compromisso para o América

EM SEUS DOMÍNIOS, O OLARIA PODERÁ SURPREENDER

Na rua Bariri, o Olaria receberá a visita do América, numa partida das mais equilibradas. Agora que os olarienses resolveram os seus problemas de administração, é de esperar-se que o quadro de futebol possa melhorar de produção, fazendo funcionar o seu «alçapão» leopoldinense. O compromisso será dos mais difíceis para o América, quando mais que se sabe que irá lutar pela reabilitação, uma vez que foi derrotado na rodada passada pelo Bangu. Espera-se, desta maneira, uma luta com aspectos de muita movimentação e agressividade, dando tudo em busca do triunfo.

MODIFICADO O AMÉRICA

Equipe bastante alterada lançará frente ao Olaria, o América, na tarde de hoje. Além das voltas de Leônidas, Cacá e Édison, estreiará o ponteiro Mingueira e retornará Ferreira na extrema-esquerda. Os rubros deixarão a concentração do Hotel Miramar, na Ilha do Governador, rumando para Bariri.

Formará o América com: Osni; Cacá e Édison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

RETORNARA' WASHINGTON NO OLARIA

No quadro do Olaria voltará Washington a meia-direita, enquanto os demais titulares serão mantidos, jogando contra o América a constituição base do atual campeonato, depois que êste assentou seu ritmo de produção.

Formará o Olaria com Aníbal;

(Conclui na 7.ª página)

NAS LARANJEIRAS

LUTAM OS DOIS TRICOLORES

Espera o Madureira alguma «chance» contra o Fluminense

O Fluminense, atravessando má fase, disputará o seu último compromisso no turno, na tarde de hoje, enfrentando o Madureira, no gramado de Álvaro Chaves. Embora os tricolores tenham a seu favor o fator-campo e torcida, o compromisso será difícil, isto porque o Fluminense se apresentará desfalcado de vários dos seus titulares, enquanto o Madureira, com a equipe completa, tentará a reabilitação do insucesso diante do Flamengo.

Com sete pontos perdidos, o tricolor da cidade conta terminar o turno em terceiro lugar, o que conseguirá se triunfar esta tarde. Será, assim, uma peleja interessante, que poderá proporcionar bons lances.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Ambrois, Didi e Escurinho não poderão atuar, enquanto o goleiro Castilho também está com sua participação ameaçada, estando Adalberto de sobreaviso. Sòmente na manhã de hoje será conhecida a formação definitiva do Fluminense, sendo certo o reaparecimento de Jair e Robson na equipe principal.

Formará o Fluminense com Castilho (ou Adalberto); Píndaro e Pinheiro; Jair, Vitor (ou Emilson) e Bigode; Milton, Telê, Valdo, Robson e Esquerdinha.

A MESMA EQUIPE DO MADUREIRA

Apesar da derrota esmagadora ante o Flamengo, segunda-feira passada, o quadro do Madureira não sofrerá qualquer alteração, continuando Weber de fora, pois ainda não se restabeleceu intei-

(Conclui na 8.ª página)



Telê e Robson

SENSACIONAL VITÓRIA DO BANGU

Caíu o Vasco por 2 à 0 e Zizinho ainda estêve para marcar um grande gôl — Justo o resultado



Lucas duela contra Mirim, mas êsse ataque do Bangu irá ser desfeito pela defesa do Vasco, pois o lance vai favorecer Dário — foto acima; Victor Gonzalez, sob as vistas de Paulinho e Nivio (êste encoberto pelo zagueiro cruzmaltino) intervém contra Lucas foto abaixo.

Muitos gols perderam Bangu e Vasco. Décio, de um lado, e Pinga, de outro, foram os maiores perdulários. Mas, Zizinho, pelo que foi a sua monumental jogada individual, realizada quando do 35º minuto da fase complementar, devia ter influído no marcador.

Deslocado para a ponta esquerda, junto à linha lateral e à altura da intermediária contrária, Lucas municiou Zizinho, lançando um passe para trás. O consagrado craque evoluiu, rápido, em direção ao arco. Com ligeiros bamboleios de corpo, ou seja, com o que se costuma chamar de "fintas sêcas", o extraordinário atacante, sempre progredindo no terreno, foi desfazendo a cerrada marcação que lhe aplicavam. Primeiro, tirou Laerte da jogada; depois, Paulinho, em seguida, Mirim; mais adiante, Dario, e, ao entrar na pequena área, desvencilhou-se de

(Conclui na 8.ª página)

COLOCAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

A classificação final do Campeonato Mundial de Basquetebol, foi a seguinte:

1º — Estados Unidos com sete jogos e sete vitórias.
2º — Brasil com sete jogos, seis vitórias e uma derrota.
3º — Filipinas, com sete jogos, cinco vitórias e duas derrotas.
4º — França, com sete jogos, três vitórias e quatro derrotas.
5º — China com sete jogos, duas vitórias e cinco derrotas.
6º — Uruguai, com sete jogos, duas vitórias e sete derrotas.
7º — Canadá, com sete jogos, duas vitórias e cinco derrotas.
8º — Israel com sete jogos, uma vitória e seis derrotas.

Torneio de Consolação — 1º — Paraguai; 2º — Chile e 3º Peru. A 5ª, 6ª e 7ª colocações do Campeonato foram decididas pela média de pontos, entre China, Uruguai e Canadá.

CONSAGRAÇÃO FINAL DE UM GRANDE CERTAME

PROCLAMADOS OS VENCEDORES DO MUNDIAL DE BASQUETEBOL NUMA FESTA MAGNÍFICA REALIZADA ONTEM NO «HIGH-LIFE»

Com uma grande festa realizada ontem, à tarde, nos salões do High-Life, encerrou-se oficialmente o II Campeonato Mundial de Basquetebol. Com a presença do Chefe de Polícia, do presidente da Câmara Municipal, dirigentes da F. I. B. A., diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol, delegações das Filipinas, França, China, Uruguai, Israel, Paraguai, Chile e Iugoslávia e numerosos esportistas, foi realizada a sessão final do Congresso, com a proclamação dos campeões e entrega dos prêmios. Todos os que colaboraram no êxito do certame receberam medalhas comemorativas e outras lembranças. Seguiu-se o almôço de 500 talheres que foi animado pelo «Jazz» dos Fuzileiros Navais.

À sobremesa ouviram-se vários oradores. De início saudou as delegações estrangeiras, o presidente da C. B. D. almirante Paulo Meira. Sua oração pronunciada em português foi depois repetida em inglês pelo sr. Reis Carneiro.

(Conclui na 7.ª página)



À esquerda, o presidente da C. B. B. inicia a série de orações e, à direita, um aspecto do almôço de 500 talheres realizado no High-Life



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXI: O «Placard»

Chi... E' aquilo, mesmo, é aquilo que você olha, tôda hora, de pescoço esticado, quando a coisa está ruim, que se chama "placard". E' — confirmamos — aquêle taboleiro, que não é da baiana, mas, às vêzes, faz "baianadas" das boas conosco... Porém — diz você, — no Maracanã, o "placard" não é assim um mero taboleiro e, além disso, tem um relógio no meio. Realmente. Acontece, todavia, que aquêle relógio é apenas um consôlo. Porque se o "placard" não anda, êle, também, não... (Com algumas exceções, faça-se justiça). Não é por causa desta "frank...eza", entretanto, que o ilustre Arno Frank se zangará conosco. Porque êle é um homem "certo" que não depende dos ponteiros do relógio para caminhar para a frente, assim como não dependem, da atual defesa do Fluminense, os ponteiros adversários, para meterem seus gôlzinhos de hora em hora... Pois, como dizíamos, o Arno Frank não fará, em face disso, "hora" com a gente. Nem deixará que o "placard" da insatisfação "cresça" contra nós... Mesmo porque êle é um camarada que tem personalidade e não admite influências de "segundos". Voltemos, entretanto, ao "placard" pròpriamente dito: quando começa o jôgo, olha-se para êle e se vê que está sempre de "óculos": 0-0. Parece que deseja insinuar que não teremos muito o que ver durante os noventa minutos da peleja... E nos últimos jogos dos tricolores, então, êle tem ficado de "óculos" até o final, através dessa irritante série de ZEZEro a ZEZEro... De qualquer forma, contudo, é indispensável ao futebol. Pois, sem êle, estaríamos, sempre, a perguntar ao vizinho do lado qual o escore. O que poderia acabar em "escoria...ações" (Pois não, levem-nos para a cadeia, que isto é apresentado como trocadilho!...). Desde a piada do "JÁ", porém (que asseguramos que não é nossa, porque vovó a escutou do seu vovô, e êste do seu idem, e, assim, sucessivamente, desde os imemoriais tempos do Eli), que o "placard" NÃO FAZ JUSTIÇA AO NOSSO CLUBE... E dito isso, passemos a palavra ao Geraldo Romualdo da Silva, para que êle diga a mesma coisa naquele seu estilo, através do qual a gente fica a pensar que disse coisa muito diferente...

Capítulo seguinte: O VESTIÁRIO

JOCAFRA

Ponto de partida: a Educação

José Brígido

Não nos interessa esmiuçar se há outros povos que possuam defeitos e virtudes idênticos aos que exornam o caráter da nossa gente. O que devemos compreender é a necessidade de aprimorar sempre, dia a dia, as nossas qualidades, buscando desfazer-nos de nossas imperfeições. Só assim alcançaremos no futuro posição digna entre as nações reconhecidamente mais civilizadas. Há em nosso país absoluto descaso pela educação do indivíduo e êste vai crescendo sem disciplina, adquirindo hábitos inconvenientes, inadequados ou perniciosos, os quais acabam por exercer negativa influência na coletividade a que pertença. Houvesse mais observância às leis, quer, principalmente, de homens que ocupam posição de relêvo na sociedade e cargos de alta responsabilidade, quer de outros de níveis diferentes, o Brasil não se encontraria hoje a braços com a multiplicidade de graves problemas que afetam sua tranquilidade. A indisciplina é geral e multifária. Verifica-se de todos os modos em todo e qualquer setor de atividade. Revela, tal estado de coisas, ausência de um plano educativo que, vindo da infância, prepare a mentalidade do indivíduo para a vida adulta. Qualquer tolerância mal aplicada pode ser o ponto de partida para o desencaminhamento moral do homem.

* * *

Por sentimento demagógico ou por qualquer outro motivo igualmente pernicioso, faz-se a entusiástica apologia de virtudes que apenas afloram à superfície da conduta humana, quando o valor moral deveria de ser uma consequência natural e lógica da educação individual. O desapêgo aos deveres, a superfluidade do procedimento cotidiano em face de assuntos sérios, o abandono voluntário dos princípios que reforçam a personalidade moral, a imprevidência, o imediatismo, o temor à responsabilidade, a falta de compreensão dos problemas correlacionados com a existência, tudo isso evidencia o desacêrto dos rumos adotados pela maioria das criaturas, tangidas por ambições nem sempre edificantes e insensibilizadas pelo materialismo que lhes rouba a possibilidade de entrever as belezas da vida entrelaçada com ideais nobres e objetivos altruísticos.

* * *

Costuma-se justificar os erros da vida atual com o atordoamento moral provocado pela última guerra. Não há negar que as grandes perturbações de ordem social influem poderosamente na orientação dos povos. Todavia, se êstes possuem reservas morais sólidas, o abalo será menor, assim como a capacidade de resistência e a probabilidade de recuperação se apresentam bem mais amplas. Sem uma educação bem orientada não é possível fixar reservas morais. Entre nós a indisciplina começa muito cedo, desde o lar, em muitos casos. A autoridade dos pais falece em face da vontade desregulada dos filhos, bem como a dos mestres não consegue alcançar o êxito desejado nas escolas, porque o senso da ordem e a noção da disciplina faliram no confronto com conveniências que delimitam o poder dos professôres sôbre os alunos. Fala-se em «escola moderna», em «educação moderna» em «moderna orientação pedagógica», em «moderna concepção psicológica», mas nada disto logrou retificar o caminho da juventude, que se fortalece na prática de atos distantes do legítimo conceito de educação.

* * *

Não poderia o esporte, notadamente o futebol, onde predominam elementos recolhidos das camadas mais humildes e desprovidas de recursos, escapar ao exemplo geral, que é dado de cima para baixo e de baixo para cima, em todos os sentidos imagináveis. Graças ao ponto de vista cada vez mais forte, que relega o homem, como expressão individual de uma coletividade, a posição inferior, para que à massa, isto é, ao conjunto de homens, ao grupo de indivíduos, seja concedidas tôdas as atenções, a sociedade vê desnaturada a sua essência, pela desvalorização de cada um dos elementos que a compõem. Ora, nenhuma coletividade pode ser forte se os indivíduos dela participantes são débeis, incapazes, moralmente desajustados, psicològicamente deslocados. Para se alcançar o ideal de uma sociedade de expressão moral e espiritual digna de respeito, é mister que ao indivíduo seja outorgado o direito de se tornar valioso por sua capacidade moral, por sua cultura, por suas virtudes, por seu amor ao trabalho, pelo respeito que devotar aos outros indivíduos, às leis, aos direitos alheios, às obrigações que assume, etc.

* * *

Quando insistimos na manutenção do nosso velho programa de defesa da moralidade esportiva, que subentende o respeito às Regras dos jogos, o acatamento à autoridade dos árbitros, a obediência à ética que regula as relações entre associações e atletas, é porque ainda nutrimos a esperança de que os nossos métodos e processos de educação se modifiquem racionalmente. Nossa democracia sòmente deixará de ser um embuste quando aos indivíduos fôr ensinado que ela tem por base a disciplina, o respeito mútuo, o cultivo de ideais elevados, a observância das normas de sociabilidade, o sentimento da honestidade exemplificada com prazer, a decência na linguagem e nos atos, a compreensão de que o direito de um está limitado pelo direito dos outros, a preocupação em ser útil ao próximo, o hábito da cooperação sincera e da colaboração desinteressada, a certeza de que o mais humilde não se verá ultrapassado pelos poderosos nem os mais fracos espezinhados pelos mais fortes. Enquanto isto não estiver nos hábitos comuns da Nação, a democracia será apenas uma isca no verbalismo sem substância dos demagogos, que cuidam apenas de si, jamais daqueles que são, na realidade, o cerne dêste país. Apenas pela educação, pelo trabalho educativo severo, longo, mas ininterrupto, poderemos derrubar a floresta de erros, vícios e preconceitos, que infelicitam o Brasil.

Portuguêsa x Canto do Rio

Em Figueira de Melo o prélio entre os últimos — colocados —

No gramado da rua Figueira de Melo, defrontar-se-ão Portuguêsa e Canto do Rio, antepenúltimo e último colocados na tabela do campeonato carioca. Estarão os cantorrienses lutando pela primeira vitória no atual certame, e procurando fugir a última colocação. Mas os «lusos» possuem melhor equipe e tem a seu favor certo favoritismo. De qualquer maneira, a partida promete oferecer aspectos interessantes para aqueles que a forem assistir.

O QUADRO CANTORRIENSE

Sob nova direção técnica do veterano jogador Zarci, o Canto do Rio deverá apresentar o mesmo quadro dos últimos jogos, continuando de fora o goleiro Celso que se encontra com o braço fraturado.

A provável formação do Canto do Rio será a seguinte: Liceto, Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

DÚVIDAS NA PORTUGUÊSA

Dois jogadores estão contundidos na Portuguêsa: Aristóbulo e Sicarino, sendo que o primeiro está fóra de cogitações, havendo possibilidades de atuar o segundo. Se não poder jogar Sicarino, Salvador será o zagueiro central. Nos demais postos não se verificará qualquer alteração.

Formará a Portuguêsa com Antoninho, Válter e Salvador ou Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Neca e Baduca.

DE LÉO NA ARBITRAGEM

A partida entre Portuguêsa e Canto do Rio, será dirigida pelo juiz italiano — Diego de Leo, tendo como auxiliares, Manuel Machado e Mário da Silva Ribeiro. Na preliminar, será juiz João Batista Ourique.

CONHEÇA TERESÓPOLIS
A cidade da saúde, da beleza e do sossêgo e faça suas compras na «A Flor de Teresópolis Ltda». A casa que tem de tudo e serve bem

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 251, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

a BOLA da semana



— E'. Se os tricolores quiserem, mesmo, ver VITÓRIA, terão de ir ao Espírito Santo...

O casamento

E aquêle ouvinte do Oduvaldo Cozzi foi ao casamento de sua ex-noiva. Tudo muito bem organizado, muitas flôres e a cerimônia se desenrolava normalmente. Até que chegou o momento da clássica perguntinha do padre, acêrca da legitimidade do ato. Então, aquêle ouvinte do Oduvaldo Cozzi não se conteve. E abriu a bôca no mundo, no grito que lhe era tão familiar: "IMPE-DI-DO!..."

Isenção absolutíssima

Ué, ué, madureirense amigo, calma... O lotação caiu num buraco, gente!...

Canto de arquibancada



— Pó de arroz... amargo!...

Fábrica de extratos

Puxa! Que coisa!... Despejamos fora — a conselho médico — todo o estoque do "extrato" dos artigos do sr. Fário Milho (Leia-se Mário Filho) e, por incrível que pareça... ontem, passando, na avenida RIO BRANCO, 32, encontramos, no chão, um frasquinho...

Teatrinho doido

(Pelo Telefone)
HOJE
O ZEZÉ MOREIRA

— Alô! E' o Zezé Moreira?
— Sim...
— Aqui é o Jocafra. Sabe, eu descobri um jeito de LEVANTAR a equipe do Fluminense...
— Ah, é? Uf!... Conte-me logo!
— Pois não. E' fácil: você arranja vinte e dois sujeitos bem fortes, coloca cada jogador nos braços de dois dêles e ordena: "Atenção! Le-van-tar!..." E' batata.

(Telefone desligado com a mesma rapidez com que ponteiro arisco incursiona pela área tricolor...)

Vício —

De tanto ir ao basquetebol, nos últimos dias, o fan cruzmaltino não pôde vibrar de outra forma, ao ser consignado o quarto gôl vascaino contra o Fluminense: "Cesta! Cesta! Ceeeesta!..."

História em pontinhos

O Flamengo continua "pontual". O Fluminense... hum! "Despontou"... para trás! (E por falar em Fluminense, será que o estoque do passivo dá para o gasto?). O América — hein, Martim Francisco? — chegou ao "ponto"... o Botafogo... qual! Acontece cada uma! O Botafogo GANHOU dois pontos!... E o Vasco quase dormiu no "ponto"...

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

— "Que gente exigente! Não se pode, em cinco pelejas, perder duas e empatar três?" (Do Zezé Moreira).

NOSSOS CONCURSOS

JORNAL DOS EX-PORTES

RAINHA DA PRIMAFERA

Provérbio

"Tim-tim por tim-tim..." ah! não! Tratando-se dos derradeiros insucessos da marcação por zona, o refrão é assim: "FIM-FIM por FIM-FIM..."

Depois dos 4 a 3

E o fan tricolor, viciado naquele joguinho de mão para trás, não teve dúvidas: "Isso parece até marcação por LONA..."

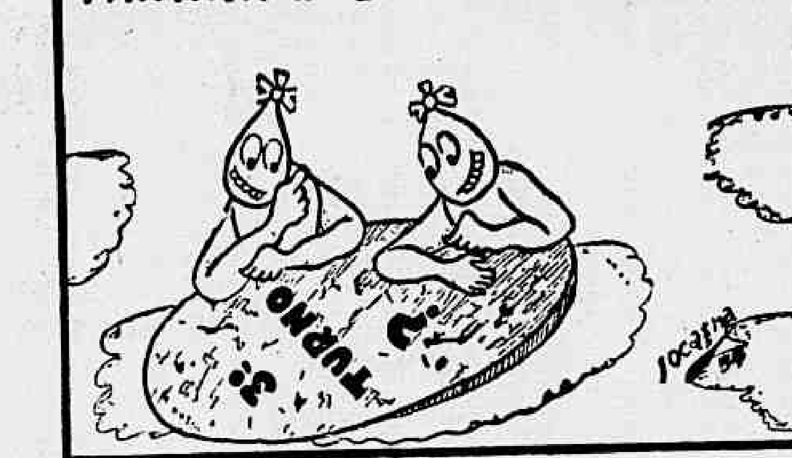
Tricô...lagem

O Fluminense, na verdade, não tem LINHA para fazer tricô. COSTURA bem, mas, cá entre nós, ainda perde muitos PONTOS...

Invenção maravilhosa

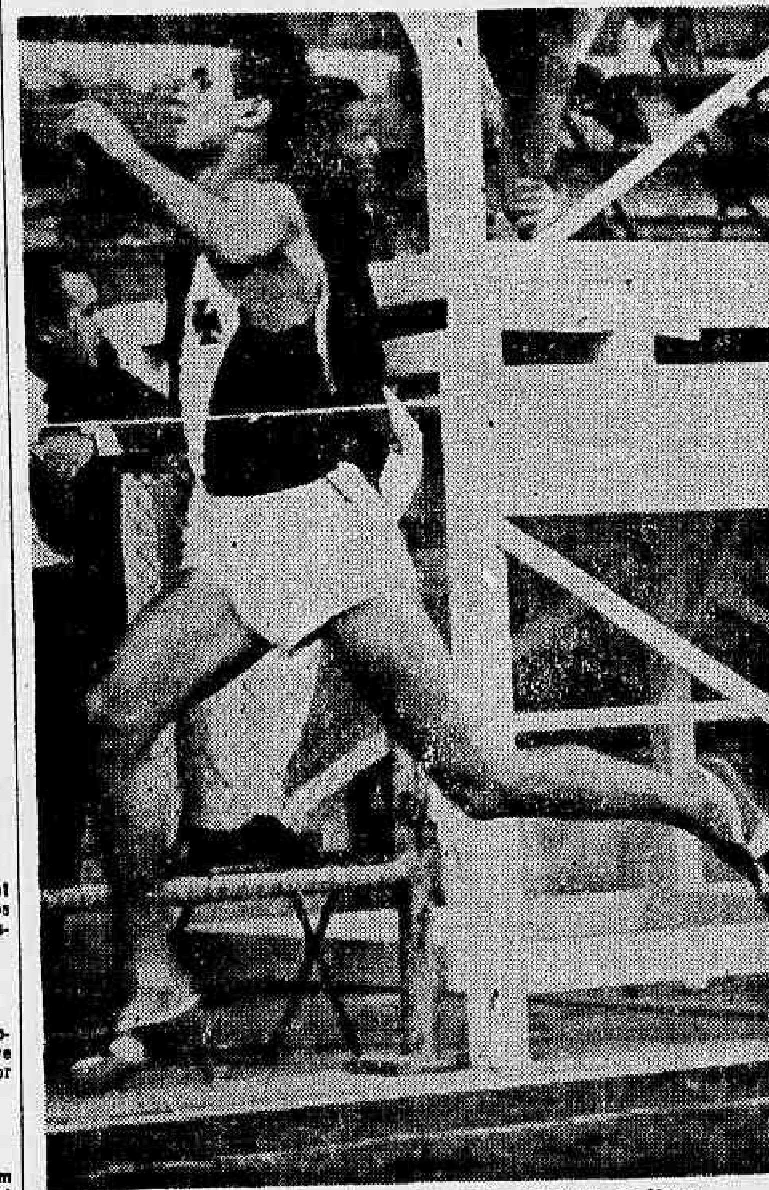
GÔL DO FLUMINENSE

Nascem as dúvidas no espírito da gente, "né"? Fica-se pensando, agora, se o tal aparelho do Canto do Rio não irá ter aplicação, também, no que se refere ao esquadrão do Fluminense, "né"? Bem, isso, porém, é caso para se resolver mais tarde. O negócio, agora, é oferecer aos srs. Dilson Guedes e Hailton Machado, o SISTEMA DE MARCAÇÃO SUICIDA, a fim de acabar, de uma vez por tôdas, com o sofrimento da multidão de adeptos tricolores...



Flamengo e Vasco em interessante duelo atlético

Esta tarde, em São Januário, a derradeira competição da série inter-clubes da Federação Metropolitana de Atletismo



Wilson Gomes Carneiro, o destacado campeão do Vasco

Será disputada, esta tarde, a última competição da série inter-clubes, que a Federação Metropolitana de Atletismo instituiu na presente temporada.

Serão concorrentes as equipes do Vasco e do Flamengo, que reunem destacados valores do esporte base nacional, como José Tales da Conceição, Wilson Gomes Carneiro, Alcides Dambrois, Valdomiro Monteiro e Geraldo Caetano Felipe.

O Vasco é o favorito, pois possui, além de uma poderosa equipe masculina, uma boa equipe feminina. Já o Flamengo tem todo o seu poderio na parte masculina e dificilmente poderá contrabalançar a vantagem vascaina no setor das moças.

No troféu que se disputa nestas competições inter-clubes, o Fluminense e Botafogo são os líderes com 26 pontos, cada um, e o Vasco e o Flamengo estão em segundo lugar, com 16 pontos.

Se triunfarem hoje, Vasco ou Flamengo empatarão com os tricolores e alvi-negros, decidindo-se a posse do troféu pelo número de vitórias.

PROGRAMA-HORÁRIO DAS PROVAS

O programa-horário a ser cumprido esta tarde, em São Januário, é o seguinte:

14h30m — 400 metros, com barreiras — Qualquer classe; Salto com Vara — Aspirantes, e Arremêsso do Pêso — Moças, qualquer classe — Aspirantes e juvenil feminino.

14h40m — 100 metros, razos — Qualquer classe — Homens.

14h50m — 800 metros, razos — Qualquer classe — Homens.

15 horas — 80 metros, com barreiras — Moças — Qualquer classe.

15h10m — 100 metros, razos — Aspirantes.

15h20m — 5.000 metros, razos — Qualquer classe.

15h40m — 400 metros, razos — Qualquer classe; Arremêsso do Martelo — Qualquer classe; Salto em altura — Qualquer classe — Homens e moças; e Salto em distância — Juvenil feminino.

15h55m — 300 metros, razos — Aspirantes.

16h05m — Revesamento 4 x 75 metros, razos — Juvenil feminino.

16h15m — 4 x 100 metros, razos — Moças — Qualquer classe; Salto triplo — Qualquer classe; e Arremêsso do Disco — Qualquer classe — Homens.

16h30m — Revesamento 4 x 100 metros, razos — Qualquer classe — Homens.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

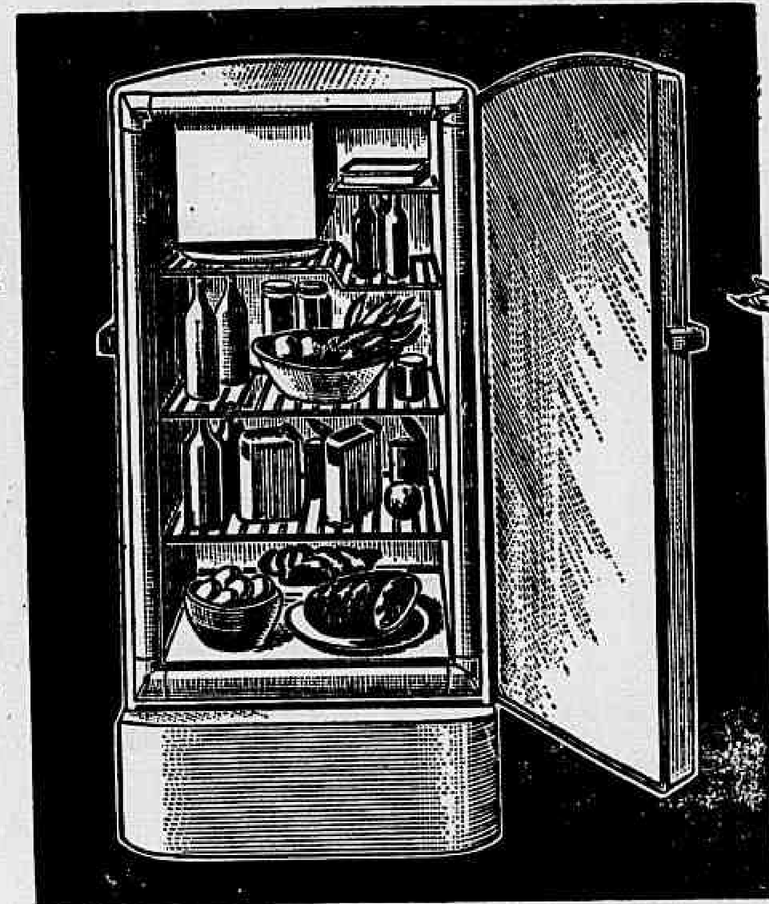
Trabalhador Amigo
50%
da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta
Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.
FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
Ferragens Universal Ltda.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre rua do Senado e praça da República

Reforme seus móveis gastando pouco
Serviços a domicílio de lustrador, marceneiro e carpinteiro. Residencial e comercial a preços módicos. Telefonar para 29-7861, sr. Pereira.

+ = 890,
UM REFRIGERADOR Climax
E UM
LIQUIDIFICADOR Walita
EM PRESTAÇÕES DE 890,
POR MÊS, SEM ENTRADA

Aproveite esta oferta exclusiva de Ponto Frio Popular para adquirir conjuntamente o seu refrigerador Climax e um liquidificador Walita, sem qualquer aumento da prestação mensal, que é a mais baixa da praça - 890 cruzeiros, sem entrada!

CARACTERÍSTICAS Climax
• MOTOR HERMETICAMENTE FECHADO que o torna absolutamente silencioso, dando-lhe a mesma eficiencia dos refrigeradores de alto custo.
• 7 PÉS CÚBICOS o tamanho ideal para famílias médias.
• TODAS AS GARANTIAS DE FABRICAÇÃO E FUNCIONAMENTO.



É NO PONTO FRIO
QUE SE COMPRA
REFRIGERADOR!

Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 134-138 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Senhor dos Passos, 109, sob. - Rua da Carioca, 55
Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CHILITA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Teremos, hoje, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Mariano Procópio», na distância de 2.000 metros, onde foram alistados cinco nacionais do sexo feminino.

O comendador Mariano Procópio Ferreira Lage, nome que patrocina a prova que serve de base ao programa de hoje, pertence à era pré-histórica do nosso turfe, colega que foi do major Suckow, do conde de Herzberg, Pais Leme, José Calmon, Costa Ferraz e outros. Dono de uma propriedade agrícola em Minas Gerais, era no seu tempo conhecido como espírito arejado, de idéias avançadas no tocante à criação do cavalo. Foi êle o primeiro presidente do Jockey Club aclamado a 16 de julho de 1868, no mesmo dia em que foram aprovados os estatutos da nova sociedade. A êle coube designar os elementos que deveriam constituir a diretoria da associação que nascia sob tão felizes auspícios.

Infelizmente a morte interrompeu a frutuosa atividade do distinto criador ao qual os seus consócios, na reunião de 16 de julho de 1879, prestavam homenagem póstuma inaugurando o seu retrato na sede social.

O atual Grande Prêmio até 1919 era corrido sob o nome de «Internacional» e a partir de 1932 passou a ser o clássico «Mariano Procópio» até 1949, data que passou a ser o que hoje é.

A homenagem justifica-se pois o comendador Mariano Procópio Ferreira Lage foi criador esforçado e de nome famoso nos primeiros tempos do Jockey Club.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações e as «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

EONIO, 52 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi nono para Duroc, Crosbi, Comandulo, Ianti, Divita, Lilibeti, Ardéolo e Fair Copi, derrotando Edimburgo, Sarilho e Kantar. — Em bom estado. — Possível terminar entre os primeiros.

Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi

EDIMBURGO, 52 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi oitavo para Crosbi, Divita, Duroc, Aboé, Lilibeti, Seu Acácio e Ianti, derrotando Los Angeles e Peran. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Luis Hermani Neto
Trat. — Adair Feijó

DIVITA, 50 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Donato, com 47 quilos, escoltou Crosbi, derrotando Duroc, Aboé, Lilibeti, Seu Acácio, Ianti, Edimburgo, Los Angeles e Peran. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorge Burioni

KANTAR, 54 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada ,em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi último para Duroc, Crosbi, Comandulo, Ianti, Divita, Lilibeti, Ardéolo, Fair Copi, Eônio, Edimburgo e Sarilho. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop — Arnaldo Campos Seabra
Trat. — José S. da Silva

PICARDO, 52 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quinto para Ardéolo, Comandulo, Eonio, Fair Copi e Manicoré, derrotando Duroc e Edimburgo. — Conserva o estado. — Possível como azar.

Prop. — Albino Simões Pena
Trat. — Anisio Neves

SEU ACACIO, 52 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 52 quilos, foi sexto para Crosbi, Divita, Duroc, Aboé e Lilibeti, derrotando Ianti, Edimburgo, Los Angeles e Peran. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CALL, 52 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 55 quilos, derrotou Guaramano, Horatio, Citor, Stropo, Bon Garçon, Calido, El Gin, Espinheiro, El Garboso, Indaiá e Cara Dura. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

Prop. — O. P. Gonçalves
Trat. — Fernando Pereira Schneider

GUARAMANO, 52 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Call, derrotando Horatio, Citor, Stropo, Bon Garçon, Calido, El Gin, Espinheiro, El Garboso, Indaiá e Cara Dura. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

QUIBORI, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Higuero, derrotando Simião, Keni, Crisbam, Flamante, Bambinal e Lapacho. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — Kenneth Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

PALADINO, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Quiz, Sol, Keni, Higuero, Helvético, Crisbam e Dourando, derrotando Hariali, Samurai e Lapacho. — Em regular estado. — Sòmente como azar apenas.

Prop. — Mário Bettino
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

DOURANDO, 55 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi último para Simião, King Sport, Keni, Hijo-Deoro, Safe, Orozco, Flamante, Crisbam e Samurai. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.

Prop. — Stud Baependi
Trat. — Fernando Pereira Schneider

TEJO, 55 q. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Maestrini, Safo, Amador, Dente por Dente, Guerreiro, Federal e Gulliére. — Em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

MAESTRINI, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, derrotou Arangá, Dente por Dente, Menino, Guerreiro, Tunuian e Dormente. — Continua bem. — Não é impossível repetir.

Prop. — Paulo Emilio Tavares
Trat. — Válter L. Pires

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00.

— Grande Prêmio Clássico «Procópio Mariano».

— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRES E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA II.*

CHILITA, 57 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Dawn, Bomba H, Backlash e Kaxuxa. — A turma não a intimida. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

SETA, 50 q. — No dia 14 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Guilherme Silva, com 51 quilos, derrotou Kalonga, Sans Gene, Hipica e Mistinguete. — Em ótimas condições. — E' inimiga temível.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

MINONDA, 50 q. — Não correrá.

Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

FIRE DEMON, 57 q. — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Raquette, Hollands e Ilha Raza, derrotando Goianita, Rumia, Morena Flor, Cambaxirra, Camila, Gamiani e Táxi-Girl. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezada.

Prop. — Inah de Morais
Trat — Geraldo Costa

PIRUETA, 57 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarto para Fanfan, La Vision e Bomba H, derrotando Paquita. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

(Conclui na 4.ª página))

Pistas pesadas

Com as últimas chuvas, as pistas do Hipódromo da Gávea estão pesadas.

Para os leitores

O nome do dia:
CHILITA

Falam muito:
QUIBORI

Pode chegar o dia:
PACAEMBU

Dois favoritos:
CALL e DE CALDAS

Acredite quem quiser:
MATUNGO

Um segrêdo:
ERANIO

Na Berlinda:
MINONDA

Habê

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — MINONDA — (3º páreo)
2 — DOMINGUEIRO

O «G. P. Bento Gonçalves»

Em Pôrto Alegre será, hoje, disputado, o «Grande Prêmio Bento Gonçalves», prova magna do turfe sul-riograndense.

O campo da tradicional prova é o seguinte:

	QUILOS
1 — Panther, D. Moreira	58
2 — Caricia, d/c.	53
3 — Algarve, M. Rossano	54
4 Huxley, A. Araújo	54
5 — Bucanero, E. Rocha	58
6 — Old Fashioned, E. Gonçalves	54
» — Mister Rio, A. Rosa	53
7 — Denisete, Ganjanello	51
8 — Gold Fox, S. Ferreira	53
9 — Cabaret, L. Pereira	58
10 — Best, A. Sousa	53
» — Justo, D. Severino	55
11 — Dansarino, R. Arede	51
12 — Halte-Lá, O. Reichel	54
13 — Mahoma, não correrá	58

—O—

Reina grande curiosidade em tôrno do desfêcho da grande prova.

SÃO LOURENÇO — HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos, possuindo as camas colchão de molas. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: de Cr$ 100,00 a Cr$ 110,00; apartamentos: de Cr$ 120,00 a Cr$ 140,00 — Tel.: 38-5528 — São Lourenço: 247.

"CORTINAS"
Para todos os fins
COLOCAM-SE
LAVAM-SE E
REFORMAM-SE
De qualquer tecido
Rapidez — Arte — Perfeição — Bom gôsto.
Serviços garantidos, a preços sem competidor.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Facilitamos o pagamento.
"EMPÓRIO DAS CORTINAS LTDA"
TELEFONE: 43-5769 — RAMAL 1.305-C
Rua dos Andradas, 96 — 13º andar — Sala 1.305-C —
RIO DE JANEIRO.

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE
PISCINAS
REMETEMOS A PEDIDO O MÉTODO completo e fácil para tratamento de piscinas e água para indústria, laboratórios e outros fins.
Consulte sôbre instalações mecânicas de filtros, dosadores, cloradores, etc.
REATIVOS
ORTO-TOLUIDINA
AZUL DE BROMOTIMOL
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água potável e de piscinas.
UZINA QUÍMICA STRADA LTD.
Rua do Livramento, 186 — Tel.: 43-8309 — RIO.

Palpites do "Diário de Notícias"

Call — Eônio — Divita
Quibori — Dourando — Tejo
Chilita — Pirueta — Palombeta
De Caldas — Disciplina — Minonda
Eranio — Geranio — Tio Chico
Matungo — Oh! Lindo — Talefe
La Reine — Gama — Kzarina
Pacaembu — Sarawak — Clarnico

Mambo foi o principal ganhador da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 127ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Um bom programa, compôsto de oito páreos, foi cumprido, avultando como atrativo principal o que foi reservado aos potros nacionais de três anos, sem vitória, em 1.500 metros e com a dotação de 60.000 cruzeiros, cujo ganhador foi MAMBO, que derrotou o favorito QUINAU em excelente atropelada, bem tocado pelo jóquei Francisco Irigoyen.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do Vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Minoletto, 53 q., Benedito Marinho	3.127 —	195,50	12	7.515 —	48,00
2º Lider, 56 q., Ilton Pinheiro	8.369 —	73,00	13	6.708 —	54,00
3º Dominante, 56 q., B. Ribeiro	18.353 —	33,00	14	8.745 —	41,50
4º Fricote, 56 q., Dalcino Silva	8.144 —	75,00	22	733 —	405,00
5º Gorro, 56 q., Paulo Fernandes	15.353 —	40,00	23	5.338 —	67,00
6º Bajcuri, 56 q., Luis Domingues	20.448 —	30,00	24	5.681 —	64,00
7º Airlift, 56 q., Daniel Pinto Silva	2.658 —	230,50	33	1.146 —	317,00
	76.453		34	6.759 —	54,00
			44	2.702 —	134,00
				45.377	

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 99". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.320.700,00.

Vencedor: (4) Cr$ 195,50. — Dupla: (23) Cr$ 67,00. — Placês: (4) Cr$ 55,00 e (2) Cr$ 33,00. — Pista de areia pesada.

(Conclui na 6ª página)

Os finais dos páreos corridos ontem no Hipódromo da Gávea

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Para os que apostam em corridas nada mais contrário aos seus interêsses do que o estado das pistas onde há muita coisa a ser discutida, inclusive o estado dos locomotores dos parelheiros que em grande parte contribui para as «defaillances'.

—O—

Apontar possíveis ganhadores não é coisa fácil, ainda mais quando aparecem fatôres de todos os cantos para atrapalhar e arrasar os cálculos mais otimistas. Se no cotejo não escapam os profissionais o que não estará reservado para os observadores?

—O—

Vejamos mais abaixo o que pensamos da corrida de hoje, misturando observação, informações, trabalhos, melhoras, pista, etc.

—O—

No primeiro páreo gostamos muito de CALL. Seu desempenho anteroir foi excelente. Na pista de sua preferência e muito leve vai figurar com êxito. Para a dupla, EONIO que anda em ótimas condições e DIVITA que atuou melhor! vão figurar.

—O—

QUIBORI, na pista pesada, tem «chance» positiva. Na distância vai deixar os adversários bem separados. DOURANDO e TEJO poderão figurar e PALADINO é uma incógnita. MAESTRINI — adiante-se — acusou melhoras.

—O—

CHILITA é o nome do dia no «Grande Prêmio Mariano Procópio». Vai encontrar na parelha PIRUETA-PALOMBETA grande óbice. Nas demais não acreditamos.

—O—

DE CALDAS e DISCIPLINA irão lutar pela vitória no quarto páreo. — As duas potrancas estão em excelentes condições de treino e aparecem com as preferências gerais. — MINONDA é a incógnita.

—O—

No quinto páreo aparece um lote em excelentes condições de treino. Desde ACCORDEON at; TIO AMARAL as possibilidades são restritas ao modo com que fôr disputada a corrida. Se confirmar o exercício que procedeu na pista de areia, ERANIO vai produzir destacada e firme atuação. — Adversários credenciados são GERANIO, VENCIMENTO e TIO AMARAL, êste muito leve e na pista onde já produziu excelente atuação. Falam muito em VENCIMENTO.

—O—

MATUNGO é o favorito do sexto páreo onde vai encontrar uma série de «matungos» autênticos. Páreo difícil, que poderá apresentar uma surprêsa. MALAR e TALEFE são adversários que não devem ser esquecidos.

—O—

Outro páreo difícil é o sétimo, em 1.000 metros. Tudo dependendo da partida. — GAMA, KZARINA e LA REINE são as mais faladas pelos observadores. — LA REINE já venceu um páreo na distância e pista pesada, podendo, assim, repetir a façanha anterior.

—O—

Apesar dos pesares, PACAEMBU, com um joelho dêste tamanho, ainda é o favorito dos entendidos. Na pista pesada sua «chance» aumenta. — CHIQUITO, CLARNICO e SARAWAK, lutarão pela dupla. — Não é impossível uma surprêsa, pois, no páreo estão alistados animais que não confirmam exercícios.

—O—

Para os que gostam de apostar aí vai a costumeira chapa: — QUIBORI — CHILITA — DE CALDAS e LA REINE — invertidos em 2 e 3.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido está assim organizado com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores:

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 EONIO, H. Lima	7	52	35
2 EDIMBURGO, P. Sousa	5	52	40
2—3 DIVITA, J. Baffica	1	50	35
4 KANTAR, I. Pinheiro	8	54	40
3—5 PICARDO, P. Labre	2	52	40
6 SEU ACACIO, J. Tinoco	3	52	40
4—7 CALL, V. Oliveira	4	52	40
8 GUARAMANO, D. P. Silva	6	52	40

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 QUIBORI, D. Silva	4	55	35
2—2 PALADINO, F. Irigoyen	2	55	40
3—3 DOURANDO, U. Cunha	2	55	40
4—4 TEJO, L. Lins	5	55	26
5 MAESTRINI, D. P. Silva	3	55	35

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Procópio Mariano».

		Ks.	Cts.
1—1 CHILITA, D. Silva	3	57	35
2—2 SETA, L. Lins	5	50	50
3—3 MINONDA, não correrá	1	50	—
4 FIRE-DEMON, R. Urbina	4	57	60
4—5 PIRUETA, U. Cunha	2	57	28
» PALOMBETA, O. Ullôa	6	57	26

—O—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 DE CALDAS, F. Irigoyen	5	55	26
2—2 DISCIPLINA, L. Lins	1	55	35
3—3 SAFIRA, J. Marchant	6	55	40
4 MINONDA, O. Ullôa	2	57	50
4—5 HIPICA, U. Cunha	3	55	60
6 KAKYZUKA, D. P. Silva	4	55	50

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ACCORDEON, F. Irigoyen	9	57	35
2 NOGARO, D. Ferreira	6	50	35
2—3 GERANIO, J. Marchant	3	52	40
4 MADRIGAL, J. Tinoco	7	50	60
3—5 ERANIO, L. Lins	5	50	50
6 VENCIMENTO, L. Pinheiro	4	50	35
4—7 BICO DE LACRE, U. Cunha	2	52	40
8 TIO CHICO, D. Silva	1	52	40
» TIO AMARAL, P. Fernandes	8	50	40

6º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 MATUNGO, N. Pereira	12	60	35
2 DOMINGUEIRO, não correrá	0	54	—
3 CHAMPIONNE, J. Baffica	4	52	50
2—4 HASTIM, H. Lima	10	58	35
5 ROSEMBUCH, O. Serra	2	58	60
6 SCIPIO, J. Barros	5	52	60
3—7 MUIRAQUITA, O. Ullôa	1	58	40
8 KAOLIN, P. Fernandes	3	54	50
9 TALEFE, B. Marinho	7	60	35
4-10 NIGROMANTE, U. Cunha	8	56	50
11 ORIENT EXPRESS, J. G. Martins	6	60	60
12 MALAR, A. Ribas	11	60	35
» OH! LINDO, P. Labre	13	56	35

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 KZARINA, D. Silva	11	55	35
2 GHIZA, R. Maia	2	55	40
2—3 KHANIA, F. Irigoyen	10	55	35
4 AYALA, J. Baffica	5	55	40
5 LA MELI, P. Fernandes	4	55	50
3—6 LA REINE, U. Cunha	6	55	35
7 SANS GENE, L. Lopes	7	55	35
» ORMANDIE, A. Ribas	3	58	35
4—8 SIVA, R. Urbina	9	55	50
9 GAMA, D. P. Silva	1	55	40
» FAXINHA, J. Marins	8	55	40

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 BOLERO, A. Cardoso	2	56	40
» CACAU, D. P. Silva	10	56	46
2 CHIQUITO, A. Ribas	8	56	35
2—3 PACAEMBU, O. Ullôa	9	58	28
4 CAPITOLIO, A. Brito	3	56	50
5 EL MIURA, U. Cunha	6	56	50
3—6 MARQUEZ, E. Silva	4	56	50
7 HOLLANDS, Jos. Baffica	14	54	40
8 BANKI, J. Tinoco	13	56	40
» CLARNICO, H. Lima	12	56	40
4—9 CAPIBERIBE, B. Marinho	12	56	50
10 JONZUL, R. Olsen	1	54	50
11 SARAWAK, J. Martins	7	56	35
» REGIO, J. Marchant	5	56	35

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Programa da corrida de quinta-feira

O Jockey Club Brasileiro, organizou para quinta-feira próxima, dia 11 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Para aprendizes de terceira categoria).

		QUILOS
1—1 Caipira	10	54
2 El Sirocco	5	54
2—3 Cataguá	1	54
4 Algoz	8	54
5 Don Navarro	6	54
3—6 Bingo	4	54
7 Visigodo	3	54
8 Gajerú	2	54
4—9 El Farrapo	11	54
» Phaleron	7	54
» Alpino	9	54

—O—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00.

		QUILOS
1—1 Comandulo	6	54
2—2 Ardéolo	2	56
3—3 Lilibety	3	54
4—4 Crosby	4	54
» Call	5	52
» Citor	1	52

—O—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Morena Linda	2	58
2 Borlantin	1	60
2—3 Kaolin	7	54
4 Matungo	3	60
3—5 Orient Express	5	60
6 Combatente	6	54
4—7 Malar	8	60
» Oh! Lindo	4	56

—O—

4º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Revelo	2	54
2—2 Alfaiate	6	54
3 El Matachin	7	56
3—4 Barran	5	56
5 Emoetê	4	56
4—6 Campo Grande	1	52
7 Ocre	3	54

—O—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Fogo Belo	6	52
2 Moreninha	2	52
2—3 Camal Pachá	11	56
4 Mono Solo	9	52
5 Happy Boy	11	56
3—6 Rouxinol	5	58
7 Dugongo	3	56
8 Latex	8	58
4—9 Tarascon	7	60
10 Charuto	1	60
11 Mauham	4	52

—O—

6º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Gary Cooper	10	56
2 IV Centenário	13	56
3 Tabaréu	5	56
2—4 Dollar Princess	4	54
5 Pileque	1	56
Gamo	6	56
7 Niente	14	54
3—8 Chemur	8	56
9 Capitão Mozart	15	56
10 Fair Beagle	3	56
11 Ever Friend	11	54
4-12 Benjamin	12	56
13 Aluina	2	54
14 Tiberius	7	56
» Scipio	9	56

—O—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Hollands	5	56
» Camila	6	56
2 Morena Flor	8	56
2—3 Kalulá	3	56
4 Miss Copacabana	2	56
5 Jarundá	9	56
6 Cambaxirra	7	56
3—7 Ilha Velha	14	56
8 Fire-Demon	4	56
9 Gloriaiba	13	56
10 Diabrura	11	56
4-11 Flamengá	10	56
12 Jonzul	12	56
13 Gamiani	1	56
14 Candongas	15	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

O Sorteio dos Haras

Conforme estava anunciado, a Comissão de Corridas procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir do dia 10 do corrente. O resultado foi o seguinte:

DIA 10

1 — Haras Castelo e Jaçatuba
2 — Haras Valente
3 — Conceição Monteiro Fleury
4 — Haras São Sebastião
5 — Antônio Alvaro de Assunção — (Esp.)
6 — Haras Bonsucesso
7 — Francisco Caruccio (Sucs.)
8 — Haras Santa Anita
9 — Haras Vargem Alegre
10 — J. G. Paiva
11 — Haras Santa Lúcia
12 — Tito Arruda
13 — Haras Boa vista
14 — Haras Maranguape

DIA 11

1 — Haras Bela Esperança
2 — Haras São Joaquim da Grama S. A.
3 — Haras Ipiranga
4 — Haras Chapéu de Sol
5 — Luis Carlos Amaral Hermain
6 — Luis Mércio Teixeira e Camilo Mércio
7 — Leslie Owen Morgan
8 — Aristides Galli
9 — Fazenda São João e Graça
10 — Haras São Vicente
11 — Artur de Araújo Cardoso
12 — Haras Expedictus e São José

DIA 12

1 — Haras Chantecler S. A.
2 — Haras Barra da Palma
3 — Haras Itajahy
4 — Luis Gonzaga Ribeiro da Silva
5 — Romeu Medeiros
6 — Haras Charrua
7 — Franklin Rodrigues de Morais
8 — Haras Artuélia
9 — Fazenda Santa Angela
10 — Haras Belmont
11 — Haras Santa Rita
12 — Haras Paineiras
13 — Haras Três Figueiras
14 — Carlos Ernesto Sabóia
15 — Haras Guanabara
16 — Gerônimo Mércio Silveira

DIA 13

1 — Mário de Sousa Vieira
2 — Haras V-8
3 — Haras Paraná Ltda.
4 — Haras Graciosa
5 — Haras Mondesir e Italassy
6 — Haras Garupá
7 — Haras Bageense
8 — Getúlio Valença
9 — José Guido Orlandini
10 — Haras Internacional
11 — Haras São Joaquim
12 — Diretoria Geral de Remonta do Exército
13 — Haras Favorita
14 — Haras Fidalgo
15 — Haras Santa Clara
16 — Haras São Paulo

GRAVATAS
Cr$ 100,00 (duzia)
GAULLIER — Oferece seu presente. Venha buscar correndo uma dúzia de gravatas por Cr$ 100,00 Rua da Alfândega, 333 — sobrado

EMPREITEIRO LEGALIZADO
Pequena firma aceita reformas de casas, instalações e construções. Recebemos depois da execução das obras. Tel.: 52-6278, sr. Pontes, entre 14 e 17 horas.

Uma ELETROLA
é imprescindível no seu lar!
Tom Sinfônico
Modêlo Notre Dame
Alta fidelidade
Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS
RÁDIOS — TELEVISÃO — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — GELADEIRAS
CASA MARTINHO
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUÁ'

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

PALOMBETA, 57 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Piracema, Rubrica, Fighter e Granà. — Também em excelentes condições. — Inimiga temível.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—O—

6º PAREO — As 15h35m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAI SDE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DE CALDAS, 55 q. — No dia 2 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi ultimo para Encore, Courageuse, Minonda e Safira. — Em boas condições para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos C. Cabral

DISCIPLINA, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, escoltou Jondeci, derrotando Safira, Kakyzuka e Minonda. — E' de apuro o seu estado. — Vai chegar entre os primeiros.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — Mariano Sales

SAFIRA, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Jondeci e Disciplina, derrotando Kakyzuka e Minonda. — Anda bem. — E' inimiga a ser cogitada. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

MINONDA, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi último para Jondeci, Disciplina, Safira e Kakyzuka. — Aqui, também, nada deverá pretender.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

HIPICA, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Gama, Khania, Sans Gene, La Meli e Samambaita. — Seu estado é bom mas a turma e algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo
Trat. — Milton Mendonça

KAKYZUKA, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, foi quarto para Jondeci, Disciplina e Safira, derrotando Minonda. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Henrique P. S. Dumont
Trat. — Manuel de Sousa

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS, GANHADORES ATÉ 300 MIL CRUZEIROS ESTE ANO E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA, EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.

ACCORDEON, 57 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi último para Gatillo, Hornet, Mister Rio, Eranio, Locutora, Geranio, Arenoso, Baltimore e Tio Chico. — Está bem movido para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrubias

NOGARO, 50 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, foi terceiro para Silfo e Geranio, derrotando Escaler, First Boy e Tio Gabriel. — Está bem preparado. — Serve para a dupla.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

GERANIO, 52 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou Silfo, derrotando Nogaro, Escaler, First Boy e Tio Gabriel. — Em boas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

MADRIGAL, 50 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi último para Arroz Amargo, Path Finder, Mengo e Don Euvaldo — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Celestino Gomez
Trat. — O proprietário

ERANIO, 50 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi quarto para Gatillo, Hornet e Mister Rio, derrotando Locutora, Geranio, Arenoso, Baltimore, Tio Chico e Accordeon. — E' de apuro o seu estado. — Candidato temivel.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

VENCIMENTO, 50 q. — No dai 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Pinheiro, com 56 quilos, derrotou Treinador, First Boy, Escaler, Firmino e Jangol. — Em plena forma. — E' competidor.
Prop. — Silvério Céglia
Trat. — Levi Ferreira

BICO DE LACRE, 52 q. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, derrotou Dansarino. — Em boas condições para esta prova. — Bom azar.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

TIO CHICO, 52 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi nono para Gatillo, Hornet, Mister Rio, Eranio, Locutora, Geranio, Arenoso e Baltimore, derrotando Accordeon. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

TIO AMARAL, 50 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Manguarito, derrotando Dingo, Mengo, Arroz Amargo e Don Euvaldo. — Mantém o estado. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS GANHADORES ATÉ 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MATUNGO, 60 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 53 quilos, derrotou Oh! Lindo, Muiraquitã, Morena Linda, Combatente, Lourentina e Scipio. — Continua em boas condições. — Inimigo temivel.
Prop. — Américo Campos
Trat. — Reduzino de Freitas

DOMINGUEIRO, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Ernesto F. Senise
Trat. — Alvaro Rosa

CHAMPIONNE, 52 q. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi décimo-segundo para Emboscada, Dragonera, Anduin, Quirina, Albira, Augura, Alfafa, Elevage, Aluina, Pistoleira e Brilhantina, derrotando Lunera, Tucumana, Rartian, Escrante e My Gardênia. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos
Trat. — Fernando Pereira Schneider

HASTIM, 58 q. — No dia 21 de outubro na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi sexto para Pampeirinho, Fair Black, Morena Linda, Muiraquitã e Esporte, derrotando Evoé, Kaolin, Orient Express, Domingueiro e Criterium. — Bem movido. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Manuel de Sousa

ROSEMBUCH, 58 q. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Citor, Manicoré, Stropo, Pistarim, Sardo, Ma Griffe e Socorro, derrotando Holmio. — Volta em bom estado. — Otimo azar.
Prop. — Eden de F. Vasconcelos
Trat. — Osmar F. Reis

SCIPIO, 52 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 52 quilos, foi último para Matungo, Oh! Lindo, Muiraquitã, Morena Linda, Combatente e Lourentina. — Sem credenciais. — Nada deverá pretender.
Prop. — E. W. Muniz Barreto
Trat. — Nilton Figueiredo

MUIRAQUITA, 58 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Matungo e Oh! Lindo, derrotando Morena Linda, Combatente, Lourentina e Scipio. — Mantém o estado. — Serve como azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

KAOLIN, 54 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi oitavo para Pampeirinho, Fair Black, Morena Linda, Muiraquitã, Esporte, Hastim e Evoé, derrotando Orient Express, Domingueiro e Criterium — Nada tem feito. — Achamos difícil
Prop. — Stud Barros Lima
Trat. — João Pioto

TALEFE, 60 q. — Reaparece na Gavea em turma convinhável. — Veio de São Paulo, onde atuou regularmente. — Está bem preparado e pode aparecer.
Prop. — Stud Iracema
Trat. — Alberto Milano

NIGROMANTE, 56 q. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi sexto para El Cin, Sacieti, Calmé, Prisco e Zé Gaúcho, derrotando Muiraquitã, Morena Linda, Nightingale e Harda. — Volta regular. — Azar viável apenas.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira
Trat. — Pedro Gusso Filho

ORIENT EXPRESS, 60 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 60 quilos, foi nono para Pampeirinho, Fair Black, Morena Linda, Muiraquitã, Esporte, Hastim, Evoé e Kaolin, derrotando Domingueiro e Criterium. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Dario pe Almeida
Trat. — Cláudio Rosa

MALAR, 60 q. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 50 quilos, foi último para Los Angeles, Sarilho, Horatio, Last One, Socorro, Calido, Sorriso e Nora. — Volta regular — Possivel como azar.
Prop. — Davi José Aires
Trat. — G. W. Santana

OH! LINDO, 56 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, escoltou Matungo, derrotando Muiraquitã, Morena Linda, Combatente, Lourentina e Scipio. — Só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Princesa d'Oeste
Trat. — G. W. Santana

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

B E T T I N G

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KZARINA, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Disciplina, Keti, Penosa, Sueli, Hipica e Guam, derrotando Aiala, Faxinha e Al wadina. — Pouco melhorou. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

GHIZA, 55 q. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Espinoza, com 56 quilos, foi último para Encore, Quinote, Safira e Kakyzuka. — Volta regular. — Poderá trminar bem colocada.
Prop. — Stud Esperança
Trat. — Alcides Morales

KHANIA, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Hipica e Gama, derrotando Sans Gene, La Meli e Samambaita. — Melhorou algo. — Vai chegar entre as primeiras.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

AYALA, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi oitavo para Disciplina Keti, Penosa, Sueli, Hipica, Guam e Kzarina, derrotando Faxinha e Al Kadina. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Dois de Abril
Trat. — Henrique de Sousa

LA MELI, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Hipica, Gama, Khania e Sans Gene, derrotando Samambaita. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

LA REINE, 55 q. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi quinto para Encore, Ghiza, Safira e Jondeci, derrotando Samambaita, Hipica e Hulha Branca. — Conserva o estado. — Também serve como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Cosme Morgado

SANS GENE, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Hipica, Gama e Khania, derrotando La Meli e Samambaita. — Algo melhor. — Possivel terminar entre as primeiras.
Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana

ORMANDIE, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Queenie, Aphordite, Quezilha, Gilzinha, Sanha, Heranita, Orchita e Solange. — Vem de surpreendente vitória. — Conseguirá repetir?
Prop. — Stud Fluminense
Trat. — Jorge W. Viana

SIVA, 55 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos derrotou Mandepur, Sarana, Giarola, Labiosa e Grande Gala. — Ostenta boa forma. — Possivel figurar no «marcador».
Prop. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat. — Valdomar Costa

GAMA, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Hipica, derrotando Khania, Sans Gene, La Meli e Samambaita. — Sem credenciais. — Sòmente como grand eazar.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

FAXINHA, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi nono para Disciplina, Keti, Penosa, Sueli, Hipica, Guam, Kzarina e Aiala, derrotando Al Kadina. — Bem preparada. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Stud W
Trat. — Luis Tripodi

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOLERO, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi décimo para Januário, Tentador, Midair, Creso, Sarawak, Cacaú, Ike, Riso e Camocim, derrotando do Capitólio, Marquez e Goal. — Bem movido. — Nesta distância pode figurar.
Prop. — Stud Gustavo A. Carvalho
Trat. — Alcides Morales

CACAÚ, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sexto para Januário, Tentador, Midair, Creso e Sarawak, derrotando Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Conserva a forma. — Possivel para o «placê».
Prop. — Carlos Mc Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

CHIQUITO, 56 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Creso, Desgosto, Marquez, Pacaembú, Sarawak, Midair, Tentador e Refem. — Corre pouco. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

PACAEMBU, 58 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros ,sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Creso, Desgosto e Marquez, derrotando Sarawak, Midair, Tentador, Refem e Chiquito. — Em bom estado. — E' o provavel ganhador.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

CAPITOLIO, 56 q. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de F. A. Silva, com 51 quilos, foi último para By Pass, Refem, Airflow, Garbo, Gomo, Marquez e Goal. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Jurema
Trat. — Edio Coutinho

EL MIURA, 56 q. — No dia 2 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Baicuri, Kiiã, Clarnico, Minoletto, Tié-Prêto, Solilóquio, Lider e Firebrand. — Está em ótimas condições. — Candidato respeitável.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Cosme Morgado

MARQUEZ, 56 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Creso e Desgosto, derrotando Pacaembu, Sarawak, Midair, Tentador, Refem e Chiquito. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão

HOLLANDS, 54 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi sexto para Emmeline, Jonzul, Pintura, Ereia e Gamiani, derrotando Diabrura, Inventiva e Sornette. — No mesmo estado. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Raul Heckshes de Castro
Trat. — Luis Tripodi

BANKI, 56 q. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi sétimo para Milico, Glen Ford, Jornig, Tarbux, Cacaú e Rebelde, derrotando By Pass, Januário, Gomo e Tentador. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Newton Tatsch e J. Vieira
Trat. — Reduzino de Freitas

CLARNICO, 56 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 53 quilos, derrotou Lider, Fricote, Minoletto, Gorro, Capivari e Solilóquio. — Anda bem. — E' adversário.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

CAPIBERIBE, 56 q. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Chivi, Milico, Pinga Fogo, By Pass, Flash, Ike, Airflow, Cacaú, Gloria e Chiquito. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Capiberibe
Trat. — Mariano Sales

JONZUL, 54 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Emmeline, derrotando Pintura, Ereia, Gamiani, Hollands, Diabrura, Inventiva e Sornette. — Em boas condições. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Luis Carlos A. Hormain
Trat. — Alberto Corsino

SARAWAK, 56 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi quinto para Creso, Desgosto, Marquez e Pacaembu, derrotando Midair, Tentador, Refem e Chiquito. — Melhorou algo. — Sério adversário desta vez.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

REGIO, 56 q. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, derrotou Airflow, Furuashi, Minoletto, Morena Rica, Airlift e Gorro. — Em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

GRÊMIO PROCÓPIO FERREIRA

ASSEMBLÉIA GERAL
Edital de Convocação

O Presidente do Grêmio Procópio Ferreira, usando das atribuições que lhe confere os Estatutos, convoca a Assembléia Geral para o dia 14 de novembro de 1954, às 10 horas, a fim de:

Tomar conhecimento das atividades e da situação financeira da Sociedade do exercício de 1954.

Santa Cruz, 6 de novembro de 1954.

ORIVAL DE FREITAS
Presidente

Presente de Natal?

GAULLIER — Sugere um ótimo blusão de linho, com embalagem de luxo e acabamento de 1.ª a Cr$ 280,00, que custa no minimo, Cr$ 400,00 em qualquer lugar. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

A VIDA NÃO TEM ENCANTO PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewl, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama («Acanthé Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenias. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

Pinturas e Reformas

Serviços de pintura — Óleos — Gêsso e Cola — Pinta-se a pistola Ken-Tone ou Paredex — Laquenção — Serviços de pedreiro e ladrilheiro em geral — Serviço de carpinteiro (armários embutidos — Jardim de inverno, etc.) — Orçamento sem compromisso. — Tratar pelo telefone: 47-5731.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

"OBRAS DE MACHADO DE ASSIS"

Compro e pago bem — 1as. Edições, Garnier e Edições Modernas — Vou a domicilio.
"ROCHA POMBO — HISTÓRIA DO BRASIL"
5 ou 10 volumes — Pago bem — Bom estado.
FONE — 52-0660.

Alerta revendedores

GAULLIER previne a sua freguesia que previna-se a fim de evitar os atropelos do Natal. Reforcem seus estoques não esperem o aperto. Continua a sua venda de blusões a Cr$ 65,00, calças americanas, Cr$ 75,00, camisas, Cr$ 90,00, camisas de motoristas, Cr$ 85,00, etc. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Atende-se também pelo Reembôlso Postal.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CONSERTO DE TELEVISÃO E RÁDIO

TEL.: 49-3385

Não confie seu aparêlho a curiosos ou inexperientes. P. MELO, ex-técnico do S. E. R. A. C. do Ministério do Trabalho atenderá imediatamente, e seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência.

GELADEIRAS - PINTURA DESDE Cr$ 500,

PRATELEIRAS DE DURALIMINIO

Troca-se borracha — Conserta-se chapeamento. Orçamentos grátis -- Tel.: 28-7546

ENCERADEIRAS ELETROLUX

2.700,00

e aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. Cr$ 300,00 sem entrada, sem fiador. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automáticos, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

COMPRO 1 GELADEIRA

Funcionando ou parada. — Sr. Luiz — Tel.: 32-5013.

SOLDADORES para solda elétrica e meios oficiais SERRALHEIROS

PRECISAM-SE de competentes. Tratar no Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S. A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, a rua Edgar Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Telxeira, em nossa Secção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.002 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais, em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que «Não dá p'ra isso», mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1202. Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

A máquina de costura que vale por uma oficina dentro do seu lar!

MINERVA "232"

Minerva

Faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos.

12 operações diferentes, sem acessórios!

Costurando como uma máquina comum e executando uma série de operações, sem necessidade de acessórios, com os próprios dispositivos da máquina, a MINERVA "232" equivale, dentro do seu lar, a uma verdadeira oficina de costura! Veja quantos problemas de costura... de modo fácil e econômico... a senhora pode solucionar com a extraordinária MINERVA "232": pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas, isto é: borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - serze, etc. De sólida construção, fácil de manejar a pedal ou a motor, e montada em lindos móveis, a MAQUINA MINERVA "232" foi feita para lhe prestar serviços durante muitos e muitos anos. Jamais uma máquina de costura lhe ofereceu tantas vantagens ao mesmo tempo como a MINERVA "232". Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Fazendo o ponto ornamental
Aplicando rendas
Pregando botões e caseando
Fazendo nervuras

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICILIO

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada a sua máquina de costura usada, em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel.: 32-2328 - Rio de Janeiro

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO NITEROIENSE DE ATLETISMO

Prélios de hoje — Escolhidos os árbitros — Outras notas

Dando prosseguimento ao V Campeonato Niteroiense de Atletismo para Estreantes ontem iniciado, no Estádio Caio Martins, teremos, hoje, pela manhã as provas finais daquele empolgante certame que conta com a participação dos atletas do Gragoatá, Fluminense, Marítimo, Olímpico e Humaitá. São as seguintes as provas de hoje: a) final dos 100 metros; b) corrida dos 5.000 metros; c) arremêsso de Pêso; d) salto em extensão; e) Revesamento 4 x 100.

CERTAME NACIONAL DE HALTEROFILISMO

Representando o Estado do Rio no Campeonato Brasileiro de Halterofilismo que será realizado em São Paulo, seguiram para a Paulicéia os seguintes atletas: Eustaquio José, Mauricio Paiva e Ricardo Peixoto Silva, sob a chefia do sr. Nilo Nunes Queirós.

DESIGNADOS OS DIAS DE TREINAMENTO

O esportista R. Coutinho, diretor do Departamento de Pugilismo da entidade máxima dos esportes fluminenses que acaba de ser convidado pelo sr. Paulo Demorais para organizar o Departamento de Box do Fonseca A. C. designou as têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, os dias para os treinamentos dos pugilistas, no Estádio Caio Martins sob a direção do treinador Jorge Ribeiro.

REINGRESSARA NO DEPARTAMENTO NITEROIENSE

Voltará a servir o esporte amadorista niteroiense o ex-preparador dos profissionais do Canto do Rio, o sr. Alcebiades Bessa (Bandolin), ingressando novamente no Departamento Niteroiense de Futebol Amador.

PRÉLIOS DE HOJE

A Federação Fluminense de Desportos programou para a tarde de hoje as seguintes partidas de futebol: Super Campeonato de Profissionais: Roial x Resende, em Barra do Piraí; Guarani x Valenciano em Volta Redonda; Brasil Industrial x Central em Tarietá. Campeonato Fluminense de Juvenis: Niterói x Duque de Caxias, em Niterói; Nova Iguaçu x São João de Meriti, em Nova Iguaçu. Campeonato de Amadores: Cordeiro x Cambuci, em Cordeiro; São João de Meriti x Saquarema, em São Pedro de Aldeia e Vassouras x Barra Mansa, em Vassouras.

CERTAME PETROPOLITANO DE ATLETISMO

Hoje, às 8 horas teremos na praça de esportes do Petropolitano F. C., a realização do Pentatlo, organizado pela Liga Petropolitana de Desportes do qual constará as seguintes provas: a) salto em distância; b) lançamento do darda, c) corrida dos 200 metros; d) arremêsso do disco; e) corrida dos 1.500 metros.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Em prosseguimento do 10º aniversário de fundação, que possue uma das melhores equipes niteroienses de tênis de mesa, será iniciado hoje o 1º Campeonato Interno de Basquetebol Infanto Juvenil.

SUBSTITUTO DA PRESIDENCIA

O esportista Alair Pereira diretor geral do Departamento Niteroiense do Futebol Amador que também acumula o cargo de secretário da Federação Fluminense de Desportos será o substituto eventual da presidência desta entidade máxima dos esportes do Estado.

PRIMEIRA RODADA DO CERTAME DE BASQUETEBOL

A Federação Fluminense de Basquetebol programou para próxima têrça-feira, dia 9, a primeira rodada do turno do certame niteroiense de basquetebol a qual constará dos seguintes encontros: Clube Central x Fluminense Natação e Regata e Fluminense Atlético Clube x Gragoatá, os aludidos prélios serão realizados na quadra do Canto do Rio.

SERÃO REINICIADOS OS ENTENDIMENTOS

Espera-se a todo instante que sejam reiniciados as conversações para a pacificação do voleibol niteroiense, pois tanto a presidência da entidade máxima dos esportes do Estado do Rio como o dirigente máximo do Gragoatá, sr. Silvio Soares, estão estudando uma formula que venha desfazer o impasse surgido entre os clubes niteroienses e as entidades municipais para fundação da Federação Fluminense de Voleibol.

VOLTARA AS ATIVIDADES ESPORTIVAS

Depois de ser inaugurada a sua nova sede social que deverá ser ainda êste mês, o Biron F. C., voltará as suas atividades esportivas oficiais e febrilmente trabalham os atuais dirigentes daquela simpática e veterana agremiação de Niterói para ingressar no Departamento Niteroiense de Futebol Profissional.

NOVO CAMPEÃO FRIBURGUENSE

Tendo vencido o conjunto de basquetebol do Cruzeiro do Sul, pela contagem de 32 - 30, na prorrogação, a equipe daquela modalidade esportiva, da Sociedade Esportiva Friburguense conquistou o título de campeã friburguense de basquetebol.

DESIGNADA A DATA DE ESTRÉIA

O selecionado de Nova Friburgo, vice-campeão do certame estadual de balipodo amador deverá estrear no atual Campeonato Fluminense de Futebol Amador, no próximo dia 5 de dezembro enfrentando em seus domínios, a seleção vencedora da 2ª Zona daquele empolgante certame que deverá ser a representação de Petrópolis ou de São João de Meriti.

SUSPENSO O CAMPEONATO DE FUTEBOL

Resolveu a presidência da Liga Gonçalense de Desportos suspender o certame municipal de futebol, por falta de garantias aos árbitros de futebol em suas praças de esportes.

COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Com os resultados da rodada de domingo último é a seguinte a colocação dos clubes disputantes do Super Campeonato de Profissionais. 1º lugar — Coroados (Marquês de Valença) com 5 pontos perdidos; 2º lugar — Resende (Resende) e Roial (Barra do Piraí) com 6 pontos perdidos; 3º lugar — Brasil Industrial (Tairetá) e Central (Barra do Piraí) com 7 pontos perdidos; 4º lugar — Valenciano (Marquês de Valença) com 11 pontos perdidos; 5º lugar — Guaraí (Volta Redonda) com 12 pontos perdidos; 6º lugar — Barra Mansa (Barra Mansa) com 14 pontos perdidos.

FESTIVAL DO PAULISTANO

Será levdo a efeito, hoje, na praça de esportes de Vila Ipiranga, em Niterói, a festa esportiva do Paulistano com a realização dos seguintes prélios 1º) — Carioca x Continental; 2º) — Veteranos do Paulistano x Veterano do Peru; 3º) — Palmeirinha x União; 4º) — Leite Ribeiro x Milionários das Palmeiras; 5º) — Azteca (Vila) x Esporte Clube Vitória.

SUGESTIVO ENCONTRO

Para a partida preliminar do encontro entre as seleções do Niterói e de Duque de Caxias pelo 2º Campeonato Fluminense de Futebol Juvenil as equipes amadoristas do Canto do Rio (Campeã niteroiense) e do Carioca (lider do certame municipal de São Gonçalo).

ARBITROS DE HOJE

Para as rodadas de hoje dos certames de futebol a entidade máxima dos esportes do Estado do Rio, designou os árbitros abaixo mencionados: Super Campeonato de Profissionais: — Aldarico Verissimo de Azevedo — Roial x Resende; Newton Novelini — Brasil Indústrial x Central; José Macedo Gomes Guarani x Valenciano. Campeonato Fluminense de Amadores — Américo Loureiro da Silva — auxiliares Paulo Fernandes e Valdemar Rodrigues — São João de Meriti x Petrópolis; Otávio Pereira — Vassouras x Barra Mansa; Hildebrando Barbosa — São Pedro da Aldeia x Saquarema; Domingos Reddo Braga — Cordeiro x Cambuci; Campeonato Fluminense de Juvenis — Laerte Amaral — Niterói x Duque de Caxias; Haroldo da Rocha Tristão — Nova Iguaçu x São João de Meriti.

PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO

Hoje pela manhã, às 8 horas será levado a efeito o primeiro treino do conjunto da seleção de São Gonçalo na praça de esportes do Metalurgico e estando convocados os seguintes atletas amadores — do Tamoio — Américo, Luis Ferreira, Gonçalo, Rubem, Irani, Ladir, Almir, Catejo e Darrocinha; do Nacional — Ari, Inacio de Sousa, Edgard, Airton e Alcebiades Ferreira; do Mauá — Roberto da Silva, Gilson e Orlando; do Eletro Quimica — Gerico, Pururuca Rubinho e Cid; do Estrêla Dalva — Geraldo e Vilmar; do Forte — Otacilio Conceição e Válter de Sousa; do Carioca — Hertal, Albino, Amauri e Alcidio Liberato; do Metalurgico — Cizinho e Sinco França Sousa.

DE LUTO O ESPORTE FLUMINENSE

Vitimado por um colapso faleceu em Niterói, o veterano e estimado árbitro Belgrano Duarte dos Santos que veio prestar seus serviços ao esporte fluminense ingressando na Liga Desportiva do Duque de Caxias.

VENDEDOR

PRECISAM-SE para artigo publicitário, de fácil colocação em tôdas as lojas. Tratar à rua Teixeira Franco, 34 — Ramos — Produtos Químicos Lux Tex Ltda.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR

À VISTA A CR$ 5.000,00

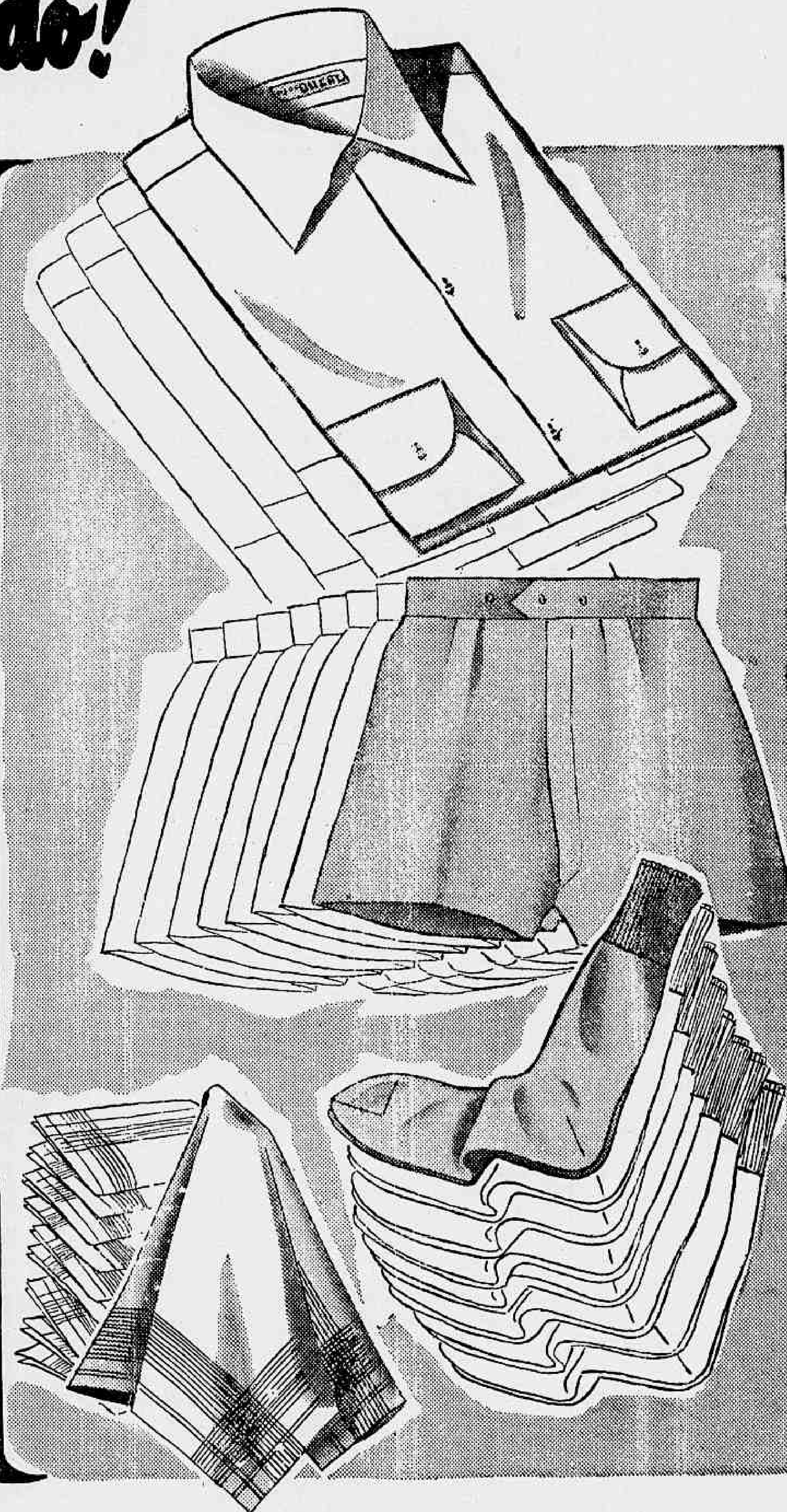
SINGER, PFAFF, ALFA, PHILIPS, HAPPY, IMPERIAL, MINERVA, CROSLEY, etc., a partir de 4.000,00 à vista ou 150,00 mensais, sem entrada; ou 250,00 mensais com entrada. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI e MINERVA, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam, fazem cordoné, ponto cheio, etc., com pequena entrada e o restante a longo prazo. Motores tipo Singer, 1.000,00. Êstes preços são especiais e sòmente mediante a apresentação dêste anúncio à TELE-RIO — Rua Gonçalves Lêdo, 66, ao lado da av. Passos.

VARANDAS

e coberturas de áreas colocamos, envidraçamos e pintamos em tempo record. Orçamento sem compromisso. Damos referências. Tel.: 42-3566 RUA SENADOR DANTAS, 71, SOB., SALA 5

Somente até Sábado!

Renove todo o seu guarda-roupa branco com apenas 150, mensais



4 camisas — Sparta em cambráia de alta qualidade. Modêlo anatômico. Colarinho moderno.

8 cuécas — em cambráia, abotoando em 3 tamanhos. Fundo chato.

8 meias — Waldorf em resistente fio de Escócia, punho com remonte duplo. Dois desenhos diferentes. Branca e em côres.

10 lenços — Marrocos em finíssima cambráia alvejada. Tamanho grande.

30 peças

Entrada: $150,
e 7 mensalidades de $150,

Sòmente até sábado, Ducal lhe oferece esta oportunidade excepcional: renovar, de uma só vez, toda a sua roupa branca com apenas $150,00 mensais. Aproveite e economize: compre já o seu guarda-roupa branco, em qualquer das 8 lojas DUCAL.

Ducal

AS PROP. D-234

TIRADENTES • CASTELO • COPACABANA • QUITANDA • ASSEMBLÉIA • FLORIANO • MEIER • MADUREIRA

Mambo foi o principal ganhador da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

CRESO — M. C., quatro anos — Paraná — Por Bannerman em Caóba. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gilzinha, 55 q., Dalcino Silva	14.519	37,00	12	15.438	24,00
2º Sarça, 55 q., Juan Marchant	4.233	128,00	13	5.516	68,00
3º Quezilha, 55 q., Osvaldo Ullôa	31.471	17,00	14	2.858	131,00
4º Dumba, 55 quilos, Lídio Lins	2.598	219,00	23	14.160	26,00
5º Queenie, 55 q., Francisco Irigoyen	15.185	36,00	24	5.800	64,50
	68.006		34	2.523	148,00
			44	509	736,00
				46.804	

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 98" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.231.440,00.

Vencedor: (3) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 148,00. — Placês: (3) Cr$ 30,00 e (4) Cr$ 70,00. — Pista de areia pesada.

MINOLETTO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Minotauro em Valeta. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$... 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Nikota, 51 q., Odilon Castro	7.178	94,00	12	6.225	76,00
2º Corrégio, 53 q., Francisco Irigoyen	17.086	42,00	13	5.991	79,00
3º Bomarsito, 52 q., Dalcino Silva	4.200	172,00	14	9.962	47,00
4º Cruzado, 55 q., Benedito Marinho	15.083	48,00	22	1.428	331,00
5º Idú, 51 q., Jéfferson Baffica	27.242	26,50	23	6.655	71,00
6º Mercury, 60 q., Adão Ribas	13.033	55,00	24	9.872	48,00
7º Dick Powell, 57 q., Nélson Pereira	6.018	120,00	33	1.928	245,00
	90.380		34	12.267	38,50
			44	4.729	100,00
				59.057	

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 88" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.610.000,00.

Vencedor: (6) Cr$ 94,00. — Dupla: (34) Cr$ 38,50. — Placês: (6) Cr$ 46,00 e (4) Cr$ 29,00. — Pista de areia pesada.

GILZINHA — F. A., três anos — Paraná — Por Sanson em Donga. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Santa Fé.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h35m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$... 150.000, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Cabanel, 52 q., Dalcino Silva	18.740	46,00	11	999	584,50
2º Ibiai, 58 q., Francisco Irigoyen	23.633	36,00	12	6.904	84,50
3º Blue Sky, 51 q., Jéfferson Baffica	18.962	45,00	13	7.447	78,00
4º Elzorro, 52 q., Ubirajara Cunha	14.136	61,00	14	5.656	103,00
5º Quasimodo, 52 q., Jobel Tinoco	13.562	63,00	22	1.302	448,00
6º Igarassú, 56 q., Daniel P. Silva	10.128	85,00	23	15.559	37,00
7º Revoltado, 53 q., Osvaldo Ullôa	13.562	63,00	24	11.605	50,00
8º Quiroga, 56 q., José Martins	6.031	142,00	33	6.996	84,00
9º Bayard Prince, 52 q., Lídio Lins	1.965	436,00	34	12.407	71,00
	107.157		44	4.125	141,50
				73.000	

Não correram: Pataplum, Danger e Jondi.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 118" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.009.160,00.

Vencedor: (10) Cr$ 46,00. — Dupla: (24) Cr$ 50,00. — Placês: (10) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

NIKOTA — F. A., seis anos — São Paulo — Por Formasterus em Dakota. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$... tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Okayama, 51 q., Josemário Baffica	18.106	46,00	11	1.127	419,00
2º Grey Boy, 52 q., Jobel Tinoco	3.329	264,00	12	7.882	68,00
3º Jamegão, 49 q., R. Olsen	8.395	105,00	13	7.546	71,00
4º Trigo, 56 q., Francisco Irigoyen	16.690	53,00	14	6.517	82,00
5º Curió, 52 q., Ubirajara Cunha	15.890	55,00	22	5.146	104,00
6º Embalo, 56 quilos, Lídio Lins	25.712	34,00	23	12.789	42,00
7º Dawn, 51 q., Jéfferson Baffica	18.147	48,50	24	10.932	49,00
8º Sepoy, 58 q., Dalcino Silva	2.781	316,50	33	3.806	141,00
	110.050		34	9.794	55,00
			44	1.350	397,00
				66.990	

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 81" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.937.710,00.

Vencedor: (8) Cr$ 46,00. — Dupla: (14) Cr$ 82,00. — Placês: (8) Cr$ 16,00; (2) Cr$ 41,00 e (6) Cr$ 25,00. — Pista de areia pesada.

CABANEL — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Cyrano em Aracuã. — Proprietário: — José Guido Orlandini. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Arlindo Aenhardt.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$... 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Espagnolette, 51 q., Domingos Ferreira	10.734	74,00	11	485	1.091,00
2º Itapema, 51 q., Jobel Tinoco	20.492	39,00	12	3.459	153,00
3º Evening Star, 51 q., Perci Sousa	4.339	184,00	13	3.338	158,50
4º Dindymon, 55 q., Jéfferson Baffica	13.301	60,00	14	5.412	98,00
5º Dona Yayá, 54 q., Francisco Irigoyen	32.260	25,00	23	8.630	61,00
6º Olna, 47 quilos, R. Olsen	4.387	152,00	24	16.629	82,00
7º La Chula, 55 q., Benedito Marinho	12.405	64,00	33	3.056	173,00
8º Carapitanga, 50 q., Atanalpa Brito	1.734	457,00	34	15.080	35,00
	99.661		44	10.076	52,50
				66.165	

Não correram: Rosemary, Magia Princess, Beleza e Facita.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 119" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.834.370,00.

Vencedor: (8) Cr$ 74,00. — Dupla: (23) Cr$ 61,00. — Placês: (8) Cr$ 31,00; (4) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 53,00. — Pista de areia pesada.

OKAYAMA — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Maranta em Haylette. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00. Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mambo, 55 q., Francisco Irigoyen	28.909	33,00	11	2.446	241,00
2º Quinau, 55 q., Osvaldo Ullôa	29.103	33,00	12	11.367	52,00
3º Harsinghar, 55 q., Luis Domingues	17.664	54,00	13	11.734	50,00
4º Sião, 55 q., Juan Marchant	2.856	337,00	14	14.015	42,00
5º Sea Prince, 55 q., Ubirajara Cunha	12.356	78,00	22	2.057	286,00
6º Mandenito, 55 q., Paulo Fernandes	3.687	261,00	23	8.816	67,00
7º High Red, 55 q., Euclides Silva	1.278	753,00	24	8.164	72,00
8º Kebraço, 55 q., Jobel Tinoco	19.143	50,00	33	1.450	406,00
9º Seibo, 55 q., Daniel Pinto Silva	4.416	232,00	34	9.548	62,00
10º Bomarsol, 55 q., Fulbeto Delgado	865	1.056,00	44	3.977	145,00
	120.109			73.574	

Não correu: Le Rouge.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 96" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.133.250,00.

Vencedor: (10) Cr$ 33,00. — Dupla: (14) Cr$ 42,00. — Placês: (10) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

ESPAGNOLETTE — F. C., cinco anos — Paraná — Por Bannerman em Diza. — Proprietário: — José Bochnia. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Creso, 56 q., Ubirajara Cunha	25.003	37,00	11	7.546	50,00
2º Japomar, 56 q., Jobel Tinoco	28.230	33,00	12	17.943	33,50
3º Miss Cotia, 53 q., Jéfferson Baffica	5.219	177,00	13	12.681	47,00
4º Pickwick, 56 q., Osvaldo Ullôa	21.898	42,00	14	7.126	84,50
5º Sileno, 56 q., L. Pinheiro	11.880	78,00	22	3.005	200,00
6º Januário, 58 q., Adão Ribas	13.588	68,00	23	11.483	52,00
7º By Pass, 56 quilos, Lídio Lins	8.578	108,00	24	6.925	87,00
8º Garbo, 53 quilos, L. Silva	1.336	693,00	33	2.685	224,00
	115.736		34	5.124	117,50
			44	773	779,00
				75.291	

Não correram: Palermo, Itaberaba e Chivo.

Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.067.440,00.

Vencedor: (8) Cr$ 37,00. — Dupla: (13) Cr$ 47,00. — Placês: (8) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 15,50 e (5) Cr$ 27,00. — Pista de areia pesada.

MAMBO — M. C., três anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Mab. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.144.070,00
CONCURSOS	CR$	406.235,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.550.305,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Cinco ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 5.809,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 22.215,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatorze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.653,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.794,00

NO PACAEMBU: CORINTHIANS x S. PAULO

Grande interêsse pela peleja em que os tricolores ameaçam o líder

Um grande «clássico» oferecerá hoje o Campeonato paulista de futebol no Pacaembú, encerrando também o pr'meiro turno daquele certame. Estarão em atividade os quadros do Corinthians e do São Paulo, num choque de grandes proporções, onde os atuais líderes, vencendo, terão consolidado posição magnífica, pois, embora perdendo, o Corinthians ainda manterá a liderança isolada.

Completando a rodada: Linense x Noroeste, em Lins; XV de Novembro x Ponte Preta, em Jaú; Guarani x Palmeiras, em Campinas, outro prélio difícil para o Palmeiras; São Bento x Ipiranga, na rua Javari e Santos x Juventus, em Vila Belmiro.

CAMPEONATO MINEIRO

O campeonato mineiro também terá seu curso normal, com os seguintes jogos: Cruzeiro x Sete de Setembro, no Estádio Juscelino Kubitscheck; Vila Nova x América em Nova Lima e Siderúrgica x Democrata, em Sabará.

«CLASSICO» PERNAMBUCANO

O certame pernambucano apresentará hoje um grande clássico, quando no Estádio da Ilha do Retiro, medirão fôrças os tradicionais clubes: Esporte Clube e América, num prélio dos mais difíceis.

A PORTUGUÊSA NO PERU

A delegação da Portuguêsa de Esportes de São Paulo embarcará hoje para Lima, onde enfrentará na noite de têrça-feira próxima o Allianza, a mais tradicional agremiação do futebol peruano. Os rubro-verdes bandeirantes realizarão mais duas partidas em gramados peruanos contra o Universitário e Deportivo Municipal de Lima.

FEIRA na Tapeçaria Oriental

BAIXARAM... REALMENTE

BAIXARAM TODOS OS PREÇOS

CORTINAS

Voil de Rayon c/1,30	de	Cr$	49,00	por	Cr$	32,60
Voil de Rayon tipo Nylon	de	Cr$	60,00	por	Cr$	53,50
Voil tipo Suisso algodão	de	Cr$	62,00	por	Cr$	54,20
Brocado tôdas as côres	de	Cr$	100,00	por	Cr$	91,50
Brocado Oriental	de	Cr$	160,00	por	Cr$	125,30
Reps florido	de	Cr$	80,00	por	Cr$	65,80
Marquisete tôdas as côres	de	Cr$	32,00	por	Cr$	27,60
Marquisete estampadas	de	Cr$	35,00	por	Cr$	29,80
Lonita tôdas as côres c/1,40	de	Cr$	75,00	por	Cr$	62,50
Marquisete tipo Suisso lisa	de	Cr$	28,00	por	Cr$	24,20

TAPETES

25 x 50 — Liso	de	Cr$	65,00	por	Cr$	55,00
40 x 80 — Florido	de	Cr$	98,00	por	Cr$	85,00
50 x 100 — Arabesco	de	Cr$	150,00	por	Cr$	135,00

PASSADEIRAS

0,50 largura Liso	de	Cr$	30,00	por	Cr$	28,70
0,50 oleado	de	Cr$	40,00	por	Cr$	35,00
0,50 tipo Bouclê	de	Cr$	45,00	por	Cr$	38,90
0,50 Bouclê	de	Cr$	90,00	por	Cr$	85,00

Rua da Constituição, 18

EM FRENTE AO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS»

(Próximo à Praça Tiradentes)

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS

MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
FERNANDES GUIMARÃES, 65 — BOTAFOGO —
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RADIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS CONSERTAM-SE

Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FOGÕES JUNKER

PARA RESIDÊNCIAS — RESTAURANTES E HOSPITAIS

EM PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 250,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

DISTRISA

Distribuidora de Fogões, Ferro, Aço e Materiais de Construção S. A.

Rua Debret, 23 — Loja "B" — Tel.: 52-8439.

(FUNDOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA)

(Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional)

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico a prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

MÓVEIS

ANO NOVO VIDA NOVA

Renove seus móveis, comprando pelo sistema "CREDIMBUIA" ou ainda durante êste mês, com o desconto especial de

10%

NAS

LOJAS IMBUIA

200 e 215 — Rua do Catete — 200 e 215

(Esquina da rua Correia Dutra)

N. B.: — A fim de facilitar suas compras, ficaremos agora aberto às têrças e sextas-feiras, até às 20 horas.

A moderna decoração não dispensa esta maravilha:

com uma só mobilia...

DOIS AMBIENTES DISTINTOS:

LIVING-ROOM!

SALA de JANTAR!

A grande variedade de usos do Consolo-Extensivel Angelo, patenteado, que economiza 4 mts2 bem no centro de sua sala, permite-lhe possuir um living encantador que se transforma, quando necessário, em aristocrática sala de jantar! Condensando as utilidades de mesa de estudos, mesa de costuras, ou mesa de chá para 4 pessoas quando fechado, o Consolo-Extensivel Angelo abre-se facilmente e passa a ser mesa de almôço para 6, mesa de jantar para 8, e de reuniões e banquetes para 12 pessoas! É, além disso, uma peça de extraordinário efeito decorativo, realçado pelo belo espêlho carreaux de cristal, que embeleza ainda mais o ambiente. Venha conhecer esta notável criação funcional de decoração que significa um aposento social a mais em sua casa.

O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e á venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

E VEJA COM QUE FACILIDADE ÊLE SE TRANSFORMA:

1 - puxa-se o tampo duplo para a frente...

2 - ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas

3 - e abre-se como um livro formando sodiga mesa...

4 - ...para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1694 e 22-8936. Hora marcada.

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. Leia REVISTA KABALA — (Já saiu o último número). Em todos os jornaleiros.

PIORREIA — E' curável. Tratamento precedido da determinação das causas presentes em cada caso, com o concurso dos Raios X e de pesquisas biológicas. Numerosos casos de cura.

DR. OMAR PANNAIN — 15 anos de prática de tratamento e estudos dessa afecção.

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-8468.

VERANEIO
PAULO DE FRONTIN

Em sítio, dispondo de belo açude, lago, árvores frutíferas, legumes frescos, farta e saborosa cozinha. Alugam-se quartos a família de todo o respeito.

Engenheiro Paulo de Frontin, a duas horas do Rio por trem ou por estrada de rodagem. Informações pelo telefone: 47-1622.

Doenças das pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisia, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, das quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Defenderão os amadores de Campo Grande sua liderança

Jogarão contra o Oriente, nos próprios domínios dêste — Na preliminar, o Campo Grande, líder também na categoria de aspirantes, enfrentará o Realengo, vice-líder — As demais partidas da rodada de hoje

Esta tarde, com a realização da terceira rodada do returno, prosseguirá a disputa do «super-campeonato» do Dapartamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Líder absoluto do certame de amadores, vitorioso que foi, por 3-2, na partida sustentada contra o Atilia, o Campo Grande (quatro pontos perdidos), enfrentará o Oriente (8 pontos perdidos), no gramado dêste. Na preliminar, o mesmo Campo Grande (3 pontos perdidos), líder absoluto também, na categoria de aspirantes, medirá fôrças com o Realengo (4 pontos perdidos), que, como é óbvio, se encontra na vice-liderança.

Defendendo sua posição de vice-líder, entre os amadores, o 1º de Maio (5 pontos perdidos), pelejará contra o Manufatura (6 pontos perdidos), nos próprios domínios dêste. Na preliminar, jogarão os últimos colocados na tábua de classificação dos aspirantes: Dramático (12 pontos perdidos), e Oposição (13 pontos perdidos).

Baixando da liderança para a terceira colocação, os amadores do Atilia (6 pontos perdidos), terão boa oportunidade de alcançar sua reabilitação. Isto porque, no campo do Mavilis, irão degladiar-se contra o Diana (13 pontos perdidos), que é, na categoria, o «lanterninha».

Na preliminar, pelo certame de aspirantes, defrontar-se-ão Tôrres Homem e União, que se acham empatados no terceiro lugar (5 pontos perdidos).

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a rodada de hoje do «super-campeonato», estão escaladas as seguintes autoridades:

Campo do Oriente

Oriente x Campo Grande (amadores). Juiz, Jaci Teixeira dos Santos; Realengo x Campo Grande (aspirantes). Juiz, Arlindo Outeiro; auxiliares de ambos os jogos: Cicero Inácio da Silva e José Francisco de Sousa.

Campo do Manufatura

Manufatura x 1º de Maio (amadores). Juiz, Armando Marques; Oposição x Dramático (aspirantes). Juiz, José Pereira Júnior; auxiliares de ambos os jogos: Serafim Cordeiro de Sousa e Arnaldo O. Filho.

Campo do Mavilis

Atilia x Diana (amadores). Juiz, Antônio Cajazeiras da Fonseca; Tôrres Homem x União (aspirantes). Juiz, José Pereira Júnior; de ambos os jogos: Armando Bitencourt e Mauri Dutra.

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

Os resultados gerais da segunda rodada, disputada domingo último, foram êstes:

AMADORES — Manufatura, 2 x Oriente, 1. Campo Grande, 3 x Atilia, 2. 1º de Maio, 5 x Diana, 2.

ASPIRANTES — Oposição, 1 x Realengo, 1. Campo Grande, 4 x Tôrres Homem, 1. União, 2 x Dramático, 1.

Consagraação...

e, em francês, pelo sr. Ivan Raposo.

Em nome das delegações dos países estrangeiros, respondeu o dr. Ambrósio Padilla, das Filipinas, que pronunciou magnífica oração em castelhano e inglês. Seguiram-se com a palavra o jornalista Drumond Neto, em nome da imprensa brasileira e Carlos Guerrero, em nome da imprensa estrangeira.

Encerrando a série de discursos falou o vereador Levi Neves, que levantou o brinde de honra aos presidentes do Brasil e demais países concorrentes ao II Campeonato Mundial de Basquetebol.

Dêsses festejos finais não participaram as delegações do Canadá, Estados Unidos e Peru que já haviam partido.

Reunião importante no Fluminense

Importantes assuntos serão estudados na reunião de amanhã, do Conselho Deliberativo do Fluminense. Além dos estudos da Comissão de Expansão, também serão observadas as modificações nos Estatutos, feitas por uma comissão designada, e estudada a melhor cobertura do «deficit» orçamentário.

Publicações recebidas

«Ginete» — Recebemos a revista dêste nome, fartamente ilustrada com aspectos das atividades hípicas e com variado e interessante texto.

«Revista de Judô» — Temos sôbre a mesa o primeiro número da «Revista de Judô», lançada por Augusto Cordeiro, um dos mestres do «judô», em nossa capital. Essa revista está destinada a auxiliar grandemente o trabalho de difusão de conhecimentos sôbre a útil e interessante luta japonesa. Elogiável a iniciativa de Augusto Cordeiro, pois, em vez de perder tempo em provocar controvérsias e brigas destinadas a propaganda de «academias», realiza seu trabalho de ensino do judô, ao mesmo tempo que proporciona aos adeptos e praticantes da mesma excelente oportunidade de ter, periòdicamente, algo de instrutivo que ler sôbre tão necessário método de defesa pessoal. Assim, trabalha construtivamente.

«O Tenista» — Recebemos o número de novembro, dêsse boletim do Madureira Tênis Clube, que está muito interessante.

Desistiu o Bonsucesso

Em face das chuvas torrenciais, em Juiz de Fóra, o Bonsucesso desistiu de jogar na «Manchester» mineira, preparando-se para a partida com o São Cristóvão, transferida de comum acôrdo.

Os leopoldinenses deverão treinar coletivamente na noite de amanhã, em Teixeira de Castro, sendo pensamento do treinador Silvio Pirilo manter a mesma equipe que conquistou o primeiro triunfo no campeonato.

PEDICURO
R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767.

ARRISCADO...

(Conclusão da 1.ª página)

Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

MALCHER O JUIZ

Caberá a Alberto da Gama Malcher a direção do prélio entre Olaria x América, na rua Bariri, sendo auxiliado por Aristocilio Rocha e Nilson Teixeira. Na preliminar, funcionará o árbitro Frederico Lopes.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES

Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens, religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — Copacabana.

TAPETES E CORTINAS

Retira e coloca — Lavagem geral de tapetes e cortinas ou químicas em forração — Reformas de grupos estofados — Confecção de cortinas — Preços convidativos — Orçamentos sem compromisso. — Tratar pelo telefone: 47-5731.

SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2º andar, sala 14.

EVITE A RAIVA

Vacine seu cão a domicilio com vacina sem reação. — Telefone: 58-2374.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Pedicuro — Calista

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Confeitaria Colombo, s. 42, 4º. Recorte e guarde. Atende a domicílio nos bairros: Tijuca e Grajaú, sábados, domingos e feriados. Tels.: consultório: 42-9661. Res.: 38-7621 Aníbal Rodrigues.

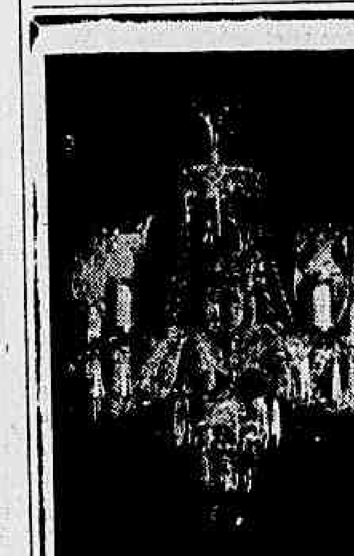
DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.



José de Vasconcellos Costa

Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria

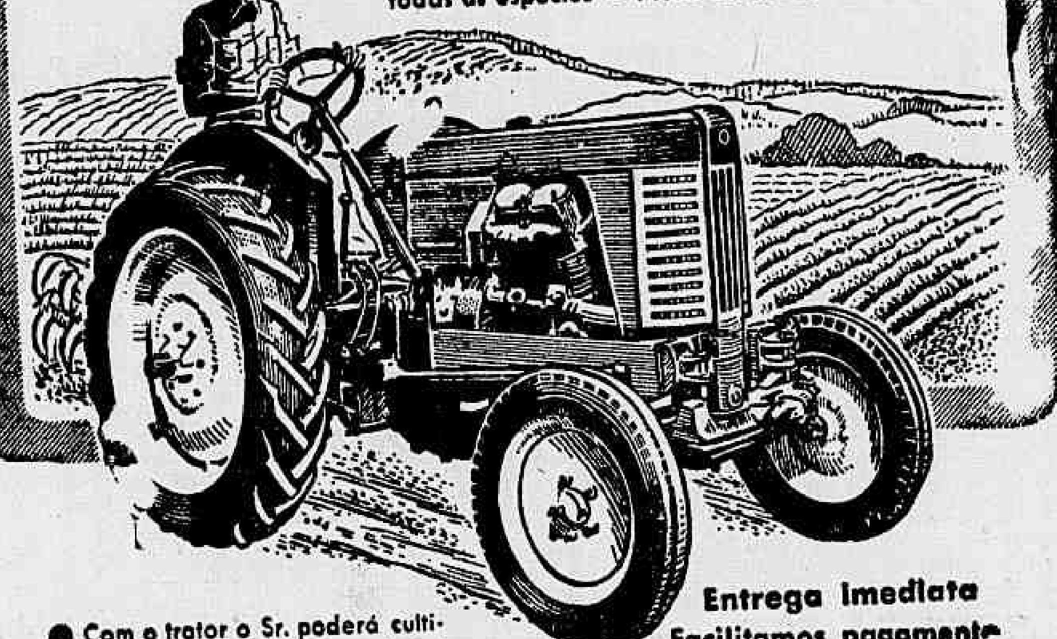
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA

Rua Buenos Aires, 224 - 1º

Ao seu dispor MAIS QUE UM BATALHÃO DE TRABALHADORES:

O TRATOR

Ara - Gradeia - Planta - Cultiva
Limpa o terreno - Drena - Escava - Arranca árvores e raízes - Transporta - Fornece fôrça para serras, dínamos, bombas e máquinas de tôdas as espécies - Abre estradas, etc.



Com o trator o Sr. poderá cultivar muito mais terra, produzindo muito mais e quase sem auxílio de pessoal, atendendo assim às necessidades do aumento de população do Brasil. Êle representa mais de um batalhão de trabalhadores e é apresentado em tipos diferentes.

Entrega imediata
Facilitamos pagamento

JORGE PEREIRA BORGES

Rua Santa Luzia, 799 - 7.º and.
Tel. 22-3372 e 22-5411

NOTA: TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
PULVERIZADORES E INSUFLADORES PARA AGRICULTURA E TRATORES CATERPILLAR, D6 E D7 PARA SERVIÇO TERRAPLANAGEM

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

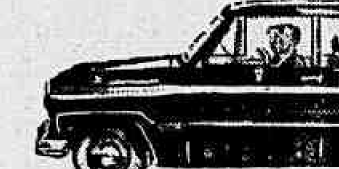
NÃO DEIXE entrar por um ouvido e sair pelo outro!

Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil
distribui AUTOMÓVEIS
ATÉ OUTUBRO DE 1955 CR$ 100, mensais

SORTEIO 17 FEIRA



É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais até Outubro de 1955, V concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9 de centenas, ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!



Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

AOS SRS. DEPUTADOS E SENADORES

Com sacrifício dos seus negócios, o comércio varejista desta capital, resolveu iniciar expontâneamente um movimento de "RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS".

Êsse movimento foi considerado pelo Presidente Café Filho como a primeira medida concreta, partida das classes conservadoras, no sentido de ajudá-lo a debelar a presente crise. Contudo, apesar dessa prova eloquente que o Comércio está dando da sua boa vontade em combater a elevação do custo de vida, medidas estão sendo estudadas que, uma vez postas em prática, anularão por completo os resultados até aqui obtidos pela campanha de Resistência.

Pretende o Ministério da Fazenda aumentar o imposto de consumo, a fim de cobrir o atual "deficit" orçamentário.

Embora aumentos de impostos constituam ônus para o povo, de certo modo se compreende e se admite tais medidas, caso não seja possível encontrar outras fórmulas que reduzam o "deficit" orçamentário.

Na necessidade premente de aumento de impostos, êstes devem ser aumentados, pura e simplesmente, sem modificações substanciais das Leis existentes, com prática e jurisprudência já firmadas.

As modificações substanciais de critérios de taxação ocasionam muito maior ônus para o Povo do que os aumentos diretos.

Voltar, nêste momento em que o Govêrno está empenhado na racionalização e simplificação dos serviços públicos, ao dispendioso e primitivo processo da selagem direta em milhares e milhares de pequenos objetos (lenços, meias, cintos, lingerie, gravatas, cadernos escolares, e até papel higiênico) significa o retôrno aos tempos em que mesmo ovos e pés de galinhas eram selados. Não se compreende que, existindo em vigor métodos práticos e fáceis, com excelentes resultados para a arrecadação do Impôsto de Consumo, queiram onerar, ainda mais, o consumidor, não só com o aumento de impostos, mas ainda, com as despesas que terão os comerciantes com a colocação de sêlos em pequenos objetos, sem falar nas complicações e problemas que advirão com os inevitáveis perdas e descolagens de sêlos no manuseio diário das mercadorias.

As modificações que tumultuam a Lei, não melhoram a receita do Erário Público, nem atendem aos interêsses do contribuinte, apenas dão maior lucro a terceiros, interessados na confusão e não na facilidade do cumprimento das Leis.

Qualquer aumento de impostos será prejudicial à RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, porém a aprovação da proposta de modificações da lei do Imposto de Consumo, tal como está redigida, será o fracasso completo daquela Campanha, e ocasionará grandes elevações do custo de vida, pois as modificações visam especialmente os artigos mais necessários ao povo, tais como as peças do vestuário, cadernos escolares, artigos de higiene, etc.

Que do bom senso e do patriotismo dos senhores Senadores e Deputados, emanem medidas justas e nunca as que possam, desta ou daquela forma, agravar ainda mais a presente situação.

Não havendo outra alternativa, que se aumentem os impostos, mas que não sejam criadas novas dificuldades ao povo, sem o menor benefício para o Erário Público.

Jesuino Lourenço
Presidente do
Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro
Pela Campanha de
RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS



TÊNIS INTERNACIONAL

Somente hoje a decisão do torneio

Transferidas, devido ao mau tempo, as finais de simples masculinas, duplas mistas e duplas masculinas, esta última reunindo A. Vieira-J. Drobny x A. Larsen-H. Stewart — À tarde, no Fluminense

O mau tempo não permitiu a realização, sexta-feira última, das semi-finais do Torneio Internacional de Tênis, promovido pela C.B.D. Em consequência, foram as últimas finais, em número de três, transferidas de ontem para hoje.

Teremos, dêsse modo, na tarde de hoje, no estádio do Fluminense, mais uma rodada, que promete sensacional desenrolar, tendo em vista não só a importância de que estão revestidos os jogos, como pela reconhecida categoria dos concorrentes.

O título de simples de cavalheiros tem como candidatos os vencedores das semi-finais, marcadas para ontem: Armando Vieira (Brasil) x Giuseppe Merlo (Itália), e Jaroslav Drobny (Egito) x Fausto Gardini (Itália).

Os concorrentes da final de duplas mistas são Ceci Carvalho (Brasil)-Tony Mottram (Inglaterra), já classificada, e a vencedora do encontro Silvia Lazzarini-Fausto Gardini (Itália) x Maria Helena Amorim-Manuel Fernandes (Brasil).

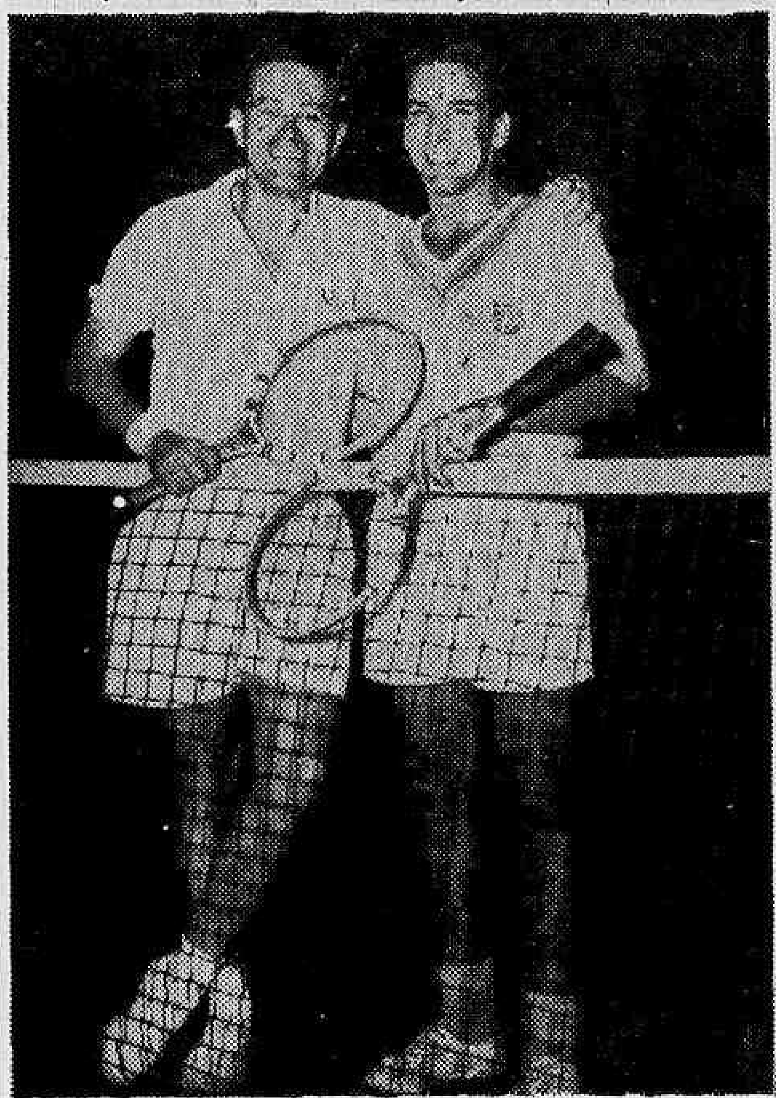
O título da dupla masculina será disputado por Armando Vieira (Brasil)-J. Drobny (Egito) x Arthur Larsen-H. Stewart (Estados Unidos).

TITULOS JA' DEFINIDOS

Dois dos títulos do torneio já foram decididos.

A série de simples feminina foi ganha pela equatoriana Alicia Wright. A ex-campeã sulamericana venceu sucessivamente Sônia Guimarães, Ceci Carvalho, Ingrid Metzner e finalmente Maria Helena Amorim. Dado o valor das nossas raquetistas, é fácil de se estimar o feito de Alicia Wright.

Não menos brilhante foi a conquista de Ceci Carvalho-Maria Helena Amorim, que se sagraram vencedoras das duplas femininas. A dupla brasileira venceu Ana Orozco (Col.)-Ivone Coré (Brasil), em seguida eliminou a dupla chilena Luiza Morales-Margerite Bender e, na final, Silvia Lazzarino (Itália)-Ingrid Metzner (Brasil).


Armando Vieira-Jaroslav Drobny, finalistas de duplas de cavalheiros

Flamengo x...

(Conclusão da 1.ª página)

Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

BOTAFOGO — Joselias; Gérson e Nilton Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Escolhido pelo comum acôrdo, caberá ao suíço Joseph Guilden a direção do último «clássico» do primeiro turno, sendo auxiliado por Serafim Moreno e Antônio Viug.

Na preliminar, os aspirantes do Flamengo, co-líderes invictos, terão difícil compromisso diante do Botafogo, funcionando na arbitragem Guálter Gama de Castro.

Botafogo e Fluminense se defendem a liderança dos juvenis

Também será encerrado na manhã de hoje o primeiro turno do Campeonato Carioca de Juvenis. O Botafogo, que divide a liderança com o Fluminense, terá sério compromisso, ao enfrentar o Flamengo, segundo colocado, no campo de São Januário. Funcionará, na arbitragem, de acôrdo com o sorteio, Adelino Ribeiro de Jesus.

Os demais jogos são os seguintes:

Vasco x Bangu, em General Severiano — José Vicentini.

Fluminense x Madureira, em Teixeira de Castro — José Monteiro.

América x Olaria, em Conselheiro Galvão — Egídio Nogueira.

Bonsucesso x São Cristóvão, nas Laranjeiras — Heitor de Oliveira.

Continuam as...

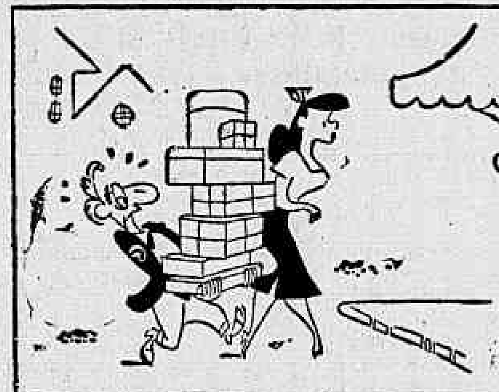
(Conclusão da 1.ª página)

um policiamento adequado nas praças de esportes, como nos cinemas e em outros locais de diversão pública, onde o prazer que as diversões proporcionam, está a pique de ser com frequência substituído pelo dissabor causado pela falta de quem mantenha a ordem e a decência com a autoridade da lei — sim, da lei que foi escrita e nem sempre é respeitada ou cumprida.

Ontem, de novo, houve briga, no Estádio do Maracanã, cenas que desmoralizam a cidade e que, presenciadas, como estão sendo, pelas diferentes delegações estrangeiras que participaram do II Campeonato Mundial de Basquetebol, constituem desoladora propaganda do Rio — capital da República.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio







APLAUSOS QUE A EQUIPE DO BRASIL MERECE

Perdemos o título máximo do basquetebol mundial mas tivemos destacada atuação

Passados os primeiros momentos de natural tristeza, todos se conformaram com a derrota sofrida pelo Brasil, na peleja final do Campeonato Mundial de Basquetebol. Afinal, perdíamos o título para a melhor equipe, a mais categorizada, a mais positiva, aquela que realmente representava os «Reis do Basquetebol». Por outro lado, o Brasil apresentara a melhor equipe de tôda a história do basquetebol nacional, equipe que obteve nada menos de oito significativas vitórias, tornando-se, assim, a número dois do mundo. E, além da eficiência técnica, o quadro dirigido por Kanela revelou sempre o espírito de luta, correção impecável, portando-se os jogadores como autênticos esportistas.

Por isso, já agora, todo o público brasileiro aplaude o quadro do Brasil, que foi digno, tanto na vitória como na derrota. Algodão, Angelim, Amauri, Almir, Vlamir, Mair, Mário Hérmes, Bombarda, Tales, Alfredo, Fausto, Godinho, Zé Henrique e Gedeão, merecem tôdas as homenagens dos esportistas.


Defensores do Brasil no banco de reservas aplaudem seus companheiros, que lutam na quadra

NAS LARANJEIRAS

(Conclusão da 1.ª página)

ramente da contusão sofrida. Serão mantidos, desta forma, os mesmos jogadores que deram combate ao rubro-negro.

Formará o Madureira com Danton; Deusiene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

WISSLING NA ARBITRAGEM

O encontro Fluminense x Madureira será dirigido pelo suíço Paul Wissling, auxiliado por Arlindo Elói de Andrade e Anibal dos Santos. Na preliminar, o Fluminense defenderá a co-liderança de aspirantes, sob as ordens de Cosme Régis.

VIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Sete representações do país disputam, em São Paulo, aquele certame da CBD — O programa das provas, que terminarão domingo

Com a participação de equipes do Distrito Federal, São Paulo, Minas, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio, será realizado esta semana, em São Paulo, patrocinado pela C. B. D., o Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

O programa, que assinalava para ontem a abertura do certame, prossegue na seguinte ordem:

Hoje — 14 horas a) — 4.000 metros perseguição individual (Séries); 15 horas b) — 1.000 metros olímpico, com tempo dos 200 metros finais (Semi-finais e finais).

Amanhã — — Descanso — Não há provas. 20 horas — II Sessão do VIII Congresso Brasileiro de Ciclismo.

9 — Têrça-feira — 14 horas a) 1.000 metros contra relógio, partida parada. 15 horas b) Meio-fundo — 50 quilômetros em pista, com contagem de pontos individual.

10 — Quarta-feira — Descanso — Não há provas. 20 horas — III Sessão do Congresso.

11 — Quinta-feira — 14 horas a) — 4.000 metros perseguição individual (Semi-finais e finais); 15 horas b) — 30 voltas em pista de 500 metros, corrida por eliminação, australiana.

12 — Sexta-feira — Descanso — Não há provas; 20 horas — IV sessão do VIII Congresso.

13 — Sábado — 15 horas — 4.000 metros perseguição por equipes (Séries preliminares até final).

14 — Domingo — 8 horas a) — 150 a 185 quilômetros em estrada (Autódromo de Interlagos); 20 horas b) — Sessão de encerramento do VIII Congresso Brasileiro de Ciclismo.

15 — Segunda-feira — Retôrno das delegações.

Sensacional vitória do Bangu

(Conclusão da 1.ª página)

Vitor Gonzalez, que se projetara aos seus pés. Deu, então, um ligeiro toque na pelota e ela, mansamente, ia rumo às rêdes cruzmaltinas. Surgiu, porém, Beto e, quase em cima da linha de meta, salvou. Essa bola, entretanto, devia ter entrado. Serviria, assim, para coroar de pleno êxito tôda a grande jogada do notável jogador. Serviria, também, para ainda melhor alicerçar todo o conceito que merece o seu fabuloso futebol. E serviria, por fim, para dar côres mais vivas à vitória do Bangu, que acabou ficando refletida no placard de 2 a zero, apenas.

Ante o que foi, principalmente, o panorama do segundo tempo, quando o Bangu chegou até a dar-se ao luxo de aderir às jogadas vistosas, aos lances que impressionam muito as arquibancadas e descontrolam o adversário, às filigranas ou — para usar de uma expressão da torcida — ao "baile", enfim, o triunfo alvi-rubro representou um resultado lógico para a peleja que, realizada na tarde de ontem, no Maracanã, marcou a abertura da décima primeira rodada do Campeonato Carioca, última do turno.

Em que pesem várias indecisões e saídas precipitadas de Fernando, alguns titubeios de Edson e Torbis, falhas de Miguel, a falta de penetração de Lucas a pontaria, via de regra descalibrada, de Décio, o Bangu, com efeito, foi, no cômputo geral das ações, mais time. Mostrou-se muito mais ordenado, melhor armado, teve, quanto mais não seja, padrão de jôgo.

O Vasco, não. O Vasco, como vem acontecendo de uns tempos a esta parte, começou relativamente bem, mas, com o correr da partida, foi-se desarvorando, a ponto de se constituir, sem exagêro algum, em um simples aglomerado. Para tanto, influiu, forçosamente, as repetidas trocas de posição operadas em seu quadro. Aliás, isso é muito estranho. E' estranho, para começo de conversa que a ausência de um jogador no Vasco, por imposição de circunstâncias (contusão ou seja lá o que fôr), provoque mais de uma alteração na constituição da equipe.

A impossibilidade de Belini atuar, causou logo duas modificações no Vasco: Dario foi substituir aquele e, na asa esquerda, entrou Beto.

Depois, com a disputa do encontro, Dario estêve de zagueiro direito; Paulinho e, posteriormente, Mirim de zagueiro esquerdo; Laerte de médio direito — uma confusão sem paralelo. Essas «chaves» haveriam de influir, como tem influído e influíram ainda ontem, no rendimento do Vasco. Até mesmo na ofensiva, sua direção técnica achou ontem de mexer. Sabará, por exemplo, principiou na ponta direita. No fim da peleja, porém, já estava na extrema canhota. E nisso tudo deve estar, afinal, a explicação dessas exibições desconcertantes do «onze» da Colina.

UM «SENÃO»

No aspecto disciplinar, houve, entre outros, um «senão» que não podemos deixar de registrar. Trata-se das provocações de Jorge, hoje no Bangu, para com Flávio Costa. O médio fartou-se de debochar do treinador. Tôda a vez que se aproximava da bôca do túnel, onde se encontrava Flávio, Jorge ria zombeteiramente. Procurava, assim, extravasar a mágoa que guarda do preparador pelo fato dêste tê-lo dispensado do Vasco. Não se compreende gestos dessa natureza, pois, afinal, a dispensa foi motivada, quando nada, por um princípio de hierarquia, Flávio, como treinador, achou que êle, Jorge, não servia mais ao Vasco. Fato consumado. Jorge que cuide, agora, de mostrar no Bangu que seu futebol não acabou. Um estádio, ainda mais se êsse estádio fôr o Maracanã, não pode ser local de provocações, ainda mais quando partida de profissionais de um mesmo «metier».

OS GOLS

Nivio procurou servir Décio. A bola estava, porém, para Mirim. Êste interveio, mas para «furar». Décio arrematou forte então, quase da entrada da área, abrindo a contagem, aos 3' da fase final.

Nas proximidades da meia-lua, Mirim praticou «foul» em Décio. Nivio encarregado da cobrança, ameaçou arrematar forte. Atirou, porém, foi em cobertura. E isso surpreendeu Vitor Gonzalez, pelo que, aos 8', estava assinalado o tento que definiria, no marcador de 2 a zero, a vitória do quadro de Moça Bonita.

OUTROS DETALHES

Apenas regular a arbitragem de Diego de Léo. O árbitro italiano não reproduziu suas últimas atuações.

As equipes obedeceram a esta constituição:

BANGU: Fernando; Edson e Tôrbis; Gavillan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

VASCO: Victor Gonzalez; Paulinho e Dario; Laerte, Mirim e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

Na preliminar, os aspirantes do Vasco derrotaram os do Bangu, por 5 a 2.

A renda foi de Cr$ 374.561,60.

Desenhista -- Arquitetura

Oferece-se para trabalhar das 13 horas em diante; a hora, ou por empreitada, ou na base de ordenado. Cartas para êste jornal. 74.640.

Inicia-se a decisão dos campeonatos de basquetebol de aspirantes e segunda divisão

Seis pelejas programadas para amanhã nos ginásios do Carioca, Fluminense e Vasco da Gama

Será iniciado amanhã, a disputa do Super-Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes e 2ª. divisão. Três pelejas estão programadas para os ginásios do Carioca, Fluminense e Vasco da Gama destacando-se as de aspirantes. Fluminense x A. A. Grajau e Vasco x Grajaú e as de 2ª. divisão Flamengo x Riachuelo e Vasco x Botafogo. Os detalhes da rodada são os seguintes:

AS 20H30M e 21H30M

FLAMENGO X SIRIO LIBANEZ

FLAMENGO X RIACHUELO

Ginásio Carioca

Léo Melo e Jônatas M. Costa, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

VASCO DA GAMA X GRAJAU

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

Ginásio Fluminense

José Ribeiro e Helvio Cezarino, juízes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

FLUMINENSE X A. A. GRAJAU

Ginásio Vasco da Gama

Luiz Marzano e Mário Newton Leal, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

I Campeonato Mundial de Judô

Está marcada para fevereiro próximo, em Buenos Aires, a realização do II Campeonato Mundial de Judô, do qual participarão os melhores amadores do Brasil. Comparecerão a êsse certame 10 países, entre os quais o Japão.

Regressou o sr. Caran mas voltará na próxima semana

Levará até o fim a tentativa de uma solução amistosa para a questão das eleições na CBD

Por mais uma semana, possivelmente, estará em suspenso o lançamento da nova candidatura da facção situacionista, às eleições presidenciais da C.B.D.

Embora tenha realizado os melhores esforços, desistindo, inclusive, de comparecer, como pretendia, ao Congresso de entidades esportivas que se realiza no Amapá, não conseguiu até agora o sr. Antônio Caran contornar os pontos de vista das duas facções no sentido do lançamento de uma chapa única. No decorrer das conversações foram ventilados vários nomes, inclusive os dos srs. Antônio Avelar e Alaor Prata, ambos rejeitados pela oposição que, aparentemente, deseja não abrir mão da chapa Sílvio Correia Pacheco-João Correia da Costa.

NOVAS TENTATIVAS

— «Faremos tôdas as tentativas — disse-nos ontem o sr. Antônio Caran — para que as eleições se processem em meio à melhor harmonia. De parte das federações mineiras não temos nomes a defender; apenas idéias quanto à renovação dos Regulamentos, ajustando-os às condições atuais.

Como devo regressar esta noite a Belo Horizonte, vou sugerir ao sr. Luís Aranha que o assunto permaneça suspenso por mais alguns dias. Estive palestrando com o sr. Luís Murgel, que achou viável a idéia de uma reunião, possivelmente com a presença dos srs. Sílvio Pacheco e Luís Aranha. Como o sr. Sílvio Pacheco só deverá chegar, de retôrno do Amapá, no dia 11 ou 12, acredito que a reunião se realize sexta-feira ou sábado da semana vindoura, quando então voltarei ao Rio, pois desejo realizar todos os esforços possíveis para o encontro de uma solução amistosa».

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA

Rua Miguel Couto nº 34

Tels.: 52-6882 e 52-9555

LAMPADAS ELETRICAS PARA TODOS OS FINS

GERMICIDA, fluorescentes, refletores, fotografia, cinema etc.

Globos e Lustres nacionais e estrangeiros

MATERIAL ELETRICO EM GERAL.

Boxe no "Palácio de Alumínio"

Iniciar-se-á amanhã o Campeonato Amadorista de Novos

Terá começo amanhã à noite, às 21 horas, o Campeonato de Novos, destinado a assinalar um grande êxito do box amador. Êsse espetáculo, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizado no «Palácio de Alumínio», sito na av. Presidente Vargas, próximo da praça da República, com o seguinte programa:

1.ª Luta — Pêso — Mosca — Valdir Costa (Vasco) x Tupiara Macedo (Fla); 2.ª Luta — Pêso — Galo — Wilson Miranda (Fla) x Nei Novais (Vasco); 3.ª Luta — Pêso — Pena — Alicio Ferreira (Fla) x Elviro Tôrres (Vasco); 4.ª Luta — Pêso — Pena — Antônio S. Filho (Vasco) x Humberto Bonfim (F); 5.ª Luta — Pêso — Leve — Gabriel Amorim (Fla) x Job Oliveira (Mad); 6.ª Luta — Pêso — M. M. Ligº — Luis A. Rodrigues (Fla) x Arino F. Santos (V); 7.ª Luta — Pêso — M. M. Ligº — Jorge Barreto (Mad) x Wilson Santos (Vasco); 8.ª Luta — Pêso — M. Médio — Lourival Rosa (V) Xilmo Oliveira (G. R. Fl); 9.ª Luta — Pêso — M. Médio — Uri Cardoso (V) x Reginaldo Santana (Fla); 10ª Luta — Pêso — Médio Ligº — Paulo S. Brito (V) x Ailton Almeida (Mad); 11.ª Luta — Pêso — Médio Ligº — Pedro Evangelista (F) x Almeirindo Nunes; 12.ª Luta — Pêso — Médio — Valdir Nascimento (Mad) x Manuel Santos (Fl); 13.ª Luta — Pêso — M. Pesado — José P. Leite (Fla) x Idolo Trota (Vasco); 14.ª Luta — Pesados — José Passeri (S. C.) x Vanderlei Campos (Fl).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de Espetáculo — Sr. Moacir Lopes.

Assistente — Sr. Ernesto Tito Rodrigues.

Médico — José Maria Brinckmann.

Jurados — A. Cunha, Sales, Amaral, C. Viana, M. Monteiro, A. Mendonça, A. Kissimann, F. Gené, A. Teti, dr. M. Leão, H. Leão B. Lancelotti.

PREÇOS POPULARES

Foram fixados os seguintes preços: cadeiras, 20,00; gerais, 10,00.

MADAME VENHA CORRENDO

Aproveitar que o GAULLIER ainda tem combinações a Cr$ 50,00, saias a Cr$ 80,00, blusas a Cr$ 100,00, anáguas, Cr$ 150,00, short Cr$ 70,00, camisolas bordadas, Cr$ 70,00, lenços plissados, Cr$ 25,00, e calças de tropical brilhante, Cr$ 180,00 (abertas em baixo), GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

PIANOS

Grande «stock» de tipos apartamentos e de cauda. Facilitamos a longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. Preços desde Cr$ 16.000,00. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

Para uma compra feliz uma palavra basta!

Parabens!

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua TELEVISÃO

Antena externa gratuita

SEM ENTRADA

SEM AUMENTO

SEM JUROS

SEM FIADOR

Tele King

Invictus

CAPEHART

EMERSON · ZENITH

VARMA oferece lindos modelos de tele-mesas giratórias que poderão combinar com «o seu TV». Assistam tôdas as quintas-feiras às 20h05m pela TV Tupi «BRINDES VARMA» com «HAIDE MIRANDA»

Admiral

PHILCO

CBS COLUMBIA

SEMP · SYLVANIA

Varma

Buenos Aires, 86

Senador Dantas, 42